ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA
15

Síntese de Indicadores Sociais

2004

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 15

Síntese de Indicadores Sociais 2004

Rio de Janeiro
2005

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1532-1696 **Estudos e pesquisas**
Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.
A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 85-240-3797-0 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3796-2 (meio impresso)
© IBGE. 2005

Elaboração do arquivo PDF
Roberto Cavararo

Produção da multimídia
Marisa Sigolo Mendonça
Márcia do Rosário Brauns

Capa
Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de Marketing /
Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Aspectos demográficos

Educação

Trabalho e rendimento

Domicílio

Família

Casamentos, separações e divórcios

Crianças, adolescentes e jovens

Trabalho de crianças e adolescentes

Mulher

Idosos

Cor

Referências

Anexos

1 Notas técnicas

2 Notas técnicas sobre a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

3 Grupamentos e divisões de atividade

Glossário

Aspectos demográficos

Tabelas

1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

1.5 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2003

1.6 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2003

1.7 - Proporção de óbitos de neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, segundo o lugar de residência do falecido - 2003

1.8 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2003

1.9 - Emigrantes, total e respectiva distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2003

1.10 - Projeção da população total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2005/2030

Gráficos

1.1 - Pirâmide etária relativa - Brasil - 1993/2003

1.2 - Projeção de crescimento da participação relativa da população, por grupos de idade - Brasil - 2005/2030

1.3 - Razão de sexo e razão de dependência - Brasil - 1993/2003

1.4 - Razão de dependência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

1.5 - Razão de sexo - Brasil e Regiões Metropolitanas - 2003

1.6 - Esperança média de vida ao nascer, segundo o sexo - Brasil - 1993/2003

1.7 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade por mil habitantes e taxa bruta de mortalidade por mil habitantes - Brasil - 1993/2003

1.8 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 2003

1.9 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 2003

1.10 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos - Brasil - 1993/2003

1.11 - Proporção de óbitos neonatais precoces, neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano - Brasil - 1984/2003

1.12 - Taxa de mortalidade de pessoas de 20 a 24 anos de idade, por sexo, segundo a natureza do óbito ocorrido e registrado no ano - Brasil - 1980/2003

1.13 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1993/2003

1.14 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1993/2003

Educação

Tabelas

2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.3 - Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.6 - Crianças de 0 a 6 anos de idade e taxa de freqüência à escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2003

2.7 - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2003

2.8 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

2.9 - Taxa de escolarização de pessoas de 18 a 24 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2003

2.10 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.11 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.12 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.13 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.14 - Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.15 - Distribuição dos estudantes do ensino médio e do ensino superior, por tipo de rede freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2003

2.16 - Número de estabelecimentos do ensino fundamental e médio, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Gráficos

2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil - 1993/2003

2.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1993/2003

2.3 - Taxa de escolarização das crianças de 4 a 6 anos de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2001-2003

2.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 24 anos de idade, por grupos de idade - Brasil - 1993/2003

2.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade - Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

2.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 0 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2003

2.7 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado - Brasil e Grandes Regiões - 2003

2.8 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade - Brasil - 2001-2003

2.9 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

2.12 - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, no 1º e 5º quintos de rendimento familiar per capita - Brasil e Grandes Regiões - 2003

2.13 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

Trabalho e rendimento

Tabelas

3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.6 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.7 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.9 - Proporção da população ocupada que contribui e não contribui para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.11 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.13 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.15 - Rendimento total e seus respectivos valores relativos e rendimento médio mensal da população ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.16 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.18 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2003

3.19 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.20 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

3.21 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

3.1 - Taxa de atividade, por sexo - Brasil - 1993/2003

3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio - Brasil - 1993/2003

3.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade - Brasil - 1993/2003

3.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo - Brasil - 1993/2003

3.5 - Taxa de desocupação - Brasil e Unidades da Federação - 2003

3.6 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal de todos os trabalhos de até ½ salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2003

3.7 - Rendimento médio, em reais, da população ocupada - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

3.8 - Rendimento médio dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, em salários mínimos, Brasil - 1993/2003

3.9 - Proporção de trabalhadores domésticos, por posse de carteira assinada pelo empregador - Brasil - 1993/2003

3.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social - Brasil - 2003

3.11 - Distribuição percentual da população ocupada, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação - Brasil - 2003

3.12 - Rendimento-hora, em reais, da população ocupada, por grupos de anos de estudo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

3.13 - Proporção do rendimento-hora auferido pelas mulheres em relação ao rendimento-hora dos homens, por grupos de anos de estudo - Brasil, Nordeste e Sudeste -2003

3.14 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas - Brasil - 2003

Domicílio

Tabelas

4.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio, dormitório e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com saneamento adequado, por classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

4.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso ao serviço de iluminação elétrica e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

4.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio - Brasil - 1970/2000

4.2 - Taxa de crescimento dos domicílios particulares permanentes urbanos - Brasil - 1970/2000

4.3 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento domiciliar per capita de até ½ salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

4.4 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por condição de ocupação - Brasil - 1993/2003

4.5 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de abastecimento de água - Brasil - 2001-2003

4.6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com abastecimento de água por rede geral com canalização interna - Regiões Metropolitanas - 2002-2003

4.7 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de esgotamento sanitário - Brasil - 2001-2003

4.8 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com esgotamento sanitário através de rede coletora - Regiões Metropolitanas - 2002-2003

4.9 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de lixo coletado diretamente - Regiões Metropolitanas - 2002-2003

4.10 - Proporção de domicílios com saneamento adequado, por classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita em salário mínimo - Regiões Metropolitanas - 2003

Família

Tabelas

5.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.2 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.3 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.4 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.5 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.6 - Mulheres sem cônjuge, com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.7 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.8 - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.9 - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.10 - Rendimento médio mensal familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.11 - Famílias e unidades unipessoais, total e distribuição percentual, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.12 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

5.15 - Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

5.1 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2003

5.2 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino por presença de cônjuge - Brasil - 1993/2003

5.3 - Número médio de pessoas e de filhos por família - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

5.4 - Distribuição percentual de famílias, por tipo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

5.5 - Famílias com pessoas de referência do sexo feminino, sem cônjuge e com filhos - Unidades da Federação - 1993/2003

5.6 - Proporção de famílias com rendimento familiar per capita de até ½ salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

5.7 - Distribuição das famílias, por classes de rendimento familiar per capita em salário mínimo, segundo o tipo de família - Brasil - 2003

5.8 - Rendimento médio familiar per capita dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, em salários mínimos - Brasil - 1993/2003

Casamentos, separações e divorcios

Tabelas

6.1 - Taxa geral de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

6.2 - Idade média na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

6.3 - Taxa geral de separação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

6.4 - Idade média na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

6.5 - Taxa geral de divórcio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

6.6 - Idade média na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

6.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Gráficos

6.1 - Taxa geral de nupcialidade - Brasil e Unidades da Federação - 1993/2003

6.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, segundo o sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2003

6.3 - Taxa geral de separação judicial - Brasil e Unidades da Federação - 1993/2003

6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, segundo o sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2003

6.5 - Taxa geral de divórcio - Brasil e Unidades da Federação - 1993/2003

6.6 - Idade média dos cônjuges na data do divórcio, segundo o sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2003

6.7 - Tempo transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial - Brasil e Unidades da Federação - 2003

Crianças, adolescentes e jovens

Tabelas

7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

7.3 - Taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

7.4 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

7.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

7.6 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

7.1 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com rendimento médio mensal familiar per capita de até ½ salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2003

7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo - Brasil - 2003

7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 4 a 6 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar per capita de até ½ salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2003

7.4 - Distribuição percentual dos jovens, por grupos de idade, segundo a condição de atividade - Brasil - 1993/2003

7.5 - Proporção de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que estudam e trabalham - Unidades da Federação - Nordeste e Sudeste - 2003

7.6 - Distribuição percentual de jovens de 15 a 24 anos de idade ocupados, por classes de rendimento de todos os trabalhos em salário mínimo - Brasil - 1993/2003

Trabalho de crianças e adolescentes

Tabelas

8.1 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados, e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.2 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados e proporção de famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados em relação ao total de famílias, com indicação do tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.3 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.4 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2003

8.5 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação, total e sua respectiva distribuição proporcional em relação às características dos domicílios e bens duráveis, segundo asGrandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.6 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em domicílios particulares,por posse de computador, acesso à internet e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.7 - Densidade de moradores por cômodo, total e em domicílios com crianças e adolescentes e 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação das crianças e adolescentes nesse grupo de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.8 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, por condição de ocupação, total e sua respectiva distribuição percentual em relação às classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.9 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.10 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.11 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2003

8.12 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual por grupos de anos de estudo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.13 - Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2003

8.14 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.15 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2003

8.16 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.17 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2003

8.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por situação do domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.20 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao local de trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2003

8.21 - Contribuição percentual do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados no rendimento médio mensal familiar, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.22 - Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

8.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

8.1 - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2003

8.2 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade que começou a trabalhar, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2003

8.3 - Taxa de atividade e proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2003

8.4 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 10 a 15 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 2003

8.5 - Distribuição percentual dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 2003

8.6 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por posição na ocupação - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

8.7 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por posição na ocupação e grupos de idade - Brasil - 2003

8.8 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

8.9 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho e grupos de idade - Brasil - 2003

8.10 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de anos de estudo da pessoa de referência - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

8.11 - Taxa de defasagem escolar de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade - Brasil - 2003

8.12 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e condição de ocupação - Brasil - 2003

8.13 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por algumas características do domicílio, posse de bens duráveis e condição de ocupação - Brasil - 2003

8.14 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por algumas características do domicílio e posse de bens duráveis - Nordeste e Sudeste - 2003

8.15 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar per capita de até ¼ salário mínimo, por condição de ocupação - Brasil e Grandes Regiões - 2003

8.16 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar - Brasil - 2003

8.17 - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por Grandes Regiões - 2003

Mulher

Tabelas

9.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões - 2003

9.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.4 - População ocupada, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.5 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.6 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.7 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação às classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.8 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.9 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual, em relação aos grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.10 - Famílias unipessoais, e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.11 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, total e proporção de aposentados e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

9.12 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade com e sem aposentadoria e/ou pensão, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

9.1 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram filhos nascidos vivos, em relação ao total de mulheres do mesmo grupo etário, por grupos de idade e número de filhos tidos - Brasil - 2003

9.2 - Distribuição da população ocupada, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2003

9.3 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por sexo e grupos de anos de estudo - Brasil - 2003

9.4 - Valor percentual do rendimento médio das mulheres ocupadas em relação ao rendimento médio dos homens ocupados, por grupos de anos de estudo - Brasil - 2003

9.5 - Proporção da população ocupada, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2003

9.6 - Distribuição percentual da população ocupada, por sexo e posição na ocupação - Brasil - 2003

9.7 - Distribuição percentual das famílias unipessoais, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência - Brasil - 2003

9.8 - Proporção de famílias unipessoais constituídas por pessoas de 50 anos ou mais de idade, por sexo - Regiões Metropolitanas - 2003

9.9 - Distribuição percentual das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e/ou pensionistas, por sexo - Brasil - 2003

Idosos

Tabelas

10.1 - População total e pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.2 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação ao sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2003

10.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação às classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões - 2003

10.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade e proporção de pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.9 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição na família, segundo as Grandes Regiões - 2003

10.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.11 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões - 2003

10.12 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e/ou pensionistas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.13 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e/ou pensionistas, ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

10.14 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Gráficos

10.1 - Evolução da proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 1981/2003

10.2 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade - Unidades da Federação - 2003

10.3 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1993/2003

10.4 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, com menos de 4 anos completos de estudo, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1993/2003

10.5 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento médio mensal familiar per capita de até ½ salário mínimo, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2003

10.6 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento médio mensal familiar per capita de mais de 5 salários mínimos, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2003

10.7 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição na família, segundo o sexo e grupos de idade - Brasil - 2003

10.8 - Distribuição percentual das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família, segundo o sexo e grupos de idade - Brasil - 2003

10.9 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

Cor

Tabelas

11.1 - População, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.5 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

11.6 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade e cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

11.7 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.8 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal em salário mínimo da população ocupada, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.9 - Distribuição percentual da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.10 - Rendimento médio mensal em salário mínimo da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grande - 2003

11.11 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2003

11.12 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.13 - População ocupada, por cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.14 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2003

11.15 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

11.16 - Distribuição percentual do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões - 2003

11.17 - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo décimos de rendimento familiar *per capita* - 2003

Gráficos

11.1 - Distribuição da população, por cor - Brasil - 1993/2003

11.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2003

11.3 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado e cor - Brasil - 2003

11.4 - Proporção de famílias, por tipo de família, cor e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2003

11.5 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2003

11.6 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas - 2003

11.7 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal em salários mínimos da população ocupada, por cor - Brasil - 1993/2003

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Este é o sexto volume da Síntese de Indicadores Sociais que apresenta um conjunto de dados demográficos e sociais, cujo objetivo é fornecer um melhor conhecimento da realidade da sociedade brasileira.

Neste volume, mantém-se a maior parte dos indicadores anteriormente apresentados, a partir das informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, para o ano de 2003.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e sistematização de relevantes estatísticas sociais e demográficas, atualizadas e desagregadas para as Unidades da Federação e regiões metropolitanas, de modo a subsidiar as políticas sociais específicas e ampliar o acesso da sociedade civil às informações estatísticas oficiais.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Aspectos demográficos

A sociedade brasileira vem experimentando uma acelerada transição demográfica, cujas implicações requerem uma permanente avaliação das políticas públicas concebidas e direcionadas para todos os segmentos da população. Nesse sentido e de modo particular, a Demografia tem ensejado sua parcela de contribuição, garantindo uma gama de indicadores representativos da dinâmica populacional que, além de descreverem uma situação de momento, sinalizam também os prováveis cenários prospectivos, quer sejam de curto, médio ou longo prazos. Manter atualizado o conhecimento da realidade demográfica do Brasil, mediante um conjunto de indicadores, é uma rotina de especial importância, sobretudo em se tratando de uma população marcada por várias formas de desigualdades.

No processo de transição demográfica brasileiro destaca-se que, desde o Século XIX até meados da década de 1940, o Brasil caracterizou-se pela prevalência de altas taxas de natalidade e de mortalidade. A partir desse período, com a incorporação às políticas de saúde pública dos avanços da medicina, particularmente os antibióticos recém-descobertos na época e importados no pós-guerra, o País experimentou uma primeira fase de sua transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade. Contudo, observou-se, também, a permanência de altas taxas de natalidade, ocasionando elevadas taxas de crescimento populacional: 2,39%, na década de 1940 e 2,99%, na década de 1950. As taxas de natalidade, por sua vez, somente iniciam sua trajetória de declínio em meados da década de 1960, período em que se inicia a introdução e a paulatina difusão dos métodos anticonceptivos no Brasil. Com isso, no decênio

1960-1970 já se observa uma discreta diminuição das taxas de crescimento populacional (2,89%), fenômeno que se confirma ao longo dos dez anos seguintes, quando se constata uma taxa de crescimento de 2,48%.

Na década de 1970, tanto a mortalidade quanto a fecundidade encontravam-se em franco processo de declínio de seus níveis gerais. Mas, nos anos de 1980, a aceleração do ritmo e a diminuição da taxa de natalidade, devido à propagação da esterilização feminina no País, concorreram para a continuidade das quedas das taxas de crescimento (1,93%, entre 1980 e 1991, e 1,64%, entre 1991 e 2000). Com isso o Brasil deixou de ser caracterizado como um País de população extremamente jovem para se enquadrar num grupo de países que experimenta um rápido processo de envelhecimento populacional.

Um exame das informações provenientes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, de 2003, mostrou que 43,5% da população do Brasil encontrava-se na Região Sudeste. Somente na Região Metropolitana de São Paulo, concentrava-se 10,7% da população, representando um contingente maior do que o detectado nas demais Unidades da Federação do País. De acordo com as projeções populacionais baseadas nas recentes informações do Censo Demográfico 2000, o Brasil contará, em 2030, com uma população total de 237,7 milhões de habitantes, o que representará um crescimento absoluto de mais de 67 milhões de habitantes, ou seja, um incremento relativo da ordem de 39,6% nos próximos 30 anos (Tabelas 1.1 e 1.10 e Gráfico 1.2).

O crescimento relativo da população brasileira vem declinando desde a década de 1970, particularmente em função das significativas quedas das taxas de fecundidade e natalidade. De acordo com a projeção de população do Brasil (Revisão 2004), entre 1993 e 2003, a taxa bruta de natalidade, que mede o número de nascidos vivos por 1000 habitantes em determinado ano, passou de 22,6‰ para 20,9‰, enquanto a taxa de fecundidade total, por sua vez, declinou de 2,6 para 2,3 filhos por mulher, na última década (Tabela 1.4 e Gráfico 1.7).

A análise da composição etária da população brasileira permite observar o estreitamento ocorrido na base da pirâmide populacional, apontando para a redução do contingente de crianças e adolescentes até 14 anos de idade, mais significativa que nas demais faixas etárias. Enquanto , em 1993, o percentual de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos na população total era de 33,5%, em 2003, esta participação diminuiu para 27,2%. Esta tendência foi mantida nas projeções populacionais, com a proporção estimada de crianças e adolescentes alcançando 21,3%, em 2030. As maiores reduções de participação relativa ocorreram nos grupos etários de 0 a 4 e 5 a 9 anos, confirmando a influência da queda das taxas de natalidade e fecundidade sobre a evolução da taxa de crescimento populacional (Tabelas 1.2 e 1.10 e Gráficos 1.1 e 1.2).

Em contrapartida, evidenciou-se um aumento da população potencialmente ativa ou apta a exercer alguma atividade produtiva sob a ótica demográfica (15 a 64 anos) e da população idosa (65 anos ou mais). O indicador “razão de dependência” expressa a proporção entre as pessoas

potencialmente inativas (crianças de 0 a 14 anos e idosos de 65 anos ou mais de idade) e as potencialmente ativas (com idades entre 15 e 64 anos) ou disponíveis para as atividades econômicas. Em 1993, essa razão era de 63,5 crianças e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa, passando para 51,1% em 2003. Tal redução aponta para um maior peso relativo da população potencialmente envolvida em atividades produtivas e, mais uma vez, reflete as quedas das taxas de fecundidade e natalidade verificadas nas últimas décadas. Em termos regionais, o Sudeste apresentou a menor razão de dependência (46,4 crianças e idosos para cada 100 pessoas com idade entre 15 e 64 anos), enquanto as Regiões Norte e Nordeste apresentaram indicadores superiores à média nacional: 60,0% e 59,1%, respectivamente (Tabela 1.3 e Gráficos 1.3 e 1.4).

A diminuição da razão de dependência nos últimos anos tem sido o resultado da redução do peso relativo das crianças na população total, muito embora a participação da população idosa tenha adquirido cada vez mais importância. Neste sentido, o aumento da expectativa de vida, associado aos avanços na área de saúde e de saneamento básico e seus efeitos sobre a taxa de mortalidade, vem contribuindo sobremaneira para o aumento da população idosa. De fato, a esperança média de vida ao nascer no Brasil, implícita na projeção da população brasileira (Revisão 2004) era, em 2003, de 71,3 anos de idade. As esperanças de vida ao nascimento entre 1993 e 2003 incrementaram-se em 3,6 anos, embora as mulheres estejam em situação bem mais favorável que a dos homens (71,6 para 75,2 anos, no caso das mulheres, e 64,0 para 67,6 anos, para os homens). Em paralelo, a taxa bruta de mortalidade, que representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população, caiu de 6,7‰, em 1993, para 6,3‰, em 2003 (Tabela 1.4 e Gráficos 1.6 e 1.7).

O efeito combinado dos dois fenômenos produz o alargamento do topo da pirâmide etária e, paralelamente, o estreitamento de sua base, indicando que a população de 65 anos ou mais de idade que, em 1993, representava 5,3% da população total, atingiu, em 2003, 6,6%. Tais alterações na composição etária da população, derivadas tanto da retração da mortalidade quanto da fecundidade e da natalidade, podem ser observadas para o conjunto das Unidades da Federação e caracterizam, como já mencionado, o processo de envelhecimento da população brasileira.

Ainda sobre as componentes demográficas de mortalidade e fecundidade, as informações oriundas das Estatísticas do Registro Civil 2003 mostraram que, apesar do problema do sub-registro de nascimentos, é possível observar as tendências apontadas pelas estatísticas demográficas. Uma delas se refere ao comportamento reprodutivo das mulheres conforme os grupos de idade, que revela uma maior participação das mulheres mais jovens (20 a 24 anos) no padrão de fecundidade do País. Todavia, a questão que mais tem chamado a atenção de estudiosos, autoridades governamentais e da sociedade em geral é o aumento da proporção de nascimentos oriundos de mães com idades menores que 20 anos, não obstante esse aumento relativo estar também influenciado pelo decréscimo acentuado da fecundidade nas faixas etárias a partir de 25 anos.

Este fenômeno constitui um motivo de preocupação para diversos segmentos sociais devido às características desse grupo. Há que se considerar a vulnerabilidade em termos biológicos e em relação à sobrevivência das crianças, uma vez ser reconhecido que a gravidez em idade muito jovem eleva os riscos de mortalidade para a mulher e seus filhos. De acordo com os dados do Registro Civil, 20% das crianças que nasceram e foram registradas em 2003 originaram-se de mães adolescentes, proporção esta que se mostrou mais elevada na Região Norte, com destaque para Unidades da Federação do Tocantins, Pará e Acre. No outro extremo, posiciona-se o Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, com valores abaixo da média nacional (Tabela 1.5 e Gráfico 1.8).

O sub-registro de óbitos também contribui para as limitações das informações coletadas pelo Registro Civil, em especial os óbitos infantis. Contudo, é possível observar a evolução dos óbitos de menores de 1 ano, constatando-se a redução da participação desses eventos no total de óbitos para cada uma das regiões brasileiras, o que vem ratificar a tendência de declínio da mortalidade infantil no País. Como já foi assinalado, a cobertura dessa informação não é universal, apresentando um razoável sub-registro nos estados do Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. Deste modo, não é aconselhável a comparação entre as Unidades da Federação. Mas, nas áreas que apresentam boa cobertura, verificou-se que é muito pequena a participação dos óbitos infantis, caso do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina (Tabela 1.6 e Gráfico 1.9).

Na última década, a taxa de mortalidade infantil no Brasil manteve sua trajetória de declínio, passando de 41,1‰, em 1993, para 27,5‰, em 2003, e correspondendo a uma proporção de queda de 33,1%. Esta queda foi conseqüência direta de diversas políticas de saúde pública implantadas no País: primeiramente, a partir do segundo qüinqüênio da década de 1940, com o advento dos antibióticos no combate às enfermidade infectocontagiosas. Mais recentemente, diversas ações básicas foram introduzidas com o propósito de reduzir a mortalidade infantil no Brasil, tais como: as campanhas de vacinação em massa, a atenção ao pré-natal, incentivo ao aleitamento materno, as campanhas do soro caseiro e de complementação nutricional em crianças, agentes comunitários de saúde, Programa Saúde da Família, entre outras. A taxa de mortalidade infantil no Brasil, em torno de 27 óbitos de menores de 1 ano para cada 1000 nascidos vivos, ainda é alta se se consideram as taxas correspondentes aos países vizinhos do Cone sul, por exemplo. Entretanto a queda é inegável, tendo em vista que por volta de 1970 a taxa estava próxima de 100 por 1000 nascidos vivos. A melhoria das condições de habitação, particularmente o aumento relativo do número de domicílios com saneamento básico adequado vem contribuindo para reduzir o número de mortes infantis. Contudo, ainda há grandes desafios a serem vencidos na área de infra-estrutura social, uma vez que uma parcela significativa das mortes de menores de 1 ano de idade ainda ocorrem devido às condições ambientais. No Brasil, em 2003, 35,4% das mortes de menores de 1 ano ocorreram após a quarta semana de vida (mortalidade pós-neonatal), enquanto 64,6% ocorreram ao longo das primeiras quatro semanas (mortalidade neonatal). Já em 1993, a distribuição

dos óbitos no primeiro ano de vida era bastante equitativa. É interessante ainda observar que os óbitos de menores de 1 ano estão tendendo a se concentrar mais próximos ao momento do nascimento. Por exemplo, em 1993, 38,8% deles aconteciam na primeira semana de vida (mortalidade neonatal precoce), ao passo que, em 2003, a proporção eleva-se para 49%. No contexto das Unidades da Federação do Sudeste, Sul e parte do Centro-Oeste, com melhor cobertura dos registros de óbitos, observa-se a prevalência de mortes associadas a fatores endógenos, enquadrando-se no grupo das enfermidades congênitas ou de natureza hereditária (Tabela 1.7 e Gráficos 1.10 e 1.11).

Outro aspecto digno de nota, mas extremamente preocupante, é o continuado aumento das mortes de jovens e adultos jovens, sobretudo do sexo masculino por causas externas. Este fenômeno, e em especial seus efeitos, vem adquirindo importância não somente desde a ótica demográfica, mas principalmente por suas implicações sociais e econômicas. A faixa etária de maior vulnerabilidade é a que vai dos 15 aos 30 ou 35 anos de idade. A sobremortalidade masculina, que é o quociente entre as taxas de mortalidade por idade de homens e mulheres, apresenta seu valor máximo no grupo 20 a 24 anos de idade. No caso brasileiro, a incidência da mortalidade masculina neste intervalo de idade chega a ser quase quatro vezes superior à feminina. Ao examinar o conjunto de taxas de mortalidade por sexo, segundo a natureza do óbito, natural ou por causas externas, no grupo etário 20 a 24 anos verifica-se que, enquanto no grupo feminino a incidência de mortes por causas externas manteve-se, praticamente, inalterada ao longo do período de 1980-2003, com um mínimo de 18 e um máximo de 22 óbitos para cada 100 000 habitantes, no sexo masculino o comportamento das taxas foi ascendente partindo de 121, em 1980, e alcançando 184 óbitos para cada 100 000 jovens de 20 a 24 anos de idade. Em 2003, a taxa de mortalidade masculina por causas externas, nesta faixa etária, chega a ser mais de dez vezes superior que a correspondente feminina. Vale apontar que, em 1980, a taxa masculina por causas externas era até inferior à calculada com as mortes classificadas como naturais, atestando que os incrementos das mortes por causas externas, particularmente as associadas à violência, foram aumentando cada vez mais a partir de meados da década de 1980 (Gráfico 1.12).

Duas tendências demográficas puderam também ser observadas com as informações da PNAD. Em 2003, havia no País 95,2 homens para cada grupo de 100 mulheres. Cabe chamar atenção que, à exceção da Região Metropolitana de Curitiba, todas as demais regiões metropolitanas apresentaram esse indicador inferior à média nacional, com destaque para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde havia 86,5 homens para cada 100 mulheres. Assim, a diferença entre as expectativas de vida em função do sexo permaneceu determinando um excedente de mulheres em relação ao número de homens, enquanto movimentos migratórios específicos acentuam ou reduzem tais diferenças nas áreas urbanas e rurais. Já no que se refere à distribuição espacial da população brasileira, a proporção de pessoas residentes em áreas urbanas, representada pela taxa de urbanização, passou de 78,4%, em 1993, para 84,3%, em 2003. Este acréscimo

ocorreu tanto em termos absolutos quanto relativos e confirma o processo sistemático de urbanização que o País vem enfrentando nos últimos anos (Tabela 1.3 e Gráficos 1.3 e 1.5).

A exemplo do Censo Demográfico, a PNAD permite analisar as informações sobre os locais de nascimento e residência atual das pessoas, desagregando a população em duas categorias: na primeira, encontram-se as pessoas que nasceram numa determinada área e, no momento da pesquisa, nela também residiam e, na segunda, estão incluídos aqueles indivíduos que, embora tenham nascido numa região, no momento da pesquisa, residiam em outra. A comparação entre os efetivos enumerados numa certa área, classificados segundo o lugar de nascimento, permite aferir o estoque de migrantes ou a migração de toda a vida. A distribuição da população por Grandes Regiões de residência atual segundo o lugar de nascimento, em 2003, mantém as mesmas tendências verificadas no início da década de 1990, revelando uma certa estabilidade dos movimentos migratórios brasileiros. As Regiões Nordeste e Sul são as duas regiões que apresentam as maiores proporções de população residente, cujo local de nascimento são as próprias regiões (Tabela 1.8).

Os naturais do Nordeste são o grupo de maior peso na população de emigrantes brasileiros, representando cerca de 57%. O Sudeste mantém sua característica histórica de ser o maior pólo de atração dos emigrantes nordestinos, uma vez que 70,7% se dirigiram para esta região. O segundo grupo que historicamente mais emigrou tem como origem o Sudeste (20,6% do total de emigrantes), dirigindo-se em sua maioria para a Região Centro-Oeste (37,0%) em razão, provavelmente, dos movimentos de ocupação das últimas fronteiras agrícolas (Tabela 1.9 e Gráficos 1.13 e 1.14).

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da População e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**173 966 052**	**84 857 809**	**89 108 243**
Norte (2)	**10 407 609**	**5 149 693**	**5 257 916**
Rondônia	967 470	471 313	496 157
Acre	411 428	195 995	215 433
Amazonas	2 329 869	1 153 649	1 176 220
Roraima	286 132	142 126	144 006
Pará	4 682 149	2 308 205	2 373 944
Região Metropolitana de Belém	1 880 855	906 084	974 771
Amapá	494 871	250 779	244 092
Tocantins	1 235 690	627 626	608 064
Nordeste	**49 479 029**	**24 245 698**	**25 233 331**
Maranhão	5 890 407	2 915 590	2 974 817
Piauí	2 929 788	1 429 264	1 500 524
Ceará	7 783 157	3 777 326	4 005 831
Região Metropolitana de Fortaleza	3 177 772	1 522 555	1 655 217
Rio Grande do Norte	2 896 444	1 423 832	1 472 612
Paraíba	3 524 231	1 699 815	1 824 416
Pernambuco	8 180 221	3 971 646	4 208 575
Região Metropolitana de Recife	3 475 907	1 639 657	1 836 250
Alagoas	2 924 829	1 435 399	1 489 430
Sergipe	1 881 406	895 139	986 267
Bahia	13 468 546	6 697 687	6 770 859
Região Metropolitana de Salvador	3 195 513	1 531 663	1 663 850
Sudeste	**75 616 581**	**36 609 067**	**39 007 514**
Minas Gerais	18 603 198	9 190 462	9 412 736
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 625 670	2 233 084	2 392 586
Espírito Santo	3 261 754	1 636 029	1 625 725
Rio de Janeiro	14 915 899	7 008 257	7 907 642
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 251 811	5 218 894	6 032 917
São Paulo	38 835 730	18 774 319	20 061 411
Região Metropolitana de São Paulo	18 684 954	8 928 375	9 756 579
Sul	**26 094 256**	**12 751 222**	**13 343 034**
Paraná	9 932 752	4 845 099	5 087 653
Região Metropolitana de Curitiba	2 946 165	1 451 221	1 494 944
Santa Catarina	5 626 146	2 776 942	2 849 204
Rio Grande do Sul	10 535 358	5 129 181	5 406 177
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 879 464	1 861 418	2 018 046
Centro-Oeste	**12 368 577**	**6 102 129**	**6 266 448**
Mato Grosso do Sul	2 176 599	1 083 498	1 093 101
Mato Grosso	2 662 418	1 344 027	1 318 391
Goiás	5 329 322	2 647 315	2 682 007
Distrito Federal	2 200 238	1 027 289	1 172 949

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**146 679 752**	**70 599 212**	**76 080 540**
Norte (2)	**10 069 836**	**4 959 145**	**5 110 691**
Rondônia	967 470	471 313	496 157
Acre	411 428	195 995	215 433
Amazonas	2 329 869	1 153 649	1 176 220
Roraima	286 132	142 126	144 006
Pará	4 682 149	2 308 205	2 373 944
Região Metropolitana de Belém	1 880 855	906 084	974 771
Amapá	494 871	250 779	244 092
Tocantins	897 917	437 078	460 839
Nordeste	**35 048 953**	**16 745 772**	**18 303 181**
Maranhão	3 987 411	1 930 125	2 057 286
Piauí	1 815 210	842 692	972 518
Ceará	5 889 557	2 808 772	3 080 785
Região Metropolitana de Fortaleza	3 084 352	1 471 632	1 612 720
Rio Grande do Norte	2 097 176	1 006 345	1 090 831
Paraíba	2 690 894	1 273 298	1 417 596
Pernambuco	6 136 658	2 914 599	3 222 059
Região Metropolitana de Recife	3 392 066	1 595 967	1 796 099
Alagoas	1 957 823	939 087	1 018 736
Sergipe	1 530 109	715 787	814 322
Bahia	8 944 115	4 315 067	4 629 048
Região Metropolitana de Salvador	3 133 254	1 500 331	1 632 923
Sudeste	**69 473 763**	**33 384 674**	**36 089 089**
Minas Gerais	15 753 302	7 681 373	8 071 929
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 563 859	2 199 511	2 364 348
Espírito Santo	2 632 109	1 308 058	1 324 051
Rio de Janeiro	14 433 061	6 755 105	7 677 956
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 188 635	5 186 633	6 002 002
São Paulo	36 655 291	17 640 138	19 015 153
Região Metropolitana de São Paulo	17 940 936	8 564 439	9 376 497
Sul	**21 432 476**	**10 320 141**	**11 112 335**
Paraná	8 337 218	4 009 143	4 328 075
Região Metropolitana de Curitiba	2 690 406	1 319 388	1 371 018
Santa Catarina	4 611 673	2 259 264	2 352 409
Rio Grande do Sul	8 483 585	4 051 734	4 431 851
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 674 301	1 756 483	1 917 818
Centro-Oeste	**10 654 724**	**5 189 480**	**5 465 244**
Mato Grosso do Sul	1 851 351	913 349	938 002
Mato Grosso	2 034 109	1 006 616	1 027 493
Goiás	4 675 664	2 295 863	2 379 801
Distrito Federal	2 093 600	973 652	1 119 948

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**27 286 300**	**14 258 597**	**13 027 703**
Norte (2)	**337 773**	**190 548**	**147 225**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	337 773	190 548	147 225
Nordeste	**14 430 076**	**7 499 926**	**6 930 150**
Maranhão	1 902 996	985 465	917 531
Piauí	1 114 578	586 572	528 006
Ceará	1 893 600	968 554	925 046
Região Metropolitana de Fortaleza	93 420	50 923	42 497
Rio Grande do Norte	799 268	417 487	381 781
Paraíba	833 337	426 517	406 820
Pernambuco	2 043 563	1 057 047	986 516
Região Metropolitana de Recife	83 841	43 690	40 151
Alagoas	967 006	496 312	470 694
Sergipe	351 297	179 352	171 945
Bahia	4 524 431	2 382 620	2 141 811
Região Metropolitana de Salvador	62 259	31 332	30 927
Sudeste	**6 142 818**	**3 224 393**	**2 918 425**
Minas Gerais	2 849 896	1 509 089	1 340 807
Região Metropolitana de Belo Horizonte	61 811	33 573	28 238
Espírito Santo	629 645	327 971	301 674
Rio de Janeiro	482 838	253 152	229 686
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	63 176	32 261	30 915
São Paulo	2 180 439	1 134 181	1 046 258
Região Metropolitana de São Paulo	744 018	363 936	380 082
Sul	**4 661 780**	**2 431 081**	**2 230 699**
Paraná	1 595 534	835 956	759 578
Região Metropolitana de Curitiba	255 759	131 833	123 926
Santa Catarina	1 014 473	517 678	496 795
Rio Grande do Sul	2 051 773	1 077 447	974 326
Região Metropolitana de Porto Alegre	205 163	104 935	100 228
Centro-Oeste	**1 713 853**	**912 649**	**801 204**
Mato Grosso do Sul	325 248	170 149	155 099
Mato Grosso	628 309	337 411	290 898
Goiás	653 658	351 452	302 206
Distrito Federal	106 638	53 637	53 001

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Total (1)	Grupos de idade			
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
Brasil (2)	**173 966 052**	**2 653 781**	**11 936 951**	**6 415 123**	**9 979 873**
Norte (3)	**10 407 609**	**214 477**	**919 792**	**483 934**	**715 798**
Rondônia	967 470	18 248	75 579	38 221	73 214
Acre	411 428	11 116	35 001	20 306	30 093
Amazonas	2 329 869	49 842	211 261	115 136	174 183
Roraima	286 132	8 136	28 967	15 023	20 187
Pará	4 682 149	93 490	406 147	211 225	307 232
Região Metropolitana de Belém	1 880 855	36 126	151 799	69 500	100 116
Amapá	494 871	9 685	52 218	26 754	30 962
Tocantins	1 235 690	23 960	110 619	57 269	79 927
Nordeste	**49 479 029**	**890 207**	**3 833 814**	**2 081 306**	**3 178 628**
Maranhão	5 890 407	107 094	497 118	279 742	411 608
Piauí	2 929 788	44 297	217 924	118 647	184 316
Ceará	7 783 157	138 739	591 740	326 360	529 651
Região Metropolitana de Fortaleza	3 177 772	51 770	227 559	120 807	196 101
Rio Grande do Norte	2 896 444	46 022	210 391	115 538	183 144
Paraíba	3 524 231	61 554	264 476	143 768	195 698
Pernambuco	8 180 221	144 004	661 648	338 878	481 334
Região Metropolitana de Recife	3 475 907	48 473	232 778	120 238	182 440
Alagoas	2 924 829	62 726	254 120	146 976	200 547
Sergipe	1 881 406	37 674	147 794	80 177	113 985
Bahia	13 468 546	248 097	988 603	531 220	878 345
Região Metropolitana de Salvador	3 195 513	49 276	217 561	108 461	176 507
Sudeste	**75 616 581**	**974 373**	**4 681 163**	**2 503 695**	**3 932 280**
Minas Gerais	18 603 198	267 414	1 197 977	649 410	1 058 258
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 625 670	57 604	286 134	162 912	246 466
Espírito Santo	3 261 754	40 347	205 986	124 329	183 443
Rio de Janeiro	14 915 899	184 589	833 823	463 438	693 347
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 251 811	133 085	616 997	337 389	505 435
São Paulo	38 835 730	482 023	2 443 377	1 266 518	1 997 232
Região Metropolitana de São Paulo	18 684 954	242 336	1 227 029	594 375	960 012
Sul	**26 094 256**	**349 321**	**1 631 168**	**876 159**	**1 419 942**
Paraná	9 932 752	135 086	648 762	347 032	562 340
Região Metropolitana de Curitiba	2 946 165	39 558	193 968	98 305	173 621
Santa Catarina	5 626 146	71 692	334 784	193 077	302 032
Rio Grande do Sul	10 535 358	142 543	647 622	336 050	555 570
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 879 464	55 133	258 042	130 559	198 393
Centro-Oeste	**12 368 577**	**225 403**	**871 014**	**470 029**	**733 225**
Mato Grosso do Sul	2 176 599	39 742	140 363	72 752	125 629
Mato Grosso	2 662 418	51 812	201 319	110 503	178 535
Goiás	5 329 322	99 852	364 092	207 700	305 523
Distrito Federal	2 200 238	33 997	165 240	79 074	123 538

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos
Brasil (2)	**16 286 941**	**10 481 393**	**6 769 337**	**16 602 365**	**14 166 485**
Norte (3)	**1 145 336**	**711 404**	**468 440**	**1 083 502**	**920 697**
Rondônia	108 845	69 140	39 290	88 681	80 516
Acre	48 475	26 837	17 049	42 404	36 919
Amazonas	257 279	165 860	106 224	240 062	212 444
Roraima	32 551	18 788	13 454	32 090	27 396
Pará	516 971	313 670	218 486	505 327	410 243
Região Metropolitana de Belém	168 968	111 621	83 918	211 737	177 394
Amapá	56 644	33 700	22 750	55 584	41 702
Tocantins	124 571	83 409	51 187	119 354	111 477
Nordeste	**5 222 547**	**3 354 219**	**2 111 656**	**4 849 126**	**4 021 920**
Maranhão	694 556	431 584	287 729	565 062	446 790
Piauí	324 331	193 997	139 517	276 489	240 830
Ceará	823 387	531 017	304 028	743 293	611 834
Região Metropolitana de Fortaleza	313 443	201 916	135 038	337 596	266 443
Rio Grande do Norte	287 857	197 221	123 495	284 568	260 165
Paraíba	352 488	227 934	139 928	358 244	288 991
Pernambuco	806 190	531 871	333 273	826 444	705 959
Região Metropolitana de Recife	307 892	214 265	137 299	351 773	301 224
Alagoas	324 165	195 962	111 252	267 835	237 167
Sergipe	186 754	124 612	79 212	188 043	153 271
Bahia	1 422 819	920 021	593 222	1 339 148	1 076 913
Região Metropolitana de Salvador	284 155	187 209	141 452	377 576	300 049
Sudeste	**6 381 413**	**4 236 937**	**2 785 473**	**7 144 543**	**6 095 547**
Minas Gerais	1 701 556	1 106 101	726 781	1 748 363	1 446 741
Região Metropolitana de Belo Horizonte	404 418	259 463	173 988	470 068	406 300
Espírito Santo	307 306	205 036	129 976	324 205	266 966
Rio de Janeiro	1 144 553	720 822	485 102	1 336 702	1 130 961
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	819 301	543 730	367 646	996 072	852 221
São Paulo	3 227 998	2 204 978	1 443 614	3 735 273	3 250 879
Região Metropolitana de São Paulo	1 533 982	1 079 053	701 522	1 879 191	1 581 601
Sul	**2 361 242**	**1 438 448**	**931 620**	**2 309 298**	**2 019 479**
Paraná	944 190	564 576	351 618	904 784	784 793
Região Metropolitana de Curitiba	265 902	163 842	98 689	281 749	262 132
Santa Catarina	522 783	316 137	234 834	491 694	452 178
Rio Grande do Sul	894 269	557 735	345 168	912 820	782 508
Região Metropolitana de Porto Alegre	318 299	199 427	137 929	368 106	300 879
Centro-Oeste	**1 176 403**	**740 385**	**472 148**	**1 215 896**	**1 108 842**
Mato Grosso do Sul	212 470	123 694	88 767	210 233	174 006
Mato Grosso	270 284	161 356	106 759	266 236	248 762
Goiás	501 241	324 507	196 697	507 577	459 655
Distrito Federal	192 408	130 828	79 925	231 850	226 419

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
Brasil (2)	**47 306 373**	**14 605 113**	**5 205 137**	**4 096 651**	**7 430 759**
Norte (3)	**2 486 892**	**622 164**	**209 708**	**154 955**	**268 701**
Rondônia	260 021	56 894	21 468	14 165	22 544
Acre	92 346	23 290	7 860	6 523	13 209
Amazonas	553 669	128 770	40 353	25 525	49 261
Roraima	64 958	13 937	4 071	2 507	4 067
Pará	1 111 475	287 375	91 248	80 064	128 872
Região Metropolitana de Belém	502 370	135 111	43 579	32 400	55 892
Amapá	108 443	26 739	10 948	5 268	12 633
Tocantins	295 980	85 159	33 760	20 903	38 115
Nordeste	**11 834 225**	**3 550 901**	**1 368 334**	**1 067 638**	**2 107 838**
Maranhão	1 270 789	402 002	155 858	119 886	219 790
Piauí	667 539	232 691	84 013	64 154	141 043
Ceará	1 871 371	566 605	202 015	187 267	354 493
Região Metropolitana de Fortaleza	856 401	222 185	68 600	64 715	114 335
Rio Grande do Norte	722 217	198 163	80 303	55 416	131 474
Paraíba	847 279	262 546	109 155	81 263	190 907
Pernambuco	2 000 638	605 042	238 954	172 199	333 579
Região Metropolitana de Recife	1 001 630	270 227	93 197	78 640	135 623
Alagoas	671 702	204 209	83 792	57 696	106 680
Sergipe	492 967	133 306	42 503	34 454	66 332
Bahia	3 289 723	946 337	371 741	295 303	563 540
Região Metropolitana de Salvador	918 594	222 691	72 791	49 071	88 057
Sudeste	**21 870 224**	**7 065 510**	**2 443 641**	**1 934 549**	**3 551 199**
Minas Gerais	5 157 666	1 633 517	574 846	468 488	860 936
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 352 527	391 831	135 812	101 485	176 662
Espírito Santo	913 966	267 905	79 286	77 886	135 117
Rio de Janeiro	4 384 938	1 636 280	557 054	447 718	887 383
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 298 062	1 285 743	436 889	352 853	697 651
São Paulo	11 413 654	3 527 808	1 232 455	940 457	1 667 763
Região Metropolitana de São Paulo	5 472 648	1 680 252	576 509	400 518	754 225
Sul	**7 613 046**	**2 435 625**	**855 736**	**701 481**	**1 149 961**
Paraná	2 866 408	889 755	314 094	241 867	376 846
Região Metropolitana de Curitiba	868 193	265 527	74 975	67 044	92 660
Santa Catarina	1 702 635	508 111	156 930	128 140	209 990
Rio Grande do Sul	3 044 003	1 037 759	384 712	331 474	563 125
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 125 028	376 099	127 693	101 665	182 212
Centro-Oeste	**3 501 986**	**930 913**	**327 718**	**238 028**	**353 060**
Mato Grosso do Sul	630 024	163 441	72 101	50 949	72 107
Mato Grosso	722 563	183 231	55 872	44 007	60 555
Goiás	1 513 367	426 051	144 453	108 844	168 432
Distrito Federal	636 032	158 190	55 292	34 228	51 966

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.
(3) Exclusive a população rural.

Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Razão de sexo	Razão de dependência
Brasil (1)	**84,3**	**95,2**	**51,1**
Norte (2)	**-**	**97,9**	**60,0**
Rondônia	-	95,0	56,9
Acre	-	91,0	66,8
Amazonas	-	98,1	61,0
Roraima	-	98,7	63,8
Pará	-	97,2	59,4
Região Metropolitana de Belém	-	93,0	48,6
Amapá	-	102,7	64,8
Tocantins	72,7	103,2	58,4
Nordeste	**70,8**	**96,1**	**59,1**
Maranhão	67,7	98,0	65,4
Piauí	62,0	95,3	59,7
Ceará	75,7	94,3	61,1
Região Metropolitana de Fortaleza	97,1	92,0	52,1
Rio Grande do Norte	72,4	96,7	55,2
Paraíba	76,4	93,2	57,7
Pernambuco	75,0	94,4	56,0
Região Metropolitana de Recife	97,6	89,3	46,7
Alagoas	66,9	96,4	65,1
Sergipe	81,3	90,8	55,0
Bahia	66,4	98,9	57,7
Região Metropolitana de Salvador	98,1	92,1	43,8
Sudeste	**91,9**	**93,9**	**46,4**
Minas Gerais	84,7	97,6	50,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,7	93,3	45,0
Espírito Santo	80,7	100,6	49,1
Rio de Janeiro	96,8	88,6	45,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,4	86,5	44,5
São Paulo	94,4	93,6	44,9
Região Metropolitana de São Paulo	96,0	91,5	44,0
Sul	**82,1**	**95,6**	**48,2**
Paraná	83,9	95,2	48,8
Região Metropolitana de Curitiba	91,3	97,1	46,2
Santa Catarina	82,0	97,5	45,6
Rio Grande do Sul	80,5	94,9	49,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	94,7	92,2	47,2
Centro-Oeste	**86,1**	**97,4**	**49,0**
Mato Grosso do Sul	85,1	99,1	48,8
Mato Grosso	76,4	101,9	52,6
Goiás	87,7	98,7	49,1
Distrito Federal	95,2	87,6	44,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de fecundidade total	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Esperança de vida ao nascer		
				Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**2,3**	**20,9**	**6,3**	**71,3**	**67,6**	**75,2**
Norte	**2,9**	**27,9**	**5,2**	**69,3**	**66,4**	**72,6**
Rondônia	2,6	24,9	5,3	69,1	66,1	72,2
Acre	3,0	27,9	5,9	69,1	66,2	72,2
Amazonas	3,2	30,8	5,0	69,7	66,8	72,7
Roraima	3,0	28,4	5,1	68,4	65,3	71,6
Pará	2,9	27,0	5,2	69,6	66,5	72,8
Amapá	2,9	28,9	4,7	69,8	66,7	73,1
Tocantins	3,0	28,5	5,6	69,3	66,4	72,2
Nordeste	**2,4**	**23,4**	**7,3**	**66,7**	**63,6**	**69,8**
Maranhão	2,5	24,9	7,1	65,7	62,1	69,4
Piauí	2,3	23,2	6,9	66,5	63,2	70,0
Ceará	2,9	26,9	7,2	67,2	63,9	70,6
Rio Grande do Norte	2,4	22,5	7,3	67,3	64,1	70,6
Paraíba	2,3	22,6	8,5	65,3	62,5	68,2
Pernambuco	2,1	21,1	8,5	64,6	62,0	67,3
Alagoas	2,8	27,1	7,7	64,0	61,1	67,1
Sergipe	2,6	25,2	6,5	68,1	65,1	71,1
Bahia	2,2	21,5	6,7	68,5	65,5	71,7
Sudeste	**2,1**	**18,2**	**7,1**	**70,1**	**65,5**	**75,0**
Minas Gerais	2,1	19,0	6,5	71,2	67,5	75,0
Espírito Santo	2,1	19,3	6,0	71,0	67,1	75,0
Rio de Janeiro	1,9	16,1	8,9	68,1	62,3	74,1
São Paulo	2,1	18,6	6,9	70,5	65,8	75,3
Sul	**2,1**	**17,9**	**6,5**	**71,7**	**67,8**	**75,7**
Paraná	2,1	18,8	6,2	71,0	67,6	74,6
Santa Catarina	2,1	17,8	5,8	71,9	68,0	76,0
Rio Grande do Sul	2,1	17,1	7,1	72,1	68,0	76,5
Centro-Oeste	**2,1**	**19,7**	**5,6**	**70,1**	**66,9**	**73,7**
Mato Grosso do Sul	2,2	20,3	5,7	71,1	68,0	74,4
Mato Grosso	2,3	21,4	5,1	70,0	66,9	73,2
Goiás	1,9	18,2	5,7	70,3	67,0	73,7
Distrito Federal	2,0	20,7	5,5	69,4	65,3	73,6

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

(1) Estimativas já revisadas com base nos resultados do Censo Demográfico 2000: Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 1.5 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2003

Unidades da Federação de residência da mãe	Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos (%)
Brasil	**20,0**
Rondônia	24,9
Acre	25,4
Amazonas	22,5
Roraima	23,6
Pará	25,5
Amapá	23,7
Tocantins	27,1
Maranhão	22,7
Piauí	24,7
Ceará	20,8
Rio Grande do Norte	23,0
Paraíba	21,5
Pernambuco	21,3
Alagoas	23,4
Sergipe	21,1
Bahia	23,5
Minas Gerais	17,7
Espírito Santo	19,9
Rio de Janeiro	18,0
São Paulo	16,9
Paraná	19,4
Santa Catarina	18,4
Rio Grande do Sul	18,0
Mato Grosso do Sul	23,7
Mato Grosso	24,9
Goiás	21,9
Distrito Federal	16,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Tabela 1.6 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2003

Unidades da Federação de residência da mãe	Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano (%)
Brasil	**4,5**
Rondônia	9,5
Acre	12,2
Amazonas	10,6
Roraima	7,1
Pará	7,6
Amapá	14,2
Tocantins	6,5
Maranhão	2,7
Piauí	3,1
Ceará	3,2
Rio Grande do Norte	2,7
Paraíba	5,6
Pernambuco	6,0
Alagoas	6,2
Sergipe	6,2
Bahia	6,2
Minas Gerais	4,4
Espírito Santo	4,5
Rio de Janeiro	3,3
São Paulo	3,8
Paraná	4,4
Santa Catarina	3,8
Rio Grande do Sul	3,3
Mato Grosso do Sul	5,9
Mato Grosso	6,2
Goiás	5,3
Distrito Federal	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Tabela 1.7 - Proporção de óbitos de neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, segundo o lugar de residência do falecido - 2003

Lugar de residência do falecido	Proporção de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano (%)		
	Neonatais (0 a 27 dias)		Pós-neonatais (28 a 364 dias)
	Total	Neonatais precoces (0 a 6 dias)	
Brasil	**64,6**	**48,9**	**35,4**
Norte	**63,1**	**48,7**	**36,9**
Rondônia	66,9	57,6	33,1
Acre	58,2	46,5	41,8
Amazonas	61,1	46,8	38,9
Roraima	63,4	47,6	36,6
Pará	63,2	46,5	36,8
Amapá	73,0	55,3	27,0
Tocantins	58,3	47,8	41,7
Nordeste	**58,3**	**45,6**	**41,7**
Maranhão	56,1	43,3	43,9
Piauí	60,2	49,3	39,8
Ceará	54,1	40,1	45,9
Rio Grande do Norte	55,8	44,5	44,2
Paraíba	58,1	44,4	41,9
Pernambuco	57,4	45,4	42,6
Alagoas	41,9	28,8	58,1
Sergipe	56,4	41,8	43,6
Bahia	64,2	51,8	35,6
Sudeste	**68,4**	**50,8**	**31,6**
Minas Gerais	68,9	53,5	31,1
Espírito Santo	70,9	56,8	29,1
Rio de Janeiro	69,1	50,5	30,9
São Paulo	67,6	48,9	32,4
Sul	**64,2**	**48,1**	**35,8**
Paraná	66,4	52,3	33,6
Santa Catarina	67,7	53,7	32,3
Rio Grande do Sul	60,2	40,9	39,8
Centro-Oeste	**69,4**	**51,9**	**30,6**
Mato Grosso do Sul	64,8	47,5	35,2
Mato Grosso	68,4	51,2	31,6
Goiás	71,1	54,1	28,9
Distrito Federal	71,6	52,6	28,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Tabela 1.8 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2003

Grandes Regiões de nascimento	Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
	Norte (1)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte (1)	82,9	0,3	0,2	0,2	2,2
Nordeste	10,2	97,3	9,3	1,0	12,6
Sudeste	2,9	1,9	87,2	4,0	10,8
Sul	1,6	0,2	2,0	93,9	5,3
Centro-Oeste	2,2	0,3	0,6	0,4	68,8
Sem declaração (2)	0,2	0,0	0,7	0,5	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural. (2) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.9 - Emigrantes, total e respectiva distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2003

Grandes Regiões de nascimento	Emigrantes					
	Total	Distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
		Norte (1)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte (1)	672 158	-	24,5	28,6	6,4	40,5
Nordeste	9 913 550	10,8	-	70,7	2,7	15,8
Sudeste	3 608 287	8,3	25,7	-	29,0	37,0
Sul	2 420 292	7,0	3,1	62,8	-	27,1
Centro-Oeste	887 754	25,4	14,6	49,2	10,8	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural.

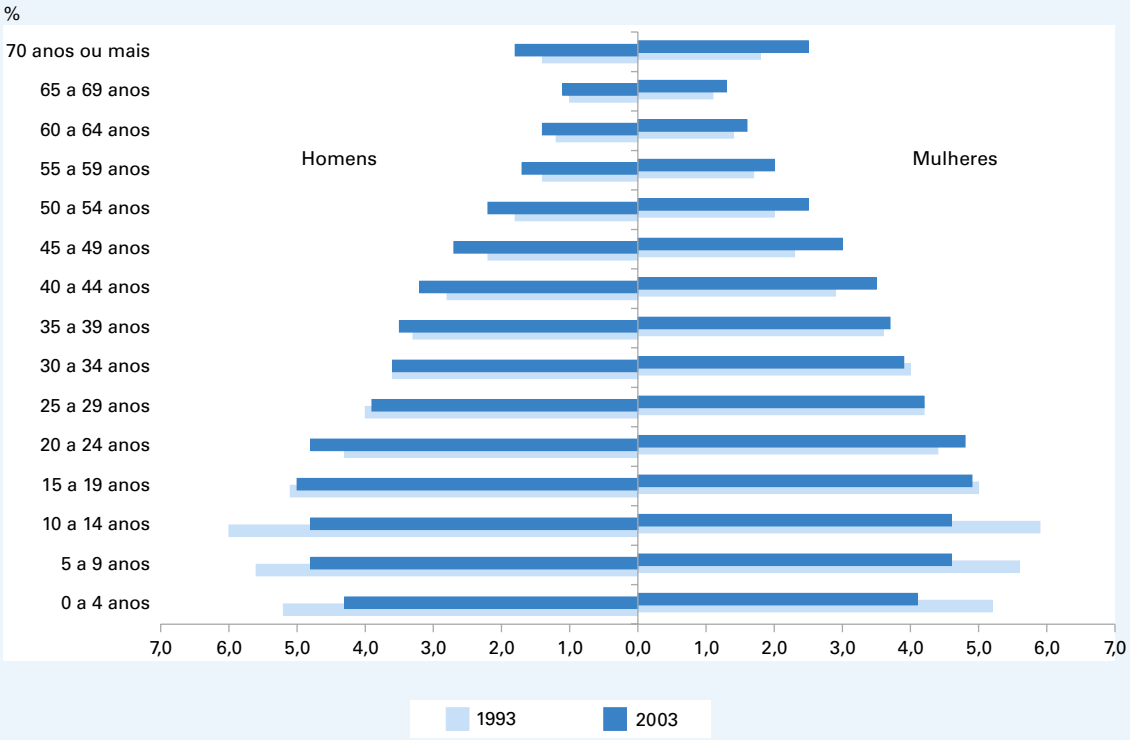
Tabela 1.10 - Projeção da população total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2005/2030

Grupos de idade	Projeção da população total					
	2005		2010		2015	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Total	**184 184 264**	**100,0**	**196 834 086**	**100,0**	**208 468 035**	**100,0**
0 a 4 anos	17 970 749	9,8	18 161 030	9,2	17 593 576	8,4
5 a 9 anos	16 992 071	9,2	17 896 682	9,1	18 101 202	8,7
10 a 14 anos	16 463 415	8,9	16 963 219	8,6	17 870 958	8,6
15 a 29 anos	50 874 729	27,6	51 269 130	26,0	50 327 667	24,1
30 a 59 anos	65 596 584	35,6	73 261 977	37,2	81 344 340	39,0
60 a 69 anos	9 181 801	5,0	10 669 341	5,4	13 068 788	6,3
70 anos e mais	7 104 915	3,9	8 612 707	4,4	10 161 504	4,9

Grupos de idade	Projeção da população total					
	2020		2025		2030	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Total	**219 077 729**	**100,0**	**228 873 717**	**100,0**	**237 737 676**	**100,0**
0 a 4 anos	17 086 317	7,8	16 879 980	7,4	16 670 154	7,0
5 a 9 anos	17 546 762	8,0	17 049 172	7,4	16 849 800	7,1
10 a 14 anos	18 079 105	8,3	17 528 463	7,7	17 033 881	7,2
15 a 29 anos	50 850 937	23,2	52 512 731	22,9	53 118 817	22,3
30 a 59 anos	87 192 807	39,8	90 427 303	39,5	93 592 223	39,4
60 a 69 anos	16 101 394	7,3	19 452 544	8,5	21 793 613	9,2
70 anos e mais	12 220 407	5,6	15 023 524	6,6	18 679 188	7,9

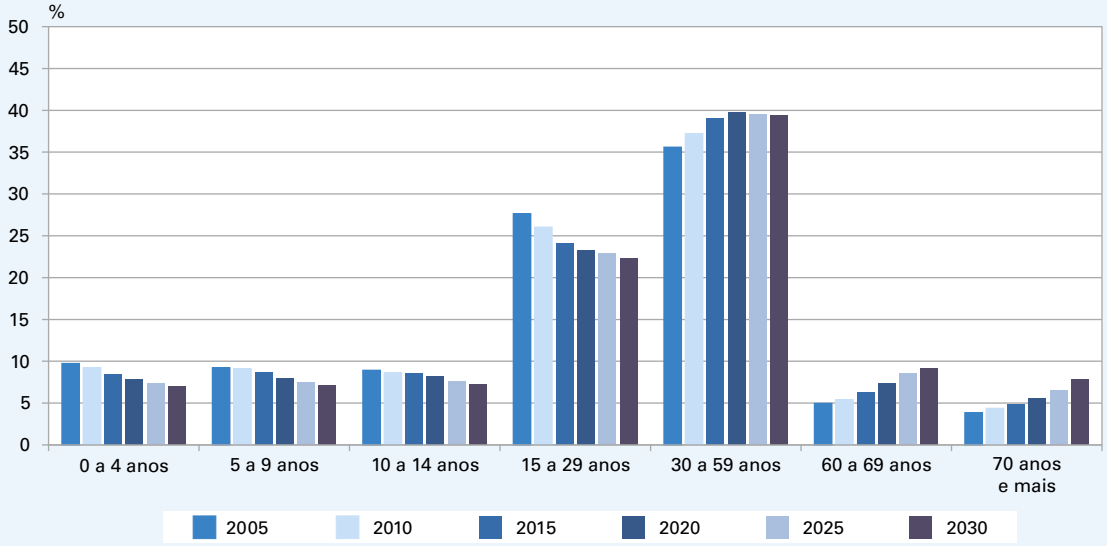
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.1 - Pirâmide etária relativa
Brasil - 1993/2003



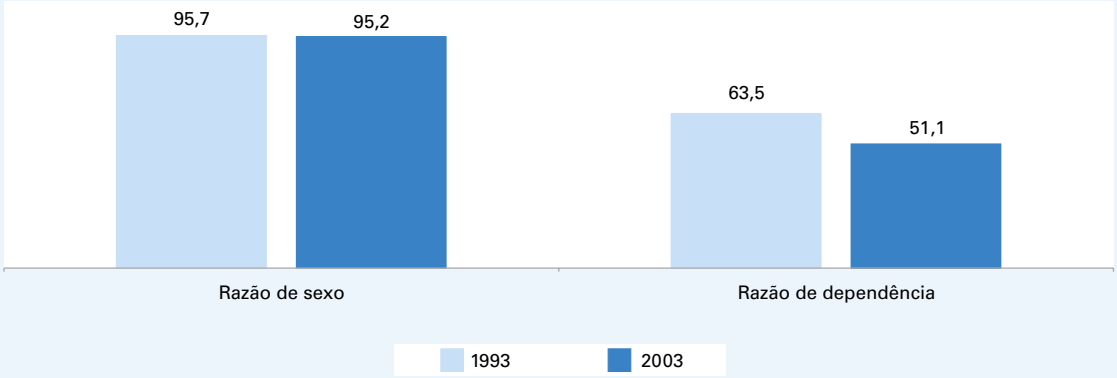
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 1.2 - Projeção de crescimento da participação relativa da população, por grupos de idade - Brasil - 2005/2030



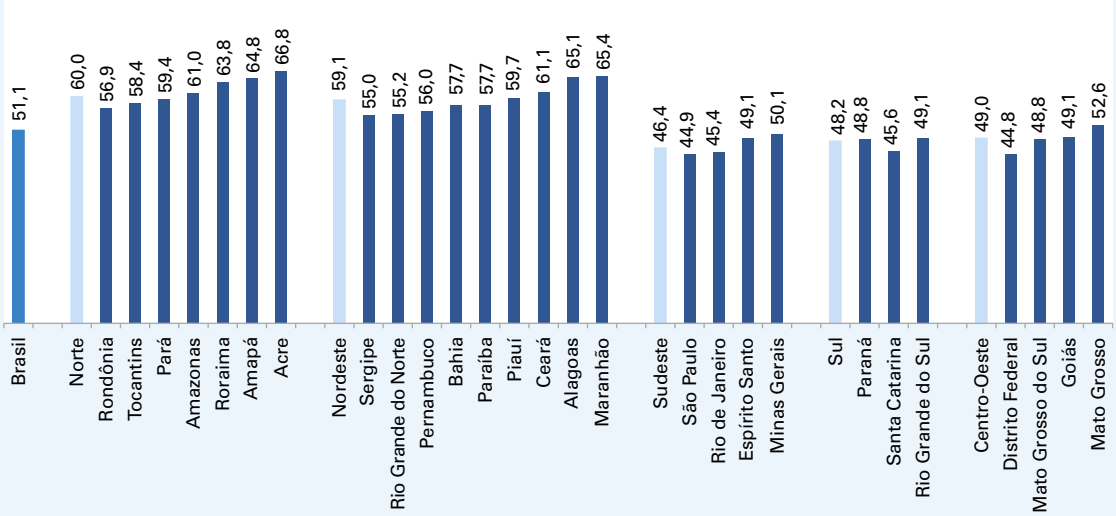
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.3 - Razão de sexo e razão de dependência
Brasil - 1993/2003



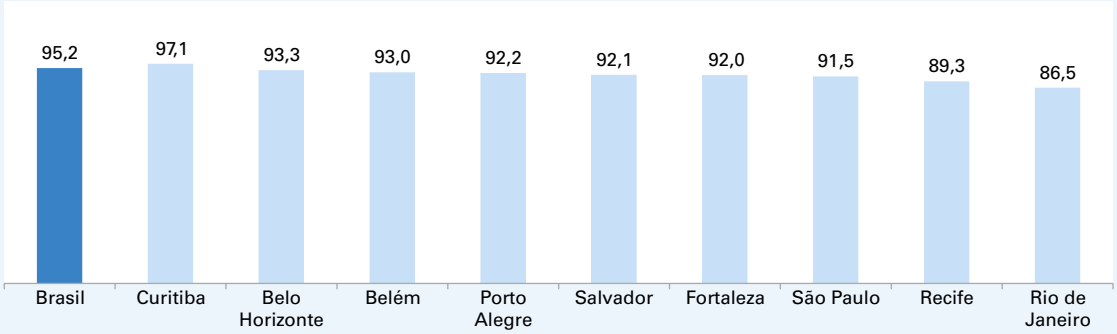
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 1.4 - Razão de dependência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003



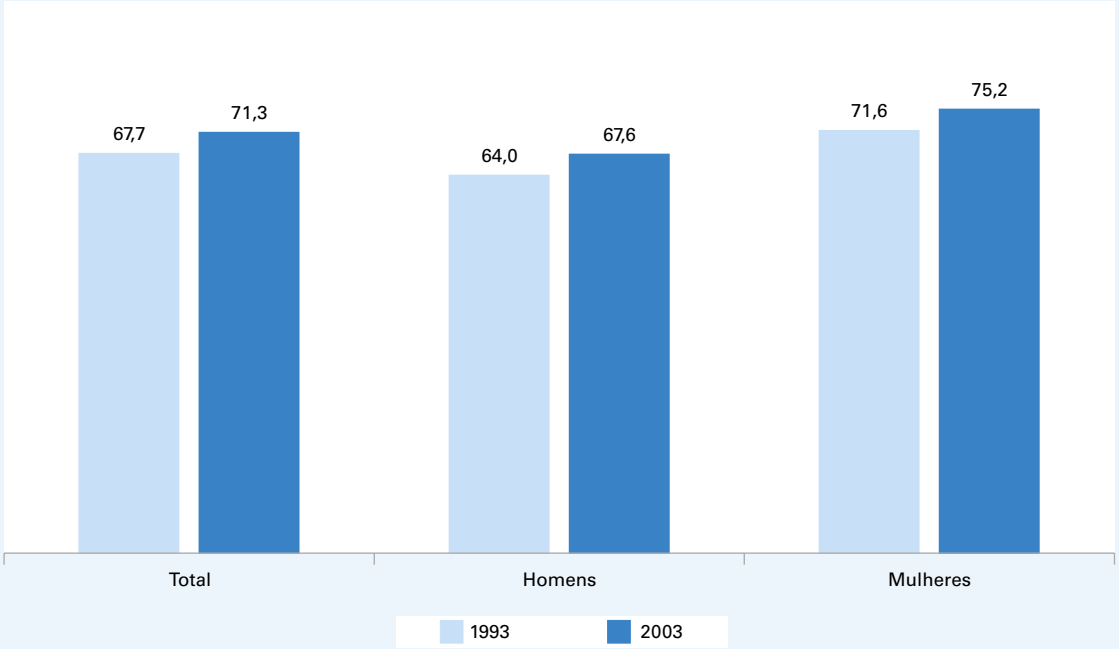
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 1.5 - Razão de sexo - Brasil e Regiões Metropolitanas - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

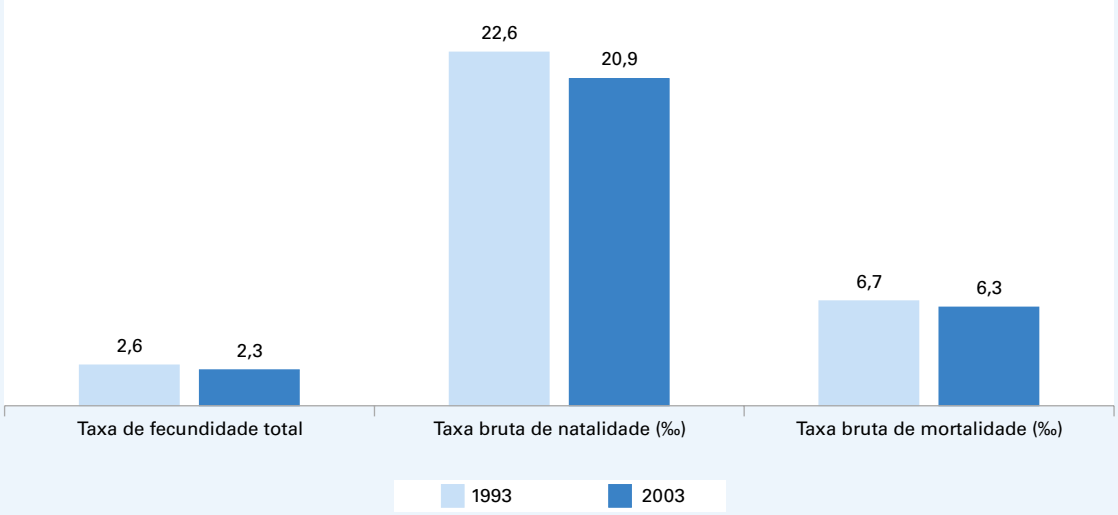
Gráfico 1.6 - Esperança média de vida ao nascer, segundo o sexo
Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Nota: Estimativas já revisadas com base nos resultados do Censo Demográfico 2000: Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

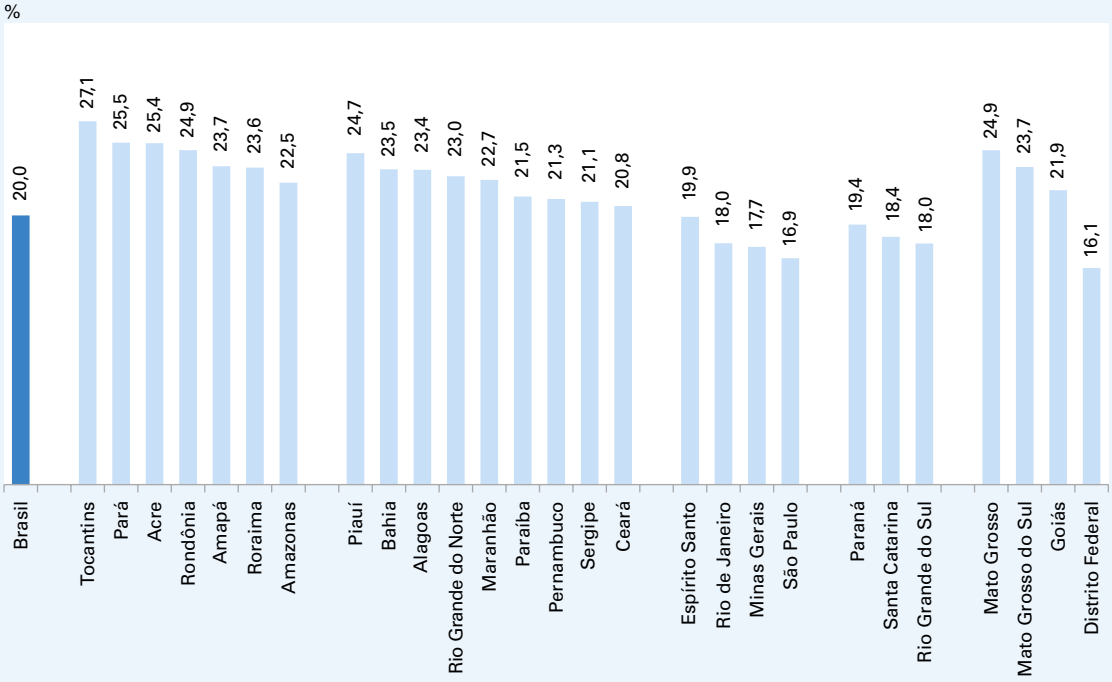
Gráfico 1.7 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade por mil habitantes e taxa bruta de mortalidade por mil habitantes - Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

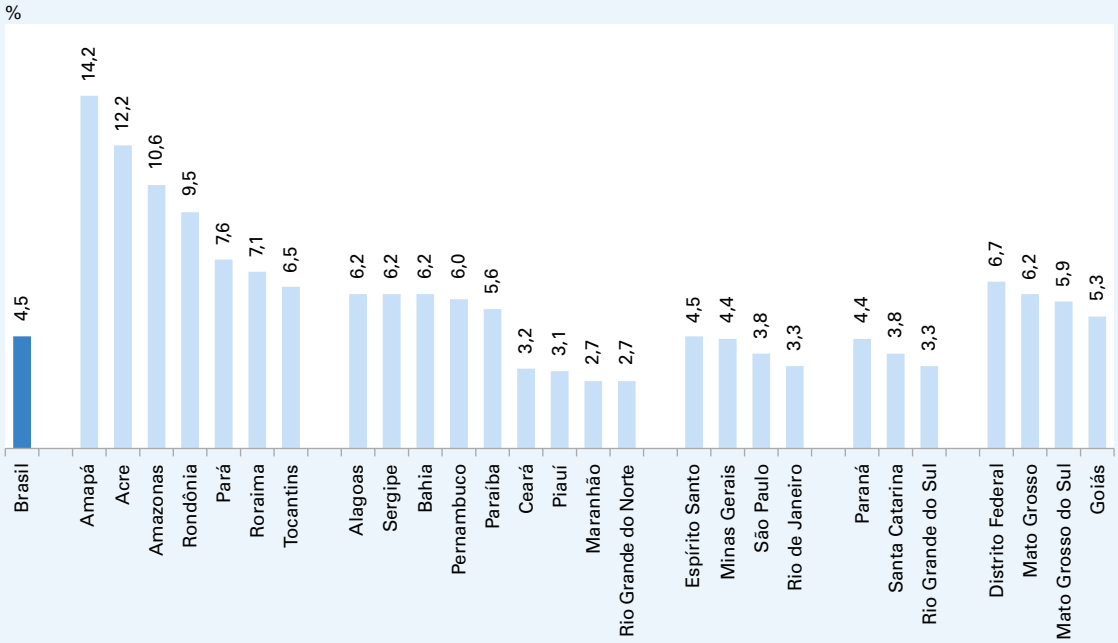
Nota: Estimativas já revisadas com base nos resultados do Censo Demográfico 2000: Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.8 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 2003



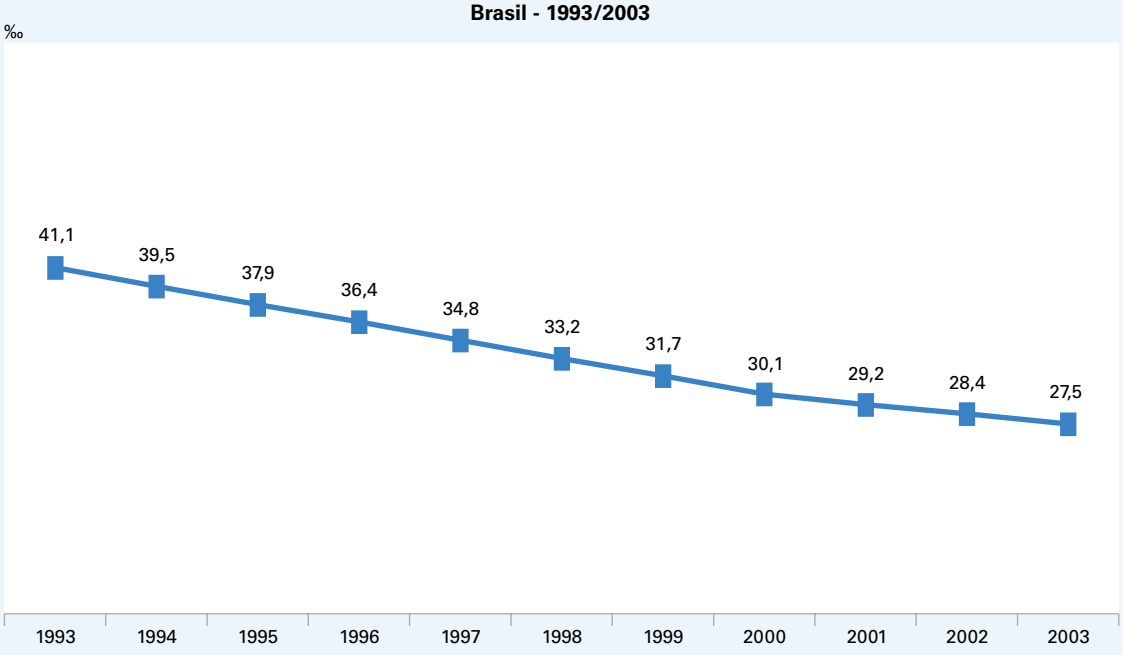
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Gráfico 1.9 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 2003



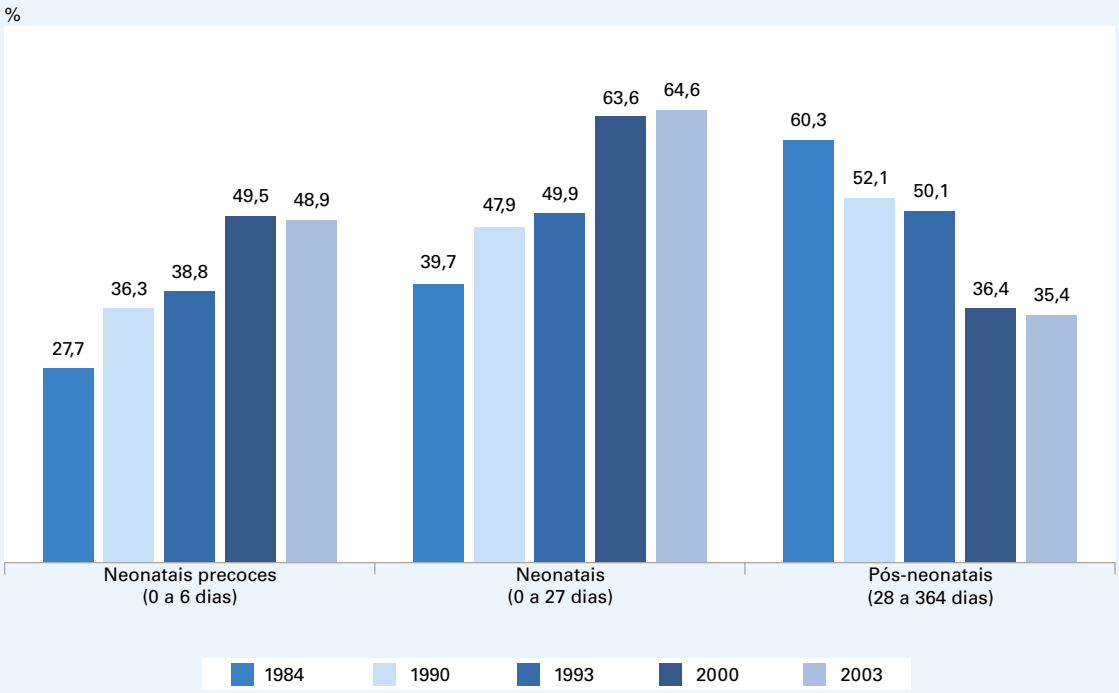
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Gráfico 1.10 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos
Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

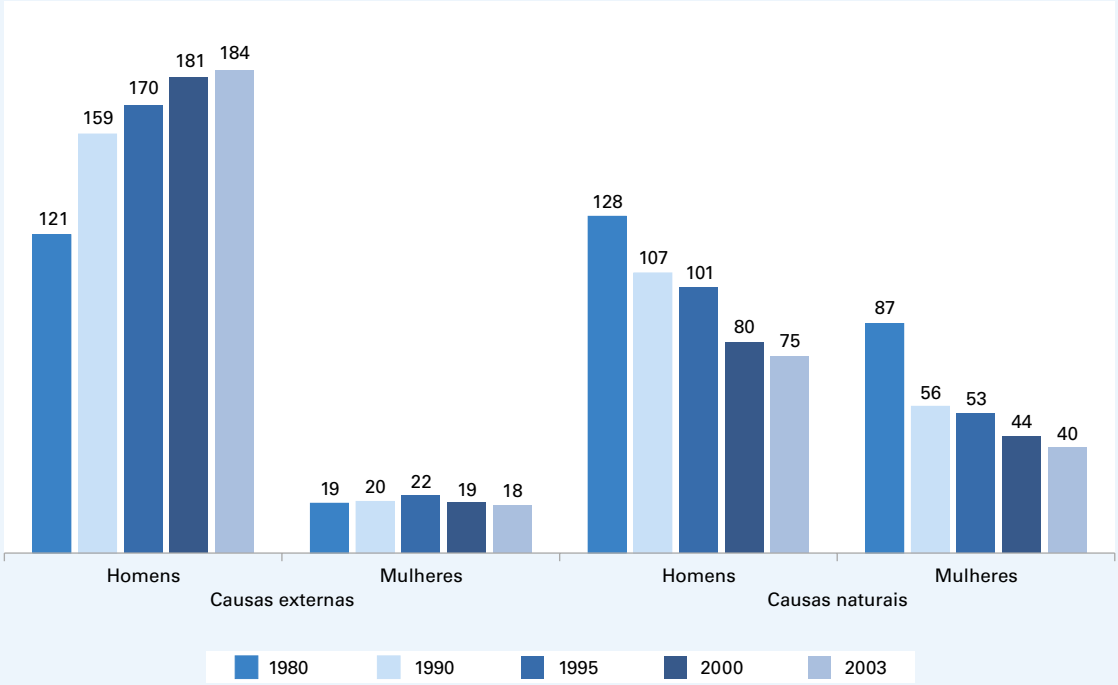
Gráfico 1.11 - Proporção de óbitos neonatais precoces, neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano - Brasil - 1984/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 1984/2003.

Gráfico 1.12 - Taxa de mortalidade de pessoas de 20 a 24 anos de idade, por sexo, segundo a natureza do óbito ocorrido e registrado no ano - Brasil - 1980/2003

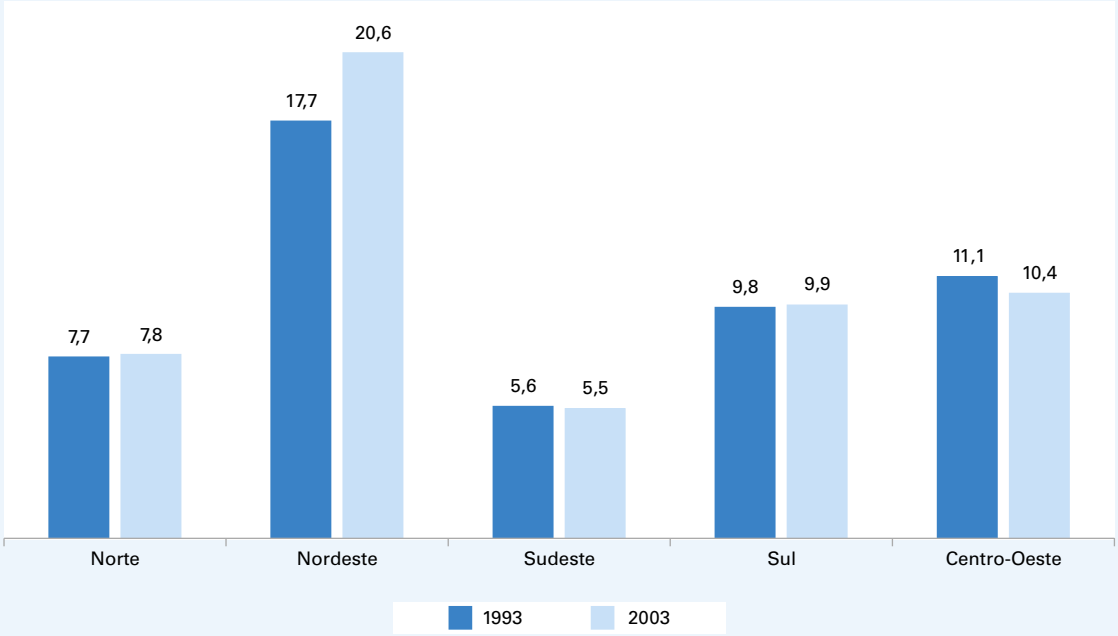
Por 100 mil habitantes



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 1980/2003 e Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

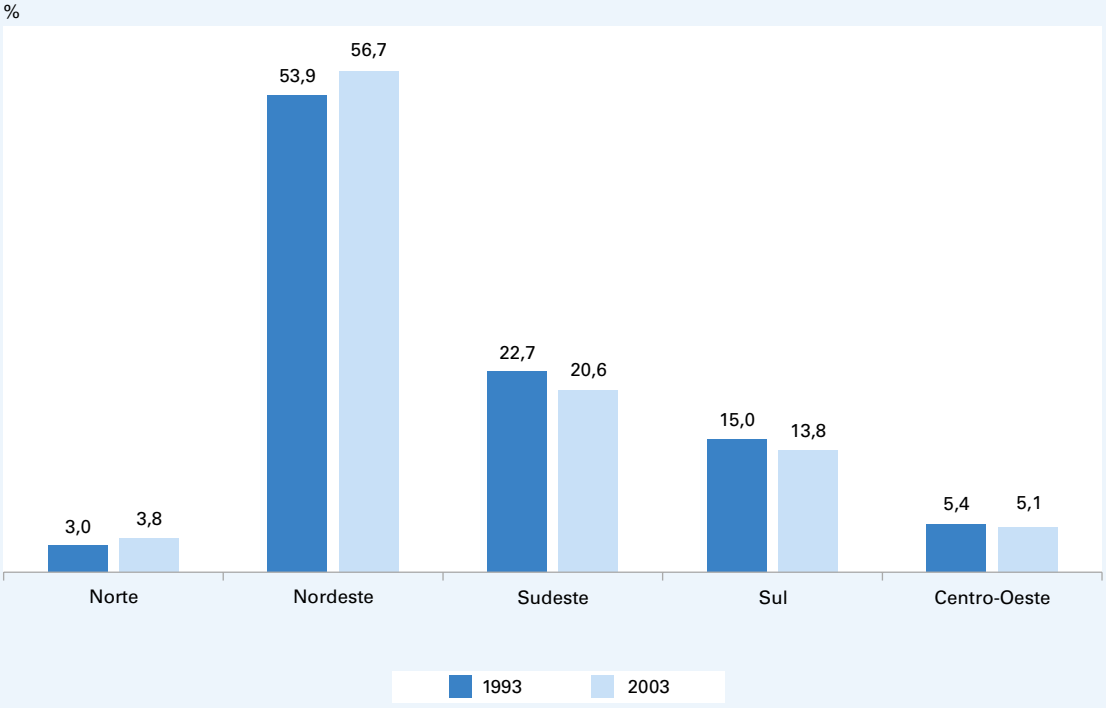
Gráfico 1.13 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1993/2003

%



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 1.14 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Educação

A educação afeta as condições de vida da população de várias maneiras. Sob a perspectiva demográfica, níveis educacionais mais elevados estão intimamente relacionados com menores níveis de fecundidade e de mortalidade, em função, por exemplo, do maior acesso e entendimento das pessoas sobre as práticas de planejamento familiar e saúde preventiva. Por outro lado, a já reconhecida relação direta entre educação e rendimentos do trabalho mostra que o aumento do nível educacional da população é fator preponderante na redução da pobreza e das desigualdades sociais. Em suma, uma população mais educada é capaz de participar mais ativamente da vida social, política e cultural do País. Em última instância, a educação interfere diretamente na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas, representando um valioso instrumento para as políticas de inclusão social.

Nesse contexto, as estatísticas sobre educação assumem um papel fundamental na caracterização socioeconômica da população, identificando demandas, carências e áreas prioritárias para ações governamentais. A dimensão educacional vem sendo contemplada em todos os indicadores sintéticos construídos para análise de pobreza e em conjuntos de indicadores de acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento humano da população em diversos países, como é o caso das Metas de Desenvolvimento do Milênio, estabelecidas pelas Nações Unidas em 2000. Nestes, são abordados indicadores clássicos de alfabetização, assistência escolar e nível de escolaridade alcançado, assim como indicadores que permitam avaliar a igualdade no acesso à escola, a evasão escolar e a qualidade

do ensino que vem sendo oferecido nas escolas, universidades e demais instituições de ensino.

No Brasil, existem duas grandes fontes de informação para as estatísticas na área de Educação. O IBGE vem divulgando sistematicamente, através de pesquisas domiciliares, as condições educacionais da população brasileira, por meio de indicadores de alfabetização, freqüência escolar e nível de instrução atingido. O Ministério da Educação – MEC, por sua vez, vem realizando levantamentos anuais com base em registros administrativos desde meados da década de 1990, disponibilizando informações sobre matrículas, estabelecimentos de ensino, corpo docente, indicadores de fluxo escolar e de infra-estrutura nas escolas e universidades. Portanto, os instrumentos mais utilizados para estudos na área educacional são a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD (de periodicidade anual) e os Censos Demográficos, ambos do IBGE, e os Censos Escolares e de Ensino Superior, do MEC.

De uma forma geral, as bases de dados do IBGE fornecem um importante quadro da situação educacional brasileira e da demanda por educação nos diferentes níveis de ensino. Em particular, a PNAD investiga um conjunto de características de instrução da população brasileira, que compreendem os aspectos de alfabetização, freqüência à escola ou creche (atual ou anterior), rede de ensino freqüentada e curso e série freqüentados e/ou concluídos com aprovação.

A série histórica da taxa de analfabetismo mostra uma tendência de declínio nos últimos anos, independente do sexo, da situação urbana ou rural do domicílio e da região de residência. Há entretanto, diferenciações na intensidade em que essa taxa se reduziu em função de cada aspecto mencionado. Na média nacional, o analfabetismo declinou em quase 30%, entre 1993 e 2003. Esse declínio foi mais intenso para as mulheres (31,7% contra 26,9% dos homens) e nas Regiões Sul (34,7%), Centro-Oeste (32,1%) e Sudeste (31,3%). Nessas regiões, destacam-se os Estados do Paraná e Santa Catarina (com reduções de 37,6% e 36,7%, respectivamente), o Distrito Federal (-45,7%) e o Rio de Janeiro (-41%). O Nordeste apresentou um declínio de 27% na taxa de analfabetismo, mas com uma variação significativa de intensidade entre seus estados componentes: Maranhão reduziu sua taxa em 35% nos últimos 10 anos, enquanto Alagoas obteve uma redução de apenas 10,1% (Tabela 2.1 e Gráficos 2.1 e 2.2).

Em termos de acesso ao sistema de ensino formal, embora quase a totalidade de crianças em idade escolar obrigatória (7 a 14 anos) estejam freqüentando escola (97,2% em 2003), existem ainda certos gargalos no acesso à escola para alguns grupos etários. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) concederam um grande destaque à educação infantil, correspondente às crianças de 0 a 6 anos, que até então não existia nas legislações anteriores. Nesse sentido, a freqüência a esse nível de ensino, embora ainda longe de ser satisfatória, vem aumentando nos últimos anos. Em 2003, cerca de 37,7% das crianças de 0 a 6 anos freqüentavam um estabelecimento escolar, representando um aumento de 8% nos últimos 3

anos. Considerando apenas o subgrupo etário de 4 a 6 anos, em média, 68,4% estavam freqüentando creche ou escola em 2003, porém, nas Regiões Sul e Centro-Oeste, esta proporção não atingiu nem 60% das crianças na referida idade.

Todos os demais grupos etários também apresentaram tendência de crescimento sistemático na freqüência escolar. A taxa de escolarização dos jovens de 15 a 17 anos, por exemplo, aumentou cerca de 33% nos últimos 10 anos e atingiu, em 2003, 82,4% desses jovens. Não houve grandes variações entre as taxas regionais e a taxa média nacional, embora os estados dentro de cada região tenham apresentado diferenciações. No Sudeste, por exemplo, a taxa de escolarização variou desde 77,8% no Espírito Santo até 87,2% no Rio de Janeiro. As crescentes exigências do mercado de trabalho, em termos de qualificação da mão-de-obra, têm contribuído para o aumento na procura pelo diploma de ensino médio. Todavia, o grupo etário que apresentou maior crescimento na freqüência à escola foi o de jovens de 20 a 24 anos, que passou de uma taxa de 18,3%, em 1993, para 26,8%, em 2003, um aumento de quase 47% no período (Tabelas 2.3 e 2.6 e Gráficos 2.3 a 2.5).

Vale ressaltar que um dos fatores que exercem forte interferência na escolarização dos jovens é o nível do rendimento da sua família. À exceção daqueles em idade escolar obrigatória (7 a 14 anos) onde não houve grande diferenciação em função do rendimento familiar, nos demais grupos etários foi evidente tal influência: de 0 a 6 anos, a taxa de escolarização variou de 28,9% para os 20% mais pobres (1º quinto) até mais da metade das crianças nas famílias mais ricas (5º quinto). O mesmo comportamento pode ser observado para os grupos etários de 15 a 17 anos e 18 a 24 anos (Tabelas 2.4, 2.5, 2.7 e 2.9 e Gráfico 2.6).

A análise da freqüência escolar deve, no entanto, ser qualificada levando-se em conta a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, no qual a educação formal completa se encontra estruturada em um mínimo de 15 anos de estudo: 8 anos para o ensino fundamental, 3 anos para o ensino médio e um mínimo de 4 anos para a educação superior. As idades consideradas adequadas a esses níveis de ensino são, respectivamente, 7 a 14 anos (sendo 7 anos na primeira série, 8 na segunda, em diante); 15 a 17 anos (15 anos na primeira série, 16 na segunda e 17 na terceira); e 18 a 24 anos (considerando as distintas durações de casa curso).

Todavia, o que se observa é um grande atraso no fluxo escolar dos estudantes brasileiros. A distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade pelos diversos níveis de ensino evidenciam essa defasagem: em 2003, no Brasil, 20,4% desses estudantes ainda cursavam o ensino fundamental e quase 42% ainda estavam no ensino médio. Em termos regionais, cabe chamar atenção que, no Nordeste, quase 80% dos jovens nessa faixa etária estavam defasados (34% no fundamental e 44% no médio). Mesmo no ensino fundamental, de caráter obrigatório, a taxa de defasagem idade-série é bastante elevada, chegando a atingir 64% dos estudantes de 14 anos de idade (no Nordeste, esse percentual atinge quase 82% contra um pouco mais da metade das crianças no Sudeste). Entretanto, a análise desse indicador

para os últimos três anos revela que a defasagem escolar tem se reduzido para as crianças no grupo etário de 7 a 14 anos. Só não é possível afirmar se tais reduções são resultados de programas específicos de reforço escolar, ou fruto da progressão continuada[1] no ensino fundamental, adotada em muitas Unidades da Federação, ou mesmo conseqüência da expansão do pré-escolar nos últimos anos (Tabelas 2.8 e 2.10 e Gráficos 2.7 a 2.9).

Um outro indicador clássico que também revela essa questão da defasagem, ao mesmo tempo em que resume a situação educacional da população brasileira, é a média de anos de estudo. De uma forma geral, esta vem mostrando uma lenta tendência de crescimento nos últimos anos, passando de 5 anos em média, em 1993, para 6,4 anos, em 2003. Não obstante a melhora desse indicador, chama atenção o fato de que o brasileiro médio não possui escolaridade suficiente sequer para a conclusão do ensino fundamental. Esse nível só é atingido, em média, pelas pessoas de 18 a 24 anos de idade, decaindo em seguida para 6,3 anos para a população de 25 anos ou mais de idade, denotando a influência da baixa escolaridade das pessoas mais velhas na média brasileira.

O crescimento da média de anos de estudo se deu em todas as regiões brasileiras, porém de forma diferenciada: enquanto no Sudeste a média de anos de estudo da população era de 7,1 anos em 2003, no Nordeste, somente nesse ano foi atingida a média brasileira de 1993. Chama atenção o fato de as regiões metropolitanas apresentarem maiores médias de anos de estudo em suas respectivas regiões, com destaque para as Regiões Metropolitanas do Sul e Sudeste. No Nordeste, os Estados de Alagoas (4,4), Maranhão (4,7), Piauí (4,5) e Paraíba (4,9) apresentam médias ainda inferiores à media regional (Tabelas 2.11 e 2.12 e Gráficos 2.10 e 2.11).

Assim como ocorreu com a taxa de escolarização, o nível de rendimento familiar também afeta o nível de instrução alcançado pela população brasileira adulta. Considerando os extremos da distribuição de rendimentos, a diferença em anos de estudo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres chega a 6,5 no Brasil, atingindo até 7,6 anos de diferença no Nordeste, evidenciando, pela ótica da educação, a forte desigualdade existente na sociedade brasileira. Pode-se ainda observar que cerca de 30% da população de 25 anos ou mais de idade nessa região ou não tinham instrução ou tinham menos de 1 ano de estudo e que apenas 6,5% concluíram o ensino médio e freqüentaram pelo menos 1 ano no ensino superior (12 anos ou mais de estudo). No Brasil, como um todo, aproximadamente 1/3 da população adulta possuía menos de quatro anos de estudo completos, podendo ser consideradas analfabetas funcionais (Tabelas 2.13 e 2.14 e Gráficos 2.12 e 2.13).

[1] O termo refere-se à organização do ensino fundamental de forma alternativa à seriada, baseada em ciclos, nos quais os estudos teriam um caráter contínuo, sem reprovação do aluno, a não ser em caso de excesso de faltas, no decorrer de cada ciclo. A maioria dos estados brasileiros tem adotado sistemas alternativos aos seriados tradicionais, porém com diversas estruturas e organizações distintas dos ciclos, o que torna difícil a comparabilidade.

Em suma, observa-se que a demanda por educação no Brasil ainda é bastante elevada, dada a baixa escolaridade da população brasileira e as crescentes exigências por parte do mercado de trabalho e da vida moderna por maiores níveis de instrução. Mas, para uma melhor formulação e desenho das políticas públicas educacionais se faz também necessário agregar a perspectiva da oferta de ensino no País. Pelo Censo Escolar do MEC, em 2003, havia no Brasil 191 055 estabelecimentos de ensino regular, sendo que 88,5% destes eram de ensino fundamental e 11,5% de ensino médio. O que se observa é que prevalece na distribuição dos estabelecimentos de ensino regular a oferta pública de ensino (88,7% dos estabelecimentos do ensino fundamental e 69,7% do médio). Além disso, em função da legislação brasileira conceder aos municípios a responsabilidade primordial pela oferta do ensino fundamental, quase 70% das escolas de ensino fundamental estava sob essa dependência administrativa.

A atual legislação também justifica o fato de 65,2% dos estabelecimentos de nível médio encontrarem-se no âmbito estadual. Vale ressaltar, no entanto, que a rede privada está presente mais significativamente na oferta do ensino médio que no fundamental, correspondendo a 1/3 dos estabelecimentos. A oferta municipal de ensino médio é bem diferenciada regionalmente. Embora no Brasil os municípios respondam por apenas 3,8% dos estabelecimentos de nível médio, essa participação variou de 9,8% no Nordeste até menos de 1% no Sul. Não obstante a maior demanda pelo ensino médio, corroborada pelo crescimento na taxa de escolarização dos grupos etários correspondentes a esse nível, a oferta ainda restrita de estabelecimentos de ensino médio, principalmente nos municípios de menor porte, acaba por limitar a progressão escolar de parte significativa dos estudantes brasileiros (Tabela 2.16).

Tabela 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**11,6**	**11,7**	**11,4**
Norte (2)	**10,1**	**10,3**	**9,9**
Rondônia	8,6	7,7	9,3
Acre	16,9	17,4	16,3
Amazonas	6,6	6,2	7,0
Roraima	9,7	11,8	7,6
Pará	10,6	11,2	10,1
Região Metropolitana de Belém	5,6	5,4	5,7
Amapá	9,2	8,8	9,6
Tocantins	17,6	18,6	16,6
Nordeste	**23,2**	**25,1**	**21,3**
Maranhão	23,8	26,2	21,5
Piauí	28,4	31,4	25,7
Ceará	22,8	25,8	19,9
Região Metropolitana de Fortaleza	12,0	13,0	11,1
Rio Grande do Norte	23,4	26,5	20,5
Paraíba	25,2	28,5	22,2
Pernambuco	21,8	23,7	20,0
Região Metropolitana de Recife	11,4	10,8	11,8
Alagoas	30,4	31,9	29,0
Sergipe	19,2	21,7	16,9
Bahia	21,4	21,7	21,0
Região Metropolitana de Salvador	7,1	6,0	8,0
Sudeste	**6,8**	**5,9**	**7,6**
Minas Gerais	11,0	10,2	11,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,9	4,4	7,1
Espírito Santo	10,3	9,4	11,1
Rio de Janeiro	4,6	3,9	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,6	2,9	4,2
São Paulo	5,4	4,4	6,4
Região Metropolitana de São Paulo	4,6	3,9	5,2
Sul	**6,4**	**5,8**	**6,9**
Paraná	7,8	6,2	9,2
Região Metropolitana de Curitiba	3,6	2,6	4,6
Santa Catarina	5,0	4,8	5,2
Rio Grande do Sul	5,8	5,8	5,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,7	3,3	4,1
Centro-Oeste	**9,5**	**9,7**	**9,2**
Mato Grosso do Sul	9,6	9,5	9,7
Mato Grosso	10,7	10,9	10,5
Goiás	10,9	11,3	10,5
Distrito Federal	4,4	4,5	4,4

Tabela 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo (%)		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**8,9**	**8,4**	**9,3**
Norte (2)	**10,1**	**10,3**	**9,9**
Rondônia	8,6	7,7	9,3
Acre	16,9	17,4	16,3
Amazonas	6,6	6,2	7,0
Roraima	9,7	11,8	7,6
Pará	10,6	11,2	10,1
Região Metropolitana de Belém	5,6	5,4	5,7
Amapá	9,2	8,8	9,6
Tocantins	14,6	15,1	14,1
Nordeste	**17,3**	**18,0**	**16,7**
Maranhão	17,3	17,6	17,1
Piauí	19,5	20,0	19,0
Ceará	18,0	20,0	16,1
Região Metropolitana de Fortaleza	11,5	12,3	10,8
Rio Grande do Norte	19,2	22,0	16,8
Paraíba	20,9	23,3	19,0
Pernambuco	16,5	17,1	16,0
Região Metropolitana de Recife	11,0	10,4	11,5
Alagoas	23,2	22,6	23,7
Sergipe	14,6	16,0	13,4
Bahia	14,5	13,8	15,1
Região Metropolitana de Salvador	6,8	5,8	7,8
Sudeste	**5,8**	**4,8**	**6,7**
Minas Gerais	8,8	7,7	9,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	4,4	7,0
Espírito Santo	8,3	7,1	9,4
Rio de Janeiro	4,2	3,4	4,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,5	2,8	4,1
São Paulo	5,1	4,0	6,0
Região Metropolitana de São Paulo	4,4	3,7	5,0
Sul	**5,5**	**4,6**	**6,4**
Paraná	6,9	5,0	8,6
Região Metropolitana de Curitiba	3,1	2,0	4,2
Santa Catarina	4,3	3,9	4,7
Rio Grande do Sul	4,9	4,5	5,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,4	3,0	3,8
Centro-Oeste	**8,2**	**8,2**	**8,3**
Mato Grosso do Sul	8,8	8,5	9,0
Mato Grosso	8,9	8,4	9,3
Goiás	9,7	9,8	9,5
Distrito Federal	4,1	3,9	4,2

Tabela 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo (%)		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**27,2**	**28,8**	**25,4**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	25,8	26,8	24,5
Nordeste	**38,7**	**42,0**	**35,1**
Maranhão	38,8	44,0	32,9
Piauí	44,1	48,7	39,0
Ceará	38,8	43,2	34,0
Região Metropolitana de Fortaleza	28,2	33,1	22,8
Rio Grande do Norte	35,4	38,5	32,1
Paraíba	39,6	44,3	34,6
Pernambuco	38,8	43,0	34,3
Região Metropolitana de Recife	29,1	27,5	30,8
Alagoas	46,8	50,8	42,4
Sergipe	40,4	45,7	34,8
Bahia	36,0	36,9	35,1
Região Metropolitana de Salvador	19,3	15,7	23,2
Sudeste	**18,4**	**17,7**	**19,2**
Minas Gerais	23,9	23,7	24,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,6	9,2	16,7
Espírito Santo	19,0	18,8	19,2
Rio de Janeiro	17,1	17,4	16,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,5	15,0	11,8
São Paulo	11,4	9,7	13,1
Região Metropolitana de São Paulo	10,2	9,5	10,8
Sul	**10,2**	**10,7**	**9,7**
Paraná	12,7	12,1	13,4
Região Metropolitana de Curitiba	9,1	9,0	9,2
Santa Catarina	8,1	8,5	7,7
Rio Grande do Sul	9,5	10,7	8,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,9	9,0	10,8
Centro-Oeste	**17,3**	**18,6**	**15,9**
Mato Grosso do Sul	14,6	14,8	14,4
Mato Grosso	17,0	18,5	15,0
Goiás	19,7	20,9	18,3
Distrito Federal	12,9	15,3	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**24,8**	**25,3**	**24,4**
Norte (2)	**23,8**	**24,9**	**22,8**
Rondônia	24,8	24,4	25,2
Acre	30,8	33,5	28,4
Amazonas	16,7	16,1	17,2
Roraima	20,8	24,1	17,6
Pará	26,3	28,3	24,4
Região Metropolitana de Belém	16,4	17,0	15,8
Amapá	20,9	20,0	21,7
Tocantins	32,6	35,6	29,5
Nordeste	**39,0**	**42,2**	**36,0**
Maranhão	42,4	46,6	38,3
Piauí	45,7	50,5	41,4
Ceará	37,2	40,4	34,1
Região Metropolitana de Fortaleza	22,8	23,7	22,1
Rio Grande do Norte	35,2	38,9	31,8
Paraíba	41,3	45,8	37,1
Pernambuco	34,9	37,8	32,2
Região Metropolitana de Recife	20,9	20,2	21,5
Alagoas	45,3	48,5	42,4
Sergipe	33,7	37,5	30,3
Bahia	39,3	41,4	37,3
Região Metropolitana de Salvador	17,7	17,5	17,9
Sudeste	**18,7**	**17,6**	**19,8**
Minas Gerais	24,5	24,0	24,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,9	13,8	16,0
Espírito Santo	22,5	21,2	23,7
Rio de Janeiro	16,6	14,8	18,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,6	12,4	16,4
São Paulo	16,6	15,3	17,8
Região Metropolitana de São Paulo	14,2	13,5	14,8
Sul	**18,8**	**18,0**	**19,4**
Paraná	21,9	20,4	23,4
Região Metropolitana de Curitiba	15,5	14,1	16,7
Santa Catarina	16,9	16,1	17,8
Rio Grande do Sul	16,8	16,9	16,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	12,7	11,3	13,9
Centro-Oeste	**22,9**	**24,1**	**21,7**
Mato Grosso do Sul	25,8	26,2	25,3
Mato Grosso	25,7	27,3	24,1
Goiás	24,9	26,5	23,4
Distrito Federal	11,9	11,9	11,9

Tabela 2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo (%)		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**20,7**	**20,3**	**21,0**
Norte (2)	**23,8**	**24,9**	**22,8**
Rondônia	24,8	24,4	25,2
Acre	30,8	33,5	28,4
Amazonas	16,7	16,1	17,2
Roraima	20,8	24,1	17,6
Pará	26,3	28,3	24,4
Região Metropolitana de Belém	16,4	17,0	15,8
Amapá	20,9	20,0	21,7
Tocantins	26,5	28,2	25,0
Nordeste	**30,6**	**32,4**	**29,0**
Maranhão	33,3	36,1	30,8
Piauí	33,5	35,2	32,1
Ceará	30,8	33,1	28,7
Região Metropolitana de Fortaleza	22,1	22,7	21,6
Rio Grande do Norte	29,7	33,3	26,5
Paraíba	34,6	37,9	31,9
Pernambuco	27,8	29,2	26,7
Região Metropolitana de Recife	20,3	19,6	21,0
Alagoas	36,8	38,2	35,5
Sergipe	28,0	30,2	26,1
Bahia	28,6	29,2	28,0
Região Metropolitana de Salvador	17,3	17,0	17,5
Sudeste	**16,9**	**15,5**	**18,2**
Minas Gerais	20,6	19,6	21,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,7	13,5	15,7
Espírito Santo	18,7	17,3	20,0
Rio de Janeiro	15,8	13,8	17,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,4	12,2	16,3
São Paulo	15,8	14,3	17,1
Região Metropolitana de São Paulo	13,9	13,0	14,6
Sul	**16,4**	**15,0**	**17,6**
Paraná	19,4	17,0	21,6
Região Metropolitana de Curitiba	13,9	11,8	15,7
Santa Catarina	14,7	13,7	15,8
Rio Grande do Sul	14,4	13,8	14,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	12,1	10,7	13,3
Centro-Oeste	**20,2**	**20,9**	**19,6**
Mato Grosso do Sul	23,6	23,4	23,9
Mato Grosso	20,8	21,4	20,1
Goiás	22,6	23,8	21,6
Distrito Federal	11,2	11,1	11,4

Tabela 2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo (%)		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**48,9**	**51,4**	**46,2**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	48,7	52,4	43,9
Nordeste	**61,2**	**65,4**	**56,7**
Maranhão	63,5	68,4	57,9
Piauí	67,1	73,8	59,9
Ceará	58,5	62,6	54,0
Região Metropolitana de Fortaleza	49,5	56,3	41,9
Rio Grande do Norte	51,1	53,6	48,4
Paraíba	63,7	69,8	57,1
Pernambuco	57,9	62,7	52,7
Região Metropolitana de Recife	46,3	47,1	45,4
Alagoas	64,7	69,6	59,5
Sergipe	60,4	68,4	52,0
Bahia	62,2	64,6	59,6
Região Metropolitana de Salvador	43,5	41,7	45,5
Sudeste	**40,1**	**40,1**	**40,0**
Minas Gerais	47,0	47,3	46,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	34,5	29,2	40,7
Espírito Santo	39,2	37,1	41,4
Rio de Janeiro	40,4	42,2	38,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	37,8	42,5	32,4
São Paulo	31,2	31,0	31,3
Região Metropolitana de São Paulo	23,5	25,2	22,0
Sul	**29,7**	**30,6**	**28,6**
Paraná	35,6	36,7	34,4
Região Metropolitana de Curitiba	33,5	38,5	28,6
Santa Catarina	27,2	26,7	27,7
Rio Grande do Sul	26,5	28,0	24,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,6	21,6	27,8
Centro-Oeste	**40,2**	**42,8**	**37,1**
Mato Grosso do Sul	38,4	41,7	34,8
Mato Grosso	42,5	44,8	39,7
Goiás	41,1	43,7	38,1
Distrito Federal	26,5	28,4	24,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.3 - Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)						
	Total	Total					
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
Brasil (1)	**31,9**	**37,7**	**97,2**	**82,4**	**51,7**	**26,8**	**5,8**
Norte (2)	**37,8**	**32,7**	**95,9**	**81,0**	**56,3**	**30,3**	**9,6**
Rondônia	36,1	25,2	95,6	75,8	46,4	25,9	10,5
Acre	40,4	27,2	98,1	78,4	53,9	33,6	14,7
Amazonas	38,4	27,7	95,3	84,4	56,7	28,7	10,9
Roraima	42,7	38,7	96,1	86,7	63,9	24,9	15,8
Pará	37,1	36,1	95,7	79,0	57,5	31,5	7,6
Região Metropolitana de Belém	35,3	38,3	97,4	85,3	64,7	36,4	8,0
Amapá	40,5	33,3	95,9	89,4	62,0	35,2	11,1
Tocantins	35,8	31,3	96,3	83,8	54,9	26,8	9,4
Nordeste	**35,7**	**39,0**	**96,0**	**80,0**	**56,5**	**28,7**	**7,1**
Maranhão	37,5	37,6	95,2	77,4	57,5	25,3	6,9
Piauí	40,4	38,5	97,9	87,4	62,0	36,8	12,6
Ceará	36,5	45,4	96,2	79,8	52,4	24,7	7,6
Região Metropolitana de Fortaleza	36,9	48,8	96,4	85,4	58,6	28,1	8,8
Rio Grande do Norte	35,4	44,8	96,9	77,9	59,3	27,9	6,5
Paraíba	34,8	40,4	97,4	78,7	57,4	31,8	7,3
Pernambuco	33,3	37,5	95,8	78,8	50,6	27,3	6,0
Região Metropolitana de Recife	33,1	48,7	96,6	84,8	55,5	31,5	6,1
Alagoas	35,2	32,5	93,7	78,7	53,5	30,4	6,8
Sergipe	36,6	42,4	97,5	81,4	60,2	33,2	7,6
Bahia	35,4	36,6	95,6	81,4	59,4	29,8	6,4
Região Metropolitana de Salvador	35,9	46,5	96,8	86,3	62,8	35,7	8,5
Sudeste	**29,3**	**39,9**	**98,1**	**84,6**	**49,6**	**24,7**	**4,8**
Minas Gerais	29,4	35,4	97,9	79,5	49,8	21,9	3,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31,1	42,0	98,2	87,4	53,9	27,6	5,3
Espírito Santo	31,1	40,8	97,0	77,8	46,2	23,7	5,2
Rio de Janeiro	28,6	44,0	97,9	87,2	58,8	32,9	5,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,9	42,5	97,8	87,4	59,4	34,4	5,0
São Paulo	29,4	40,7	98,5	86,9	46,7	23,2	5,0
Região Metropolitana de São Paulo	30,0	39,8	98,1	87,9	46,7	24,2	5,8
Sul	**29,5**	**35,0**	**98,0**	**81,6**	**45,5**	**28,1**	**5,1**
Paraná	30,4	35,6	97,7	80,5	44,4	26,8	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	31,9	37,3	98,0	83,4	48,1	32,2	6,8
Santa Catarina	31,8	44,7	98,9	84,6	46,6	29,3	5,8
Rio Grande do Sul	27,5	29,4	97,8	81,0	45,8	28,7	4,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,6	29,2	97,5	82,8	51,6	30,8	5,8
Centro-Oeste	**32,0**	**30,3**	**97,0**	**82,9**	**50,2**	**25,9**	**7,2**
Mato Grosso do Sul	30,4	27,9	97,5	81,3	44,4	23,8	6,1
Mato Grosso	31,8	31,0	94,8	79,9	41,2	19,8	6,3
Goiás	31,8	29,2	97,7	83,3	54,8	27,0	6,9
Distrito Federal	34,3	34,3	98,0	87,1	57,2	32,6	9,8

Tabela 2.3 - Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)						
	Total	Urbana					
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
Brasil (1)	**32,1**	**40,0**	**97,6**	**84,1**	**53,0**	**28,1**	**6,2**
Norte (2)	**37,8**	**32,7**	**95,9**	**81,0**	**56,3**	**30,3**	**9,6**
Rondônia	36,1	25,2	95,6	75,8	46,4	25,9	10,5
Acre	40,4	27,2	98,1	78,4	53,9	33,6	14,7
Amazonas	38,4	27,7	95,3	84,4	56,7	28,7	10,9
Roraima	42,7	38,7	96,1	86,7	63,9	24,9	15,8
Pará	37,1	36,1	95,7	79,0	57,5	31,5	7,6
Região Metropolitana de Belém	35,3	38,3	97,4	85,3	64,7	36,4	8,1
Amapá	40,4	33,3	95,9	89,4	62,0	35,2	11,0
Tocantins	37,3	36,0	97,3	82,3	53,3	29,8	10,6
Nordeste	**36,0**	**43,5**	**96,4**	**82,7**	**58,9**	**30,4**	**7,7**
Maranhão	38,5	42,1	95,5	81,5	60,1	28,1	8,1
Piauí	42,0	48,4	98,1	90,5	68,5	41,9	13,3
Ceará	36,0	47,3	96,2	81,4	53,6	25,3	8,0
Região Metropolitana de Fortaleza	36,9	48,9	96,3	85,8	58,6	28,5	8,9
Rio Grande do Norte	35,1	49,4	97,8	80,9	59,4	28,8	6,4
Paraíba	34,9	44,4	97,4	81,0	58,0	32,3	7,4
Pernambuco	33,6	43,6	96,2	81,4	54,1	28,6	6,0
Região Metropolitana de Recife	33,3	49,4	96,9	85,0	55,8	32,1	6,1
Alagoas	35,1	36,2	94,1	82,6	56,2	33,1	7,8
Sergipe	36,9	44,7	97,4	84,7	64,1	35,0	8,3
Bahia	35,8	40,7	96,6	84,0	61,8	32,3	7,5
Região Metropolitana de Salvador	35,8	46,5	96,8	86,8	63,2	35,8	8,5
Sudeste	**29,5**	**41,3**	**98,4**	**85,9**	**50,6**	**25,8**	**5,0**
Minas Gerais	30,1	38,4	98,3	82,0	51,7	23,7	4,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31,1	42,0	98,3	87,4	54,4	27,8	5,3
Espírito Santo	32,4	45,1	97,9	81,5	52,5	26,0	6,0
Rio de Janeiro	28,7	44,1	97,9	87,8	58,8	33,5	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,0	42,4	97,8	87,5	59,3	34,5	5,1
São Paulo	29,4	41,4	98,6	87,4	47,2	24,0	5,1
Região Metropolitana de São Paulo	29,8	39,8	98,1	88,3	46,8	24,5	5,8
Sul	**30,8**	**38,0**	**98,3**	**83,0**	**48,0**	**31,0**	**5,9**
Paraná	31,4	38,7	98,2	81,5	46,7	29,3	6,1
Região Metropolitana de Curitiba	32,6	39,4	98,4	84,5	50,2	33,7	7,2
Santa Catarina	32,9	47,1	98,9	86,2	49,9	32,5	6,6
Rio Grande do Sul	28,9	32,5	98,0	82,7	48,0	31,9	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,9	30,2	97,6	83,6	52,3	31,6	5,9
Centro-Oeste	**32,8**	**32,6**	**97,4**	**84,2**	**51,4**	**27,5**	**7,7**
Mato Grosso do Sul	30,8	30,9	97,5	81,6	45,3	26,5	6,3
Mato Grosso	32,9	34,5	95,4	82,6	43,0	20,9	7,2
Goiás	32,8	31,2	97,8	84,4	55,5	27,9	7,5
Distrito Federal	34,6	35,2	98,4	87,4	57,7	33,5	10,0

Tabela 2.3 - Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)						
	Total	Rural					
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
Brasil (1)	**30,8**	**27,0**	**95,5**	**73,8**	**45,0**	**18,4**	**3,8**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	31,7	19,0	93,5	88,1	58,6	18,0	6,1
Nordeste	**35,2**	**29,7**	**95,1**	**74,1**	**50,7**	**23,9**	**5,5**
Maranhão	35,4	29,8	94,8	67,5	51,0	18,4	4,2
Piauí	37,8	25,0	97,6	82,1	50,0	29,2	11,4
Ceará	37,8	40,1	96,3	75,8	49,0	22,1	6,1
Região Metropolitana de Fortaleza	38,8	48,5	97,5	75,0	59,1	12,8	5,4
Rio Grande do Norte	35,9	35,3	94,9	70,5	59,2	25,0	6,9
Paraíba	34,6	28,5	97,4	71,8	55,6	30,2	6,9
Pernambuco	32,3	23,2	94,9	71,6	41,4	23,5	6,1
Região Metropolitana de Recife	27,3	31,6	84,7	75,0	45,8	5,0	2,8
Alagoas	35,5	26,0	93,1	72,2	48,1	24,9	4,3
Sergipe	35,0	32,9	98,1	68,8	46,3	23,0	4,2
Bahia	34,5	29,6	94,1	76,9	54,3	23,7	4,0
Região Metropolitana de Salvador	37,8	48,9	98,0	72,0	42,9	27,6	7,9
Sudeste	**26,8**	**26,4**	**95,9**	**71,4**	**37,1**	**10,5**	**2,1**
Minas Gerais	26,0	20,0	96,0	68,1	37,9	10,4	1,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	27,8	41,2	92,3	84,6	33,3	0,0	0,0
Espírito Santo	25,9	25,4	93,8	61,7	22,4	13,2	1,6
Rio de Janeiro	26,3	41,8	96,8	69,0	59,0	14,4	2,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,5	60,0	100,0	50,0	100,0	25,0	3,2
São Paulo	28,3	31,1	96,3	79,3	38,5	8,8	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	35,9	39,0	97,5	80,5	43,9	12,7	6,4
Sul	**23,9**	**21,7**	**97,0**	**75,1**	**33,5**	**11,8**	**1,6**
Paraná	25,3	20,7	95,6	75,0	33,4	11,6	1,6
Região Metropolitana de Curitiba	25,0	21,2	94,4	70,6	23,8	12,0	3,3
Santa Catarina	26,4	34,7	98,9	77,3	30,4	13,2	2,0
Rio Grande do Sul	21,6	15,5	97,2	74,1	35,5	11,3	1,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,4	14,7	95,0	67,4	36,4	13,5	3,5
Centro-Oeste	**26,9**	**17,3**	**95,1**	**74,1**	**42,3**	**14,3**	**3,7**
Mato Grosso do Sul	27,9	12,9	97,8	80,0	39,0	6,7	5,0
Mato Grosso	28,2	20,2	93,1	69,7	33,8	15,8	3,4
Goiás	25,0	15,6	96,7	74,6	50,0	18,4	3,1
Distrito Federal	28,2	21,4	92,0	80,0	47,6	7,5	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita* (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	**95,2**	**96,0**	**97,4**	**97,9**	**99,3**
Norte (2)	**93,5**	**94,7**	**96,2**	**96,7**	**98,3**
Rondônia	88,8	95,3	96,5	97,6	100,0
Acre	97,1	96,2	100,0	99,0	99,0
Amazonas	91,4	94,8	96,6	96,2	97,9
Roraima	95,5	93,9	98,5	95,5	98,5
Pará	94,4	94,8	94,4	96,6	98,2
Região Metropolitana de Belém	94,0	98,4	97,8	98,1	98,4
Amapá	90,2	96,3	98,8	96,3	97,6
Tocantins	95,6	94,6	96,2	96,7	97,8
Nordeste	**94,2**	**96,0**	**95,3**	**96,7**	**97,6**
Maranhão	92,0	95,3	95,3	95,6	97,8
Piauí	98,5	98,0	97,5	96,5	99,0
Ceará	94,7	97,3	95,6	96,5	97,2
Região Metropolitana de Fortaleza	92,8	96,4	97,5	96,8	98,7
Rio Grande do Norte	95,0	96,0	98,5	96,0	99,0
Paraíba	97,3	97,8	96,9	96,5	98,2
Pernambuco	92,2	94,6	96,4	97,1	98,5
Região Metropolitana de Recife	92,3	97,6	96,0	97,4	99,1
Alagoas	90,4	94,3	91,3	94,8	97,8
Sergipe	96,2	97,8	97,3	97,3	98,9
Bahia	95,1	95,3	93,8	97,3	96,5
Região Metropolitana de Salvador	94,8	96,4	96,8	98,0	98,2
Sudeste	**96,4**	**97,9**	**98,2**	**99,0**	**99,2**
Minas Gerais	96,4	96,9	97,9	98,9	99,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,7	97,9	97,0	100,0	99,7
Espírito Santo	97,5	95,6	97,1	97,1	98,0
Rio de Janeiro	95,9	97,8	97,8	98,7	99,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	94,4	98,7	98,4	98,4	99,2
São Paulo	96,6	98,9	98,5	99,0	99,4
Região Metropolitana de São Paulo	96,5	97,5	98,2	98,9	99,5
Sul	**96,5**	**96,7**	**98,0**	**99,2**	**99,6**
Paraná	97,2	96,6	96,5	99,1	99,3
Região Metropolitana de Curitiba	97,8	95,3	98,3	98,7	100,0
Santa Catarina	96,9	98,6	99,7	99,3	100,0
Rio Grande do Sul	94,8	97,1	97,7	99,5	99,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	93,6	96,4	97,8	99,8	99,6
Centro-Oeste	**95,7**	**96,4**	**96,7**	**97,1**	**99,3**
Mato Grosso do Sul	94,8	98,6	98,6	96,7	99,1
Mato Grosso	95,0	92,1	93,6	95,0	98,2
Goiás	96,5	97,5	97,3	97,7	99,6
Distrito Federal	95,6	97,7	98,3	98,7	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita* (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	**73,6**	**78,1**	**81,0**	**84,2**	**94,6**
Norte (2)	**72,0**	**77,0**	**82,1**	**85,7**	**89,6**
Rondônia	63,5	70,3	85,9	81,3	80,0
Acre	65,7	75,0	68,6	86,1	97,2
Amazonas	75,7	81,1	85,7	89,2	90,2
Roraima	82,6	75,0	86,9	100,0	91,7
Pará	66,8	80,6	78,0	82,3	89,3
Região Metropolitana de Belém	81,3	82,2	82,9	84,5	97,7
Amapá	77,4	87,5	84,4	100,0	96,9
Tocantins	86,7	70,7	84,2	85,3	93,4
Nordeste	**74,3**	**77,4**	**79,7**	**80,4**	**88,5**
Maranhão	77,6	67,9	77,6	78,7	85,0
Piauí	77,0	89,3	83,8	93,3	93,3
Ceará	73,8	80,0	80,6	77,3	87,6
Região Metropolitana de Fortaleza	77,8	82,1	87,0	84,4	94,6
Rio Grande do Norte	60,3	81,0	79,8	76,2	92,9
Paraíba	74,5	78,7	75,8	79,8	85,3
Pernambuco	69,7	75,7	79,5	79,8	89,2
Região Metropolitana de Recife	70,6	83,6	87,2	87,2	93,3
Alagoas	72,9	83,7	74,1	73,3	89,5
Sergipe	68,4	75,0	88,2	84,2	92,2
Bahia	76,7	77,9	81,1	83,6	87,8
Região Metropolitana de Salvador	83,6	81,5	84,2	87,6	96,1
Sudeste	**73,4**	**80,5**	**83,0**	**88,8**	**96,0**
Minas Gerais	71,0	74,5	74,4	84,8	91,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78,8	80,3	85,6	91,7	100,0
Espírito Santo	67,1	75,0	69,8	79,8	96,5
Rio de Janeiro	74,7	86,7	87,4	88,3	98,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	73,4	88,4	86,4	89,0	99,4
São Paulo	77,4	84,1	84,2	91,5	96,0
Região Metropolitana de São Paulo	77,4	87,3	85,2	93,4	94,7
Sul	**70,0**	**74,5**	**80,6**	**88,5**	**94,7**
Paraná	67,9	69,2	79,8	89,4	96,9
Região Metropolitana de Curitiba	65,1	81,4	83,7	90,7	96,6
Santa Catarina	69,7	79,1	85,5	94,5	94,5
Rio Grande do Sul	75,8	74,1	78,5	81,5	94,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	67,5	76,4	83,9	90,1	95,3
Centro-Oeste	**77,9**	**80,0**	**80,3**	**83,5**	**93,0**
Mato Grosso do Sul	68,4	79,5	83,1	80,5	94,8
Mato Grosso	79,6	77,6	76,5	78,4	86,9
Goiás	77,6	81,8	78,6	85,9	92,7
Distrito Federal	83,6	81,1	89,4	86,9	95,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.6 - Crianças de 0 a 6 anos de idade e taxa de freqüência à escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Crianças de 0 a 6 anos			Taxa de freqüência à escola ou creche (%)		
	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos
Brasil (1)	**21 005 855**	**11 393 702**	**9 612 153**	**37,7**	**11,7**	**68,4**
Norte (2)	1 578 433	876 852	701 581	32,7	7,6	64,2
Nordeste	6 805 327	3 711 949	3 093 378	39,0	11,0	72,7
Sudeste	8 159 231	4 370 918	3 788 313	39,9	13,1	70,8
Sul	2 856 648	1 550 632	1 306 016	35,0	14,1	59,9
Centro-Oeste	1 566 446	862 677	703 769	30,3	7,7	58,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.7 - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita* (%)					
	Total	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	**37,7**	**28,9**	**33,3**	**35,1**	**39,9**	**50,6**
Norte (2)	32,7	22,3	27,5	34,8	35,1	43,8
Nordeste	39,0	30,9	34,4	37,2	40,5	52,1
Sudeste	39,9	30,6	33,8	38,0	43,2	53,5
Sul	35,0	24,6	25,8	33,9	39,3	51,5
Centro-Oeste	30,3	21,9	23,0	27,1	33,0	45,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.8 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade				
	Total (1)	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (2)
Brasil (3)	**7 945 747**	**20,4**	**41,8**	**5,3**	**31,7**
Norte (4)	578 913	27,2	49,7	5,6	16,7
Nordeste	2 583 518	33,9	44,2	4,8	15,4
Sudeste	3 148 700	12,5	40,5	5,7	41,0
Sul	1 072 104	9,2	36,1	5,4	48,6
Centro-Oeste	552 379	16,1	41,3	3,9	38,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Inclusive a população que freqüentava curso de alfabetização de adultos. (2) Inclui graduação, mestrado ou doutorado. (3) Exclusive a população ruralde Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive a população rural.

Tabela 2.9 - Taxa de escolarização de pessoas de 18 a 24 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Taxa de escolarização de pessoas de 18 a 24 anos de idade (%)					
	Total	Quintos de rendimento mensal familiar *per capita*				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	**34,0**	**27,9**	**28,3**	**29,1**	**31,7**	**51,6**
Norte (2)	38,1	24,6	28,8	26,0	30,5	51,2
Nordeste	37,1	34,2	33,5	46,5	46,8	61,0
Sudeste	31,7	23,2	23,1	23,7	25,8	53,8
Sul	33,1	18,5	24,3	29,9	32,4	61,9
Centro-Oeste	32,7	21,7	25,7	28,0	32,7	54,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.10 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade , segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade (%)							
	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
Brasil (1)	**14,9**	**26,8**	**33,8**	**39,5**	**45,1**	**51,1**	**57,1**	**64,0**
Norte (2)	**15,7**	**32,7**	**45,5**	**54,0**	**55,5**	**64,2**	**69,8**	**77,6**
Rondônia	6,2	24,5	37,9	41,5	35,1	53,9	56,7	63,9
Acre	13,5	27,6	41,1	47,0	57,4	59,7	59,3	77,3
Amazonas	19,5	31,4	48,6	56,5	54,5	66,0	75,3	74,3
Roraima	7,3	23,7	50,0	25,0	41,0	51,4	50,0	69,8
Pará	17,0	37,9	50,4	61,7	66,0	69,8	75,8	83,9
Região Metropolitana de Belém	21,0	35,6	46,2	51,8	57,9	63,0	68,0	76,8
Amapá	7,9	38,2	36,7	44,6	37,3	51,2	66,7	63,3
Tocantins	16,7	25,7	34,4	41,2	46,6	60,0	63,6	80,2
Nordeste	**21,4**	**37,3**	**46,9**	**52,8**	**62,8**	**69,2**	**75,2**	**81,8**
Maranhão	35,8	47,0	52,8	50,3	70,9	70,5	78,0	82,4
Piauí	16,8	48,8	54,7	61,2	72,8	72,7	76,5	87,2
Ceará	22,6	33,0	42,4	49,3	52,8	62,4	67,0	73,7
Região Metropolitana de Fortaleza	25,3	32,1	36,6	43,7	51,3	53,7	59,2	69,3
Rio Grande do Norte	10,0	26,4	43,1	42,3	66,9	65,0	71,4	76,6
Paraíba	12,9	33,3	44,0	54,2	47,8	72,8	76,0	80,1
Pernambuco	15,2	34,8	48,2	54,4	61,4	65,3	74,3	83,5
Região Metropolitana de Recife	16,1	28,8	38,6	47,9	50,9	54,3	67,5	77,2
Alagoas	21,8	41,5	52,1	59,1	71,0	73,2	85,0	91,6
Sergipe	15,4	44,5	47,4	53,1	61,1	72,8	79,8	78,9
Bahia	22,4	36,3	45,0	53,8	64,7	72,3	76,2	83,4
Região Metropolitana de Salvador	16,2	25,5	41,2	47,6	53,3	59,7	68,9	69,9
Sudeste	**13,7**	**21,5**	**26,4**	**32,2**	**34,4**	**40,6**	**46,9**	**51,7**
Minas Gerais	12,0	21,5	31,6	34,9	37,1	43,7	56,1	61,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,3	25,2	33,2	31,4	34,9	41,3	54,0	59,5
Espírito Santo	9,4	10,9	22,3	37,5	38,4	47,2	48,4	53,2
Rio de Janeiro	27,1	37,2	40,7	50,3	53,2	55,3	62,6	65,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	26,2	36,7	37,9	50,0	54,3	53,6	61,3	63,3
São Paulo	10,2	17,3	19,1	23,8	25,7	32,9	36,7	42,3
Região Metropolitana de São Paulo	9,5	17,0	16,4	23,2	27,0	37,5	37,5	44,3
Sul	**5,2**	**15,6**	**20,5**	**25,2**	**30,0**	**37,2**	**40,1**	**55,4**
Paraná	5,3	10,7	16,7	23,2	29,5	33,4	38,8	53,7
Região Metropolitana de Curitiba	5,2	10,7	14,3	19,3	23,1	30,8	39,7	58,2
Santa Catarina	4,4	13,3	15,4	21,1	25,5	37,4	40,3	52,2
Rio Grande do Sul	5,7	21,9	26,9	30,4	33,3	40,9	41,4	59,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,8	20,5	26,9	36,1	32,9	42,2	46,4	64,3
Centro-Oeste	**11,8**	**25,2**	**32,5**	**34,9**	**41,1**	**46,5**	**52,8**	**62,4**
Mato Grosso do Sul	3,3	19,8	28,1	34,8	34,6	55,5	55,3	53,3
Mato Grosso	10,5	22,0	36,7	37,4	40,4	43,6	52,8	67,5
Goiás	14,1	27,9	31,1	33,8	44,9	47,1	53,1	65,4
Distrito Federal	16,2	28,2	35,9	34,2	38,7	40,8	49,5	58,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.11 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade							
	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
Brasil (1)	**0,2**	**0,9**	**1,7**	**2,5**	**3,3**	**4,1**	**4,8**	**5,6**
Norte (2)	**0,2**	**0,8**	**1,5**	**2,2**	**3,0**	**3,8**	**4,3**	**5,2**
Rondônia	0,2	0,9	1,6	2,6	3,5	4,2	4,8	5,9
Acre	0,2	0,9	1,5	2,5	3,0	3,9	4,7	5,6
Amazonas	0,2	0,9	1,5	2,1	3,1	3,9	4,2	5,5
Roraima	0,2	0,9	1,5	3,0	3,3	4,3	5,1	5,8
Pará	0,2	0,8	1,4	1,9	2,7	3,5	4,0	4,7
Região Metropolitana de Belém	0,1	0,8	1,5	2,2	3,0	3,8	4,4	5,2
Amapá	0,1	0,7	1,7	2,5	3,4	4,2	4,6	5,7
Tocantins	0,2	0,9	1,7	2,4	3,3	4,0	4,7	5,3
Nordeste	**0,2**	**0,8**	**1,5**	**2,2**	**2,8**	**3,5**	**4,1**	**4,7**
Maranhão	0,1	0,6	1,3	2,1	2,6	3,2	3,8	4,4
Piauí	0,2	0,6	1,2	2,0	2,5	3,4	3,6	4,4
Ceará	0,2	0,8	1,5	2,4	3,1	3,9	4,5	5,3
Região Metropolitana de Fortaleza	0,2	0,8	1,7	2,5	3,2	4,2	4,9	5,5
Rio Grande do Norte	0,3	1,0	1,7	2,6	2,9	3,7	4,3	4,8
Paraíba	0,3	0,8	1,5	2,2	3,1	3,4	4,0	4,8
Pernambuco	0,2	0,8	1,4	2,2	2,7	3,5	4,3	4,7
Região Metropolitana de Recife	0,2	0,9	1,6	2,4	3,1	3,9	4,5	5,2
Alagoas	0,3	0,7	1,4	2,0	2,5	3,3	3,5	4,3
Sergipe	0,2	0,6	1,5	2,3	2,7	3,2	4,1	4,7
Bahia	0,2	0,8	1,5	2,2	2,8	3,5	4,2	4,7
Região Metropolitana de Salvador	0,2	0,9	1,6	2,4	3,1	3,9	4,6	5,5
Sudeste	**0,1**	**0,9**	**1,8**	**2,6**	**3,6**	**4,4**	**5,2**	**6,1**
Minas Gerais	0,1	0,9	1,7	2,6	3,5	4,3	5,0	5,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,1	0,9	1,7	2,6	3,6	4,3	5,2	6,0
Espírito Santo	0,2	1,0	1,9	2,6	3,5	4,3	5,1	6,0
Rio de Janeiro	0,1	0,7	1,6	2,4	3,2	4,1	4,7	5,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,1	0,8	1,7	2,4	3,2	4,2	4,8	6,0
São Paulo	0,1	1,0	1,9	2,8	3,7	4,6	5,5	6,4
Região Metropolitana de São Paulo	0,2	1,0	1,9	2,8	3,7	4,6	5,5	6,4
Sul	**0,2**	**1,1**	**1,9**	**2,9**	**3,7**	**4,6**	**5,4**	**6,1**
Paraná	0,3	1,2	2,1	2,9	3,7	4,6	5,5	6,2
Região Metropolitana de Curitiba	0,3	1,2	2,1	2,9	3,9	4,7	5,4	6,1
Santa Catarina	0,2	1,1	2,0	2,9	3,7	4,6	5,4	6,2
Rio Grande do Sul	0,2	1,0	1,8	2,8	3,6	4,5	5,4	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,2	1,0	1,8	2,7	3,6	4,4	5,3	5,9
Centro-Oeste	**0,2**	**0,9**	**1,8**	**2,7**	**3,5**	**4,3**	**5,1**	**5,9**
Mato Grosso do Sul	0,3	1,0	1,8	2,7	3,5	4,0	5,2	6,1
Mato Grosso	0,3	0,9	1,7	2,8	3,6	4,4	5,1	5,8
Goiás	0,2	0,9	1,8	2,7	3,4	4,3	5,1	5,8
Distrito Federal	0,1	0,8	1,7	2,7	3,6	4,4	5,3	6,1

Tabela 2.11 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade						
	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 a 24 anos	25 anos ou mais
Brasil (1)	**6,3**	**7,0**	**7,5**	**8,0**	**8,3**	**8,5**	**6,3**
Norte (2)	**5,9**	**6,4**	**7,2**	**7,5**	**7,9**	**8,2**	**6,3**
Rondônia	6,4	6,6	7,7	7,5	7,8	8,3	6,0
Acre	6,5	6,8	7,3	7,6	8,2	7,9	5,7
Amazonas	6,0	6,6	7,5	7,8	8,0	8,8	7,1
Roraima	6,5	7,3	8,1	9,0	9,3	8,6	6,5
Pará	5,4	6,2	6,7	7,2	7,7	7,8	6,1
Região Metropolitana de Belém	5,8	6,7	7,2	7,8	8,4	8,4	7,5
Amapá	6,2	6,8	8,0	8,4	8,8	8,9	6,7
Tocantins	6,3	6,4	7,1	7,6	7,2	7,7	5,3
Nordeste	**5,4**	**5,8**	**6,2**	**6,6**	**6,9**	**7,0**	**4,7**
Maranhão	5,3	5,5	5,7	6,3	6,1	7,1	4,3
Piauí	5,2	5,5	6,2	6,5	6,7	6,1	4,1
Ceará	5,8	6,2	6,8	7,4	7,5	7,5	4,7
Região Metropolitana de Fortaleza	6,3	6,8	7,3	8,1	8,8	8,6	6,5
Rio Grande do Norte	5,5	6,3	6,4	6,9	7,4	7,3	5,2
Paraíba	5,0	5,5	5,8	6,7	6,9	6,7	4,6
Pernambuco	5,3	5,9	6,4	6,5	7,0	7,2	5,2
Região Metropolitana de Recife	5,8	6,5	7,1	7,4	8,3	8,5	7,0
Alagoas	4,6	4,9	5,4	5,5	5,7	5,7	4,3
Sergipe	5,3	6,0	6,3	6,9	7,1	7,3	5,6
Bahia	5,4	5,9	6,3	6,7	7,0	7,1	4,7
Região Metropolitana de Salvador	6,0	6,6	7,5	7,8	8,0	8,8	7,5
Sudeste	**6,8**	**7,7**	**8,3**	**8,7**	**9,3**	**9,4**	**7,0**
Minas Gerais	6,5	7,2	7,8	8,3	8,6	8,6	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,7	7,5	8,3	8,9	9,2	9,5	7,3
Espírito Santo	6,3	7,5	7,9	8,1	9,0	8,9	6,2
Rio de Janeiro	6,5	7,3	8,0	8,3	9,0	9,4	7,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,7	7,4	8,1	8,4	9,2	9,7	7,9
São Paulo	7,2	8,0	8,6	9,1	9,7	9,7	7,3
Região Metropolitana de São Paulo	7,1	8,0	8,6	9,1	9,7	9,8	7,7
Sul	**6,9**	**7,7**	**8,3**	**8,9**	**9,1**	**9,2**	**6,7**
Paraná	7,0	7,8	8,4	9,0	9,2	9,2	6,6
Região Metropolitana de Curitiba	7,0	7,9	8,5	9,1	9,7	9,8	7,6
Santa Catarina	7,2	7,9	8,3	8,9	9,1	9,2	6,8
Rio Grande do Sul	6,7	7,6	8,2	8,8	8,9	9,2	6,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,8	7,7	8,3	9,0	9,2	9,7	7,7
Centro-Oeste	**6,5**	**7,2**	**7,8**	**8,2**	**8,6**	**8,6**	**6,5**
Mato Grosso do Sul	6,4	7,3	7,9	7,9	8,4	8,6	6,1
Mato Grosso	6,4	7,0	7,9	8,1	8,2	8,1	6,0
Goiás	6,5	7,2	7,6	8,1	8,5	8,5	6,0
Distrito Federal	6,9	7,5	8,2	8,9	9,5	9,5	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.12 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**6,4**	**6,3**	**6,6**	**7,1**	**6,7**	**7,7**
Norte (2)	**6,3**	**6,1**	**6,5**	**7,1**	**6,6**	**7,8**
Rondônia	6,2	6,0	6,3	6,9	6,4	7,6
Acre	5,9	5,7	6,2	6,7	6,2	7,5
Amazonas	6,8	6,8	6,9	7,9	7,5	8,4
Roraima	6,7	6,3	7,1	7,4	6,7	8,3
Pará	6,0	5,7	6,2	6,7	6,2	7,5
Região Metropolitana de Belém	7,2	7,0	7,3	8,1	7,7	8,6
Amapá	6,7	6,6	6,9	7,7	7,1	8,8
Tocantins	5,7	5,2	6,1	6,1	5,4	7,2
Nordeste	**5,0**	**4,7**	**5,4**	**5,4**	**4,8**	**6,2**
Maranhão	4,7	4,3	5,2	4,9	4,3	5,7
Piauí	4,5	4,0	4,9	4,5	3,9	5,3
Ceará	5,2	4,9	5,5	5,5	5,0	6,2
Região Metropolitana de Fortaleza	6,6	6,5	6,8	7,5	7,0	8,2
Rio Grande do Norte	5,4	5,1	5,7	6,1	5,4	7,3
Paraíba	4,9	4,4	5,3	5,3	4,6	6,4
Pernambuco	5,4	5,0	5,7	5,7	5,2	6,6
Região Metropolitana de Recife	6,8	6,7	7,0	7,9	7,4	8,6
Alagoas	4,4	4,1	4,7	5,0	4,4	5,9
Sergipe	5,6	5,2	6,0	6,1	5,6	6,8
Bahia	5,0	4,7	5,3	5,3	4,9	6,0
Região Metropolitana de Salvador	7,3	7,1	7,4	8,2	7,9	8,7
Sudeste	**7,1**	**7,1**	**7,1**	**8,0**	**7,7**	**8,5**
Minas Gerais	6,2	6,1	6,4	6,9	6,5	7,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,4	7,2	7,5	8,3	8,0	8,7
Espírito Santo	6,5	6,4	6,6	7,0	6,7	7,4
Rio de Janeiro	7,4	7,5	7,4	8,5	8,2	8,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,7	7,8	7,6	8,9	8,7	9,2
São Paulo	7,4	7,5	7,4	8,6	8,3	9,0
Região Metropolitana de São Paulo	7,8	7,8	7,7	9,0	8,7	9,3
Sul	**6,9**	**6,8**	**6,9**	**7,5**	**7,2**	**7,8**
Paraná	6,8	6,8	6,8	7,5	7,3	7,8
Região Metropolitana de Curitiba	7,6	7,7	7,6	8,5	8,3	8,7
Santa Catarina	7,0	7,0	7,0	7,7	7,5	8,0
Rio Grande do Sul	6,9	6,7	7,0	7,4	7,0	7,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,7	7,6	7,7	8,6	8,3	8,9
Centro-Oeste	**6,6**	**6,4**	**6,9**	**7,4**	**6,9**	**8,2**
Mato Grosso do Sul	6,3	6,2	6,5	7,1	6,7	7,8
Mato Grosso	6,2	6,0	6,5	6,8	6,3	7,8
Goiás	6,3	6,0	6,6	7,0	6,5	7,8
Distrito Federal	8,2	8,2	8,3	9,4	9,0	9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.13 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**92 810 518**	**15,9**	**14,4**	**28,3**	**9,0**	**3,7**	**17,0**	**11,6**
Norte (2)	**4 542 057**	**15,9**	**14,3**	**25,8**	**8,8**	**5,8**	**20,5**	**8,8**
Rondônia	455 608	16,4	14,9	29,3	8,8	4,6	15,7	10,3
Acre	180 147	29,3	10,9	17,7	6,8	3,0	15,5	16,8
Amazonas	1 010 022	12,0	9,8	26,6	9,4	5,8	27,2	9,3
Roraima	116 936	17,1	11,2	22,5	10,4	4,7	24,2	9,8
Pará	2 109 277	15,4	17,5	26,2	8,8	6,6	18,5	7,0
Região Metropolitana de Belém	946 746	7,9	11,9	25,5	10,4	8,7	23,9	11,8
Amapá	205 733	20,1	7,8	22,0	9,7	6,0	22,6	11,8
Tocantins	585 394	23,7	17,8	24,6	6,1	4,3	16,3	7,2
Nordeste	**23 950 856**	**29,9**	**17,6**	**22,3**	**6,0**	**3,3**	**14,4**	**6,5**
Maranhão	2 615 115	34,3	18,6	19,3	5,4	2,8	14,6	5,2
Piauí	1 430 270	36,3	18,0	19,9	5,3	3,7	10,8	5,9
Ceará	3 793 585	29,8	16,7	23,1	6,8	2,8	13,2	7,6
Região Metropolitana de Fortaleza	1 592 679	16,1	12,9	24,8	9,6	4,4	20,0	12,2
Rio Grande do Norte	1 447 738	24,1	19,0	23,5	6,8	4,4	15,3	6,8
Paraíba	1 780 141	32,0	17,6	22,3	6,0	2,9	10,9	8,3
Pernambuco	4 056 371	25,7	16,0	25,1	6,3	3,3	15,5	8,2
Região Metropolitana de Recife	1 880 541	13,3	11,6	26,9	8,6	4,6	22,7	12,3
Alagoas	1 361 246	36,3	15,6	21,9	6,3	3,2	10,2	6,4
Sergipe	922 833	23,9	16,1	22,4	7,4	3,6	17,4	9,2
Bahia	6 543 557	29,7	18,9	21,7	5,2	3,6	16,3	4,7
Região Metropolitana de Salvador	1 651 253	10,4	11,3	22,8	9,1	6,5	28,9	11,1
Sudeste	**42 960 670**	**10,5**	**12,8**	**30,1**	**10,4**	**3,7**	**18,5**	**14,1**
Minas Gerais	10 142 194	14,9	15,9	32,8	8,0	3,0	15,8	9,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 564 617	8,2	10,7	31,5	10,1	3,7	22,5	13,4
Espírito Santo	1 741 126	15,4	13,2	31,2	9,1	3,6	17,0	10,4
Rio de Janeiro	9 044 334	7,4	12,2	28,2	12,6	4,0	20,5	15,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6 923 419	6,0	11,2	26,8	13,4	4,2	21,9	16,5
São Paulo	22 033 016	9,4	11,5	29,5	10,8	3,9	19,0	16,0
Região Metropolitana de São Paulo	10 465 753	8,9	8,9	27,6	11,6	4,3	20,7	18,0
Sul	**14 775 328**	**9,6**	**13,6**	**33,7**	**10,3**	**3,7**	**16,2**	**12,9**
Paraná	5 473 763	12,5	15,0	28,1	10,2	3,6	17,5	13,2
Região Metropolitana de Curitiba	1 630 531	6,8	12,4	26,2	12,2	4,6	21,3	16,7
Santa Catarina	3 157 984	7,5	13,5	32,8	12,7	3,5	17,0	13,1
Rio Grande do Sul	6 143 581	8,2	12,4	39,1	9,2	3,8	14,6	12,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 213 576	6,0	9,8	33,0	10,8	4,1	18,5	17,7
Centro-Oeste	**6 460 547**	**14,4**	**14,6**	**28,7**	**8,1**	**4,5**	**17,3**	**12,5**
Mato Grosso do Sul	1 162 628	14,8	17,8	29,8	7,7	3,5	14,4	12,0
Mato Grosso	1 314 990	16,6	16,0	30,8	7,4	3,8	14,8	10,6
Goiás	2 820 802	15,8	15,9	30,1	7,9	4,7	16,6	9,0
Distrito Federal	1 162 127	8,3	6,4	21,9	9,6	5,7	24,8	23,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.14 - Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	**3,8**	**4,7**	**5,2**	**7,1**	**10,3**
Norte (2)	**4,4**	**5,2**	**5,9**	**7,6**	**10,5**
Rondônia	4,2	4,6	5,1	7,3	10,0
Acre	3,2	4,1	4,4	6,7	10,7
Amazonas	5,2	6,4	7,1	8,2	11,2
Roraima	4,2	5,8	6,1	7,8	9,9
Pará	4,4	5,2	5,9	7,5	10,3
Região Metropolitana de Belém	5,8	6,3	7,3	8,3	11,3
Amapá	4,8	5,0	6,6	8,3	10,4
Tocantins	3,8	4,2	4,7	7,4	10,4
Nordeste	**3,2**	**4,1**	**4,5**	**7,4**	**10,7**
Maranhão	4,2	4,6	5,1	7,3	10,0
Piauí	3,2	4,1	4,4	6,7	10,7
Ceará	5,2	6,4	7,1	8,2	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	4,5	5,2	6,3	8,8	11,1
Rio Grande do Norte	3,5	4,3	4,9	7,8	10,5
Paraíba	2,9	3,9	4,3	7,1	11,0
Pernambuco	3,5	4,3	5,0	8,0	11,2
Região Metropolitana de Recife	5,0	5,6	6,4	8,7	11,7
Alagoas	2,6	4,1	4,4	7,1	11,8
Sergipe	3,4	5,0	5,2	7,4	10,2
Bahia	3,1	4,1	4,3	7,1	10,6
Região Metropolitana de Salvador	5,4	6,4	7,1	8,7	11,6
Sudeste	**4,5**	**5,0**	**5,5**	**7,0**	**10,3**
Minas Gerais	4,0	4,5	5,0	6,9	10,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,2	5,3	6,0	7,5	11,0
Espírito Santo	4,1	4,4	4,9	7,1	10,5
Rio de Janeiro	5,3	5,6	5,8	7,3	10,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,7	6,0	6,1	7,5	10,6
São Paulo	4,8	5,2	5,6	7,0	10,3
Região Metropolitana de São Paulo	4,9	5,6	6,1	7,4	10,5
Sul	**4,3**	**4,9**	**5,4**	**6,8**	**10,0**
Paraná	4,1	4,9	5,3	7,1	10,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,9	5,8	6,3	7,5	10,6
Santa Catarina	4,5	5,0	5,6	6,6	9,7
Rio Grande do Sul	4,5	4,9	5,3	6,7	10,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,1	5,6	5,9	7,1	10,7
Centro-Oeste	**4,3**	**4,6**	**5,1**	**7,0**	**10,7**
Mato Grosso do Sul	4,0	4,2	5,0	7,0	10,1
Mato Grosso	4,0	4,4	5,1	7,0	10,4
Goiás	4,2	4,7	4,9	6,7	10,2
Distrito Federal	5,2	5,8	6,5	8,1	11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.15 - Distribuição dos estudantes do ensino médio e do ensino superior, por tipo de rede freqüentada e quintos de rendimento familiar *per capita,* segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Estudantes da rede pública											
	Ensino médio						Ensino superior					
	Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)					Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (2)	**7 678 901**	**14,1**	**21,9**	**25,7**	**25,0**	**13,2**	**1 226 032**	**2,3**	**4,3**	**10,8**	**24,7**	**57,9**
Norte (3)	578 814	12,4	17,2	24,5	27,5	18,4	115 115	3,6	2,9	9,5	20,9	63,1
Nordeste	2 026 265	11,2	19,2	25,2	26,9	17,6	347 603	1,5	2,2	4,4	17,3	74,6
Sudeste	3 402 276	17,1	24,8	26,0	22,6	9,6	421 437	3,2	4,7	12,9	21,0	58,2
Sul	1 142 821	14,6	23,5	24,2	24,4	13,3	216 508	2,1	4,0	12,4	27,0	54,6
Centro-Oeste	528 725	14,7	19,9	25,9	25,9	13,6	125 369	3,2	5,5	11,5	25,6	54,3

Grandes Regiões	Estudantes da rede privada											
	Ensino médio						Ensino superior					
	Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)					Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (2)	**1 348 786**	**2,6**	**4,7**	**9,9**	**24,0**	**58,8**	**3 226 887**	**1,6**	**1,8**	**5,6**	**19,8**	**71,2**
Norte (3)	55 458	4,0	4,1	5,2	20,4	66,3	115 287	2,1	2,8	6,1	13,0	76,1
Nordeste	313 677	3,0	3,0	6,2	17,9	70,0	428 934	1,3	1,7	3,6	10,2	83,1
Sudeste	649 161	2,8	5,7	13,1	23,9	54,5	1 710 787	2,1	3,0	7,5	25,3	62,2
Sul	209 341	2,3	4,3	13,0	21,7	58,8	687 241	1,4	3,5	9,1	22,1	64,0
Centro-Oeste	121 149	2,9	4,3	9,0	24,1	59,7	284 638	1,2	3,3	4,5	19,4	71,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive pensionistas, empregados domésticos, parentes de empregados domésticos e pessoas em famílias sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 2.16 - Número de estabelecimentos do ensino fundamental e médio, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos do ensino fundamental, por dependência administrativa								
	Total					Distribuição percentual (%)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**169 075**	**42**	**31 821**	**118 105**	**19 107**	**0,0**	**18,8**	**69,9**	**11,3**
Norte	**24 002**	**5**	**3 868**	**19 287**	**842**	**0,0**	**16,1**	**80,4**	**3,5**
Rondônia	2 294	0	338	1 816	140	0,0	14,7	79,2	6,1
Acre	1 544	1	649	859	35	0,1	42,0	55,6	2,3
Amazonas	4 761	1	490	4 095	175	0,0	10,3	86,0	3,7
Roraima	660	1	486	167	6	0,2	73,6	25,3	0,9
Pará	12 013	2	1 041	10 627	343	0,0	8,7	88,5	2,9
Amapá	664	0	388	221	55	0,0	58,4	33,3	8,3
Tocantins	2 066	0	476	1 502	88	0,0	23,0	72,7	4,3
Nordeste	**79 768**	**10**	**7 727**	**64 553**	**7 478**	**0,0**	**9,7**	**80,9**	**9,4**
Maranhão	12 729	2	888	11 202	637	0,0	7,0	88,0	5,0
Piauí	7 237	1	712	6 156	368	0,0	9,8	85,1	5,1
Ceará	10 147	1	625	8 154	1 367	0,0	6,2	80,4	13,5
Rio Grande do Norte	3 778	1	836	2 513	428	0,0	22,1	66,5	11,3
Paraíba	6 454	0	1 050	4 767	637	0,0	16,3	73,9	9,9
Pernambuco	10 455	3	1 046	7 513	1 893	0,0	10,0	71,9	18,1
Alagoas	3 406	0	355	2 800	251	0,0	10,4	82,2	7,4
Sergipe	2 241	1	352	1 679	209	0,0	15,7	74,9	9,3
Bahia	23 321	1	1 863	19 769	1 688	0,0	8,0	84,8	7,2
Sudeste	**37 785**	**19**	**11 869**	**18 150**	**7 747**	**0,1**	**31,4**	**48,0**	**20,5**
Minas Gerais	13 208	5	3 619	8 310	1 274	0,0	27,4	62,9	9,6
Espírito Santo	3 152	0	1 194	1 650	308	0,0	37,9	52,3	9,8
Rio de Janeiro	8 067	13	1 497	3 681	2 876	0,2	18,6	45,6	35,7
São Paulo	13 358	1	5 559	4 509	3 289	0,0	41,6	33,8	24,6
Sul	**19 175**	**5**	**5 843**	**11 819**	**1 508**	**0,0**	**30,5**	**61,6**	**7,9**
Paraná	6 588	1	1 815	4 094	678	0,0	27,6	62,1	10,3
Santa Catarina	4 295	1	1 140	2 809	345	0,0	26,5	65,4	8,0
Rio Grande do Sul	8 292	3	2 888	4 916	485	0,0	34,8	59,3	5,8
Centro-Oeste	**8 345**	**3**	**2 514**	**4 296**	**1 532**	**0,0**	**30,1**	**51,5**	**18,4**
Mato Grosso do Sul	1 109	1	361	477	270	0,1	32,6	43,0	24,3
Mato Grosso	2 485	0	531	1 732	222	0,0	21,4	69,7	8,9
Goiás	4 005	1	1 125	2 087	792	0,0	28,1	52,1	19,8
Distrito Federal	746	1	497	0	248	0,1	66,6	0,0	33,2

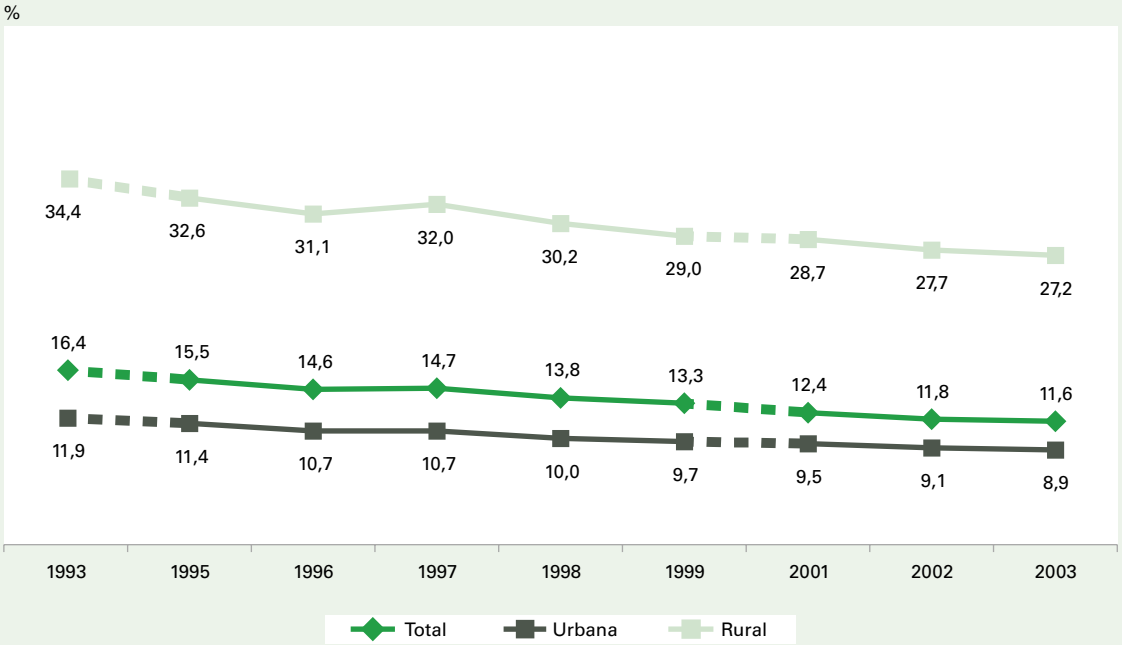
Tabela 2.16 - Número de estabelecimentos do ensino fundamental e médio, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos do ensino médio, por dependência administrativa								
	Total					Distribuição percentual (%)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**21 980**	**158**	**14 323**	**831**	**6 668**	**0,7**	**65,2**	**3,8**	**30,3**
Norte	**1 532**	**13**	**1 237**	**35**	**247**	**0,8**	**80,7**	**2,3**	**16,1**
Rondônia	195	1	125	23	46	0,5	64,1	11,8	23,6
Acre	59	1	43	1	14	1,7	72,9	1,7	23,7
Amazonas	326	4	275	1	46	1,2	84,4	0,3	14,1
Roraima	53	2	49	0	2	3,8	92,5	0,0	3,8
Pará	591	4	479	9	99	0,7	81,0	1,5	16,8
Amapá	68	0	56	0	12	0,0	82,4	0,0	17,6
Tocantins	240	1	210	1	28	0,4	87,5	0,4	11,7
Nordeste	**5 724**	**54**	**3 440**	**563**	**1 667**	**0,9**	**60,1**	**9,8**	**29,1**
Maranhão	595	5	374	54	162	0,8	62,9	9,1	27,2
Piauí	462	5	288	34	135	1,1	62,3	7,4	29,2
Ceará	811	6	532	7	266	0,7	65,6	0,9	32,8
Rio Grande do Norte	395	3	260	19	113	0,8	65,8	4,8	28,6
Paraíba	432	5	249	36	142	1,2	57,6	8,3	32,9
Pernambuco	1 095	9	664	92	330	0,8	60,6	8,4	30,1
Alagoas	263	4	139	21	99	1,5	52,9	8,0	37,6
Sergipe	197	4	122	11	60	2,0	61,9	5,6	30,5
Bahia	1 474	13	812	289	360	0,9	55,1	19,6	24,4
Sudeste	**9 573**	**50**	**5 975**	**184**	**3 364**	**0,5**	**62,4**	**1,9**	**35,1**
Minas Gerais	2 235	23	1 525	83	604	1,0	68,2	3,7	27,0
Espírito Santo	350	5	190	5	150	1,4	54,3	1,4	42,9
Rio de Janeiro	1 914	19	1 018	37	840	1,0	53,2	1,9	43,9
São Paulo	5 074	3	3 242	59	1 770	0,1	63,9	1,2	34,9
Sul	**3 349**	**30**	**2 453**	**18**	**848**	**0,9**	**73,2**	**0,5**	**25,3**
Paraná	1 331	8	1 034	0	289	0,6	77,7	0,0	21,7
Santa Catarina	803	9	583	6	205	1,1	72,6	0,7	25,5
Rio Grande do Sul	1 215	13	836	12	354	1,1	68,8	1,0	29,1
Centro-Oeste	**1 802**	**11**	**1 218**	**31**	**542**	**0,6**	**67,6**	**1,7**	**30,1**
Mato Grosso do Sul	373	1	263	2	107	0,3	70,5	0,5	28,7
Mato Grosso	466	3	328	15	120	0,6	70,4	3,2	25,8
Goiás	799	6	550	14	229	0,8	68,8	1,8	28,7
Distrito Federal	164	1	77	0	86	0,6	47,0	0,0	52,4

Fonte: Sinopse estatística da educação básica 2003 (Brasil, Regiões e Unidades da Federação). Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>. Acesso em: out. 2004.

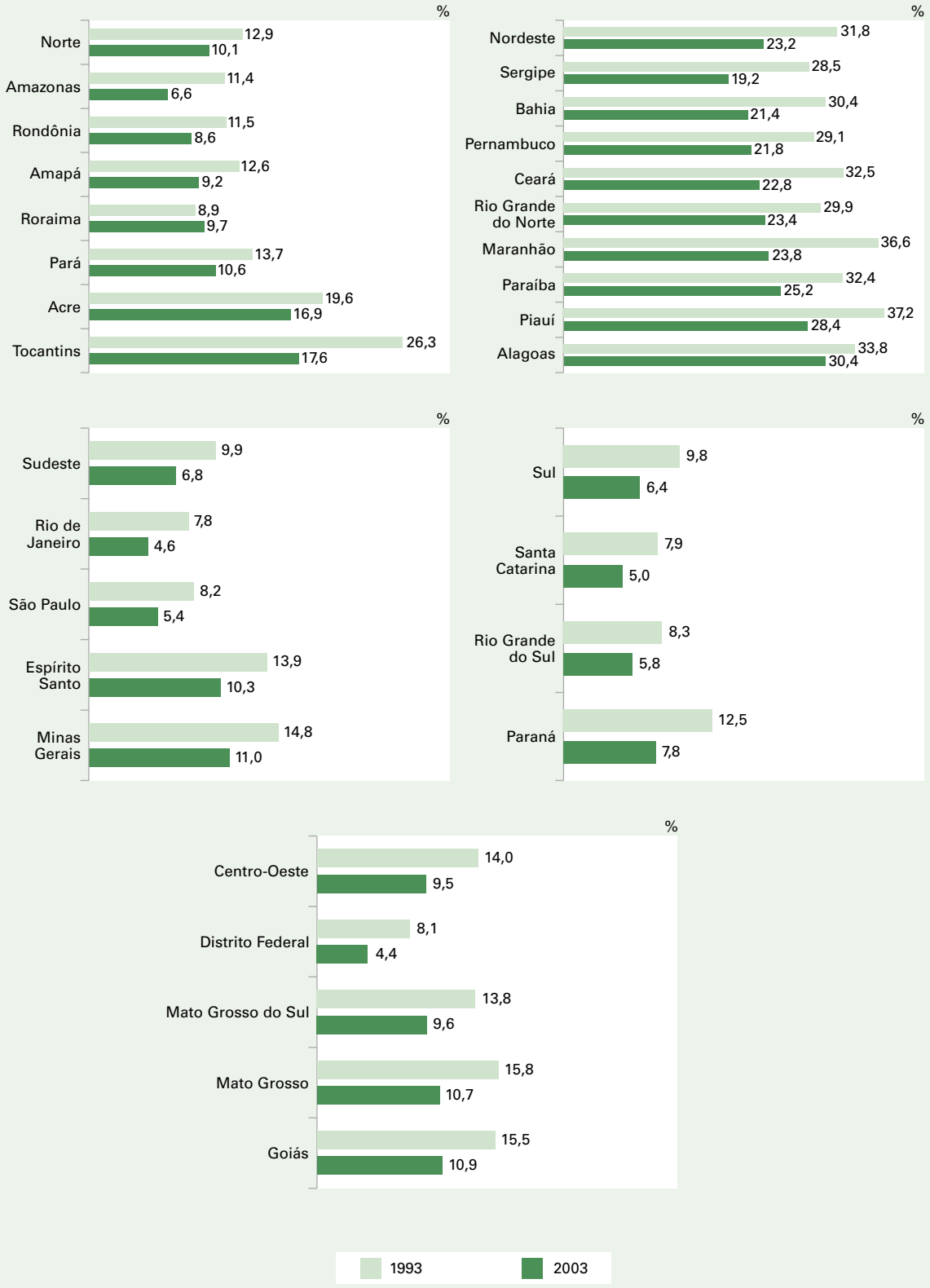
Gráfico 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

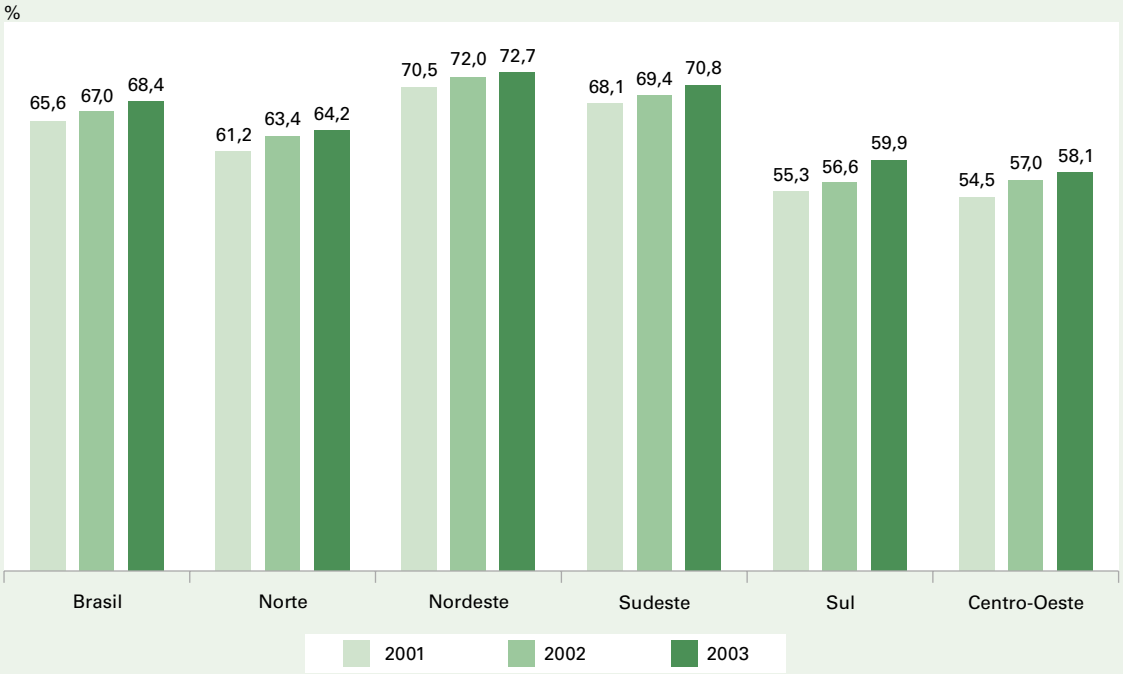
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 2.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade
Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1993/2003



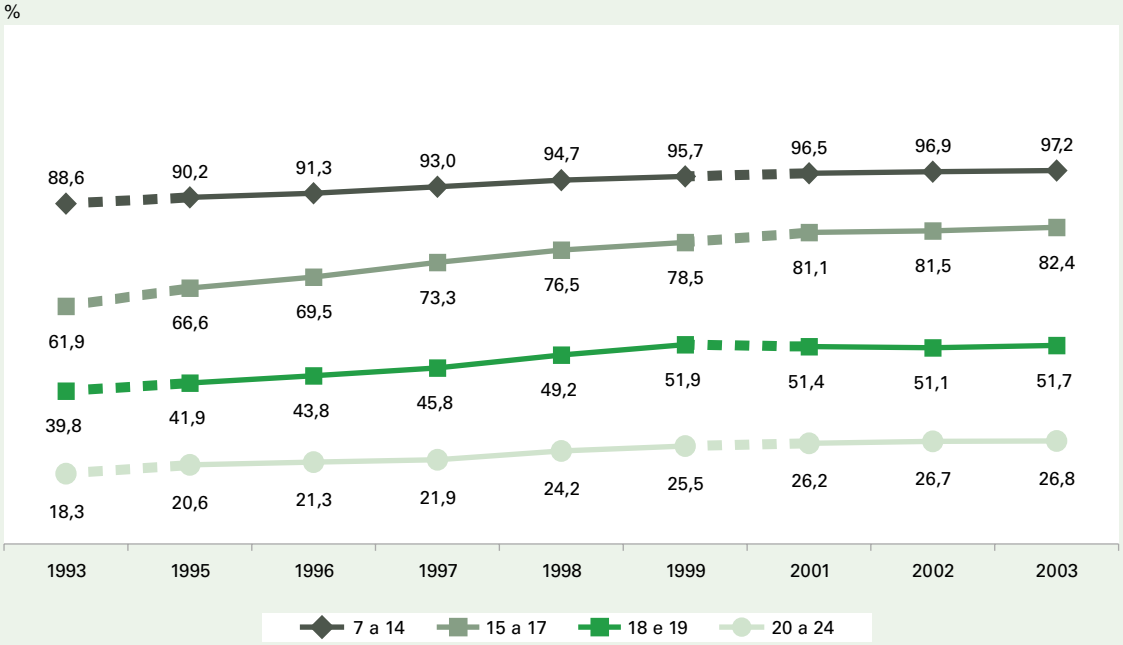
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 2.3 - Taxa de escolarização das crianças de 4 a 6 anos de idade Brasil e Grandes Regiões - 2001-2003



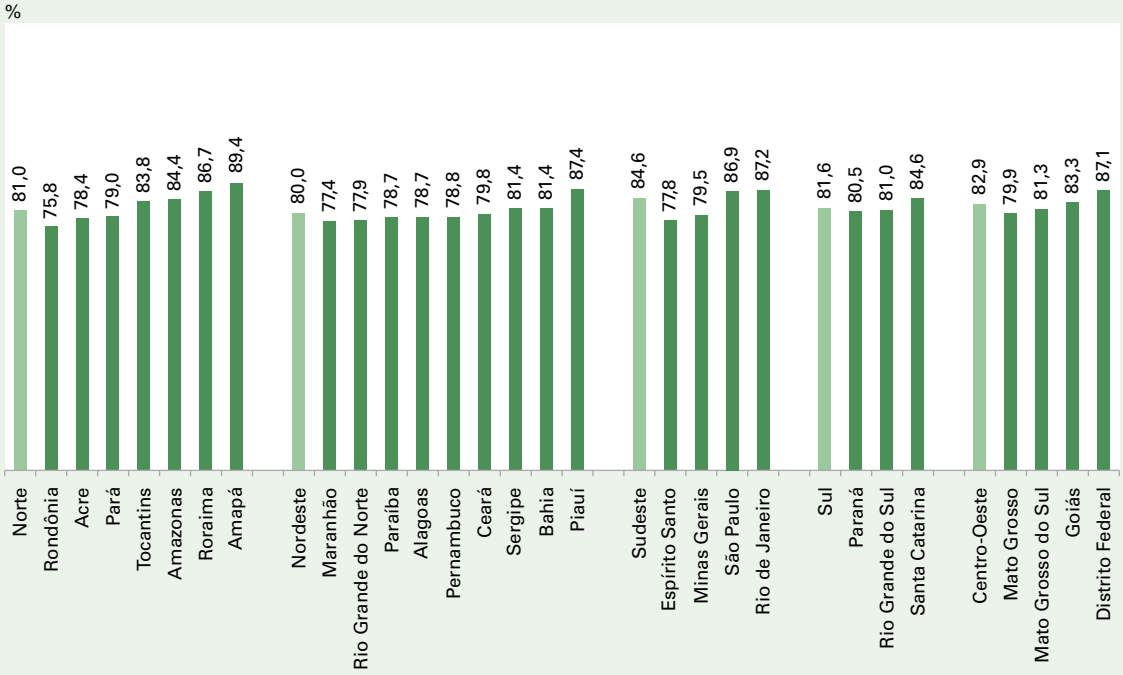
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2003.

Gráfico 2.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 24 anos de idade, por grupos de idade - Brasil - 1993/2003



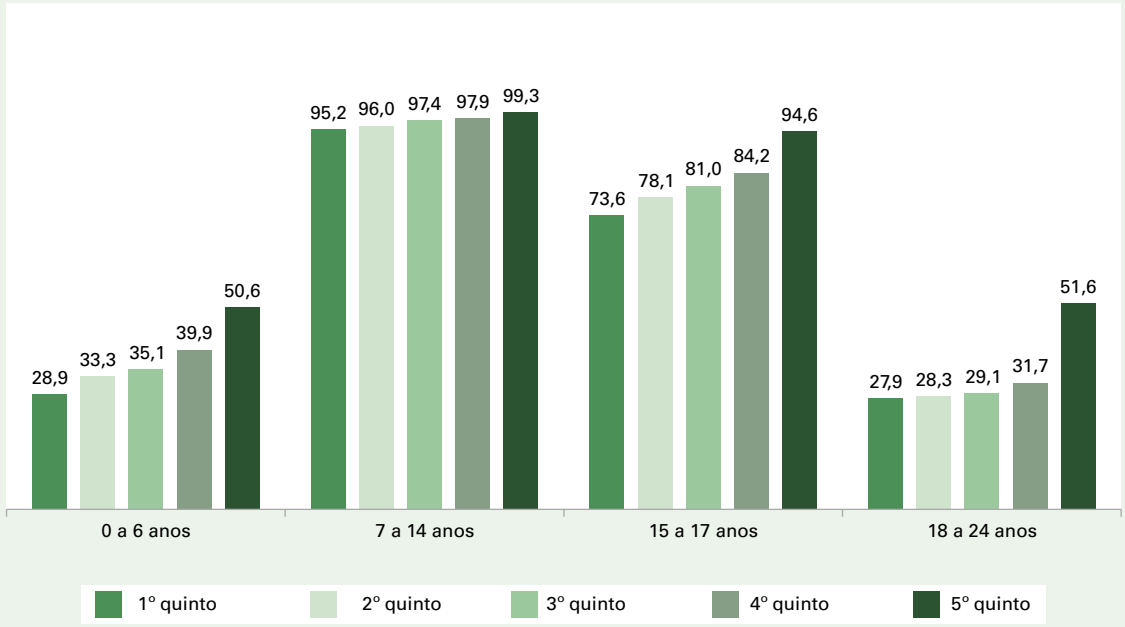
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 2.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade
Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003



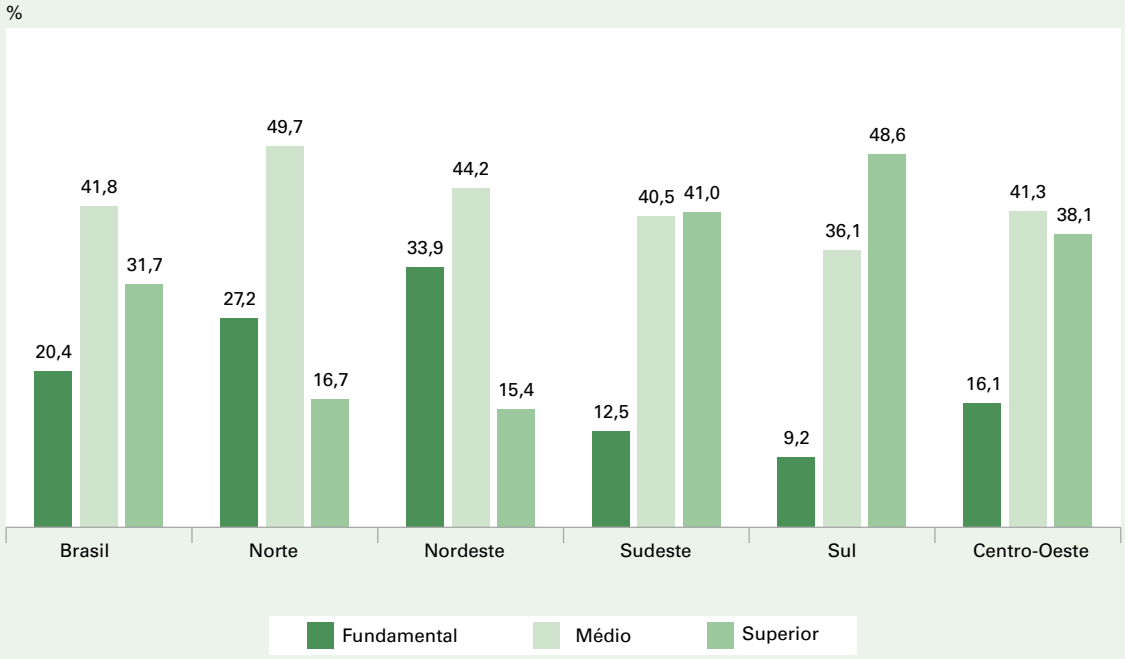
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 2.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 0 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento familiar *per capita* - Brasil - 2003



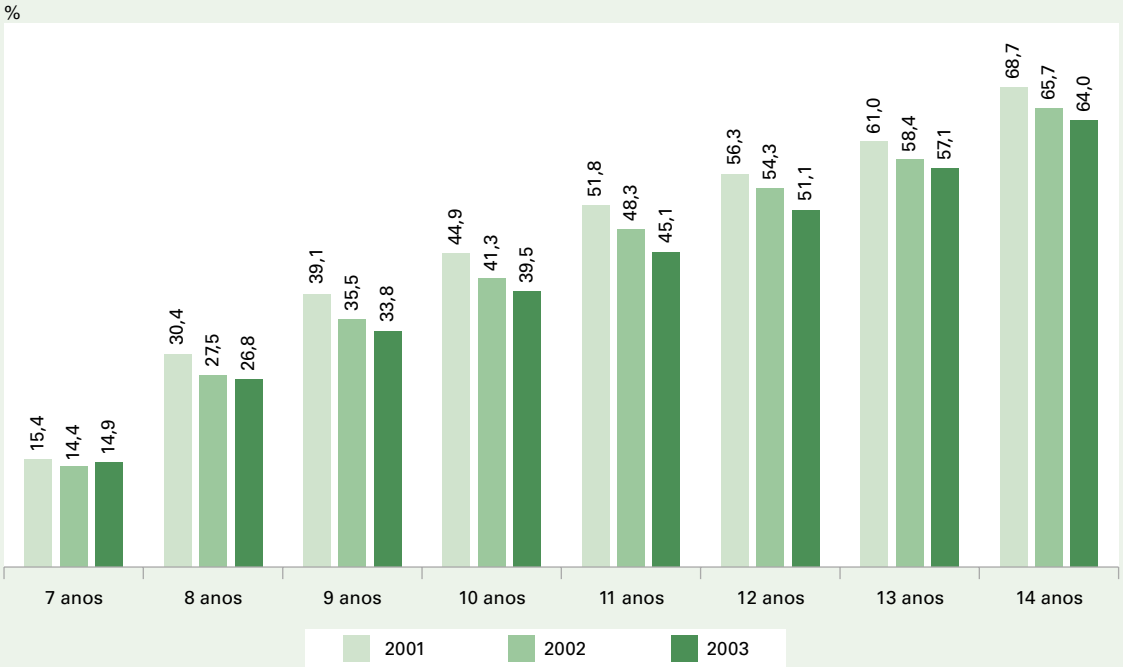
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 2.7 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado Brasil e Grandes Regiões - 2003



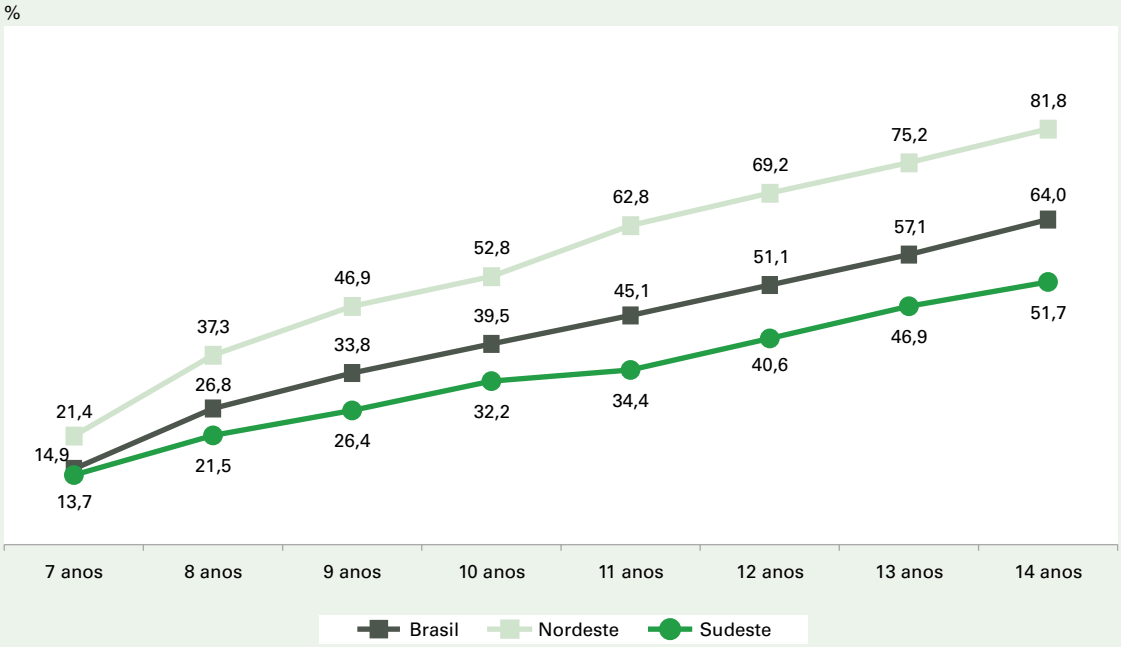
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 2.8 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade Brasil - 2001-2003



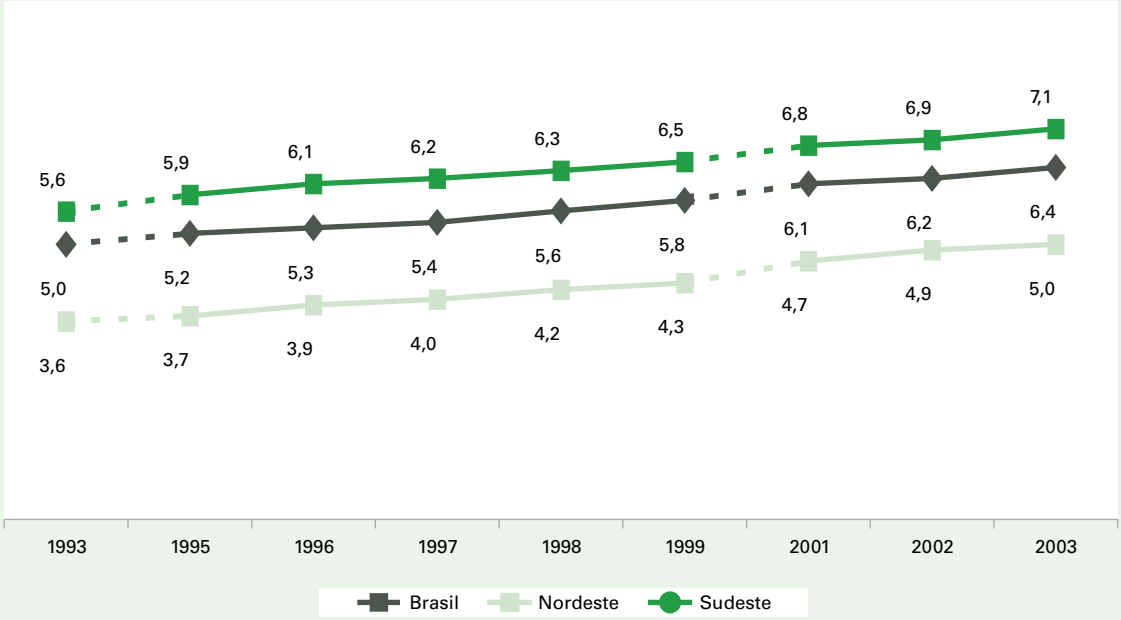
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2003.

Gráfico 2.9 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade
Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



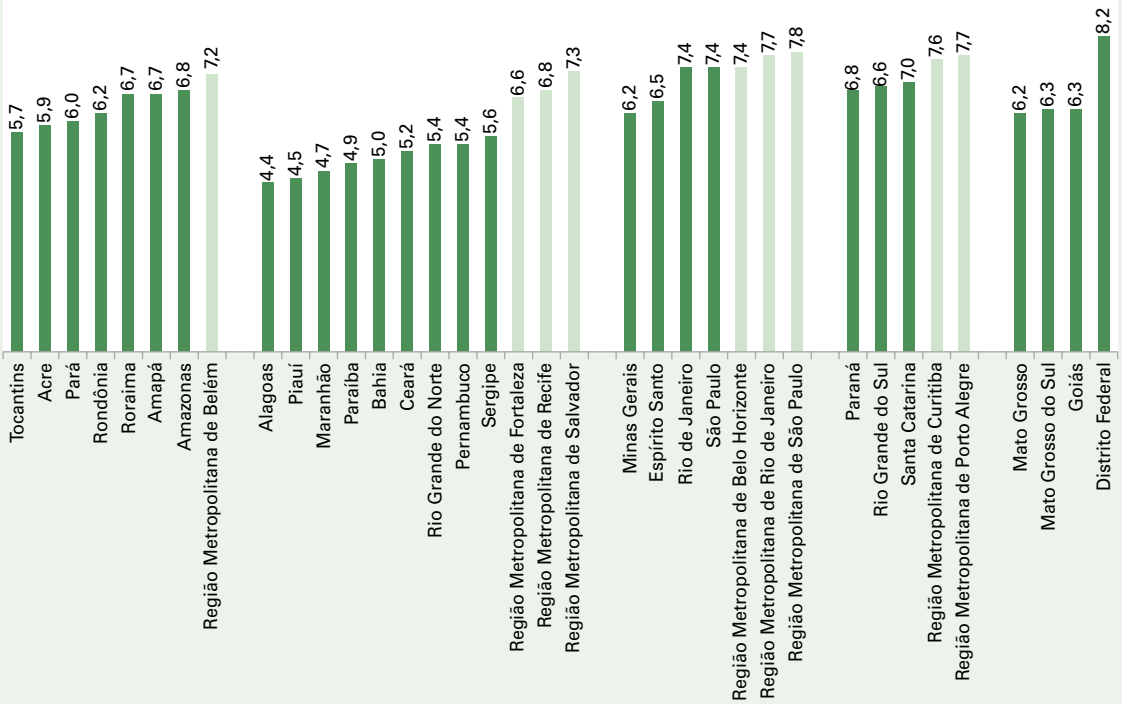
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade
Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003



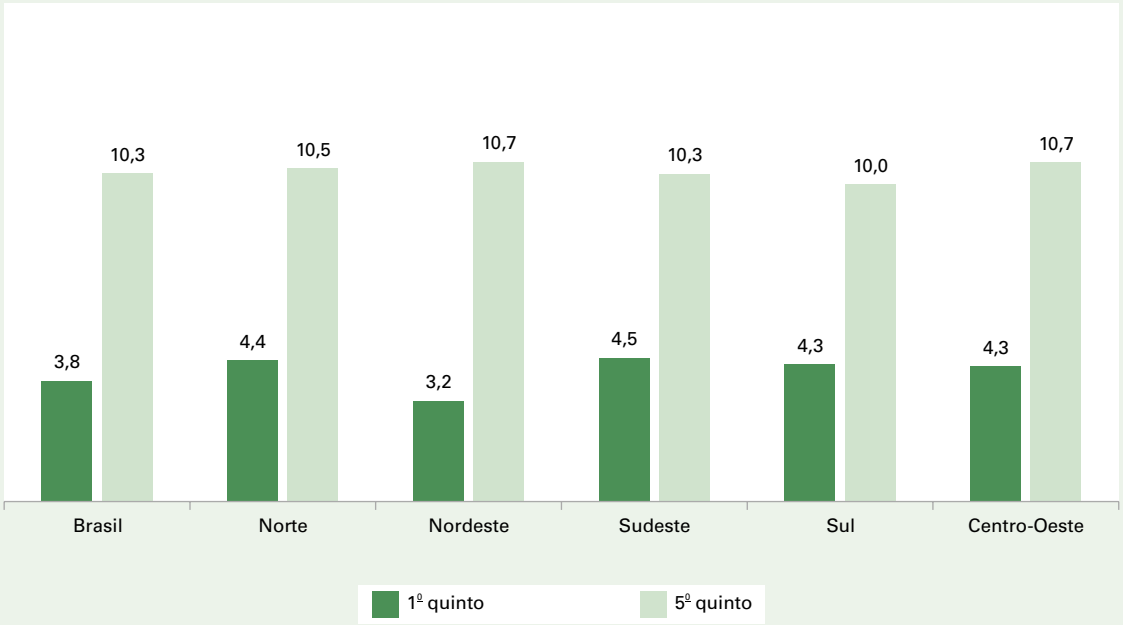
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003



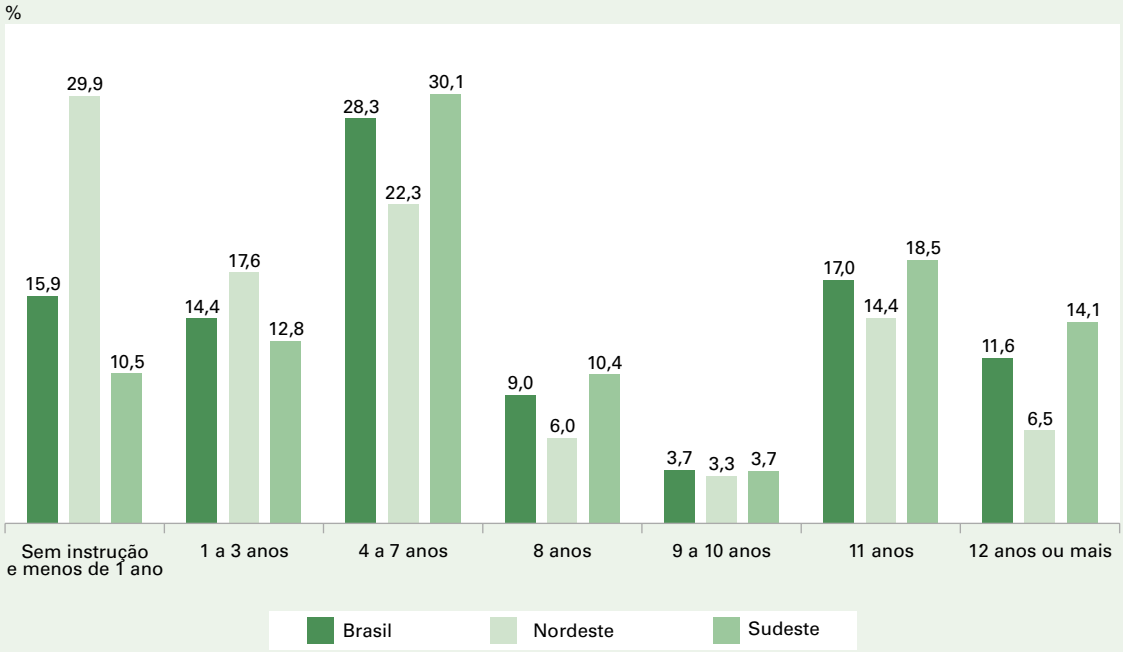
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 2.12 - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, no 1º e 5º quintos de rendimento familiar *per capita* - Brasil e Grandes Regiões - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 2.13 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Trabalho e rendimento

Os indicadores de trabalho e rendimento são um importante instrumento de avaliação da situação socioeconômica da população no País. Em geral, eles são reflexo do comportamento da economia, isto é, medem a capacidade da economia de absorção de mão-de-obra em idade ativa e de geração e distribuição da renda. A investigação sobre determinadas características do mercado de trabalho brasileiro são fundamentais no processo de formulação de políticas públicas.

Os indicadores selecionados neste capítulo retratam as condições de trabalho e rendimento da população brasileira em 2003. Além disso, eles foram calculados de forma a atender às recomendações internacionais de caracterização da força de trabalho.

Em 2003, havia 87,7 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade participando do mercado de trabalho na condição de ocupadas ou procurando trabalho. Este contingente expressa uma inserção da população no mercado de trabalho de 61,4% da populaçao em idade ativa.

As mulheres aumentaram sua participação na População Economicamente Ativa - PEA em relação ao ano anterior a uma taxa superior à observada para os homens, 2,5% contra 1,6%, respectivamente. Contudo, é importante ressaltar que apesar do aumento do número de mulheres no mercado de trabalho, sua taxa está muito aquém à dos homens, 50,7% contra 72,8%. O Estado do Rio Grande do Sul foi o que apresentou a maior taxa de atividade feminina (58,9%). De acordo com a situação de domicílio, é possível verificar que essa elevada participação

deve-se principalmente a uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho em áreas rurais, cuja taxa chega a 77,1% neste estado (Tabelas 3.1 e 3.2 e Gráficos 3.1 e 3.2).

A redução da participação dos jovens no mercado de trabalho é um reflexo do aumento da taxa de freqüência à escola. A taxa de atividade da população na faixa de 10 a 14 anos de idade sofreu uma redução de cerca de 1 ponto percentual. As Regiões Nordeste e Sul foram aquelas que apresentaram as taxas mais elevadas nesse grupo etário, acima da taxa nacional (Tabela 3.3 e Gráfico 3.3).

A taxa de desocupação do País sofreu um ligeiro aumento em relação a 2002, atingindo o patamar de 9,7%. Esse índice foi mais influenciado pela procura feminina por trabalho, cuja taxa foi de 12,3%, cerca de 4 pontos percentuais superior à dos homens (Tabela 3.5 e Gráfico 3.5).

Os jovens, as mulheres e os mais escolarizados constituem o grupo mais afetado pela desocupação. Esta é uma tendência que se tem verificado nos últimos anos em função da maior inserção dos jovens e mulheres no mercado de trabalho, seja para contribuição no rendimento familiar ou financiamento dos estudos. No entanto, o fenômeno do desemprego tem um componente estrutural no que se refere à geração de postos de trabalho mais qualificados. A taxa de desocupação das pessoas com oito anos ou mais de estudo foi de 11,3%, um aumento de quase 1 ponto percentual em relação ao ano anterior (Tabelas 3.6 e 3.7).

A taxa de contribuição previdenciária aumentou em 1 ponto percentual, cuja magnitude foi também observada nas Regiões Sul e Sudeste, enquanto na Região Centro-Oeste o aumento foi de quase 2 pontos percentuais. Esse aumento foi verificado para todas as categorias profissionais, mas se destaca a categoria de empregadores cuja taxa foi de 58,9%, um aumento de 3 pontos percentuais em relação a 2002 (Tabelas 3.9 e 3.10 e Gráfico 3.10).

A distribuição da população ocupada, por classes de rendimento em salários mínimos, não sofreu mudanças significativas em relação a 2002. No entanto, a proporção de pessoas com rendimento acima de cinco salários mínimos se reduziu em 1,1 ponto percentual, principalmente no Sudeste cuja queda foi de quase 2 pontos percentuais (Tabela 3.11).

Em 2003, observou-se um aumento da proporção da população ocupada nas classes inferiores de rendimento familiar per capita em relação ao ano anterior. A proporção da população ocupada, cujo rendimento familiar per capita era de até ½ salário mínimo, aumentou em todas as categorias ocupacionais. Os trabalhadores domésticos e empregados com carteira asssinada foram os que apresentaram as maiores variações: 1,6 e 1,5 ponto percentual, respectivamente (Tabela 3.13 e Gráfico 3.11).

A proporção de empregados com carteira, com rendimento familiar até ½ salário mínimo per capita era mais elevada nos estados do Nordeste. O Estado de Alagoas tinha a maior proporção (43,9%), enquanto São Paulo a menor (5%). Esse resultado evidencia um dos motivos pelos quais a Região Sudeste (em particular São Paulo) continua sendo a principal região receptora dos movimentos migratórios.

O setor da indústria apresentou um ligeiro aumento na taxa de ocupação de quase 1 ponto percentual em relação a 2002. Os demais setores se mantiveram praticamente inalterados. O setor de construção teve uma queda não muito expressiva de 0,6 ponto percentual. A ampliação do emprego na indústria é um aspecto positivo na economia no que se refere à geração de empregos formais, isto é, com carteira de trabalho assinada (Tabela 3.14).

Contudo, essa ampliação de postos de trabalhos formais não foi atrelada a um aumento do rendimento médio da população ocupada. No ano de 2003, confirmou-se a tendência de queda do rendimento observada nos últimos anos (Gráfico 3.7). Para o total do País a queda foi cerca de 7,5% em relação ao ano anterior, sendo um pouco mais acentuada para a população feminina ocupada (8,0%). Foi na Região Metropolitana de Belém que se evidenciou a maior queda do rendimento (20,9%), seguida do Estado do Rio Grande do Norte (18,2%) e da Região Metropolitana de Salvador (17,3%).

Os trabalhadores sem carteira e os militares e estatutários foram os grupos que obtiveram as maiores perdas de rendimento em relação a 2002, 9,4% e 9,0%, respectivamente. O rendimento dos empregados com carteira e empregadores tiveram a mesma taxa de redução (7,9%), seguido dos trabalhadores por conta própria com 6,4% e a menor queda foi evidenciada para os trabalhadores domésticos com 4,5% (Tabela 3.16).

O rendimento médio da população ocupada por sexo é um indicador clássico das desigualdades de gênero no mercado de trabalho. Nos últimos anos tem-se verificado uma tendência de que apesar da maior escolaridade e avanço da inserção feminina no mercado de trabalho, as mulheres recebem um rendimento em média de 30% inferior ao dos homens. As explicações para esse fato decorrem desde as características de inserção das mulheres no mercado de trabalho, fortemente concentradas no setor de serviços e em ocupações pouco qualificadas e de baixa remuneração, até a trajetória profissional destas, no que se refere ao menor índice de ocupação em cargos de comando ou chefia.

As regiões mais desenvolvidas economicamente do País, Sul e Sudeste, foram as que apresentaram as maiores desigualdades de rendimento entre homens e mulheres. No Estado de Santa Catarina, as mulheres chegavam a ganhar cerca de 41% menos que os homens; enquanto no Estado da Paraíba se verificou o menor nível de desigualdade de rendimento. As mulheres nesse estado ainda recebiam menos que os homens, porém com um nível de desigualdade menor em relação aos homens (cerca de 14%) (Tabela 3.15).

A partir da análise do rendimento-hora da população ocupada por sexo e grupos de anos de estudo, verificou-se uma redução no rendimento-hora das mulheres de 4,8%, enquanto para os homens a redução foi de 2%. Para ambos os sexos a população com nível médio foi a que apresentou a maior queda no rendimento-hora. Fica evidente que ainda persistem no mercado de trabalho as desigualdades regionais e de gênero. Em 2002, os trabalhadores do Nordeste recebiam por hora 53% do rendimento auferido

pelos trabalhadores no Sudeste e, em 2003, esse percentual passou para 50%. No caso das mulheres, em 2002 elas recebiam por hora cerca de 86% do rendimento dos homens, enquanto, em 2003, a proporção era de 83% (Tabela 3.17 e Gráficos 3.12 e 3.13).

Por sua vez, o rendimento médio dos 40% mais pobres da população ocupada caiu 3% em relação ao ano anterior, ao passo que para os 10% mais ricos a redução foi de 9%, levando a uma ligeira redução do grau de desigualdade entre esses dois grupos. Em 2002, o rendimento médio dos 10% mais ricos era 18 vezes o rendimento médio dos 40% mais pobres, passando para 16,9, em 2003. As Regiões Norte e Centro-Oeste foram as que mais reduziram essa relação. Embora o rendimento médio dos 10% mais ricos tenha sido maior no Sudeste, na Região Nordeste o grau de desigualdade de rendimento entre os 40% mais pobres e 10% mais ricos foi mais elevado (18,2). Já a apropriação do rendimento total dos 50% mais pobres aumentou ligeiramente em relação a 2002. Esse resultado é confirmado na redução observada do Índice de Gini, de 0,56 para 0,55 (Tabelas 3.18, 3.19 e 3.20 e Gráfico 3.8).

Com relação às principais características dos 40% mais pobres e 10% mais ricos, chama atenção o aumento de cerca de 4 pontos percentuais na proporção dos estudantes de nível superior entre os 10% mais ricos em relação ao ano anterior. Por outro lado, houve uma redução de cerca de 1 ponto percentual entre os empregados sem carteira de trabalho assinada dos 40% mais pobres. Os trabalhadores por conta própria aumentaram sua participação em cerca de 1 ponto percentual nesses dois grupos (Tabela 3.21 e Gráfico 3.14).

Conclui-se, portanto, que em 2003, os indicadores de mercado de trabalho retratam um cenário praticamente estável em relação a 2002. Algumas melhoras foram observadas, como a redução da desigualdade de rendimento entre os 40% mais pobres e os 10% mais ricos, o aumento na taxa de contribuição previdenciária e o aumento do emprego na indústria. Por outro lado, a queda no rendimento em todos os grupos ocupacionais, a desocupação entre os jovens, as mulheres e os mais escolarizados, bem como a permanência das desigualdades regionais e de gênero são alguns aspectos que têm sido uma constante no mercado de trabalho brasileiro.

Tabela 3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**87 787 660**	**50 326 732**	**37 460 928**
Norte (2)	**4 673 091**	**2 714 334**	**1 958 757**
Rondônia	473 004	269 685	203 319
Acre	179 700	101 852	77 848
Amazonas	1 026 936	597 878	429 058
Roraima	135 090	73 721	61 369
Pará	2 166 172	1 270 260	895 912
Região Metropolitana de Belém	901 550	496 218	405 332
Amapá	194 772	119 385	75 387
Tocantins	649 640	388 083	261 557
Nordeste	**23 730 092**	**13 952 877**	**9 777 215**
Maranhão	2 777 367	1 643 226	1 134 141
Piauí	1 570 287	878 320	691 967
Ceará	3 786 049	2 211 407	1 574 642
Região Metropolitana de Fortaleza	1 469 517	827 326	642 191
Rio Grande do Norte	1 294 666	790 315	504 351
Paraíba	1 645 968	977 558	668 410
Pernambuco	3 856 287	2 256 267	1 600 020
Região Metropolitana de Recife	1 560 798	878 062	682 736
Alagoas	1 227 524	746 777	480 747
Sergipe	926 695	509 715	416 980
Bahia	6 645 249	3 939 292	2 705 957
Região Metropolitana de Salvador	1 665 931	888 536	777 395
Sudeste	**38 473 896**	**21 759 944**	**16 713 952**
Minas Gerais	9 711 767	5 501 161	4 210 606
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 401 704	1 303 299	1 098 405
Espírito Santo	1 742 081	986 700	755 381
Rio de Janeiro	7 205 419	4 053 944	3 151 475
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 394 369	3 004 999	2 389 370
São Paulo	19 814 629	11 218 139	8 596 490
Região Metropolitana de São Paulo	9 578 017	5 259 210	4 318 807
Sul	**14 493 712**	**8 108 887**	**6 384 825**
Paraná	5 377 758	3 035 246	2 342 512
Região Metropolitana de Curitiba	1 512 261	839 949	672 312
Santa Catarina	3 111 683	1 757 929	1 353 754
Rio Grande do Sul	6 004 271	3 315 712	2 688 559
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 049 980	1 119 463	930 517
Centro-Oeste	**6 264 646**	**3 684 160**	**2 580 486**
Mato Grosso do Sul	1 135 399	663 990	471 409
Mato Grosso	1 332 481	837 446	495 035
Goiás	2 695 971	1 593 598	1 102 373
Distrito Federal	1 100 795	589 126	511 669

Tabela 3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**72 728 793**	**40 961 677**	**31 767 116**
Norte (2)	**4 673 091**	**2 714 334**	**1 958 757**
Rondônia	473 004	269 685	203 319
Acre	179 700	101 852	77 848
Amazonas	1 026 936	597 878	429 058
Roraima	135 090	73 721	61 369
Pará	2 166 172	1 270 260	895 912
Região Metropolitana de Belém	901 550	496 218	405 332
Amapá	194 772	119 385	75 387
Tocantins	455 168	257 639	197 529
Nordeste	**16 173 895**	**9 200 480**	**6 973 415**
Maranhão	1 754 332	1 013 419	740 913
Piauí	907 341	482 185	425 156
Ceará	2 772 362	1 578 122	1 194 240
Região Metropolitana de Fortaleza	1 421 399	796 898	624 501
Rio Grande do Norte	930 248	544 717	385 531
Paraíba	1 220 417	699 150	521 267
Pernambuco	2 755 385	1 568 568	1 186 817
Região Metropolitana de Recife	1 526 890	855 596	671 294
Alagoas	797 591	468 857	328 734
Sergipe	718 043	391 865	326 178
Bahia	4 318 176	2 453 597	1 864 579
Região Metropolitana de Salvador	1 636 448	870 394	766 054
Sudeste	**35 198 388**	**19 692 470**	**15 505 918**
Minas Gerais	8 077 463	4 492 288	3 585 175
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 366 988	1 277 740	1 089 248
Espírito Santo	1 374 241	760 548	613 693
Rio de Janeiro	6 957 962	3 891 290	3 066 672
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 356 060	2 981 474	2 374 586
São Paulo	18 788 722	10 548 344	8 240 378
Região Metropolitana de São Paulo	9 236 200	5 055 997	4 180 203
Sul	**11 380 812**	**6 309 356**	**5 071 456**
Paraná	4 367 542	2 436 245	1 931 297
Região Metropolitana de Curitiba	1 377 407	764 234	613 173
Santa Catarina	2 458 522	1 379 136	1 079 386
Rio Grande do Sul	4 554 748	2 493 975	2 060 773
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 934 184	1 051 421	882 763
Centro-Oeste	**5 344 856**	**3 068 951**	**2 275 905**
Mato Grosso do Sul	961 091	550 564	410 527
Mato Grosso	998 500	609 277	389 223
Goiás	2 335 186	1 352 962	982 224
Distrito Federal	1 050 079	556 148	493 931

Tabela 3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**15 058 867**	**9 365 055**	**5 693 812**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	194 472	130 444	64 028
Nordeste	**7 556 197**	**4 752 397**	**2 803 800**
Maranhão	1 023 035	629 807	393 228
Piauí	662 946	396 135	266 811
Ceará	1 013 687	633 285	380 402
Região Metropolitana de Fortaleza	48 118	30 428	17 690
Rio Grande do Norte	364 418	245 598	118 820
Paraíba	425 551	278 408	147 143
Pernambuco	1 100 902	687 699	413 203
Região Metropolitana de Recife	33 908	22 466	11 442
Alagoas	429 933	277 920	152 013
Sergipe	208 652	117 850	90 802
Bahia	2 327 073	1 485 695	841 378
Região Metropolitana de Salvador	29 483	18 142	11 341
Sudeste	**3 275 508**	**2 067 474**	**1 208 034**
Minas Gerais	1 634 304	1 008 873	625 431
Região Metropolitana de Belo Horizonte	34 716	25 559	9 157
Espírito Santo	367 840	226 152	141 688
Rio de Janeiro	247 457	162 654	84 803
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	38 309	23 525	14 784
São Paulo	1 025 907	669 795	356 112
Região Metropolitana de São Paulo	341 817	203 213	138 604
Sul	**3 112 900**	**1 799 531**	**1 313 369**
Paraná	1 010 216	599 001	411 215
Região Metropolitana de Curitiba	134 854	75 715	59 139
Santa Catarina	653 161	378 793	274 368
Rio Grande do Sul	1 449 523	821 737	627 786
Região Metropolitana de Porto Alegre	115 796	68 042	47 754
Centro-Oeste	**919 790**	**615 209**	**304 581**
Mato Grosso do Sul	174 308	113 426	60 882
Mato Grosso	333 981	228 169	105 812
Goiás	360 785	240 636	120 149
Distrito Federal	50 716	32 978	17 738

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**61,4**	**72,9**	**50,7**
Norte (2)	**59,4**	**70,9**	**48,4**
Rondônia	62,1	72,9	51,8
Acre	57,1	67,6	47,4
Amazonas	57,7	68,7	47,2
Roraima	63,2	69,6	56,9
Pará	59,1	71,6	47,4
Região Metropolitana de Belém	59,2	69,1	50,3
Amapá	51,9	63,1	40,5
Tocantins	67,4	79,3	55,1
Nordeste	**60,1**	**72,7**	**48,2**
Maranhão	60,5	72,7	48,6
Piauí	66,4	76,8	56,7
Ceará	61,1	73,9	49,1
Região Metropolitana de Fortaleza	56,9	67,7	47,3
Rio Grande do Norte	55,3	69,6	41,8
Paraíba	57,6	71,1	45,1
Pernambuco	58,8	71,9	46,9
Região Metropolitana de Recife	54,0	65,4	44,1
Alagoas	54,3	68,1	41,3
Sergipe	61,7	71,7	52,7
Bahia	61,4	73,8	49,3
Região Metropolitana de Salvador	63,0	71,3	55,6
Sudeste	**60,6**	**71,5**	**50,5**
Minas Gerais	62,9	73,2	53,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62,0	71,2	53,8
Espírito Santo	64,3	73,4	55,4
Rio de Janeiro	56,6	68,6	46,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,9	68,0	45,6
São Paulo	60,7	71,7	50,6
Região Metropolitana de São Paulo	61,2	71,3	52,1
Sul	**66,4**	**76,5**	**56,9**
Paraná	65,3	76,2	55,1
Região Metropolitana de Curitiba	62,0	71,2	53,3
Santa Catarina	65,9	75,7	56,4
Rio Grande do Sul	67,8	77,4	58,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,3	73,0	54,6
Centro-Oeste	**62,2**	**74,8**	**50,2**
Mato Grosso do Sul	63,1	74,9	51,7
Mato Grosso	62,9	78,9	46,8
Goiás	62,0	74,1	50,1
Distrito Federal	61,2	71,1	52,8

Tabela 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**60,0**	**71,0**	**50,0**
Norte (2)	**59,4**	**70,9**	**48,4**
Rondônia	62,1	72,9	51,8
Acre	57,1	67,6	47,4
Amazonas	57,7	68,7	47,2
Roraima	63,2	69,6	56,9
Pará	59,1	71,6	47,4
Região Metropolitana de Belém	59,2	69,1	50,3
Amapá	51,9	63,1	40,5
Tocantins	65,2	76,2	54,8
Nordeste	**57,1**	**68,9**	**46,6**
Maranhão	55,3	66,6	44,9
Piauí	60,7	70,3	52,6
Ceará	58,6	70,6	47,9
Região Metropolitana de Fortaleza	56,7	67,4	47,1
Rio Grande do Norte	54,1	67,0	42,5
Paraíba	55,8	68,2	44,9
Pernambuco	55,3	67,5	44,6
Região Metropolitana de Recife	54,0	65,2	44,2
Alagoas	51,8	64,8	40,3
Sergipe	58,6	69,0	49,6
Bahia	59,3	70,8	48,9
Região Metropolitana de Salvador	63,1	71,3	55,7
Sudeste	**60,1**	**70,8**	**50,5**
Minas Gerais	61,7	71,4	52,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62,0	70,9	54,0
Espírito Santo	62,5	70,6	54,6
Rio de Janeiro	56,4	68,2	46,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,8	67,9	45,5
São Paulo	60,8	71,6	51,0
Região Metropolitana de São Paulo	61,3	71,3	52,4
Sul	**63,5**	**73,7**	**54,1**
Paraná	63,0	73,7	53,3
Região Metropolitana de Curitiba	61,5	70,7	52,9
Santa Catarina	63,4	73,0	54,2
Rio Grande do Sul	64,0	74,1	54,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,9	72,6	54,3
Centro-Oeste	**61,4**	**73,1**	**50,4**
Mato Grosso do Sul	62,5	73,6	52,0
Mato Grosso	61,1	76,6	46,5
Goiás	61,1	72,5	50,2
Distrito Federal	61,2	70,7	53,1

Tabela 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**69,5**	**82,4**	**55,3**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	73,3	86,2	56,2
Nordeste	**67,7**	**81,6**	**52,5**
Maranhão	71,9	85,4	57,3
Piauí	76,2	86,6	64,6
Ceará	69,1	83,7	53,5
Região Metropolitana de Fortaleza	66,2	77,9	52,6
Rio Grande do Norte	58,7	76,1	39,9
Paraíba	63,4	79,6	45,7
Pernambuco	70,0	84,2	54,7
Região Metropolitana de Recife	54,7	70,1	38,2
Alagoas	59,7	74,7	43,6
Sergipe	75,5	82,6	68,0
Bahia	65,7	79,4	50,3
Região Metropolitana de Salvador	60,1	69,9	49,1
Sudeste	**65,6**	**78,9**	**50,9**
Minas Gerais	70,1	82,3	56,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	66,4	90,5	38,1
Espírito Santo	72,5	84,9	58,9
Rio de Janeiro	62,2	78,2	44,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	72,2	83,3	59,5
São Paulo	58,5	72,9	42,6
Região Metropolitana de São Paulo	58,2	70,1	46,6
Sul	**80,1**	**88,4**	**71,0**
Paraná	77,3	88,1	65,6
Região Metropolitana de Curitiba	67,6	76,7	58,6
Santa Catarina	77,4	87,0	67,1
Rio Grande do Sul	83,5	89,2	77,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	70,7	79,8	60,8
Centro-Oeste	**67,8**	**84,2**	**48,6**
Mato Grosso do Sul	66,8	82,1	49,6
Mato Grosso	68,6	85,7	47,9
Goiás	68,4	84,6	49,5
Distrito Federal	62,0	79,0	44,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)								
	Total	Grupos de idade							
		10 a 14 anos	15 anos e mais						
			Total	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
Brasil (1)	**61,4**	**11,5**	**67,8**	**39,4**	**73,2**	**81,1**	**65,6**	**47,4**	**24,0**
Norte (2)	**59,4**	**9,5**	**67,6**	**34,0**	**68,5**	**80,4**	**69,9**	**47,1**	**23,0**
Rondônia	62,1	10,3	70,7	35,7	72,7	81,5	76,6	57,0	28,1
Acre	57,1	10,1	65,6	27,1	64,6	79,2	70,7	51,0	31,6
Amazonas	57,7	6,0	66,5	28,8	68,4	79,9	69,6	41,9	10,7
Roraima	63,2	9,1	72,9	30,0	75,3	84,6	70,8	65,4	23,8
Pará	59,1	11,4	67,0	34,9	67,7	80,1	67,9	45,9	24,7
Região Metropolitana de Belém	59,2	6,5	65,8	22,5	64,3	80,8	65,7	43,9	20,2
Amapá	51,9	3,4	60,5	21,9	59,1	76,2	66,1	40,4	14,1
Tocantins	67,4	16,8	74,9	52,0	73,6	84,2	81,1	64,5	43,9
Nordeste	**60,1**	**16,9**	**66,7**	**40,2**	**68,5**	**79,5**	**69,2**	**54,3**	**28,9**
Maranhão	60,5	17,7	68,1	39,1	67,1	81,1	73,0	66,7	36,0
Piauí	66,4	19,9	73,8	47,2	73,0	86,6	77,9	67,9	41,9
Ceará	61,1	19,4	67,5	43,6	70,0	80,2	68,4	57,8	30,4
Região Metropolitana de Fortaleza	56,9	6,3	63,9	25,5	68,5	77,8	62,5	44,0	17,2
Rio Grande do Norte	55,3	10,6	61,6	32,4	66,4	75,4	61,1	35,7	20,9
Paraíba	57,6	17,6	63,2	35,2	62,9	79,2	66,7	42,7	25,1
Pernambuco	58,8	16,3	64,8	39,6	68,3	76,6	66,9	49,8	24,9
Região Metropolitana de Recife	54,0	5,7	59,7	22,1	65,3	74,0	55,4	34,6	14,4
Alagoas	54,3	16,0	60,7	37,2	60,9	74,9	63,2	42,6	16,2
Sergipe	61,7	14,5	68,4	37,5	68,3	81,6	72,2	53,0	24,3
Bahia	61,4	16,2	68,3	41,7	70,8	80,5	70,8	57,4	30,4
Região Metropolitana de Salvador	63,0	6,5	69,8	31,6	73,1	83,3	64,3	41,9	13,2
Sudeste	**60,6**	**6,8**	**66,6**	**37,2**	**75,5**	**80,8**	**61,6**	**40,5**	**18,8**
Minas Gerais	62,9	12,3	69,2	43,7	75,5	81,5	66,5	51,5	28,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62,0	7,6	68,4	33,5	75,7	82,3	61,7	39,0	19,8
Espírito Santo	64,3	12,2	71,0	45,5	76,2	83,6	66,4	50,3	28,0
Rio de Janeiro	56,6	2,9	61,9	23,4	68,2	79,7	60,0	35,8	13,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,9	2,8	60,8	20,8	67,0	79,2	60,0	34,2	12,6
São Paulo	60,7	4,7	66,8	37,7	77,9	80,6	59,8	36,8	15,9
Região Metropolitana de São Paulo	61,2	3,7	67,4	35,9	78,5	80,8	60,5	36,6	15,6
Sul	**66,4**	**14,4**	**72,8**	**46,8**	**79,1**	**84,7**	**70,2**	**54,5**	**31,2**
Paraná	65,3	14,0	71,9	47,3	78,6	83,5	68,2	52,1	27,6
Região Metropolitana de Curitiba	62,0	5,4	68,9	34,7	76,4	81,8	62,1	38,7	20,1
Santa Catarina	65,9	11,7	72,6	45,4	79,9	83,7	67,9	51,1	29,2
Rio Grande do Sul	67,8	16,4	73,6	47,0	79,1	86,5	73,1	57,8	34,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,3	6,5	69,5	35,1	78,3	84,3	65,6	46,2	19,4
Centro-Oeste	**62,2**	**8,9**	**69,3**	**38,6**	**72,6**	**80,8**	**66,6**	**49,8**	**23,1**
Mato Grosso do Sul	63,1	7,8	70,6	36,3	73,5	83,3	70,6	53,3	24,5
Mato Grosso	62,9	13,3	70,1	45,3	71,3	79,2	70,5	49,7	29,0
Goiás	62,0	9,2	68,8	41,2	73,0	80,0	66,0	53,0	23,3
Distrito Federal	61,2	2,8	68,2	25,8	72,6	82,2	59,4	37,0	13,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo (%)				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil (1)	**52,2**	**51,6**	**57,6**	**74,4**	**82,2**
Norte (2)	**49,6**	**46,5**	**56,0**	**74,9**	**86,0**
Rondônia	54,0	52,6	56,8	77,6	88,5
Acre	57,6	41,9	49,4	69,5	83,8
Amazonas	43,8	38,6	53,4	74,5	86,4
Roraima	60,7	46,1	55,3	78,7	95,4
Pará	48,5	48,5	57,8	74,1	83,6
Região Metropolitana de Belém	42,4	44,5	54,4	71,9	81,2
Amapá	46,8	32,6	43,7	67,1	85,7
Tocantins	62,0	60,7	62,5	81,4	90,2
Nordeste	**59,4**	**53,7**	**55,3**	**73,0**	**81,8**
Maranhão	63,5	55,7	52,3	72,1	80,9
Piauí	71,4	61,6	59,0	74,2	85,2
Ceará	60,8	54,6	55,8	73,8	82,0
Região Metropolitana de Fortaleza	48,7	42,9	51,2	72,3	79,3
Rio Grande do Norte	49,2	44,5	54,0	71,9	82,8
Paraíba	54,5	52,1	53,7	70,8	82,1
Pernambuco	57,4	51,7	54,5	70,3	81,1
Região Metropolitana de Recife	41,9	39,8	48,3	68,3	78,3
Alagoas	52,7	47,2	51,9	69,8	82,7
Sergipe	60,6	53,0	57,8	73,1	84,1
Bahia	59,3	55,4	56,9	75,3	80,6
Região Metropolitana de Salvador	47,7	46,3	58,4	76,3	82,6
Sudeste	**41,7**	**48,3**	**56,6**	**74,0**	**81,6**
Minas Gerais	48,5	56,6	61,0	74,8	82,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	38,0	48,8	59,0	73,8	83,1
Espírito Santo	53,8	57,7	61,1	74,5	81,2
Rio de Janeiro	33,8	42,7	53,5	67,6	77,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	31,3	40,1	51,6	66,8	76,1
São Paulo	37,9	44,4	55,4	76,0	83,1
Região Metropolitana de São Paulo	43,2	41,3	53,7	75,3	85,5
Sul	**49,5**	**57,7**	**63,8**	**77,4**	**83,2**
Paraná	48,1	57,2	61,0	77,2	83,5
Região Metropolitana de Curitiba	41,5	49,2	55,3	73,7	81,6
Santa Catarina	50,3	55,3	62,9	78,2	84,1
Rio Grande do Sul	51,0	60,0	66,1	77,0	82,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	42,8	45,1	59,4	75,2	82,4
Centro-Oeste	**49,2**	**52,4**	**58,4**	**74,9**	**83,5**
Mato Grosso do Sul	46,1	53,9	60,7	79,0	83,8
Mato Grosso	53,6	55,8	58,8	75,3	83,9
Goiás	48,4	52,6	60,0	75,1	84,5
Distrito Federal	47,9	41,9	51,1	71,5	82,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil (1)	**9,7**	**7,8**	**12,3**
Norte (2)	**10,9**	**7,9**	**14,9**
Rondônia	9,1	6,4	12,6
Acre	7,1	5,7	9,0
Amazonas	15,4	10,6	22,1
Roraima	10,8	5,7	16,8
Pará	9,7	7,3	13,0
Região Metropolitana de Belém	11,9	9,8	14,3
Amapá	12,8	10,1	17,0
Tocantins	6,7	5,1	9,1
Nordeste	**8,7**	**6,9**	**11,3**
Maranhão	5,8	4,1	8,3
Piauí	5,3	4,8	5,9
Ceará	8,0	6,4	10,3
Região Metropolitana de Fortaleza	13,6	11,3	16,6
Rio Grande do Norte	9,7	8,4	11,8
Paraíba	9,2	7,5	11,7
Pernambuco	10,6	8,6	13,4
Região Metropolitana de Recife	17,5	15,3	20,4
Alagoas	7,7	5,8	10,6
Sergipe	9,0	6,7	11,8
Bahia	9,8	7,5	13,1
Região Metropolitana de Salvador	19,8	16,3	23,8
Sudeste	**11,5**	**9,4**	**14,2**
Minas Gerais	9,0	7,6	11,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	11,7	10,3	13,3
Espírito Santo	9,2	7,5	11,5
Rio de Janeiro	13,0	9,9	16,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,6	10,6	17,4
São Paulo	12,4	10,3	15,1
Região Metropolitana de São Paulo	14,6	12,6	17,1
Sul	**6,8**	**5,8**	**8,1**
Paraná	7,1	6,6	7,8
Região Metropolitana de Curitiba	9,4	8,7	10,3
Santa Catarina	5,7	4,4	7,3
Rio Grande do Sul	7,1	5,7	8,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,0	8,1	12,3
Centro-Oeste	**9,0**	**6,6**	**12,3**
Mato Grosso do Sul	7,9	5,9	10,7
Mato Grosso	7,1	5,0	10,8
Goiás	8,3	6,4	11,0
Distrito Federal	13,8	10,1	18,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.6 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Total	Grupos de idade			
		De 10 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 49 anos	De 50 anos ou mais
Brasil (1)	**9,7**	**19,0**	**18,0**	**7,5**	**3,9**
Norte (2)	**10,9**	**19,2**	**20,5**	**7,9**	**2,9**
Rondônia	9,1	19,2	16,9	6,3	4,2
Acre	7,1	14,6	14,3	5,1	1,1
Amazonas	15,4	30,5	28,8	10,9	3,4
Roraima	10,8	12,7	23,7	6,6	1,1
Pará	9,7	15,0	18,0	7,2	3,0
Região Metropolitana de Belém	11,9	19,7	25,3	8,2	5,2
Amapá	12,8	20,5	26,4	9,0	1,7
Tocantins	6,7	14,6	11,1	5,5	1,1
Nordeste	**8,7**	**10,2**	**16,9**	**7,3**	**2,5**
Maranhão	5,8	6,3	12,3	4,6	1,8
Piauí	5,3	6,5	10,7	4,7	0,8
Ceará	8,0	9,1	16,9	6,5	2,3
Região Metropolitana de Fortaleza	13,6	25,7	25,3	10,3	4,9
Rio Grande do Norte	9,7	11,4	20,1	7,5	2,5
Paraíba	9,2	10,8	18,9	7,9	2,0
Pernambuco	10,6	10,5	19,5	9,6	2,8
Região Metropolitana de Recife	17,5	27,2	29,9	15,2	6,6
Alagoas	7,7	8,1	13,5	6,7	3,8
Sergipe	9,0	16,6	17,6	6,6	2,9
Bahia	9,8	13,0	18,3	8,1	3,1
Região Metropolitana de Salvador	19,8	39,5	33,7	14,7	11,1
Sudeste	**11,5**	**28,9**	**20,5**	**8,6**	**5,5**
Minas Gerais	9,0	19,4	16,8	6,9	3,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	11,7	35,9	21,1	8,0	5,5
Espírito Santo	9,2	20,8	16,9	6,7	2,9
Rio de Janeiro	13,0	41,2	24,7	10,2	6,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,6	47,0	26,5	10,6	7,6
São Paulo	12,4	34,2	21,2	9,0	6,4
Região Metropolitana de São Paulo	14,6	40,9	24,0	10,9	7,8
Sul	**6,8**	**17,1**	**13,0**	**5,0**	**2,6**
Paraná	7,1	19,1	12,4	5,2	3,0
Região Metropolitana de Curitiba	9,4	29,6	17,0	6,8	3,7
Santa Catarina	5,7	14,4	9,9	4,4	1,9
Rio Grande do Sul	7,1	16,4	15,4	5,2	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,0	29,9	18,6	7,2	5,0
Centro-Oeste	**9,0**	**23,7**	**16,1**	**6,3**	**3,8**
Mato Grosso do Sul	7,9	20,3	14,9	5,6	4,0
Mato Grosso	7,1	20,9	12,6	4,3	3,2
Goiás	8,3	21,8	14,6	6,0	3,5
Distrito Federal	13,8	45,2	24,8	10,0	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.7 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Grupos de anos de estudo		
		Sem instrução ou até 3 anos de estudo	De 4 a 7 anos de estudo	8 anos ou mais de estudo
Brasil (1)	**9,7**	**6,0**	**9,7**	**11,3**
Norte (2)	**10,9**	**6,7**	**10,7**	**12,6**
Rondônia	9,1	6,3	9,4	10,3
Acre	7,1	4,7	7,5	6,7
Amazonas	15,4	7,4	16,3	16,6
Roraima	10,8	5,6	6,7	13,1
Pará	9,7	6,7	9,4	11,3
Região Metropolitana de Belém	11,9	9,2	12,2	12,3
Amapá	12,8	6,8	9,4	15,5
Tocantins	6,7	3,6	6,3	9,3
Nordeste	**8,7**	**4,5**	**9,5**	**12,5**
Maranhão	5,8	2,3	6,3	10,4
Piauí	5,3	2,2	6,1	9,6
Ceará	8,0	3,8	7,7	12,2
Região Metropolitana de Fortaleza	13,6	9,4	14,0	14,7
Rio Grande do Norte	9,7	6,0	12,0	11,2
Paraíba	9,2	5,8	10,5	12,2
Pernambuco	10,6	5,7	11,0	14,5
Região Metropolitana de Recife	17,5	14,1	19,6	17,5
Alagoas	7,7	5,9	9,9	8,2
Sergipe	9,0	6,8	10,9	9,3
Bahia	9,8	5,0	10,6	14,3
Região Metropolitana de Salvador	19,8	18,0	20,7	19,8
Sudeste	**11,5**	**8,9**	**11,3**	**12,2**
Minas Gerais	9,0	5,5	9,3	10,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	11,7	9,5	12,9	11,4
Espírito Santo	9,2	5,8	9,0	10,7
Rio de Janeiro	13,0	11,5	14,3	12,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,6	13,2	15,4	13,0
São Paulo	12,4	11,5	11,8	12,7
Região Metropolitana de São Paulo	14,6	15,0	15,0	14,4
Sul	**6,8**	**4,6**	**6,0**	**7,8**
Paraná	7,1	5,2	6,8	7,8
Região Metropolitana de Curitiba	9,4	7,7	7,8	10,0
Santa Catarina	5,7	4,0	5,7	5,9
Rio Grande do Sul	7,1	4,2	5,7	9,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,0	7,2	10,9	10,0
Centro-Oeste	**9,0**	**6,2**	**9,2**	**9,8**
Mato Grosso do Sul	7,9	6,3	7,5	8,9
Mato Grosso	7,1	4,3	7,4	8,3
Goiás	8,3	5,9	9,0	8,8
Distrito Federal	13,8	13,0	16,2	13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares ou estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (2)	**79 233 543**	**47,8**	**6,6**	**7,7**	**22,4**	**4,2**	**7,1**
Norte (3)	**4 163 734**	**45,1**	**10,1**	**8,9**	**24,7**	**3,8**	**5,1**
Rondônia	429 415	46,9	12,8	10,4	19,9	4,1	2,9
Acre	166 955	40,9	13,8	10,0	23,9	3,0	4,9
Amazonas	868 801	46,0	11,4	8,2	26,1	2,5	4,0
Roraima	120 538	48,6	12,2	8,8	19,1	3,6	2,3
Pará	1 956 589	44,8	7,2	8,6	26,9	4,0	7,0
Região Metropolitana de Belém	794 465	43,4	8,2	10,8	29,4	3,5	4,1
Amapá	169 715	35,4	18,6	6,0	33,1	1,6	3,4
Tocantins	606 093	39,9	9,9	7,9	18,4	4,6	5,2
Nordeste	**21 662 560**	**37,6**	**5,8**	**6,0**	**27,9**	**2,8**	**13,2**
Maranhão	2 614 325	28,7	6,2	5,5	33,0	2,1	14,9
Piauí	1 487 806	25,1	4,8	5,4	33,3	3,8	16,8
Ceará	3 480 152	39,2	4,4	6,6	29,1	2,7	12,5
Região Metropolitana de Fortaleza	1 268 865	53,4	6,4	8,0	24,5	3,1	3,5
Rio Grande do Norte	1 168 820	41,0	9,6	6,8	26,0	3,0	8,7
Paraíba	1 494 496	36,0	9,0	7,1	25,3	2,8	12,4
Pernambuco	3 448 523	41,1	5,3	5,9	24,8	3,2	11,4
Região Metropolitana de Recife	1 287 450	51,0	7,7	8,9	25,8	3,2	2,5
Alagoas	1 133 203	40,4	6,8	6,2	24,4	2,3	16,1
Sergipe	843 301	41,4	8,3	5,6	27,4	2,8	9,5
Bahia	5 991 934	40,2	4,8	5,8	27,2	2,8	14,1
Região Metropolitana de Salvador	1 334 757	52,6	6,9	10,5	24,8	3,1	1,6
Sudeste	**34 043 375**	**55,0**	**6,5**	**8,8**	**19,3**	**4,8**	**3,1**
Minas Gerais	8 833 004	48,6	6,1	9,1	19,3	4,8	5,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 120 909	55,5	6,1	10,3	19,4	4,2	1,6
Espírito Santo	1 581 616	49,6	5,3	7,7	18,4	5,5	8,7
Rio de Janeiro	6 264 630	53,3	9,4	10,1	22,1	3,8	1,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 653 706	54,3	9,8	9,3	21,9	3,7	0,8
São Paulo	17 364 125	59,4	5,7	8,3	18,3	5,1	2,3
Região Metropolitana de São Paulo	8 179 238	61,5	5,5	7,9	18,5	4,5	1,7
Sul	**13 507 533**	**46,5**	**5,9**	**6,4**	**21,4**	**4,8**	**9,1**
Paraná	4 993 438	47,8	5,5	7,6	20,7	4,6	8,3
Região Metropolitana de Curitiba	1 370 648	55,8	6,4	8,1	20,4	4,7	2,3
Santa Catarina	2 934 987	51,0	5,5	5,1	19,7	5,7	9,2
Rio Grande do Sul	5 579 108	43,0	6,6	6,1	22,9	4,5	9,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 844 200	56,2	6,7	7,5	19,2	5,4	2,4
Centro-Oeste	**5 701 969**	**48,9**	**9,8**	**9,3**	**20,2**	**4,8**	**4,1**
Mato Grosso do Sul	1 045 023	47,3	8,1	10,3	20,2	6,0	3,7
Mato Grosso	1 236 654	46,1	8,4	7,3	22,2	4,2	8,1
Goiás	2 471 636	49,8	8,3	9,6	21,0	4,9	3,6
Distrito Federal	948 656	51,7	17,2	10,1	15,5	4,1	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Exclusive as pessoas com idade ignorada.

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 3.9 - Proporção da população ocupada que contribui e não contribui para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada que contribui e não contribui para a previdência social, por sexo (%)					
	Contribui			Não contribui		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Brasil (2)	**46,2**	**46,7**	**45,6**	**53,5**	**53,0**	**54,2**
Norte (3)	**38,9**	**38,4**	**39,7**	**60,9**	**61,4**	**60,2**
Rondônia	43,6	43,0	44,3	56,2	56,7	55,4
Acre	41,8	41,1	42,8	58,0	58,7	57,0
Amazonas	45,9	44,9	47,5	54,0	55,0	52,5
Roraima	40,8	33,8	50,3	59,2	66,2	49,7
Pará	33,8	34,7	32,6	65,9	65,0	67,3
Região Metropolitana de Belém	38,8	41,2	35,7	61,0	58,5	64,2
Amapá	41,4	38,0	47,1	58,6	62,0	52,9
Tocantins	30,5	27,1	35,8	69,1	72,3	64,2
Nordeste	**27,5**	**26,6**	**29,0**	**71,9**	**72,9**	**70,6**
Maranhão	20,3	18,0	23,9	79,1	81,3	75,9
Piauí	17,6	15,6	20,1	81,8	83,6	79,6
Ceará	25,5	24,8	26,4	74,0	74,7	73,1
Região Metropolitana de Fortaleza	43,8	45,6	41,3	56,1	54,3	58,6
Rio Grande do Norte	35,4	32,9	39,3	64,4	66,8	60,5
Paraíba	31,0	28,2	35,3	68,4	71,1	64,3
Pernambuco	31,5	31,0	32,2	67,8	68,2	67,2
Região Metropolitana de Recife	49,0	49,7	48,0	50,9	50,2	51,9
Alagoas	31,0	32,4	28,6	68,3	66,9	70,5
Sergipe	36,0	35,9	36,1	63,8	64,0	63,5
Bahia	27,9	27,3	28,8	71,7	72,3	70,8
Região Metropolitana de Salvador	52,4	54,6	49,6	47,5	45,3	50,2
Sudeste	**57,2**	**58,8**	**55,0**	**42,7**	**41,1**	**44,9**
Minas Gerais	46,9	48,4	44,7	52,8	51,2	55,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	60,2	62,3	57,7	39,7	37,6	42,2
Espírito Santo	42,8	42,5	43,1	56,9	57,0	56,7
Rio de Janeiro	59,8	60,1	59,5	40,2	39,9	40,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	61,8	62,1	61,3	38,2	37,9	38,7
São Paulo	62,9	65,1	59,8	37,1	34,9	40,1
Região Metropolitana de São Paulo	62,5	64,3	60,2	37,5	35,7	39,8
Sul	**51,2**	**53,3**	**48,4**	**48,5**	**46,4**	**51,4**
Paraná	49,4	52,1	45,8	50,4	47,6	54,0
Região Metropolitana de Curitiba	62,6	64,0	60,8	37,3	35,9	39,2
Santa Catarina	57,9	60,5	54,5	41,9	39,3	45,4
Rio Grande do Sul	49,2	50,5	47,5	50,4	49,0	52,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,5	64,0	60,6	37,4	35,8	39,3
Centro-Oeste	**46,9**	**46,1**	**48,2**	**53,0**	**53,8**	**51,6**
Mato Grosso do Sul	46,2	47,4	44,3	53,7	52,6	55,3
Mato Grosso	40,2	39,1	42,2	59,6	60,7	57,7
Goiás	43,7	43,2	44,4	56,2	56,7	55,5
Distrito Federal	65,1	63,2	67,4	34,9	36,8	32,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho.

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 3.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção (%)					
	Empregados com carteira de trabalho assinada (1)			Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil (2)	**62,6**	**60,8**	**66,3**	**27,1**	**40,2**	**26,1**
Norte (3)	**47,8**	**47,2**	**49,1**	**10,6**	**22,2**	**9,9**
Rondônia	56,2	52,4	65,9	14,9	33,3	14,4
Acre	48,9	46,7	53,8	4,4	16,7	3,7
Amazonas	62,3	61,3	64,3	9,6	31,3	8,1
Roraima	23,0	24,3	21,2	5,9	0,0	6,6
Pará	44,9	45,1	44,1	10,4	22,8	9,7
Região Metropolitana de Belém	56,5	56,7	56,2	18,5	27,0	17,8
Amapá	45,1	46,5	42,4	20,8	0,0	21,3
Tocantins	28,7	28,1	30,5	10,5	25,0	9,4
Nordeste	**45,5**	**42,9**	**51,7**	**15,0**	**27,6**	**13,9**
Maranhão	35,9	31,9	45,9	8,9	9,1	8,9
Piauí	38,0	33,8	45,1	4,4	11,1	3,5
Ceará	45,9	42,1	54,3	6,1	16,6	5,1
Região Metropolitana de Fortaleza	61,2	59,9	63,8	12,3	30,6	10,2
Rio Grande do Norte	52,9	48,3	64,2	16,5	37,5	15,4
Paraíba	44,2	43,2	46,8	15,1	26,7	14,2
Pernambuco	49,8	49,3	51,0	26,6	35,0	26,0
Região Metropolitana de Recife	64,0	65,5	61,5	35,1	44,5	34,3
Alagoas	50,4	50,2	50,8	12,4	29,4	10,3
Sergipe	49,7	46,4	56,0	19,2	75,0	15,9
Bahia	44,3	41,3	51,5	18,6	37,3	17,1
Região Metropolitana de Salvador	67,8	67,8	67,8	32,6	45,5	31,5
Sudeste	**69,3**	**68,4**	**71,0**	**33,6**	**47,9**	**32,5**
Minas Gerais	61,7	59,3	66,8	30,0	43,6	28,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73,4	73,9	72,5	40,3	49,1	39,5
Espírito Santo	56,3	54,7	59,6	29,0	20,0	29,1
Rio de Janeiro	71,9	70,2	75,2	32,2	41,7	31,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	73,5	72,2	75,8	33,1	39,1	32,7
São Paulo	72,6	73,1	71,9	36,6	56,1	35,4
Região Metropolitana de São Paulo	71,2	71,9	69,9	36,7	54,8	35,7
Sul	**71,6**	**70,5**	**73,4**	**31,0**	**34,6**	**30,8**
Paraná	69,9	68,1	73,2	23,3	40,1	22,5
Região Metropolitana de Curitiba	77,4	76,8	78,2	32,7	63,7	31,4
Santa Catarina	75,2	76,2	73,6	34,6	0,0	35,3
Rio Grande do Sul	71,0	69,5	73,4	37,9	35,1	38,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	72,5	73,0	71,8	40,3	44,1	39,9
Centro-Oeste	**57,9**	**55,0**	**64,8**	**24,9**	**46,1**	**23,2**
Mato Grosso do Sul	61,9	59,2	68,8	25,6	31,6	25,2
Mato Grosso	51,6	50,3	55,4	23,2	43,8	22,0
Goiás	53,5	50,2	61,3	20,1	47,7	18,3
Distrito Federal	72,5	70,3	75,9	37,4	51,5	35,0

Tabela 3.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção (%)					
	Conta-própria			Empregadores		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil (2)	**14,8**	**15,7**	**12,9**	**58,9**	**57,6**	**62,8**
Norte (3)	**4,0**	**4,3**	**3,3**	**33,4**	**32,2**	**37,5**
Rondônia	5,3	4,8	6,3	35,8	35,0	38,1
Acre	6,3	6,9	5,0	55,9	52,0	66,6
Amazonas	3,3	3,4	3,0	53,4	50,9	61,1
Roraima	2,0	2,7	0,0	21,5	18,2	33,4
Pará	3,4	3,7	2,8	22,5	21,2	28,0
Região Metropolitana de Belém	4,0	4,4	3,5	26,0	23,5	32,0
Amapá	3,7	4,9	0,0	38,5	45,5	0,0
Tocantins	5,3	5,7	4,2	40,2	41,8	34,5
Nordeste	**4,4**	**4,4**	**4,3**	**34,0**	**32,7**	**38,2**
Maranhão	3,2	3,5	2,1	36,2	37,2	34,6
Piauí	2,9	2,7	3,2	13,5	12,1	20,0
Ceará	3,2	3,3	3,0	21,9	21,1	25,3
Região Metropolitana de Fortaleza	6,2	6,8	5,5	31,9	30,0	36,5
Rio Grande do Norte	7,0	6,6	7,8	35,1	31,0	50,0
Paraíba	4,3	4,0	5,3	35,2	39,7	24,0
Pernambuco	6,1	5,9	6,7	37,3	34,8	45,6
Região Metropolitana de Recife	10,3	10,7	9,6	37,4	37,0	38,6
Alagoas	4,5	4,6	4,1	43,9	41,3	54,6
Sergipe	8,8	10,2	6,2	38,9	37,5	43,8
Bahia	4,1	4,1	4,2	42,0	41,0	45,2
Região Metropolitana de Salvador	10,5	11,5	9,1	57,1	56,8	57,8
Sudeste	**23,6**	**25,9**	**18,9**	**65,9**	**64,8**	**69,2**
Minas Gerais	16,9	18,5	13,4	57,6	55,6	64,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	19,7	21,2	17,4	63,4	61,7	67,1
Espírito Santo	9,5	9,4	9,7	49,7	46,7	58,3
Rio de Janeiro	23,0	25,4	18,7	62,9	63,0	62,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,9	27,6	20,0	61,5	62,6	58,6
São Paulo	28,8	31,7	22,7	72,4	71,7	74,2
Região Metropolitana de São Paulo	25,5	28,0	20,9	70,3	72,1	66,1
Sul	**22,2**	**22,7**	**20,8**	**73,4**	**72,8**	**75,3**
Paraná	19,2	20,4	15,9	71,4	69,7	76,3
Região Metropolitana de Curitiba	25,6	26,9	22,8	73,5	72,4	75,9
Santa Catarina	28,1	28,5	26,8	77,0	77,3	76,2
Rio Grande do Sul	22,0	22,0	22,1	72,9	72,7	73,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,1	28,9	24,1	75,8	75,9	75,6
Centro-Oeste	**11,8**	**11,9**	**11,3**	**52,4**	**51,0**	**57,3**
Mato Grosso do Sul	12,5	13,2	11,0	54,6	53,8	57,5
Mato Grosso	8,9	8,8	9,1	52,7	50,8	59,5
Goiás	11,4	12,1	9,8	49,2	48,4	52,0
Distrito Federal	17,2	16,3	19,0	58,6	55,2	65,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal.

(1) Exclusive militares e funcionários públicos estatutários. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 3.11 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**79 233 543**	**10,0**	**17,8**	**26,0**	**13,0**	**10,2**	**10,3**
Norte (3)	**4 163 734**	**10,0**	**24,2**	**29,4**	**11,7**	**8,6**	**7,6**
Rondônia	429 415	5,8	22,0	31,8	13,9	9,6	10,7
Acre	166 955	10,4	23,2	25,4	11,1	8,8	12,3
Amazonas	868 801	4,1	22,6	35,5	13,4	10,5	8,0
Roraima	120 538	8,4	19,0	30,5	10,9	12,6	10,1
Pará	1 956 589	13,3	25,6	27,4	10,4	7,0	5,4
Região Metropolitana de Belém	794 465	14,1	24,8	27,3	10,3	7,4	7,5
Amapá	169 715	5,0	22,5	26,6	12,9	12,9	14,3
Tocantins	606 093	13,7	22,2	22,7	9,2	6,3	6,0
Nordeste	**21 662 560**	**20,4**	**25,7**	**18,3**	**6,0**	**4,7**	**4,1**
Maranhão	2 614 325	20,7	24,7	17,2	5,2	3,8	3,8
Piauí	1 487 806	30,7	18,8	11,9	4,2	3,5	2,8
Ceará	3 480 152	23,3	25,4	18,6	5,5	4,6	3,6
Região Metropolitana de Fortaleza	1 268 865	11,9	28,7	28,8	9,5	8,4	7,4
Rio Grande do Norte	1 168 820	17,7	28,0	22,2	8,3	5,1	4,9
Paraíba	1 494 496	19,8	26,3	18,5	5,4	5,2	4,4
Pernambuco	3 448 523	18,4	23,5	20,1	6,1	5,4	4,4
Região Metropolitana de Recife	1 287 450	12,9	24,9	27,8	10,4	8,5	8,0
Alagoas	1 133 203	19,6	30,1	16,3	5,4	4,2	4,5
Sergipe	843 301	16,3	26,9	21,4	8,6	6,1	5,4
Bahia	5 991 934	18,5	27,7	18,2	6,3	4,6	4,3
Região Metropolitana de Salvador	1 334 757	12,9	26,6	27,7	11,2	8,5	9,3
Sudeste	**34 043 375**	**5,7**	**14,2**	**29,0**	**16,5**	**13,2**	**13,7**
Minas Gerais	8 833 004	11,1	21,7	27,1	11,0	8,3	7,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 120 909	6,9	17,4	31,7	14,3	11,5	12,0
Espírito Santo	1 581 616	8,8	20,2	27,7	11,2	8,0	9,3
Rio de Janeiro	6 264 630	3,9	14,5	31,3	17,3	13,2	14,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 653 706	3,0	12,1	31,1	18,0	13,8	16,4
São Paulo	17 364 125	3,3	9,7	29,2	19,5	16,2	16,8
Região Metropolitana de São Paulo	8 179 238	2,5	8,2	26,6	20,4	17,2	19,4
Sul	**13 507 533**	**5,7**	**12,0**	**28,3**	**15,2**	**11,6**	**11,4**
Paraná	4 993 438	6,8	13,9	29,0	14,3	10,7	10,8
Região Metropolitana de Curitiba	1 370 648	3,8	10,5	31,4	19,5	15,2	14,4
Santa Catarina	2 934 987	3,3	9,3	28,6	17,5	13,5	13,6
Rio Grande do Sul	5 579 108	6,0	11,8	27,5	14,8	11,5	10,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 844 200	4,1	10,2	30,7	18,6	14,9	15,4
Centro-Oeste	**5 701 969**	**6,0**	**18,3**	**29,7**	**14,3**	**10,9**	**12,6**
Mato Grosso do Sul	1 045 023	7,5	17,4	33,4	13,1	10,3	9,9
Mato Grosso	1 236 654	4,6	17,6	27,6	15,1	11,4	9,6
Goiás	2 471 636	7,4	21,3	30,6	14,4	9,8	9,3
Distrito Federal	948 656	2,6	12,2	26,3	13,9	14,1	28,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Exclusive as pessoas com idade ignorada.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* e posição na ocupação (%)					
		Até 1/2 salário mínimo					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (2)	**14 313 189**	**18,9**	**30,0**	**2,4**	**13,8**	**34,1**	**0,8**
Norte (3)	**1 072 209**	**17,1**	**31,5**	**2,9**	**15,7**	**31,7**	**1,1**
Rondônia	78 589	21,3	32,2	2,5	21,6	21,9	0,5
Acre	41 209	13,7	26,3	3,6	20,1	34,5	1,8
Amazonas	226 399	19,1	22,8	3,7	17,3	36,7	0,4
Roraima	24 416	9,6	37,8	1,3	17,9	32,7	0,6
Pará	558 149	17,1	33,8	1,8	13,2	32,5	1,6
Região Metropolitana de Belém	196 671	18,5	24,8	2,1	16,1	37,4	1,2
Amapá	37 061	14,2	25,6	6,3	10,2	43,7	0,0
Tocantins	152 226	10,2	41,2	5,1	14,7	28,0	0,7
Nordeste	**7 343 262**	**14,0**	**31,6**	**2,3**	**10,5**	**40,8**	**0,9**
Maranhão	951 918	6,8	26,6	3,6	10,1	52,3	0,6
Piauí	506 620	6,5	22,8	1,2	10,0	57,6	1,8
Ceará	1 207 032	15,3	30,6	1,5	11,3	40,4	0,8
Região Metropolitana de Fortaleza	369 970	28,7	27,9	1,4	13,7	27,9	0,4
Rio Grande do Norte	383 639	16,9	31,6	5,5	12,2	32,4	1,3
Paraíba	482 783	13,9	31,7	3,4	13,2	36,9	0,9
Pernambuco	1 094 365	18,7	32,5	2,0	9,1	36,4	1,2
Região Metropolitana de Recife	327 223	27,0	21,2	1,6	14,9	34,3	1,0
Alagoas	460 141	22,0	31,2	2,4	10,4	33,6	0,3
Sergipe	250 833	16,8	34,8	1,9	10,0	35,8	0,6
Bahia	2 005 931	13,1	36,0	1,7	10,0	38,5	0,6
Região Metropolitana de Salvador	348 281	24,2	21,1	3,2	18,2	32,9	0,4
Sudeste	**3 733 709**	**26,5**	**28,6**	**2,4**	**18,5**	**23,4**	**0,7**
Minas Gerais	1 536 437	23,2	31,2	3,2	18,0	23,3	1,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	280 416	35,2	18,8	1,1	20,7	23,5	0,7
Espírito Santo	279 162	22,2	35,3	1,7	17,8	22,5	0,5
Rio de Janeiro	631 136	31,0	22,5	1,6	18,3	25,7	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	409 322	32,2	19,9	1,5	18,2	27,8	0,5
São Paulo	1 286 974	29,1	26,9	1,9	19,3	22,4	0,3
Região Metropolitana de São Paulo	604 585	25,6	29,0	1,1	20,3	23,8	0,3
Sul	**1 261 407**	**24,8**	**23,6**	**1,9**	**15,3**	**33,7**	**0,7**
Paraná	574 587	24,2	27,4	2,1	16,6	29,1	0,6
Região Metropolitana de Curitiba	119 784	33,0	23,0	1,9	14,8	27,4	0,0
Santa Catarina	167 111	36,2	18,2	2,4	12,8	29,4	1,0
Rio Grande do Sul	519 709	21,8	21,1	1,6	14,7	40,2	0,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	146 338	28,0	22,7	1,4	18,2	28,9	0,8
Centro-Oeste	**856 762**	**23,3**	**28,5**	**2,7**	**18,4**	**26,5**	**0,6**
Mato Grosso do Sul	155 410	28,0	26,8	1,6	20,0	22,1	1,4
Mato Grosso	204 741	16,9	29,9	3,7	14,6	34,8	0,2
Goiás	384 760	22,0	32,1	3,2	18,0	24,2	0,5
Distrito Federal	111 851	33,2	16,2	0,7	24,3	25,2	0,4

Tabela 3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* e posição na ocupação (%)					
		Mais de 2 salários mínimos					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (2)	**18 012 163**	**38,3**	**12,8**	**14,2**	**1,9**	**20,8**	**12,0**
Norte (3)	**646 855**	**23,7**	**17,2**	**25,3**	**0,8**	**20,6**	**12,3**
Rondônia	89 729	26,8	12,9	30,9	0,2	19,8	9,3
Acre	36 620	25,1	13,8	33,6	0,4	17,8	9,3
Amazonas	152 212	31,4	15,4	24,2	0,8	17,7	10,5
Roraima	25 512	9,2	39,9	25,8	1,8	12,9	10,4
Pará	224 426	23,1	15,8	20,4	1,1	24,8	14,9
Região Metropolitana de Belém	125 715	28,5	14,0	21,3	1,9	24,1	10,2
Amapá	36 008	13,4	15,8	37,4	0,6	29,3	3,5
Tocantins	80 367	15,4	24,4	25,2	0,5	16,5	17,9
Nordeste	**1 986 684**	**29,1**	**14,3**	**20,7**	**0,4**	**21,7**	**13,8**
Maranhão	184 628	24,2	14,3	23,8	0,9	22,9	13,9
Piauí	103 367	28,1	19,2	19,2	0,0	18,7	14,8
Ceará	305 487	28,7	15,3	18,5	0,7	23,9	12,9
Região Metropolitana de Fortaleza	218 523	31,6	14,4	18,4	0,7	24,2	10,8
Rio Grande do Norte	128 675	29,9	8,8	25,5	0,0	22,6	13,1
Paraíba	143 778	20,7	16,1	31,4	0,0	19,7	12,0
Pernambuco	337 128	30,8	17,2	17,6	0,6	21,7	12,1
Região Metropolitana de Recife	219 462	34,8	16,3	18,7	0,9	20,8	8,5
Alagoas	97 063	23,6	17,9	24,5	0,0	18,4	15,6
Sergipe	110 444	28,0	10,5	24,5	0,0	25,1	12,0
Bahia	576 114	33,1	12,1	17,9	0,5	20,8	15,7
Região Metropolitana de Salvador	274 261	43,0	12,9	13,8	0,8	18,2	11,4
Sudeste	**10 290 880**	**42,1**	**12,2**	**11,9**	**2,4**	**20,2**	**11,1**
Minas Gerais	1 606 283	34,6	12,9	13,5	1,7	21,2	16,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	586 411	39,8	14,2	13,1	1,6	20,4	11,1
Espírito Santo	319 979	34,3	13,6	14,4	1,0	19,2	17,4
Rio de Janeiro	2 014 855	38,3	10,9	17,6	2,9	22,0	8,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 592 914	38,8	11,2	17,6	3,0	21,9	7,5
São Paulo	6 349 763	45,5	12,3	9,6	2,6	19,5	10,5
Região Metropolitana de São Paulo	3 215 067	47,7	13,8	8,9	2,2	19,1	8,3
Sul	**3 655 840**	**38,5**	**12,2**	**12,3**	**1,6**	**22,5**	**12,9**
Paraná	1 226 081	39,1	12,1	11,6	1,4	22,3	13,5
Região Metropolitana de Curitiba	466 663	43,1	12,0	11,5	2,3	21,1	10,0
Santa Catarina	912 837	41,4	11,8	10,8	1,5	21,3	13,2
Rio Grande do Sul	1 516 922	36,2	12,5	13,6	1,9	23,5	12,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	696 653	40,8	14,9	12,1	2,4	18,8	10,9
Centro-Oeste	**1 433 885**	**30,3**	**14,9**	**21,4**	**1,1**	**19,1**	**13,2**
Mato Grosso do Sul	238 746	27,9	12,3	17,6	1,6	22,3	18,3
Mato Grosso	252 219	26,1	18,8	18,2	1,1	20,2	15,6
Goiás	516 572	29,5	16,1	16,8	0,8	22,2	14,6
Distrito Federal	426 348	35,1	12,5	30,8	1,3	12,9	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e de mais idade.

2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

3. Exclusive as pessoas com idade ignorada.

(1) Exclusive sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 3.13 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação (%) (1)					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil (2)	**30,4**	**16,1**	**11,5**	**28,9**	**6,5**	**48,6**
Norte (3)	**34,6**	**11,2**	**20,5**	**16,8**	**7,3**	**38,6**
Rondônia	28,9	13,2	14,9	21,2	3,5	50,6
Acre	31,1	14,5	17,0	27,7	6,5	53,2
Amazonas	34,3	15,0	17,4	18,4	8,4	36,8
Roraima	20,6	22,4	17,4	17,4	2,1	44,7
Pará	39,2	7,3	24,3	13,0	7,2	32,8
Região Metropolitana de Belém	32,6	11,7	18,7	18,2	6,2	40,8
Amapá	28,7	17,2	19,4	17,8	7,3	42,7
Tocantins	36,6	10,8	22,8	18,3	13,1	33,2
Nordeste	**52,5**	**6,4**	**27,7**	**15,4**	**13,5**	**32,8**
Maranhão	53,0	5,5	24,0	16,3	21,7	27,8
Piauí	49,9	8,6	23,3	20,1	8,6	27,3
Ceará	50,1	6,3	29,6	13,9	12,1	36,8
Região Metropolitana de Fortaleza	39,2	11,8	25,6	16,4	6,4	49,2
Rio Grande do Norte	53,9	5,0	25,6	15,0	18,9	28,6
Paraíba	50,9	7,7	28,3	12,1	12,1	33,2
Pernambuco	50,2	8,1	29,0	14,6	12,1	32,5
Região Metropolitana de Recife	29,5	15,1	21,0	18,0	5,3	41,2
Alagoas	63,4	7,7	43,9	9,9	14,2	30,8
Sergipe	49,8	6,6	24,3	17,6	6,9	38,1
Bahia	54,0	5,1	24,7	17,6	11,9	35,7
Região Metropolitana de Salvador	33,1	15,8	17,8	24,6	12,1	41,0
Sudeste	**18,6**	**21,5**	**7,6**	**33,2**	**4,0**	**55,5**
Minas Gerais	29,2	12,4	13,5	20,8	9,1	40,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,0	26,5	11,5	26,7	2,4	59,1
Espírito Santo	29,0	12,7	14,2	24,7	5,7	55,4
Rio de Janeiro	15,2	23,0	8,2	31,7	1,7	60,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,1	26,1	7,1	32,9	1,3	61,2
São Paulo	12,3	27,4	5,0	38,5	2,5	61,0
Região Metropolitana de São Paulo	12,1	29,9	4,3	42,7	1,5	63,6
Sul	**16,8**	**25,0**	**7,0**	**31,0**	**3,0**	**55,5**
Paraná	21,9	20,5	8,4	28,5	4,3	51,1
Região Metropolitana de Curitiba	16,0	32,2	6,7	33,8	2,6	60,3
Santa Catarina	8,3	29,2	5,4	33,3	2,5	61,1
Rio Grande do Sul	15,9	27,3	6,7	31,9	2,3	56,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,8	36,4	5,5	37,7	1,7	67,8
Centro-Oeste	**20,9**	**18,0**	**12,5**	**26,7**	**4,2**	**54,6**
Mato Grosso do Sul	22,1	15,3	14,3	21,4	3,0	48,7
Mato Grosso	22,3	17,0	11,9	22,2	7,3	43,8
Goiás	21,6	14,3	12,9	22,6	6,0	41,8
Distrito Federal	13,6	39,7	10,6	42,4	0,5	80,7

Tabela 3.13 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação (%) (1)					
	Trabalhadores domésticos		Conta-própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil (2)	**34,1**	**5,6**	**27,6**	**20,9**	**3,5**	**64,9**
Norte (3)	**49,1**	**1,4**	**33,1**	**12,6**	**7,8**	**50,8**
Rondônia	38,3	0,5	20,1	20,9	2,5	48,1
Acre	54,9	1,0	35,7	16,0	14,7	67,6
Amazonas	58,7	1,8	36,6	11,5	4,1	74,0
Roraima	42,4	4,6	34,7	14,3	3,6	60,8
Pará	48,5	1,3	34,6	10,2	11,2	42,7
Região Metropolitana de Belém	41,7	2,6	31,5	12,6	8,9	46,7
Amapá	40,9	2,3	28,8	18,4	0,0	46,2
Tocantins	49,3	1,0	38,4	12,0	4,0	52,0
Nordeste	**63,3**	**0,7**	**49,6**	**7,0**	**10,4**	**44,5**
Maranhão	71,4	1,2	57,8	4,8	10,1	46,4
Piauí	74,1	0,0	58,9	3,8	16,4	26,4
Ceará	64,7	0,9	48,2	7,2	10,2	41,8
Região Metropolitana de Fortaleza	55,8	1,7	33,2	16,8	3,9	59,7
Rio Grande do Norte	61,0	0,0	41,0	9,6	14,9	48,6
Paraíba	64,9	0,0	47,1	7,4	10,2	40,9
Pernambuco	52,5	0,8	46,8	8,5	12,5	37,4
Região Metropolitana de Recife	44,6	1,3	33,9	13,5	8,2	46,4
Alagoas	71,9	0,0	56,1	6,5	5,3	57,9
Sergipe	58,2	0,0	38,9	11,7	6,9	55,6
Bahia	62,0	0,9	47,4	7,2	7,6	52,6
Região Metropolitana de Salvador	49,7	1,6	34,8	14,9	3,0	74,4
Sudeste	**23,8**	**8,4**	**13,3**	**31,5**	**1,7**	**70,2**
Minas Gerais	35,4	3,4	21,1	19,5	4,1	61,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	27,8	4,2	16,1	28,6	2,1	71,5
Espírito Santo	42,6	2,8	21,6	20,6	1,6	63,0
Rio de Janeiro	18,8	8,8	11,7	31,8	2,0	69,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,9	10,6	11,2	34,0	1,2	68,5
São Paulo	17,8	11,4	9,1	38,7	0,4	75,5
Região Metropolitana de São Paulo	20,2	11,5	9,6	40,6	0,5	73,6
Sul	**22,9**	**6,7**	**14,8**	**28,4**	**1,3**	**72,3**
Paraná	26,0	4,4	16,2	26,4	1,6	71,4
Região Metropolitana de Curitiba	16,7	10,0	11,7	35,2	0,0	72,9
Santa Catarina	14,9	8,6	8,5	33,3	1,0	72,0
Rio Grande do Sul	23,0	8,5	16,4	27,7	1,2	73,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	20,0	12,2	12,0	36,8	1,2	75,6
Centro-Oeste	**31,4**	**2,7**	**19,7**	**23,6**	**1,8**	**69,1**
Mato Grosso do Sul	29,2	3,3	16,3	25,1	3,6	68,9
Mato Grosso	34,0	3,2	25,9	18,1	0,6	75,5
Goiás	30,2	1,0	18,0	22,0	1,7	62,5
Distrito Federal	34,7	6,4	19,3	37,4	1,1	81,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.Exclusive as pessoas com idade ignorada.
2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.
3. Exclusive as pessoas com idade ignorada.

(1) Exclusive sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 3.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Grupamentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
Brasil (3)	**79 233 543**	**20,7**	**14,4**	**6,5**	**17,7**	**33,6**	**6,9**
Norte (4)	**4 163 734**	**9,7**	**13,8**	**8,4**	**22,6**	**40,2**	**4,8**
Rondônia	429 415	11,1	14,0	7,1	21,4	41,1	5,2
Acre	166 955	12,3	8,1	6,9	19,2	48,4	5,0
Amazonas	868 801	4,8	18,0	9,1	20,7	41,0	6,1
Roraima	120 538	10,5	6,5	7,9	16,1	55,3	3,4
Pará	1 956 589	10,0	14,2	8,2	25,5	36,5	4,6
Região Metropolitana de Belém	794 465	1,3	11,7	8,6	26,7	43,0	7,6
Amapá	169 715	6,3	7,3	12,2	21,0	47,5	5,1
Tocantins	606 093	37,3	7,8	5,7	13,2	33,6	2,5
Nordeste	**21 662 560**	**37,2**	**9,2**	**5,1**	**16,2**	**28,2**	**3,7**
Maranhão	2 614 325	44,1	7,0	6,5	16,1	23,9	2,4
Piauí	1 487 806	50,3	6,8	3,4	12,6	24,8	1,9
Ceará	3 480 152	32,2	15,3	5,0	16,6	26,6	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	1 268 865	4,9	18,4	7,0	23,4	37,1	8,7
Rio Grande do Norte	1 168 820	25,5	10,5	6,3	19,4	34,1	4,0
Paraíba	1 494 496	31,4	10,7	5,5	16,4	32,2	3,6
Pernambuco	3 448 523	34,1	8,0	4,3	18,1	30,0	4,8
Região Metropolitana de Recife	1 287 450	3,2	9,9	5,9	24,2	45,2	10,1
Alagoas	1 133 203	41,2	6,3	3,8	16,0	28,8	3,8
Sergipe	843 301	25,1	10,7	5,1	18,9	35,2	4,9
Bahia	5 991 934	40,4	7,6	5,5	14,7	27,6	3,8
Região Metropolitana de Salvador	1 334 757	1,9	10,0	8,5	22,2	46,0	10,8
Sudeste	**34 043 375**	**10,4**	**17,1**	**7,2**	**18,5**	**37,3**	**9,3**
Minas Gerais	8 833 004	22,9	15,1	6,8	15,5	34,0	5,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 120 909	4,2	15,4	8,7	18,5	41,0	12,1
Espírito Santo	1 581 616	25,1	12,6	7,1	16,8	32,2	6,1
Rio de Janeiro	6 264 630	2,3	12,4	8,5	19,7	45,1	11,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 653 706	0,7	11,2	7,7	20,4	46,6	12,7
São Paulo	17 364 125	5,6	20,2	6,9	19,8	36,6	10,9
Região Metropolitana de São Paulo	8 179 238	0,9	19,9	6,0	20,3	38,2	14,6
Sul	**13 507 533**	**23,9**	**17,6**	**6,2**	**16,4**	**29,3**	**6,3**
Paraná	4 993 438	22,6	14,6	6,9	18,2	31,5	6,2
Região Metropolitana de Curitiba	1 370 648	6,0	16,9	8,1	20,3	38,0	10,6
Santa Catarina	2 934 987	21,3	21,4	6,2	16,9	27,6	6,5
Rio Grande do Sul	5 579 108	26,5	18,2	5,6	14,5	28,3	6,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 844 200	5,0	21,8	7,3	18,1	35,8	11,5
Centro-Oeste	**5 701 969**	**17,8**	**11,0**	**7,2**	**18,9**	**37,7**	**7,3**
Mato Grosso do Sul	1 045 023	18,9	12,4	7,8	19,7	36,3	4,9
Mato Grosso	1 236 654	30,5	10,3	7,0	16,7	29,7	5,7
Goiás	2 471 636	17,3	12,8	7,5	20,0	36,7	5,7
Distrito Federal	948 656	1,5	5,6	6,0	18,3	52,4	16,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1.Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Exclusive as pessoas com idade ignorada,

(1) Inclusive outras atividades mal definidas ou não declaradas. (2) Alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais. (3) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive a população rural.

Tabela 3.15 - Rendimento total e seus respectivos valores relativos e rendimento médio mensal da população ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento total		Rendimento médio mensal da população ocupada, por sexo (R$)		
	Valores absolutos (1 000 R$)	Valores relativos (%)	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**47 793 344**	**100,0**	**692,10**	**785,80**	**547,00**
Norte (2)	**2 138 505**	**4,5**	**562,10**	**627,10**	**461,10**
Rondônia	254 829	0,5	631,60	705,60	521,80
Acre	104 527	0,2	687,10	734,30	622,00
Amazonas	500 814	1,0	612,90	665,10	527,10
Roraima	68 386	0,1	619,60	684,00	533,80
Pará	847 665	1,8	486,00	553,20	379,30
Região Metropolitana de Belém	389 976	0,8	536,70	603,60	449,20
Amapá	123 080	0,3	770,10	830,00	668,70
Tocantins	250 299	0,5	516,10	570,90	424,40
Nordeste	**7 016 300**	**14,7**	**409,40**	**445,20**	**346,60**
Maranhão	764 230	1,6	387,90	417,20	334,10
Piauí	357 751	0,7	333,90	366,30	283,20
Ceará	1 065 149	2,2	377,40	419,60	307,10
Região Metropolitana de Fortaleza	651 334	1,4	542,00	610,50	445,10
Rio Grande do Norte	438 038	0,9	434,90	470,60	373,40
Paraíba	497 868	1,0	418,50	442,20	378,60
Pernambuco	1 152 586	2,4	429,10	458,60	377,70
Região Metropolitana de Recife	678 029	1,4	568,80	637,50	473,80
Alagoas	377 978	0,8	416,50	454,00	344,70
Sergipe	333 758	0,7	466,70	531,10	373,00
Bahia	2 028 943	4,2	425,50	462,70	355,90
Região Metropolitana de Salvador	779 573	1,6	606,80	702,20	486,70
Sudeste	**25 829 772**	**54,0**	**822,30**	**953,40**	**633,40**
Minas Gerais	4 466 652	9,3	582,60	671,30	446,60
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 481 275	3,1	743,60	865,70	588,90
Espírito Santo	844 766	1,8	627,10	716,40	487,20
Rio de Janeiro	5 021 727	10,5	842,90	964,80	672,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 972 132	8,3	903,50	1 035,70	725,00
São Paulo	15 496 627	32,4	942,70	1 105,60	713,10
Região Metropolitana de São Paulo	8 039 054	16,8	1 041,70	1 221,70	809,60
Sul	**8 744 851**	**18,3**	**767,50**	**898,10**	**568,60**
Paraná	3 205 777	6,7	749,80	887,60	539,80
Região Metropolitana de Curitiba	1 118 845	2,3	861,30	1 039,00	625,60
Santa Catarina	2 081 387	4,4	826,10	985,10	583,60
Rio Grande do Sul	3 457 687	7,2	751,90	860,30	587,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 530 806	3,2	883,90	1 025,90	699,10
Centro-Oeste	**4 052 822**	**8,5**	**773,30**	**858,60**	**633,80**
Mato Grosso do Sul	636 464	1,3	664,70	768,90	494,00
Mato Grosso	750 169	1,6	704,60	768,10	573,90
Goiás	1 461 463	3,1	637,10	731,10	482,70
Distrito Federal	1 204 726	2,5	1 302,60	1 439,70	1 129,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.16 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (1)	**726,60**	**745,90**	**404,50**	**1 210,90**	**332,70**	**568,10**	**2 261,40**
Norte (2)	**598,90**	**572,00**	**389,90**	**1 022,90**	**283,00**	**457,40**	**1 936,80**
Rondônia	678,10	604,80	394,20	1 238,50	277,20	538,50	1 667,40
Acre	749,30	725,50	498,40	1 314,70	252,00	493,30	2 147,90
Amazonas	647,50	588,60	436,80	971,60	290,90	511,40	2 840,70
Roraima	660,10	551,60	548,20	1 105,20	230,00	392,20	2 093,60
Pará	516,30	541,90	339,80	938,00	290,90	390,00	1 646,90
Região Metropolitana de Belém	572,80	603,00	382,00	1 235,90	289,90	380,30	1 669,10
Amapá	799,30	664,60	526,30	1 284,70	252,00	654,80	3 170,10
Tocantins	553,10	510,00	364,70	801,80	293,50	409,40	1 916,60
Nordeste	**429,50**	**521,20**	**259,00**	**919,80**	**262,00**	**290,40**	**1 544,80**
Maranhão	408,90	515,40	287,00	837,70	268,80	280,40	1 764,30
Piauí	355,70	529,20	260,20	1 046,00	254,30	172,20	1 055,00
Ceará	397,70	501,60	243,20	938,30	263,10	274,50	1 418,80
Região Metropolitana de Fortaleza	571,30	553,20	319,30	1 218,40	271,70	460,00	2 143,30
Rio Grande do Norte	456,00	501,40	256,40	906,80	271,40	322,30	1 192,60
Paraíba	441,90	507,30	292,30	943,40	248,50	272,80	1 080,00
Pernambuco	446,20	525,70	270,70	914,80	269,70	320,00	1 380,60
Região Metropolitana de Recife	594,70	616,40	413,40	1 163,50	276,60	415,10	1 946,10
Alagoas	438,20	434,10	237,00	969,80	241,60	308,40	2 157,00
Sergipe	484,60	495,80	266,00	1 019,70	277,20	370,90	1 640,10
Bahia	444,50	561,10	247,00	884,50	256,40	309,70	1 885,30
Região Metropolitana de Salvador	640,90	671,10	360,30	1 111,70	263,40	465,20	2 601,50
Sudeste	**862,20**	**840,00**	**481,40**	**1 317,30**	**353,50**	**761,00**	**2 535,10**
Minas Gerais	615,70	607,00	335,20	1 008,90	290,00	504,90	1 894,50
Região Metropolitana de Belo Horizonte	780,60	728,70	502,40	1 548,90	306,10	660,90	2 196,80
Espírito Santo	658,70	638,40	356,10	1 175,10	273,30	552,50	1 959,30
Rio de Janeiro	886,80	848,10	576,60	1 533,70	376,50	700,80	2 522,60
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	945,70	894,00	643,40	1 623,00	390,50	749,00	2 627,90
São Paulo	982,70	933,00	550,90	1 374,80	379,10	943,80	2 914,50
Região Metropolitana de São Paulo	1 082,30	1 085,20	621,50	1 493,80	437,00	1 036,80	3 115,00
Sul	**799,70**	**710,80**	**479,10**	**1 299,80**	**321,10**	**710,00**	**2 277,20**
Paraná	791,20	694,20	469,20	1 172,60	315,00	711,00	2 600,90
Região Metropolitana de Curitiba	898,10	784,30	584,40	1 351,20	361,00	927,70	2 398,70
Santa Catarina	851,20	723,00	506,70	1 496,60	314,70	864,30	1 987,10
Rio Grande do Sul	779,00	719,10	474,80	1 310,10	327,80	640,50	2 175,80
Região Metropolitana de Porto Alegre	915,40	823,70	591,80	1 749,00	379,40	767,70	2 330,10
Centro-Oeste	**820,30**	**708,40**	**485,20**	**1 468,40**	**316,70**	**687,80**	**2 398,60**
Mato Grosso do Sul	709,30	594,60	405,30	1 079,00	291,50	612,50	2 181,60
Mato Grosso	740,40	632,50	483,60	1 067,90	296,60	633,20	2 799,60
Goiás	676,80	613,50	419,70	983,80	322,10	622,80	2 108,10
Distrito Federal	1 374,00	1 046,10	879,90	2 542,20	340,60	1 125,20	3 132,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
2. Exclusive sem declaração de posição na ocupação.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo				
	Total				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil (1)	**4,50**	**2,30**	**3,00**	**4,30**	**12,80**
Norte (2)	**3,50**	**2,10**	**2,50**	**3,90**	**10,60**
Rondônia	4,10	2,40	2,90	5,40	9,80
Acre	4,20	1,90	3,00	5,20	10,20
Amazonas	3,70	2,20	2,30	3,90	10,70
Roraima	4,60	3,80	3,30	4,70	11,20
Pará	3,10	1,90	2,40	3,30	10,70
Região Metropolitana de Belém	3,60	1,80	2,30	3,10	11,90
Amapá	4,70	2,70	3,10	4,90	11,00
Tocantins	3,30	1,90	2,40	3,70	10,60
Nordeste	**2,70**	**1,40**	**2,00**	**3,30**	**10,20**
Maranhão	2,50	1,40	1,80	3,10	11,00
Piauí	2,10	1,00	1,60	2,90	8,90
Ceará	2,40	1,30	1,90	2,90	8,80
Região Metropolitana de Fortaleza	3,50	1,80	2,20	3,40	10,30
Rio Grande do Norte	2,70	1,50	1,90	2,90	9,80
Paraíba	2,70	1,40	2,00	3,00	9,40
Pernambuco	2,70	1,50	1,90	3,20	9,30
Região Metropolitana de Recife	3,70	1,90	2,10	3,40	10,90
Alagoas	2,80	1,50	1,90	3,70	10,40
Sergipe	3,00	1,70	2,10	3,50	9,00
Bahia	2,90	1,60	2,10	3,70	12,90
Região Metropolitana de Salvador	4,20	1,90	2,30	4,00	13,20
Sudeste	**5,40**	**2,80**	**3,40**	**4,60**	**13,90**
Minas Gerais	3,70	2,00	2,70	3,80	10,90
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,80	2,40	2,70	4,00	13,90
Espírito Santo	3,80	2,20	2,70	4,00	10,30
Rio de Janeiro	5,80	2,70	3,40	5,00	14,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,20	2,90	3,30	5,10	15,50
São Paulo	6,10	3,40	3,90	4,90	14,70
Região Metropolitana de São Paulo	6,80	3,40	4,00	5,00	16,10
Sul	**4,90**	**2,90**	**3,40**	**4,60**	**11,70**
Paraná	4,50	2,80	3,00	4,50	10,50
Região Metropolitana de Curitiba	5,40	3,40	3,30	5,00	11,50
Santa Catarina	5,20	3,60	3,80	4,90	11,30
Rio Grande do Sul	5,00	2,60	3,50	4,50	13,00
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,90	2,80	3,60	4,80	13,80
Centro-Oeste	**4,80**	**2,50**	**3,00**	**4,70**	**13,20**
Mato Grosso do Sul	4,10	2,60	2,90	3,90	10,90
Mato Grosso	4,40	2,70	3,30	4,40	11,80
Goiás	3,80	2,40	2,90	4,20	9,60
Distrito Federal	8,30	2,70	3,40	6,40	19,10

Tabela 3.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil (1)	**4,80**	**2,40**	**3,40**	**5,00**	**16,20**
Norte (2)	**3,70**	**2,20**	**2,90**	**4,40**	**13,20**
Rondônia	4,20	2,50	3,20	5,90	12,20
Acre	4,30	2,00	3,30	6,00	12,00
Amazonas	3,90	2,40	2,60	4,50	12,30
Roraima	4,90	4,50	3,60	5,10	13,80
Pará	3,20	2,10	2,90	3,70	13,10
Região Metropolitana de Belém	3,70	1,90	2,60	3,40	13,60
Amapá	5,00	2,40	3,40	5,80	14,60
Tocantins	3,40	2,00	2,80	4,40	15,80
Nordeste	**2,70**	**1,50**	**2,20**	**3,90**	**13,50**
Maranhão	2,40	1,40	1,90	3,40	16,30
Piauí	2,10	1,10	1,60	3,50	14,40
Ceará	2,50	1,40	2,20	3,40	10,70
Região Metropolitana de Fortaleza	3,60	1,90	2,50	3,90	12,00
Rio Grande do Norte	2,80	1,50	2,20	3,30	12,90
Paraíba	2,60	1,40	2,20	3,50	12,00
Pernambuco	2,80	1,50	2,10	3,70	12,10
Região Metropolitana de Recife	4,00	2,00	2,30	3,90	13,40
Alagoas	2,90	1,60	2,20	4,70	14,10
Sergipe	3,20	1,80	2,30	4,10	12,20
Bahia	3,00	1,70	2,40	4,60	16,60
Região Metropolitana de Salvador	4,70	2,20	2,60	4,70	15,90
Sudeste	**5,80**	**3,00**	**3,80**	**5,40**	**17,30**
Minas Gerais	3,90	2,20	3,10	4,60	14,10
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,20	2,60	3,10	4,90	16,60
Espírito Santo	4,00	2,40	3,10	4,40	12,90
Rio de Janeiro	6,40	2,80	3,90	5,80	18,60
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,90	3,00	3,60	5,90	19,50
São Paulo	6,70	3,80	4,20	5,50	17,80
Região Metropolitana de São Paulo	7,30	3,70	4,40	5,70	18,10
Sul	**5,40**	**3,20**	**3,80**	**5,50**	**15,20**
Paraná	5,00	3,10	3,20	5,40	13,40
Região Metropolitana de Curitiba	6,30	3,90	3,60	6,10	14,50
Santa Catarina	5,70	4,10	4,40	5,70	13,70
Rio Grande do Sul	5,60	2,80	3,90	5,50	17,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,50	3,00	3,90	5,50	17,20
Centro-Oeste	**5,00**	**2,60**	**3,40**	**5,30**	**16,50**
Mato Grosso do Sul	4,50	2,70	3,30	4,70	13,90
Mato Grosso	4,60	2,90	3,70	5,20	15,00
Goiás	4,00	2,50	3,20	4,70	12,60
Distrito Federal	8,90	2,60	3,70	7,20	22,20

Tabela 3.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil (1)	**4,00**	**1,90**	**2,40**	**3,40**	**9,80**
Norte (2)	**3,20**	**1,70**	**1,90**	**3,20**	**8,70**
Rondônia	3,90	2,10	2,40	4,80	8,20
Acre	4,00	1,70	2,60	4,10	8,90
Amazonas	3,40	1,70	1,90	3,00	9,50
Roraima	4,10	2,00	3,00	4,30	9,30
Pará	2,80	1,60	1,70	2,80	8,70
Região Metropolitana de Belém	3,40	1,70	1,90	2,70	10,30
Amapá	4,40	3,60	2,40	3,70	8,30
Tocantins	3,20	1,50	1,90	3,10	7,80
Nordeste	**2,60**	**1,20**	**1,50**	**2,60**	**7,80**
Maranhão	2,50	1,20	1,50	2,70	7,80
Piauí	2,10	1,00	1,50	2,30	6,00
Ceará	2,30	1,00	1,40	2,30	7,30
Região Metropolitana de Fortaleza	3,30	1,40	1,80	2,90	9,00
Rio Grande do Norte	2,60	1,30	1,60	2,40	7,50
Paraíba	2,80	1,40	1,70	2,50	7,70
Pernambuco	2,70	1,30	1,60	2,60	7,40
Região Metropolitana de Recife	3,40	1,60	1,70	2,80	8,80
Alagoas	2,60	1,40	1,50	2,60	7,40
Sergipe	2,70	1,40	1,60	2,90	6,90
Bahia	2,70	1,30	1,50	2,90	9,70
Região Metropolitana de Salvador	3,70	1,50	1,70	3,20	10,80
Sudeste	**4,70**	**2,30**	**2,80**	**3,80**	**10,80**
Minas Gerais	3,30	1,70	2,10	3,00	8,50
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,30	2,10	2,10	3,20	11,50
Espírito Santo	3,50	1,70	1,90	3,60	8,20
Rio de Janeiro	4,90	2,50	2,70	4,00	11,10
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,20	2,70	2,70	4,20	11,60
São Paulo	5,30	2,60	3,20	4,00	11,50
Região Metropolitana de São Paulo	6,10	2,90	3,20	4,00	14,00
Sul	**4,10**	**2,30**	**2,70**	**3,50**	**8,70**
Paraná	3,70	2,10	2,60	3,30	7,90
Região Metropolitana de Curitiba	4,30	2,90	2,80	3,70	8,40
Santa Catarina	4,30	2,50	2,80	3,80	9,20
Rio Grande do Sul	4,20	2,30	2,70	3,40	9,10
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,10	2,50	3,10	4,00	10,60
Centro-Oeste	**4,40**	**2,20**	**2,30**	**3,80**	**10,40**
Mato Grosso do Sul	3,40	2,30	2,10	2,80	8,00
Mato Grosso	4,00	2,00	2,20	3,40	9,30
Goiás	3,40	2,00	2,20	3,50	7,40
Distrito Federal	7,60	2,80	2,80	5,40	15,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Rendimento semanal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
2. Exclusive sem declaração de anos de estudo e horas trabalhadas.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.18 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho
Brasil (1)	**0,555**
Norte (2)	**0,518**
Rondônia (2)	0,499
Acre (2)	0,565
Amazonas (2)	0,491
Roraima (2)	0,496
Pará (2)	0,511
Amapá (2)	0,542
Tocantins	0,543
Nordeste	**0,564**
Maranhão	0,562
Piauí	0,636
Ceará	0,560
Rio Grande do Norte	0,543
Paraíba	0,565
Pernambuco	0,552
Alagoas	0,563
Sergipe	0,541
Bahia	0,561
Sudeste	**0,535**
Minas Gerais	0,537
Espírito Santo	0,536
Rio de Janeiro	0,527
São Paulo	0,522
Sul	**0,522**
Paraná	0,541
Santa Catarina	0,491
Rio Grande do Sul	0,520
Centro-Oeste	0,548
Mato Grosso do Sul	0,525
Mato Grosso	0,507
Goiás	0,514
Distrito Federal	0,580

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural.

Tabela 3.19 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população ocupada			10% mais ricos da população ocupada			Relação entre rendimentos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	Total (B)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	
Brasil (1)	**27 788 534**	**185,27**	**0,77**	**6 947 137**	**3 130,61**	**13,04**	**16,9**
Norte (2)	**1 521 444**	**178,44**	**0,74**	**380 441**	**2 416,91**	**10,07**	**13,5**
Rondônia	161 182	208,04	0,87	40 341	2 545,95	10,61	12,2
Acre	60 758	176,60	0,74	15 215	3 124,71	13,02	17,7
Amazonas	326 743	219,13	0,91	81 719	2 573,29	10,72	11,7
Roraima	44 070	199,73	0,83	11 035	2 397,90	9,99	12,0
Pará	697 592	158,79	0,66	174 405	2 057,20	8,57	13,0
Região Metropolitana de Belém	290 550	159,02	0,66	72 661	2 400,46	10,00	15,1
Amapá	63 744	211,19	0,88	15 982	3 315,32	13,81	15,7
Tocantins	360 864	159,01	0,66	90 248	2 456,97	10,24	15,5
Nordeste	**6 854 933**	**106,48**	**0,44**	**1 713 772**	**1 933,76**	**8,06**	**18,2**
Maranhão	787 673	100,60	0,42	197 016	1 835,55	7,65	18,3
Piauí	428 308	53,46	0,22	107 130	1 753,27	7,31	32,8
Ceará	1 128 778	94,90	0,40	282 208	1 750,25	7,29	18,4
Região Metropolitana de Fortaleza	480 693	173,72	0,72	120 178	2 444,77	10,19	14,1
Rio Grande do Norte	402 669	129,90	0,54	100 731	1 992,93	8,30	15,3
Paraíba	475 660	109,32	0,46	118 967	1 983,79	8,27	18,2
Pernambuco	1 074 479	118,91	0,50	268 634	1 973,55	8,22	16,6
Região Metropolitana de Recife	476 785	166,10	0,69	119 194	2 619,73	10,92	15,8
Alagoas	362 893	114,97	0,48	90 750	2 021,39	8,42	17,6
Sergipe	286 028	137,43	0,57	71 512	2 105,24	8,77	15,3
Bahia	1 907 064	115,79	0,48	476 833	2 026,56	8,44	17,5
Região Metropolitana de Salvador	513 861	169,05	0,70	128 465	2 900,65	12,09	17,2
Sudeste	**12 563 919**	**238,02**	**0,99**	**3 140 990**	**3 601,73**	**15,01**	**15,1**
Minas Gerais	3 066 459	172,62	0,72	766 699	2 590,83	10,80	15,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	796 745	219,01	0,91	199 192	3 316,60	13,82	15,1
Espírito Santo	538 766	186,31	0,78	134 705	2 788,78	11,62	15,0
Rio de Janeiro	2 382 790	255,00	1,06	595 750	3 646,63	15,19	14,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 758 442	273,97	1,14	439 624	3 868,36	16,12	14,1
São Paulo	6 574 983	287,73	1,20	1 643 836	4 017,43	16,74	14,0
Região Metropolitana de São Paulo	3 086 514	313,90	1,31	771 748	4 423,04	18,43	14,1
Sul	**4 556 989**	**234,27**	**0,98**	**1 139 340**	**3 266,05**	**13,61**	**13,9**
Paraná	1 709 572	218,66	0,91	427 543	3 356,65	13,99	15,4
Região Metropolitana de Curitiba	519 301	273,09	1,14	129 910	3 676,40	15,32	13,5
Santa Catarina	1 007 610	276,96	1,15	251 950	3 263,15	13,60	11,8
Rio Grande do Sul	1 839 210	229,84	0,96	459 847	3 171,27	13,21	13,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	692 551	273,22	1,14	173 185	3 782,96	15,76	13,9
Centro-Oeste	**2 096 168**	**219,16**	**0,91**	**524 099**	**3 535,71**	**14,73**	**16,1**
Mato Grosso do Sul	382 759	207,50	0,86	95 754	2 914,16	12,14	14,0
Mato Grosso	425 834	226,65	0,94	106 463	2 968,56	12,37	13,1
Goiás	917 502	204,72	0,85	229 389	2 743,84	11,43	13,4
Distrito Federal	369 909	283,83	1,18	92 484	5 805,43	24,19	20,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.20 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição do rendimento (%)	
	50% mais pobres	1% mais rico
Brasil (1)	**15,5**	**12,7**
Norte (2)	**17,9**	**12,3**
Rondônia	18,5	9,8
Acre	14,7	10,8
Amazonas	19,6	12,5
Roraima	18,2	9,0
Pará	18,4	12,6
Região Metropolitana de Belém	16,8	11,6
Amapá	15,6	12,3
Tocantins	16,6	13,9
Nordeste	**16,1**	**14,7**
Maranhão	16,0	14,9
Piauí	10,6	18,0
Ceará	15,9	14,3
Região Metropolitana de Fortaleza	17,6	12,9
Rio Grande do Norte	17,5	14,2
Paraíba	16,0	13,8
Pernambuco	16,7	13,1
Região Metropolitana de Recife	16,5	12,3
Alagoas	16,8	14,6
Sergipe	16,9	13,2
Bahia	16,5	15,5
Região Metropolitana de Salvador	15,7	12,7
Sudeste	**16,6**	**12,0**
Minas Gerais	16,9	13,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	16,7	12,1
Espírito Santo	16,7	10,5
Rio de Janeiro	17,1	11,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,1	11,4
São Paulo	17,3	11,4
Região Metropolitana de São Paulo	17,0	10,6
Sul	**17,4**	**12,1**
Paraná	16,7	14,0
Região Metropolitana de Curitiba	17,9	11,4
Santa Catarina	18,9	9,7
Rio Grande do Sul	17,5	11,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	17,5	11,9
Centro-Oeste	**16,1**	**12,0**
Mato Grosso do Sul	17,6	11,2
Mato Grosso	18,3	11,1
Goiás	18,1	11,6
Distrito Federal	12,6	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.21 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados (%)					
	Domicílios com saneamento adequado		Estudantes de nível superior		Empregados sem carteira de trabalho assinada	
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos
Brasil (1)	**37,8**	**81,5**	**5,5**	**30,0**	**30,8**	**7,1**
Norte (2)	**8,2**	**22,1**	**3,7**	**25,3**	**33,6**	**11,4**
Rondônia	1,6	17,6	4,2	50,0	29,5	6,4
Acre	12,0	49,3	6,3	0,0	27,4	12,7
Amazonas	5,8	8,7	4,0	28,5	25,1	8,3
Roraima	7,8	28,4	0,0	50,0	41,7	29,8
Pará	11,3	26,4	3,7	3,5	34,5	11,4
Região Metropolitana de Belém	24,1	53,2	7,0	12,5	25,6	7,8
Amapá	1,0	9,5	6,1	33,4	30,9	7,9
Tocantins	4,6	23,0	3,9	30,8	41,6	19,9
Nordeste	**16,3**	**60,2**	**1,4**	**30,3**	**34,5**	**8,9**
Maranhão	3,3	41,8	0,6	25,0	26,5	9,3
Piauí	1,1	26,1	0,9	50,0	17,8	11,4
Ceará	10,3	55,0	2,6	27,3	33,6	10,3
Região Metropolitana de Fortaleza	42,0	73,8	4,3	36,0	30,6	6,8
Rio Grande do Norte	9,0	23,8	0,7	66,7	36,5	7,5
Paraíba	27,1	71,1	3,3	42,8	33,3	9,7
Pernambuco	26,5	66,9	2,1	30,1	36,6	8,7
Região Metropolitana de Recife	28,5	70,2	6,8	33,3	26,1	10,6
Alagoas	3,3	24,2	0,8	0,0	39,2	9,1
Sergipe	33,0	78,8	3,9	37,5	37,4	6,8
Bahia	25,6	77,7	1,5	30,9	39,5	8,5
Região Metropolitana de Salvador	69,7	96,5	6,0	31,3	24,5	6,7
Sudeste	**71,5**	**94,7**	**6,6**	**30,1**	**28,1**	**6,4**
Minas Gerais	61,2	90,7	5,6	25,7	32,7	6,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78,7	97,1	8,8	30,7	23,1	8,4
Espírito Santo	45,9	81,8	6,1	36,4	35,7	6,3
Rio de Janeiro	65,5	91,4	8,1	34,6	22,9	8,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	74,1	95,9	10,6	36,8	22,1	8,3
São Paulo	83,6	97,2	8,2	20,4	26,4	6,2
Região Metropolitana de São Paulo	80,3	98,6	8,3	25,0	27,4	6,5
Sul	**39,7**	**70,7**	**12,0**	**28,9**	**24,2**	**5,6**
Paraná	38,9	73,7	8,8	19,0	26,2	6,7
Região Metropolitana de Curitiba	68,7	90,4	10,2	0,0	19,8	5,8
Santa Catarina	39,7	58,6	15,1	10,7	24,3	4,9
Rio Grande do Sul	40,2	73,5	13,1	33,8	22,1	5,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,6	92,2	14,4	42,9	22,8	6,4
Centro-Oeste	**25,5**	**66,3**	**8,3**	**33,3**	**30,2**	**8,2**
Mato Grosso do Sul	8,7	35,5	7,8	50,0	27,6	6,0
Mato Grosso	12,3	42,8	5,9	12,4	32,3	7,0
Goiás	25,9	59,6	9,8	17,7	33,5	10,3
Distrito Federal	79,8	88,9	11,3	60,0	19,5	8,8

Tabela 3.21 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

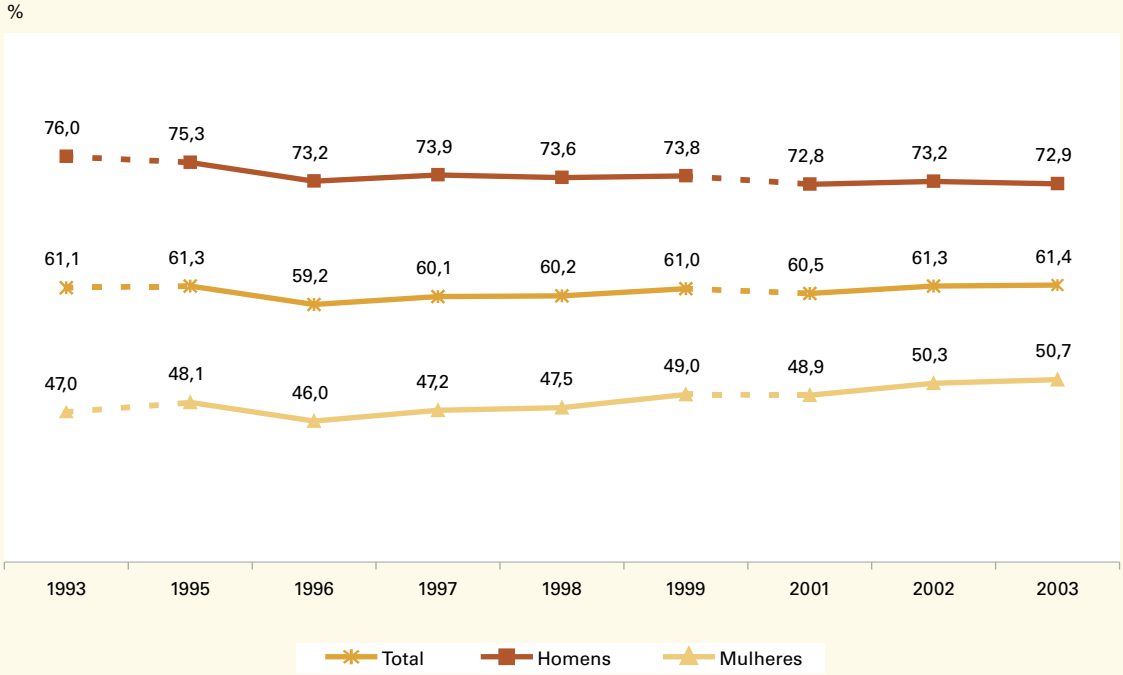
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados (%)					
	Trabalhadores conta-própria		Trabalhadores na agropecuária		Trabalhadores na indústria de transformação	
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos
Brasil (1)	**31,1**	**21,0**	**22,5**	**4,6**	**11,9**	**14,4**
Norte (2)	**30,1**	**17,3**	**9,2**	**3,5**	**11,5**	**8,6**
Rondônia	23,1	13,8	12,1	5,3	13,2	8,0
Acre	31,5	17,6	13,2	1,9	8,1	4,9
Amazonas	34,4	17,4	5,0	0,4	13,3	15,6
Roraima	26,3	7,1	6,1	5,7	7,8	1,4
Pará	34,1	21,1	8,4	5,0	11,7	9,7
Região Metropolitana de Belém	39,3	18,1	1,3	0,7	10,4	7,4
Amapá	37,3	23,7	5,9	0,0	6,9	1,3
Tocantins	22,9	13,1	24,4	8,0	7,6	8,1
Nordeste	**49,3**	**21,3**	**41,0**	**5,9**	**8,9**	**7,8**
Maranhão	57,4	24,1	48,8	7,9	6,9	6,9
Piauí	64,9	18,5	58,9	5,2	8,0	4,9
Ceará	48,7	22,6	37,5	3,5	15,8	9,4
Região Metropolitana de Fortaleza	29,9	19,7	5,9	0,4	19,5	8,1
Rio Grande do Norte	41,2	20,3	30,6	2,8	7,6	6,1
Paraíba	47,5	18,0	33,3	8,5	11,1	8,5
Pernambuco	45,5	21,7	35,1	3,2	7,4	8,5
Região Metropolitana de Recife	36,0	16,9	4,5	0,3	7,5	10,1
Alagoas	43,5	15,1	43,9	9,1	5,8	6,6
Sergipe	41,0	22,1	27,2	3,6	13,9	3,6
Bahia	46,5	20,4	45,2	8,0	6,3	9,4
Região Metropolitana de Salvador	32,7	18,8	2,7	0,8	7,6	9,6
Sudeste	**21,6**	**19,8**	**12,7**	**2,8**	**14,5**	**18,0**
Minas Gerais	24,3	18,3	22,1	6,3	12,9	13,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	22,6	16,5	2,4	0,4	14,0	12,7
Espírito Santo	23,0	19,2	25,5	9,4	13,3	13,2
Rio de Janeiro	23,9	16,5	3,6	0,2	11,6	11,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,8	16,2	0,9	0,0	10,8	10,1
São Paulo	18,8	21,5	8,2	2,5	17,6	21,7
Região Metropolitana de São Paulo	18,9	19,2	1,1	0,2	18,2	21,6
Sul	**27,0**	**24,1**	**18,3**	**9,3**	**17,7**	**14,3**
Paraná	25,1	26,6	19,2	10,2	14,5	11,8
Região Metropolitana de Curitiba	22,3	27,5	5,0	1,7	14,9	14,2
Santa Catarina	19,2	25,1	13,6	11,0	23,9	17,0
Rio Grande do Sul	33,4	23,1	19,3	7,9	18,9	14,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,1	17,8	3,6	0,7	22,0	14,3
Centro-Oeste	**23,0**	**17,6**	**15,8**	**8,1**	**11,1**	**4,9**
Mato Grosso do Sul	24,4	20,8	13,7	13,1	12,9	5,4
Mato Grosso	27,1	24,3	26,8	12,9	9,2	5,6
Goiás	21,5	21,5	15,0	10,0	12,1	7,5
Distrito Federal	19,1	8,1	1,6	0,7	6,6	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
2. Proporção calculada sobre o total de pessoas do grupo.

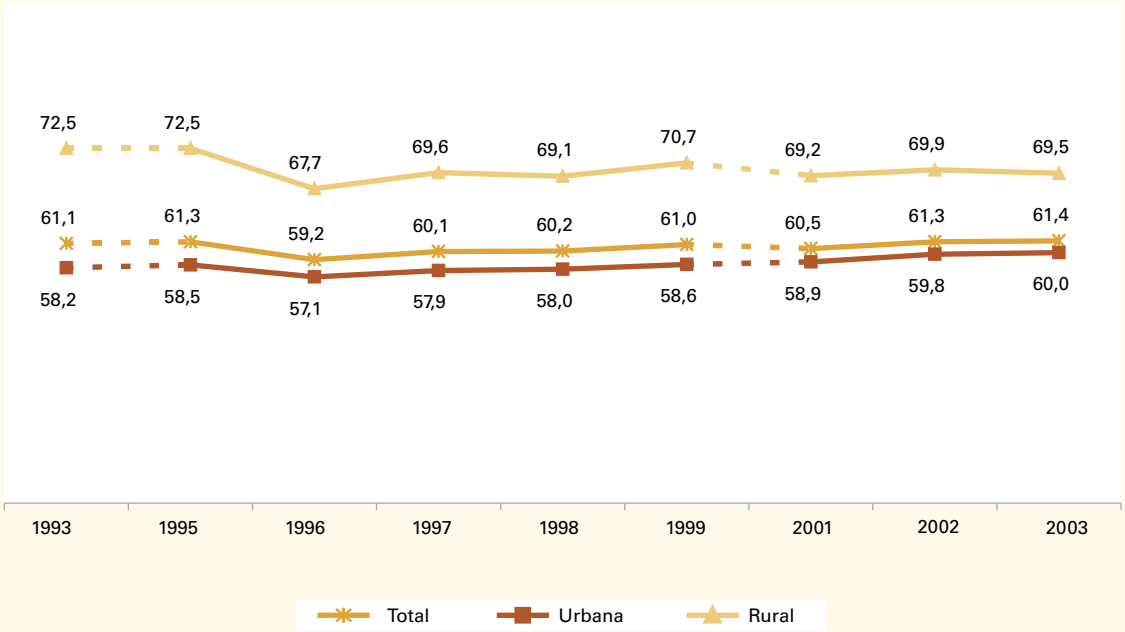
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.1 - Taxa de atividade, por sexo
Brasil - 1993/2003



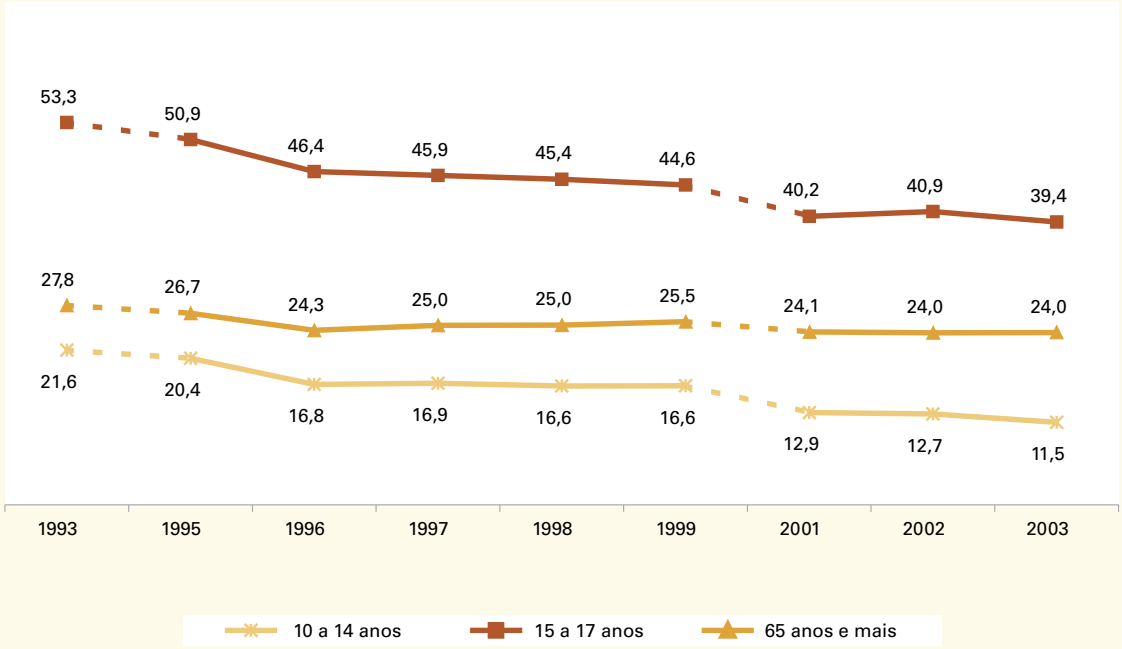
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio
Brasil - 1993/2003



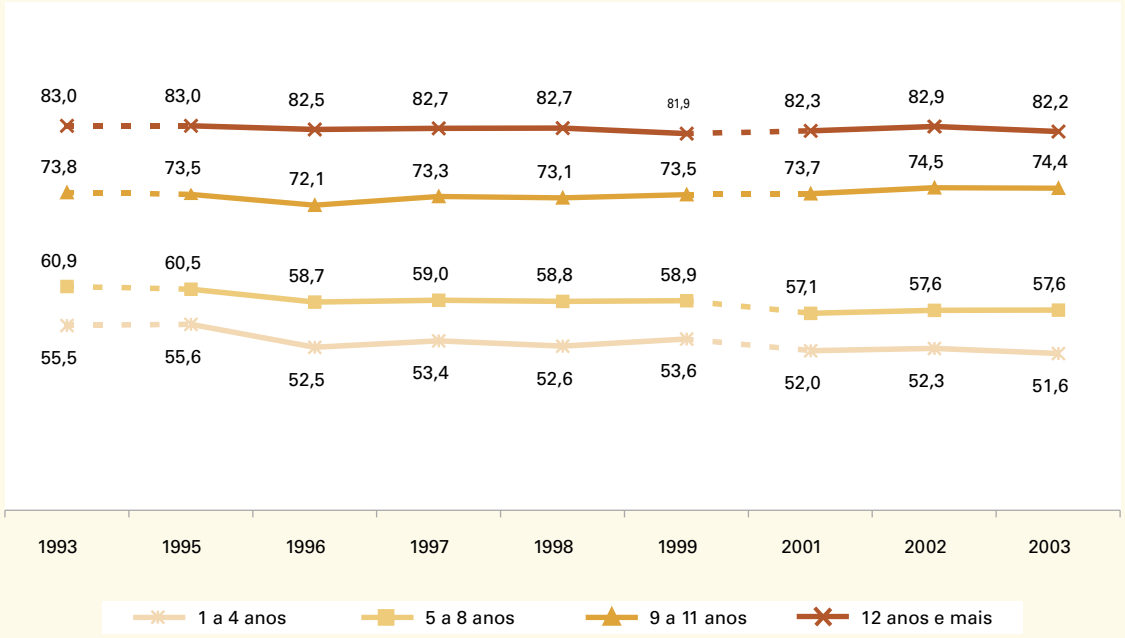
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1993 e 2003.

Gráfico 3.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade
Brasil - 1993/2003



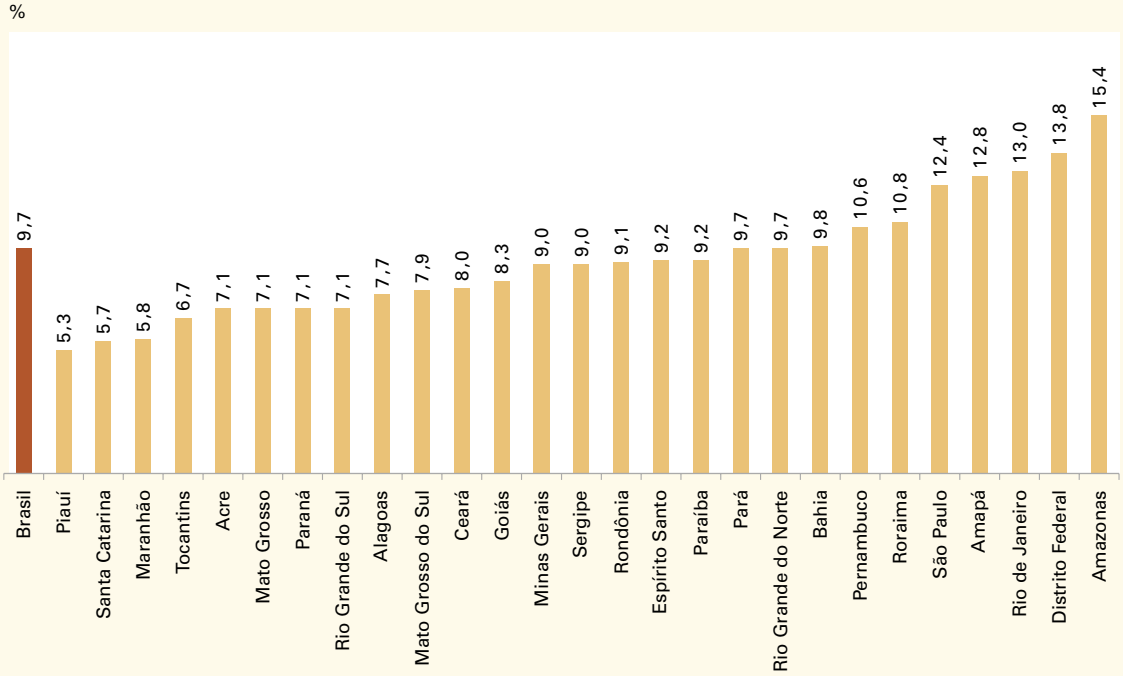
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 3.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo
Brasil - 1993/2003



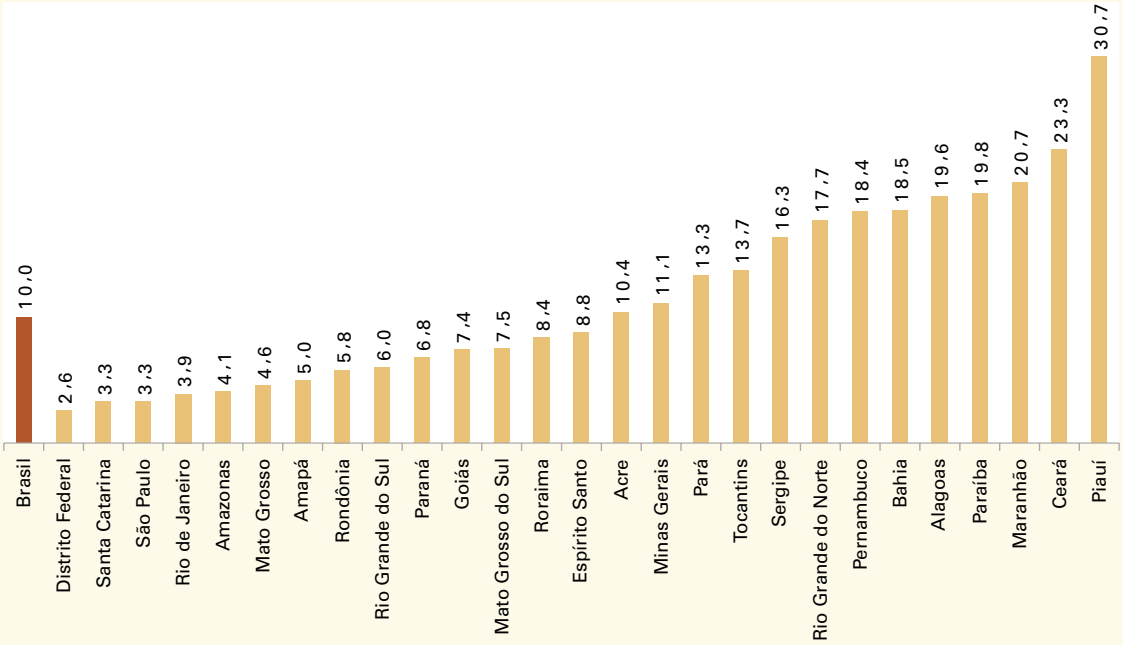
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 3.5 - Taxa de desocupação - Brasil e Unidades da Federação - 2003



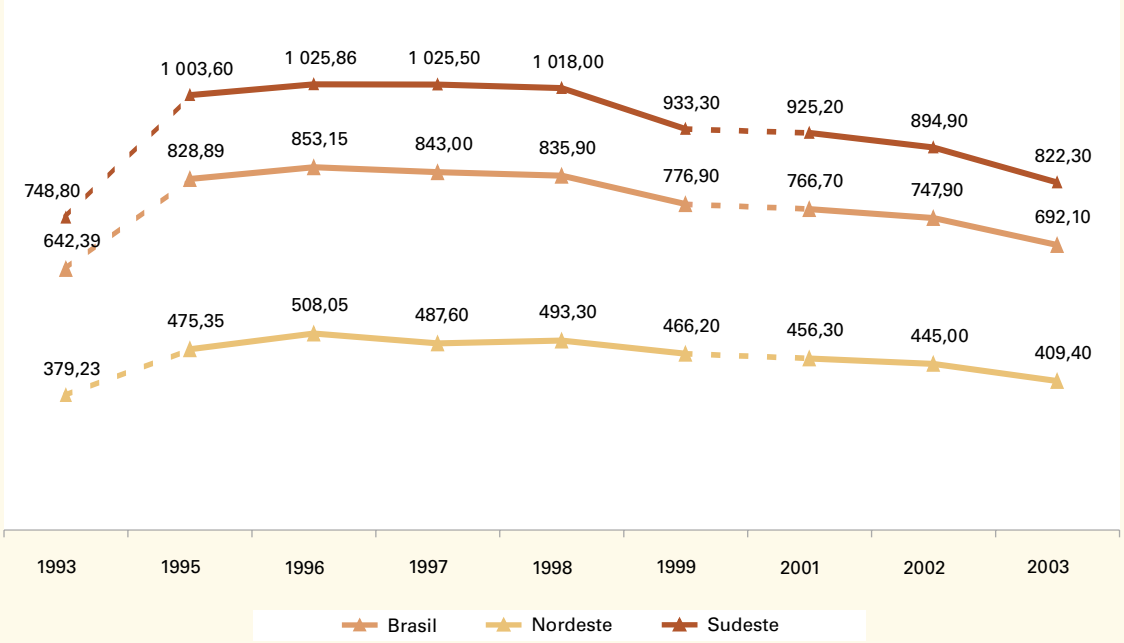
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 3.6 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal de todos os trabalhos de até ½ salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2003



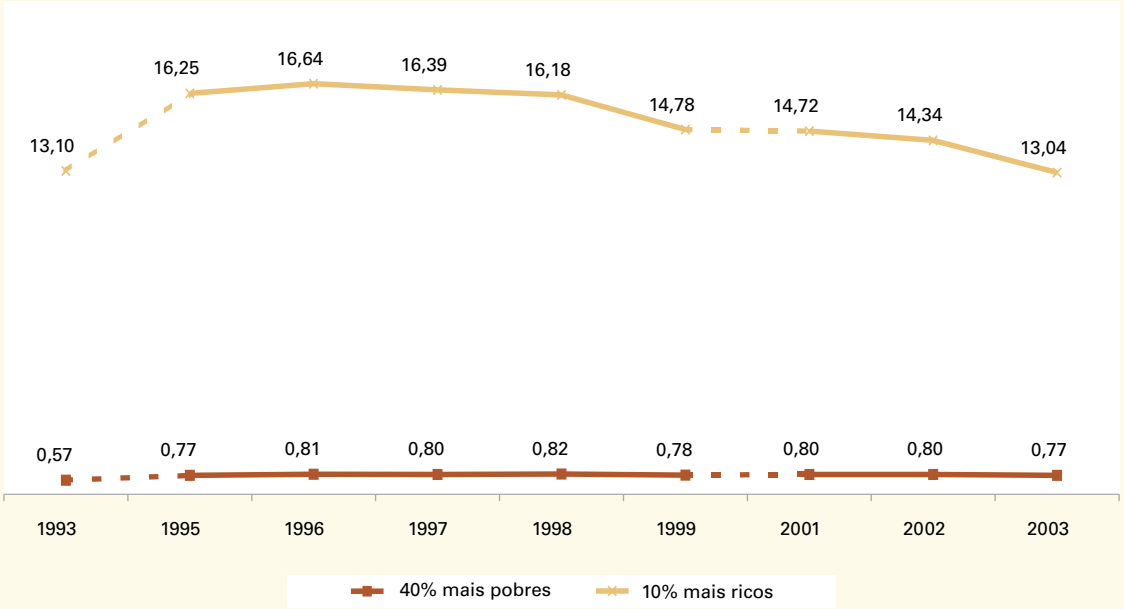
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 3.7 - Rendimento médio, em reais, da população ocupada Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003



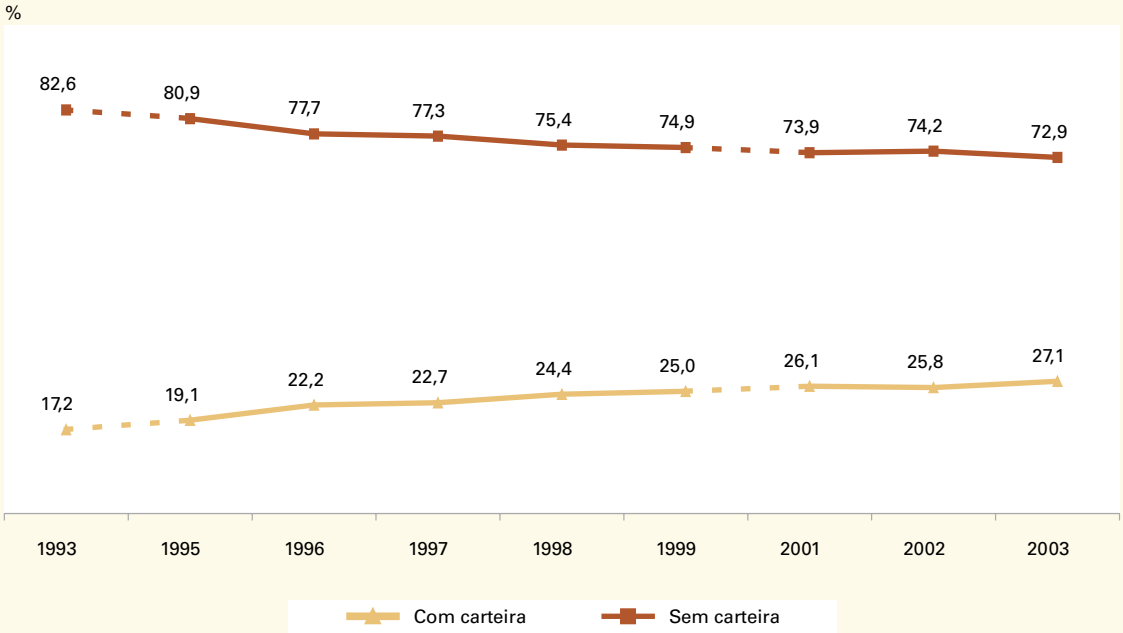
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2003.

Gráfico 3.8 - Rendimento médio dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, em salários mínimos, Brasil - 1993/2003



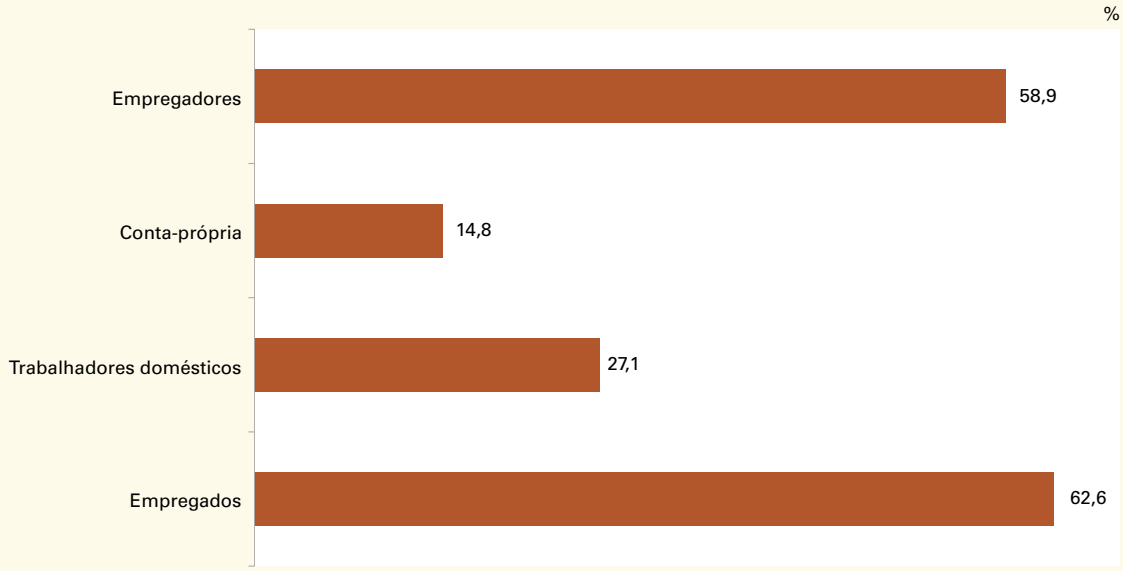
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2003.

Gráfico 3.9 - Proporção de trabalhadores domésticos, por posse de carteira assinada pelo empregador Brasil - 1993/2003



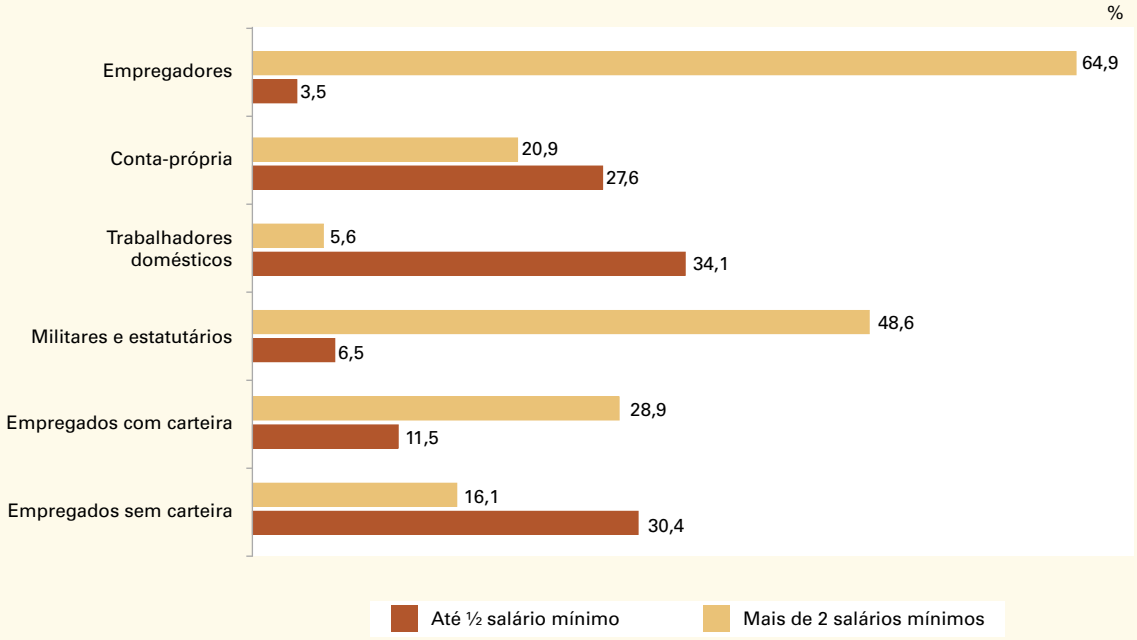
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Exclusive aqueles sem declaração.

Gráfico 3.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social - Brasil - 2003



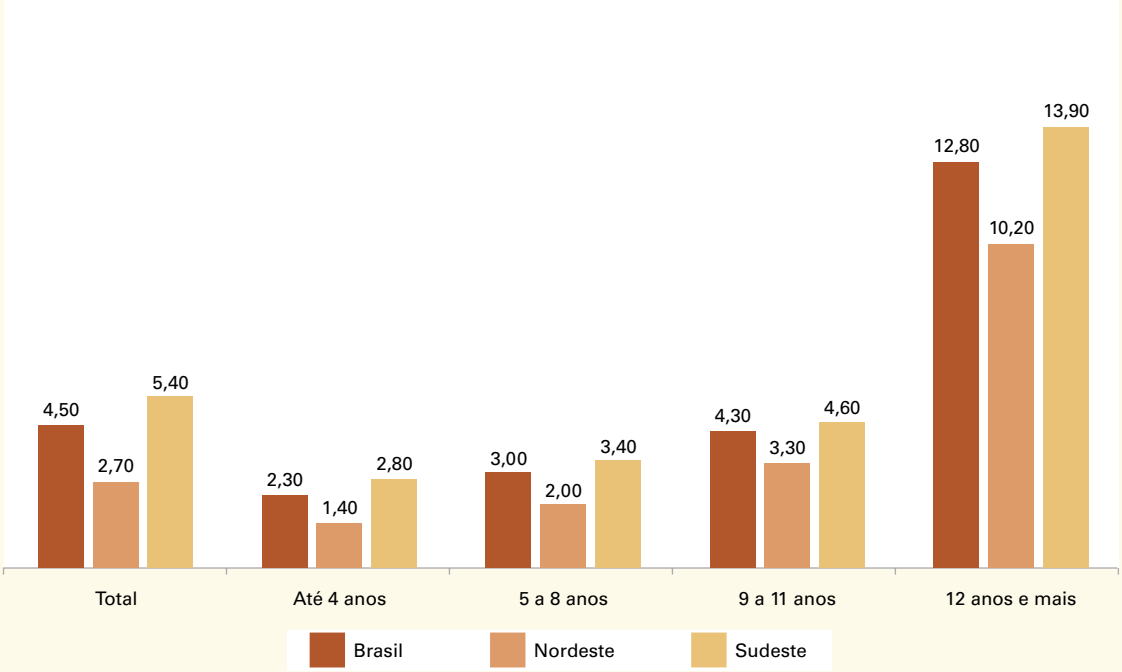
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Grafico 3.11 - Distribuição percentual da população ocupada, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* e posição na ocupação Brasil - 2003



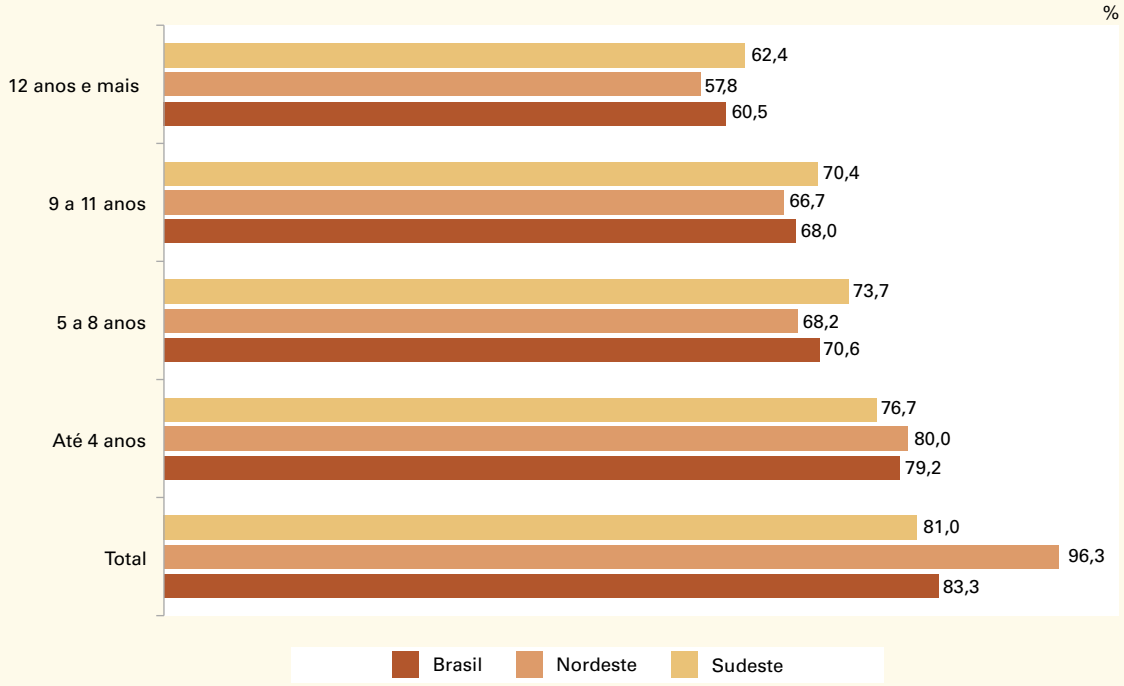
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 3.12 - Rendimento-hora, em reais, da população ocupada, por grupos de anos de estudo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



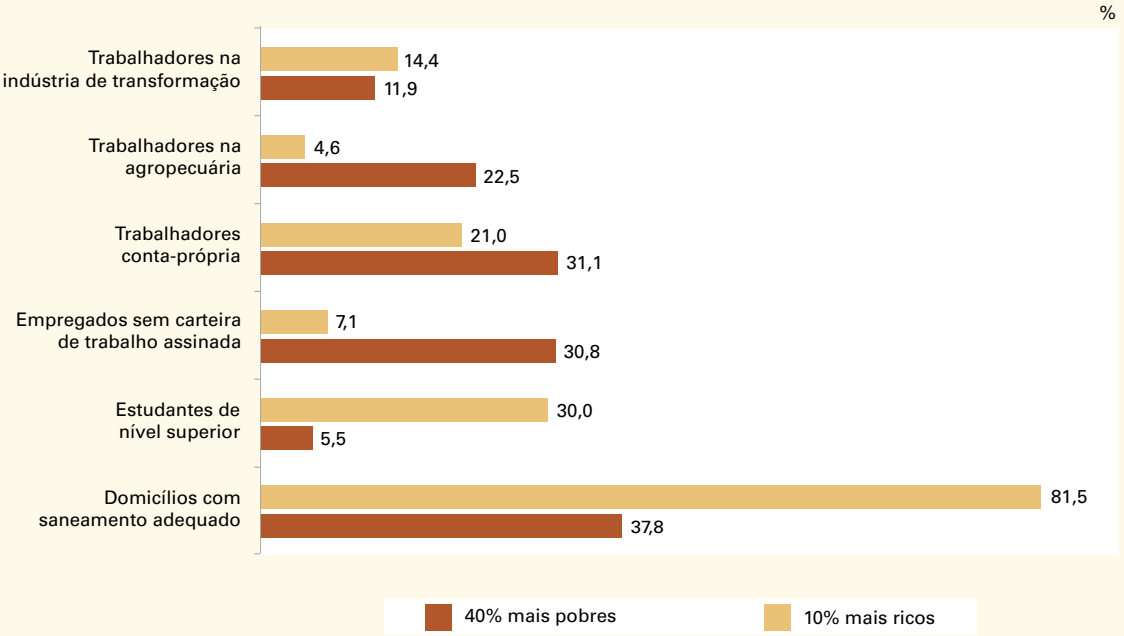
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Grafico 3.13 - Proporção do rendimento-hora auferido pelas mulheres em relação ao rendimento-hora dos homens, por grupos de anos de estudo Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Grafico 3.14 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Domicílio

A Organização das Nações Unidas vem promovendo a realização de diversas conferências que contemplam temas fundamentais da agenda contemporânea, colocando para os institutos nacionais de estatística o desafio de produzir indicadores que possam ajudar a compreender a realidade social de forma científica. A Agenda Habitat, adotada por 171 países na II Conferência das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (Habitat II), realizada em Istambul, Turquia em 1996, colocou como umas das prioridades o levantamento de informações sobre as condições habitacionais da população da forma mais detalhada possível, de modo a fornecer insumos para as políticas de habitação e saneamento, especialmente aquelas dirigidas às comunidades mais pobres. Neste particular, as pesquisas domiciliares são consideradas os melhores instrumentos de captação de informações sobre estas condições.

O IBGE tem dedicado, nos censos decenais e nas pesquisas anuais amostrais, um espaço ao tema Domicílio cujas informações têm servido para fornecer um pano de fundo das questões habitacionais em todo o Brasil. Entretanto, alguns desafios ainda estão presentes no sentido de se ampliar o espectro de informações para melhor subsidiar as políticas públicas específicas.

O processo de urbanização brasileiro vem apresentando crescimento acelerado ao longo das últimas décadas. Segundo os últimos censos, o percentual de domicílios urbanos, em 1970, era de 58,3% do total de domicílios brasileiros. No ano de 2000, esta taxa já estava em 83,3%, sendo metade destes domicílios localizados na Região Sudeste. O crescimento dos domicílios urbanos durante a década de 1990 (diferença verificada entre os

anos de 1991 e 2000) foi da ordem de 47,7%. Vale a pena notar que o crescimento intenso (72,9%) ocorreu entre 1970 e 1980 (Gráficos 4.1 e 4.2).

Analisando os dados da PNAD para 2003, verificou-se que o número de domicílios totais apresentou um aumento de 3,3% em relação ao ano anterior. A densidade populacional por domicílio manteve-se na média de 3,5 pessoas, praticamente a mesma de 2002 (Tabela 4.1).

Quanto às classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita, pode-se afirmar que 20,7% dos domicílios particulares permanentes urbanos[2], no Brasil, eram ocupados por pessoas com rendimento familiar de até ½ salário mínimo. Observando esta variável quanto às Grandes Regiões e respectivas Unidades da Federação, ressalta-se a diferença entre as Regiões Norte e Nordeste (32,6% e 40,4%, respectivamente), as Regiões Sudeste (13,6%), Sul (12,2%) e Centro-Oeste (19,0%), tendo esta última apresentado um comportamento próximo ao registrado para o Brasil como um todo (Tabela 4.2 e Gráfico 4.3).

Os domicílios urbanos brasileiros constituíam-se em 87,7% de casas e 11,7% de apartamentos. Entretanto, as Regiões Sudeste e Sul apresentavam uma maior proporção de apartamentos em relação ao restante do País. Este comportamento tem se repetido ao longo dos anos e tem como causa o maior adensamento populacional destas regiões. Por esta mesma razão, observa-se que a Região Sudeste apresenta maior percentual, quando considerado laje de concreto como tipo de cobertura, destacando-se, entretanto, a prevalência da telha como tipo de material de cobertura mais utilizado em todas as regiões (Tabelas 4.3 e 4.4).

Quanto ao material de parede, não houve alterações em relação ao ano anterior. Destaca-se o predomínio da alvenaria no País, embora haja uma grande proporção de madeira aparelhada nas Regiões Norte (36,1%) e Sul (26,8%), enquanto na Região Nordeste esta variável foi de 0,9% e na Região Sudeste de 1,3% (Tabela 4.5).

A condição de ocupação, em 2003, manteve proporções semelhantes aos anos anteriores, apresentando 73,7% de domicílios próprios, 17,1% de alugados e 8,6% de cedidos. Vale ressaltar que a Região Centro-Oeste apresentou proporções de domicílios próprios inferior à média nacional (68,2%) e superior em relação aos domicílios alugados (21,3%), provavelmente, em função do processo de urbanização acelerado e desenvolvimento econômico mais recentes nesta área do País. Os domicílios alugados no Distrito Federal chegaram a quase 27% e os cedidos a quase 12%. Em Goiás, os alugados foram 20,6% e os cedidos 10,0%. No Mato Grosso do Sul, os alugados foram 20,7% e os cedidos 9,7% (Tabela 4.6 e Gráfico 4.4).

Quanto ao acesso a alguns serviços essenciais e à posse de bens duráveis, em 2003, pode-se afirmar que 99,5% dos domicílios no Brasil tinham acesso à iluminação elétrica; 90,3% possuíam TV em cores; 91,7% possuíam geladeira; e 17,7% possuíam freezer, sendo que no Nordeste,

[2] Todos os indicadores apresentados neste capítulo são referentes aos domicílios particulares permanentes urbanos da PNAD.

este último percentual foi de 8,8%. No que diz respeito à "inclusão digital", 17,5% dos domicílios possuíam computador, mas apenas 13,2% possuíam acesso à Internet. Na Regiões Norte e Nordeste, estes percentuais eram bem inferiores (5,1% e 6,0%, respectivamente). A telefonia fixa estava presente em 57,8% dos domicílios urbanos no Brasil, sendo que nos domicílios do Norte e Nordeste apenas 37,4% tinham este serviço, contrastando com os domicílios do Sudeste e Sul onde os percentuais ficaram em torno de 67% (Tabela 4.11).

Os domicílios com acesso à água por rede geral de abastecimento com canalização interna atingiram a taxa de 89,6%, em 2003. A Região Norte detinha a situação menos favorável de acesso à água por rede geral de abastecimento (57,5%), cabendo aos Estados do Acre (41,7%) e Rondônia (45,8%) as menores coberturas dos serviços nesta região, e aos Estados do Tocantins e de Roraima as maiores proporções (85,9% e 83,7%, respectivamente). Em contraponto, a Região Sudeste apresentou a melhor situação, com 95,5% dos domicílios atendidos por rede geral. Dentre as regiões metropolitanas, Belém ocupava a situação mais desfavorável dos serviços, com apenas 58,3% dos domicílios, enquanto São Paulo (98,4%) e Belo Horizonte (98,3%) apresentavam uma melhor situação (Tabela 4.7 e Gráficos 4.5 e 4.6).

Com relação ao esgotamento sanitário, o quadro é mais precário. Pouco mais da metade das moradias urbanas brasileiras (55,3%) informaram utilizar o serviço de esgotamento sanitário por rede geral. Portanto, as fossas sépticas, fossas rudimentares e as outras formas constituíam alternativas significativas para o sistema de esgotamento sanitário dos domicílios brasileiros (44,7%). Dessa forma, fica evidente que este serviço específico vigente das moradias urbanas brasileiras não acompanhou a expansão dos serviços de abastecimento de água (89,6%), embora para a eficiência do sistema geral de saneamento seja mister a composição de um serviço integrado (Tabela 4.8 e Gráfico 4.7).

Ainda sobre o esgotamento, as diferenças regionais são acentuadas. Na Região Norte, a situação era mais desfavorável, com apenas 4,5% dos domicílios utilizando redes coletoras; e a Região Sudeste com a mais favorável (80,8%). Destaca-se o caso mais crítico na Região Norte - o Estado do Pará - com apenas 2,2% dos domicílios utilizando rede coletora, e cabendo ao Estado do Acre a condição mais favorável com 20,7%. Na Região Sudeste, o Estado de São Paulo atingiu a condição mais privilegiada do País, com 89,8% dos domicílios utilizando rede coletora, cabendo ao Estado do Rio de Janeiro a mais precária com 58,7% na região. Dentre as regiões metropolitanas, Belém acompanhou o contexto da Região Norte, com apenas 5,2% dos domicílios utilizando rede coletora, enquanto Belo Horizonte se destacou com o maior percentual, 85,2%, dentre as outras regiões metropolitanas (Tabela 4.8 e Gráfico 4.8).

Os serviços de coleta de lixo atenderam, em 2003, diretamente 88,6% dos domicílios, e vêm aumentando consideravelmente nas regiões antes menos favorecidas. Tal situação pode ser explicada pela forte pressão que a sociedade civil vem exercendo sobre os governos municipais, responsá-

veis pelos serviços, com relação à ausência e à qualidade do serviço. As Regiões Nordeste e Norte ainda permaneceram abaixo da média nacional, com apenas 77,4% e 78,2% dos domicílios atendidos.

Nas Regiões Metropolitanas da Região Nordeste, Fortaleza destacou-se com o maior percentual de domicílios por coleta de lixo diretamente (81,1%), bem acima de Recife (75,2%) e Salvador (59,7%), esta última com o menor percentual de domicílios atendidos dentre as demais regiões metropolitanas do País. Vale, ainda, ressaltar que em toda a Região Nordeste, apenas o Estado do Rio Grande do Norte ficou acima da média nacional, com 92,0% de domicílios atendidos por coleta de lixo diretamente. O mesmo ocorreu com os Estados da Região Norte, a saber: Roraima, Tocantins e Amapá, 94,8%, 94,4% e 89,4%, respectivamente (Tabela 4.9 e Gráfico 4.9).

Sintetizando as informações sobre saneamento em um único indicador, observou-se que 64,1% dos domicílios urbanos brasileiros tinham saneamento adequado[3], com grandes diferenciais entre as regiões: 11,5% dos domicílios da Região Norte tinham saneamento adequado, contra 86,2% na Região Sudeste. As disparidades regionais se acentuam quando o rendimento per capita do domicílio é relacionado aos serviços de saneamento. Na Região Norte, apenas 6,7% dos domicílios tinham acesso ao saneamento adequado na classe de renda per capita de até ½ salário mínimo, passando para 28,5% na classe de renda per capita de mais de cinco salários mínimos. Na Região Sudeste, as proporções variam de 71,5% na classe de renda per capita de até ½ salário mínimo a 96,8% na de mais de cinco salários mínimos. Dentre as regiões metropolitanas, Belém, Fortaleza e Recife apresentaram as maiores diferenças entre os domicílios com renda per capita de até ½ salário mínimo, 20,0%, 41,0% e 28,7%, respectivamente, e mais de cinco salários mínimos, 62,2% e 80% e 73,4% (Tabela 4.10 e Gráfico 4.10).

[3] Domicílios com abastecimento de água com canalização interna proveniente de rede geral, esgotamento sanitário por meio de rede coletora e/ou fossa séptica e lixo coletado.

Tabela 4.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio, dormitório e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		Número médio de pessoas					
	Domicílios	Pessoas	Por domicílio			Por dormitório (1)		
			Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil (2)	**49 142 171**	**173 751 317**	**3,5**	**3,5**	**3,9**	**1,8**	**1,8**	**1,9**
Norte (3)	**2 469 430**	**10 134 661**	**4,1**	**4,1**	**-**	**2,1**	**2,1**	**-**
Rondônia	259 385	967 255	3,7	3,7	-	1,8	1,8	-
Acre	106 163	411 131	3,9	3,9	-	2,1	2,1	-
Amazonas	533 209	2 329 869	4,4	4,4	-	2,3	2,3	-
Roraima	69 335	286 132	4,1	4,1	-	2,2	2,2	-
Pará	1 133 380	4 678 323	4,1	4,1	-	2,1	2,1	-
Região Metropolitana de Belém	470 293	1 879 559	4,0	4,0	-	2,1	2,1	-
Amapá	109 491	486 877	4,4	4,4	-	2,2	2,2	-
Tocantins	324 046	1 230 027	3,8	3,8	3,9	1,9	1,9	2,0
Nordeste	**12 651 062**	**49 392 192**	**3,9**	**3,8**	**4,2**	**1,9**	**1,9**	**2,0**
Maranhão	1 372 297	5 863 231	4,3	4,2	4,4	2,1	2,1	2,3
Piauí	735 237	2 929 788	4,0	3,9	4,1	1,9	1,9	2,1
Ceará	1 978 353	7 778 494	3,9	3,8	4,3	1,9	1,9	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	841 331	3 177 556	3,8	3,8	4,1	1,9	1,9	2,0
Rio Grande do Norte	756 045	2 895 505	3,8	3,7	4,2	1,9	1,8	2,1
Paraíba	941 508	3 522 788	3,7	3,6	4,1	1,8	1,8	2,0
Pernambuco	2 121 766	8 169 094	3,9	3,7	4,2	1,9	1,9	2,1
Região Metropolitana de Recife	952 321	3 466 751	3,6	3,6	3,6	1,8	1,8	2,0
Alagoas	717 952	2 924 829	4,1	3,9	4,4	2,0	1,9	2,1
Sergipe	507 460	1 880 440	3,7	3,7	3,9	1,9	1,9	2,0
Bahia	3 520 444	13 428 023	3,8	3,7	4,1	1,9	1,9	2,0
Região Metropolitana de Salvador	890 981	3 187 881	3,6	3,6	3,9	1,9	1,9	2,2
Sudeste	**22 443 270**	**75 544 608**	**3,4**	**3,3**	**3,7**	**1,8**	**1,8**	**1,9**
Minas Gerais	5 279 966	18 582 998	3,5	3,5	3,7	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 349 102	4 624 907	3,4	3,4	3,4	1,7	1,7	1,7
Espírito Santo	937 431	3 254 717	3,5	3,4	3,8	1,8	1,8	1,9
Rio de Janeiro	4 784 727	14 906 908	3,1	3,1	3,3	1,8	1,8	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 679 801	11 246 435	3,1	3,1	2,8	1,8	1,8	1,6
São Paulo	11 441 146	38 799 985	3,4	3,4	3,6	1,8	1,8	2,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 421 661	18 656 886	3,4	3,4	3,9	1,9	1,9	2,3
Sul	**7 927 374**	**26 072 835**	**3,3**	**3,3**	**3,5**	**1,7**	**1,7**	**1,7**
Paraná	2 942 535	9 922 162	3,4	3,3	3,6	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	861 406	2 945 788	3,4	3,4	3,5	1,7	1,6	1,9
Santa Catarina	1 665 367	5 623 323	3,4	3,3	3,6	1,6	1,6	1,7
Rio Grande do Sul	3 319 472	10 527 350	3,2	3,1	3,3	1,7	1,7	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 235 506	3 877 824	3,1	3,1	3,3	1,7	1,7	1,8
Centro-Oeste	**3 585 456**	**12 352 068**	**3,4**	**3,4**	**3,4**	**1,8**	**1,7**	**1,9**
Mato Grosso do Sul	649 244	2 168 590	3,3	3,3	3,4	1,8	1,8	1,9
Mato Grosso	726 010	2 661 168	3,7	3,7	3,6	1,9	1,8	2,0
Goiás	1 578 973	5 324 995	3,4	3,4	3,3	1,7	1,7	1,8
Distrito Federal	631 229	2 197 315	3,5	3,5	3,6	1,7	1,7	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Pessoas residentes em domicílios particulares.

(1) Exclusive os sem declaração de número de dormitórios. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 4.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**42 107 183**	**20,7**	**25,5**	**24,1**	**10,1**	**8,0**	**7,9**
Norte	**2 469 430**	**32,6**	**29,8**	**18,9**	**6,5**	**4,9**	**3,7**
Rondônia	259 385	24,5	31,0	24,0	8,4	6,5	4,3
Acre	106 163	33,0	25,1	19,1	8,9	6,8	6,0
Amazonas	533 209	33,5	29,6	19,5	6,7	4,7	4,2
Roraima	69 335	30,0	29,1	21,0	7,9	5,6	4,3
Pará	1 133 380	34,7	30,8	17,3	5,2	4,0	3,0
Região Metropolitana de Belém	470 293	29,6	27,9	18,4	6,5	5,1	4,7
Amapá	109 491	29,6	24,2	18,5	8,5	7,1	5,2
Tocantins	236 506	31,9	28,7	19,3	8,0	5,7	3,8
Nordeste	**9 221 535**	**40,4**	**27,9**	**15,9**	**5,1**	**4,0**	**3,8**
Maranhão	947 102	47,8	25,8	14,0	4,2	3,3	2,9
Piauí	463 851	40,1	28,8	16,8	4,2	4,5	3,5
Ceará	1 535 949	40,8	30,3	14,2	4,7	4,0	3,3
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	36,0	28,3	16,1	5,7	5,4	5,3
Rio Grande do Norte	565 387	36,7	29,1	19,4	6,3	3,4	4,1
Paraíba	740 995	39,5	28,8	17,0	5,5	4,2	3,8
Pernambuco	1 639 267	39,1	26,8	15,9	4,9	3,8	3,8
Região Metropolitana de Recife	929 232	32,5	26,3	17,3	5,7	4,6	5,4
Alagoas	499 997	48,6	28,5	11,4	3,4	2,9	4,5
Sergipe	416 337	35,1	25,8	19,3	7,6	5,8	4,6
Bahia	2 412 650	38,5	27,3	16,7	5,7	4,1	4,1
Região Metropolitana de Salvador	874 901	31,1	25,2	18,1	7,8	5,7	6,8
Sudeste	**20 766 778**	**13,6**	**24,1**	**26,6**	**11,9**	**9,5**	**9,7**
Minas Gerais	4 519 421	20,9	29,5	25,0	8,9	6,8	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	17,7	26,1	24,6	9,5	8,8	9,3
Espírito Santo	772 275	21,0	26,5	25,0	8,6	8,1	7,7
Rio de Janeiro	4 638 110	12,3	23,2	26,2	11,5	10,1	11,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	11,4	22,4	25,8	11,3	10,4	12,1
São Paulo	10 836 972	10,6	22,1	27,6	13,6	10,4	10,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	10,9	19,5	25,7	13,6	10,4	12,5
Sul	**6 581 390**	**12,2**	**24,4**	**29,1**	**12,8**	**10,2**	**9,3**
Paraná	2 496 587	14,6	27,3	27,7	11,6	8,8	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	10,9	22,7	29,1	13,5	11,2	10,7
Santa Catarina	1 381 966	8,3	22,0	31,2	14,9	12,2	9,0
Rio Grande do Sul	2 702 837	12,0	22,9	29,2	12,9	10,5	10,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	10,4	20,0	28,0	13,8	12,2	13,3
Centro-Oeste	**3 090 011**	**19,0**	**27,4**	**24,6**	**9,3**	**8,1**	**8,6**
Mato Grosso do Sul	555 681	19,0	29,5	26,8	9,2	7,4	6,7
Mato Grosso	553 719	19,0	28,0	25,3	9,2	7,6	6,8
Goiás	1 378 607	20,4	30,2	26,1	8,6	6,7	5,3
Distrito Federal	602 004	16,0	18,3	18,4	10,9	12,3	19,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

Tabela 4.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Tipo de domicílio (%)		
		Casa	Apartamento	Cômodo
Brasil	**42 107 183**	**87,7**	**11,7**	**0,6**
Norte	**2 469 430**	**94,3**	**3,2**	**2,5**
Rondônia	259 385	96,0	3,1	0,9
Acre	106 163	92,5	4,5	3,1
Amazonas	533 209	92,6	4,0	3,4
Roraima	69 335	96,6	1,8	1,6
Pará	1 133 380	94,3	3,3	2,4
Região Metropolitana de Belém	470 293	89,6	7,3	3,1
Amapá	109 491	94,2	4,0	1,7
Tocantins	236 506	95,9	0,7	3,3
Nordeste	**9 221 535**	**91,5**	**7,9**	**0,6**
Maranhão	947 102	96,0	3,0	1,0
Piauí	463 851	97,6	2,4	0,0
Ceará	1 535 949	91,3	8,2	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	85,2	14,3	0,5
Rio Grande do Norte	565 387	96,8	3,2	0,1
Paraíba	740 995	92,3	6,3	1,4
Pernambuco	1 639 267	87,8	11,6	0,6
Região Metropolitana de Recife	929 232	81,7	18,0	0,3
Alagoas	499 997	94,4	5,5	0,1
Sergipe	416 337	94,2	5,5	0,3
Bahia	2 412 650	88,6	10,7	0,7
Região Metropolitana de Salvador	874 901	75,2	24,1	0,7
Sudeste	**20 766 778**	**85,4**	**14,3**	**0,4**
Minas Gerais	4 519 421	88,8	10,8	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	81,7	17,6	0,7
Espírito Santo	772 275	74,4	25,6	0,1
Rio de Janeiro	4 638 110	79,7	19,9	0,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	76,3	23,2	0,5
São Paulo	10 836 972	87,2	12,5	0,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	82,1	17,4	0,5
Sul	**6 581 390**	**86,4**	**13,3**	**0,3**
Paraná	2 496 587	88,6	11,0	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	83,7	16,3	0,0
Santa Catarina	1 381 966	87,3	12,4	0,3
Rio Grande do Sul	2 702 837	84,0	15,9	0,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	76,3	23,5	0,2
Centro-Oeste	**3 090 011**	**89,6**	**8,6**	**1,7**
Mato Grosso do Sul	555 681	96,9	2,4	0,7
Mato Grosso	553 719	94,2	4,5	1,3
Goiás	1 378 607	92,0	6,2	1,8
Distrito Federal	602 004	73,3	23,7	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Tabela 4.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1)	Tipo de material de cobertura (%)		
		Telha	Laje de concreto	Outros (2)
Brasil	**42 107 183**	**74,2**	**24,3**	**1,5**
Norte	**2 469 430**	**88,8**	**4,9**	**6,3**
Rondônia	259 385	97,6	1,6	0,8
Acre	106 163	70,2	2,0	27,8
Amazonas	533 209	73,8	9,8	16,4
Roraima	69 335	99,3	0,2	0,5
Pará	1 133 380	92,5	4,8	2,8
Região Metropolitana de Belém	470 293	88,3	10,2	1,5
Amapá	109 491	96,3	2,5	1,2
Tocantins	236 506	96,2	2,0	1,8
Nordeste	**9 221 535**	**85,2**	**13,6**	**1,2**
Maranhão	947 102	89,4	4,6	6,1
Piauí	463 851	94,7	2,5	2,7
Ceará	1 535 949	90,8	9,0	0,2
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	84,6	15,2	0,2
Rio Grande do Norte	565 387	97,3	2,7	0,1
Paraíba	740 995	92,3	7,3	0,4
Pernambuco	1 639 267	79,0	20,3	0,7
Região Metropolitana de Recife	929 232	68,8	30,1	1,1
Alagoas	499 997	89,8	9,6	0,5
Sergipe	416 337	83,4	15,3	1,2
Bahia	2 412 650	76,7	22,7	0,6
Região Metropolitana de Salvador	874 901	46,1	53,0	0,9
Sudeste	**20 766 778**	**62,8**	**36,5**	**0,7**
Minas Gerais	4 519 421	64,1	34,9	1,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	45,6	53,7	0,7
Espírito Santo	772 275	52,2	46,5	1,3
Rio de Janeiro	4 638 110	45,9	53,4	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	43,3	56,2	0,5
São Paulo	10 836 972	70,3	29,2	0,5
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	50,9	48,6	0,5
Sul	**6 581 390**	**82,0**	**15,3**	**2,7**
Paraná	2 496 587	85,8	13,1	1,1
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	79,4	19,8	0,8
Santa Catarina	1 381 966	82,9	15,8	1,3
Rio Grande do Sul	2 702 837	78,1	17,0	4,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	73,0	25,8	1,2
Centro-Oeste	**3 090 011**	**89,6**	**9,5**	**0,9**
Mato Grosso do Sul	555 681	96,1	2,9	1,0
Mato Grosso	553 719	91,7	5,1	3,2
Goiás	1 378 607	93,1	6,7	0,2
Distrito Federal	602 004	73,9	25,7	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive sem declaração do material. (2) Zinco, palha, madeira aproveitada e outros.

Tabela 4.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1)	Tipo de material de parede (%)		
		Alvenaria	Madeira aparelhada	Outros (2)
Brasil	**42 107 183**	**91,0**	**7,6**	**1,4**
Norte	**2 469 430**	**61,0**	**36,1**	**2,9**
Rondônia	259 385	49,3	48,7	2,0
Acre	106 163	33,9	63,4	2,7
Amazonas	533 209	61,4	34,3	4,2
Roraima	69 335	76,5	21,2	2,3
Pará	1 133 380	58,5	39,5	2,1
Região Metropolitana de Belém	470 293	72,9	25,4	1,7
Amapá	109 491	51,7	42,5	5,8
Tocantins	236 506	93,5	2,8	3,8
Nordeste	**9 221 535**	**95,9**	**0,9**	**3,1**
Maranhão	947 102	86,8	2,4	10,7
Piauí	463 851	92,2	0,0	7,8
Ceará	1 535 949	96,5	0,6	2,9
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	98,0	0,4	1,7
Rio Grande do Norte	565 387	99,3	0,1	0,6
Paraíba	740 995	97,5	0,2	2,3
Pernambuco	1 639 267	97,5	0,5	2,1
Região Metropolitana de Recife	929 232	97,2	0,6	2,3
Alagoas	499 997	97,4	0,2	2,4
Sergipe	416 337	98,1	0,5	1,4
Bahia	2 412 650	96,8	1,7	1,5
Região Metropolitana de Salvador	874 901	97,7	1,2	1,2
Sudeste	**20 766 778**	**98,2**	**1,3**	**0,6**
Minas Gerais	4 519 421	99,4	0,3	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	99,3	0,4	0,3
Espírito Santo	772 275	95,6	3,2	1,3
Rio de Janeiro	4 638 110	98,4	1,1	0,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	98,3	1,2	0,5
São Paulo	10 836 972	97,7	1,6	0,7
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	98,0	1,2	0,8
Sul	**6 581 390**	**72,1**	**26,8**	**1,1**
Paraná	2 496 587	73,1	26,0	0,9
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	76,6	22,5	0,9
Santa Catarina	1 381 966	66,3	32,4	1,3
Rio Grande do Sul	2 702 837	74,2	24,6	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	76,1	21,7	2,2
Centro-Oeste	**3 090 011**	**92,9**	**6,1**	**1,1**
Mato Grosso do Sul	555 681	85,2	13,6	1,2
Mato Grosso	553 719	81,1	17,8	1,2
Goiás	1 378 607	99,0	0,1	0,8
Distrito Federal	602 004	96,6	1,9	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Inclusive sem declaração do material. (2) Palha, taipa, madeira aproveitada e outros.

Tabela 4.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1)	Condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Brasil	**42 107 183**	**73,7**	**17,1**	**8,6**	**0,6**
Norte	**2 469 430**	**79,3**	**12,4**	**8,0**	**0,2**
Rondônia	259 385	74,1	15,6	10,0	0,3
Acre	106 163	81,3	11,9	6,7	0,1
Amazonas	533 209	81,7	11,2	7,0	0,1
Roraima	69 335	75,8	12,2	11,3	0,7
Pará	1 133 380	80,6	11,5	7,6	0,3
Região Metropolitana de Belém	470 293	82,9	10,4	6,3	0,3
Amapá	109 491	81,5	11,2	6,2	0,2
Tocantins	236 506	73,5	16,6	9,9	0,1
Nordeste	**9 221 535**	**76,4**	**15,6**	**7,5**	**0,5**
Maranhão	947 102	80,8	11,1	7,7	0,5
Piauí	463 851	72,9	11,5	13,6	2,0
Ceará	1 535 949	72,9	18,4	7,7	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	74,9	17,2	6,2	1,6
Rio Grande do Norte	565 387	73,8	17,3	8,6	0,3
Paraíba	740 995	71,8	16,6	10,8	0,8
Pernambuco	1 639 267	77,0	17,6	5,2	0,3
Região Metropolitana de Recife	929 232	78,7	17,1	3,7	0,4
Alagoas	499 997	75,6	16,9	7,4	0,0
Sergipe	416 337	75,3	17,3	7,2	0,2
Bahia	2 412 650	79,4	13,9	6,5	0,2
Região Metropolitana de Salvador	874 901	80,6	14,1	5,1	0,2
Sudeste	**20 766 778**	**72,1**	**18,1**	**9,1**	**0,6**
Minas Gerais	4 519 421	71,9	18,3	9,4	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	73,9	16,6	8,9	0,6
Espírito Santo	772 275	73,3	18,2	8,1	0,4
Rio de Janeiro	4 638 110	74,3	16,0	8,6	1,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	74,3	16,3	8,2	1,2
São Paulo	10 836 972	71,2	19,0	9,2	0,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	70,6	18,9	9,4	1,1
Sul	**6 581 390**	**75,7**	**15,7**	**8,1**	**0,5**
Paraná	2 496 587	73,4	17,3	8,8	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	75,6	17,2	6,7	0,4
Santa Catarina	1 381 966	76,6	16,8	6,3	0,2
Rio Grande do Sul	2 702 837	77,3	13,7	8,3	0,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	77,4	13,5	7,7	1,4
Centro-Oeste	**3 090 011**	**68,2**	**21,3**	**9,9**	**0,6**
Mato Grosso do Sul	555 681	68,3	20,7	9,7	1,3
Mato Grosso	553 719	74,7	17,1	7,7	0,4
Goiás	1 378 607	68,9	20,6	10,0	0,4
Distrito Federal	602 004	60,7	26,9	11,7	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Inclusive sem declaração da condição de ocupação.

Tabela 4.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos					
	Total	Tipo de abastecimento de água (%)				
		Com canalização interna		Sem canalização intena		Outro
		Rede geral	Poço ou nascente	Rede geral	Poço ou nascente	
Brasil	**42 107 183**	**89,6**	**4,7**	**2,4**	**1,7**	**1,4**
Norte	**2 469 430**	**57,5**	**18,8**	**8,5**	**12,0**	**3,1**
Rondônia	259 385	45,8	36,9	1,5	15,1	0,6
Acre	106 163	41,7	17,6	21,2	15,8	3,1
Amazonas	533 209	72,7	8,9	5,7	8,2	3,8
Roraima	69 335	83,7	0,5	14,4	0,7	0,7
Pará	1 133 380	46,1	23,0	10,8	15,8	4,3
Região Metropolitana de Belém	470 293	58,3	23,6	5,5	9,1	3,4
Amapá	109 491	61,0	26,9	2,5	8,7	1,0
Tocantins	236 506	85,9	4,5	6,6	2,6	0,4
Nordeste	**9 221 535**	**83,3**	**3,5**	**5,7**	**2,7**	**4,8**
Maranhão	947 102	65,7	7,4	10,8	9,8	6,2
Piauí	463 851	78,4	3,3	9,9	1,4	7,0
Ceará	1 535 949	82,9	3,5	4,0	3,6	6,0
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	83,8	4,6	2,8	4,2	4,4
Rio Grande do Norte	565 387	91,2	0,6	3,0	0,1	5,1
Paraíba	740 995	91,3	2,5	3,0	0,3	3,0
Pernambuco	1 639 267	85,3	3,4	4,0	1,8	5,4
Região Metropolitana de Recife	929 232	87,0	5,1	3,3	2,2	2,3
Alagoas	499 997	70,8	15,6	4,9	4,6	4,1
Sergipe	416 337	90,7	1,6	2,8	1,4	3,4
Bahia	2 412 650	86,9	0,9	7,1	1,5	3,6
Região Metropolitana de Salvador	874 901	95,5	0,1	2,4	0,7	1,2
Sudeste	**20 766 778**	**95,5**	**2,8**	**0,9**	**0,4**	**0,2**
Minas Gerais	4 519 421	96,1	1,5	1,9	0,1	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	98,3	0,9	0,6	0,1	0,1
Espírito Santo	772 275	96,1	1,7	1,9	0,1	0,2
Rio de Janeiro	4 638 110	88,1	9,1	0,9	1,1	0,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	91,3	6,4	0,8	1,0	0,2
São Paulo	10 836 972	98,3	0,8	0,4	0,2	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	98,4	0,8	0,3	0,2	0,2
Sul	**6 581 390**	**93,9**	**4,4**	**0,7**	**0,3**	**0,4**
Paraná	2 496 587	96,8	1,4	0,8	0,5	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	97,6	1,3	0,4	0,5	0,2
Santa Catarina	1 381 966	90,5	7,5	0,3	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	2 702 837	93,1	5,5	0,7	0,3	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	91,5	7,1	0,7	0,3	0,3
Centro-Oeste	**3 090 011**	**85,5**	**10,6**	**1,8**	**1,8**	**0,2**
Mato Grosso do Sul	555 681	90,2	7,5	1,4	0,7	0,2
Mato Grosso	553 719	79,0	12,8	3,7	4,1	0,5
Goiás	1 378 607	82,7	13,9	1,7	1,4	0,2
Distrito Federal	602 004	93,8	4,1	0,6	1,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Tabela 4.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Tipo de esgotamento sanitário (%)			
		Rede coletora	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Outro e não tinha
Brasil	**42 107 183**	**55,3**	**22,1**	**16,6**	**5,9**
Norte	**2 469 430**	**4,5**	**50,7**	**34,5**	**10,3**
Rondônia	259 385	4,2	27,6	62,1	6,1
Acre	106 163	20,7	37,8	14,4	27,1
Amazonas	533 209	3,9	69,1	12,1	15,0
Roraima	69 335	9,3	75,4	11,1	4,1
Pará	1 133 380	2,2	59,1	30,7	7,9
Região Metropolitana de Belém	470 293	5,2	79,5	5,9	9,2
Amapá	109 491	5,4	8,8	66,7	19,0
Tocantins	236 506	7,3	15,4	71,0	6,1
Nordeste	**9 221 535**	**34,7**	**22,9**	**32,2**	**10,1**
Maranhão	947 102	13,2	45,2	16,4	25,0
Piauí	463 851	1,8	64,7	18,7	14,8
Ceará	1 535 949	26,5	27,1	37,7	8,6
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	40,8	26,8	25,4	7,0
Rio Grande do Norte	565 387	17,0	43,4	37,5	2,2
Paraíba	740 995	41,7	11,9	41,1	5,2
Pernambuco	1 639 267	45,2	6,4	37,1	10,7
Região Metropolitana de Recife	929 232	38,8	9,4	40,2	11,1
Alagoas	499 997	4,9	22,2	64,6	8,3
Sergipe	416 337	46,6	22,8	24,9	5,6
Bahia	2 412 650	53,5	13,2	24,6	8,5
Região Metropolitana de Salvador	874 901	73,4	11,9	6,8	7,8
Sudeste	**20 766 778**	**80,8**	**10,4**	**3,8**	**4,8**
Minas Gerais	4 519 421	84,6	1,8	9,3	4,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	85,2	1,8	9,2	3,7
Espírito Santo	772 275	65,5	17,4	9,1	7,8
Rio de Janeiro	4 638 110	58,7	30,4	3,2	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	60,4	31,0	1,8	6,3
São Paulo	10 836 972	89,8	4,9	1,4	3,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	84,3	7,7	1,4	6,4
Sul	**6 581 390**	**30,5**	**51,3**	**14,9**	**3,3**
Paraná	2 496 587	51,8	21,1	24,5	2,7
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	68,7	24,5	3,3	3,4
Santa Catarina	1 381 966	20,8	69,0	5,9	4,2
Rio Grande do Sul	2 702 837	15,7	70,1	10,6	3,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	9,4	84,9	2,2	3,4
Centro-Oeste	**3 090 011**	**38,4**	**13,3**	**46,4**	**1,9**
Mato Grosso do Sul	555 681	12,0	5,0	82,0	1,0
Mato Grosso	553 719	17,2	42,3	36,8	3,4
Goiás	1 378 607	36,0	6,3	55,3	2,3
Distrito Federal	602 004	87,8	10,2	1,7	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Tabela 4.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Destino do lixo (%)			
		Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado	Outro
Brasil	**42 107 183**	**88,6**	**7,9**	**2,2**	**1,3**
Norte	**2 469 430**	**78,2**	**10,4**	**8,5**	**2,8**
Rondônia	259 385	84,9	3,2	10,0	1,8
Acre	106 163	77,1	8,8	6,7	7,4
Amazonas	533 209	75,6	13,9	7,7	2,8
Roraima	69 335	94,8	0,2	3,8	1,1
Pará	1 133 380	72,3	14,0	10,6	3,2
Região Metropolitana de Belém	470 293	84,9	10,2	3,0	1,9
Amapá	109 491	89,4	5,2	2,9	2,5
Tocantins	236 506	94,4	0,7	4,1	0,8
Nordeste	**9 221 535**	**77,4**	**14,4**	**4,3**	**3,9**
Maranhão	947 102	71,6	8,0	14,3	6,1
Piauí	463 851	69,8	9,7	12,6	7,9
Ceará	1 535 949	72,0	16,6	4,4	6,9
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	81,1	12,9	3,3	2,7
Rio Grande do Norte	565 387	92,0	5,7	1,5	0,7
Paraíba	740 995	85,6	8,7	2,5	3,2
Pernambuco	1 639 267	77,8	17,0	1,7	3,6
Região Metropolitana de Recife	929 232	75,2	20,2	1,4	3,1
Alagoas	499 997	84,2	13,6	0,8	1,3
Sergipe	416 337	87,2	6,7	3,9	2,1
Bahia	2 412 650	75,3	19,9	2,5	2,3
Região Metropolitana de Salvador	874 901	59,7	37,8	0,9	1,5
Sudeste	**20 766 778**	**92,7**	**5,9**	**1,0**	**0,4**
Minas Gerais	4 519 421	90,0	6,8	2,3	1,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	92,4	5,0	1,6	0,9
Espírito Santo	772 275	88,9	7,7	2,5	0,9
Rio de Janeiro	4 638 110	89,1	9,4	1,2	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	90,0	8,7	1,0	0,4
São Paulo	10 836 972	95,7	4,0	0,2	0,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	93,6	6,0	0,2	0,2
Sul	**6 581 390**	**93,7**	**5,1**	**1,1**	**0,2**
Paraná	2 496 587	91,8	6,7	1,4	0,1
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	96,1	3,5	0,4	0,0
Santa Catarina	1 381 966	91,9	7,3	0,8	0,0
Rio Grande do Sul	2 702 837	96,3	2,5	1,0	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	97,1	2,2	0,6	0,1
Centro-Oeste	**3 090 011**	**91,7**	**5,7**	**1,9**	**0,6**
Mato Grosso do Sul	555 681	94,8	3,3	1,4	0,6
Mato Grosso	553 719	85,0	8,1	5,2	1,7
Goiás	1 378 607	93,0	5,1	1,4	0,5
Distrito Federal	602 004	92,3	7,1	0,4	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Tabela 4.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com saneamento adequado, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos							
	Total (1)	Com saneamento adequado						
		Total (%)	Classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita* em salario minímo (%)					
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**42 107 183**	**64,1**	**42,2**	**57,2**	**70,0**	**77,6**	**82,3**	**88,2**
Norte	**2 469 430**	**11,5**	**6,7**	**9,2**	**13,9**	**17,6**	**20,5**	**28,5**
Rondônia	259 385	5,1	2,0	1,3	4,8	13,9	16,7	19,2
Acre	106 163	24,9	11,4	20,6	30,7	45,3	49,0	44,2
Amazonas	533 209	7,3	4,7	8,8	8,5	6,6	11,9	8,0
Roraima	69 335	16,3	3,8	10,9	32,3	25,7	28,0	31,6
Pará	1 133 380	14,0	8,2	11,2	17,0	23,0	25,4	41,1
Região Metropolitana de Belém	470 293	30,6	20,0	25,5	35,2	42,9	43,6	62,2
Amapá	109 491	5,0	2,6	3,2	6,2	6,8	2,7	22,2
Tocantins	236 506	11,1	8,4	6,7	14,8	14,9	17,8	34,2
Nordeste	**9 221 535**	**39,6**	**30,0**	**37,0**	**48,3**	**58,4**	**64,7**	**74,0**
Maranhão	947 102	20,3	15,9	15,0	25,3	48,0	46,2	50,0
Piauí	463 851	9,0	4,9	4,6	10,5	15,8	22,0	59,4
Ceará	1 535 949	34,9	25,9	33,4	42,2	53,8	61,8	75,1
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	51,8	41,0	49,0	59,7	71,1	74,8	80,0
Rio Grande do Norte	565 387	19,4	17,0	17,4	23,5	23,7	17,1	34,7
Paraíba	740 995	46,1	35,7	42,8	55,0	67,9	81,3	79,3
Pernambuco	1 639 267	45,5	37,3	43,4	54,7	63,6	69,5	74,9
Região Metropolitana de Recife	929 232	40,7	28,7	36,5	48,6	60,8	68,1	73,4
Alagoas	499 997	13,1	8,5	9,3	17,6	27,0	21,9	59,2
Sergipe	416 337	55,8	41,2	53,0	64,3	69,4	84,0	88,3
Bahia	2 412 650	57,5	44,6	56,5	68,1	74,6	83,9	90,0
Região Metropolitana de Salvador	874 901	78,2	67,8	74,7	84,3	91,5	94,2	98,6
Sudeste	**20 766 778**	**86,2**	**71,5**	**81,6**	**88,1**	**92,1**	**95,0**	**96,8**
Minas Gerais	4 519 421	83,1	70,1	80,2	88,2	92,6	94,7	95,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	84,7	72,0	78,6	87,4	93,7	94,5	98,1
Espírito Santo	772 275	69,8	53,9	62,9	74,3	82,3	83,5	92,9
Rio de Janeiro	4 638 110	78,6	62,1	71,2	77,8	84,5	90,7	93,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	83,3	68,0	75,1	82,8	88,4	94,1	96,2
São Paulo	10 836 972	91,9	80,0	88,7	93,2	95,1	97,4	98,7
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	88,2	72,5	81,5	88,9	93,3	97,2	99,0
Sul	**6 581 390**	**59,4**	**42,6**	**49,4**	**59,9**	**66,4**	**72,8**	**83,0**
Paraná	2 496 587	59,1	39,9	48,2	62,6	69,2	75,4	88,1
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	81,6	67,5	77,5	80,9	84,0	90,6	96,0
Santa Catarina	1 381 966	52,9	36,5	42,2	53,7	57,4	61,9	75,6
Rio Grande do Sul	2 702 837	63,0	47,9	54,4	60,9	69,4	77,3	82,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	81,2	64,8	74,0	78,9	87,9	91,6	93,9
Centro-Oeste	**3 090 011**	**40,6**	**26,8**	**30,6**	**39,0**	**51,0**	**63,7**	**74,4**
Mato Grosso do Sul	555 681	14,9	7,3	9,0	13,5	22,0	31,0	41,4
Mato Grosso	553 719	23,7	13,1	18,1	22,9	26,2	45,2	52,9
Goiás	1 378 607	36,9	19,8	28,6	40,1	53,5	65,1	75,2
Distrito Federal	602 004	88,2	83,3	87,7	89,6	88,5	90,7	90,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

Tabela 4.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso ao serviço de iluminação elétrica e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos					
	Total	Por acesso ao serviço de iluminação elétrica (%)	Por posse de alguns bens duráveis (%)			
			Filtro de água	TV a cores	Geladeira	Freezer
Brasil	**42 107 183**	**99,5**	**54,3**	**90,3**	**91,7**	**17,7**
Norte	**2 469 430**	**97,8**	**33,1**	**84,6**	**83,9**	**15,3**
Rondônia	259 385	99,6	47,8	86,3	92,5	15,6
Acre	106 163	98,5	22,6	85,6	87,2	12,7
Amazonas	533 209	99,2	14,9	90,3	89,9	19,0
Roraima	69 335	99,5	22,8	85,8	88,9	13,1
Pará	1 133 380	98,6	33,1	83,7	80,5	13,3
Região Metropolitana de Belém	470 293	99,8	34,4	90,1	83,6	20,0
Amapá	109 491	99,2	30,8	87,5	78,9	34,2
Tocantins	236 506	96,9	69,5	80,4	84,5	10,3
Nordeste	**9 221 535**	**98,8**	**54,1**	**82,1**	**79,4**	**8,8**
Maranhão	947 102	98,3	62,5	78,8	78,6	8,9
Piauí	463 851	97,3	73,7	80,5	81,1	8,8
Ceará	1 535 949	98,3	57,8	82,2	76,1	6,7
Região Metropolitana de Fortaleza	818 455	99,2	55,3	87,2	83,9	10,0
Rio Grande do Norte	565 387	99,3	34,5	85,0	82,9	9,6
Paraíba	740 995	99,4	43,1	80,5	76,8	8,2
Pernambuco	1 639 267	99,8	38,7	83,4	81,9	10,2
Região Metropolitana de Recife	929 232	99,9	30,2	89,5	90,3	13,7
Alagoas	499 997	98,4	32,1	80,2	78,0	8,1
Sergipe	416 337	98,8	55,1	86,5	85,8	8,3
Bahia	2 412 650	98,7	67,3	82,2	78,8	9,3
Região Metropolitana de Salvador	874 901	99,8	60,6	89,0	89,0	14,6
Sudeste	**20 766 778**	**99,9**	**65,5**	**94,1**	**96,5**	**18,0**
Minas Gerais	4 519 421	99,6	80,7	89,3	91,9	10,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 331 174	99,8	87,6	93,0	95,6	13,9
Espírito Santo	772 275	99,8	69,0	89,7	94,4	21,2
Rio de Janeiro	4 638 110	100,0	75,8	96,9	98,1	23,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 656 948	100,0	78,0	97,4	98,3	25,8
São Paulo	10 836 972	99,9	54,5	95,1	97,8	18,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 230 333	100,0	56,4	96,4	97,9	18,8
Sul	**6 581 390**	**99,6**	**22,4**	**92,1**	**96,0**	**30,0**
Paraná	2 496 587	99,5	26,2	90,2	94,9	18,8
Região Metropolitana de Curitiba	787 951	99,8	28,3	94,1	96,9	20,6
Santa Catarina	1 381 966	99,8	25,2	94,1	98,2	41,7
Rio Grande do Sul	2 702 837	99,7	17,6	92,8	96,0	34,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 174 018	99,8	19,0	94,8	97,0	30,8
Centro-Oeste	**3 090 011**	**99,6**	**64,6**	**89,7**	**93,1**	**18,4**
Mato Grosso do Sul	555 681	99,7	32,9	88,9	93,1	18,8
Mato Grosso	553 719	98,8	53,9	85,3	92,2	21,3
Goiás	1 378 607	99,7	73,5	89,2	92,0	14,1
Distrito Federal	602 004	99,7	83,4	95,8	96,2	25,3

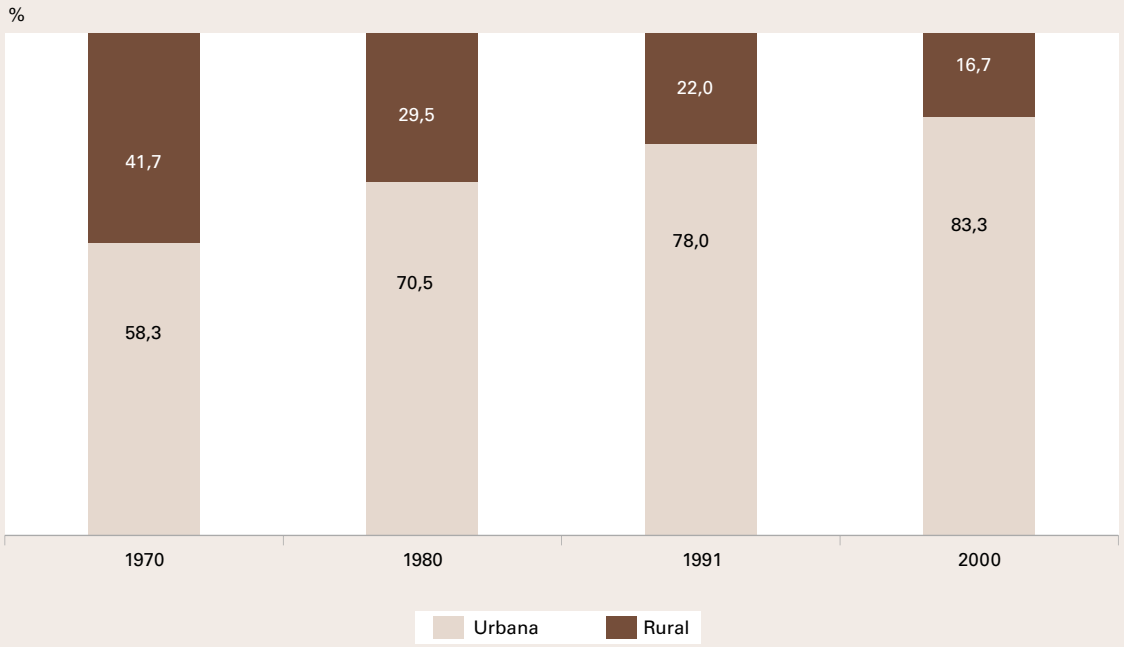
Tabela 4.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso ao serviço de iluminação elétrica e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Por posse de alguns bens duráveis (%)			
	Máquina de lavar	Computador	Computador com acesso à Internet	Telefone fixo
Brasil	**38,4**	**17,5**	**13,2**	**57,8**
Norte	**23,2**	**7,7**	**5,1**	**37,4**
Rondônia	21,8	8,9	6,7	48,2
Acre	11,0	10,3	8,2	54,0
Amazonas	34,6	8,8	5,6	44,5
Roraima	29,6	8,6	6,5	41,5
Pará	20,5	6,8	4,4	29,6
Região Metropolitana de Belém	30,4	12,1	8,8	44,0
Amapá	42,9	7,1	4,2	36,7
Tocantins	8,3	7,3	3,9	42,5
Nordeste	**13,3**	**8,4**	**6,0**	**37,4**
Maranhão	10,0	5,3	4,1	31,7
Piauí	6,3	5,3	4,2	37,8
Ceará	9,7	7,8	5,3	32,9
Região Metropolitana de Fortaleza	14,8	11,6	8,4	43,6
Rio Grande do Norte	16,6	9,7	6,6	36,5
Paraíba	13,4	8,2	5,6	36,5
Pernambuco	18,3	9,5	6,9	39,6
Região Metropolitana de Recife	25,6	13,6	10,5	51,4
Alagoas	11,1	7,7	6,2	33,7
Sergipe	15,2	10,4	7,7	38,1
Bahia	14,1	9,2	6,7	42,1
Região Metropolitana de Salvador	**24,1**	**15,3**	**11,9**	**59,6**
Sudeste	**47,9**	**22,0**	**16,8**	**66,0**
Minas Gerais	27,2	14,7	10,0	59,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	38,2	21,2	15,7	70,3
Espírito Santo	32,3	17,6	13,8	63,1
Rio de Janeiro	54,9	21,2	16,5	62,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	57,4	22,5	18,0	64,4
São Paulo	54,7	25,7	20,0	70,6
Região Metropolitana de São Paulo	63,3	29,1	22,9	75,4
Sul	**52,6**	**20,9**	**15,6**	**67,1**
Paraná	43,6	20,4	15,6	68,6
Região Metropolitana de Curitiba	66,6	27,5	21,9	81,0
Santa Catarina	57,2	23,1	17,9	72,0
Rio Grande do Sul	58,5	20,2	14,4	63,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	69,7	25,4	19,0	68,6
Centro-Oeste	**31,5**	**15,7**	**12,4**	**59,1**
Mato Grosso do Sul	32,0	13,1	10,6	58,5
Mato Grosso	40,2	13,3	10,6	50,2
Goiás	18,5	10,8	7,9	56,6
Distrito Federal	52,9	31,4	25,9	73,2

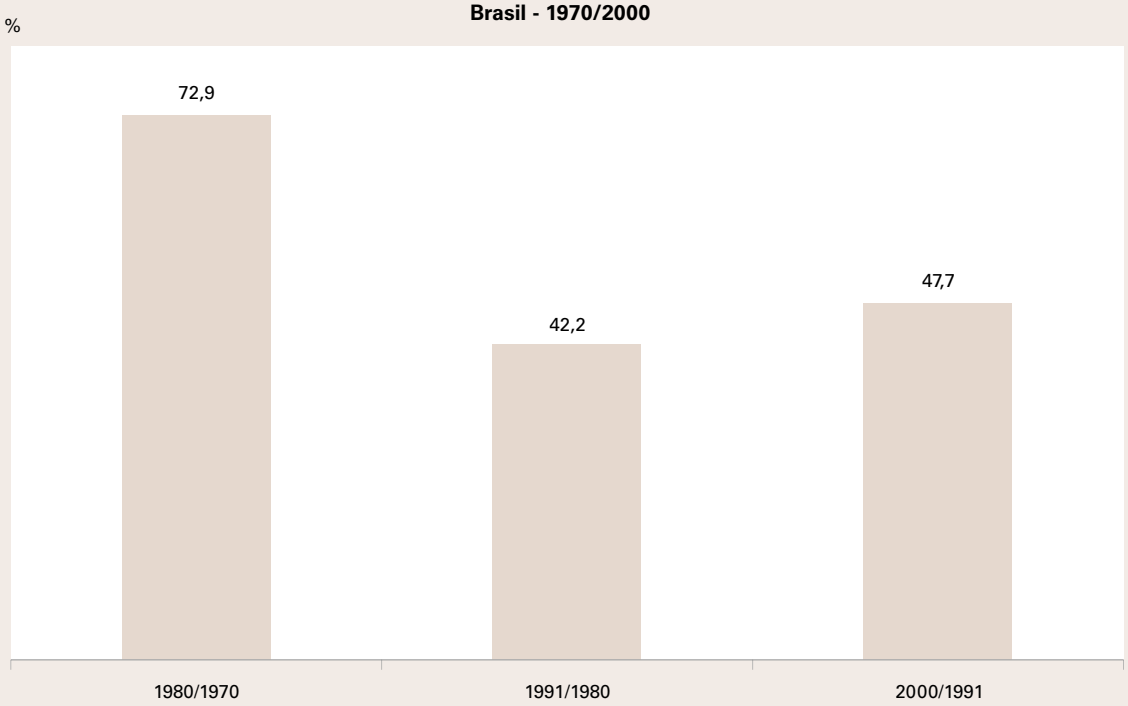
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 4.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio - Brasil - 1970/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970/2000.

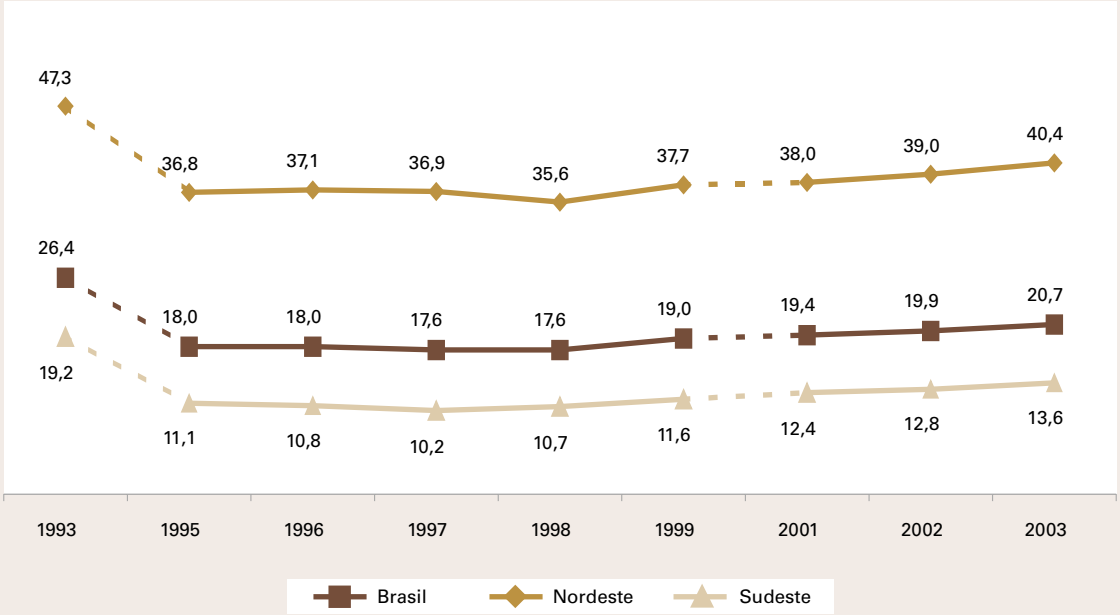
Gráfico 4.2 - Taxa de crescimento dos domicílios particulares permanentes urbanos Brasil - 1970/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970/2000.

Gráfico 4.3 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento domiciliar *per capita* de até ½ salário mínimo Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003

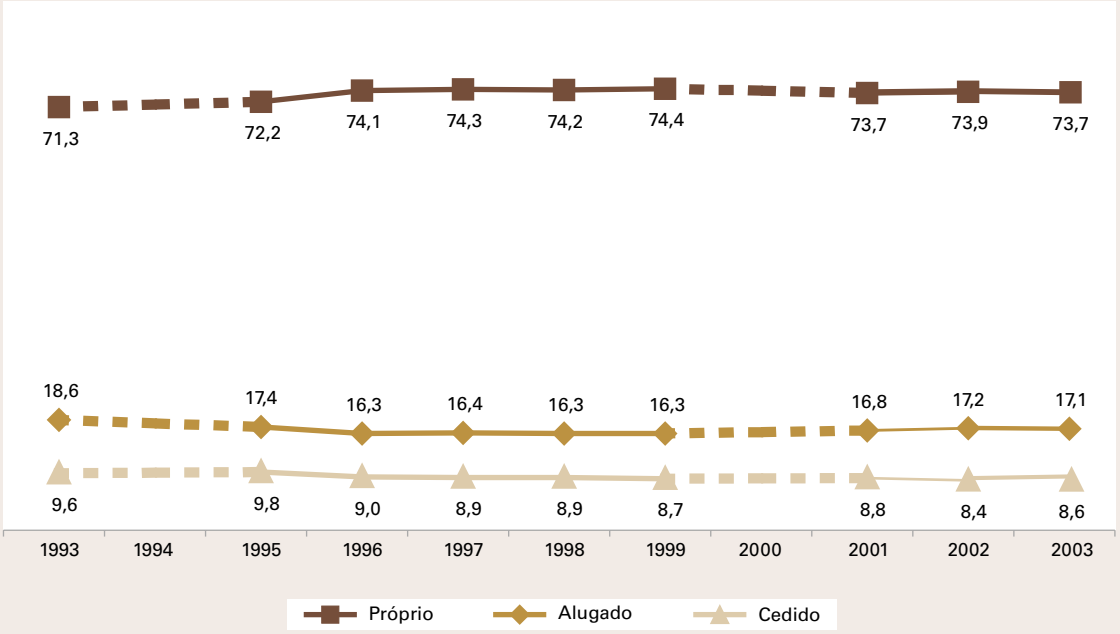
%



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

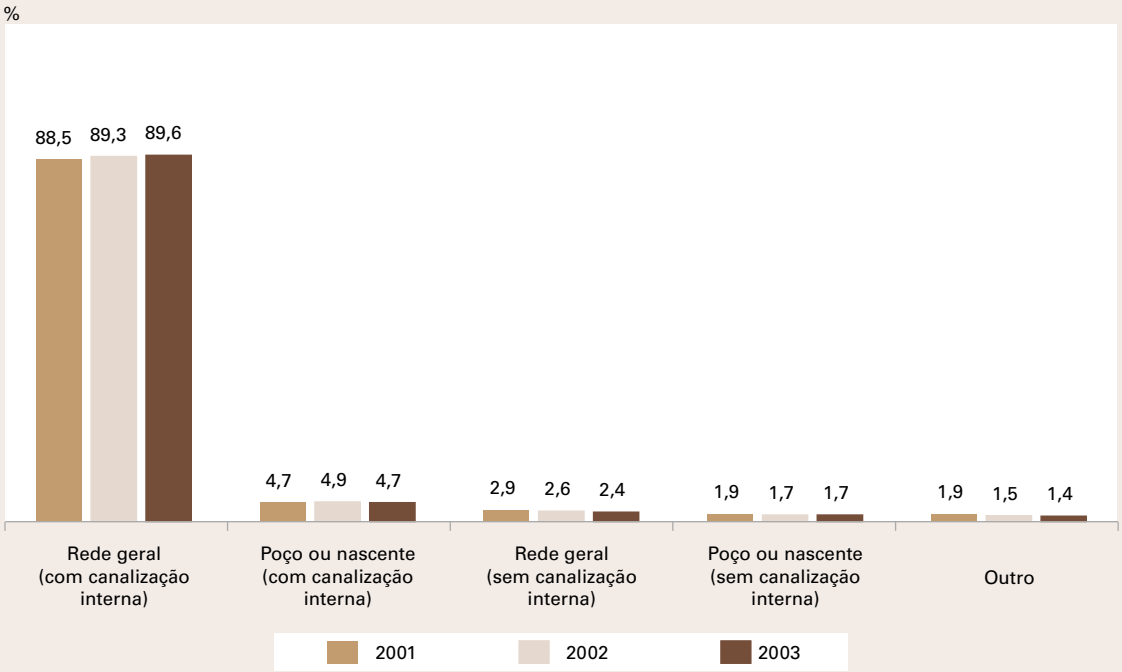
Gráfico 4.4 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por condição de ocupação - Brasil - 1993/2003

%



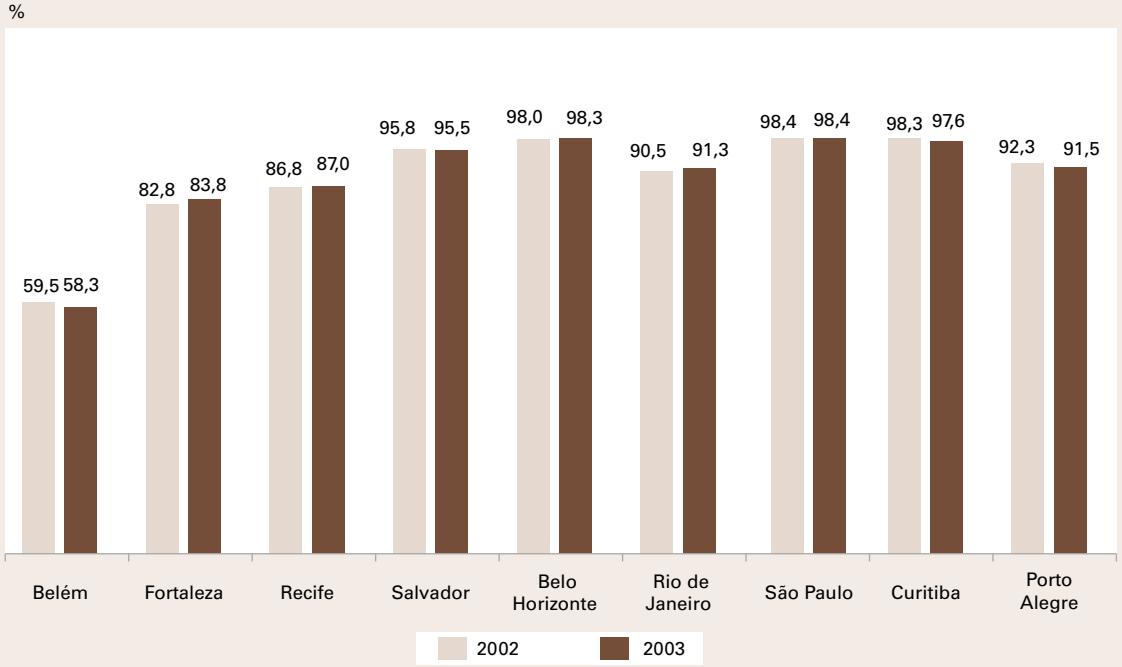
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Gráfico 4.5 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de abastecimento de água - Brasil - 2001-2003



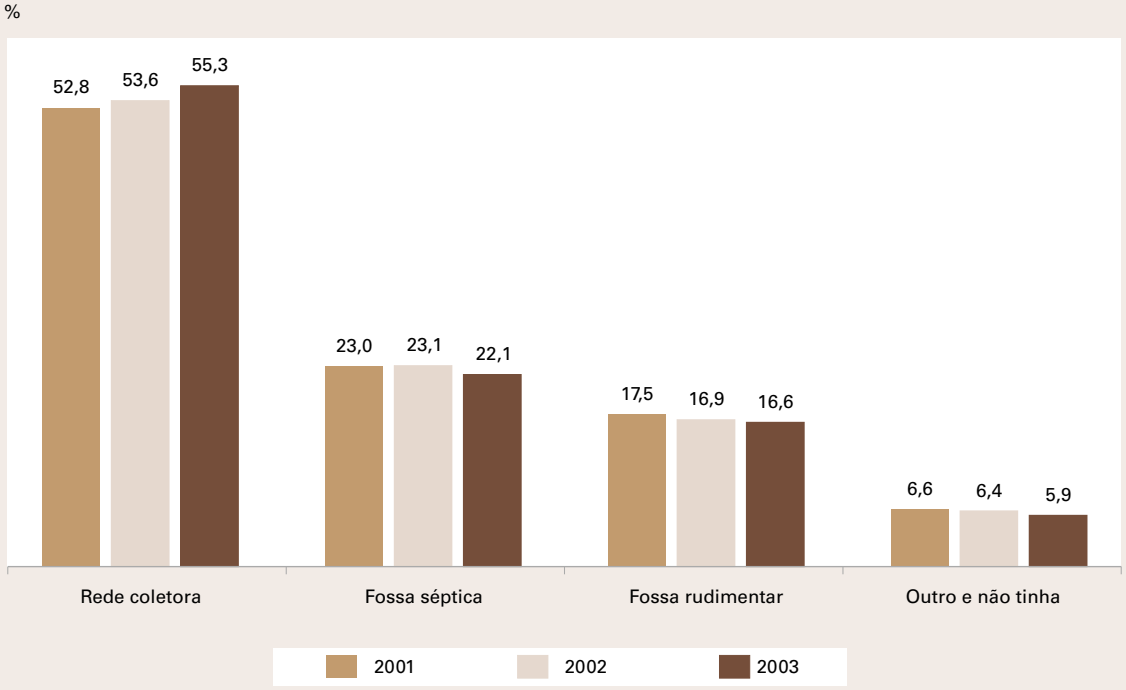
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2003.

Gráfico 4.6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com abastecimento de água por rede geral com canalização interna Regiões Metropolitanas - 2002-2003



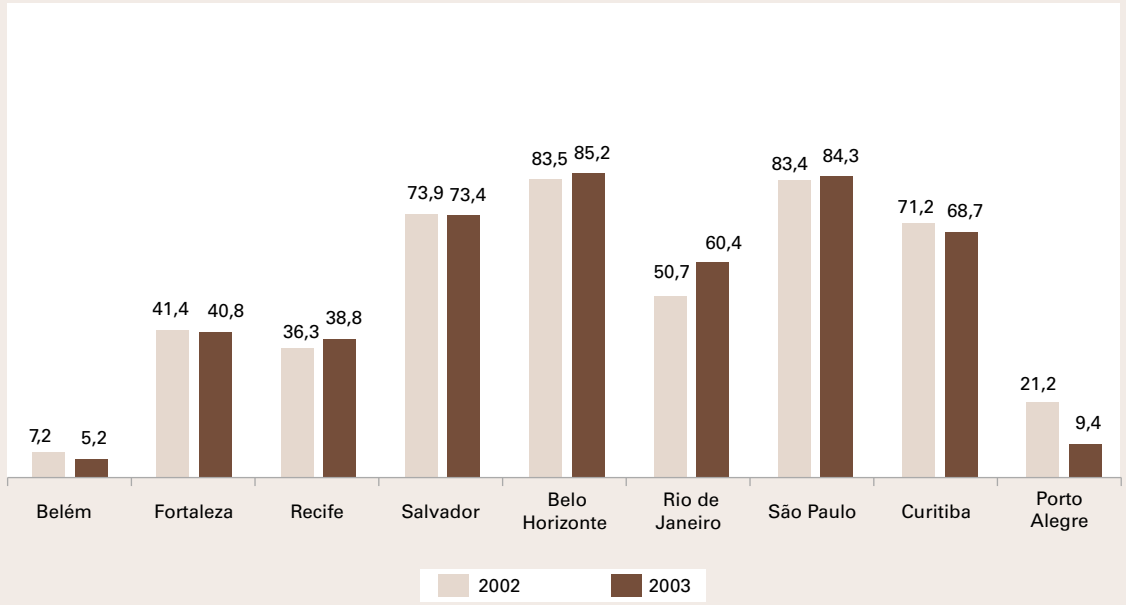
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002-2003.

Gráfico 4.7 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de esgotamento sanitário - Brasil - 2001-2003



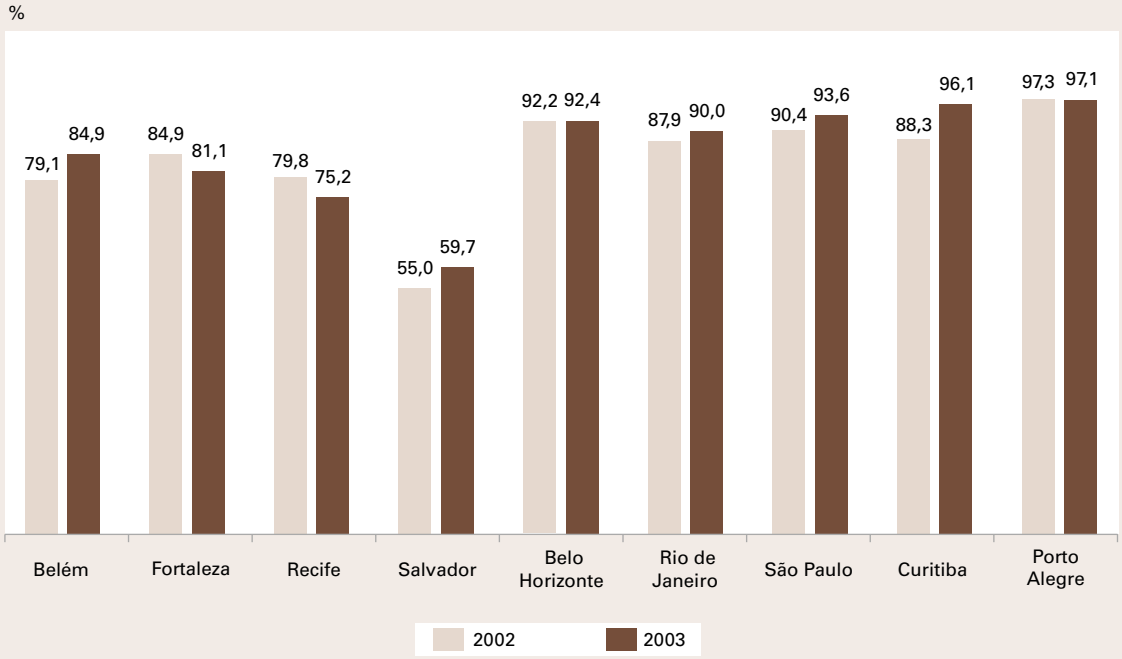
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2003.

Gráfico 4.8 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com esgotamento sanitário através de rede coletora Regiões Metropolitanas - 2002-2003



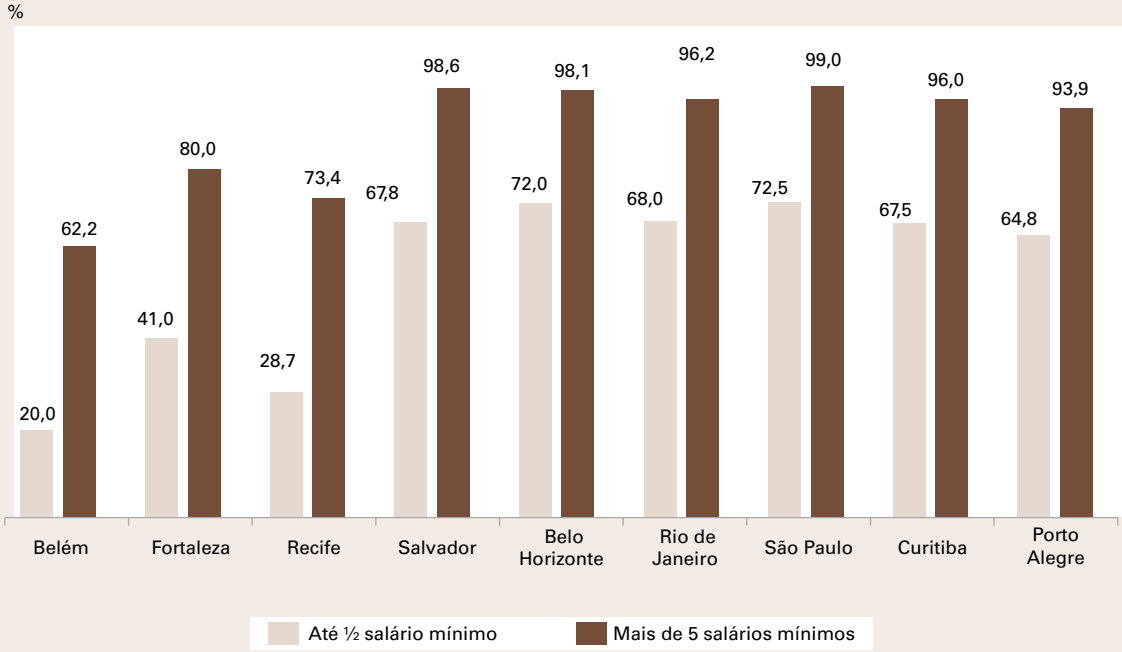
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002-2003.

Gráfico 4.9 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de lixo coletado diretamente
Regiões Metropolitanas - 2002-2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002-2003.

Gráfico 4.10 - Proporção de domicílios com saneamento adequado, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo
Regiões Metropolitanas - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Família

O estudo das famílias é de grande importância para caracterizar a vida da maioria das pessoas. As famílias são unidades fundamentais para análise estatística em várias áreas; tais como: os estudos de gastos e de distribuição de renda, comportamento demográfico, participação no mercado de trabalho, ou seja, no contexto dos indicadores sociais e, especialmente, no que se refere às políticas públicas específicas.

Nos países industrializados, o padrão de organização das famílias vem sofrendo uma série de alterações devido à emergência de novos tipos de arranjos, fato este que se reflete também no Brasil. As tendências mais proeminentes são, sem dúvida, a redução do tamanho da família, em função do rápido e intenso processo de redução da fecundidade nas últimas décadas, e o crescimento do número de famílias cuja pessoa de referência é uma mulher, ocorrido não só pelo ingresso maciço de mulheres no mercado de trabalho nos últimos anos como também resultado do aumento da esperança de vida ao nascer das mulheres e, por conseguinte, do aumento de mulheres na condição de viúvas.

Dadas estas transformações no comportamento das famílias, é importante que as estatísticas nacionais reflitam estas mudanças. As fontes mais apropriadas são os censos de população e as pesquisas domiciliares amostrais. Neste sentido, o IBGE vem, através dos censos populacionais decenais e, anualmente, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, traçando perfis socioeconômicos das famílias brasileiras, que podem ser construídos para todas as Unidades da Federação e regiões metropolitanas.

Para o entendimento do universo familiar a partir de dados estatísticos, faz-se necessária a indicação de quem seria a pessoa responsável ou de referência na família. A decisão, ou melhor, a nomeação de uma pessoa de referência ocorre no seio do contexto familiar e é tomada em função do reconhecimento de seus membros sobre a autoridade moral ou financeira de um deles. Nessa medida, este papel tem extrema significância em termos culturais e socioeconômicos.

Nos dez anos que abrangem o período de 1993 a 2003, as famílias com mulheres como pessoa de referência passou de 22,3% para 28,8%, o que significa um crescimento relativo de quase 30%. Na Região Sul, este percentual cresceu mais de 40%, passando de 18,6% para 26,4% - a maior taxa de crescimento entre as regiões brasileiras. As Regiões Nordeste e Sudeste, por sua vez, apresentaram, em média, cerca de 29% das famílias nessa condição. Sem dúvida, o aumento da participação de famílias com responsabilidade feminina está relacionado com o crescimento da importância socioeconômica do papel da mulher e como esta se insere no contexto familiar (Tabela 5.1 e Gráfico 5.1).

A presença de cônjuge é um aspecto importante para a discussão dos papéis sociais masculinos e femininos na família. Nestes últimos dez anos, o padrão dominante foi o de responsáveis homens com cônjuges. Entre 1993 e 2002, houve um crescimento percentual de mulheres com cônjuge na chefia das famílias, porém o resultado para 2003 volta aos mesmos parâmetros do inicío da década de 1990. Estes resultados podem estar associados ao entendimento do que seja pessoa de referência ou mesmo a uma situação conjuntural causada por desemprego ou baixos rendimentos do cônjuge homem. Algumas regiões metropolitanas se destacaram com percentuais muito acima da média de famílias com chefia feminina sem a presença de cônjuge: Belém com 15,1%, Salvador com 13,6% e Porto Alegre com 11,4% (Tabelas 5.1 e 5.2 e Gráfico 5.2).

A redução do tamanho das famílias, entre 1993 e 2003, pode ser verificada pelo número de pessoas e filhos nas famílias. Tais reduções ocorreram em todas as áreas do País, sendo ainda mais intensa no Nordeste, cujo número de pessoas na família passou de 4,1 para 3,5, e o de filhos de 2,1 para 1,6 no período. Quando se analisa este indicador tendo o rendimento familiar como variável de controle, observa-se que nas famílias de rendimento mais baixo tanto o número de pessoas como o de filhos é mais elevado do que daquelas famílias com melhores rendimentos. No Brasil, a média de pessoas e filhos nas famílias com até ¼ de salário mínimo *per capita* foi de 4,6 e 2,7, respectivamente. Já para as famílias com mais de 5 salários mínimos *per capita*, tais médias foram de 2,5 e 0,8, respectivamente. Tal comportamento pode ser verificado em todos os estados e regiões metropolitanas do País (Tabelas 5.8 e 5.9 e Gráfico 5.3).

Famílias nucleares são representadas por quatro tipos ou núcleos básicos: casal com filhos, casal sem filhos, pai com filhos e mãe com filhos (esses dois últimos do tipo monoparental). Outros parentes e agregados podem ainda ser somados aos núcleos formando famílias extensas e compostas, dependendo da sua composição. Em 2003, a distribuição das famílias brasileiras de acordo com o tipo mostra tendências verificadas em

todas as Unidades da Federação, como o aumento do número das famílias com pessoas de referência do sexo feminino e filhos (18% no período), associado à redução daquelas formadas pelo casal com filhos (-13%). As Regiões Norte e Nordeste apresentam percentuais de famílias desse tipo mais elevados, o que pode em parte ser justificado pelo fato destas regiões ainda possuírem uma significativa base rural na qual ainda é freqüente a expulsão de população, em geral o marido, em busca de melhores oportunidades. (Tabela 5.3 e Gráficos 5.4 e 5.5).

O rendimento familiar é um parâmetro do bem-estar da família, especialmente na sociedade brasileira onde a oferta de serviços básicos como saúde e educação ainda não são suficientes para garantir um desenvolvimento pleno de seus membros. Quando se analisa o rendimento familiar per capita, no período de 1993 a 2003, verifica-se que houve uma redução da proporção de famílias com rendimento médio per capita de até ½ salário mínimo. Porém, ao observar os dados para os anos finais da década passada e os do início deste milênio, percebe-se que percentuais relativos a estas famílias permanecem nos mesmos patamares. As famílias nordestinas nesta situação são muito mais numerosas do que no Sudeste (Tabela 5.4 e Gráfico 5.6).

Quando se analisa o rendimento médio familiar per capita por tipo de arranjo familiar, comparando a situação daquelas constituídas pelo casal com filhos e daquelas monoparentais femininas cuja pessoa de referência é uma mulher sem cônjuge com filhos, contata-se que as distribuições são bastante semelhantes, mas que as diferenças ocorrem de maneira mais evidente nas classes de rendimento superiores a 2 salários mínimos per capita (Tabelas 5.5 e 5.6 e Gráfico 5.7).

Em termos do valor do rendimento médio, quando comparado aquele referente ao das famílias situadas dentre os 40% mais pobres e aquele das que se encontravam dentre os 10% mais ricos na pirâmide do rendimento total, a tendência observada, no período de 1993 a 2003, é de manutenção da distância e dos valores auferidos. Estas observações são válidas para todas as Unidades da Federação e regiões metropolitanas (Tabela 5.10 e Gráfico 5.8).

É dentro da família que a renda de seus membros é reunida para que se organize um orçamento comum. O rendimento adquirido é basicamente o que define suas possibilidades de bem-estar, utilização de bens e serviços, além do consumo. Em 2003, em quase 40% das famílias uma só pessoa estava ocupada, 32% duas pessoas e 13% três pessoas. No caso das famílias em que apenas uma pessoa estava ocupada, o Distrito Federal se destaca com um percentual de 46,6% e as Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Salvador e Rio de Janeiro com percentuais em torno de 45%. No caso das famílias com dois ocupados, os estados do Sul com percentuais em torno de mais de 36%. Também no caso das familias com três pessoas ocupadas o Sul e o Nordeste apresentam percentuais bem acima da média, provavelmente, em função de sua base rural e da agricultura familiar, prática comum a estas duas áreas (Tabela 5.13).

Tabela 5.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Brasil (1)	**53 082 558**	**173 415 025**	**53 082 558**	**34 978 104**	**75 117 952**	**9 597 047**	**639 364**
Norte (2)	**2 820 656**	**10 108 661**	**2 820 656**	**1 814 372**	**4 710 577**	**699 851**	**63 205**
Rondônia	280 649	965 323	280 649	188 494	431 990	57 966	6 224
Acre	117 581	409 499	117 581	73 537	184 570	31 881	1 930
Amazonas	624 011	2 324 823	624 011	404 716	1 134 969	144 508	16 619
Roraima	78 726	285 350	78 726	49 947	141 343	14 081	1 253
Pará	1 318 410	4 656 468	1 318 410	838 753	2 154 838	323 423	21 044
Região Metropolitana de Belém	571 384	1 867 409	571 384	337 615	804 181	144 995	9 234
Amapá	114 966	494 028	114 966	76 859	233 760	57 068	11 375
Tocantins	353 451	1 228 068	353 451	235 219	550 740	82 560	6 098
Nordeste	**13 999 414**	**49 342 404**	**13 999 414**	**9 143 185**	**22 860 965**	**3 149 401**	**189 439**
Maranhão	1 516 171	5 870 428	1 516 171	1 035 007	2 763 787	526 691	28 772
Piauí	821 799	2 916 554	821 799	544 317	1 370 186	169 557	10 695
Ceará	2 194 051	7 762 310	2 194 051	1 467 735	3 613 833	449 459	37 232
Região Metropolitana de Fortaleza	936 458	3 164 829	936 458	590 616	1 414 922	201 907	20 926
Rio Grande do Norte	848 554	2 892 216	848 554	561 628	1 290 920	183 133	7 981
Paraíba	1 044 420	3 515 576	1 044 420	672 255	1 580 586	207 736	10 579
Pernambuco	2 353 436	8 163 605	2 353 436	1 504 136	3 773 488	505 009	27 536
Região Metropolitana de Recife	1 071 726	3 467 171	1 071 726	648 424	1 493 650	241 098	12 273
Alagoas	797 157	2 919 334	797 157	542 570	1 393 724	180 389	5 494
Sergipe	557 691	1 876 576	557 691	348 717	870 026	96 600	3 542
Bahia	3 866 135	13 425 805	3 866 135	2 466 820	6 204 415	830 827	57 608
Região Metropolitana de Salvador	987 072	3 174 058	987 072	560 023	1 392 511	217 954	16 498
Sudeste	**23 972 820**	**75 383 629**	**23 972 820**	**15 562 409**	**31 718 477**	**3 888 381**	**241 542**
Minas Gerais	5 674 531	18 551 347	5 674 531	3 629 163	8 202 710	992 526	52 417
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 440 676	4 604 688	1 440 676	863 417	2 048 006	240 762	11 827
Espírito Santo	996 082	3 244 390	996 082	670 457	1 408 010	161 865	7 976
Rio de Janeiro	5 057 080	14 881 576	5 057 080	3 077 441	5 807 524	881 846	57 685
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 879 420	11 222 910	3 879 420	2 302 672	4 309 550	686 233	45 035
São Paulo	12 245 127	38 706 316	12 245 127	8 185 348	16 300 233	1 852 144	123 464
Região Metropolitana de São Paulo	5 817 921	18 605 866	5 817 921	3 758 386	7 970 903	988 931	69 725
Sul	**8 396 726**	**26 012 552**	**8 396 726**	**5 836 511**	**10 537 093**	**1 157 492**	**84 730**
Paraná	3 117 942	9 904 093	3 117 942	2 166 618	4 117 929	473 489	28 115
Região Metropolitana de Curitiba	928 074	2 933 731	928 074	625 602	1 233 535	138 234	8 286
Santa Catarina	1 769 799	5 605 828	1 769 799	1 298 420	2 293 189	216 762	27 658
Rio Grande do Sul	3 508 985	10 502 631	3 508 985	2 371 473	4 125 975	467 241	28 957
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 305 193	3 867 577	1 305 193	827 025	1 539 022	179 538	16 799
Centro-Oeste	**3 825 804**	**12 312 881**	**3 825 804**	**2 568 474**	**5 169 207**	**690 286**	**59 110**
Mato Grosso do Sul	693 150	2 172 432	693 150	472 997	891 215	108 982	6 088
Mato Grosso	783 443	2 652 743	783 443	564 317	1 135 505	155 749	13 729
Goiás	1 674 159	5 315 008	1 674 159	1 112 359	2 214 961	293 227	20 302
Distrito Federal	675 052	2 172 698	675 052	418 801	927 526	132 328	18 991

Tabela 5.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes com pessoa de referência do sexo masculino	Pessoas residentes em famílias com pessoas de referência do sexo masculino					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Brasil (1)	**37 798 203**	**132 846 018**	**37 798 203**	**33 312 820**	**56 135 082**	**5 211 889**	**388 024**
Norte (2)	**1 877 694**	**7 224 939**	**1 877 694**	**1 638 945**	**3 293 707**	**377 925**	**36 668**
Rondônia	197 556	707 898	197 556	173 683	301 873	31 138	3 648
Acre	78 572	291 475	78 572	66 272	127 055	18 239	1 337
Amazonas	408 878	1 665 789	408 878	360 806	806 200	80 706	9 199
Roraima	51 019	195 009	51 019	43 525	90 919	8 449	1 097
Pará	872 668	3 330 829	872 668	765 362	1 504 701	175 675	12 423
Região Metropolitana de Belém	341 180	1 185 865	341 180	286 584	486 007	68 530	3 564
Amapá	76 222	330 421	76 222	63 177	158 800	26 114	6 108
Tocantins	256 323	947 786	256 323	219 318	420 735	47 271	4 139
Nordeste	**9 896 890**	**37 621 723**	**9 896 890**	**8 743 473**	**17 178 504**	**1 688 128**	**114 728**
Maranhão	1 115 735	4 589 233	1 115 735	1 002 245	2 143 574	305 301	22 378
Piauí	582 488	2 243 934	582 488	525 987	1 036 675	92 164	6 620
Ceará	1 577 236	6 004 668	1 577 236	1 412 704	2 762 562	232 512	19 654
Região Metropolitana de Fortaleza	616 128	2 236 342	616 128	545 964	983 658	81 315	9 277
Rio Grande do Norte	615 639	2 259 211	615 639	548 948	996 481	92 510	5 633
Paraíba	739 070	2 683 656	739 070	653 501	1 180 004	105 793	5 288
Pernambuco	1 601 806	6 050 921	1 601 806	1 425 062	2 751 350	257 183	15 520
Região Metropolitana de Recife	669 208	2 330 927	669 208	585 595	968 372	101 095	6 657
Alagoas	564 573	2 270 557	564 573	518 307	1 092 909	92 021	2 747
Sergipe	383 493	1 386 823	383 493	329 075	621 447	51 520	1 288
Bahia	2 716 850	10 132 720	2 716 850	2 327 644	4 593 502	459 124	35 600
Região Metropolitana de Salvador	598 168	2 022 808	598 168	483 728	839 455	91 973	9 484
Sudeste	**16 959 488**	**57 637 765**	**16 959 488**	**14 915 973**	**23 519 461**	**2 095 331**	**147 512**
Minas Gerais	4 053 310	14 314 759	4 053 310	3 521 813	6 173 554	536 541	29 541
Região Metropolitana de Belo Horizonte	948 493	3 305 953	948 493	810 377	1 436 055	104 924	6 104
Espírito Santo	716 926	2 493 710	716 926	632 458	1 047 678	90 549	6 099
Rio de Janeiro	3 456 838	11 073 256	3 456 838	2 988 368	4 172 093	424 983	30 974
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 603 072	8 231 346	2 603 072	2 229 414	3 058 094	316 568	24 198
São Paulo	8 732 414	29 756 040	8 732 414	7 773 334	12 126 136	1 043 258	80 898
Região Metropolitana de São Paulo	3 944 635	13 669 704	3 944 635	3 491 378	5 665 677	526 354	41 660
Sul	**6 181 130**	**20 521 951**	**6 181 130**	**5 519 566**	**8 128 364**	**647 520**	**45 371**
Paraná	2 305 020	7 840 521	2 305 020	2 063 716	3 194 550	263 324	13 911
Região Metropolitana de Curitiba	641 426	2 179 268	641 426	571 357	882 112	79 476	4 897
Santa Catarina	1 370 104	4 620 152	1 370 104	1 257 214	1 840 991	134 910	16 933
Rio Grande do Sul	2 506 006	8 061 278	2 506 006	2 198 636	3 092 823	249 286	14 527
Região Metropolitana de Porto Alegre	850 984	2 743 156	850 984	732 337	1 066 787	85 468	7 580
Centro-Oeste	**2 819 457**	**9 595 372**	**2 819 457**	**2 441 665**	**3 898 470**	**393 318**	**42 462**
Mato Grosso do Sul	526 509	1 734 032	526 509	455 366	682 605	65 387	4 165
Mato Grosso	613 647	2 168 651	613 647	538 416	906 411	99 880	10 297
Goiás	1 237 126	4 171 055	1 237 126	1 073 748	1 685 106	160 432	14 643
Distrito Federal	442 175	1 521 634	442 175	374 135	624 348	67 619	13 357

Tabela 5.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes com pessoa de referência do sexo feminino	Pessoas residentes em famílias com pessoas de referência do sexo feminino					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Brasil (1)	**15 284 355**	**40 569 007**	**15 284 355**	**1 665 284**	**18 982 870**	**4 385 158**	**251 340**
Norte (2)	**942 962**	**2 883 722**	**942 962**	**175 427**	**1 416 870**	**321 926**	**26 537**
Rondônia	83 093	257 425	83 093	14 811	130 117	26 828	2 576
Acre	39 009	118 024	39 009	7 265	57 515	13 642	593
Amazonas	215 133	659 034	215 133	43 910	328 769	63 802	7 420
Roraima	27 707	90 341	27 707	6 422	50 424	5 632	156
Pará	445 742	1 325 639	445 742	73 391	650 137	147 748	8 621
Região Metropolitana de Belém	230 204	681 544	230 204	51 031	318 174	76 465	5 670
Amapá	38 744	163 607	38 744	13 682	74 960	30 954	5 267
Tocantins	97 128	280 282	97 128	15 901	130 005	35 289	1 959
Nordeste	**4 102 524**	**11 720 681**	**4 102 524**	**399 712**	**5 682 461**	**1 461 273**	**74 711**
Maranhão	400 436	1 281 195	400 436	32 762	620 213	221 390	6 394
Piauí	239 311	672 620	239 311	18 330	333 511	77 393	4 075
Ceará	616 815	1 757 642	616 815	55 031	851 271	216 947	17 578
Região Metropolitana de Fortaleza	320 330	928 487	320 330	44 652	431 264	120 592	11 649
Rio Grande do Norte	232 915	633 005	232 915	12 680	294 439	90 623	2 348
Paraíba	305 350	831 920	305 350	18 754	400 582	101 943	5 291
Pernambuco	751 630	2 112 684	751 630	79 074	1 022 138	247 826	12 016
Região Metropolitana de Recife	402 518	1 136 244	402 518	62 829	525 278	140 003	5 616
Alagoas	232 584	648 777	232 584	24 263	300 815	88 368	2 747
Sergipe	174 198	489 753	174 198	19 642	248 579	45 080	2 254
Bahia	1 149 285	3 293 085	1 149 285	139 176	1 610 913	371 703	22 008
Região Metropolitana de Salvador	388 904	1 151 250	388 904	76 295	553 056	125 981	7 014
Sudeste	**7 013 332**	**17 745 864**	**7 013 332**	**646 436**	**8 199 016**	**1 793 050**	**94 030**
Minas Gerais	1 621 221	4 236 588	1 621 221	107 350	2 029 156	455 985	22 876
Região Metropolitana de Belo Horizonte	492 183	1 298 735	492 183	53 040	611 951	135 838	5 723
Espírito Santo	279 156	750 680	279 156	37 999	360 332	71 316	1 877
Rio de Janeiro	1 600 242	3 808 320	1 600 242	89 073	1 635 431	456 863	26 711
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 276 348	2 991 564	1 276 348	73 258	1 251 456	369 665	20 837
São Paulo	3 512 713	8 950 276	3 512 713	412 014	4 174 097	808 886	42 566
Região Metropolitana de São Paulo	1 873 286	4 936 162	1 873 286	267 008	2 305 226	462 577	28 065
Sul	**2 215 596**	**5 490 601**	**2 215 596**	**316 945**	**2 408 729**	**509 972**	**39 359**
Paraná	812 922	2 063 572	812 922	102 902	923 379	210 165	14 204
Região Metropolitana de Curitiba	286 648	754 463	286 648	54 245	351 423	58 758	3 389
Santa Catarina	399 695	985 676	399 695	41 206	452 198	81 852	10 725
Rio Grande do Sul	1 002 979	2 441 353	1 002 979	172 837	1 033 152	217 955	14 430
Região Metropolitana de Porto Alegre	454 209	1 124 421	454 209	94 688	472 235	94 070	9 219
Centro-Oeste	**1 006 347**	**2 717 509**	**1 006 347**	**126 809**	**1 270 737**	**296 968**	**16 648**
Mato Grosso do Sul	166 641	438 400	166 641	17 631	208 610	43 595	1 923
Mato Grosso	169 796	484 092	169 796	25 901	229 094	55 869	3 432
Goiás	437 033	1 143 953	437 033	38 611	529 855	132 795	5 659
Distrito Federal	232 877	651 064	232 877	44 666	303 178	64 709	5 634

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 5.2 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e presença de cônjuge (%)					
	Homens			Mulheres		
	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge
Brasil (1)	**71,2**	**95,2**	**4,8**	**28,8**	**4,8**	**95,2**
Norte (2)	**66,6**	**90,3**	**9,7**	**33,4**	**9,7**	**90,3**
Rondônia	70,4	92,1	7,9	29,6	7,9	92,1
Acre	66,8	90,1	9,9	33,2	9,9	90,1
Amazonas	65,5	89,2	10,8	34,5	10,8	89,2
Roraima	64,8	87,1	12,9	35,2	12,9	87,1
Pará	66,2	91,2	8,8	33,8	8,8	91,2
Região Metropolitana de Belém	59,7	84,9	15,1	40,3	15,1	84,9
Amapá	66,3	82,2	17,8	33,7	17,8	82,2
Tocantins	72,5	93,2	6,8	27,5	6,8	93,2
Nordeste	**70,7**	**95,6**	**4,4**	**29,3**	**4,4**	**95,6**
Maranhão	73,6	96,8	3,2	26,4	3,2	96,8
Piauí	70,9	96,6	3,4	29,1	3,4	96,6
Ceará	71,9	96,3	3,7	28,1	3,7	96,3
Região Metropolitana de Fortaleza	65,8	92,4	7,6	34,2	7,6	92,4
Rio Grande do Norte	72,6	97,7	2,3	27,4	2,3	97,7
Paraíba	70,8	97,2	2,8	29,2	2,8	97,2
Pernambuco	68,1	94,7	5,3	31,9	5,3	94,7
Região Metropolitana de Recife	62,4	90,3	9,7	37,6	9,7	90,3
Alagoas	70,8	95,5	4,5	29,2	4,5	95,5
Sergipe	68,8	94,4	5,6	31,2	5,6	94,4
Bahia	70,3	94,4	5,6	29,7	5,6	94,4
Região Metropolitana de Salvador	60,6	86,4	13,6	39,4	13,6	86,4
Sudeste	**70,7**	**95,8**	**4,2**	**29,3**	**4,2**	**95,8**
Minas Gerais	71,4	97,0	3,0	28,6	3,0	97,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	65,8	93,9	6,1	34,2	6,1	93,9
Espírito Santo	72,0	94,3	5,7	28,0	5,7	94,3
Rio de Janeiro	68,4	97,1	2,9	31,6	2,9	97,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	67,1	96,8	3,2	32,9	3,2	96,8
São Paulo	71,3	95,0	5,0	28,7	5,0	95,0
Região Metropolitana de São Paulo	67,8	92,9	7,1	32,2	7,1	92,9
Sul	**73,6**	**94,6**	**5,4**	**26,4**	**5,4**	**94,6**
Paraná	73,9	95,3	4,7	26,1	4,7	95,3
Região Metropolitana de Curitiba	69,1	91,3	8,7	30,9	8,7	91,3
Santa Catarina	77,4	96,8	3,2	22,6	3,2	96,8
Rio Grande do Sul	71,4	92,7	7,3	28,6	7,3	92,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	65,2	88,6	11,4	34,8	11,4	88,6
Centro-Oeste	**73,7**	**95,1**	**4,9**	**26,3**	**4,9**	**95,1**
Mato Grosso do Sul	76,0	96,3	3,7	24,0	3,7	96,3
Mato Grosso	78,3	95,4	4,6	21,7	4,6	95,4
Goiás	73,9	96,5	3,5	26,1	3,5	96,5
Distrito Federal	65,5	89,3	10,7	34,5	10,7	89,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, (2) Exclusive a população rural,

Tabela 5.3 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias					
	Total	Tipo (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulheres sem cônjuge com filhos	Outros tipos (1)
Brasil (2)	**53 082 558**	**9,9**	**14,4**	**51,5**	**18,1**	**5,8**
Norte (3)	**2 820 656**	**7,3**	**11,4**	**53,0**	**21,5**	**6,4**
Rondônia	280 649	7,7	15,2	52,0	19,9	4,9
Acre	117 581	8,5	12,2	50,3	20,3	8,3
Amazonas	624 011	6,9	10,6	54,3	22,0	5,8
Roraima	78 726	7,6	9,7	53,7	23,5	5,6
Pará	1 318 410	7,1	10,9	52,8	22,3	6,6
Região Metropolitana de Belém	571 384	7,4	11,4	47,7	25,0	8,1
Amapá	114 966	8,1	10,4	56,4	15,8	7,7
Tocantins	353 451	9,0	13,3	53,3	17,4	7,0
Nordeste	**13 999 414**	**8,6**	**12,6**	**52,7**	**19,7**	**6,2**
Maranhão	1 516 171	6,6	12,6	55,7	18,7	6,3
Piauí	821 799	7,4	14,0	52,2	20,8	5,3
Ceará	2 194 051	7,1	12,6	54,3	19,5	6,3
Região Metropolitana de Fortaleza	936 458	7,3	11,4	51,7	22,5	6,7
Rio Grande do Norte	848 554	7,8	14,0	52,2	19,6	6,3
Paraíba	1 044 420	9,2	13,2	51,2	20,1	6,1
Pernambuco	2 353 436	8,5	12,1	51,9	21,5	5,8
Região Metropolitana de Recife	1 071 726	8,5	12,6	47,9	24,1	6,7
Alagoas	797 157	6,8	11,5	56,6	19,5	5,5
Sergipe	557 691	11,4	13,8	48,7	20,7	5,2
Bahia	3 866 135	10,5	12,2	51,6	18,6	6,8
Região Metropolitana de Salvador	987 072	11,2	11,2	45,5	23,5	8,0
Sudeste	**23 972 820**	**10,7**	**14,6**	**50,4**	**18,2**	**5,9**
Minas Gerais	5 674 531	10,5	12,3	51,7	19,0	6,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 440 676	10,9	10,8	49,1	21,9	7,1
Espírito Santo	996 082	10,8	15,2	52,1	16,9	4,8
Rio de Janeiro	5 057 080	13,2	15,8	45,1	19,2	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 879 420	14,1	15,9	43,5	19,3	6,8
São Paulo	12 245 127	9,7	15,1	51,8	17,5	5,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 817 921	9,7	13,8	50,8	19,3	6,0
Sul	**8 396 726**	**10,2**	**17,4**	**52,1**	**15,0**	**5,0**
Paraná	3 117 942	9,6	16,3	53,2	15,7	5,0
Região Metropolitana de Curitiba	928 074	9,2	15,5	52,0	17,9	5,4
Santa Catarina	1 769 799	8,1	17,6	55,8	14,2	4,0
Rio Grande do Sul	3 508 985	11,9	18,3	49,3	14,7	5,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 305 193	13,5	16,3	47,1	17,2	5,4
Centro-Oeste	**3 825 804**	**10,7**	**15,1**	**52,0**	**16,3**	**5,6**
Mato Grosso do Sul	693 150	11,0	16,9	51,4	15,1	5,5
Mato Grosso	783 443	8,6	16,1	56,0	13,9	5,1
Goiás	1 674 159	11,2	15,0	51,4	16,5	5,7
Distrito Federal	675 052	11,6	12,6	49,5	19,8	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Duas ou mais pessoas e outros tipos de arranjo. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.4 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**53 082 558**	**9,1**	**15,5**	**25,3**	**22,4**	**8,8**	**6,9**	**6,6**
Norte (3)	**2 820 656**	**10,6**	**21,6**	**28,4**	**18,4**	**6,2**	**4,6**	**3,5**
Rondônia	280 649	5,8	19,4	29,9	23,3	8,2	6,4	4,0
Acre	117 581	14,8	18,0	24,0	18,5	8,2	6,7	6,1
Amazonas	624 011	11,0	21,2	27,9	18,7	6,5	4,1	3,9
Roraima	78 726	10,5	20,3	27,4	20,3	7,8	6,2	3,8
Pará	1 318 410	11,4	22,7	29,1	17,0	4,9	3,7	2,8
Região Metropolitana de Belém	571 384	10,2	19,8	25,9	18,0	6,1	4,7	4,2
Amapá	114 966	11,0	18,1	24,2	18,1	8,8	7,3	5,1
Tocantins	353 451	13,6	23,4	28,0	17,3	6,0	4,1	2,8
Nordeste	**13 999 414**	**21,0**	**24,3**	**26,1**	**13,6**	**3,9**	**2,9**	**2,7**
Maranhão	1 516 171	25,5	26,2	24,1	12,0	3,4	2,3	1,8
Piauí	821 799	27,9	20,1	26,1	13,2	2,9	2,9	2,1
Ceará	2 194 051	20,1	24,7	28,6	12,5	3,8	3,0	2,4
Região Metropolitana de Fortaleza	936 458	11,9	24,1	27,6	15,3	5,6	5,1	4,7
Rio Grande do Norte	848 554	17,9	25,2	26,5	16,2	4,9	3,0	2,8
Paraíba	1 044 420	19,5	24,5	26,9	15,0	4,3	3,0	3,0
Pernambuco	2 353 436	19,6	24,0	24,7	13,9	3,7	3,0	2,9
Região Metropolitana de Recife	1 071 726	12,2	19,6	25,5	16,5	5,2	4,4	4,9
Alagoas	797 157	26,5	26,5	25,9	9,3	2,8	2,2	3,0
Sergipe	557 691	15,9	22,3	25,5	17,7	6,4	4,2	3,7
Bahia	3 866 135	19,7	24,2	26,1	14,2	4,2	2,7	2,8
Região Metropolitana de Salvador	987 072	10,8	20,1	24,4	17,8	7,1	5,2	6,2
Sudeste	**23 972 820**	**4,3**	**11,3**	**24,3**	**25,7**	**11,0**	**8,8**	**8,7**
Minas Gerais	5 674 531	7,8	16,7	28,9	23,3	7,8	5,9	5,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 440 676	4,4	14,3	25,3	24,2	9,3	8,4	8,8
Espírito Santo	996 082	7,7	16,4	27,5	22,6	7,6	6,7	6,4
Rio de Janeiro	5 057 080	3,0	10,1	23,2	25,9	11,0	9,7	10,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 879 420	2,7	8,9	22,2	25,6	11,0	10,2	11,7
São Paulo	12 245 127	2,9	8,8	22,4	27,0	12,9	9,9	10,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 817 921	3,2	8,3	20,0	25,2	13,0	10,0	11,5
Sul	**8 396 726**	**3,9**	**10,7**	**24,9**	**28,8**	**11,9**	**9,0**	**7,8**
Paraná	3 117 942	4,8	13,0	27,3	26,7	10,7	7,8	6,8
Região Metropolitana de Curitiba	928 074	3,2	10,0	22,9	28,3	12,7	10,1	9,4
Santa Catarina	1 769 799	1,9	7,4	22,7	31,9	13,8	10,8	8,0
Rio Grande do Sul	3 508 985	4,0	10,2	23,9	29,0	12,0	9,2	8,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 305 193	3,0	8,2	20,5	27,9	13,2	11,6	12,2
Centro-Oeste	**3 825 804**	**5,7**	**16,0**	**27,2**	**23,3**	**8,4**	**7,2**	**7,6**
Mato Grosso do Sul	693 150	5,0	16,7	29,8	24,4	8,6	7,0	5,8
Mato Grosso	783 443	6,5	17,9	27,5	22,8	7,7	6,1	5,3
Goiás	1 674 159	6,1	16,5	29,7	25,1	7,9	6,0	4,8
Distrito Federal	675 052	4,8	11,7	18,2	18,3	10,2	11,7	18,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.5 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Casais com filhos residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**26 762 131**	**31,1**	**26,5**	**21,8**	**8,0**	**6,1**	**5,0**
Norte (3)	**1 467 969**	**39,1**	**30,4**	**16,3**	**5,6**	**4,2**	**2,5**
Rondônia	145 812	28,6	32,3	21,4	7,4	6,2	2,7
Acre	58 710	40,4	23,2	15,2	8,3	6,3	5,6
Amazonas	338 840	39,0	30,1	16,7	5,7	3,4	2,4
Roraima	41 782	36,7	27,4	17,6	7,9	6,4	3,4
Pará	673 592	42,3	31,6	14,8	4,0	3,8	2,0
Região Metropolitana de Belém	259 367	37,2	29,5	17,1	5,9	5,1	3,2
Amapá	63 578	31,8	27,5	20,5	7,3	5,3	3,0
Tocantins	186 193	46,8	26,2	13,0	6,4	3,2	2,2
Nordeste	**7 265 053**	**57,2**	**23,1**	**10,5**	**3,2**	**2,3**	**2,1**
Maranhão	836 004	61,4	21,1	9,0	3,0	2,6	1,2
Piauí	424 136	60,6	22,1	9,0	2,2	2,4	2,3
Ceará	1 177 726	56,3	25,9	9,6	2,8	2,2	1,8
Região Metropolitana de Fortaleza	480 003	43,2	27,9	14,6	4,4	4,2	3,6
Rio Grande do Norte	443 295	52,8	25,0	11,9	3,1	3,4	2,4
Paraíba	532 782	56,7	23,4	11,9	3,6	1,5	2,2
Pernambuco	1 182 572	55,9	22,2	11,4	3,7	2,4	1,8
Região Metropolitana de Recife	487 822	40,3	27,0	16,0	5,4	3,7	3,5
Alagoas	449 650	64,1	20,6	8,1	2,2	1,9	2,6
Sergipe	268 542	48,1	24,7	14,6	5,4	2,9	2,9
Bahia	1 950 346	56,7	22,9	10,8	3,4	2,3	2,3
Região Metropolitana de Salvador	436 316	37,9	26,9	15,8	6,2	4,5	5,7
Sudeste	**11 711 769**	**19,4**	**27,3**	**26,6**	**10,5**	**7,9**	**6,8**
Minas Gerais	2 884 117	30,6	29,9	22,8	6,8	5,2	3,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	690 574	23,3	29,8	24,6	7,6	7,2	6,5
Espírito Santo	506 254	30,5	28,7	21,0	6,5	6,3	5,7
Rio de Janeiro	2 169 160	17,9	26,8	27,7	10,7	8,2	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 581 476	15,9	25,8	28,5	11,3	8,9	7,9
São Paulo	6 152 238	13,9	26,1	28,5	12,4	9,3	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 818 787	14,1	24,3	27,0	13,1	9,2	9,5
Sul	**4 319 255**	**18,1**	**27,6**	**29,4**	**10,6**	**7,9**	**5,5**
Paraná	1 643 059	21,2	30,0	26,5	9,4	7,0	5,0
Região Metropolitana de Curitiba	478 730	14,8	27,0	31,4	10,5	8,9	6,6
Santa Catarina	966 461	10,6	26,3	33,8	12,6	10,2	5,4
Rio Grande do Sul	1 709 735	19,3	26,0	29,7	10,7	7,6	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	605 239	14,9	24,0	29,9	12,2	9,4	8,7
Centro-Oeste	**1 957 547**	**26,4**	**29,6**	**22,1**	**7,7**	**6,4**	**6,0**
Mato Grosso do Sul	355 058	26,3	30,8	22,1	7,7	6,5	5,3
Mato Grosso	421 681	29,8	31,0	21,4	6,3	5,4	4,2
Goiás	854 030	26,7	31,7	23,5	7,5	5,1	3,9
Distrito Federal	326 778	21,0	20,8	19,7	10,3	11,1	14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.6 - Mulheres sem cônjuge, com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres sem cônjuge, com filhos residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**9 430 770**	**31,2**	**24,2**	**19,7**	**6,8**	**4,8**	**3,6**
Norte (3)	**593 172**	**39,9**	**23,5**	**14,9**	**3,6**	**2,6**	**1,3**
Rondônia	55 611	35,9	27,4	17,8	7,0	3,9	1,5
Acre	23 877	39,7	23,0	16,8	3,7	5,0	1,3
Amazonas	137 096	37,9	21,4	14,5	3,3	2,8	1,5
Roraima	18 158	35,3	33,6	15,5	4,3	2,6	0,0
Pará	282 247	42,2	22,8	13,5	3,0	2,0	1,2
Região Metropolitana de Belém	134 623	38,0	23,1	14,0	3,7	3,0	2,4
Amapá	18 111	48,8	15,1	16,3	3,5	4,7	2,3
Tocantins	60 757	37,3	27,6	16,9	3,2	2,2	1,1
Nordeste	**2 718 650**	**47,4**	**22,8**	**11,5**	**3,4**	**1,9**	**1,4**
Maranhão	282 143	55,2	17,3	9,1	3,4	1,1	0,6
Piauí	170 567	46,3	24,5	13,4	3,9	1,5	0,0
Ceará	422 644	46,4	25,3	10,8	2,7	2,1	1,5
Região Metropolitana de Fortaleza	209 668	40,6	25,1	12,6	4,1	3,3	2,6
Rio Grande do Norte	166 235	42,9	26,3	14,1	5,1	1,4	2,0
Paraíba	209 661	47,9	20,2	11,5	4,8	3,2	1,8
Pernambuco	491 564	43,8	24,1	12,6	2,7	2,0	1,7
Região Metropolitana de Recife	247 337	38,3	23,6	13,4	3,5	3,5	2,9
Alagoas	155 207	50,2	21,8	8,0	1,8	1,8	2,7
Sergipe	114 629	45,5	22,2	14,6	3,4	3,1	1,4
Bahia	706 000	48,3	22,3	11,2	3,5	1,7	1,3
Região Metropolitana de Salvador	226 628	40,9	21,3	13,3	4,9	3,4	2,7
Sudeste	**4 253 958**	**22,7**	**24,7**	**24,0**	**8,7**	**6,1**	**5,0**
Minas Gerais	1 061 369	30,7	28,5	19,9	6,2	3,3	2,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	306 762	24,6	25,6	22,0	8,3	5,4	5,7
Espírito Santo	166 558	31,3	25,4	20,8	5,9	5,6	2,0
Rio de Janeiro	934 451	19,0	25,5	24,8	8,5	7,2	7,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	715 811	17,8	25,8	24,7	8,3	7,3	8,4
São Paulo	2 091 580	19,6	22,3	26,1	10,3	7,0	5,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 075 683	18,4	21,7	25,3	9,9	7,7	6,0
Sul	**1 245 944**	**21,1**	**26,0**	**25,5**	**9,4**	**7,3**	**4,0**
Paraná	485 945	25,0	26,6	22,2	9,7	6,1	3,8
Região Metropolitana de Curitiba	165 739	19,8	22,5	23,4	12,0	8,4	5,5
Santa Catarina	248 957	16,8	25,2	29,7	9,3	8,4	3,9
Rio Grande do Sul	511 042	19,3	25,9	26,6	9,1	7,9	4,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	222 183	16,6	22,1	26,9	10,5	11,1	6,2
Centro-Oeste	**616 361**	**30,5**	**24,2**	**19,8**	**6,3**	**5,5**	**4,5**
Mato Grosso do Sul	104 150	32,0	26,2	20,6	6,2	3,4	3,4
Mato Grosso	107 370	31,4	23,8	19,5	6,1	3,5	4,4
Goiás	273 594	32,7	25,3	21,7	4,7	4,6	2,7
Distrito Federal	131 247	23,7	20,7	15,6	9,7	10,7	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.7 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**173 415 025**	**12,7**	**18,3**	**25,2**	**20,6**	**7,6**	**5,8**	**5,1**
Norte (3)	**10 108 661**	**14,3**	**25,0**	**27,8**	**15,9**	**5,1**	**3,8**	**2,5**
Rondônia	965 323	8,0	23,0	29,8	20,7	7,6	5,6	3,0
Acre	409 499	19,2	21,4	22,8	16,5	7,0	5,6	4,8
Amazonas	2 324 823	16,0	24,5	27,5	15,6	5,0	3,4	2,8
Roraima	285 350	13,6	22,7	27,0	18,1	6,9	5,7	2,7
Pará	4 656 468	14,7	26,4	28,3	14,8	3,8	3,1	2,0
Região Metropolitana de Belém	1 867 409	12,4	22,2	26,2	16,5	5,2	4,3	3,3
Amapá	494 028	15,9	20,3	25,8	17,1	6,3	4,8	3,4
Tocantins	1 228 068	17,7	27,0	26,3	14,1	5,3	3,2	2,0
Nordeste	**49 342 404**	**27,4**	**26,7**	**23,0**	**11,0**	**3,2**	**2,2**	**2,0**
Maranhão	5 870 428	31,6	28,4	21,2	9,4	2,7	1,9	1,3
Piauí	2 916 554	34,7	21,4	23,2	10,2	2,3	2,4	1,9
Ceará	7 762 310	26,2	27,2	25,3	10,3	3,1	2,3	1,8
Região Metropolitana de Fortaleza	3 164 829	15,6	26,8	26,1	14,2	4,8	4,2	3,6
Rio Grande do Norte	2 892 216	23,2	27,5	24,7	13,3	4,0	2,7	2,2
Paraíba	3 515 576	24,9	27,6	23,9	12,8	3,8	2,2	2,1
Pernambuco	8 163 605	25,6	26,2	21,9	11,4	3,1	2,4	2,1
Região Metropolitana de Recife	3 467 171	15,8	21,7	24,8	14,8	4,7	3,7	3,8
Alagoas	2 919 334	34,3	27,8	21,1	7,6	2,3	1,8	2,2
Sergipe	1 876 576	22,1	24,6	23,9	15,0	5,1	3,0	2,8
Bahia	13 425 805	26,6	26,7	22,7	11,1	3,3	2,1	2,0
Região Metropolitana de Salvador	3 174 058	14,2	23,4	24,3	15,5	5,9	4,3	4,9
Sudeste	**75 383 629**	**6,1**	**13,7**	**25,5**	**24,9**	**9,9**	**7,6**	**6,9**
Minas Gerais	18 551 347	10,6	19,5	28,9	21,7	6,6	4,9	3,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 604 688	5,7	17,3	27,1	23,4	7,8	7,0	6,9
Espírito Santo	3 244 390	10,8	19,6	27,0	20,4	6,8	5,8	5,0
Rio de Janeiro	14 881 576	4,5	12,6	24,6	25,3	10,0	8,3	8,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 222 910	4,1	11,3	23,5	25,3	10,2	8,8	9,0
São Paulo	38 706 316	4,1	10,9	24,0	26,6	11,8	8,8	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	18 605 866	4,8	10,3	21,5	25,1	11,9	8,8	9,3
Sul	**26 012 552**	**5,5**	**13,0**	**26,4**	**27,7**	**10,6**	**7,9**	**6,1**
Paraná	9 904 093	6,5	15,6	28,4	25,4	9,5	6,9	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	2 933 731	4,5	12,1	24,8	28,3	11,3	8,9	7,3
Santa Catarina	5 605 828	2,9	9,1	24,9	31,4	12,4	9,7	6,3
Rio Grande do Sul	10 502 631	6,0	12,8	25,4	28,0	10,6	7,9	6,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 867 577	4,6	10,8	22,6	27,5	12,0	10,0	9,5
Centro-Oeste	**12 312 881**	**7,9**	**18,6**	**27,6**	**21,6**	**7,5**	**6,4**	**6,3**
Mato Grosso do Sul	2 172 432	6,8	20,1	29,8	22,2	7,5	6,2	4,9
Mato Grosso	2 652 743	9,2	20,5	27,7	20,7	6,4	5,3	4,3
Goiás	5 315 008	8,2	18,9	29,9	23,1	7,1	5,3	4,1
Distrito Federal	2 172 698	6,9	14,1	19,3	18,5	9,5	10,8	15,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.8 - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**3,3**	**4,6**	**3,9**	**3,3**	**3,0**	**2,8**	**2,8**	**2,5**
Norte (3)	**3,6**	**4,8**	**4,2**	**3,5**	**3,1**	**2,9**	**3,0**	**2,6**
Rondônia	3,4	4,7	4,1	3,4	3,1	3,2	3,0	2,6
Acre	3,5	4,5	4,1	3,3	3,1	3,0	2,9	2,8
Amazonas	3,7	5,4	4,3	3,7	3,1	2,9	3,1	2,7
Roraima	3,6	4,7	4,1	3,6	3,2	3,2	3,4	2,6
Pará	3,5	4,6	4,1	3,4	3,1	2,7	3,0	2,5
Região Metropolitana de Belém	3,3	4,0	3,7	3,3	3,0	2,8	3,1	2,6
Amapá	4,3	6,2	4,8	4,6	4,1	3,1	2,8	2,8
Tocantins	3,5	4,5	4,0	3,3	2,8	3,0	2,7	2,5
Nordeste	**3,5**	**4,6**	**3,9**	**3,1**	**2,8**	**2,9**	**2,8**	**2,6**
Maranhão	3,9	4,8	4,2	3,4	3,0	3,1	3,1	2,6
Piauí	3,5	4,4	3,8	3,2	2,7	2,9	3,0	3,2
Ceará	3,5	4,6	3,9	3,1	2,9	2,9	2,7	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	3,4	4,4	3,8	3,2	3,2	2,9	2,8	2,6
Rio Grande do Norte	3,4	4,4	3,7	3,2	2,8	2,7	3,1	2,7
Paraíba	3,4	4,3	3,8	3,0	2,9	2,9	2,4	2,4
Pernambuco	3,5	4,5	3,8	3,1	2,9	2,9	2,8	2,5
Região Metropolitana de Recife	3,2	4,2	3,6	3,2	2,9	2,9	2,7	2,5
Alagoas	3,7	4,8	3,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,7
Sergipe	3,4	4,7	3,7	3,2	2,8	2,7	2,4	2,5
Bahia	3,5	4,7	3,8	3,0	2,7	2,7	2,7	2,6
Região Metropolitana de Salvador	3,2	4,3	3,7	3,2	2,8	2,7	2,7	2,6
Sudeste	**3,1**	**4,5**	**3,8**	**3,3**	**3,0**	**2,8**	**2,7**	**2,5**
Minas Gerais	3,3	4,4	3,8	3,3	3,0	2,8	2,7	2,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,2	4,2	3,9	3,4	3,1	2,7	2,7	2,5
Espírito Santo	3,3	4,6	3,9	3,2	3,0	2,9	2,8	2,5
Rio de Janeiro	2,9	4,3	3,7	3,1	2,9	2,7	2,5	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,9	4,4	3,7	3,1	2,9	2,7	2,5	2,2
São Paulo	3,2	4,5	3,9	3,4	3,1	2,9	2,8	2,6
Região Metropolitana de São Paulo	3,2	4,8	4,0	3,5	3,2	2,9	2,8	2,6
Sul	**3,1**	**4,4**	**3,8**	**3,3**	**3,0**	**2,8**	**2,7**	**2,4**
Paraná	3,2	4,3	3,8	3,3	3,0	2,8	2,8	2,5
Região Metropolitana de Curitiba	3,2	4,5	3,8	3,4	3,2	2,8	2,8	2,4
Santa Catarina	3,2	4,9	3,9	3,5	3,1	2,8	2,8	2,5
Rio Grande do Sul	3,0	4,5	3,7	3,2	2,9	2,7	2,6	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,0	4,6	3,9	3,3	2,9	2,7	2,6	2,3
Centro-Oeste	**3,2**	**4,5**	**3,8**	**3,3**	**3,0**	**2,9**	**2,9**	**2,7**
Mato Grosso do Sul	3,1	4,3	3,8	3,1	2,9	2,8	2,8	2,7
Mato Grosso	3,4	4,8	3,9	3,4	3,1	2,8	3,0	2,8
Goiás	3,2	4,3	3,6	3,2	2,9	2,9	2,8	2,7
Distrito Federal	3,2	4,6	3,9	3,4	3,3	3,0	3,0	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.9 - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**1,4**	**2,7**	**1,9**	**1,4**	**1,1**	**1,0**	**1,0**	**0,8**
Norte (3)	**1,7**	**2,9**	**2,2**	**1,5**	**1,2**	**1,0**	**1,1**	**0,8**
Rondônia	1,5	3,0	2,1	1,5	1,2	1,2	1,2	0,9
Acre	1,6	2,7	2,1	1,3	1,2	1,1	1,0	0,9
Amazonas	1,8	3,4	2,3	1,7	1,2	1,1	1,2	0,9
Roraima	1,8	2,8	2,2	1,8	1,4	1,2	1,4	1,0
Pará	1,6	2,7	2,1	1,5	1,1	0,9	1,1	0,8
Região Metropolitana de Belém	1,4	2,1	1,8	1,4	1,1	0,9	1,2	0,8
Amapá	2,0	3,8	2,5	2,1	1,7	1,0	1,1	0,7
Tocantins	1,6	2,6	2,0	1,3	1,0	1,1	0,8	0,7
Nordeste	**1,6**	**2,7**	**1,9**	**1,2**	**1,0**	**1,0**	**1,0**	**0,9**
Maranhão	1,8	2,8	2,0	1,3	1,1	1,2	1,2	1,0
Piauí	1,7	2,5	1,9	1,2	0,9	1,2	1,0	1,4
Ceará	1,6	2,7	1,9	1,2	1,0	1,0	0,9	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	1,5	2,5	1,8	1,3	1,2	1,0	1,0	0,9
Rio Grande do Norte	1,5	2,5	1,7	1,3	0,9	1,0	1,2	1,0
Paraíba	1,5	2,5	1,8	1,1	1,0	1,1	0,7	0,7
Pernambuco	1,6	2,6	1,8	1,2	1,1	1,1	1,0	0,7
Região Metropolitana de Recife	1,4	2,3	1,6	1,3	1,1	1,1	0,9	0,8
Alagoas	1,7	2,8	1,8	1,1	1,1	1,1	1,2	1,0
Sergipe	1,6	2,8	1,8	1,3	1,1	0,9	0,8	0,8
Bahia	1,6	2,8	1,9	1,2	0,9	1,0	0,9	0,8
Região Metropolitana de Salvador	1,4	2,4	1,9	1,4	1,0	1,0	0,9	0,8
Sudeste	**1,3**	**2,6**	**2,0**	**1,4**	**1,2**	**1,0**	**1,0**	**0,8**
Minas Gerais	1,4	2,6	1,9	1,4	1,2	1,0	1,0	0,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1,4	2,5	2,0	1,6	1,3	1,0	1,0	0,9
Espírito Santo	1,4	2,7	2,0	1,3	1,1	1,1	1,0	0,8
Rio de Janeiro	1,1	2,5	1,8	1,3	1,0	0,9	0,8	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,1	2,6	1,8	1,3	1,0	0,9	0,8	0,6
São Paulo	1,3	2,7	2,1	1,5	1,2	1,1	1,0	0,8
Região Metropolitana de São Paulo	1,4	3,0	2,1	1,6	1,3	1,1	1,0	0,8
Sul	**1,3**	**2,6**	**1,9**	**1,4**	**1,1**	**0,9**	**0,9**	**0,7**
Paraná	1,3	2,5	1,9	1,4	1,1	1,0	1,0	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	1,3	2,7	2,0	1,5	1,3	1,0	1,0	0,7
Santa Catarina	1,3	3,0	2,0	1,6	1,2	1,0	1,1	0,7
Rio Grande do Sul	1,2	2,6	1,9	1,3	1,0	0,9	0,8	0,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,2	2,8	2,0	1,4	1,1	0,9	0,9	0,7
Centro-Oeste	**1,4**	**2,6**	**1,8**	**1,4**	**1,1**	**1,0**	**1,0**	**0,9**
Mato Grosso do Sul	1,3	2,5	1,9	1,3	1,0	0,9	0,9	0,9
Mato Grosso	1,4	2,7	1,9	1,5	1,2	0,9	1,0	1,0
Goiás	1,3	2,4	1,7	1,3	1,1	1,0	1,0	0,9
Distrito Federal	1,4	2,7	2,0	1,5	1,3	1,2	1,2	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.
(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.10 - Rendimento médio mensal familiar *per capita,* em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal familiar *per capita*						Relação entre rendimentos médios	
	Em reais			Em salário mínimo				
	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos	C/A	C/B
Brasil (1)	**39,99**	**101,22**	**2 077,48**	**0,17**	**0,42**	**8,66**	**51,95**	**20,52**
Norte (2)	**38,58**	**83,71**	**1 383,25**	**0,16**	**0,35**	**5,76**	**35,85**	**16,52**
Rondônia	52,93	106,03	1 372,82	0,22	0,44	5,72	25,94	12,95
Acre	29,88	79,10	1 759,21	0,12	0,33	7,33	58,88	22,24
Amazonas	40,33	84,20	1 476,71	0,17	0,35	6,15	36,61	17,54
Roraima	32,93	85,32	1 375,86	0,14	0,36	5,73	41,78	16,13
Pará	36,24	79,13	1 203,63	0,15	0,33	5,02	33,22	15,21
Região Metropolitana de Belém	35,48	84,86	1 501,87	0,15	0,35	6,26	42,33	17,70
Amapá	38,87	85,72	1 915,82	0,16	0,36	7,98	49,29	22,35
Tocantins	36,69	79,79	1 427,66	0,15	0,33	5,95	38,91	17,89
Nordeste	**22,04**	**56,80**	**1 196,03**	**0,09**	**0,24**	**4,98**	**54,27**	**21,06**
Maranhão	18,85	49,06	1 020,91	0,08	0,20	4,25	54,16	20,81
Piauí	15,64	44,72	1 072,72	0,07	0,19	4,47	68,59	23,99
Ceará	21,72	57,61	1 092,73	0,09	0,24	4,55	50,30	18,97
Região Metropolitana de Fortaleza	36,56	77,94	1 566,31	0,15	0,32	6,53	42,85	20,10
Rio Grande do Norte	24,67	64,24	1 150,29	0,10	0,27	4,79	46,63	17,91
Paraíba	23,80	59,75	1 278,27	0,10	0,25	5,33	53,72	21,39
Pernambuco	22,04	58,24	1 271,40	0,09	0,24	5,30	57,69	21,83
Região Metropolitana de Recife	31,53	78,80	1 789,87	0,13	0,33	7,46	56,77	22,71
Alagoas	21,28	49,69	1 219,22	0,09	0,21	5,08	57,28	24,54
Sergipe	27,75	70,10	1 379,97	0,12	0,29	5,75	49,73	19,69
Bahia	24,97	59,88	1 250,80	0,10	0,25	5,21	50,09	20,89
Região Metropolitana de Salvador	34,88	84,30	2 012,71	0,15	0,35	8,39	57,70	23,87
Sudeste	**61,96**	**139,58**	**2 449,97**	**0,26**	**0,58**	**10,21**	**39,54**	**17,55**
Minas Gerais	45,14	103,74	1 779,34	0,19	0,43	7,41	39,42	17,15
Região Metropolitana de Belo Horizonte	60,27	127,05	2 427,13	0,25	0,53	10,11	40,27	19,10
Espírito Santo	47,52	104,44	1 804,38	0,20	0,44	7,52	37,97	17,28
Rio de Janeiro	72,43	152,63	2 767,18	0,30	0,64	11,53	38,20	18,13
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	76,41	160,33	2 990,16	0,32	0,67	12,46	39,13	18,65
São Paulo	74,05	159,86	2 632,80	0,31	0,67	10,97	35,56	16,47
Região Metropolitana de São Paulo	71,10	162,00	2 936,45	0,30	0,68	12,24	41,30	18,13
Sul	**65,25**	**146,48**	**2 236,02**	**0,27**	**0,61**	**9,32**	**34,27**	**15,26**
Paraná	58,71	129,47	2 226,06	0,24	0,54	9,28	37,92	17,19
Região Metropolitana de Curitiba	71,82	154,28	2 613,83	0,30	0,64	10,89	36,40	16,94
Santa Catarina	88,62	175,32	2 012,42	0,37	0,73	8,39	22,71	11,48
Rio Grande do Sul	63,51	149,26	2 347,52	0,26	0,62	9,78	36,97	15,73
Região Metropolitana de Porto Alegre	74,71	169,49	2 806,65	0,31	0,71	11,69	37,57	16,56
Centro-Oeste	**54,88**	**114,90**	**2 276,29**	**0,23**	**0,48**	**9,48**	**41,47**	**19,81**
Mato Grosso do Sul	57,46	115,46	1 761,48	0,24	0,48	7,34	30,66	15,26
Mato Grosso	51,66	106,04	1 733,69	0,22	0,44	7,22	33,56	16,35
Goiás	53,57	111,84	1 582,65	0,22	0,47	6,59	29,55	14,15
Distrito Federal	59,67	141,50	4 434,17	0,25	0,59	18,48	74,31	31,34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Famílias com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 5.11 - Famílias e unidades unipessoais, total e distribuição percentual, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias			
	Total	Unidades unipessoais		
		Total	Sexo da pessoa de referência (%)	
			Homens	Mulheres
Brasil (1)	**53 082 558**	**5 247 688**	**49,1**	**50,9**
Norte (2)	**2 820 656**	**207 121**	**58,3**	**41,7**
Rondônia	280 649	21 473	64,0	36,0
Acre	117 581	9 935	58,2	41,8
Amazonas	624 011	42 731	50,7	49,3
Roraima	78 726	5 949	76,3	23,7
Pará	1 318 410	93 489	58,3	41,7
Região Metropolitana de Belém	571 384	42 445	61,8	38,2
Amapá	114 966	9 268	75,0	25,0
Tocantins	353 451	31 797	65,7	34,3
Nordeste	**13 999 414**	**1 202 570**	**55,3**	**44,7**
Maranhão	1 516 171	100 705	61,1	38,9
Piauí	821 799	61 100	54,2	45,8
Ceará	2 194 051	155 357	57,1	42,9
Região Metropolitana de Fortaleza	936 458	68 386	53,9	46,1
Rio Grande do Norte	848 554	65 740	50,7	49,3
Paraíba	1 044 420	96 172	53,0	47,0
Pernambuco	2 353 436	199 936	51,2	48,8
Região Metropolitana de Recife	1 071 726	91 110	50,2	49,8
Alagoas	797 157	54 487	45,4	54,6
Sergipe	557 691	63 755	56,6	43,4
Bahia	3 866 135	405 318	57,7	42,3
Região Metropolitana de Salvador	987 072	110 734	59,6	40,4
Sudeste	**23 972 820**	**2 562 173**	**45,0**	**55,0**
Minas Gerais	5 674 531	594 312	50,9	49,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 440 676	157 564	50,6	49,4
Espírito Santo	996 082	107 437	52,4	47,6
Rio de Janeiro	5 057 080	669 730	42,1	57,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 879 420	547 762	40,1	59,9
São Paulo	12 245 127	1 190 694	43,1	56,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 817 921	564 609	41,1	58,9
Sul	**8 396 726**	**859 939**	**45,4**	**54,6**
Paraná	3 117 942	300 203	47,9	52,1
Região Metropolitana de Curitiba	928 074	85 124	42,5	57,5
Santa Catarina	1 769 799	143 397	42,1	57,9
Rio Grande do Sul	3 508 985	416 339	44,8	55,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 305 193	176 677	42,9	57,1
Centro-Oeste	**3 825 804**	**408 364**	**58,0**	**42,0**
Mato Grosso do Sul	693 150	75 946	60,3	39,7
Mato Grosso	783 443	67 108	67,9	32,1
Goiás	1 674 159	187 057	56,2	43,8
Distrito Federal	675 052	78 253	51,5	48,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 5.12 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência (%)					
	Até 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais
Brasil (1)	**1,1**	**11,8**	**14,7**	**15,5**	**16,4**	**40,5**
Norte (2)	**3,5**	**19,8**	**18,9**	**16,2**	**14,6**	**26,8**
Rondônia	7,0	19,0	18,0	18,0	15,0	23,0
Acre	0,0	31,3	13,4	17,9	13,4	23,9
Amazonas	0,7	20,8	18,8	18,7	11,8	29,2
Roraima	7,9	23,7	29,0	18,4	15,8	5,3
Pará	4,4	14,4	18,9	14,3	17,9	30,0
Região Metropolitana de Belém	3,8	19,8	23,7	15,6	15,7	21,4
Amapá	2,3	22,7	25,0	18,2	9,1	20,4
Tocantins	2,1	24,6	15,8	17,1	8,9	31,5
Nordeste	**1,8**	**11,5**	**15,9**	**13,4**	**15,7**	**41,6**
Maranhão	0,8	8,7	21,4	10,3	15,9	42,9
Piauí	1,7	10,8	20,0	9,2	16,7	41,7
Ceará	2,0	13,0	15,1	15,7	14,0	40,2
Região Metropolitana de Fortaleza	0,9	18,6	19,9	17,7	12,3	30,6
Rio Grande do Norte	4,3	12,1	16,4	14,3	15,0	37,9
Paraíba	1,0	10,5	12,0	7,5	16,0	53,0
Pernambuco	1,5	11,6	13,2	16,0	17,7	40,0
Região Metropolitana de Recife	0,7	13,5	17,1	17,4	17,1	34,2
Alagoas	1,7	3,4	10,1	10,1	21,0	53,8
Sergipe	2,5	10,1	12,6	20,2	14,6	39,9
Bahia	1,7	13,3	17,8	13,3	14,7	39,2
Região Metropolitana de Salvador	1,9	18,8	25,7	17,5	12,7	23,5
Sudeste	**0,6**	**10,6**	**13,7**	**15,9**	**16,7**	**42,5**
Minas Gerais	1,0	11,3	14,9	17,1	16,6	39,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,7	16,2	19,1	16,5	17,2	30,3
Espírito Santo	1,3	8,3	17,9	17,5	16,2	38,9
Rio de Janeiro	0,3	7,6	10,9	16,1	18,6	46,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,2	7,6	10,6	15,3	18,7	47,5
São Paulo	0,4	12,1	14,3	15,2	15,7	42,3
Região Metropolitana de São Paulo	0,5	11,7	13,4	16,4	17,0	41,0
Sul	**1,1**	**11,4**	**13,6**	**16,1**	**16,5**	**41,1**
Paraná	1,4	10,9	13,1	15,8	17,5	41,2
Região Metropolitana de Curitiba	2,2	13,7	18,1	16,4	15,0	34,5
Santa Catarina	2,4	15,4	15,4	18,1	15,8	33,1
Rio Grande do Sul	0,5	10,5	13,4	15,6	16,1	43,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,2	14,3	15,9	15,9	15,7	38,1
Centro-Oeste	**1,4**	**16,6**	**17,3**	**16,7**	**18,3**	**29,7**
Mato Grosso do Sul	0,8	18,1	16,5	13,9	15,2	35,4
Mato Grosso	2,3	17,7	18,1	20,0	20,5	21,4
Goiás	1,4	14,1	13,7	16,0	19,2	35,4
Distrito Federal	1,3	20,0	25,9	18,1	17,1	17,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 5.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares				
	Total	Composição da força de trabalho familiar (%)			
		Nenhuma pessoa trabalha	1 pessoa trabalha		
			Total	Só a pessoa de referência	Qualquer outra pessoa
Brasil (1)	**53 082 558**	**15,6**	**39,6**	**31,7**	**7,9**
Norte (2)	**2 820 656**	**13,4**	**44,5**	**36,9**	**7,7**
Rondônia	280 649	10,9	43,2	36,3	6,9
Acre	117 581	13,2	46,5	37,8	8,7
Amazonas	624 011	15,3	46,3	38,0	8,3
Roraima	78 726	9,5	46,5	42,0	4,6
Pará	1 318 410	13,8	44,3	36,8	7,5
Região Metropolitana de Belém	571 384	15,8	44,9	35,4	9,5
Amapá	114 966	12,8	46,2	35,5	10,6
Tocantins	353 451	9,7	37,7	32,2	5,5
Nordeste	**13 999 414**	**16,0**	**39,3**	**31,7**	**7,6**
Maranhão	1 516 171	11,9	36,7	30,6	6,1
Piauí	821 799	11,1	32,9	26,6	6,3
Ceará	2 194 051	14,3	39,3	31,7	7,6
Região Metropolitana de Fortaleza	936 458	16,3	46,4	36,6	9,8
Rio Grande do Norte	848 554	18,9	42,0	33,4	8,6
Paraíba	1 044 420	19,3	39,5	31,4	8,1
Pernambuco	2 353 436	18,7	40,3	31,8	8,5
Região Metropolitana de Recife	1 071 726	23,2	44,3	33,0	11,3
Alagoas	797 157	20,3	40,8	32,8	8,0
Sergipe	557 691	16,1	39,7	33,4	6,2
Bahia	3 866 135	15,4	40,2	32,5	7,7
Região Metropolitana de Salvador	987 072	17,4	44,7	34,2	10,5
Sudeste	**23 972 820**	**17,1**	**40,2**	**31,4**	**8,8**
Minas Gerais	5 674 531	14,6	37,9	30,0	7,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 440 676	14,2	42,0	31,9	10,1
Espírito Santo	996 082	15,1	36,5	30,0	6,5
Rio de Janeiro	5 057 080	20,6	44,2	33,9	10,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 879 420	21,8	44,8	33,9	10,9
São Paulo	12 245 127	16,9	39,9	31,1	8,8
Região Metropolitana de São Paulo	5 817 921	16,9	40,6	30,4	10,2
Sul	**8 396 726**	**13,0**	**35,2**	**28,7**	**6,5**
Paraná	3 117 942	12,7	36,9	30,2	6,7
Região Metropolitana de Curitiba	928 074	13,9	40,4	31,8	8,6
Santa Catarina	1 769 799	11,3	34,6	29,2	5,5
Rio Grande do Sul	3 508 985	14,1	33,9	27,1	6,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 305 193	16,6	39,3	30,5	8,7
Centro-Oeste	**3 825 804**	**12,7**	**42,9**	**36,3**	**6,6**
Mato Grosso do Sul	693 150	12,5	40,5	35,0	5,5
Mato Grosso	783 443	9,4	43,8	38,2	5,5
Goiás	1 674 159	13,8	42,0	35,3	6,7
Distrito Federal	675 052	13,8	46,6	37,6	9,0

Tabela 5.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares			
	Composição da força de trabalho familiar (%)			
	2 pessoas trabalham			
	Total	Pessoa de referência e cônjuge	Pessoa de referência e filho	Quaisquer outras 2 pessoas
Brasil (1)	**31,9**	**21,6**	**5,9**	**4,3**
Norte (2)	**30,0**	**20,1**	**5,6**	**4,3**
Rondônia	33,0	23,4	6,1	3,5
Acre	30,3	21,4	5,5	3,3
Amazonas	28,0	18,4	5,2	4,4
Roraima	32,4	23,7	5,0	3,8
Pará	29,0	19,1	5,6	4,3
Região Metropolitana de Belém	29,2	19,8	4,6	4,8
Amapá	29,7	19,4	4,0	6,2
Tocantins	35,2	24,9	6,3	4,1
Nordeste	**29,6**	**20,4**	**5,3**	**4,0**
Maranhão	32,6	22,4	5,2	5,1
Piauí	35,9	25,9	5,5	4,5
Ceará	30,6	21,1	5,5	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	28,0	18,8	4,7	4,5
Rio Grande do Norte	28,2	19,8	4,5	4,0
Paraíba	27,8	19,5	5,2	3,1
Pernambuco	27,0	17,8	5,3	3,9
Região Metropolitana de Recife	24,7	15,3	4,9	4,5
Alagoas	26,2	17,9	4,8	3,5
Sergipe	30,4	22,3	5,0	3,0
Bahia	29,6	20,1	5,4	4,0
Região Metropolitana de Salvador	29,0	19,0	4,8	5,1
Sudeste	**31,6**	**20,4**	**6,4**	**4,7**
Minas Gerais	32,7	21,5	6,2	5,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	32,3	19,8	6,3	6,1
Espírito Santo	33,1	24,0	4,8	4,3
Rio de Janeiro	28,1	17,7	6,0	4,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,0	16,8	5,7	4,5
São Paulo	32,4	20,7	6,9	4,7
Região Metropolitana de São Paulo	32,1	19,7	6,8	5,6
Sul	**36,6**	**27,1**	**5,9**	**3,6**
Paraná	35,5	25,7	6,3	3,5
Região Metropolitana de Curitiba	34,6	24,7	6,2	3,7
Santa Catarina	37,8	27,6	5,8	4,4
Rio Grande do Sul	36,8	28,1	5,5	3,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	33,9	23,9	6,3	3,7
Centro-Oeste	**32,7**	**22,7**	**5,7**	**4,3**
Mato Grosso do Sul	35,0	24,9	6,2	3,9
Mato Grosso	32,8	22,6	6,1	4,1
Goiás	32,2	22,1	5,7	4,5
Distrito Federal	31,2	22,0	4,9	4,4

Tabela 5.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares				
	Composição da força de trabalho familiar (%)				
	3 pessoas trabalham				
	Total	Pessoa de referência, cônjuge e pelo menos 1 filho	Pessoa de referência e pelo menos 2 filhos	Cônjuge e pelo menos 2 filhos	Quaisquer outras 3 pessoas
Brasil (1)	**13,0**	**7,9**	**2,8**	**0,3**	**1,9**
Norte (2)	**12,1**	**6,8**	**2,9**	**0,3**	**2,2**
Rondônia	12,8	7,6	3,0	0,4	1,8
Acre	10,0	4,9	2,1	0,4	2,5
Amazonas	10,4	5,8	2,5	0,2	1,9
Roraima	11,5	5,8	2,4	0,8	2,6
Pará	12,9	7,2	3,2	0,2	2,3
Região Metropolitana de Belém	10,1	5,6	2,0	0,3	2,2
Amapá	11,4	5,5	2,7	0,4	2,7
Tocantins	17,4	11,7	2,5	0,5	2,7
Nordeste	**15,1**	**9,4**	**3,3**	**0,3**	**2,1**
Maranhão	18,8	11,3	4,5	0,3	2,7
Piauí	20,1	13,6	4,0	0,3	2,1
Ceará	15,7	9,8	3,2	0,3	2,4
Região Metropolitana de Fortaleza	9,3	4,8	2,3	0,2	2,0
Rio Grande do Norte	10,8	6,3	2,7	0,4	1,5
Paraíba	13,4	8,4	3,0	0,4	1,6
Pernambuco	14,0	8,2	3,3	0,4	2,1
Região Metropolitana de Recife	7,7	3,1	2,4	0,4	1,8
Alagoas	12,6	8,7	2,5	0,3	1,2
Sergipe	13,9	8,9	2,7	0,5	1,7
Bahia	14,9	9,3	3,1	0,2	2,2
Região Metropolitana de Salvador	9,0	4,3	2,3	0,4	2,0
Sudeste	**11,2**	**6,2**	**2,9**	**0,4**	**1,8**
Minas Gerais	14,8	8,6	3,5	0,4	2,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	11,5	6,4	3,0	0,3	1,9
Espírito Santo	15,4	9,4	3,3	0,2	2,5
Rio de Janeiro	7,1	3,8	1,7	0,2	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,4	3,4	1,5	0,2	1,3
São Paulo	10,9	5,8	3,0	0,4	1,7
Região Metropolitana de São Paulo	10,4	4,7	3,2	0,5	1,9
Sul	**15,3**	**11,0**	**2,2**	**0,3**	**1,8**
Paraná	14,8	10,2	2,5	0,4	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	11,0	6,7	2,4	0,3	1,7
Santa Catarina	16,3	11,5	2,5	0,3	2,0
Rio Grande do Sul	15,1	11,4	1,8	0,2	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,3	6,9	1,7	0,3	1,3
Centro-Oeste	**11,7**	**6,9**	**2,5**	**0,3**	**2,1**
Mato Grosso do Sul	12,0	7,6	2,2	0,2	1,9
Mato Grosso	14,0	8,1	3,0	0,2	2,7
Goiás	11,9	7,3	2,6	0,3	1,7
Distrito Federal	8,3	3,6	1,9	0,4	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 5.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares				
	Total	Composição da força de trabalho familiar (%)			
		Nenhuma pessoa trabalha	1 pessoa trabalha		
			Total	Só a pessoa de referência	Qualquer outra pessoa
Brasil (1)	**27 350 612**	**4,4**	**34,6**	**28,1**	**6,5**
Norte (2)	**1 494 171**	**4,3**	**40,0**	**33,5**	**6,5**
Rondônia	146 027	3,2	37,9	31,8	6,2
Acre	59 154	4,3	41,9	31,8	10,0
Amazonas	338 840	5,2	44,0	36,7	7,3
Roraima	42 251	4,1	36,3	32,6	3,7
Pará	695 736	4,1	40,1	34,3	5,8
Região Metropolitana de Belém	272 651	5,9	38,2	29,1	9,2
Amapá	64 842	5,8	40,3	31,2	9,1
Tocantins	188 372	2,9	29,0	24,5	4,5
Nordeste	**7 381 037**	**4,8**	**34,6**	**28,6**	**6,0**
Maranhão	844 796	2,6	29,9	25,3	4,6
Piauí	429 228	2,6	21,2	16,4	4,9
Ceará	1 190 784	3,9	34,1	28,5	5,6
Região Metropolitana de Fortaleza	483 670	5,7	43,5	35,2	8,3
Rio Grande do Norte	443 295	7,2	40,3	32,8	7,4
Paraíba	534 225	5,6	37,5	30,6	6,9
Pernambuco	1 220 394	6,8	38,0	30,8	7,3
Região Metropolitana de Recife	513 825	10,6	44,4	32,8	11,6
Alagoas	451 023	6,4	40,7	34,5	6,2
Sergipe	271 762	4,7	32,9	27,8	5,1
Bahia	1 995 530	4,3	34,6	28,7	5,9
Região Metropolitana de Salvador	449 096	6,9	38,5	28,4	10,1
Sudeste	**12 070 826**	**4,8**	**36,2**	**28,7**	**7,5**
Minas Gerais	2 934 068	4,0	31,3	24,8	6,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	707 364	4,4	35,4	27,0	8,5
Espírito Santo	518 922	4,3	30,1	24,3	5,8
Rio de Janeiro	2 279 216	5,5	42,5	34,0	8,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 685 658	5,7	43,6	34,3	9,3
São Paulo	6 338 620	5,0	36,8	29,1	7,7
Região Metropolitana de São Paulo	2 953 992	5,8	38,1	28,6	9,6
Sul	4 374 413	3,3	27,3	22,3	5,0
Paraná	1 658 465	3,5	29,5	24,5	5,0
Região Metropolitana de Curitiba	482 119	4,0	34,5	27,6	6,9
Santa Catarina	987 353	3,3	27,4	23,0	4,3
Rio Grande do Sul	1 728 595	3,0	25,1	19,8	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	614 258	4,1	32,3	24,3	8,0
Centro-Oeste	**1 989 114**	**3,4**	**37,3**	**31,8**	**5,4**
Mato Grosso do Sul	356 019	3,0	33,1	28,5	4,6
Mato Grosso	438 535	2,0	37,9	33,4	4,6
Goiás	860 687	3,8	36,9	32,2	4,8
Distrito Federal	333 873	4,6	41,7	32,4	9,3

Tabela 5.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares			
	Composição da força de trabalho familiar (%)			
	2 pessoas trabalham			
	Total	Pessoa de referência e cônjuge	Pessoa de referência e filho	Quaisquer outras 2 pessoas
Brasil (1)	**40,3**	**30,7**	**6,1**	**3,4**
Norte (2)	**37,7**	**29,5**	**5,0**	**3,2**
Rondônia	40,6	32,6	6,0	1,9
Acre	39,1	32,6	3,5	3,0
Amazonas	35,3	26,8	4,9	3,6
Roraima	41,8	35,2	4,1	2,6
Pará	36,7	28,7	5,0	3,0
Região Metropolitana de Belém	40,1	32,0	4,2	3,9
Amapá	37,0	27,6	4,5	4,9
Tocantins	41,4	33,4	5,1	2,9
Nordeste	**37,2**	**29,3**	**4,9**	**3,0**
Maranhão	39,6	31,7	4,0	4,0
Piauí	43,8	37,7	3,8	2,3
Ceará	38,3	29,9	5,5	3,0
Região Metropolitana de Fortaleza	36,8	28,8	4,9	3,1
Rio Grande do Norte	35,6	26,9	5,6	3,1
Paraíba	35,1	27,6	5,1	2,3
Pernambuco	33,7	25,6	5,0	3,1
Região Metropolitana de Recife	33,2	23,6	5,5	4,1
Alagoas	33,2	26,3	4,2	2,7
Sergipe	39,3	32,8	3,9	2,6
Bahia	37,6	29,4	5,3	2,9
Região Metropolitana de Salvador	40,5	31,7	4,4	4,4
Sudeste	**41,0**	**29,8**	**7,0**	**4,2**
Minas Gerais	41,7	31,3	6,4	4,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	41,4	30,5	6,3	4,6
Espírito Santo	42,2	34,2	5,1	3,0
Rio de Janeiro	39,3	28,6	6,8	4,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	39,0	28,2	6,5	4,3
São Paulo	41,2	29,2	7,6	4,5
Região Metropolitana de São Paulo	40,2	28,2	6,7	5,2
Sul	43,8	35,5	5,9	2,5
Paraná	42,7	34,0	6,3	2,4
Região Metropolitana de Curitiba	44,1	34,4	6,6	3,0
Santa Catarina	43,3	34,2	6,3	2,8
Rio Grande do Sul	45,2	37,7	5,2	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	45,0	35,7	6,2	3,1
Centro-Oeste	**41,1**	**32,0**	**6,5**	**2,7**
Mato Grosso do Sul	44,6	35,1	6,9	2,5
Mato Grosso	39,4	29,2	7,3	2,9
Goiás	40,2	31,5	6,3	2,4
Distrito Federal	42,1	33,7	5,3	3,1

Tabela 5.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares				
	Composição da força de trabalho familiar (%)				
	3 pessoas trabalham				
	Total	Pessoa de referência, cônjuge e pelo menos 1 filho	Pessoa de referência e pelo menos 2 filhos	Cônjuge e pelo menos 2 filhos	Quaisquer outras 3 pessoas
Brasil (1)	**20,7**	**15,3**	**3,2**	**0,7**	**1,5**
Norte (2)	**18,0**	**12,8**	**2,8**	**0,5**	**1,8**
Rondônia	18,2	14,6	1,8	0,7	1,2
Acre	14,8	9,8	2,3	0,8	2,0
Amazonas	15,6	10,8	3,0	0,4	1,5
Roraima	17,8	10,7	2,2	1,5	3,3
Pará	19,1	13,6	3,0	0,4	2,0
Região Metropolitana de Belém	15,7	11,8	1,8	0,5	1,6
Amapá	16,9	9,7	4,5	0,6	1,9
Tocantins	26,7	22,0	1,9	0,9	2,0
Nordeste	**23,4**	**17,8**	**3,4**	**0,6**	**1,6**
Maranhão	27,8	20,3	4,7	0,5	2,3
Piauí	32,4	26,1	4,0	0,6	1,7
Ceará	23,7	18,0	3,5	0,6	1,6
Região Metropolitana de Fortaleza	13,9	9,2	2,7	0,4	1,6
Rio Grande do Norte	16,9	12,1	3,1	0,7	1,1
Paraíba	21,8	16,5	3,2	0,7	1,4
Pernambuco	21,5	15,8	3,3	0,9	1,5
Região Metropolitana de Recife	11,7	6,4	3,1	0,9	1,3
Alagoas	19,7	15,3	3,0	0,5	0,8
Sergipe	23,0	18,4	2,1	1,1	1,4
Bahia	23,5	18,0	3,2	0,5	1,8
Região Metropolitana de Salvador	14,0	9,4	2,2	0,8	1,6
Sudeste	**17,9**	**12,3**	**3,5**	**0,8**	**1,4**
Minas Gerais	23,0	16,7	4,0	0,8	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,8	12,9	3,6	0,7	1,6
Espírito Santo	23,3	18,1	3,3	0,5	1,5
Rio de Janeiro	12,6	8,5	2,3	0,5	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11,8	7,9	2,2	0,5	1,3
São Paulo	17,0	11,1	3,7	0,9	1,3
Região Metropolitana de São Paulo	15,9	9,3	4,1	1,0	1,4
Sul	25,6	21,0	2,5	0,5	1,5
Paraná	24,2	19,1	2,8	0,7	1,6
Região Metropolitana de Curitiba	17,5	13,0	2,4	0,5	1,6
Santa Catarina	26,0	20,6	3,0	0,5	1,9
Rio Grande do Sul	26,7	23,1	1,9	0,4	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,6	14,7	2,1	0,7	1,0
Centro-Oeste	**18,2**	**13,2**	**3,0**	**0,6**	**1,5**
Mato Grosso do Sul	19,4	14,9	2,5	0,5	1,5
Mato Grosso	20,7	14,5	4,0	0,4	1,8
Goiás	19,1	14,2	3,1	0,6	1,2
Distrito Federal	11,6	7,2	1,9	0,8	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 5.15 - Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares				
	Total	Composição da força de trabalho familiar (%)			
		Nenhuma pessoa trabalha	1 pessoa trabalha		
			Total	Só a pessoa de referência	Qualquer outra pessoa
Brasil (1)	**9 603 499**	**24,6**	**47,8**	**32,8**	**15,1**
Norte (2)	**606 490**	**25,6**	**48,3**	**37,0**	**11,3**
Rondônia	55 825	22,7	45,4	34,6	10,8
Acre	23 877	25,5	52,8	41,0	11,8
Amazonas	137 096	31,2	45,9	35,5	10,4
Roraima	18 471	19,5	61,0	52,5	8,5
Pará	294 562	25,1	48,8	37,4	11,4
Região Metropolitana de Belém	142 723	27,8	50,5	38,5	12,0
Amapá	18 111	23,3	53,5	34,9	18,6
Tocantins	61 408	21,6	46,5	35,5	11,0
Nordeste	**2 754 777**	**29,0**	**45,0**	**31,5**	**13,5**
Maranhão	283 742	26,2	42,5	32,4	10,1
Piauí	171 077	22,6	44,9	34,8	10,1
Ceará	427 183	26,4	47,8	34,0	13,8
Região Metropolitana de Fortaleza	210 747	27,2	51,6	36,0	15,6
Rio Grande do Norte	166 235	34,7	46,6	30,8	15,8
Paraíba	210 141	35,2	41,0	27,2	13,7
Pernambuco	506 321	32,2	42,5	28,5	14,0
Região Metropolitana de Recife	258 155	37,3	42,5	28,8	13,8
Alagoas	155 664	35,9	43,5	28,8	14,7
Sergipe	115 595	27,0	47,1	36,2	10,9
Bahia	718 819	26,7	46,8	32,1	14,7
Região Metropolitana de Salvador	232 194	26,7	50,2	36,4	13,8
Sudeste	**4 360 950**	**23,3**	**48,7**	**31,9**	**16,9**
Minas Gerais	1 076 243	22,8	47,4	32,7	14,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	314 777	21,1	49,3	32,0	17,3
Espírito Santo	167 966	21,5	47,8	34,9	12,8
Rio de Janeiro	969 861	23,2	52,9	31,4	21,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	749 415	24,1	53,7	31,0	22,7
São Paulo	2 146 880	23,7	47,6	31,4	16,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 121 600	22,7	48,1	31,5	16,6
Sul	**1 255 224**	**20,0**	**49,6**	**34,9**	**14,7**
Paraná	488 347	18,7	51,0	35,7	15,3
Região Metropolitana de Curitiba	165 739	21,8	50,9	35,2	15,7
Santa Catarina	250 651	18,0	50,9	38,3	12,6
Rio Grande do Sul	516 226	22,3	47,6	32,6	15,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	225 053	21,8	48,8	33,1	15,8
Centro-Oeste	**623 198**	**22,8**	**49,9**	**36,1**	**13,8**
Mato Grosso do Sul	104 471	20,6	51,2	39,3	12,0
Mato Grosso	108 930	22,4	51,0	37,8	13,2
Goiás	276 256	22,8	47,4	32,4	14,9
Distrito Federal	133 541	25,2	53,3	40,0	13,3

Tabela 5.15 - Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

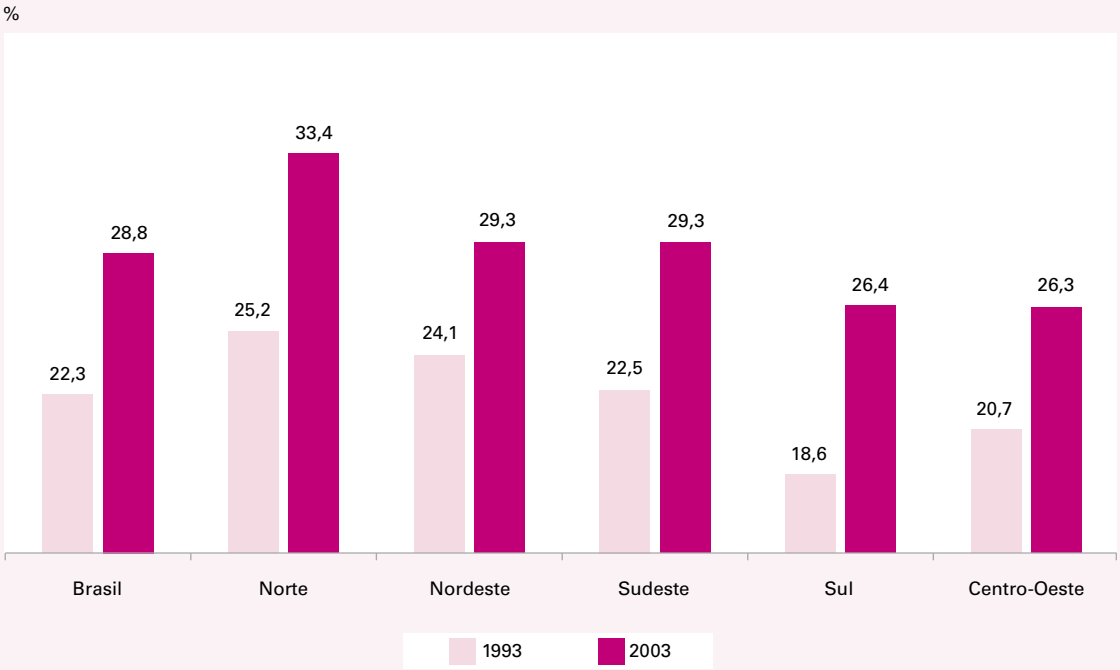
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares					
	Composição da força de trabalho familiar (%)					
	2 pessoas trabalham			3 pessoas trabalham		
	Total	Pessoa de referência e filho	Quaisquer outras 2 pessoas	Total	Pessoa de referência e 2 filhos	Quaisquer outras 3 pessoas
Brasil (1)	**19,4**	**12,9**	**6,4**	**8,2**	**5,6**	**2,6**
Norte (2)	**17,2**	**11,2**	**6,0**	**8,8**	**5,9**	**2,9**
Rondônia	19,2	12,3	6,9	12,7	10,4	2,3
Acre	15,5	13,0	2,5	6,2	5,0	1,2
Amazonas	16,5	10,2	6,3	6,5	3,2	3,2
Roraima	13,6	9,3	4,2	5,9	4,2	1,7
Pará	16,8	10,8	6,0	9,3	6,5	2,8
Região Metropolitana de Belém	14,9	9,3	5,6	6,8	4,2	2,6
Amapá	15,1	8,1	7,0	8,1	1,2	7,0
Tocantins	21,6	15,6	6,0	10,3	7,1	3,2
Nordeste	**17,1**	**11,2**	**5,9**	**8,9**	**6,1**	**2,8**
Maranhão	21,4	13,2	8,2	9,9	7,9	2,0
Piauí	23,5	14,6	8,9	8,9	7,4	1,5
Ceará	17,3	11,2	6,1	8,5	5,4	3,2
Região Metropolitana de Fortaleza	15,4	8,8	6,6	5,8	3,6	2,3
Rio Grande do Norte	12,1	6,5	5,7	6,5	3,7	2,8
Paraíba	15,3	11,2	4,1	8,5	6,4	2,1
Pernambuco	15,9	10,3	5,6	9,4	6,5	2,9
Região Metropolitana de Recife	13,7	8,2	5,5	6,4	3,5	3,0
Alagoas	15,3	10,6	4,7	5,3	2,9	2,4
Sergipe	15,9	12,8	3,1	10,0	7,0	3,1
Bahia	16,8	11,3	5,5	9,6	6,3	3,3
Região Metropolitana de Salvador	16,3	10,7	5,6	6,8	4,7	2,1
Sudeste	**20,1**	**13,5**	**6,6**	**7,9**	**5,4**	**2,5**
Minas Gerais	19,6	12,6	7,0	10,1	6,8	**3,3**
Região Metropolitana de Belo Horizonte	21,2	13,0	8,2	8,4	5,1	3,3
Espírito Santo	18,4	12,0	6,4	12,3	8,1	4,2
Rio de Janeiro	19,2	12,6	6,6	4,7	2,9	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,2	12,0	6,2	3,9	2,6	1,3
São Paulo	20,9	14,5	6,5	7,8	5,5	2,3
Região Metropolitana de São Paulo	21,5	15,2	6,3	7,7	5,3	2,3
Sul	**22,5**	**16,1**	**6,5**	**7,8**	**5,2**	**2,6**
Paraná	22,8	16,4	6,4	7,5	5,5	2,0
Região Metropolitana de Curitiba	20,0	13,9	6,1	7,3	5,5	1,8
Santa Catarina	22,7	13,5	9,2	8,3	5,2	3,2
Rio Grande do Sul	22,2	17,0	5,2	7,9	4,8	3,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,7	17,7	6,0	5,7	3,9	1,8
Centro-Oeste	**19,6**	**11,9**	**7,6**	**7,7**	**4,9**	**2,8**
Mato Grosso do Sul	20,5	13,8	6,7	7,7	4,9	2,8
Mato Grosso	18,9	11,7	7,2	7,7	4,3	3,4
Goiás	21,9	12,5	9,4	8,0	5,4	2,5
Distrito Federal	14,4	9,4	5,0	7,2	4,5	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

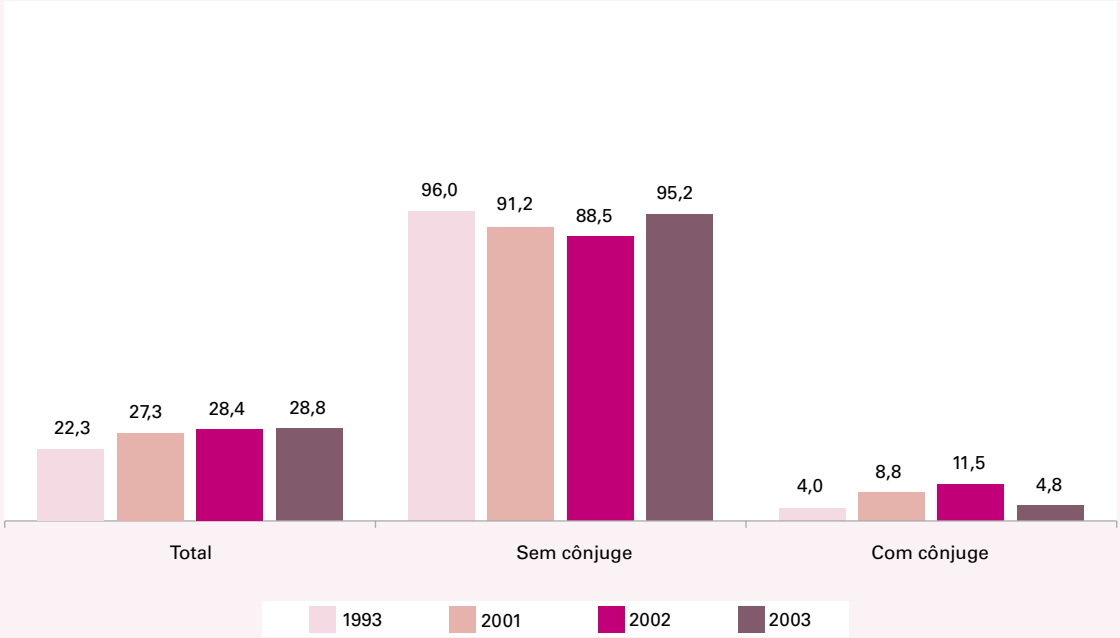
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 5.1 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino Brasil e Grandes Regiões - 1993/2003



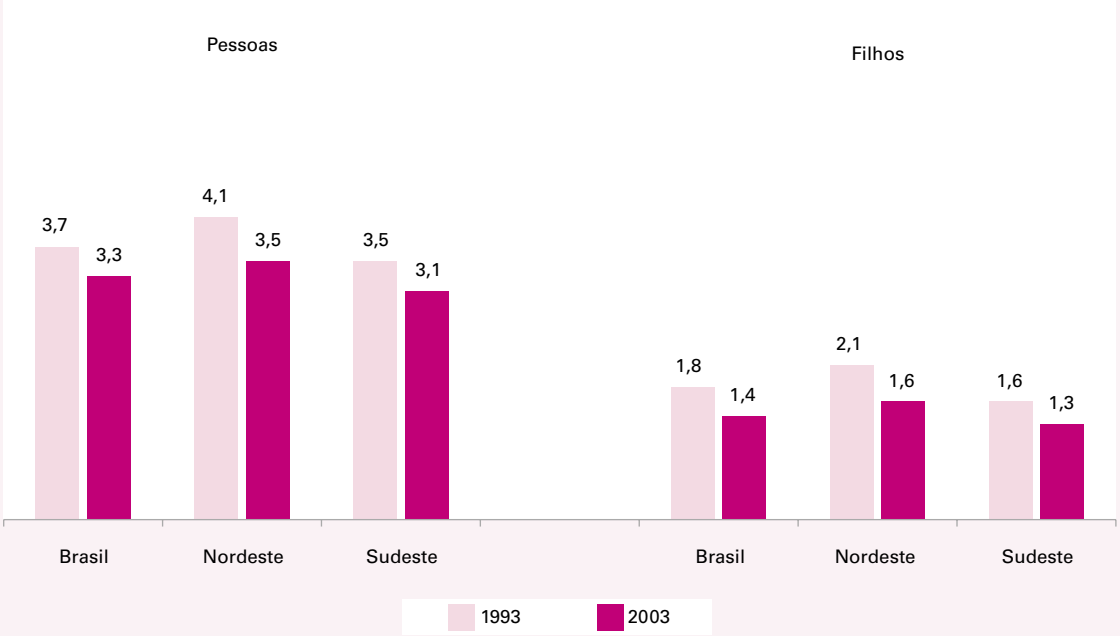
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 5.2 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino por presença de cônjuge - Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

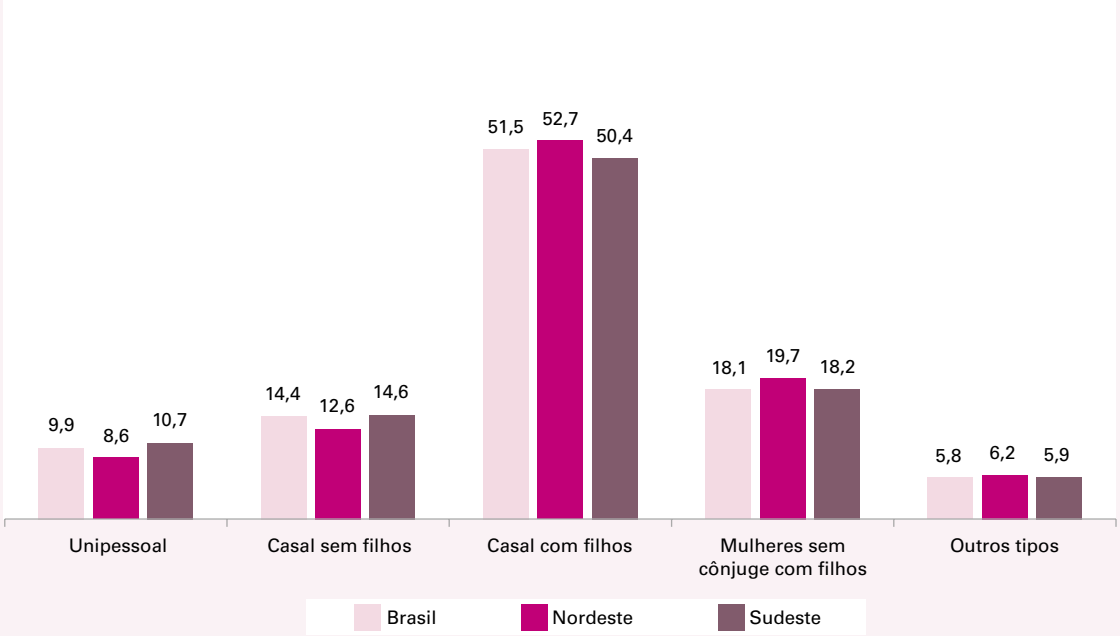
Gráfico 5.3 - Número médio de pessoas e de filhos por família
Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

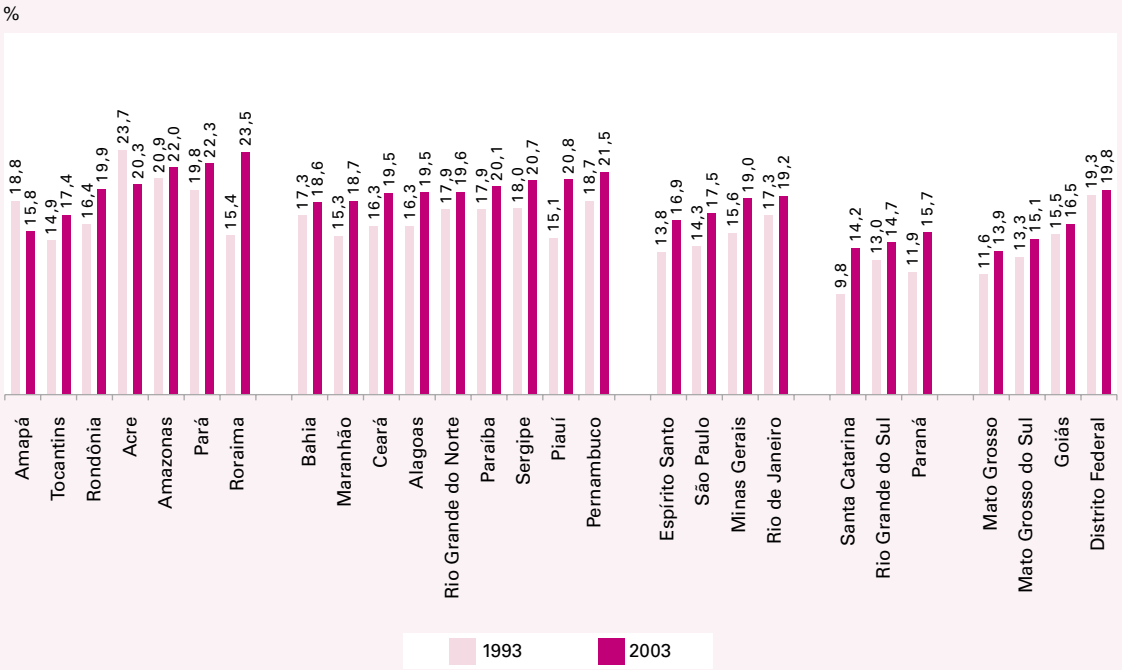
Gráfico 5.4 - Distribuição percentual de famílias, por tipo
Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003

%



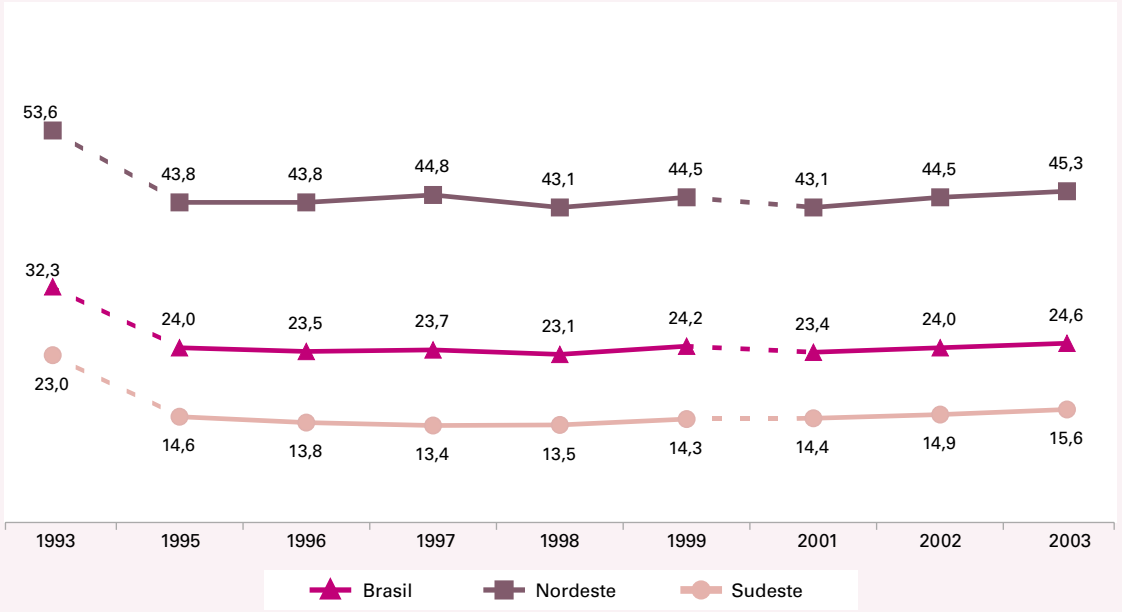
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 5.5 - Famílias com pessoas de referência do sexo feminino, sem cônjuge e com filhos - Unidades da Federação - 1993/2003



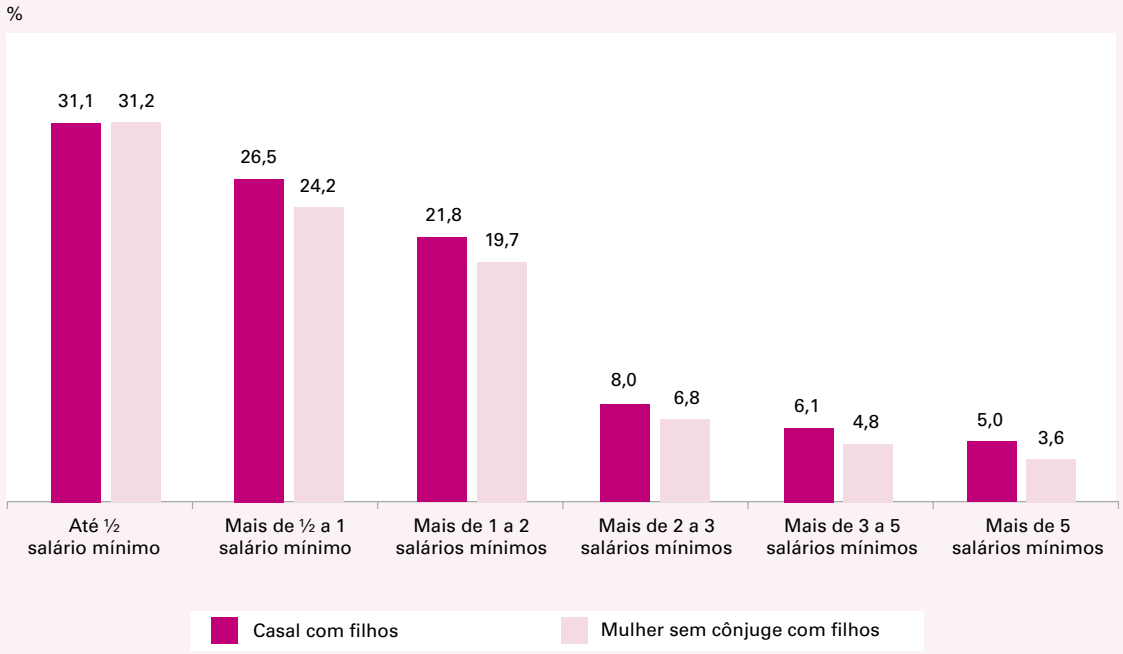
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 5.6 - Proporção de famílias com rendimento familiar *per capita* de até ½ salário mínimo Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003



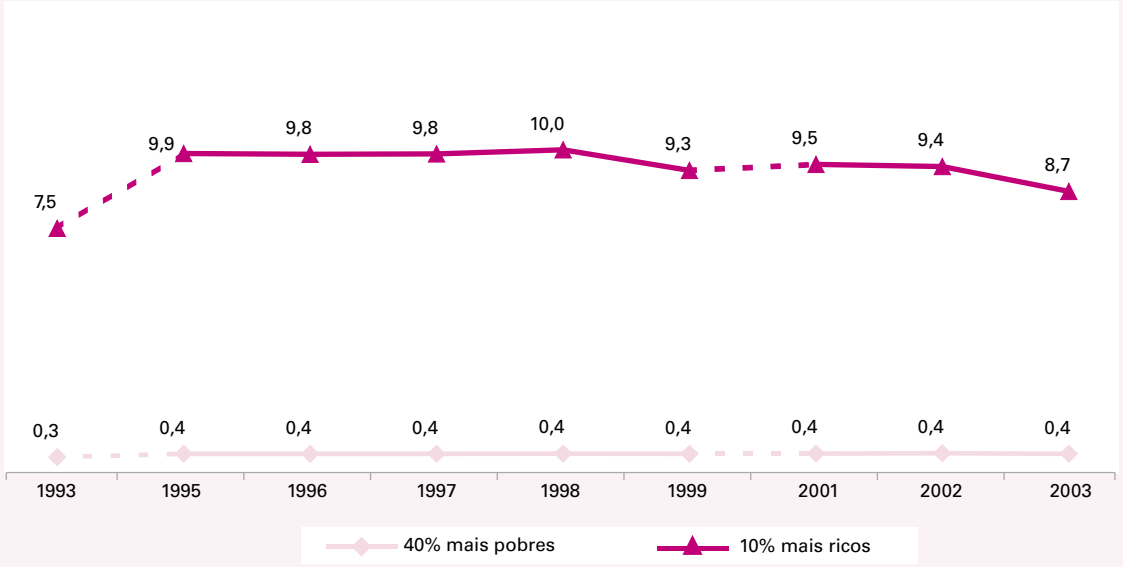
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2003.

Gráfico 5.7 - Distribuição das famílias, por classes de rendimento familiar *per capita* em salário mínimo, segundo o tipo de família - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 5.8 - Rendimento médio familiar *per capita* dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, em salários mínimos - Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2003.

Casamentos, separações e divórcios

No Brasil, a coleta, a apuração e a divulgação das estatísticas relativas aos casamentos, separações judiciais e divórcios são realizadas pelo IBGE e vêm sendo publicadas desde 1984, ano a partir do qual passaram a integrar o conjunto de estatísticas do Registro Civil. Os registros de casamentos e das dissoluções das uniões legais permitem observar como a sociedade brasileira vem se comportando em relação aos arranjos conjugais. No entanto, a pesquisa não capta as informações referentes às uniões consensuais e suas dissoluções.

Em 2003, foram realizados 748 981 casamentos, representando uma elevação de 4,5% em relação ao número de casamentos ocorridos em 2002, alcançando números superiores em 0,2% se comparado a 1993, o que significa o retorno a patamares de dez anos passados. Essa variável apresentou flutuações ao longo de toda a década de 1990, tendo atingido seu patamar mínimo no ano de 1998, quando foram registrados 697 mil casamentos, recuperando-se logo no ano seguinte, quando ocorreram 786 mil uniões legais, sendo este o pico do número de casamentos no período. Cabe ressaltar que na presente década as uniões legais vêm registrando uma recuperação que, em parte, pode ser atribuída à realização de casamentos coletivos ocorridos em diversas Unidades da Federação. A iniciativa de promover casamentos coletivos foi resultado da parceria entre as prefeituras locais e a Igreja Católica, com o objetivo de legalizar as uniões consensuais.

Uma medida mais precisa para medir a evolução dos casamentos é relacioná-los ao total da população em idade de casar,

ou seja, calcular a taxa geral de nupcialidade legal[4]. Em 2003, verifica-se a manutenção da tendência de declínio observada ao longo da década anterior. Em 1993, por exemplo, a taxa de nupcialidade legal foi de 7,6 por 1000 habitantes, ao passo que em 2003 ela foi de 5,8. Isto sinaliza que este tipo de arranjo conjugal, baseado em uniões legais, vem perdendo força no País. O Espírito Santo foi a Unidade da Federação onde se verificou a maior taxa de nupcialidade (7,6) e o Amapá apresentou a menor, 3,6 casamentos para cada 1000 pessoas no ano de 2003 (Tabela 6.1 e Gráfico 6.1).

Como as uniões legais apresentam maiores incidências em idades específicas dos cônjuges, a análise sobre a idade dos cônjuges mostrou que, no Brasil, em média, aproximadamente 10,4% dos cônjuges eram menores de 20 anos de idade, ao passo que entre as pessoas idosas, a proporção de casamentos entre indivíduos com mais de 60 anos foi de 1,8%. A idade média entre as mulheres foi de 27,2 e entre os homens de 30,6 anos, contra 24 e 27,5 anos, respectivamente, para mulheres e homens, em 1993. Em 2003, a maior média de idade ao casar foi observada nas Unidades da Federação da Região Norte. Entre as mulheres, a média foi mais elevada na Região Sudeste (Tabela 6.2 e Gráfico 6.2).

A constatação do aumento da idade média no momento do matrimônio, associada à maior participação do número de nascimentos entre mães em idades mais jovens, sugere estudos que visem a identificar o comportamento reprodutivo das mulheres brasileiras vis-à-vis à natureza dos respectivos arranjos conjugais.

A taxa de dissoluções de casamentos, por separação judicial, teve uma ligeira queda em relação a 1993, passando de 1,0 para 0,9 por 1000 habitantes. Já a taxa geral de divórcio apresentou crescimento, passando de 1,1, em 1993, para 1,3, em 2003. Esse aumento observado no divórcio sinaliza uma tendência clara de mudança de comportamento na sociedade brasileira, que até bem pouco tempo tratava o fim do casamento como um tabu. Uma explicação possível para essa mudança comportamental está associada ao firme ingresso da mulher no mercado de trabalho, que permitiu uma independência maior do cônjuge masculino, facilitando a dissolução da união.

São Paulo, Santa Catarina e o Distrito Federal foram as Unidades da Federação com as maiores taxas gerais de separação judicial, em 2003, enquanto, no mesmo ano, as dissoluções dos casamentos através do divórcio foram mais intensas no Distrito Federal, Roraima e Mato Grosso do Sul (Tabelas 6.3 e 6.5 e Gráficos 6.3 e 6.5).

No Brasil, a idade média dos cônjuges no momento da separação judicial foi de 37,9 e 35,2 anos, respectivamente, para homens e mulheres. No Acre se registrou a média mais alta nas idades, entre os homens, no momento da separação, 39,8 anos. Já o Amapá registrou a maior média de idade ao separar, entre as mulheres, 37,4 anos (Tabela 6.4 e Gráfico 6.4).

[4] A taxa de nupcialidade legal é obtida pela divisão do número de casamentos pelo de habitantes com 15 anos ou mais de idade, multiplicando-se o resultado por 1000.

A idade média de um casal no momento do divórcio é superior à da separação. Isto pode ser explicado pelos requisitos exigidos para a concessão do divórcio, ou seja, pelo menos um ano de separação judicial ou dois anos de separação de fato para que o processo de divórcio possa ser iniciado. No País como um todo, em 2003, a idade média do cônjuge homem se divorciar foi de 41,6 anos, enquanto a cônjuge mulher, em média, se divorcia aos 39 anos de idade. (Tabela 6.6 e Gráfico 6.6).

Em relação ao tempo médio transcorrido entre o casamento e a separação judicial, verificou-se no Brasil, no ano de 2003, que os casamentos duravam 10,9 anos. Alagoas e Pernambuco foram os estados em que os casamentos tiveram a menor duração, 9,8 anos, enquanto as uniões perduram por mais tempo no Rio Grande do Sul, em média 12,2 anos (Tabela 6.7 e Gráfico 6.7).

Tabela 6.1 - Taxa geral de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de nupcialidade (por 1 000 hab.)
Brasil	**5,8**
Norte	**5,1**
Rondônia	6,5
Acre	6,4
Amazonas	6,4
Roraima	4,9
Pará	4,1
Amapá	3,6
Tocantins	5,2
Nordeste	**4,9**
Maranhão	4,0
Piauí	4,4
Ceará	4,8
Rio Grande do Norte	4,9
Paraíba	5,5
Pernambuco	5,8
Alagoas	5,3
Sergipe	5,0
Bahia	4,7
Sudeste	**6,5**
Minas Gerais	6,5
Espírito Santo	7,6
Rio de Janeiro	5,3
São Paulo	6,8
Sul	**5,4**
Paraná	6,9
Santa Catarina	5,3
Rio Grande do Sul	4,2
Centro-Oeste	**6,4**
Mato Grosso do Sul	5,6
Mato Grosso	5,5
Goiás	6,8
Distrito Federal	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Nota: No cálculo das taxas gerais de nupcialidade foram considerados os casamentos e a população acima de 15 anos de idade.

Tabela 6.2 - Idade média na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data do casamento civil, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	**30,6**	**27,2**
Norte	**31,5**	**27,4**
Rondônia	30,2	25,7
Acre	33,5	28,7
Amazonas	31,5	28,3
Roraima	32,4	28,5
Pará	31,9	27,7
Amapá	32,6	28,8
Tocantins	29,9	25,5
Nordeste	**30,0**	**26,3**
Maranhão	30,6	26,6
Piauí	28,8	25,1
Ceará	29,3	25,8
Rio Grande do Norte	29,5	26,2
Paraíba	29,0	25,5
Pernambuco	30,2	26,6
Alagoas	29,2	25,6
Sergipe	30,0	26,4
Bahia	30,7	26,8
Sudeste	**31,2**	**28,0**
Minas Gerais	29,5	25,9
Espírito Santo	29,7	26,1
Rio de Janeiro	31,8	28,5
São Paulo	32,0	29,0
Sul	**29,5**	**26,0**
Paraná	29,4	26,0
Santa Catarina	28,9	25,4
Rio Grande do Sul	29,9	26,3
Centro-Oeste	**30,0**	**26,4**
Mato Grosso do Sul	30,1	26,5
Mato Grosso	29,8	25,8
Goiás	29,9	26,2
Distrito Federal	30,4	27,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Tabela 6.3 - Taxa geral de separação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de separação (por 1 000 hab.)
Brasil	**0,9**
Norte	**0,3**
Rondônia	1,0
Acre	0,5
Amazonas	0,1
Roraima	0,5
Pará	0,2
Amapá	0,5
Tocantins	0,5
Nordeste	**0,3**
Maranhão	0,1
Piauí	0,3
Ceará	0,4
Rio Grande do Norte	0,4
Paraíba	0,5
Pernambuco	0,4
Alagoas	0,2
Sergipe	0,6
Bahia	0,3
Sudeste	**1,3**
Minas Gerais	1,2
Espírito Santo	1,3
Rio de Janeiro	0,4
São Paulo	1,6
Sul	**1,1**
Paraná	0,8
Santa Catarina	1,6
Rio Grande do Sul	1,2
Centro-Oeste	**1,1**
Mato Grosso do Sul	1,5
Mato Grosso	0,6
Goiás	0,8
Distrito Federal	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Nota: Taxa calculada para a população com idades acima de 20 anos.

Tabela 6.4 - Idade média na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data da separação judicial, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	**37,9**	**35,2**
Norte	**38,0**	**34,4**
Rondônia	36,5	33,1
Acre	39,8	36,6
Amazonas	39,0	35,0
Roraima	39,2	35,5
Pará	38,5	34,8
Amapá	39,7	37,4
Tocantins	38,3	33,8
Nordeste	**37,6**	**34,8**
Maranhão	37,7	34,5
Piauí	39,2	35,4
Ceará	37,8	35,1
Rio Grande do Norte	38,3	36,0
Paraíba	36,0	33,7
Pernambuco	37,1	34,4
Alagoas	36,6	33,4
Sergipe	37,5	34,4
Bahia	38,5	35,2
Sudeste	**37,8**	**35,1**
Minas Gerais	37,9	34,9
Espírito Santo	38,1	34,9
Rio de Janeiro	38,5	35,7
São Paulo	37,7	35,2
Sul	**38,3**	**35,7**
Paraná	37,2	34,3
Santa Catarina	38,2	35,8
Rio Grande do Sul	39,2	36,6
Centro-Oeste	**38,1**	**34,9**
Mato Grosso do Sul	38,4	35,1
Mato Grosso	38,1	34,6
Goiás	37,3	34,2
Distrito Federal	38,9	35,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Tabela 6.5 - Taxa geral de divórcio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de divórcio (por 1 000 hab.)
Brasil	**1,3**
Norte	**0,9**
Rondônia	1,8
Acre	1,1
Amazonas	0,6
Roraima	2,4
Pará	0,7
Amapá	1,2
Tocantins	1,3
Nordeste	**0,9**
Maranhão	0,5
Piauí	0,6
Ceará	0,9
Rio Grande do Norte	1,1
Paraíba	1,2
Pernambuco	1,4
Alagoas	0,9
Sergipe	1,1
Bahia	0,7
Sudeste	**1,4**
Minas Gerais	1,2
Espírito Santo	1,9
Rio de Janeiro	0,8
São Paulo	1,6
Sul	**1,2**
Paraná	1,3
Santa Catarina	1,4
Rio Grande do Sul	1,1
Centro-Oeste	**1,8**
Mato Grosso do Sul	2,3
Mato Grosso	1,0
Goiás	1,5
Distrito Federal	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Nota: Taxa calculada para a população com idades acima de 20 anos .

Tabela 6.6 - Idade média na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data do divórcio, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	**41,6**	**39,0**
Norte	**42,7**	**39,3**
Rondônia	42,2	38,7
Acre	42,4	39,7
Amazonas	41,8	39,2
Roraima	44,6	40,8
Pará	42,8	39,4
Amapá	44,2	40,7
Tocantins	43,1	39,2
Nordeste	**41,4**	**38,8**
Maranhão	41,1	38,5
Piauí	41,9	39,1
Ceará	41,1	38,7
Rio Grande do Norte	40,8	38,4
Paraíba	40,6	38,3
Pernambuco	41,8	39,4
Alagoas	40,3	37,6
Sergipe	40,9	38,2
Bahia	42,1	39,2
Sudeste	**41,5**	**38,8**
Minas Gerais	41,8	39,0
Espírito Santo	41,9	39,1
Rio de Janeiro	42,4	39,8
São Paulo	41,1	38,6
Sul	**41,8**	**39,3**
Paraná	40,7	38,1
Santa Catarina	41,9	39,5
Rio Grande do Sul	43,0	40,5
Centro-Oeste	**41,9**	**39,0**
Mato Grosso do Sul	42,4	39,5
Mato Grosso	42,3	39,2
Goiás	41,3	38,4
Distrito Federal	42,1	39,5

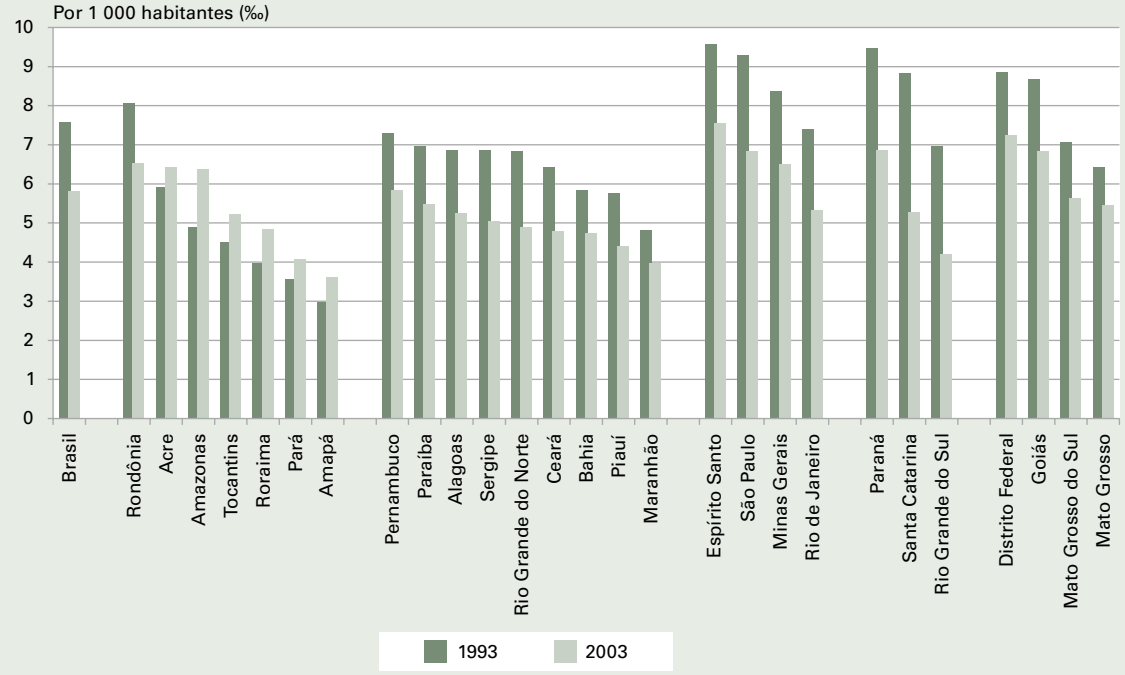
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Tabela 6.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e da separação judicial
Brasil	**10,9**
Norte	**10,5**
Rondônia	9,9
Acre	11,2
Amazonas	10,3
Roraima	11,1
Pará	10,8
Amapá	12,0
Tocantins	10,6
Nordeste	**10,6**
Maranhão	10,4
Piauí	11,7
Ceará	10,8
Rio Grande do Norte	11,1
Paraíba	9,8
Pernambuco	10,3
Alagoas	9,8
Sergipe	10,3
Bahia	10,7
Sudeste	**10,8**
Minas Gerais	10,7
Espírito Santo	11,0
Rio de Janeiro	10,8
São Paulo	10,8
Sul	**11,8**
Paraná	10,9
Santa Catarina	11,9
Rio Grande do Sul	12,2
Centro-Oeste	**10,6**
Mato Grosso do Sul	11,1
Mato Grosso	10,9
Goiás	10,3
Distrito Federal	10,4

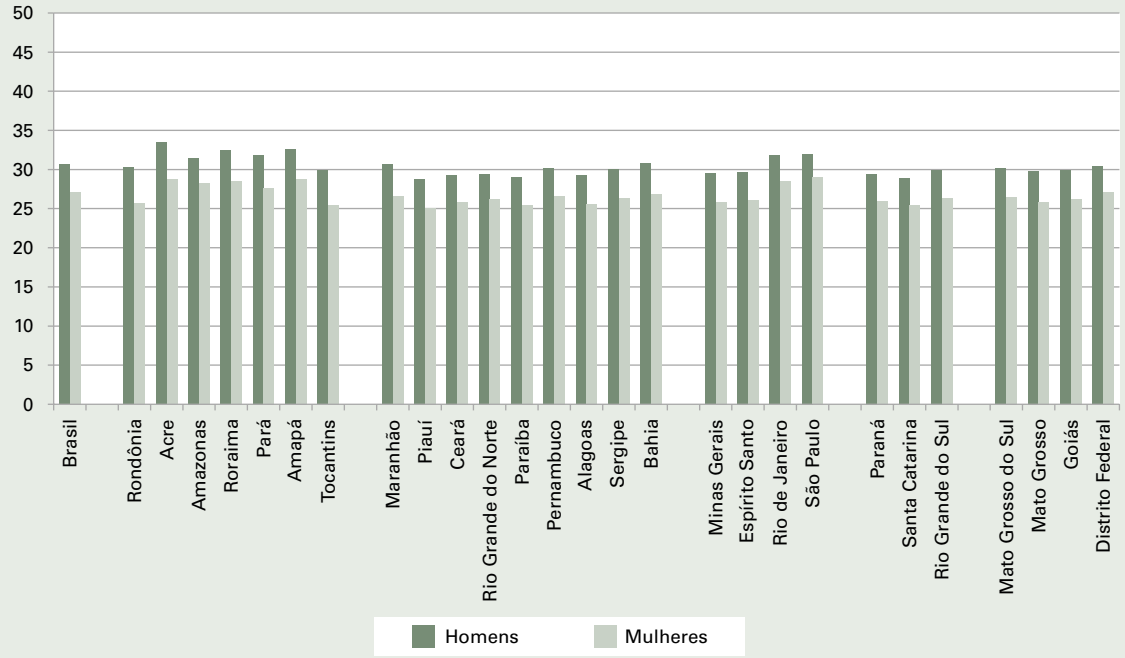
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Gráfico 6.1 - Taxa geral de nupcialidade - Brasil e Unidades da Federação - 1993/2003



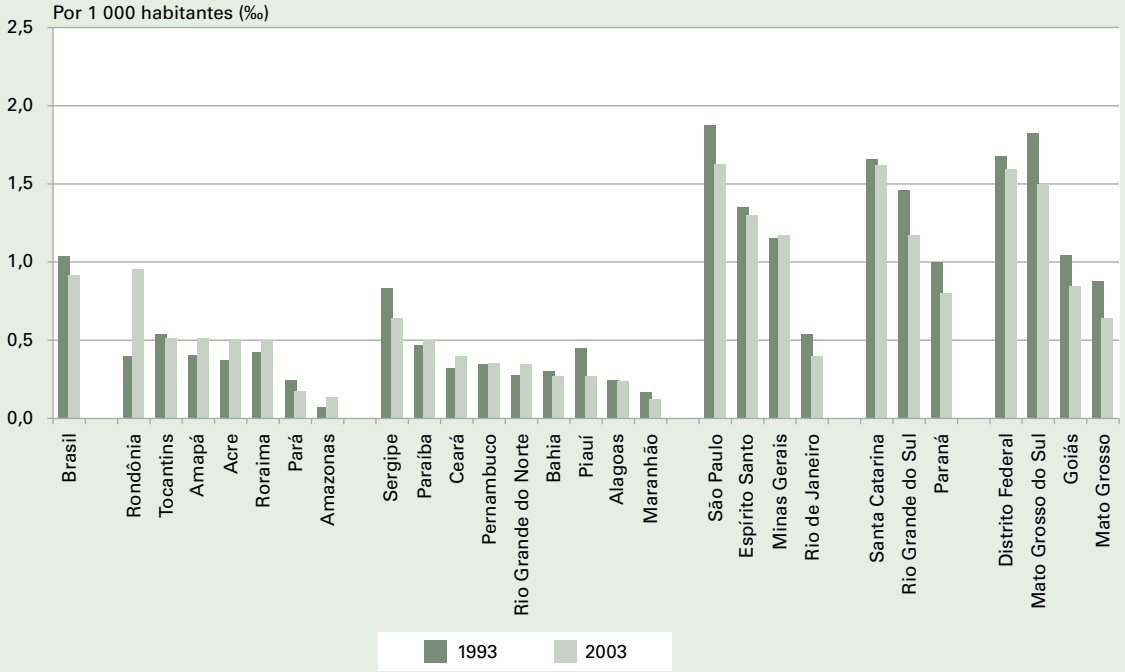
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 1993/2003.

Gráfico 6.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, segundo o sexo Brasil e Unidades da Federação - 2003



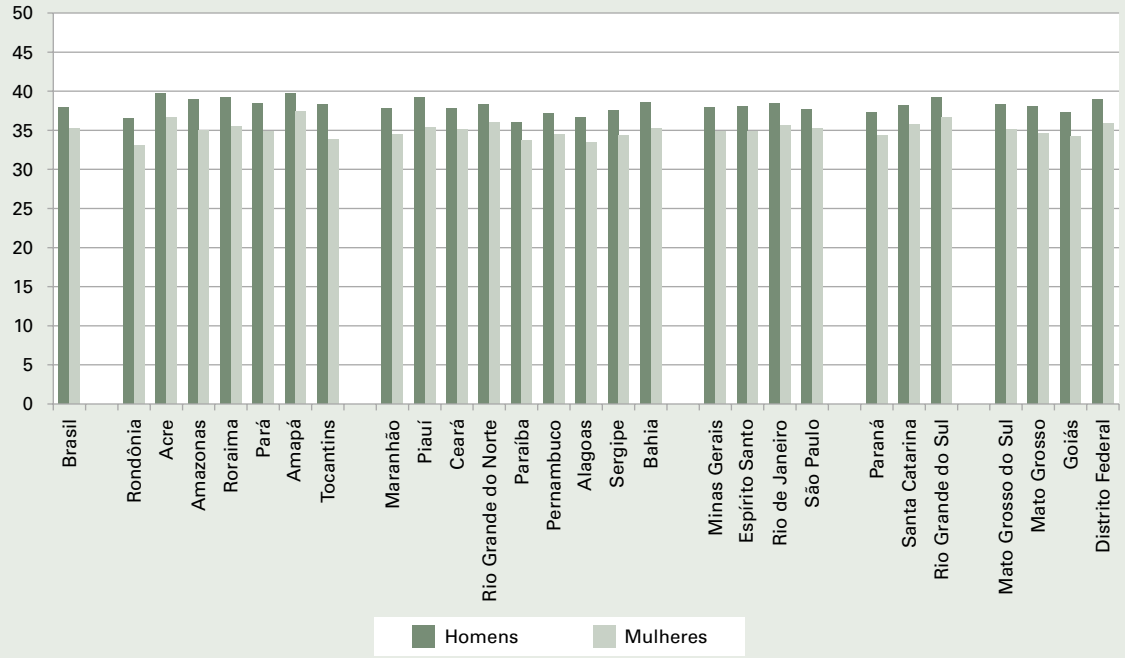
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Gráfico 6.3 - Taxa geral de separação judicial
Brasil e Unidades da Federação - 1993/2003



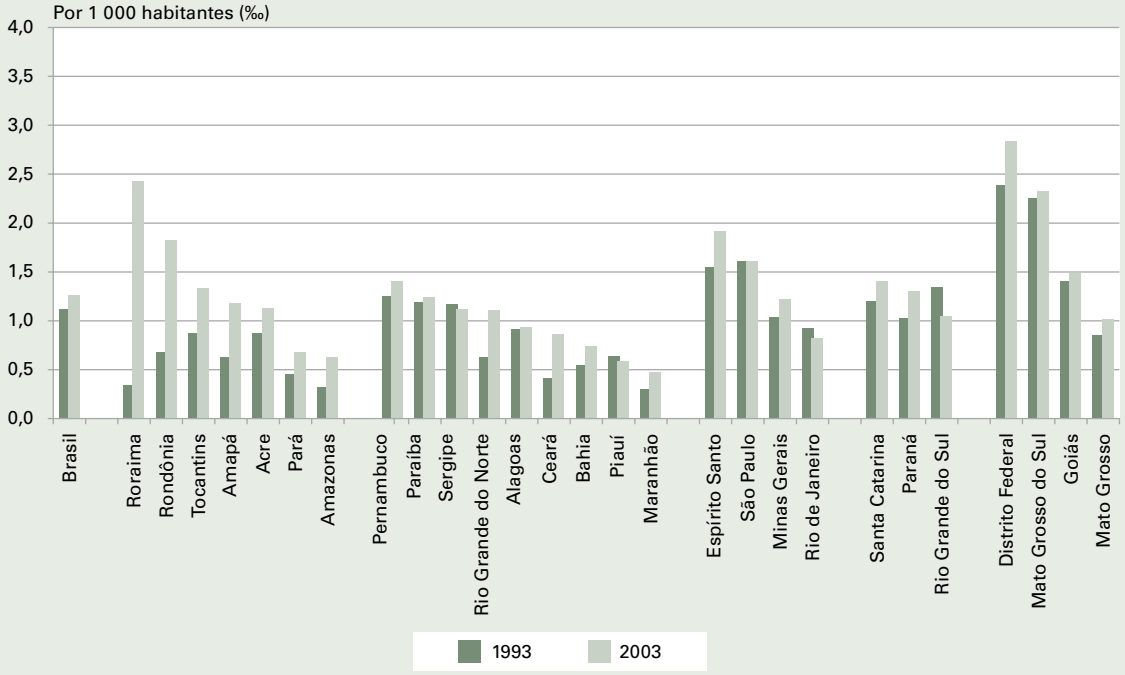
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 1993/2003.

Gráfico 6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, segundo o sexo
Brasil e Unidades da Federação - 2003



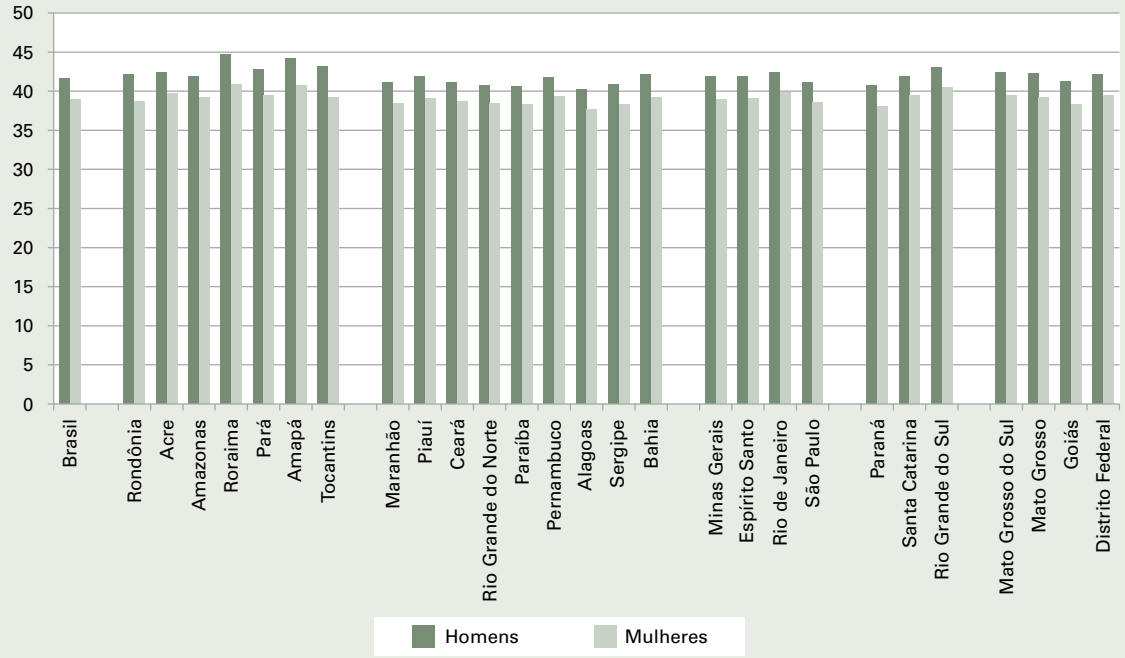
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Gráfico 6.5 - Taxa geral de divórcio - Brasil e Unidades da Federação - 1993/2003



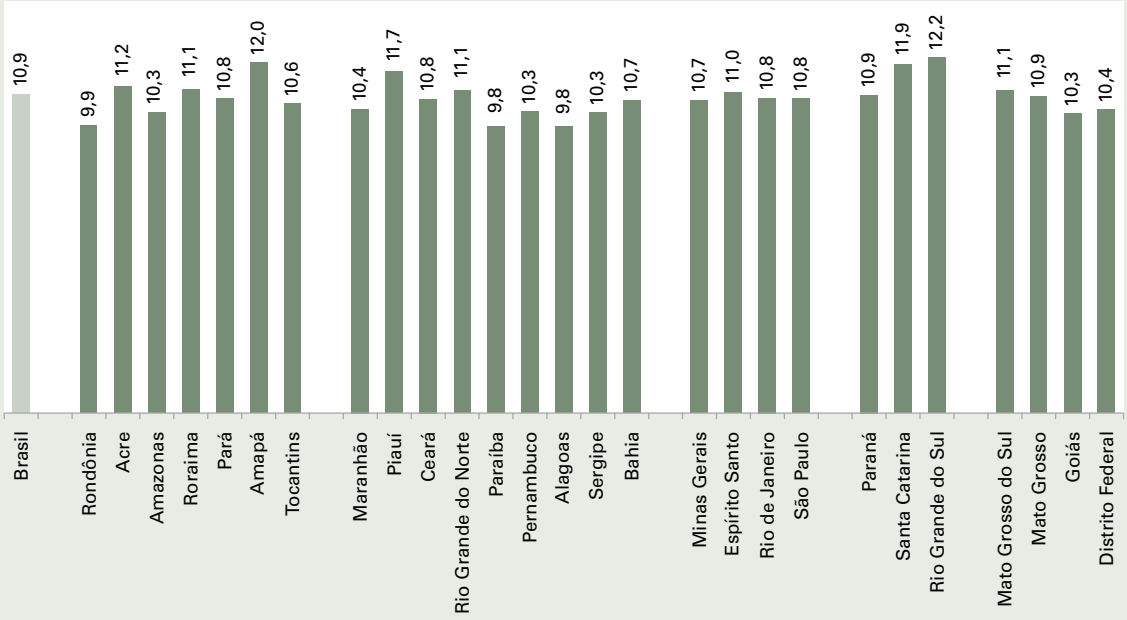
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 1993/2003.

Gráfico 6.6 - Idade média dos cônjuges na data do divórcio, segundo o sexo Brasil e Unidades da Federação - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Gráfico 6.7 - Tempo transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial - Brasil e Unidades da Federação - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Estatísticas do Registro Civil 2003.

Crianças, adolescentes e jovens

O princípio que as Nações Unidas adota em relação às crianças é aquele que considera possível um mundo onde todas as crianças adquiram a melhor base possível para sua vida futura, têm acesso ao ensino básico de qualidade, incluída a educação primária obrigatória e gratuita para todos. Como o Brasil é um dos signatários do compromisso assumido por vários países de cumprir um conjunto de metas, em especial aquelas relativas às crianças, consubstanciado no relatório das Nações Unidas Um mundo para as crianças (2002), o IBGE, cumprindo o seu papel de retratar a sociedade brasileira através de suas estatísticas para o exercício da plena cidadania, apresenta indicadores sociais tendo como pano de fundo o contexto das políticas públicas específicas em relação à infância, adolescência e juventude.

Tanto os censos decenais de população quanto as pesquisas amostrais anuais do IBGE vêm revelando aspectos socioeconômicos das condições de vida das crianças brasileiras. Neste particular, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2003 fornece uma série de informações que possibilitam caracterizar a situação de rendimentos das famílias com crianças até 14 anos, complementando com indicadores educacionais e sobre inserção no mundo do trabalho de adolescentes e jovens.

Nas últimas décadas, a taxa de fecundidade tem caído consideravelmente, o que fez reduzir o peso relativo de crianças, adolescentes e jovens em relação ao total da população. No País, em 2003, as crianças de até 14 anos somavam 47,2 milhões, representando 27,2%, os adolescentes de 15 a 17 anos eram 10,4

milhões (6%) e os jovens de 18 a 24 anos somavam 23,4 milhões (13,4%). Essas médias nacionais no caso das crianças de até 14 anos de idade são superadas por algumas Unidades da Federação do Norte e Nordeste: no Maranhão e Alagoas, por exemplo, o peso relativo deste grupo etário é de quase 34%, podendo ser considerados os estados mais jovens do Brasil.

Em 2003, 51% das famílias brasileiras contavam com pelo menos uma criança na faixa etária de 0 a 14 anos - pessoas em fase de crescimento biológico e psicossocial, com necessidades nutricionais, educacionais, entre outras. Portanto, as condições socioeconômicas das crianças refletem, basicamente, a situação de suas famílias. Nesta etapa inicial do ciclo de vida das famílias, 38% delas viviam com rendimento médio familiar per capita de até ½ salário mínimo. Em alguns estados nordestinos, como Maranhão, Alagoas e Piauí, esta proporção atingia 65%, contrastando com aquela situada no Sudeste e no Sul, cuja proporção varia de 14,8%, em Santa Catarina, e 38,3%, em Minas Gerais. Por outro lado, as famílias que contam com melhores rendimentos ainda são poucas no Brasil, apenas 2,8% têm um rendimento per capita superior a cinco salários mínimos. Nos estados do Norte e Nordeste, este percentual é ainda mais baixo, em torno de 1% (Tabela 7.1 e Gráfico 7.1).

A associação positiva entre escolarização e rendimento familiar pode ser verificada quando se analisa a taxa de escolarização segundo o nível de rendimento da família. O caso que merece maior destaque é o relativo á freqüência à creche ou pré-escolar das crianças de 0 a 3 anos. Entre as crianças que pertencem a famílias cujo rendimento não ultrapassa a ½ salário mínimo, apenas 8% freqüenta escola, enquanto o percentual daquelas oriundas de famílias com rendimento superior a cinco salários mínimos per capita era de 28,3,%, ou seja, 3,5 vezes maior, resultados que expressam a situação de desigualdade de renda na sociedade brasileira, traço marcante em todas as Unidades da Federação.

No grupo de 4 a 6 anos, a taxa de escolarização é bem mais elevada para todas as classes de rendimento, sendo de 60,8% para as crianças das classes menos favorecidas, subindo para 94,6% para as crianças de famílias com melhores rendimentos. Essa desigualdade de acesso aos serviços educacionais tem uma razão de 1,5 a favor das crianças que vivem em famílias com cinco ou mais salários mínimos (Tabela 7.2 e Gráfico 7.2).

É interessante observar que os estados da Região Nordeste vêm sistematicamente apresentando índices bastante elevados de freqüência á escola na faixa etária de 4 a 6 anos, se comparados com aqueles referentes aos estados do Sudeste e Sul. Estes resultados, provavelmente, são efeitos de políticas adotadas na década de 1980 de expansão da oferta de pré-escolar no nível municipal na região. Tais políticas favoreceram o acesso, pois garantiam pelo menos a merenda escolar. Entretanto, apesar de índices razoáveis de freqüência, as crianças nordestinas apresentam ainda as maiores taxas de atraso escolar, conforme pode ser verificado no capítulo dedicado ao tema Educação. Cabe ainda destacar a baixa taxa de escolarização das crianças gaúchas de 4 a 6 anos que, em 2003, ficou em torno de 39,7% (Gráfico 7.3).

Na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondente ao ensino fundamental, a freqüência escolar está praticamente cobrindo o universo deste grupo populacional em toda parte do País, independentemente do sexo, cor ou rendimento familiar (Tabela 7.3).

No grupo de adolescentes de 15 a 17 anos, faixa correspondente ao ensino médio, as desigualdades voltam a se revelar. Os adolescentes das camadas mais pobres possuem uma taxa de escolarização de 75,8%, enquanto 98,3% daqueles pertencentes às mais ricas freqüentavam escola, no ano de 2003. Chama atenção a baixa freqüência à escola dos adolescentes mais pobres no Paraná e Santa Catarina, com taxas de 62,5% e 67,7%, respectivamente, em comparação com outros estados. A hipótese de que nestes estados, com áreas rurais produtivas e maiores ofertas no mercado de trabalho, pode explicar tal situação. Estes estímulos fazem com que adolescentes deixem a escola mais cedo e ingressem no mundo do trabalho para ter chances de ganhar o próprio sustento e ajudar suas famílias, Sem dúvida, os maiores rendimentos familiares garantem melhores condições educacionais sem discriminação espacial, sexo e cor, superando os 95% em todas as Unidades da Federação (Tabela 7.3).

A PNAD oferece informações sobre as diversas atividades exercidas pelos adolescentes e jovens. As atividades de estudo, trabalho e afazeres domésticos fazem parte do cotidiano dos jovens. Entre 1993 e 2003, houve um crescimento significativo dos adolescentes de 15 a 17 anos que tinham o estudo como atividade exclusiva, passando de 40,7% para 60,9%. Sem dúvida, este resultado favorável é fruto de políticas de implementação do ensino fundamental realizadas nas duas últimas décadas. Esta faixa etária, de fato, corresponde ao ensino médio, quando o adolescente aos 17 anos completaria o ciclo básico da educação. Entretanto, verifica-se no Nordeste um contingente expressivo de adolescentes que já associavam as atividades escolares ao trabalho com percentuais que variavam de 19,0%, no Rio Grande do Norte, a 34,9%, no Piauí (Tabela 7.4 e Gráficos 7.4 e 7.5).

No caso dos jovens de 18 e 19 anos, mesmo tendo durante a década de 1990 se reduzido o percentual daqueles que somente trabalham, o percentual referente aos que têm o estudo como atividade exclusiva é de apenas 30,4%. Em relação ao contingente dos que trabalham e estudam o percentual chega 21,3%. Já entre os jovens de 20 a 24 anos, é baixo o percentual daqueles que têm o privilégio de somente estudar, 11,7% (Tabela 7.5).

Quando são analisados os dados sobre a força de trabalho dos jovens entre 15 e 24 anos, verifica-se que mais da metade (50,8%) deles já estava ocupando postos no mercado de trabalho. Com uma jornada de trabalho pesada e rendimentos pouco significativos, fica evidente a dificuldade do grupo de 15 a 24 anos se dedicar somente aos estudos e, dessa forma, ampliar seus conhecimentos, oportunidades, escolhas e participação (Tabelas 7.6 e 7.7 e Gráfico 7.6).

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças						
	Total						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**27 307 554**	**38,0**	**26,4**	**17,2**	**5,5**	**3,8**	**2,8**
Norte (3)	**1 789 394**	**43,7**	**27,9**	**12,5**	**3,5**	**3,0**	**1,4**
Rondônia	171 365	34,3	32,3	17,3	5,9	5,0	1,5
Acre	75 608	43,9	22,4	13,9	6,5	5,1	3,1
Amazonas	405 610	43,7	28,7	12,3	3,1	2,5	1,2
Roraima	53 993	40,3	28,1	15,4	5,2	3,8	2,3
Pará	835 502	46,0	27,9	11,2	2,4	2,3	1,2
Região Metropolitana de Belém	321 737	42,1	26,0	11,6	3,3	3,0	2,0
Amapá	76 433	39,4	24,0	16,8	5,2	4,7	2,5
Tocantins	206 215	51,8	23,6	9,8	3,9	2,9	1,2
Nordeste	**8 042 330**	**61,8**	**19,4**	**7,4**	**2,2**	**1,4**	**1,1**
Maranhão	980 676	65,4	17,4	6,8	2,2	1,6	0,6
Piauí	465 888	64,3	18,7	6,7	1,5	1,6	1,3
Ceará	1 295 179	61,4	21,9	6,7	2,0	1,3	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	538 664	49,6	26,4	10,1	2,9	2,4	1,8
Rio Grande do Norte	472 877	58,7	22,9	7,9	2,3	1,8	1,7
Paraíba	570 788	62,5	19,2	8,5	2,9	1,2	0,9
Pernambuco	1 301 424	59,4	18,5	8,0	1,9	1,4	0,9
Região Metropolitana de Recife	543 158	45,3	23,2	11,0	3,0	2,1	1,5
Alagoas	507 794	66,5	18,7	5,8	1,2	1,3	1,4
Sergipe	303 640	54,0	22,6	10,8	3,7	1,5	1,6
Bahia	2 144 064	61,8	18,4	7,6	2,3	1,3	1,4
Região Metropolitana de Salvador	507 671	44,6	23,6	11,8	4,1	2,5	3,5
Sudeste	**11 285 344**	**26,3**	**29,1**	**21,9**	**7,2**	**5,0**	**3,9**
Minas Gerais	2 872 726	38,3	29,3	17,0	4,5	3,5	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	707 751	30,1	30,7	20,1	5,6	4,3	3,2
Espírito Santo	500 160	38,8	28,0	15,8	4,3	4,1	3,0
Rio de Janeiro	2 125 097	24,7	29,4	22,1	6,6	5,0	4,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 559 979	22,8	28,6	22,8	7,1	5,0	4,6
São Paulo	5 787 361	19,8	28,9	24,7	8,9	5,8	4,9
Região Metropolitana de São Paulo	2 762 689	19,2	26,9	24,0	9,1	5,4	6,0
Sul	**4 150 455**	**23,3**	**30,6**	**25,3**	**8,1**	**5,5**	**3,4**
Paraná	1 611 342	26,8	32,1	22,1	7,4	5,1	3,2
Região Metropolitana de Curitiba	467 442	20,9	30,2	26,8	8,1	6,0	3,9
Santa Catarina	910 015	14,8	29,7	30,5	9,7	7,3	3,6
Rio Grande do Sul	1 629 098	24,6	29,6	25,6	8,0	5,0	3,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	598 696	20,2	28,2	26,4	9,2	6,5	5,2
Centro-Oeste	**2 004 699**	**33,1**	**29,7**	**17,5**	**5,7**	**4,4**	**3,9**
Mato Grosso do Sul	348 976	34,4	32,7	16,3	5,9	3,9	2,9
Mato Grosso	447 592	34,7	28,5	17,4	5,4	3,9	2,8
Goiás	852 352	34,6	32,0	18,3	4,6	3,3	2,4
Distrito Federal	355 779	26,1	23,0	16,6	8,7	8,3	9,6

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças						
	0 a 6 anos						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**15 642 905**	**42,3**	**24,6**	**14,9**	**4,7**	**3,1**	**2,4**
Norte (3)	**1 102 032**	**47,5**	**24,4**	**10,8**	**3,2**	**2,5**	**1,2**
Rondônia	97 511	36,6	31,1	15,9	5,5	4,0	1,5
Acre	46 258	0,0	20,5	11,9	6,1	3,2	2,2
Amazonas	255 467	47,9	23,2	12,0	2,6	1,9	0,6
Roraima	35 678	44,7	25,9	15,3	4,8	1,3	1,8
Pará	507 387	49,8	24,9	8,5	2,1	2,0	1,1
Região Metropolitana de Belém	196 509	45,1	24,1	9,5	2,7	2,2	1,7
Amapá	56 439	41,8	21,6	16,4	5,6	4,8	1,5
Tocantins	124 997	55,2	20,2	7,7	3,8	2,6	1,4
Nordeste	**4 762 298**	**65,6**	**15,9**	**6,0**	**1,7**	**1,1**	**1,0**
Maranhão	576 262	70,3	13,3	5,0	2,1	0,8	0,4
Piauí	259 169	67,6	14,5	5,7	0,8	1,0	1,4
Ceará	769 808	66,5	17,3	5,1	1,5	0,9	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	309 772	52,1	23,9	8,6	2,6	1,7	1,7
Rio Grande do Norte	283 163	63,3	20,4	6,3	1,2	1,5	1,2
Paraíba	336 599	68,7	15,1	7,4	1,1	0,6	0,4
Pernambuco	790 777	63,1	15,3	6,6	1,6	1,2	0,7
Região Metropolitana de Recife	301 845	46,0	21,0	10,1	2,7	1,8	1,4
Alagoas	316 388	69,8	15,2	3,9	1,3	1,0	1,6
Sergipe	188 044	58,7	20,2	7,5	3,8	1,2	1,5
Bahia	1 242 088	63,8	15,6	6,5	2,0	1,2	1,1
Região Metropolitana de Salvador	285 791	45,2	21,8	10,8	3,5	2,1	3,0
Sudeste	**6 314 942**	**30,0**	**28,4**	**19,4**	**6,3**	**4,1**	**3,4**
Minas Gerais	1 589 712	42,8	26,4	14,6	4,1	3,1	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	391 453	33,6	29,2	18,5	4,9	3,7	2,4
Espírito Santo	279 633	44,0	26,3	13,8	3,2	4,0	1,8
Rio de Janeiro	1 175 971	28,8	28,1	19,5	6,3	4,4	3,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	872 397	26,7	27,8	20,0	6,9	4,4	3,9
São Paulo	3 269 626	23,1	29,7	22,2	7,7	4,5	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 590 960	22,0	27,2	21,4	8,4	4,5	5,6
Sul	**2 279 144**	**28,1**	**30,2**	**22,4**	**6,7**	**4,6**	**2,8**
Paraná	896 719	31,8	29,8	20,4	6,1	4,5	2,5
Região Metropolitana de Curitiba	259 899	26,5	29,7	24,1	6,5	5,6	2,8
Santa Catarina	486 063	19,5	31,2	26,4	8,2	5,9	3,5
Rio Grande do Sul	896 362	29,1	30,0	22,3	6,5	4,0	2,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	350 483	24,5	30,3	22,6	7,5	4,7	4,4
Centro-Oeste	**1 162 784**	**35,9**	**28,4**	**16,2**	**5,2**	**3,7**	**3,2**
Mato Grosso do Sul	191 299	41,2	29,5	13,7	4,7	3,2	1,8
Mato Grosso	263 437	36,6	27,5	16,7	4,6	3,6	3,0
Goiás	494 575	36,9	30,3	17,3	4,2	2,5	2,3
Distrito Federal	213 473	28,1	23,9	15,4	9,0	6,9	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	0 a 3 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil (2)	**11,7**	**8,0**	**11,5**	**17,4**	**24,3**	**28,3**
Norte (3)	**7,6**	**6,0**	**8,9**	**10,0**	**15,1**	**17,3**
Rondônia	4,5	2,9	3,2	7,3	9,5	20,4
Acre	4,4	3,5	7,9	0,0	7,2	10,7
Amazonas	4,3	3,1	6,3	9,1	7,7	3,6
Roraima	13,1	12,2	15,2	21,5	28,6	3,7
Pará	9,1	7,7	9,8	6,4	26,5	23,2
Região Metropolitana de Belém	13,5	8,7	19,8	12,5	38,9	24,8
Amapá	11,1	9,3	6,5	14,7	25,0	26,9
Tocantins	6,8	3,6	14,7	21,2	0,0	3,8
Nordeste	**11,0**	**8,4**	**15,3**	**22,7**	**28,8**	**35,1**
Maranhão	8,8	6,7	12,1	12,5	33,3	37,9
Piauí	8,8	7,5	2,4	15,8	50,0	3,4
Ceará	15,9	15,8	19,9	27,3	26,9	31,1
Região Metropolitana de Fortaleza	18,6	16,7	25,8	32,5	30,0	44,0
Rio Grande do Norte	17,1	12,7	20,8	28,6	50,0	64,2
Paraíba	10,9	8,0	15,5	32,0	20,0	50,0
Pernambuco	10,7	6,3	19,4	23,3	48,2	46,8
Região Metropolitana de Recife	19,4	16,4	23,1	27,5	51,9	49,2
Alagoas	6,0	3,4	7,6	35,7	20,0	54,3
Sergipe	12,5	7,3	20,3	16,7	35,3	32,1
Bahia	9,7	7,3	12,7	21,0	16,3	23,6
Região Metropolitana de Salvador	19,6	16,3	22,9	35,6	35,3	28,7
Sudeste	**13,1**	**8,5**	**11,0**	**16,5**	**25,5**	**28,7**
Minas Gerais	9,0	6,4	8,8	13,4	18,2	24,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,7	9,5	12,4	14,2	28,0	38,1
Espírito Santo	17,2	12,5	16,0	25,5	14,3	45,2
Rio de Janeiro	14,2	11,0	12,9	15,7	28,8	28,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,2	8,5	12,1	14,8	25,5	27,5
São Paulo	14,5	8,8	11,0	17,3	27,0	29,2
Região Metropolitana de São Paulo	15,4	9,2	8,8	20,2	27,4	33,7
Sul	**14,1**	**8,9**	**12,9**	**20,7**	**24,0**	**27,4**
Paraná	12,5	10,7	11,6	15,1	22,8	25,7
Região Metropolitana de Curitiba	17,6	12,6	16,1	24,5	42,4	23,9
Santa Catarina	20,8	15,3	16,6	31,2	30,0	26,1
Rio Grande do Sul	12,3	4,7	12,3	19,9	21,2	30,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,0	6,2	12,0	20,4	28,6	47,1
Centro-Oeste	**7,7**	**3,8**	**6,2**	**12,0**	**16,3**	**23,9**
Mato Grosso do Sul	9,5	5,8	8,2	17,0	17,6	35,1
Mato Grosso	7,5	2,8	6,3	16,5	15,0	9,3
Goiás	5,4	4,2	4,9	8,2	11,1	13,3
Distrito Federal	11,5	1,3	7,8	10,9	20,9	36,0

Tabela 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	4 a 6 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil (2)	**68,4**	**60,8**	**70,4**	**77,5**	**87,1**	**94,6**
Norte (3)	**64,2**	**53,9**	**70,3**	**78,2**	**83,7**	**84,0**
Rondônia	53,5	42,8	51,2	65,5	75,0	91,8
Acre	56,6	42,0	69,2	64,7	91,7	100,0
Amazonas	56,5	49,3	63,1	78,1	66,7	71,0
Roraima	76,9	64,0	80,7	94,1	100,0	100,0
Pará	69,9	59,6	77,3	83,2	100,0	86,0
Região Metropolitana de Belém	73,3	60,5	83,7	88,7	100,0	98,1
Amapá	59,0	50,8	61,1	56,1	66,7	46,7
Tocantins	59,7	44,7	69,2	88,9	76,5	86,0
Nordeste	**72,6**	**65,6**	**84,8**	**92,3**	**94,5**	**99,7**
Maranhão	72,1	67,5	80,7	100,0	100,0	100,0
Piauí	71,9	68,3	76,2	91,7	100,0	100,0
Ceará	81,1	76,0	87,8	99,0	93,9	99,0
Região Metropolitana de Fortaleza	85,5	80,6	89,4	98,4	100,0	98,5
Rio Grande do Norte	77,3	67,1	95,3	90,5	80,0	100,0
Paraíba	74,6	68,9	83,3	91,2	100,0	100,0
Pernambuco	70,6	59,8	86,3	94,0	100,0	100,0
Região Metropolitana de Recife	83,9	75,4	88,3	97,4	100,0	100,0
Alagoas	61,5	52,8	85,7	88,9	88,9	100,0
Sergipe	79,6	73,2	87,7	95,7	100,0	98,0
Bahia	69,9	63,2	81,8	86,0	91,3	100,0
Região Metropolitana de Salvador	81,7	76,4	85,4	96,2	100,0	100,0
Sudeste	**70,8**	**60,7**	**72,2**	**78,7**	**89,5**	**95,9**
Minas Gerais	66,3	56,6	69,6	80,2	91,9	93,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	72,9	64,4	71,0	88,0	93,3	100,0
Espírito Santo	67,4	59,3	71,6	82,6	87,5	78,4
Rio de Janeiro	77,7	67,6	78,9	90,5	94,7	94,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	75,4	61,0	77,4	90,1	97,9	95,4
São Paulo	70,9	61,9	71,0	74,6	87,5	97,4
Região Metropolitana de São Paulo	70,4	59,5	68,3	75,5	89,0	97,1
Sul	**59,9**	**46,2**	**56,7**	**68,2**	**79,7**	**91,9**
Paraná	63,6	50,9	60,9	74,1	80,7	99,3
Região Metropolitana de Curitiba	62,7	51,0	52,5	75,6	78,3	98,1
Santa Catarina	70,9	59,0	66,1	74,8	86,1	88,2
Rio Grande do Sul	50,1	36,9	46,8	58,8	74,2	89,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	48,1	26,2	45,1	54,0	76,4	87,7
Centro-Oeste	**58,1**	**44,8**	**58,3**	**71,3**	**81,9**	**89,8**
Mato Grosso do Sul	51,3	38,0	58,6	53,7	66,6	78,9
Mato Grosso	58,7	49,2	50,7	76,9	88,0	84,3
Goiás	58,1	45,8	61,8	72,5	84,2	86,1
Distrito Federal	63,2	42,3	59,0	73,0	81,4	99,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive sem rendimento, sem declaração de rendimento e sem declaração de freqüência. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 7.3 - Taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	7 a 14 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil (2)	**97,2**	**95,7**	**97,7**	**99,0**	**99,1**	**99,8**
Norte (3)	**95,9**	**94,5**	**97,0**	**97,8**	**100,0**	**99,1**
Rondônia	95,6	90,1	96,8	100,0	100,0	100,0
Acre	98,1	96,3	99,0	98,4	100,0	100,0
Amazonas	95,3	94,9	97,1	96,0	100,0	100,0
Roraima	96,1	95,0	96,6	97,3	100,0	100,0
Pará	95,7	94,5	96,6	97,9	100,0	97,6
Região Metropolitana de Belém	97,4	95,4	97,6	98,5	100,0	97,1
Amapá	95,9	93,8	97,0	95,5	100,0	100,0
Tocantins	96,3	95,3	97,0	98,9	100,0	98,4
Nordeste	**96,0**	**95,4**	**97,0**	**98,3**	**98,5**	**100,0**
Maranhão	95,2	94,5	96,7	98,6	95,6	100,0
Piauí	97,9	97,8	99,4	98,0	93,3	100,0
Ceará	96,2	96,0	96,1	99,1	97,2	100,0
Região Metropolitana de Fortaleza	96,4	95,2	97,3	98,6	98,3	100,0
Rio Grande do Norte	96,9	96,0	97,4	98,2	100,0	100,0
Paraíba	97,4	97,4	97,1	97,5	100,0	100,0
Pernambuco	95,8	94,4	97,7	99,5	100,0	100,0
Região Metropolitana de Recife	96,6	94,2	97,8	99,1	100,0	100,0
Alagoas	93,7	92,3	97,8	98,0	100,0	100,0
Sergipe	97,5	97,1	98,5	98,8	100,0	100,0
Bahia	95,6	95,4	96,3	97,3	99,4	99,9
Região Metropolitana de Salvador	96,8	95,0	97,7	98,1	98,7	99,8
Sudeste	**98,2**	**96,8**	**98,3**	**99,2**	**99,0**	**99,8**
Minas Gerais	97,9	96,8	98,1	99,5	100,0	98,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,2	96,2	98,0	99,7	100,0	100,0
Espírito Santo	97,0	97,1	96,6	98,5	94,7	100,0
Rio de Janeiro	97,9	95,9	97,5	99,5	98,1	99,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	97,8	94,5	97,9	99,5	97,5	100,0
São Paulo	98,5	97,0	98,8	99,1	99,2	99,9
Região Metropolitana de São Paulo	98,1	96,3	98,5	99,1	99,1	100,0
Sul	**98,0**	**96,0**	**97,9**	**99,4**	**99,5**	**100,0**
Paraná	97,7	96,6	97,4	98,7	98,8	100,0
Região Metropolitana de Curitiba	98,0	96,1	97,2	98,9	100,0	100,0
Santa Catarina	98,9	96,5	99,1	99,3	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	97,8	95,2	97,7	99,9	99,8	99,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	97,5	94,1	97,0	99,8	99,5	99,9
Centro-Oeste	**97,0**	**95,8**	**96,8**	**98,3**	**99,3**	**100,0**
Mato Grosso do Sul	97,5	95,9	97,3	98,1	100,0	100,0
Mato Grosso	94,8	95,3	93,2	97,1	98,5	100,0
Goiás	97,7	96,1	98,0	99,0	99,0	100,0
Distrito Federal	98,0	95,6	98,5	98,3	100,0	100,0

Tabela 7.3 - Taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	15 a 17 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil (2)	**82,4**	**75,9**	**81,2**	**88,6**	**93,8**	**98,3**
Norte (3)	**81,0**	**75,7**	**83,4**	**87,0**	**89,0**	**97,3**
Rondônia	75,8	69,3	82,8	75,0	79,3	100,0
Acre	78,4	72,0	71,1	90,3	93,3	100,0
Amazonas	84,4	80,6	88,2	89,7	86,2	91,5
Roraima	86,7	79,5	91,6	91,3	100,0	100,0
Pará	79,0	73,7	80,5	87,1	90,7	98,8
Região Metropolitana de Belém	85,3	82,6	85,7	91,9	100,0	100,0
Amapá	89,4	82,4	89,4	100,0	88,9	100,0
Tocantins	83,8	82,6	84,3	87,8	100,0	100,0
Nordeste	**80,0**	**77,2**	**81,3**	**89,4**	**99,1**	**97,8**
Maranhão	77,4	72,9	79,7	91,2	100,0	97,9
Piauí	87,4	85,1	91,8	92,0	100,0	100,0
Ceará	79,8	78,2	77,5	92,1	98,1	96,2
Região Metropolitana de Fortaleza	85,4	82,0	85,0	94,7	96,7	94,5
Rio Grande do Norte	77,9	69,7	79,8	88,6	100,0	100,0
Paraíba	78,7	78,1	79,3	83,7	100,0	98,8
Pernambuco	78,8	75,2	81,1	89,9	98,2	100,0
Região Metropolitana de Recife	84,8	79,4	86,5	89,8	97,3	100,0
Alagoas	78,7	77,5	82,9	81,5	100,0	100,0
Sergipe	81,4	74,2	85,9	86,0	100,0	100,0
Bahia	81,4	79,4	82,1	90,3	98,9	95,2
Região Metropolitana de Salvador	86,3	83,7	86,2	95,0	96,4	99,6
Sudeste	**84,6**	**74,0**	**81,8**	**89,3**	**94,2**	**98,8**
Minas Gerais	79,5	73,6	76,8	87,4	97,4	98,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	87,4	81,6	84,7	94,1	100,0	100,0
Espírito Santo	77,8	66,7	70,0	87,5	91,3	100,0
Rio de Janeiro	87,2	77,9	87,4	88,4	96,9	98,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	87,4	76,3	87,6	88,5	96,8	98,3
São Paulo	86,9	74,3	83,7	90,4	92,9	99,1
Região Metropolitana de São Paulo	87,9	75,1	87,0	91,0	89,8	99,8
Sul	**81,6**	**68,9**	**78,0**	**88,0**	**92,5**	**98,5**
Paraná	80,5	62,5	77,8	91,0	94,2	99,7
Região Metropolitana de Curitiba	83,4	62,3	81,2	89,2	90,0	100,0
Santa Catarina	84,6	67,7	81,8	90,5	89,6	96,3
Rio Grande do Sul	81,0	76,4	76,2	83,4	93,5	98,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	82,8	73,3	76,9	87,0	91,5	99,5
Centro-Oeste	**82,9**	**78,8**	**81,6**	**85,0**	**89,9**	**96,0**
Mato Grosso do Sul	81,3	75,1	83,6	83,7	92,6	99,2
Mato Grosso	79,9	80,1	78,9	81,0	83,3	90,6
Goiás	83,3	78,1	81,0	86,0	91,0	95,4
Distrito Federal	87,1	81,4	86,0	87,9	90,0	96,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 7.4 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes de 15 a 17 anos de idade					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (1)	**10 481 393**	**60,9**	**21,4**	**7,7**	**7,0**	**2,9**
Norte (2)	**695 111**	**62,5**	**18,5**	**7,1**	**8,8**	**3,1**
Rondônia	69 140	57,8	18,0	9,0	12,7	2,5
Acre	26 837	66,3	12,2	7,7	9,4	4,4
Amazonas	165 860	70,5	14,0	4,1	8,4	3,0
Roraima	18 788	70,0	16,7	6,7	4,2	2,5
Pará	313 670	58,9	20,1	8,0	9,4	3,6
Região Metropolitana de Belém	111 621	73,4	11,9	4,6	6,8	3,2
Amapá	33 700	78,7	10,6	5,0	3,8	1,9
Tocantins	83 409	54,8	29,0	8,6	6,0	1,6
Nordeste	**3 354 219**	**55,6**	**24,4**	**9,0**	**8,0**	**2,9**
Maranhão	431 584	55,6	21,9	12,2	8,5	1,9
Piauí	193 997	52,5	34,9	5,5	5,8	1,3
Ceará	531 017	52,1	27,7	9,5	8,1	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	201 916	72,4	12,9	4,5	6,5	3,6
Rio Grande do Norte	197 221	58,8	19,0	7,4	9,8	5,0
Paraíba	227 934	57,6	21,1	7,6	9,1	4,6
Pernambuco	531 871	56,0	22,7	9,5	8,3	3,4
Região Metropolitana de Recife	214 265	73,5	11,3	3,3	6,7	5,1
Alagoas	195 962	53,5	25,2	7,9	9,6	3,7
Sergipe	124 612	61,8	19,6	9,6	5,9	2,8
Bahia	920 021	56,6	24,8	8,6	7,3	2,7
Região Metropolitana de Salvador	187 209	73,1	13,2	4,2	7,2	2,3
Sudeste	**4 236 937**	**66,4**	**18,1**	**6,3**	**5,9**	**3,2**
Minas Gerais	1 106 101	57,0	22,5	9,6	7,6	3,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	259 463	71,0	16,3	3,8	5,3	3,5
Espírito Santo	205 036	56,8	21,1	11,0	6,9	4,3
Rio de Janeiro	720 822	77,8	9,5	3,8	4,7	4,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	543 730	79,7	7,7	3,1	4,4	5,1
São Paulo	2 204 978	68,4	18,5	5,0	5,4	2,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 079 053	72,5	15,4	4,5	5,0	2,7
Sul	**1 438 448**	**55,6**	**26,0**	**9,4**	**7,3**	**1,7**
Paraná	564 576	54,9	25,6	9,5	8,0	2,0
Região Metropolitana de Curitiba	163 842	66,0	17,5	6,2	9,0	1,4
Santa Catarina	316 137	55,5	29,1	8,2	6,1	1,1
Rio Grande do Sul	557 735	56,4	24,6	9,9	7,3	1,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	199 427	66,7	16,1	7,2	8,2	1,7
Centro-Oeste	**740 385**	**62,0**	**20,9**	**7,8**	**6,6**	**2,7**
Mato Grosso do Sul	123 694	61,4	19,9	7,3	7,3	4,1
Mato Grosso	161 356	54,2	25,7	9,9	8,5	1,7
Goiás	324 507	59,4	23,9	8,0	6,2	2,6
Distrito Federal	130 828	78,8	8,3	5,1	4,9	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 7.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação a condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	18 e 19 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (1)	**6 769 337**	**30,4**	**21,3**	**26,9**	**16,3**	**5,1**
Norte (2)	**456 523**	**33,7**	**22,5**	**21,4**	**18,5**	**3,7**
Rondônia	39 290	21,9	24,6	27,3	23,0	3,3
Acre	17 049	32,2	21,8	20,0	17,4	8,7
Amazonas	106 224	39,4	17,3	18,7	19,8	4,7
Roraima	13 454	41,8	22,1	17,4	17,5	1,2
Pará	218 486	33,8	23,7	22,3	17,4	2,9
Região Metropolitana de Belém	83 918	44,2	20,5	15,3	16,6	3,5
Amapá	22 750	43,5	18,5	17,6	16,7	3,7
Tocantins	51 187	25,1	29,8	23,8	17,4	3,4
Nordeste	**2 111 656**	**33,5**	**23,0**	**23,6**	**14,6**	**5,3**
Maranhão	287 729	30,6	26,9	22,8	14,2	5,6
Piauí	139 517	33,2	28,8	25,5	9,1	3,3
Ceará	304 028	30,8	21,6	25,4	16,6	5,7
Região Metropolitana de Fortaleza	135 038	40,7	17,9	17,3	17,6	6,5
Rio Grande do Norte	123 495	33,8	25,5	19,4	14,8	6,5
Paraíba	139 928	39,5	17,9	18,9	16,5	7,2
Pernambuco	333 273	31,2	19,3	26,1	16,8	6,5
Região Metropolitana de Recife	137 299	40,6	14,8	17,4	17,1	10,0
Alagoas	111 252	29,6	23,9	22,2	17,7	6,6
Sergipe	79 212	38,6	21,5	22,0	13,8	4,1
Bahia	593 222	36,1	23,3	23,6	12,9	4,0
Região Metropolitana de Salvador	141 452	47,5	15,3	15,0	17,3	4,8
Sudeste	**2 785 473**	**30,8**	**18,8**	**27,1**	**17,2**	**6,1**
Minas Gerais	726 781	28,0	21,8	29,7	15,9	4,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	173 988	31,1	22,8	27,2	14,5	4,4
Espírito Santo	129 976	27,8	18,4	32,1	15,5	6,1
Rio de Janeiro	485 102	44,1	14,8	18,8	15,0	7,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	367 646	44,6	14,8	17,6	14,8	8,2
São Paulo	1 443 614	28,0	18,7	28,0	18,8	6,5
Região Metropolitana de São Paulo	701 522	29,3	17,3	24,7	21,2	7,4
Sul	**931 620**	**22,2**	**23,3**	**36,3**	**15,6**	**2,6**
Paraná	351 618	20,1	24,3	36,6	16,2	2,8
Região Metropolitana de Curitiba	98 689	24,8	23,3	30,5	19,5	1,9
Santa Catarina	234 834	20,2	26,4	39,2	12,0	2,2
Rio Grande do Sul	345 168	25,6	20,2	34,1	17,3	2,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	137 929	29,6	22,0	28,4	16,9	3,1
Centro-Oeste	**472 148**	**27,7**	**22,5**	**27,4**	**17,6**	**4,8**
Mato Grosso do Sul	88 767	22,7	21,7	32,5	18,4	4,7
Mato Grosso	106 759	21,3	19,9	32,7	21,6	4,4
Goiás	196 697	29,6	25,2	25,5	15,2	4,4
Distrito Federal	79 925	36,8	20,4	19,3	17,0	6,5

Tabela 7.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação a condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	20 a 24 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (1)	**16 602 365**	**11,7**	**15,1**	**47,7**	**20,6**	**4,9**
Norte (2)	**1 061 489**	**14,8**	**15,6**	**41,9**	**23,1**	**4,7**
Rondônia	88 681	11,1	14,8	47,5	22,8	3,9
Acre	42 404	15,4	18,2	39,9	22,0	4,5
Amazonas	240 062	14,5	14,2	38,9	27,2	5,2
Roraima	32 090	10,7	14,1	49,8	23,4	1,9
Pará	505 327	15,6	15,9	42,2	22,0	4,3
Região Metropolitana de Belém	211 737	20,2	16,2	35,6	23,0	5,0
Amapá	55 584	20,8	14,4	30,7	25,8	8,3
Tocantins	119 354	11,1	15,7	46,0	21,7	5,5
Nordeste	**4 849 126**	**13,4**	**15,2**	**43,6**	**22,4**	**5,3**
Maranhão	565 062	12,0	13,3	46,4	22,2	6,1
Piauí	276 489	15,8	21,0	43,3	16,0	3,9
Ceará	743 293	10,9	13,8	46,6	22,5	6,2
Região Metropolitana de Fortaleza	337 596	13,7	14,4	42,3	21,5	8,1
Rio Grande do Norte	284 568	13,0	14,9	39,1	25,7	7,3
Paraíba	358 244	15,8	16,0	39,1	24,8	4,3
Pernambuco	826 444	13,0	14,2	42,4	23,9	6,4
Região Metropolitana de Recife	351 773	17,4	14,1	36,4	23,9	8,2
Alagoas	267 835	15,4	15,0	39,5	25,8	4,3
Sergipe	188 043	14,4	18,8	40,4	22,3	4,1
Bahia	1 339 148	14,1	15,7	45,0	20,9	4,3
Região Metropolitana de Salvador	377 576	18,7	17,0	37,4	22,2	4,6
Sudeste	**7 144 543**	**10,8**	**14,0**	**49,9**	**19,9**	**5,4**
Minas Gerais	1 748 363	9,9	12,0	52,2	20,5	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	470 068	11,6	15,9	46,0	21,3	5,1
Espírito Santo	324 205	10,4	13,3	52,1	20,7	3,5
Rio de Janeiro	1 336 702	17,6	15,3	42,1	19,5	5,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	996 072	19,2	15,2	40,1	19,6	5,9
São Paulo	3 735 273	8,8	14,5	51,5	19,8	5,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 879 191	8,7	15,5	49,7	19,9	6,2
Sul	**2 309 298**	**10,2**	**17,8**	**52,1**	**16,9**	**2,9**
Paraná	904 784	9,6	17,2	51,9	18,3	3,1
Região Metropolitana de Curitiba	281 749	13,1	19,1	46,4	17,1	4,3
Santa Catarina	491 694	9,3	20,0	53,6	14,6	2,5
Rio Grande do Sul	912 820	11,4	17,3	51,4	16,9	3,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 106	11,6	19,3	47,8	18,2	3,2
Centro-Oeste	**1 215 896**	**10,5**	**15,4**	**48,2**	**22,0**	**3,9**
Mato Grosso do Sul	210 233	10,4	13,4	50,2	21,3	4,7
Mato Grosso	266 236	8,1	11,7	52,8	23,2	4,2
Goiás	507 577	9,4	17,6	48,0	22,0	3,0
Distrito Federal	231 850	15,8	16,8	41,5	21,1	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 7.6 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados					
	Total	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 1 1/2	Mais de 1 1/2 a 2	Mais de 2
Brasil (1)	**17 199 773**	**14,0**	**24,2**	**18,7**	**11,5**	**15,7**
Norte (2)	**1 011 393**	**16,2**	**34,2**	**17,6**	**8,9**	**11,4**
Rondônia	96 408	7,3	35,9	22,5	10,7	16,3
Acre	38 853	17,6	29,4	18,3	8,8	12,6
Amazonas	200 583	7,4	33,9	21,6	13,9	13,5
Roraima	30 992	14,2	24,7	20,2	15,7	19,7
Pará	491 915	20,7	34,1	14,9	7,1	8,5
Região Metropolitana de Belém	161 194	22,7	35,9	14,3	6,6	6,7
Amapá	39 592	11,2	37,2	18,6	3,7	18,6
Tocantins	147 663	19,5	29,9	14,3	5,2	8,6
Nordeste	**5 115 010**	**25,7**	**27,7**	**10,6**	**3,4**	**4,2**
Maranhão	654 572	27,5	24,8	9,4	3,9	3,5
Piauí	353 888	31,8	18,3	5,8	3,6	2,0
Ceará	810 802	27,3	28,1	11,2	3,5	4,2
Região Metropolitana de Fortaleza	277 611	16,9	38,5	20,7	7,1	9,6
Rio Grande do Norte	269 534	25,8	31,0	15,5	3,1	5,4
Paraíba	321 218	22,5	30,2	9,1	3,0	3,7
Pernambuco	818 064	23,7	26,7	14,4	3,2	5,3
Região Metropolitana de Recife	255 243	19,9	31,7	22,6	7,2	10,1
Alagoas	266 448	23,4	32,5	6,5	1,7	2,6
Sergipe	188 369	25,5	33,7	11,5	3,1	4,3
Bahia	1 432 115	24,8	28,8	9,7	3,6	4,6
Região Metropolitana de Salvador	284 780	19,8	36,8	18,7	8,3	10,7
Sudeste	**7 027 688**	**8,6**	**21,9**	**22,1**	**16,0**	**23,2**
Minas Gerais	1 935 640	16,7	32,2	19,8	8,7	9,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	438 401	10,6	29,9	27,2	12,0	16,3
Espírito Santo	357 055	13,7	26,3	21,9	8,4	11,3
Rio de Janeiro	1 032 596	5,8	23,4	25,5	16,5	24,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	731 257	4,3	21,0	24,2	17,7	27,5
São Paulo	3 702 397	4,8	15,7	22,3	20,3	31,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 755 045	3,6	12,7	20,2	20,1	37,8
Sul	**2 768 026**	**7,3**	**18,8**	**23,6**	**15,7**	**18,5**
Paraná	1 072 627	9,0	21,5	23,5	14,5	15,3
Região Metropolitana de Curitiba	281 365	4,3	17,1	26,9	19,0	26,8
Santa Catarina	643 544	4,8	15,5	25,5	18,1	22,3
Rio Grande do Sul	1 051 855	7,1	18,1	22,5	15,6	19,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	369 951	4,8	16,9	24,9	20,5	28,1
Centro-Oeste	**1 243 043**	**8,9**	**27,7**	**22,9**	**12,5**	**18,0**
Mato Grosso do Sul	221 448	10,0	25,2	27,6	12,9	13,9
Mato Grosso	290 277	6,9	23,1	18,7	14,3	18,1
Goiás	543 502	11,2	33,3	21,7	11,0	15,4
Distrito Federal	187 816	4,0	21,4	27,4	13,6	29,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

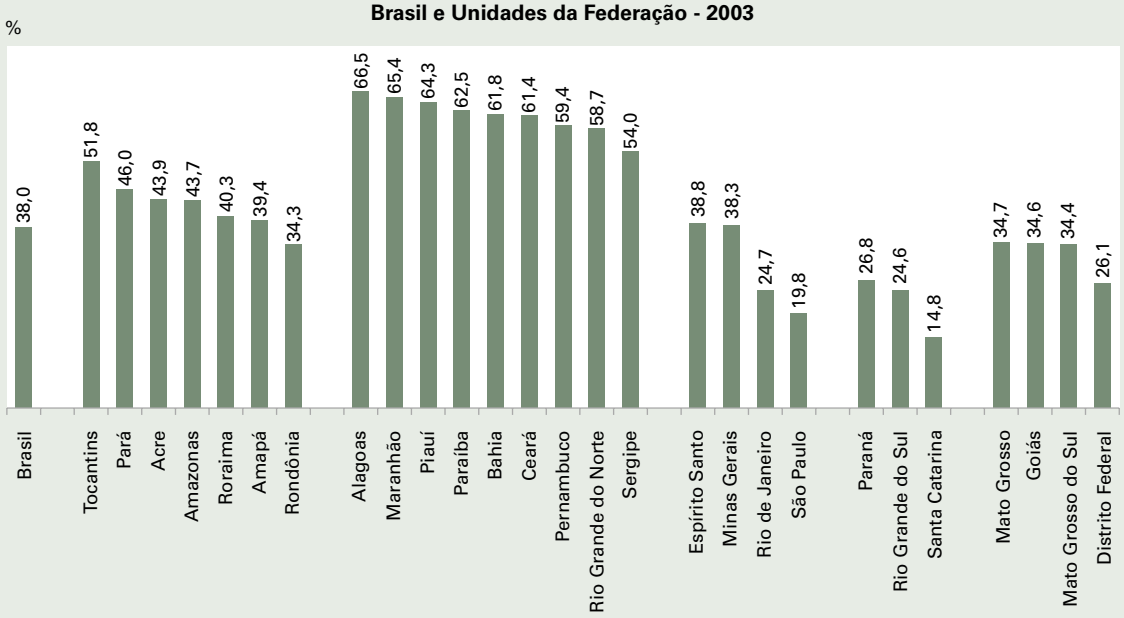
Tabela 7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados			
	Total	Número de horas trabalhadas por semana (%)		
		Até 39	40 a 44	45 ou mais
Brasil (1)	**17 199 773**	**31,4**	**34,6**	**34,0**
Norte (2)	**1 011 393**	**32,2**	**30,5**	**37,1**
Rondônia	96 408	27,4	34,7	37,9
Acre	38 853	40,1	28,2	31,7
Amazonas	200 583	26,6	44,5	28,8
Roraima	30 992	42,9	24,8	32,3
Pará	491 915	34,9	23,5	41,4
Região Metropolitana de Belém	161 194	39,4	21,1	39,1
Amapá	39 592	35,1	22,9	42,0
Tocantins	147 663	36,7	32,3	31,0
Nordeste	**5 115 010**	**43,5**	**26,4**	**30,1**
Maranhão	654 572	39,3	23,2	37,5
Piauí	353 888	59,4	19,6	21,0
Ceará	810 802	40,7	28,7	30,6
Região Metropolitana de Fortaleza	277 611	30,5	35,0	34,5
Rio Grande do Norte	269 534	38,2	26,8	35,0
Paraíba	321 218	45,1	26,5	28,4
Pernambuco	818 064	43,1	26,1	30,6
Região Metropolitana de Recife	255 243	34,6	28,8	36,3
Alagoas	266 448	41,2	22,9	35,9
Sergipe	188 369	42,4	26,3	31,3
Bahia	1 432 115	44,4	29,2	26,5
Região Metropolitana de Salvador	284 780	33,2	29,1	37,7
Sudeste	**7 027 688**	**24,1**	**39,2**	**36,7**
Minas Gerais	1 935 640	32,1	32,6	35,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	438 401	29,1	39,7	31,2
Espírito Santo	357 055	28,0	33,5	38,5
Rio de Janeiro	1 032 596	23,2	35,7	40,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	731 257	24,0	34,9	41,0
São Paulo	3 702 397	19,7	44,2	36,1
Região Metropolitana de São Paulo	1 755 045	19,3	44,5	36,2
Sul	**2 768 026**	**29,0**	**40,1**	**31,0**
Paraná	1 072 627	27,6	38,6	33,7
Região Metropolitana de Curitiba	281 365	24,9	40,4	34,7
Santa Catarina	643 544	26,2	41,0	32,8
Rio Grande do Sul	1 051 855	32,0	41,0	27,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	369 951	25,8	46,7	27,5
Centro-Oeste	**1 243 043**	**26,5**	**33,6**	**39,8**
Mato Grosso do Sul	221 448	26,8	29,7	43,6
Mato Grosso	290 277	23,4	32,7	43,9
Goiás	543 502	26,8	35,5	37,7
Distrito Federal	187 816	30,2	34,3	35,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

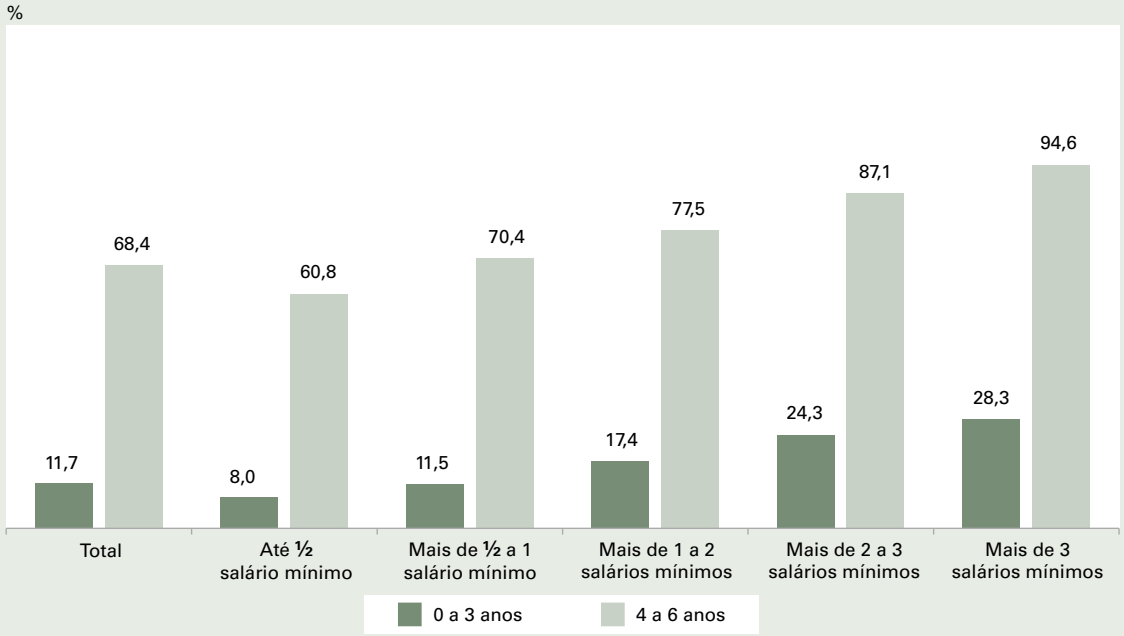
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 7.1 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até ½ salário mínimo Brasil e Unidades da Federação - 2003



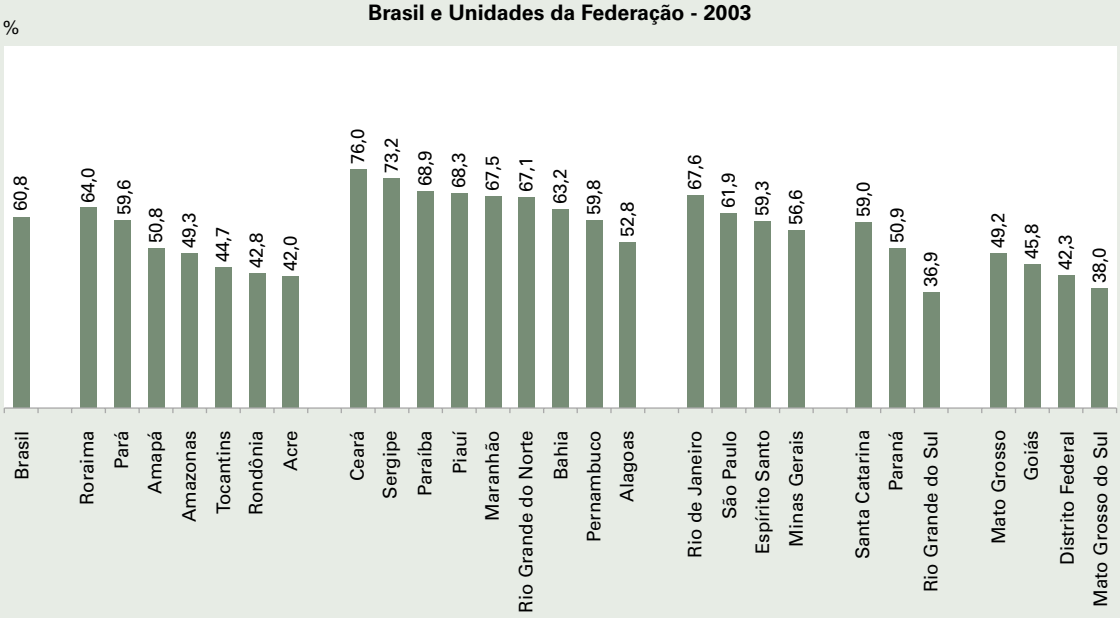
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo Brasil - 2003



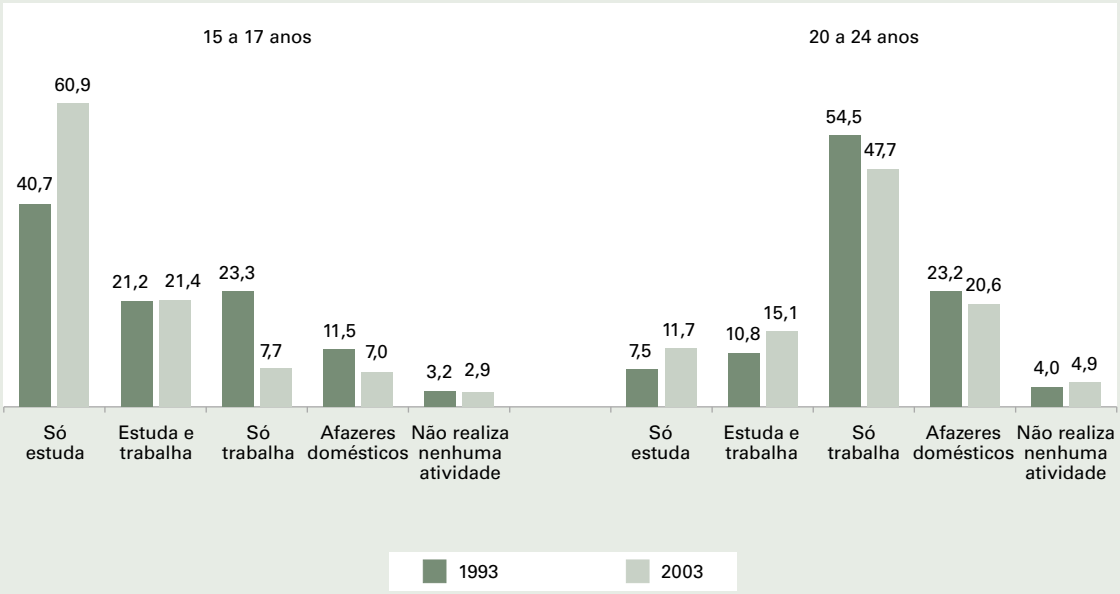
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 4 a 6 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até ½ salário mínimo Brasil e Unidades da Federação - 2003



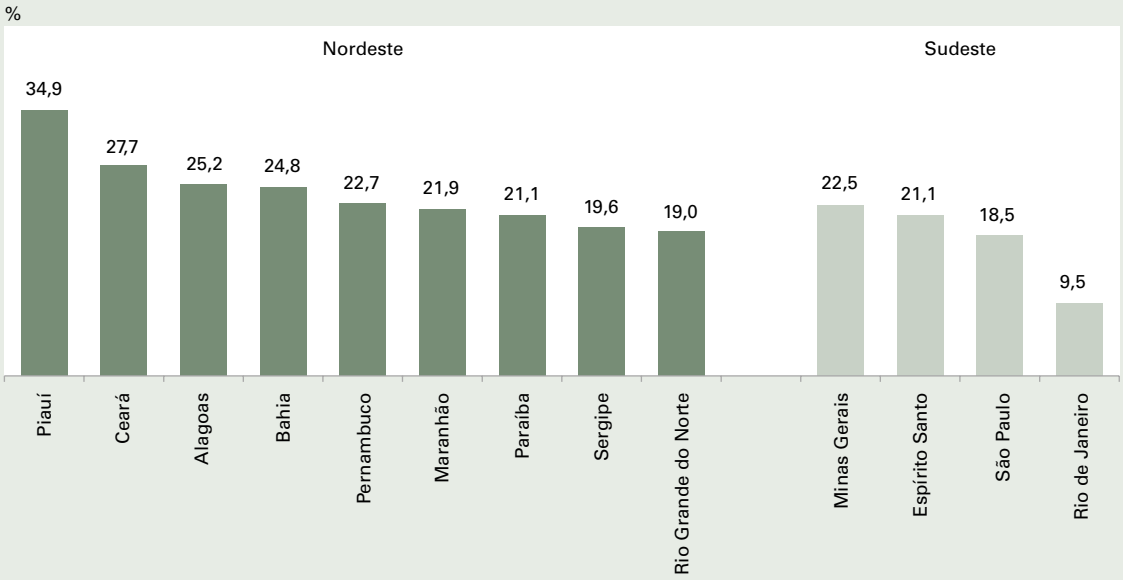
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 7.4 - Distribuição percentual dos jovens, por grupos de idade, segundo a condição de atividade - Brasil - 1993/2003



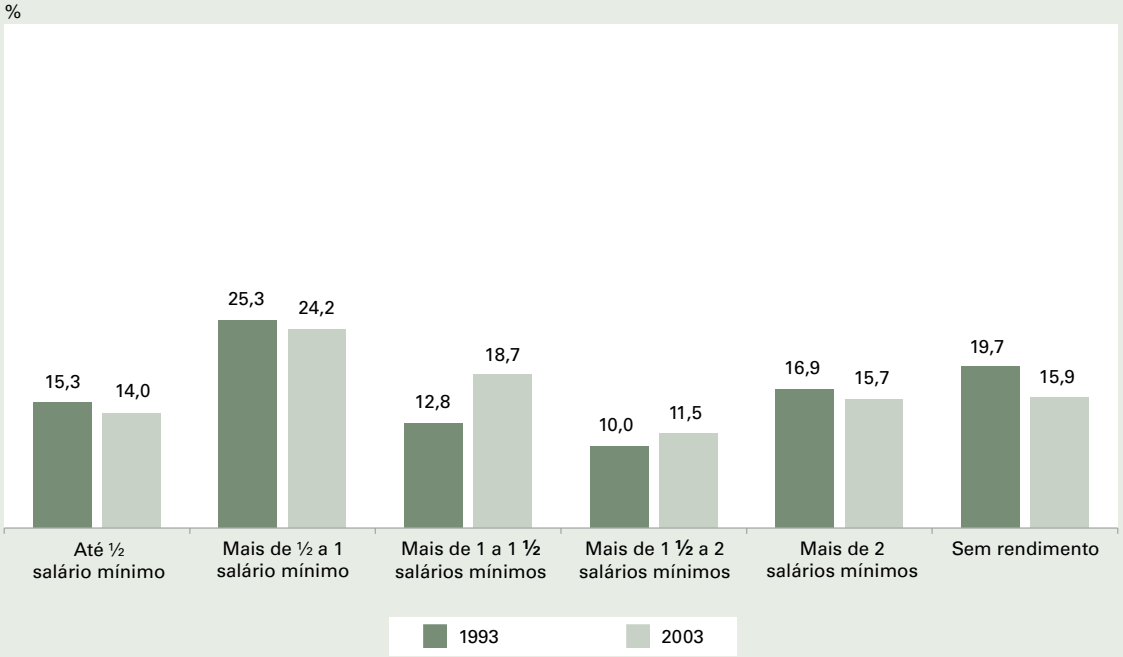
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 7.5 - Proporção de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que estudam e trabalham
Unidades da Federação - Nordeste e Sudeste - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 7.6 - Distribuição percentual de jovens de 15 a 24 anos de idade ocupados, por classes de rendimento de todos os trabalhos em salário mínimo
Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Trabalho de crianças e adolescentes

As estatísticas sobre o trabalho de crianças e adolescentes incluem a população de 5 a 17 anos em diferentes subgrupos etários. Até 1998, a idade mínima legal para ingresso no mercado de trabalho era de 14 anos, elevando-se para 16 anos através da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998. Esta medida reforça a legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente ao permitir o trabalho para a faixa etária de 14 a 16 anos, desde que seja acompanhado de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que a Organização Internacional do Trabalho - OIT também recomenda que a idade mínima de ingresso no trabalho seja de 16 anos e tem como expectativa num futuro próximo elevar este limite para 17 anos. Nesse contexto, o trabalho de crianças e adolescentes de 5 a 13 anos de idade se constitui como impróprio perante a Constituição Brasileira. A eliminação do trabalho infantil, principalmente nessa faixa de idade, na qual o trabalho interrompe um desenvolvimento humano e social decente, é um dos objetivos do relatório das Nações Unidas Um mundo para as crianças (2002).

No Brasil, em 2003, havia cerca de 5,1 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando, situação que vem se reduzindo nos últimos anos, mas que ainda reflete um quadro de desigualdades sociais existentes no País. Em particular, 1,3 milhão de crianças entre 5 e 13 anos de idade se encontravam ocupadas, um contingente não desprezível que corresponde, aproximadamente, à população do Estado de Tocantins.

A Região Nordeste concentrava cerca de 42% do total de crianças e adolescentes que trabalhavam no País, onde 33,5%

tinham idade entre 5 e 13 anos (cerca de 700 mil crianças). O Estado da Paraíba apresentou a maior proporção de crianças em idade imprópria para o trabalho, que exerciam alguma atividade (39,4%). Este percentual não era tão distante daqueles verificados para os outros estados da região, mas era consideravelmente menor nas áreas metropolitanas (Tabela 8.9 e Gráfico 8.17).

Por outro lado, das 270 mil crianças na faixa etária de 5 a 9 anos ocupadas, quase 80% exerciam atividade agrícola e encontravam-se predominantemente no Nordeste. Em 2003, houve uma redução de 1 ponto percentual na proporção de crianças ocupadas nessa faixa de idade, em relação ao ano anterior. Esse resultado pode ser um reflexo das políticas e programas de combate ao trabalho infantil e de incentivo à freqüência escolar (Tabela 8.10).

As caraterísticas socioeconômicas das crianças e adolescentes que trabalham, em relação àquelas que não trabalham, revelam uma condição de vida precária para a maioria das crianças e adolescentes em atividade, marcada pela pobreza, desigualdade e exclusão social. Em média, o rendimento recebido pelas crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade contribuía com cerca de 17% do rendimento familiar total. Na área rural, esse percentual se elevava para 21,5%. O rendimento das crianças e adolescentes da área rural da Região Sudeste teve um aumento significativo na taxa de contribuição do rendimento familiar em relação a 2002, em contraste com uma queda observada na Região Nordeste. Cerca de 25% das crianças ocupadas no Sudeste contribuíam com mais de 30% do rendimento familiar total. No Estado do Amazonas esse percentual se elevou para 42% (Tabelas 8.21 e 8.22 e Gráfico 8.13).

Nesse sentido, observa-se a importância do rendimento do trabalho infantil no contexto familiar e mostra que o trabalho das crianças e adolescentes está relacionado com a situação socioeconômica das famílias em que elas estão inseridas. Quase metade dessas crianças viviam em famílias com rendimento familiar per capita de até ½ salário mínimo, situação que se agrava quando se observa a Região Nordeste, cuja proporção chega a 73,3% (Tabela 8.8).

A pequena melhora observada nas características dos domicílios com crianças e adolescentes ocupados reflete o avanço no acesso a serviços de abastecimento de água e saneamento e acesso a bens duráveis observado para o conjunto da população. A comparação das características dos domicílios com a presença de crianças e adolescentes trabalhando em relação àqueles onde não havia crianças e adolescentes ocupados, mostrou que o quadro de desigualdade permanece inalterado, fortalecido pelas características regionais. Com relação ao indicador de abastecimento de água, verificou-se que 61,6% das crianças ocupadas tinham acesso a esse serviço por meio de rede geral. Cerca de 31% dessas crianças tinham acesso à rede coletora de esgoto e fossa séptica ligada à rede de esgoto, e 82,9% dos domicílios onde viviam tinham banheiro. O acesso a esses serviços e caraterísticas são consideradas fundamentais para o desenvolvimento infantil e humano.

O serviço de iluminação elétrica estava presente em 89,6% dos domicílios e a televisão era um bem existente em 71,7% dos domicílios. O serviço de telefonia fixa e a presença de máquina de lavar eram aspectos pouco visíveis nos domicílios cujas crianças e adolescentes trabalhavam, 30,3% e 18,4%, respectivamente.

Esses indicadores nacionais, no entanto, escondem diferenças regionais significativas entre os domicílios. Independente da condição de atividade, as crianças e adolescentes no Nordeste possuem condições de vida mais precárias que as crianças e adolescentes do Sudeste, mas, entre aquelas que trabalham, o grau de desigualdade é ainda maior. Em 2003, no Nordeste, 48,2% das crianças e adolescentes ocupados tinham seu domicílio servido por abastecimento de água por rede geral, enquanto no Sudeste a proporção era de 80,3%. No que se refere ao serviço de esgotamento sanitário, constatou-se que 12,5% das crianças nordestinas que trabalhavam contavam com esse serviço, contra 66,4% no Sudeste. A presença de banheiro fazia parte de 64,3% dos domicílios onde havia crianças e adolescentes ocupados no Nordeste e 97,1% no Sudeste. A televisão, como meio de entretenimento e acesso à informação, estava presente em 55,2% destes domicílios do Nordeste, enquanto no Sudeste essa proporção era de 87,4% (Tabela 8.5 e Gráfico 8.14).

Um outro indicador importante para constatação da gravidade da prática do trabalho infantil foi a verificação de que 38% das crianças e adolescentes ocupados não recebiam remuneração pelo seu trabalho. Na faixa etária de 10 a 15 anos, essa proporção era ainda maior (53,2%) e chegava a 64,8% no Nordeste (Tabela 8.16 e Gráfico 8.6).

A proporção de crianças e adolescentes que só trabalham vem se reduzindo nos últimos anos. Em 2003, essa proporção apresentou uma ligeira redução de 0,5 ponto percentual em relação ao ano anterior, atingindo o valor de 3,4%. A parcela daqueles que trabalham e estudam também reduziu de 15,3% para 13,9%. Conseqüentemente, se observou um aumento de cerca de 2 pontos percentuais na proporção de crianças e adolescentes que somente estudam (Tabela 8.3).

As Regiões Nordeste e Sul apresentaram as maiores proporções de crianças e adolescentes ocupados (seja só trabalhando, ou trabalhando e estudando) 22,5% e 20,3%, respectivamente. No Piauí e Ceará, cerca de ¼ da população de 10 a 17 anos de idade estava ocupada. Quando desagregado por grupos de idade, esse indicador revela que a atividade no mercado de trabalho faz parte da vida de 33% da população de 16 e 17 anos, cujo trabalho é permitido na condição de aprendiz. Com isso, os efeitos sobre a educação são visíveis: a proporção de adolescentes que só estudavam era de apenas 55,5%. No entanto, essa proporção apresentou um aumento de quase 2 pontos percentuais em relação a 2002, que é reflexo não somente das políticas de incentivo escolar, mas também da elevada taxa de desocupação observada entre adolescentes e jovens, fazendo com que estes busquem mais qualificação (Tabela 8.4 e Gráficos 8.4 e 8.5).

Por outro lado, os efeitos do trabalho entre as crianças e adolescentes vão além do abandono escolar - a defasagem escolar atinge cerca de 67% dos estudantes de 10 a 17 anos ocupados (Tabela 8.13 e Gráfico 8.11). A taxa de escolarização é um indicador que mede a freqüência escolar das crianças e adolescentes, sendo portanto sensível aos efeitos do trabalho.

Para aqueles que estavam ocupados a freqüência escolar atingia 81% da população de 5 a 17 anos de idade, enquanto para os não ocupados a taxa era mais elevada (92%). Embora o trabalho de crianças e adolescentes esteja concentrado na Região Nordeste, foi na Região Sudeste que se observou a menor taxa de freqüência à escola (79,1%). Na área rural do Sudeste a taxa de escolarização era de 72,7%, uma redução de mais de 1 ponto percentual em relação ao ano anterior (Tabela 8.14).

Em 2003, as categorias ocupacionais de empregados, trabalhadores domésticos e não-remunerados apresentaram uma queda na proporção de crianças e adolescentes ocupados. Enquanto a categoria de trabalhadores por conta própria aumentou de 6,7% para 7,4%. O trabalho não-remunerado é característico da Região Nordeste, com o maior percentual (64,8%) entre as crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, mas o trabalho doméstico absorve 17,6% da população neste grupo etário na Região Norte. No grupo etário de 16 e 17 anos mais de 50% da população ocupada estava na condição de empregado (Tabela 8.17 e Gráficos 8.6 e 8.7).

A maioria das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade que estavam ocupados iniciaram suas atividades precocemente no mercado de trabalho. Em relação ao ano anterior, houve uma ligeira redução da proporção de crianças que iniciaram suas atividades com menos de 15 anos de idade, o que pode representar os primeiros sinais de efetividade dos programas de combate ao trabalho infantil (Tabela 8.18 e Gráfico 8.2).

Nas áreas rurais, o trabalho precoce é mais acentuado do que nas áreas urbanas. De 1,8 milhão de crianças de 10 a 17 anos ocupadas nas áreas rurais, 37,6% começaram a trabalhar com menos de 10 anos de idade. As maiores proporções foram observadas nas áreas rurais do Estados do Piauí e Paraíba, 61,7% e 51,7%, respectivamente. Por outro lado, nas áreas urbanas a entrada no mercado de trabalho das crianças e adolescentes é mais tardia. Em 2003, havia 33,1% de crianças e adolescentes trabalhando, que começaram sua atividade entre 15 e 17 anos de idade. O aumento nessa proporção de quase 1 ponto percentual em relação a 2002 indica uma maior permanência das crianças na escola, postergando sua entrada no mercado de trabalho.

Com relação à distribuição das crianças e adolescentes ocupados segundo o local de trabalho, não se verificaram mudanças significativas comparadas ao ano anterior. O trabalho em loja ou oficina e em domicílio do empregador sofreu uma pequena redução, em contraposição com um pequeno aumento de pessoas trabalhando no domicílio onde morava. Esse aumento ocorreu principalmente no Sudeste, que passou de 4,1% para 5,8%, em 2003, o que corrobora o aumento observado na proporção de trabalhadores por conta própria. Destaca-se, também, a elevada proporção de crianças trabalhando em via ou área pública na Região Metropolitana de Recife (26,3%). Na Região Norte, o percentual de crianças trabalhando na rua atingia 13,3% no grupo etário de 10 a 15 anos de idade (Tabelas 8.19 e 8.20 e Gráficos 8.8 e 8.9).

Os indicadores apresentados com base na PNAD têm sido importantes na investigação do número de crianças e adolescentes trabalhando no País, servindo de subsídio para os programas de erradicação do trabalho infantil.

Tabela 8.1 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados, e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade		
	Total	Tipo de família (%)	
		Casal	Pessoa de referência sem conjuge
Brasil (1)	**25 416 485**	**75,1**	**24,9**
Norte (2)	**1 607 997**	**71,1**	**28,9**
Rondônia	164 265	71,0	29,0
Acre	68 040	69,1	30,9
Amazonas	369 119	71,8	28,2
Roraima	45 698	66,4	33,6
Pará	735 033	70,7	29,3
Região Metropolitana de Belém	276 538	65,0	35,0
Amapá	69 477	73,3	26,7
Tocantins	188 803	76,7	23,3
Nordeste	**7 407 692**	**73,7**	**26,3**
Maranhão	920 717	74,0	26,0
Piauí	431 764	74,5	25,5
Ceará	1 184 882	74,8	25,2
Região Metropolitana de Fortaleza	490 127	69,9	30,1
Rio Grande do Norte	447 050	73,1	26,9
Paraíba	521 259	72,6	27,4
Pernambuco	1 185 629	72,3	27,7
Região Metropolitana de Recife	510 078	67,9	32,1
Alagoas	444 148	74,9	25,1
Sergipe	276 591	71,4	28,6
Bahia	1 995 652	74,2	25,8
Região Metropolitana de Salvador	462 292	65,1	34,9
Sudeste	**10 608 214**	**75,1**	**24,9**
Minas Gerais	2 684 224	74,6	25,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	661 584	71,2	28,8
Espírito Santo	488 429	75,8	24,2
Rio de Janeiro	1 994 795	71,0	29,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 473 950	69,4	30,6
São Paulo	5 440 766	76,8	23,2
Região Metropolitana de São Paulo	2 571 339	74,5	25,5
Sul	**3 904 273**	**79,0**	**21,0**
Paraná	1 502 415	78,7	21,3
Região Metropolitana de Curitiba	435 415	76,1	23,9
Santa Catarina	863 154	81,4	18,6
Rio Grande do Sul	1 538 704	77,8	22,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	557 495	74,4	25,6
Centro-Oeste	**1 855 871**	**75,6**	**24,4**
Mato Grosso do Sul	326 862	76,4	23,6
Mato Grosso	411 689	78,6	21,4
Goiás	800 775	75,4	24,6
Distrito Federal	316 545	71,3	28,7

Tabela 8.1 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados, e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados		
	Total	Tipos de família (%)	
		Casal	Pessoa de referência sem conjuge
Brasil (1)	**3 939 794**	**77,0**	**23,0**
Norte (2)	**219 537**	**69,5**	**30,5**
Rondônia	23 620	72,7	27,3
Acre	7 708	61,5	38,5
Amazonas	35 308	72,3	27,7
Roraima	5 944	55,3	44,7
Pará	112 447	69,1	30,9
Região Metropolitana de Belém	24 300	68,0	32,0
Amapá	5 474	69,2	30,8
Tocantins	43 113	79,3	20,7
Nordeste	**1 461 970**	**77,0**	**23,0**
Maranhão	200 604	78,9	21,1
Piauí	108 458	80,3	19,7
Ceará	251 532	77,1	22,9
Região Metropolitana de Fortaleza	43 999	67,7	32,3
Rio Grande do Norte	63 403	77,8	22,2
Paraíba	96 168	72,5	27,5
Pernambuco	222 755	74,9	25,1
Região Metropolitana de Recife	40 562	65,1	34,9
Alagoas	80 595	80,7	19,3
Sergipe	45 401	80,9	19,1
Bahia	393 054	76,0	24,0
Região Metropolitana de Salvador	40 414	60,7	39,3
Sudeste	**1 260 573**	**74,8**	**25,2**
Minas Gerais	472 098	77,3	22,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	69 061	71,3	28,7
Espírito Santo	86 804	79,5	20,5
Rio de Janeiro	112 162	64,4	35,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	67 890	58,4	41,6
São Paulo	589 509	74,1	25,9
Região Metropolitana de São Paulo	239 785	69,2	30,8
Sul	**725 914**	**82,8**	**17,2**
Paraná	272 898	82,6	17,4
Região Metropolitana de Curitiba	48 208	77,3	22,7
Santa Catarina	158 624	86,1	13,9
Rio Grande do Sul	294 392	81,3	18,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	58 212	72,2	27,8
Centro-Oeste	**257 723**	**77,3**	**22,7**
Mato Grosso do Sul	45 185	76,6	23,4
Mato Grosso	73 974	81,9	18,1
Goiás	119 159	76,5	23,5
Distrito Federal	19 405	65,6	34,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.2 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados e proporção de famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados em relação ao total de famílias, com indicação do tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade				
	Total	Ocupados			
		Total	Proporção (%)	Tipos de família (%)	
				Casal	Pessoa de referência sem cônjuge
Brasil (1)	**25 416 485**	**3 939 794**	**15,5**	**15,9**	**14,3**
Norte (2)	**1 607 997**	**219 537**	**13,7**	**13,4**	**14,4**
Rondônia	164 265	23 620	14,4	14,7	13,5
Acre	68 040	7 708	11,3	10,1	14,1
Amazonas	369 119	35 308	9,6	9,6	9,4
Roraima	45 698	5 944	13,0	10,8	17,3
Pará	735 033	112 447	15,3	14,9	16,1
Região Metropolitana de Belém	276 538	24 300	8,8	9,2	8,0
Amapá	69 477	5 474	7,9	7,4	9,1
Tocantins	188 803	43 113	22,8	23,6	20,3
Nordeste	**7 407 692**	**1 461 970**	**19,7**	**20,6**	**17,3**
Maranhão	920 717	200 604	21,8	23,2	17,7
Piauí	431 764	108 458	25,1	27,1	19,4
Ceará	1 184 882	251 532	21,2	21,9	19,3
Região Metropolitana de Fortaleza	490 127	43 999	9,0	8,7	9,7
Rio Grande do Norte	447 050	63 403	14,2	15,1	11,7
Paraíba	521 259	96 168	18,4	18,4	18,5
Pernambuco	1 185 629	222 755	18,8	19,5	17,0
Região Metropolitana de Recife	510 078	40 562	8,0	7,6	8,7
Alagoas	444 148	80 595	18,1	19,5	14,0
Sergipe	276 591	45 401	16,4	18,6	11,0
Bahia	1 995 652	393 054	19,7	20,2	18,3
Região Metropolitana de Salvador	462 292	40 414	8,7	8,2	9,8
Sudeste	**10 608 214**	**1 260 573**	**11,9**	**11,8**	**12,0**
Minas Gerais	2 684 224	472 098	17,6	18,2	15,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	661 584	69 061	10,4	10,4	10,4
Espírito Santo	488 429	86 804	17,8	18,6	15,1
Rio de Janeiro	1 994 795	112 162	5,6	5,1	6,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 473 950	67 890	4,6	3,9	6,3
São Paulo	5 440 766	589 509	10,8	10,5	12,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 571 339	239 785	9,3	8,7	11,3
Sul	**3 904 273**	**725 914**	**18,6**	**19,5**	**15,2**
Paraná	1 502 415	272 898	18,2	19,1	14,9
Região Metropolitana de Curitiba	435 415	48 208	11,1	11,2	10,5
Santa Catarina	863 154	158 624	18,4	19,4	13,7
Rio Grande do Sul	1 538 704	294 392	19,1	20,0	16,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	557 495	58 212	10,4	10,1	11,4
Centro-Oeste	**1 855 871**	**257 723**	**13,9**	**14,2**	**12,9**
Mato Grosso do Sul	326 862	45 185	13,8	13,9	13,7
Mato Grosso	411 689	73 974	18,0	18,7	15,2
Goiás	800 775	119 159	14,9	15,1	14,2
Distrito Federal	316 545	19 405	6,1	5,6	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.3 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só trabalha	Só estuda	Trabalha e estuda	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (1)	**26 768 334**	**3,4**	**77,5**	**13,9**	**3,4**	**1,8**
Norte (2)	**1 811 313**	**3,2**	**78,5**	**11,5**	**4,6**	**2,2**
Rondônia	177 985	4,0	76,2	11,7	6,4	1,7
Acre	75 312	3,5	82,1	8,7	3,9	1,8
Amazonas	423 139	2,0	83,4	7,6	4,6	2,5
Roraima	51 339	3,0	83,2	9,8	2,1	1,8
Pará	830 641	3,4	75,7	13,5	4,9	2,4
Região Metropolitana de Belém	280 589	2,1	84,6	7,9	3,5	1,9
Amapá	90 344	2,1	87,6	5,6	3,0	1,6
Tocantins	207 980	4,3	73,8	17,3	3,4	1,3
Nordeste	**8 576 766**	**4,0**	**71,3**	**18,5**	**4,1**	**2,1**
Maranhão	1 126 140	5,2	70,3	18,0	4,7	1,8
Piauí	518 328	2,3	69,5	24,7	2,6	1,0
Ceará	1 354 404	4,3	68,3	21,3	4,1	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	515 359	2,4	84,5	7,5	3,3	2,3
Rio Grande do Norte	485 078	3,2	75,8	13,3	4,6	3,1
Paraíba	580 422	3,2	72,2	18,1	4,2	2,2
Pernambuco	1 338 061	4,2	71,7	17,4	4,1	2,4
Região Metropolitana de Recife	522 157	1,6	84,4	7,2	3,7	3,1
Alagoas	520 127	3,8	71,4	17,3	5,1	2,4
Sergipe	311 366	3,8	76,4	14,9	3,0	1,8
Bahia	2 342 840	3,9	71,7	18,4	3,9	2,0
Região Metropolitana de Salvador	471 364	2,0	85,2	7,8	3,6	1,5
Sudeste	**10 618 350**	**2,8**	**82,7**	**9,9**	**2,8**	**1,8**
Minas Gerais	2 807 657	4,3	76,6	13,7	3,5	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	663 881	1,7	84,9	8,9	2,5	2,0
Espírito Santo	512 342	5,3	75,5	13,3	3,7	2,2
Rio de Janeiro	1 865 375	1,6	89,1	4,7	2,2	2,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 363 031	1,2	89,7	3,9	2,2	2,9
São Paulo	5 432 976	2,1	84,3	9,5	2,5	1,5
Região Metropolitana de São Paulo	2 613 035	2,0	86,0	8,0	2,4	1,6
Sul	**3 799 690**	**3,9**	**75,3**	**16,4**	**3,3**	**1,2**
Paraná	1 508 766	3,9	75,3	15,7	3,6	1,4
Região Metropolitana de Curitiba	429 744	2,5	83,7	8,4	3,9	1,5
Santa Catarina	838 920	3,2	76,4	17,0	2,7	0,7
Rio Grande do Sul	1 452 004	4,1	74,6	16,8	3,2	1,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	517 726	3,1	83,7	8,5	3,6	1,1
Centro-Oeste	**1 916 788**	**3,5**	**79,8**	**11,7**	**3,4**	**1,7**
Mato Grosso do Sul	336 164	3,0	80,4	11,0	3,6	2,1
Mato Grosso	431 640	4,8	74,6	14,8	4,4	1,3
Goiás	825 748	3,5	78,5	13,3	3,1	1,7
Distrito Federal	323 236	2,1	89,3	4,3	2,6	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.4 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação a condição de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	10 a 15 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só trabalha	Só estuda	Trabalha e estuda	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (1)	**19 817 061**	**1,2**	**85,2**	**10,6**	**1,7**	**1,3**
Norte (2)	1 356 059	1,2	85,8	8,4	3,0	1,6
Nordeste	6 370 716	1,5	78,3	16,5	2,1	1,6
Sudeste	7 800 185	1,0	90,7	5,9	1,2	1,2
Sul	2 828 731	1,0	84,0	12,6	1,4	1,0
Centro-Oeste	1 427 155	1,3	88,1	7,7	1,7	1,2

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	16 e 17 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só trabalha	Só estuda	Trabalha e estuda	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (1)	**6 951 273**	**9,7**	**55,5**	**23,2**	**8,4**	**3,2**
Norte (2)	455 254	8,9	56,9	20,7	9,6	3,8
Nordeste	2 206 050	11,3	51,2	24,3	9,8	3,4
Sudeste	2 818 165	7,8	60,5	21,2	7,0	3,5
Sul	970 959	12,2	49,9	27,4	8,7	1,9
Centro-Oeste	489 633	9,9	55,5	23,4	8,4	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.5 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação, total e sua respectiva distribuição proporcional em relação as características dos domicílios e bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados							
	Total	Características dos domicílios e bens duráveis (%)						
		Com abastecimento de água por rede geral	Com rede coletora de esgoto e fossa séptica ligada à rede de esgoto	Com banheiro	Com iluminação elétrica	Com telefone	Com televisão	Com máquina de lavar
Brasil (1)	**5 066 139**	**61,6**	**31,0**	**82,9**	**89,6**	**30,4**	**71,7**	**18,4**
Norte (2)	**282 633**	**64,9**	**6,2**	**95,1**	**99,2**	**31,7**	**82,9**	**17,9**
Rondônia	30 061	36,4	3,6	98,6	98,6	46,4	85,7	17,1
Acre	10 677	61,1	19,5	95,8	98,6	36,1	77,8	5,6
Amazonas	44 513	84,0	6,0	94,7	99,3	40,7	89,3	30,7
Roraima	7 512	100,0	6,2	97,9	100,0	47,9	81,3	25,0
Pará	147 036	58,2	6,6	93,9	99,7	22,9	82,6	17,5
Região Metropolitana de Belém	30 619	60,3	22,2	92,6	100,0	32,8	86,8	30,2
Amapá	7 372	45,7	0,0	100,0	100,0	25,7	82,8	22,8
Tocantins	56 623	62,3	2,3	72,7	70,8	23,5	54,6	4,6
Nordeste	**2 110 915**	**48,2**	**12,5**	**64,3**	**80,0**	**11,8**	**55,2**	**3,2**
Maranhão	287 731	32,2	4,2	36,1	62,2	11,1	40,8	3,1
Piauí	154 791	41,1	0,7	38,8	71,0	13,2	48,7	1,6
Ceará	372 029	51,2	7,5	69,9	86,4	8,7	62,5	1,8
Região Metropolitana de Fortaleza	54 786	80,7	35,8	94,1	96,8	27,6	78,3	7,1
Rio Grande do Norte	86 403	68,5	8,2	87,0	94,0	12,5	69,0	2,7
Paraíba	135 604	56,4	21,6	84,0	97,9	15,2	70,6	3,2
Pernambuco	331 022	40,9	20,1	69,1	89,5	13,0	59,3	6,4
Região Metropolitana de Recife	48 885	81,7	28,5	94,0	99,6	41,7	82,6	19,2
Alagoas	122 705	45,1	3,7	77,6	84,0	10,1	53,7	1,1
Sergipe	63 111	67,9	25,5	83,2	81,1	14,8	69,9	6,1
Bahia	557 519	54,0	17,9	65,9	74,2	12,0	49,7	2,8
Região Metropolitana de Salvador	48 658	97,5	71,6	93,6	100,0	50,4	88,6	14,0
Sudeste	**1 468 591**	**80,3**	**66,4**	**97,1**	**97,7**	**49,2**	**87,4**	**31,7**
Minas Gerais	584 724	69,0	52,2	93,6	94,6	35,9	76,5	14,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78 211	94,1	73,2	100,0	100,0	64,4	88,8	27,3
Espírito Santo	109 788	62,4	36,3	97,9	98,3	39,7	87,6	15,0
Rio de Janeiro	119 816	75,8	62,6	100,0	100,0	48,0	96,6	50,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	82,2	76,6	100,0	100,0	54,2	98,1	52,3
São Paulo	654 263	94,1	84,9	99,5	99,9	62,9	95,3	46,2
Região Metropolitana de São Paulo	264 454	96,8	82,6	99,4	100,0	66,9	97,4	57,6
Sul	**879 087**	**61,4**	**28,4**	**96,7**	**96,1**	**39,4**	**79,4**	**31,6**
Paraná	336 592	62,0	27,3	96,5	94,3	41,9	78,3	25,7
Região Metropolitana de Curitiba	51 221	90,4	65,4	97,8	100,0	69,8	89,0	63,2
Santa Catarina	180 088	51,4	29,2	99,4	98,7	48,3	88,4	42,0
Rio Grande do Sul	362 407	65,9	29,2	95,6	96,6	32,8	76,0	31,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 612	78,8	71,1	96,3	99,7	52,3	92,0	59,7
Centro-Oeste	**303 752**	**65,0**	**20,3**	**95,8**	**94,0**	**44,9**	**81,6**	**23,4**
Mato Grosso do Sul	50 632	69,6	7,0	100,0	99,4	41,1	84,2	24,1
Mato Grosso	88 640	49,6	9,2	90,8	82,4	34,9	72,5	35,2
Goiás	142 779	69,9	22,6	97,0	98,4	50,1	85,1	13,1
Distrito Federal	21 701	84,6	81,7	99,0	100,0	60,6	89,4	42,3

Tabela 8.5 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação, total e sua respectiva distribuição proporcional em relação as características dos domicílios e bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, não ocupados							
	Total	Características dos domicílios e bens duráveis (%)						
		Com abastecimento de água por rede geral	Com rede coletora de esgoto e fossa séptica ligada à rede de esgoto	Com banheiro	Com iluminação elétrica	Com telefone	Com televisão	Com máquina de lavar
Brasil (1)	**38 049 515**	**80,6**	**50,3**	**92,4**	**96,5**	**45,7**	**85,2**	**30,7**
Norte (2)	**2 697 686**	**65,8**	**10,3**	**95,0**	**98,6**	**34,5**	**86,4**	**22,6**
Rondônia	259 359	44,9	4,6	94,4	99,3	49,7	87,0	20,4
Acre	115 034	61,7	33,6	90,6	98,6	58,6	89,2	13,4
Amazonas	667 945	77,7	5,8	94,6	98,9	40,6	88,8	30,2
Roraima	79 037	98,6	14,8	96,6	98,8	41,4	86,3	30,5
Pará	1 201 479	56,6	12,4	95,4	98,6	24,3	85,3	19,8
Região Metropolitana de Belém	419 424	63,0	32,7	96,0	99,8	39,2	92,6	30,6
Amapá	139 216	65,7	3,0	98,0	99,5	31,6	88,7	43,9
Tocantins	287 029	80,5	7,0	82,1	85,1	30,1	71,1	6,4
Nordeste	**11 698 446**	**70,2**	**25,9**	**80,4**	**91,4**	**24,4**	**71,8**	**8,4**
Maranhão	1 517 771	55,1	10,8	61,9	84,9	21,7	68,5	6,8
Piauí	666 500	61,7	3,9	61,3	83,7	23,3	66,5	3,7
Ceará	1 836 904	72,8	25,2	83,1	94,0	22,6	75,3	6,6
Região Metropolitana de Fortaleza	777 481	84,5	46,7	95,4	98,9	37,7	87,3	11,3
Rio Grande do Norte	697 357	84,1	15,2	95,4	98,5	26,1	81,9	11,0
Paraíba	784 284	77,6	33,0	92,3	98,5	28,0	76,8	10,1
Pernambuco	1 824 129	74,9	34,4	87,1	98,4	26,3	75,6	12,3
Região Metropolitana de Recife	772 828	88,8	36,6	95,5	99,9	45,2	88,5	22,6
Alagoas	744 945	54,6	10,1	81,1	92,4	19,2	68,6	5,9
Sergipe	442 095	84,9	44,5	91,8	93,8	29,9	80,0	11,4
Bahia	3 184 461	71,9	35,1	79,9	86,6	25,0	66,7	8,1
Região Metropolitana de Salvador	706 437	96,4	72,9	95,8	99,9	56,0	89,6	20,6
Sudeste	**15 576 641**	**90,2**	**79,0**	**98,4**	**99,2**	**58,5**	**93,0**	**43,1**
Minas Gerais	3 925 453	85,5	70,4	95,3	97,3	49,1	85,1	21,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	995 048	98,6	80,8	99,4	99,3	66,5	92,8	32,8
Espírito Santo	709 388	80,7	55,4	97,1	99,4	49,0	87,0	24,8
Rio de Janeiro	2 901 892	84,3	77,9	99,6	99,9	56,7	97,6	54,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 133 937	89,9	84,2	99,4	99,9	59,8	98,1	58,6
São Paulo	8 039 908	95,5	85,6	99,6	99,9	64,6	95,7	51,0
Região Metropolitana de São Paulo	3 901 266	97,6	82,4	99,7	99,9	70,3	96,5	57,5
Sul	**5 213 328**	**85,1**	**50,3**	**98,4**	**98,9**	**58,4**	**90,4**	**49,0**
Paraná	2 079 144	87,5	49,2	98,4	98,5	60,7	88,7	40,2
Região Metropolitana de Curitiba	650 449	94,1	74,2	99,2	99,7	76,5	94,2	61,6
Santa Catarina	1 153 377	79,3	46,0	98,9	99,8	63,5	92,6	53,4
Rio Grande do Sul	1 980 807	85,8	54,0	98,0	98,9	53,1	91,1	55,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	779 656	88,0	78,2	98,4	99,8	60,0	94,6	70,5
Centro-Oeste	**2 812 001**	**77,0**	**31,8**	**97,3**	**97,2**	**51,5**	**88,6**	**29,7**
Mato Grosso do Sul	481 352	82,2	11,4	99,5	99,0	49,2	88,3	29,4
Mato Grosso	631 726	65,1	16,2	93,9	90,7	37,4	78,4	36,9
Goiás	1 195 194	75,2	26,0	97,1	98,9	52,4	90,7	17,0
Distrito Federal	503 729	91,5	84,9	99,6	99,8	69,3	96,6	51,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Pessoas em domicílios particulares permanentes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.6 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em domicílios particulares, por posse de computador, acesso à internet e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em domicílios particulares, por condição de ocupação (%)			
	Possui computador		Acesso à internet	
	Ocupados	Não ocupados	Ocupados	Não ocupados
Brasil (1)	**7,1**	**13,4**	**4,4**	**9,6**
Norte (2)	**4,3**	**5,9**	**2,5**	**3,3**
Rondônia	7,9	8,2	5,7	5,8
Acre	2,8	8,0	2,8	6,6
Amazonas	4,7	6,3	2,0	3,3
Roraima	4,2	7,7	2,1	4,7
Pará	3,8	5,1	2,4	2,8
Região Metropolitana de Belém	3,2	10,5	2,1	6,8
Amapá	0,0	4,7	0,0	2,0
Tocantins	3,5	4,0	0,8	1,7
Nordeste	**1,4**	**4,9**	**0,6**	**3,5**
Maranhão	0,6	3,2	0,3	2,6
Piauí	0,7	3,8	0,7	3,1
Ceará	1,3	4,8	0,8	3,1
Região Metropolitana de Fortaleza	5,9	8,5	3,9	5,9
Rio Grande do Norte	0,5	6,1	0,5	4,0
Paraíba	2,5	6,3	0,4	3,9
Pernambuco	2,1	6,2	0,9	4,2
Região Metropolitana de Recife	5,1	11,4	3,0	8,5
Alagoas	0,7	4,0	0,0	3,0
Sergipe	3,6	7,3	1,5	4,8
Bahia	1,4	4,5	0,4	3,4
Região Metropolitana de Salvador	5,1	11,3	3,0	9,1
Sudeste	**13,5**	**19,4**	**8,5**	**14,0**
Minas Gerais	7,9	12,2	4,2	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	19,0	18,0	8,8	12,0
Espírito Santo	5,1	13,4	2,1	10,4
Rio de Janeiro	12,7	19,6	7,5	14,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,0	21,0	9,3	16,0
São Paulo	20,0	23,4	13,5	17,2
Região Metropolitana de São Paulo	21,9	24,9	14,8	18,0
Sul	**11,1**	**18,5**	**7,1**	**13,4**
Paraná	11,7	17,8	7,1	13,4
Região Metropolitana de Curitiba	18,4	22,9	12,5	17,4
Santa Catarina	15,7	20,9	11,0	15,7
Rio Grande do Sul	8,2	17,9	5,2	12,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	17,8	21,7	12,9	15,1
Centro-Oeste	**7,9**	**13,1**	**4,9**	**10,0**
Mato Grosso do Sul	7,0	11,5	2,5	9,3
Mato Grosso	5,3	9,6	3,5	7,5
Goiás	9,6	10,0	6,3	6,7
Distrito Federal	10,6	26,2	6,7	21,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Pessoas em domicílios particulares permanentes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.7 - Densidade de moradores por cômodo, total e em domicílios com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação das crianças e adolescentes nesse grupo de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Densidade de moradores por cômodo			
	Total	Domicílios com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação das crianças e adolescentes		
		Total	Ocupados	Não ocupados
Brasil (1)	**0,6**	**0,8**	**0,9**	**0,8**
Norte (2)	**0,8**	**1,0**	**1,1**	**0,9**
Rondônia	0,7	0,8	0,8	0,8
Acre	0,8	0,9	1,1	0,9
Amazonas	0,9	1,1	1,4	1,0
Roraima	0,9	1,0	1,3	1,0
Pará	0,8	1,0	1,1	0,9
Região Metropolitana de Belém	0,8	1,0	1,1	1,0
Amapá	0,9	1,1	1,5	1,1
Tocantins	0,7	0,8	0,9	0,8
Nordeste	**0,7**	**0,9**	**1,0**	**0,8**
Maranhão	0,8	1,0	1,2	0,9
Piauí	0,7	0,8	1,0	0,8
Ceará	0,7	0,9	1,0	0,8
Região Metropolitana de Fortaleza	0,7	0,8	1,0	0,8
Rio Grande do Norte	0,7	0,8	1,0	0,8
Paraíba	0,7	0,8	0,9	0,8
Pernambuco	0,7	0,8	1,0	0,8
Região Metropolitana de Recife	0,6	0,8	0,9	0,8
Alagoas	0,7	0,9	1,1	0,9
Sergipe	0,6	0,8	1,0	0,8
Bahia	0,7	0,8	1,0	0,8
Região Metropolitana de Salvador	0,7	0,9	1,1	0,8
Sudeste	**0,6**	**0,7**	**0,8**	**0,7**
Minas Gerais	0,6	0,7	0,8	0,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,6	0,7	0,7	0,7
Espírito Santo	0,6	0,7	0,8	0,7
Rio de Janeiro	0,6	0,8	0,9	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,6	0,8	0,9	0,8
São Paulo	0,6	0,8	0,9	0,8
Região Metropolitana de São Paulo	0,6	0,8	1,0	0,8
Sul	**0,5**	**0,7**	**0,7**	**0,7**
Paraná	0,6	0,7	0,8	0,7
Região Metropolitana de Curitiba	0,5	0,7	0,8	0,7
Santa Catarina	0,5	0,6	0,7	0,6
Rio Grande do Sul	0,5	0,7	0,8	0,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,5	0,7	0,8	0,7
Centro-Oeste	**0,6**	**0,7**	**0,8**	**0,7**
Mato Grosso do Sul	0,6	0,7	0,8	0,7
Mato Grosso	0,7	0,8	0,9	0,8
Goiás	0,6	0,7	0,7	0,7
Distrito Federal	0,6	0,7	0,9	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.
2. Pessoas em domicílios particulares permanentes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.8 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares , por condição de ocupação, total e sua respectiva distribuição percentual em relação as classes de rendimento médio mensal *familiar per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação					
	Ocupados					
	Total	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)				
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Brasil (1)	**5 030 664**	**23,9**	**24,6**	**26,6**	**16,0**	**6,5**
Norte (2)	**276 676**	**16,0**	**27,8**	**34,5**	**14,6**	**4,7**
Rondônia	29 633	9,4	21,0	45,7	15,9	8,0
Acre	9 935	29,8	28,4	22,4	14,9	4,5
Amazonas	43 326	14,4	27,4	39,0	13,0	6,2
Roraima	7 512	16,7	16,7	47,9	12,5	2,1
Pará	144 150	17,5	29,9	29,3	15,3	4,2
Região Metropolitana de Belém	28 999	18,4	27,9	32,4	10,6	5,0
Amapá	7 372	31,4	11,4	40,0	14,3	0,0
Tocantins	55 970	23,3	31,9	29,2	9,7	2,7
Nordeste	**2 092 646**	**42,4**	**30,9**	**17,9**	**4,7**	**1,3**
Maranhão	283 736	45,6	26,8	20,3	5,6	1,1
Piauí	152 246	54,5	23,4	15,0	3,0	2,0
Ceará	369 470	41,1	31,8	19,2	4,3	1,2
Região Metropolitana de Fortaleza	53 709	22,1	34,9	28,1	10,0	3,6
Rio Grande do Norte	85 934	29,5	42,1	20,8	4,9	2,2
Paraíba	135 123	42,7	29,5	18,5	6,8	1,1
Pernambuco	327 935	42,9	29,5	16,1	4,9	1,5
Região Metropolitana de Recife	48 261	23,3	28,9	27,6	9,9	3,9
Alagoas	122 705	47,8	32,5	14,9	4,1	0,7
Sergipe	62 467	34,0	37,1	18,6	6,2	3,1
Bahia	553 030	39,7	33,0	17,8	4,1	1,0
Região Metropolitana de Salvador	48 039	24,5	30,0	29,6	9,4	4,3
Sudeste	**1 463 752**	**9,6**	**18,5**	**33,8**	**25,1**	**10,5**
Minas Gerais	582 056	16,4	26,5	32,0	17,8	4,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77 829	7,3	23,0	33,8	23,5	10,3
Espírito Santo	109 319	14,6	27,0	31,8	14,2	6,0
Rio de Janeiro	119 816	4,5	13,3	34,0	34,3	11,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	3,7	12,2	32,7	36,4	11,2
São Paulo	652 561	3,7	11,0	35,8	31,7	16,1
Região Metropolitana de São Paulo	262 752	4,2	11,7	30,7	35,0	15,5
Sul	**876 364**	**11,3**	**20,5**	**29,3**	**25,5**	**12,0**
Paraná	335 013	14,9	21,1	31,7	20,8	10,6
Região Metropolitana de Curitiba	50 844	5,9	14,1	31,8	35,6	11,8
Santa Catarina	179 523	4,4	11,0	24,5	37,7	20,1
Rio Grande do Sul	361 828	11,4	24,5	29,5	23,7	9,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 612	10,5	15,1	21,8	30,5	19,7
Centro-Oeste	**300 004**	**7,3**	**18,1**	**37,2**	**24,5**	**9,6**
Mato Grosso do Sul	50 632	3,2	14,6	46,8	25,3	9,5
Mato Grosso	88 016	13,5	20,2	30,9	19,1	9,2
Goiás	141 114	5,0	18,2	38,9	26,2	9,9
Distrito Federal	20 242	7,2	17,5	28,9	34,0	9,3

Tabela 8.8 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares , por condição de ocupação, total e sua respectiva distribuição percentual em relação as classes de rendimento médio mensal *familiar per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação					
	Não ocupados					
	Total	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)				
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Brasil (1)	**38 075 387**	**20,0**	**24,2**	**25,0**	**15,1**	**11,2**
Norte (2)	**2 699 175**	**20,3**	**31,3**	**25,7**	**10,8**	**7,3**
Rondônia	259 359	12,6	30,6	27,7	16,0	11,4
Acre	115 034	24,1	27,4	20,1	12,4	14,2
Amazonas	667 648	22,4	30,0	26,8	9,9	6,3
Roraima	79 037	18,6	28,7	25,0	13,3	11,9
Pará	1 201 317	20,7	32,8	25,8	9,8	5,3
Região Metropolitana de Belém	419 262	18,2	27,9	25,2	11,5	8,8
Amapá	140 688	24,1	24,7	24,1	11,5	7,9
Tocantins	287 464	24,6	33,8	21,0	9,2	7,6
Nordeste	**11 719 858**	**38,0**	**29,6**	**17,1**	**6,5**	**4,4**
Maranhão	1 527 362	39,7	31,3	16,4	5,3	3,8
Piauí	666 500	45,8	22,5	17,5	5,9	5,0
Ceará	1 837 892	36,7	31,0	18,7	6,1	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	777 481	24,5	32,1	23,2	9,5	7,0
Rio Grande do Norte	697 357	33,7	30,0	20,0	7,0	6,2
Paraíba	783 804	34,7	32,3	16,4	7,8	5,8
Pernambuco	1 827 043	36,3	28,3	16,4	7,5	4,2
Região Metropolitana de Recife	775 742	25,5	25,6	21,6	10,0	6,5
Alagoas	744 945	45,7	28,6	15,3	4,9	3,4
Sergipe	442 417	32,5	26,7	21,6	9,5	5,7
Bahia	3 192 538	38,1	30,0	16,1	6,5	4,1
Região Metropolitana de Salvador	707 261	22,4	30,6	21,1	10,1	8,7
Sudeste	**15 576 409**	**11,0**	**20,6**	**28,5**	**19,6**	**14,9**
Minas Gerais	3 929 457	17,5	26,9	27,3	15,0	9,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	995 048	10,4	25,8	29,2	17,1	12,5
Espírito Santo	709 857	16,9	27,7	26,4	13,7	10,6
Rio de Janeiro	2 901 440	8,7	19,9	29,3	19,9	15,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 133 937	7,9	18,7	28,7	20,6	16,2
São Paulo	8 035 655	8,2	17,2	29,1	22,3	17,8
Região Metropolitana de São Paulo	3 897 866	10,1	16,1	26,4	21,9	17,7
Sul	**5 215 145**	**9,3**	**18,2**	**30,6**	**22,7**	**16,3**
Paraná	2 080 192	10,4	21,3	31,6	19,6	14,7
Região Metropolitana de Curitiba	649 696	7,8	18,0	30,4	23,5	17,1
Santa Catarina	1 153 941	4,8	13,4	31,3	27,1	19,7
Rio Grande do Sul	1 981 012	10,7	17,8	29,2	23,4	16,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	779 861	8,5	17,1	28,3	23,7	19,5
Centro-Oeste	**2 813 428**	**13,8**	**25,3**	**27,5**	**15,6**	**13,3**
Mato Grosso do Sul	483 593	12,5	28,6	29,6	14,5	12,5
Mato Grosso	631 414	14,4	27,3	27,3	15,0	9,9
Goiás	1 195 527	14,4	25,6	29,2	16,3	10,7
Distrito Federal	502 894	12,9	19,0	21,7	15,7	24,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Pessoas com rendimento familiar.

2. Exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregado doméstico.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.9 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados							
	Total	Grupos de idade (%)						
		5 a 9 anos	10 a 13 anos	10 a 14 anos	10 a 15 anos	14 e 15 anos	15 e 17 anos	16 e 17 anos
Brasil (1)	**5 071 348**	**4,1**	**22,6**	**33,3**	**49,2**	**26,6**	**62,6**	**46,7**
Norte (2)	**283 530**	**2,6**	**21,4**	**32,3**	**48,5**	**27,2**	**65,1**	**48,9**
Rondônia	30 061	3,6	21,4	32,9	45,0	23,6	63,6	51,4
Acre	10 677	2,8	27,8	41,7	52,8	25,0	55,6	44,4
Amazonas	44 513	1,3	14,7	26,7	41,3	26,7	72,0	57,3
Roraima	7 512	0,0	20,8	35,4	54,2	33,3	64,6	45,8
Pará	147 457	3,1	25,5	35,8	52,9	27,4	61,1	44,0
Região Metropolitana de Belém	30 619	5,3	19,6	31,7	49,7	30,2	63,0	45,0
Amapá	7 372	0,0	22,9	25,7	40,0	17,1	74,3	60,0
Tocantins	57 059	3,8	21,4	32,8	48,9	27,5	63,4	47,3
Nordeste	**2 113 067**	**5,3**	**28,2**	**40,0**	**56,3**	**28,1**	**54,7**	**38,5**
Maranhão	287 731	5,0	30,6	41,9	59,7	29,2	53,1	35,3
Piauí	154 791	5,6	28,9	40,8	55,6	26,6	53,6	38,8
Ceará	372 523	4,6	29,3	41,3	58,2	28,9	54,1	37,2
Região Metropolitana de Fortaleza	54 786	3,2	18,9	31,1	48,8	29,9	65,7	48,0
Rio Grande do Norte	86 403	3,3	23,4	35,3	52,2	28,8	61,4	44,6
Paraíba	135 604	6,4	33,0	44,3	58,9	25,9	49,3	34,7
Pernambuco	331 022	7,6	27,7	37,9	54,3	26,5	54,6	38,2
Região Metropolitana de Recife	48 885	3,0	19,6	32,8	48,1	28,5	64,3	48,9
Alagoas	122 705	6,7	26,5	38,8	56,3	29,8	54,5	36,9
Sergipe	63 111	2,6	25,5	37,2	52,0	26,5	60,2	45,4
Bahia	559 177	4,4	26,6	39,5	55,0	28,4	56,1	40,6
Região Metropolitana de Salvador	48 865	3,8	16,0	27,9	46,4	30,4	68,3	49,8
Sudeste	**1 470 586**	**2,9**	**14,9**	**24,2**	**39,9**	**25,0**	**72,9**	**57,2**
Minas Gerais	585 868	4,7	19,1	30,2	46,3	27,2	65,1	49,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78 211	3,4	17,1	27,3	43,4	26,3	69,3	53,2
Espírito Santo	109 788	5,6	21,8	31,2	52,6	30,8	63,3	41,9
Rio de Janeiro	119 816	0,8	10,9	17,8	31,5	20,6	81,4	67,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	0,0	11,2	17,8	31,8	20,6	82,2	68,2
São Paulo	655 114	1,3	10,7	18,7	33,6	22,9	80,0	65,1
Região Metropolitana de São Paulo	265 305	1,0	12,2	18,0	30,1	17,9	81,1	68,9
Sul	**879 292**	**4,5**	**24,5**	**34,4**	**49,5**	**25,0**	**61,1**	**46,1**
Paraná	336 592	4,1	25,4	34,4	50,1	24,7	61,5	45,8
Região Metropolitana de Curitiba	51 221	2,2	14,7	19,9	33,8	19,1	77,9	64,0
Santa Catarina	180 088	2,8	17,9	30,1	45,8	27,9	67,1	51,4
Rio Grande do Sul	362 612	5,7	26,8	36,5	50,7	23,9	57,8	43,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 817	4,9	13,8	24,2	40,2	26,4	70,9	54,9
Centro-Oeste	**303 752**	**2,1**	**15,6**	**27,4**	**43,9**	**28,2**	**70,5**	**54,1**
Mato Grosso do Sul	50 632	3,2	17,7	29,1	44,9	27,2	67,7	51,9
Mato Grosso	88 640	2,8	17,3	32,0	47,9	30,6	65,1	49,3
Goiás	142 779	1,4	14,7	25,4	43,1	28,4	73,2	55,5
Distrito Federal	21 701	1,0	10,6	17,3	29,8	19,2	81,7	69,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.10 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil (1)	**5 071 348**	**2 195 106**	**74,8**	**25,2**	**2 876 242**	**58,6**	**41,4**
Norte (2)	**283 530**	**43 641**	**91,1**	**8,9**	**239 889**	**57,4**	**42,6**
Rondônia	30 061	3 005	92,8	7,2	27 056	55,6	44,4
Acre	10 677	1 931	76,9	23,1	8 746	49,2	50,8
Amazonas	44 513	5 342	77,8	22,2	39 171	61,4	38,6
Roraima	7 512	1 251	87,5	12,5	6 261	60,0	40,0
Pará	147 457	22 811	92,6	7,4	124 646	59,5	40,5
Região Metropolitana de Belém	30 619	1 296	100,0	0,0	29 323	57,5	42,5
Amapá	7 372	1 685	87,5	12,5	5 687	63,0	37,0
Tocantins	57 059	28 312	92,3	7,7	28 747	46,2	53,8
Nordeste	**2 113 067**	**1 284 212**	**76,4**	**23,6**	**828 855**	**56,8**	**43,2**
Maranhão	287 731	191 022	76,2	23,8	96 709	57,8	42,2
Piauí	154 791	107 441	82,9	17,1	47 350	48,4	51,6
Ceará	372 523	201 909	79,1	20,9	170 614	48,8	51,2
Região Metropolitana de Fortaleza	54 786	8 198	73,7	26,3	46 588	57,9	42,1
Rio Grande do Norte	86 403	38 041	84,0	16,0	48 362	56,3	43,7
Paraíba	135 604	74 530	81,3	18,7	61 074	58,3	41,7
Pernambuco	331 022	202 661	76,8	23,2	128 361	65,6	34,4
Região Metropolitana de Recife	48 885	3 744	66,7	33,3	45 141	63,1	36,9
Alagoas	122 705	90 199	73,1	26,9	32 506	63,4	36,6
Sergipe	63 111	28 979	71,1	28,9	34 132	46,2	53,8
Bahia	559 177	349 430	72,3	27,7	209 747	59,7	40,3
Região Metropolitana de Salvador	48 865	1 649	37,5	62,5	47 216	68,6	31,4
Sudeste	**1 470 586**	**352 353**	**76,5**	**23,5**	**1 118 233**	**60,1**	**39,9**
Minas Gerais	585 868	227 917	77,5	22,5	357 951	59,5	40,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78 211	10 683	75,0	25,0	67 528	59,9	40,1
Espírito Santo	109 788	47 386	69,3	30,7	62 402	60,9	39,1
Rio de Janeiro	119 816	9 699	81,4	18,6	110 117	65,1	34,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	2 018	100,0	0,0	69 900	64,4	35,6
São Paulo	655 114	67 351	77,2	22,8	587 763	59,4	40,6
Região Metropolitana de São Paulo	265 305	11 055	53,8	46,2	254 250	60,9	39,1
Sul	**879 292**	**421 581**	**65,0**	**35,0**	**457 711**	**58,1**	**41,9**
Paraná	336 592	155 546	64,6	35,4	181 046	54,5	45,5
Região Metropolitana de Curitiba	51 221	7 155	36,8	63,2	44 066	56,4	43,6
Santa Catarina	180 088	75 083	62,4	37,6	105 005	57,0	43,0
Rio Grande do Sul	362 612	190 952	66,2	33,8	171 660	62,4	37,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 817	8 608	83,3	16,7	58 209	58,8	41,2
Centro-Oeste	**303 752**	**72 623**	**80,8**	**19,2**	**231 129**	**60,0**	**40,0**
Mato Grosso do Sul	50 632	12 497	69,2	30,8	38 135	56,3	43,7
Mato Grosso	88 640	32 461	79,8	20,2	56 179	67,2	32,8
Goiás	142 779	26 622	87,5	12,5	116 157	57,9	42,1
Distrito Federal	21 701	1 043	80,0	20,0	20 658	58,6	41,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.11 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	5 a 9 anos						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil (1)	**208 931**	**155 828**	**67,7**	**32,3**	**53 103**	**63,8**	**36,2**
Norte (2)	7 249	1 410	100,0	0,0	5 839	72,9	27,1
Nordeste	111 090	88 232	69,1	30,9	22 858	53,6	46,4
Sudeste	43 353	27 036	61,8	38,2	16 317	76,7	23,3
Sul	39 473	34 159	67,3	32,7	5 314	74,0	26,0
Centro-Oeste	6 303	3 508	54,6	45,4	2 795	34,2	65,8

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	10 a 15 anos						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil (1)	**2 494 100**	**1 308 010**	**74,3**	**25,7**	**1 186 090**	**59,6**	**40,4**
Norte (2)	137 651	21 979	87,2	12,8	115 672	56,7	43,3
Nordeste	1 188 956	782 209	75,8	24,2	406 747	57,2	42,8
Sudeste	586 504	188 967	78,3	21,7	397 537	61,2	38,8
Sul	434 868	264 603	64,4	35,6	170 265	62,7	37,3
Centro-Oeste	133 241	37 368	80,7	19,3	95 873	61,0	39,0

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	16 e 17 anos						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil (1)	**2 368 317**	**731 268**	**77,2**	**22,8**	**1 637 049**	**57,7**	**42,3**
Norte (2)	138 630	20 252	94,6	5,4	118 378	57,3	42,7
Nordeste	813 021	413 771	79,2	20,8	399 250	56,6	43,4
Sudeste	840 729	136 350	76,8	23,2	704 379	59,1	40,9
Sul	404 951	122 819	65,4	34,6	282 132	54,9	45,1
Centro-Oeste	164 208	31 747	83,9	16,1	132 461	59,8	40,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.12 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual por grupos de anos de estudo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados				
	Total	Grupos de anos de estudo da pessoa de referência (%)			
		Menos de 1 ano e sem instrução	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos ou mais
Brasil (1)	**5 070 076**	**30,1**	**20,7**	**29,9**	**18,6**
Norte (2)	**283 109**	**24,9**	**22,4**	**30,2**	**22,0**
Rondônia	30 061	18,6	23,6	38,6	19,3
Acre	10 677	44,4	13,9	13,9	25,0
Amazonas	44 513	18,7	16,7	36,7	26,7
Roraima	7 512	6,2	22,9	29,2	39,6
Pará	147 036	25,4	24,9	30,3	19,3
Região Metropolitana de Belém	30 619	11,6	17,5	33,9	36,0
Amapá	7 372	34,3	11,4	37,2	17,1
Tocantins	57 059	32,4	27,9	21,8	17,9
Nordeste	**2 113 067**	**50,1**	**23,0**	**18,2**	**8,2**
Maranhão	287 731	51,1	27,5	13,1	7,2
Piauí	154 791	57,2	19,4	17,1	6,2
Ceará	372 523	52,5	19,1	19,3	8,5
Região Metropolitana de Fortaleza	54 786	26,8	20,1	28,7	23,6
Rio Grande do Norte	86 403	38,0	25,0	23,9	12,5
Paraíba	135 604	51,8	20,9	16,7	10,3
Pernambuco	331 022	45,3	22,5	22,7	8,6
Região Metropolitana de Recife	48 885	22,6	16,6	36,2	24,7
Alagoas	122 705	61,6	16,8	16,8	4,8
Sergipe	63 111	49,5	18,9	14,8	15,8
Bahia	559 177	48,0	26,6	17,8	7,5
Região Metropolitana de Salvador	48 865	17,7	20,2	28,7	32,9
Sudeste	**1 469 735**	**16,0**	**18,6**	**37,3**	**27,7**
Minas Gerais	585 868	22,4	21,8	39,7	15,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78 211	7,3	14,1	51,2	27,3
Espírito Santo	109 788	25,6	19,7	37,6	15,8
Rio de Janeiro	119 816	7,7	22,9	32,1	36,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	2,8	22,4	30,8	43,0
São Paulo	654 263	10,2	14,8	36,1	38,8
Região Metropolitana de São Paulo	264 454	11,9	11,6	32,2	44,4
Sul	**879 292**	**11,3**	**18,3**	**44,0**	**25,3**
Paraná	336 592	18,4	18,4	32,5	28,6
Região Metropolitana de Curitiba	51 221	7,4	22,1	25,7	41,2
Santa Catarina	180 088	5,3	16,6	44,5	32,6
Rio Grande do Sul	362 612	7,6	19,1	54,4	18,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 817	6,4	11,7	49,1	32,2
Centro-Oeste	**303 752**	**18,7**	**19,7**	**35,3**	**25,8**
Mato Grosso do Sul	50 632	13,3	20,9	43,0	22,1
Mato Grosso	88 640	25,4	22,9	34,2	16,9
Goiás	142 779	17,5	18,6	33,3	30,3
Distrito Federal	21 701	11,5	10,6	34,6	40,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.13 - Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade (%)			
	Total	Ocupados		
		7 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil (1)	**65,5**	**33,9**	**67,5**	**66,4**
Norte (2)	71,8	49,3	72,0	72,8
Nordeste	82,8	44,9	83,0	86,6
Sudeste	52,0	18,2	53,7	52,9
Sul	44,3	17,3	42,6	47,6
Centro-Oeste	61,3	25,3	49,5	68,0

Grandes Regiões	Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade (%)			
	Total	Não ocupados		
		7 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil (1)	**50,9**	**27,7**	**55,7**	**69,3**
Norte (2)	54,6	31,4	60,8	71,1
Nordeste	59,7	33,5	65,2	80,3
Sudeste	40,2	19,7	43,7	57,2
Sul	36,0	18,9	40,5	49,1
Centro-Oeste	43,4	23,6	46,4	61,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.14 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação (%)								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados
Brasil (1)	**90,8**	**81,0**	**92,1**	**91,9**	**80,6**	**93,0**	**86,1**	**81,8**	**87,5**
Norte (2)	**88,7**	**79,5**	**89,7**	**88,7**	**79,5**	**89,7**	**-**	**-**	**-**
Rondônia	87,1	75,7	88,4	87,1	75,7	88,4	-	-	-
Acre	89,4	72,2	91,0	89,4	72,2	91,0	-	-	-
Amazonas	87,9	81,3	88,3	87,9	81,3	88,3	-	-	-
Roraima	91,9	79,2	93,1	91,9	79,2	93,1	-	-	-
Pará	88,8	80,6	89,8	88,8	80,6	89,8	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	91,7	81,0	92,4	91,7	81,0	92,4	-	-	-
Amapá	89,6	74,3	90,4	89,6	74,3	90,4	-	-	-
Tocantins	89,1	83,2	90,3	90,6	79,5	92,3	85,2	88,3	84,1
Nordeste	**89,8**	**82,7**	**91,1**	**91,4**	**81,8**	**92,4**	**86,7**	**83,4**	**87,8**
Maranhão	88,3	77,8	90,3	90,3	73,1	92,2	84,8	80,9	86,2
Piauí	92,7	91,4	93,0	95,1	93,4	95,3	89,2	90,1	88,8
Ceará	91,1	83,7	92,6	91,5	82,0	92,7	90,1	85,4	92,2
Região Metropolitana de Fortaleza	92,8	76,0	94,0	92,9	74,9	94,0	90,6	83,9	92,6
Rio Grande do Norte	89,8	81,0	90,9	92,0	78,1	93,3	85,0	84,1	85,2
Paraíba	91,1	84,8	92,2	91,9	84,5	92,8	88,7	85,0	90,0
Pernambuco	89,0	81,1	90,5	90,9	80,9	92,0	84,1	81,4	85,4
Região Metropolitana de Recife	92,6	82,1	93,2	92,9	82,2	93,6	81,1	80,0	81,2
Alagoas	86,4	84,0	86,8	87,9	86,0	88,1	83,9	82,6	84,2
Sergipe	91,7	80,6	93,2	93,1	84,2	93,8	86,5	77,2	90,5
Bahia	89,9	82,8	91,2	91,6	82,0	92,6	87,2	83,3	88,4
Região Metropolitana de Salvador	93,0	81,0	93,9	93,1	81,0	93,9	89,7	80,0	90,2
Sudeste	**92,5**	**79,1**	**93,8**	**93,3**	**80,7**	**94,3**	**85,0**	**72,7**	**87,7**
Minas Gerais	90,8	77,3	92,8	92,4	79,8	93,9	83,3	72,3	86,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	93,3	85,9	93,9	93,4	85,9	93,9	87,5	84,6	88,6
Espírito Santo	88,8	74,4	91,1	90,6	75,0	92,4	82,0	73,4	85,1
Rio de Janeiro	93,8	75,0	94,5	93,9	76,5	94,6	89,8	62,5	93,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	93,5	76,6	94,0	93,5	77,1	94,0	93,8	50,0	100,0
São Paulo	93,3	82,2	94,2	93,7	82,6	94,6	87,3	76,9	88,2
Região Metropolitana de São Paulo	93,1	80,8	94,0	93,3	81,6	94,1	90,4	66,7	92,1
Sul	**90,2**	**81,8**	**91,6**	**91,0**	**79,8**	**92,2**	**86,4**	**84,2**	**87,6**
Paraná	90,5	81,1	92,0	91,5	79,5	92,8	85,5	83,4	86,6
Região Metropolitana de Curitiba	91,6	77,9	92,6	92,5	81,4	93,3	82,6	60,8	85,9
Santa Catarina	92,6	84,6	93,8	92,9	84,2	93,8	91,1	85,2	93,7
Rio Grande do Sul	88,6	81,0	89,9	89,5	77,5	90,7	84,7	84,4	84,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	87,7	73,9	88,8	88,2	73,2	89,4	79,0	79,5	78,9
Centro-Oeste	**89,6**	**77,4**	**90,9**	**90,7**	**78,1**	**91,9**	**83,2**	**75,4**	**84,8**
Mato Grosso do Sul	89,1	77,8	90,3	90,1	77,1	91,3	84,2	80,0	84,9
Mato Grosso	88,0	75,7	89,7	90,0	77,9	91,4	82,1	71,8	84,4
Goiás	89,8	79,7	91,0	90,6	80,2	91,7	84,0	77,7	85,4
Distrito Federal	91,8	68,3	92,8	92,4	68,4	93,4	82,7	66,7	83,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.15 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, situação do domicílio e condição de ocupação (%)								
	10 a 15 anos								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados
Brasil (1)	**95,8**	**90,2**	**96,6**	**96,2**	**89,4**	**96,8**	**93,8**	**91,1**	**95,1**
Norte (2)	94,2	88,1	94,9	94,2	88,1	94,9	-	-	-
Nordeste	94,8	91,7	95,5	95,2	90,3	95,8	93,9	92,5	94,7
Sudeste	96,6	87,1	97,4	97,1	88,8	97,6	92,3	82,3	94,9
Sul	96,6	92,3	97,4	97,0	91,1	97,5	95,1	93,3	96,7
Centro-Oeste	95,8	85,8	96,9	96,1	86,2	96,9	93,9	84,8	96,3

Grandes Regiões	Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, situação do domicílio e condição de ocupação (%)								
	16 e 17 anos								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados
Brasil (1)	**78,7**	**70,3**	**83,0**	**80,9**	**72,4**	**83,0**	**67,8**	**63,5**	**73,4**
Norte (2)	77,7	70,0	81,0	77,7	70,0	81,0	-	-	-
Nordeste	75,5	68,0	79,9	78,8	71,4	81,7	68,0	64,2	73,0
Sudeste	81,7	72,7	85,5	83,3	75,2	86,5	65,7	57,9	72,4
Sul	77,2	69,6	82,6	78,9	71,4	83,0	68,8	65,7	78,4
Centro-Oeste	78,8	70,4	83,1	80,5	72,1	84,3	68,2	62,8	73,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.16 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação , segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e de adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados					
	Total (1)	Posição na ocupação (%)				
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não remunerados
Brasil (2)	**5 071 348**	**35,7**	**8,1**	**7,4**	**0,1**	**37,7**
Norte (3)	**283 530**	**38,4**	**17,1**	**10,6**	**0,1**	**27,6**
Rondônia	30 061	39,3	20,7	12,9	0,7	20,0
Acre	10 677	27,8	31,9	12,5	0,0	15,3
Amazonas	44 513	38,0	18,7	9,3	0,0	25,3
Roraima	7 512	43,8	22,9	10,4	0,0	10,4
Pará	147 457	35,0	12,3	11,9	0,0	36,1
Região Metropolitana de Belém	30 619	30,7	13,8	17,5	0,0	30,7
Amapá	7 372	45,7	8,6	17,1	0,0	22,8
Tocantins	57 059	36,6	16,8	1,5	0,0	21,4
Nordeste	**2 113 067**	**20,4**	**6,4**	**8,4**	**0,0**	**52,5**
Maranhão	287 731	15,3	7,2	7,5	0,0	59,4
Piauí	154 791	12,2	5,9	4,6	0,0	66,5
Ceará	372 523	20,9	9,4	9,5	0,0	51,6
Região Metropolitana de Fortaleza	54 786	43,7	15,0	7,9	0,0	27,2
Rio Grande do Norte	86 403	27,7	11,4	5,4	0,0	47,3
Paraíba	135 604	17,0	6,7	6,7	0,0	48,2
Pernambuco	331 022	21,2	4,0	10,9	0,0	45,3
Região Metropolitana de Recife	48 885	40,8	7,2	26,4	0,0	19,6
Alagoas	122 705	20,9	3,0	2,6	0,0	60,4
Sergipe	63 111	20,4	4,1	16,3	0,0	46,9
Bahia	559 177	24,0	5,5	8,9	0,1	50,6
Região Metropolitana de Salvador	48 865	50,2	7,6	23,2	0,0	14,3
Sudeste	**1 470 586**	**53,9**	**9,0**	**7,1**	**0,2**	**20,8**
Minas Gerais	585 868	41,5	10,9	7,1	0,1	25,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78 211	50,2	12,2	10,7	0,0	13,7
Espírito Santo	109 788	33,8	5,6	9,0	0,0	35,5
Rio de Janeiro	119 816	64,4	10,1	11,8	0,6	9,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	64,5	11,2	12,1	0,9	10,3
São Paulo	655 114	66,3	7,7	6,0	0,3	15,7
Região Metropolitana de São Paulo	265 305	67,3	7,1	8,3	0,0	14,1
Sul	**879 292**	**36,4**	**6,3**	**5,0**	**0,0**	**39,0**
Paraná	336 592	37,4	8,1	3,9	0,0	36,7
Região Metropolitana de Curitiba	51 221	64,0	6,6	5,9	0,0	14,7
Santa Catarina	180 088	47,3	6,6	2,2	0,0	37,9
Rio Grande do Sul	362 612	30,1	4,5	7,5	0,1	41,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 817	56,1	6,1	8,6	0,3	18,7
Centro-Oeste	**303 752**	**51,4**	**13,7**	**6,5**	**0,3**	**22,9**
Mato Grosso do Sul	50 632	48,7	18,4	5,1	0,0	17,7
Mato Grosso	88 640	43,7	10,2	6,3	0,0	34,2
Goiás	142 779	56,2	13,3	6,5	0,5	20,0
Distrito Federal	21 701	57,7	20,2	9,6	1,0	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.17 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação a posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Crianças e de adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade					
	10 a 15 anos					
	Total	Posição na ocupação (%) (1)				
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Emprega-dores	Não remunerados
Brasil (2)	**2 494 100**	**22,2**	**7,2**	**7,5**	**0,0**	**53,2**
Norte (3)	137 651	27,5	17,6	11,2	0,0	38,7
Nordeste	1 188 956	13,4	5,0	8,0	0,0	64,8
Sudeste	586 504	35,5	9,2	8,0	0,1	36,3
Sul	434 868	21,8	5,0	4,7	0,0	55,3
Centro-Oeste	133 241	39,9	15,0	8,0	0,0	32,2

Grandes Regiões	Crianças e de adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade					
	16 e 17 anos					
	Total	Posição na ocupação (%) (1)				
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Emprega-dores	Não remunerados
Brasil (2)	**2 368 317**	**53,1**	**9,8**	**7,9**	**0,2**	**24,7**
Norte (3)	138 630	51,3	17,5	10,5	0,2	18,0
Nordeste	813 021	33,4	9,2	10,2	0,0	41,7
Sudeste	840 729	69,5	9,3	6,9	0,3	11,0
Sul	404 951	55,7	8,4	5,9	0,1	25,2
Centro-Oeste	164 208	62,7	13,2	5,5	0,5	16,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados , por situação do domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por situação do domicílio			
	Total			
	Total (1)	Grupos de idade em que começaram a trabalhar (%)		
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil (2)	**4 861 996**	**22,0**	**55,6**	**22,4**
Norte (3)	**275 860**	**14,4**	**56,8**	**28,8**
Rondônia	28 988	17,0	53,3	29,6
Acre	10 381	28,6	51,4	20,0
Amazonas	43 919	7,4	55,4	37,2
Roraima	7 512	16,7	50,0	33,3
Pará	142 464	16,7	57,9	25,4
Região Metropolitana de Belém	28 999	7,8	57,5	34,6
Amapá	7 372	8,6	51,4	40,0
Tocantins	54 882	16,3	63,9	19,8
Nordeste	**2 001 977**	**31,0**	**57,8**	**11,2**
Maranhão	273 345	23,7	68,1	8,2
Piauí	146 136	48,4	47,0	4,5
Ceará	355 476	33,8	55,0	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	53 058	17,1	53,7	29,3
Rio Grande do Norte	83 585	19,1	63,5	17,4
Paraíba	126 950	39,8	51,5	8,7
Pernambuco	305 932	29,7	54,5	15,9
Região Metropolitana de Recife	47 429	11,8	54,4	33,8
Alagoas	114 464	32,8	57,2	10,0
Sergipe	61 501	26,2	59,7	14,1
Bahia	534 588	28,7	59,9	11,4
Região Metropolitana de Salvador	47 007	11,0	55,7	33,3
Sudeste	**1 427 233**	**11,2**	**52,9**	**35,9**
Minas Gerais	558 040	15,6	60,8	23,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	75 543	11,1	48,0	40,9
Espírito Santo	103 689	21,7	57,0	21,3
Rio de Janeiro	118 912	6,1	42,9	51,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	5,6	40,2	54,2
São Paulo	646 592	6,7	47,2	46,1
Região Metropolitana de São Paulo	262 754	5,2	45,3	49,5
Sul	**839 819**	**23,4**	**53,2**	**23,3**
Paraná	322 848	24,4	50,5	25,1
Região Metropolitana de Curitiba	50 092	12,0	39,1	48,9
Santa Catarina	175 006	16,1	56,5	27,4
Rio Grande do Sul	341 965	26,3	54,1	19,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	63 538	12,3	45,2	42,6
Centro-Oeste	**297 449**	**15,1**	**58,5**	**26,4**
Mato Grosso do Sul	49 030	11,8	64,1	24,2
Mato Grosso	86 143	21,7	58,7	19,6
Goiás	140 784	13,5	59,8	26,7
Distrito Federal	21 492	6,8	35,9	57,3

Tabela 8.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados , por situação do domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por situação do domicílio			
	Urbana			
	Total (1)	Grupos de idade em que começaram a trabalhar (%)		
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil (2)	**3 017 008**	**12,4**	**54,5**	**33,1**
Norte (3)	**275 860**	**14,4**	**56,8**	**28,8**
Rondônia	28 988	17,0	53,3	29,6
Acre	10 381	28,6	51,4	20,0
Amazonas	43 919	7,4	55,4	37,2
Roraima	7 512	16,7	50,0	33,3
Pará	142 464	16,7	57,9	25,4
Região Metropolitana de Belém	28 999	7,8	57,5	34,6
Amapá	7 372	8,6	51,4	40,0
Tocantins	32 230	8,1	60,8	31,1
Nordeste	**890 453**	**18,5**	**60,0**	**21,4**
Maranhão	113 491	12,7	68,3	19,0
Piauí	61 095	30,0	60,0	10,0
Ceará	173 513	23,3	57,7	19,0
Região Metropolitana de Fortaleza	47 016	14,7	53,2	32,1
Rio Grande do Norte	44 609	12,6	60,0	27,4
Paraíba	70 211	30,1	58,2	11,6
Pernambuco	140 932	16,9	54,2	28,9
Região Metropolitana de Recife	46 389	12,1	54,3	33,6
Alagoas	46 702	13,7	63,7	22,6
Sergipe	29 945	11,8	66,7	21,5
Bahia	209 955	14,8	60,3	24,9
Região Metropolitana de Salvador	45 975	10,8	56,5	32,7
Sudeste	**1 153 904**	**8,1**	**50,3**	**41,6**
Minas Gerais	379 863	10,1	58,9	31,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	70 581	9,2	48,1	42,7
Espírito Santo	62 872	13,4	55,2	31,3
Rio de Janeiro	107 175	5,9	40,9	53,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	70 574	5,7	41,0	53,3
São Paulo	603 994	6,6	46,1	47,2
Região Metropolitana de São Paulo	247 451	5,5	44,0	50,5
Sul	**473 656**	**11,4**	**51,1**	**37,5**
Paraná	198 384	14,7	47,2	38,0
Região Metropolitana de Curitiba	42 180	8,0	38,4	53,6
Santa Catarina	102 185	6,1	52,5	41,4
Rio Grande do Sul	173 087	10,7	54,7	34,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	56 160	11,3	42,7	46,0
Centro-Oeste	**226 129**	**10,4**	**57,8**	**31,8**
Mato Grosso do Sul	37 175	7,8	64,7	27,6
Mato Grosso	55 555	15,2	57,3	27,5
Goiás	113 159	9,7	60,0	30,3
Distrito Federal	20 240	6,2	34,0	59,8

Tabela 8.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados , por situação do domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por situação do domicílio			
	Rural			
	Total (1)	Grupos de idade em que começaram a trabalhar (%)		
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil (2)	**1 844 988**	**37,6**	**57,5**	**5,0**
Norte (3)	**-**	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	22 652	27,9	68,3	3,8
Nordeste	**1 111 524**	**40,9**	**56,1**	**3,0**
Maranhão	159 854	31,5	68,0	0,5
Piauí	85 041	61,7	37,7	0,6
Ceará	181 963	43,8	52,4	3,8
Região Metropolitana de Fortaleza	6 042	35,7	57,1	7,1
Rio Grande do Norte	38 976	26,5	67,5	6,0
Paraíba	56 739	51,7	43,2	5,1
Pernambuco	165 000	40,6	54,7	4,7
Região Metropolitana de Recife	1 040	0,0	60,0	40,0
Alagoas	67 762	46,0	52,7	1,4
Sergipe	31 556	39,8	53,1	7,1
Bahia	324 633	37,6	59,7	2,7
Região Metropolitana de Salvador	1 032	20,1	20,0	60,0
Sudeste	**273 329**	**24,6**	**63,5**	**11,9**
Minas Gerais	178 177	27,4	64,8	7,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 962	38,5	46,2	15,4
Espírito Santo	40 817	34,5	59,8	5,7
Rio de Janeiro	11 737	7,7	61,6	30,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 344	0,0	0,0	100,0
São Paulo	42 598	8,0	62,0	30,0
Região Metropolitana de São Paulo	15 303	0,0	66,7	33,3
Sul	**366 163**	**39,1**	**56,0**	**5,0**
Paraná	124 464	39,8	55,8	4,4
Região Metropolitana de Curitiba	7 912	33,3	42,9	23,8
Santa Catarina	72 821	30,2	62,0	7,7
Rio Grande do Sul	168 878	42,3	53,5	4,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	7 378	19,4	63,9	16,7
Centro-Oeste	**71 320**	**30,0**	**60,6**	**9,4**
Mato Grosso do Sul	11 855	24,3	62,2	13,5
Mato Grosso	30 588	33,7	61,2	5,1
Goiás	27 625	28,9	59,0	12,0
Distrito Federal	1 252	16,7	66,7	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive aqueles com idade ignorada em que começou a trabalhar. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados						
	Total	Local de trabalho (%) (1)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
Brasil (2)	**4 862 417**	**34,3**	**34,3**	**5,7**	**8,7**	**5,2**	**0,5**
Norte (3)	**276 281**	**40,4**	**10,4**	**11,2**	**17,8**	**9,5**	**0,3**
Rondônia	28 988	45,9	6,7	5,2	25,9	10,4	0,0
Acre	10 381	27,2	7,1	8,6	31,4	8,6	0,0
Amazonas	43 919	39,2	3,4	10,1	18,2	13,5	0,7
Roraima	7 512	41,7	2,1	6,2	22,9	6,3	0,0
Pará	142 885	39,3	12,8	15,8	12,8	9,5	0,3
Região Metropolitana de Belém	28 999	32,4	0,6	24,0	15,1	13,4	0,0
Amapá	7 372	40,0	14,3	0,0	14,3	20,0	0,0
Tocantins	54 882	30,6	26,6	2,0	16,3	1,6	0,0
Nordeste	**2 001 977**	**17,3**	**51,5**	**6,4**	**6,5**	**7,1**	**0,8**
Maranhão	273 345	16,7	59,4	3,5	7,3	4,4	0,6
Piauí	146 136	13,6	62,0	7,0	4,9	3,5	1,7
Ceará	355 476	14,6	49,1	13,0	9,9	5,8	0,7
Região Metropolitana de Fortaleza	53 058	41,9	11,4	14,2	15,0	12,6	0,0
Rio Grande do Norte	83 585	27,0	37,6	8,4	12,4	9,5	0,0
Paraíba	126 950	22,7	38,6	4,5	7,2	9,1	0,0
Pernambuco	305 932	18,9	46,7	4,5	4,5	10,7	0,1
Região Metropolitana de Recife	47 429	39,9	3,1	11,4	9,2	26,3	0,4
Alagoas	114 464	14,8	65,6	2,0	3,2	6,4	0,0
Sergipe	61 501	24,6	35,6	11,5	4,7	11,5	0,0
Bahia	534 588	16,5	53,1	5,0	5,1	7,3	1,9
Região Metropolitana de Salvador	47 007	50,9	0,9	9,2	8,3	18,9	0,0
Sudeste	**1 427 233**	**51,7**	**16,5**	**5,8**	**9,9**	**4,0**	**0,2**
Minas Gerais	558 040	36,2	26,9	6,8	12,1	3,3	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	75 543	51,5	4,5	6,6	16,2	6,6	0,5
Espírito Santo	103 689	33,0	31,7	5,4	6,8	5,4	0,5
Rio de Janeiro	118 912	59,0	4,2	3,8	13,0	4,9	0,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71 918	57,9	1,9	5,6	15,9	5,6	0,0
São Paulo	646 592	66,8	7,4	5,4	7,9	4,1	0,0
Região Metropolitana de São Paulo	262 754	68,3	1,9	7,8	6,8	6,1	0,0
Sul	**839 819**	**38,4**	**36,4**	**2,6**	**7,0**	**2,1**	**0,3**
Paraná	322 848	39,5	33,8	2,7	9,1	1,8	0,2
Região Metropolitana de Curitiba	50 092	66,2	6,8	5,3	9,8	4,5	0,0
Santa Catarina	175 006	46,1	35,5	3,5	7,1	0,6	0,0
Rio Grande do Sul	341 965	33,3	39,3	2,1	5,0	3,1	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	63 538	63,5	6,8	5,2	6,8	5,5	0,0
Centro-Oeste	**297 449**	**49,7**	**19,5**	**3,6**	**14,8**	**3,1**	**0,0**
Mato Grosso do Sul	49 030	44,4	15,7	1,3	22,2	0,7	0,0
Mato Grosso	86 143	44,2	31,9	1,8	11,6	2,2	0,0
Goiás	140 784	54,1	15,8	4,5	13,7	4,0	0,0
Distrito Federal	21 492	55,3	2,9	9,7	17,5	6,8	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de local de trabalho. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.20 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao local de trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	10 a 15 anos						
	Total	Local de trabalho (%) (1)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
Brasil (2)	**2 494 100**	**23,6**	**42,2**	**6,8**	**7,3**	**6,6**	**0,6**
Norte (3)	137 651	33,9	9,9	14,4	18,1	13,3	0,3
Nordeste	1 188 956	12,9	56,2	6,5	4,9	7,9	0,9
Sudeste	586 504	38,0	22,2	9,1	9,7	5,9	0,3
Sul	434 868	24,7	47,1	3,2	5,3	2,9	0,1
Centro-Oeste	133 241	43,1	22,3	4,2	15,4	4,7	0,0

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	16 e 17 anos						
	Total	Local de trabalho (%) (1)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
Brasil (2)	**2 368 317**	**45,6**	**26,0**	**4,5**	**10,1**	**3,7**	**0,4**
Norte (3)	138 630	46,9	10,9	8,0	17,4	5,8	0,2
Nordeste	813 021	23,8	44,7	6,3	8,7	6,1	0,8
Sudeste	840 729	61,3	12,6	3,5	10,0	2,6	0,1
Sul	404 951	53,0	24,9	2,1	8,9	1,2	0,4
Centro-Oeste	164 208	55,1	17,2	3,1	14,2	1,9	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de local de trabalho. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.21 - Contribuição percentual do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados no rendimento médio mensal familiar, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Contribuição percentual do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados no rendimento familiar (%)		
	Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural
Brasil (1)	**16,8**	**16,3**	**21,5**
Norte (2)	**16,8**	**16,8**	**-**
Rondônia	19,9	19,9	-
Acre	19,9	19,9	-
Amazonas	18,2	18,2	-
Roraima	15,5	15,5	-
Pará	15,4	15,4	-
Região Metropolitana de Belém	15,8	15,8	-
Amapá	17,6	17,6	-
Tocantins	16,1	15,5	21,6
Nordeste	**17,5**	**16,6**	**20,4**
Maranhão	18,8	18,7	19,1
Piauí	11,9	10,9	16,6
Ceará	17,0	17,1	17,0
Região Metropolitana de Fortaleza	17,2	17,6	11,5
Rio Grande do Norte	21,0	19,5	25,3
Paraíba	19,5	18,2	27,1
Pernambuco	17,1	16,8	18,8
Região Metropolitana de Recife	15,9	15,9	15,2
Alagoas	20,3	20,0	21,0
Sergipe	11,9	10,2	16,8
Bahia	18,0	16,1	22,9
Região Metropolitana de Salvador	16,0	16,1	12,7
Sudeste	**17,1**	**16,6**	**23,3**
Minas Gerais	15,7	14,9	22,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,4	14,2	26,4
Espírito Santo	18,9	18,6	21,1
Rio de Janeiro	20,0	19,0	31,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	19,3	18,7	78,9
São Paulo	17,1	16,9	22,8
Região Metropolitana de São Paulo	18,9	18,9	18,8
Sul	**15,4**	**14,8**	**20,5**
Paraná	14,3	14,1	16,3
Região Metropolitana de Curitiba	14,6	13,9	30,7
Santa Catarina	16,4	15,0	24,5
Rio Grande do Sul	16,0	15,4	20,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,3	15,3	14,1
Centro-Oeste	**17,5**	**17,1**	**23,2**
Mato Grosso do Sul	16,1	15,8	18,5
Mato Grosso	19,6	18,7	26,3
Goiás	16,7	16,3	22,9
Distrito Federal	19,2	19,3	15,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.22 - Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar (%)				
	Até 10%	Mais de 10% a 30%	Mais de 30% a 50%	Mais de 50% a 90%	Mais de 90%
Brasil (1)	**25,9**	**48,9**	**16,7**	**4,0**	**4,6**
Norte (2)	**26,3**	**46,4**	**16,7**	**4,3**	**6,1**
Rondônia	23,0	54,0	16,0	3,0	4,0
Acre	21,3	48,9	19,1	4,2	6,4
Amazonas	12,8	44,7	29,8	5,3	7,4
Roraima	37,1	40,0	5,7	8,6	8,6
Pará	30,0	45,5	13,0	5,6	5,8
Região Metropolitana de Belém	30,5	43,2	10,5	7,4	8,4
Amapá	32,0	32,0	20,0	0,0	16,0
Tocantins	26,8	50,0	17,4	0,7	5,1
Nordeste	**28,0**	**46,7**	**15,1**	**4,5**	**5,7**
Maranhão	24,0	45,2	18,3	2,9	9,6
Piauí	40,0	45,7	7,1	5,7	1,4
Ceará	33,1	46,1	13,7	2,9	4,3
Região Metropolitana de Fortaleza	22,8	53,1	11,7	6,2	6,2
Rio Grande do Norte	19,8	45,7	17,3	9,9	7,4
Paraíba	21,2	55,3	10,6	7,1	5,9
Pernambuco	25,7	47,9	13,9	5,3	7,2
Região Metropolitana de Recife	33,9	40,1	16,0	1,9	8,0
Alagoas	26,8	40,9	18,3	4,2	9,9
Sergipe	41,6	42,9	10,4	2,6	2,6
Bahia	26,7	47,2	17,4	4,3	4,4
Região Metropolitana de Salvador	28,9	41,1	20,0	3,9	6,1
Sudeste	**24,2**	**50,2**	**16,7**	**4,2**	**4,7**
Minas Gerais	28,5	50,1	14,9	3,0	3,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,8	43,1	17,1	2,7	6,2
Espírito Santo	26,6	48,6	18,3	2,8	3,7
Rio de Janeiro	21,2	47,1	17,2	7,3	7,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	19,6	50,0	15,2	7,6	7,6
São Paulo	21,7	51,0	17,7	4,5	5,0
Região Metropolitana de São Paulo	17,4	52,2	19,0	5,3	6,1
Sul	**26,9**	**50,2**	**17,2**	**3,2**	**2,5**
Paraná	25,6	52,1	16,1	3,0	3,2
Região Metropolitana de Curitiba	20,4	57,3	16,5	0,0	5,8
Santa Catarina	27,0	51,7	17,8	2,9	0,6
Rio Grande do Sul	28,4	47,0	18,0	3,6	2,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,8	51,1	16,7	4,0	4,4
Centro-Oeste	**24,3**	**49,1**	**20,5**	**2,8**	**3,4**
Mato Grosso do Sul	29,8	45,6	21,9	1,8	0,9
Mato Grosso	20,5	52,8	18,0	4,3	4,3
Goiás	25,3	48,4	20,9	2,2	3,2
Distrito Federal	17,1	50,0	21,9	3,7	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	Total					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semanda de referência (%)		
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**26 768 334**	**13 618 637**	**13 149 697**	**22,4**	**27,7**	**17,0**
Norte (2)	**1 811 313**	**905 570**	**905 743**	**18,9**	**22,8**	**14,9**
Rondônia	177 985	88 029	89 956	20,1	24,1	16,2
Acre	75 312	34 985	40 327	16,1	18,2	14,3
Amazonas	423 139	212 452	210 687	14,9	17,5	12,4
Roraima	51 339	27 395	23 944	16,8	19,4	13,7
Pará	830 641	415 930	414 711	20,2	25,5	15,0
Região Metropolitana de Belém	280 589	139 645	140 944	12,9	14,6	11,1
Amapá	90 344	48 001	42 343	10,3	13,6	6,5
Tocantins	207 980	106 924	101 056	30,9	39,3	22,0
Nordeste	**8 576 766**	**4 375 345**	**4 201 421**	**26,0**	**34,1**	**17,6**
Maranhão	1 126 140	566 664	559 476	25,9	34,8	16,9
Piauí	518 328	267 824	250 504	30,2	41,6	17,9
Ceará	1 354 404	677 046	677 358	28,9	36,8	21,0
Região Metropolitana de Fortaleza	515 359	259 492	255 867	13,9	15,8	11,9
Rio Grande do Norte	485 078	239 973	245 105	19,5	26,0	13,0
Paraíba	580 422	297 660	282 762	24,5	33,1	15,5
Pernambuco	1 338 061	693 904	644 157	25,5	34,7	15,7
Região Metropolitana de Recife	522 157	265 028	257 129	12,5	14,4	10,5
Alagoas	520 127	273 339	246 788	23,9	31,7	15,4
Sergipe	311 366	152 299	159 067	23,7	28,8	18,8
Bahia	2 342 840	1 206 636	1 136 204	26,2	33,3	18,7
Região Metropolitana de Salvador	471 364	244 543	226 821	16,5	19,2	13,5
Sudeste	**10 618 350**	**5 409 069**	**5 209 281**	**18,9**	**22,3**	**15,4**
Minas Gerais	2 807 657	1 452 438	1 355 219	24,7	30,4	18,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	663 881	345 683	318 198	17,8	21,1	14,1
Espírito Santo	512 342	272 113	240 229	25,5	29,3	21,3
Rio de Janeiro	1 865 375	939 491	925 884	10,8	12,7	8,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 363 031	678 824	684 207	10,0	11,8	8,2
São Paulo	5 432 976	2 745 027	2 687 949	18,1	20,6	15,5
Região Metropolitana de São Paulo	2 613 035	1 313 736	1 299 299	17,0	19,5	14,5
Sul	**3 799 690**	**1 934 714**	**1 864 976**	**26,6**	**31,4**	**21,7**
Paraná	1 508 766	745 808	762 958	26,5	31,3	21,8
Região Metropolitana de Curitiba	429 744	226 726	203 018	16,6	17,3	15,8
Santa Catarina	838 920	429 069	409 851	24,4	28,2	20,4
Rio Grande do Sul	1 452 004	759 837	692 167	28,2	33,4	22,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	517 726	266 653	251 073	17,5	19,9	14,9
Centro-Oeste	**1 916 788**	**965 793**	**950 995**	**20,3**	**24,8**	**15,8**
Mato Grosso do Sul	336 164	165 052	171 112	18,3	21,9	14,8
Mato Grosso	431 640	210 363	221 277	25,2	34,0	16,9
Goiás	825 748	438 669	387 079	21,8	25,2	18,0
Distrito Federal	323 236	151 709	171 527	12,1	13,9	10,6

Tabela 8.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	10 a 15 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semanda de referência (%)		
				Economicamente ativas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**19 817 061**	**10 124 750**	**9 692 311**	**14,5**	**18,7**	**10,2**
Norte (2)	**1 356 059**	**677 706**	**678 353**	**12,1**	**14,7**	**9,4**
Rondônia	132 681	66 344	66 337	12,6	16,5	8,7
Acre	56 778	26 239	30 539	11,2	11,9	10,7
Amazonas	310 392	153 116	157 276	8,1	9,7	6,6
Roraima	39 286	21 290	17 996	11,2	14,0	7,8
Pará	627 875	315 202	312 673	14,1	17,5	10,6
Região Metropolitana de Belém	210 279	105 139	105 140	8,4	9,2	7,6
Amapá	68 858	37 681	31 177	4,6	6,7	2,0
Tocantins	154 404	78 830	75 574	21,0	27,6	14,1
Nordeste	**6 370 716**	**3 256 743**	**3 113 973**	**19,9**	**26,5**	**13,0**
Maranhão	861 592	436 383	425 209	20,5	27,8	13,0
Piauí	391 035	202 137	188 898	23,2	33,5	12,1
Ceará	997 968	494 427	503 541	22,9	29,9	16,1
Região Metropolitana de Fortaleza	378 822	190 040	188 782	8,7	10,6	6,7
Rio Grande do Norte	352 187	179 397	172 790	13,2	18,1	8,2
Paraíba	426 542	223 610	202 932	19,7	26,5	12,3
Pernambuco	992 113	516 887	475 226	19,3	27,2	10,7
Região Metropolitana de Recife	385 486	199 294	186 192	7,3	9,5	4,9
Alagoas	391 007	201 915	189 092	19,0	24,3	13,3
Sergipe	221 530	111 407	110 123	17,3	22,3	12,3
Bahia	1 736 742	890 580	846 162	19,4	24,8	13,7
Região Metropolitana de Salvador	349 937	181 462	168 475	9,7	11,8	7,3
Sudeste	**7 800 185**	**3 988 650**	**3 811 535**	**9,8**	**12,3**	**7,3**
Minas Gerais	2 073 809	1 087 602	986 207	15,7	20,6	10,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	489 128	260 977	228 151	10,7	13,2	7,9
Espírito Santo	380 035	205 026	175 009	17,5	20,8	13,7
Rio de Janeiro	1 397 794	701 306	696 488	4,6	6,1	3,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 007 489	499 369	508 120	4,5	5,8	3,2
São Paulo	3 948 547	1 994 716	1 953 831	7,8	9,0	6,6
Região Metropolitana de São Paulo	1 876 662	943 001	933 661	6,3	6,9	5,6
Sul	**2 828 731**	**1 448 356**	**1 380 375**	**17,6**	**21,8**	**13,1**
Paraná	1 134 139	562 266	571 873	17,4	21,3	13,5
Região Metropolitana de Curitiba	321 278	174 757	146 521	7,6	9,1	5,9
Santa Catarina	634 566	324 070	310 496	14,8	18,1	11,3
Rio Grande do Sul	1 060 026	562 020	498 006	19,4	24,5	13,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	381 020	196 761	184 259	9,1	10,3	7,8
Centro-Oeste	**1 427 155**	**732 299**	**694 856**	**12,4**	**15,2**	**9,4**
Mato Grosso do Sul	254 444	126 591	127 853	10,5	12,1	8,8
Mato Grosso	328 025	161 671	166 354	16,8	22,0	11,8
Goiás	607 413	330 510	276 903	13,5	16,3	10,1
Distrito Federal	237 273	113 527	123 746	5,4	5,7	5,1

Tabela 8.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

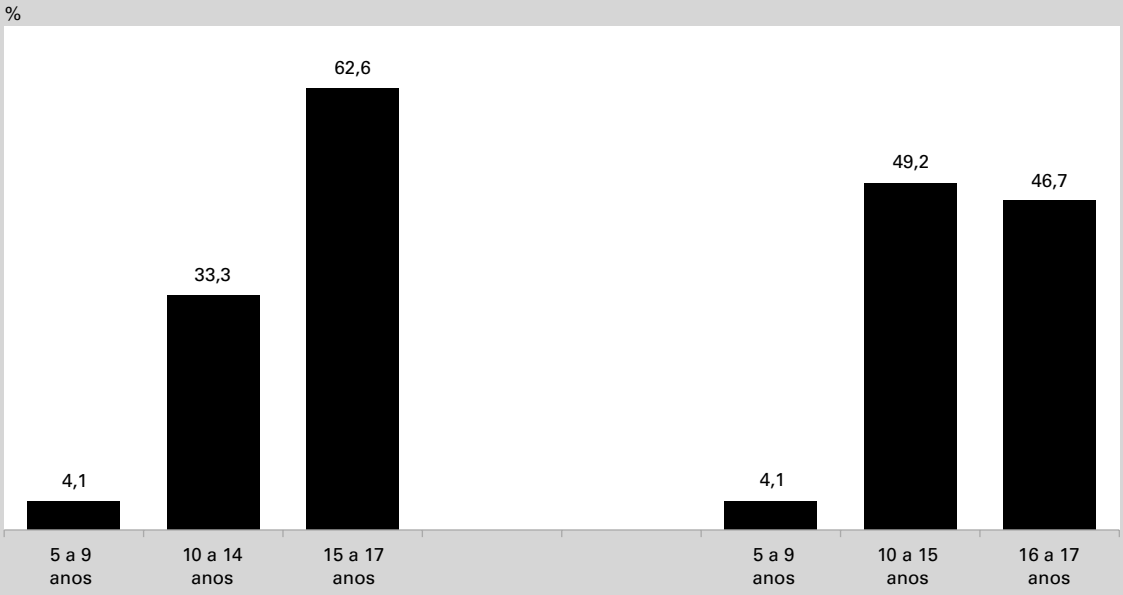
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	16 e 17 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semanda de referência (%)		
				Economicamente ativas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**6 951 273**	**3 493 887**	**3 457 386**	**44,9**	**53,8**	**35,9**
Norte (2)	**455 254**	**227 864**	**227 390**	**39,1**	**46,9**	**31,2**
Rondônia	45 304	21 685	23 619	42,2	47,5	37,3
Acre	18 534	8 746	9 788	31,2	37,3	25,8
Amazonas	112 747	59 336	53 411	33,7	37,5	29,4
Roraima	12 053	6 105	5 948	35,0	38,4	31,6
Pará	202 766	100 728	102 038	39,3	50,4	28,3
Região Metropolitana de Belém	70 310	34 506	35 804	26,3	31,0	21,7
Amapá	21 486	10 320	11 166	28,4	38,8	18,9
Tocantins	53 576	28 094	25 482	59,3	72,1	45,3
Nordeste	**2 206 050**	**1 118 602**	**1 087 448**	**43,6**	**56,1**	**30,8**
Maranhão	264 548	130 281	134 267	43,5	58,3	29,2
Piauí	127 293	65 687	61 606	51,6	66,7	35,5
Ceará	356 436	182 619	173 817	45,5	55,3	35,2
Região Metropolitana de Fortaleza	136 537	69 452	67 085	28,3	30,1	26,4
Rio Grande do Norte	132 891	60 576	72 315	36,0	49,6	24,7
Paraíba	153 880	74 050	79 830	37,8	53,2	23,5
Pernambuco	345 948	177 017	168 931	43,4	56,7	29,5
Região Metropolitana de Recife	136 671	65 734	70 937	27,1	29,1	25,2
Alagoas	129 120	71 424	57 696	39,0	52,6	22,2
Sergipe	89 836	40 892	48 944	39,4	46,5	33,6
Bahia	606 098	316 056	290 042	45,7	57,1	33,3
Região Metropolitana de Salvador	121 427	63 081	58 346	36,2	40,5	31,4
Sudeste	**2 818 165**	**1 420 419**	**1 397 746**	**44,1**	**50,6**	**37,6**
Minas Gerais	733 848	364 836	369 012	50,0	59,5	40,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	174 753	84 706	90 047	37,6	45,5	30,1
Espírito Santo	132 307	67 087	65 220	48,6	55,2	41,7
Rio de Janeiro	467 581	238 185	229 396	29,5	32,3	26,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	355 542	179 455	176 087	25,5	28,5	22,5
São Paulo	1 484 429	750 311	734 118	45,4	51,6	39,1
Região Metropolitana de São Paulo	736 373	370 735	365 638	44,5	51,6	37,2
Sul	**970 959**	**486 358**	**484 601**	**53,1**	**60,0**	**46,3**
Paraná	374 627	183 542	191 085	54,0	61,8	46,5
Região Metropolitana de Curitiba	108 466	51 969	56 497	43,1	44,9	41,3
Santa Catarina	204 354	104 999	99 355	54,1	59,1	48,9
Rio Grande do Sul	391 978	197 817	194 161	51,8	58,7	44,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	136 706	69 892	66 814	40,9	46,9	34,7
Centro-Oeste	**489 633**	**233 494**	**256 139**	**43,6**	**54,8**	**33,3**
Mato Grosso do Sul	81 720	38 461	43 259	42,7	54,2	32,6
Mato Grosso	103 615	48 692	54 923	51,8	73,7	32,4
Goiás	218 335	108 159	110 176	45,0	52,3	37,8
Distrito Federal	85 963	38 182	47 781	30,8	38,2	24,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

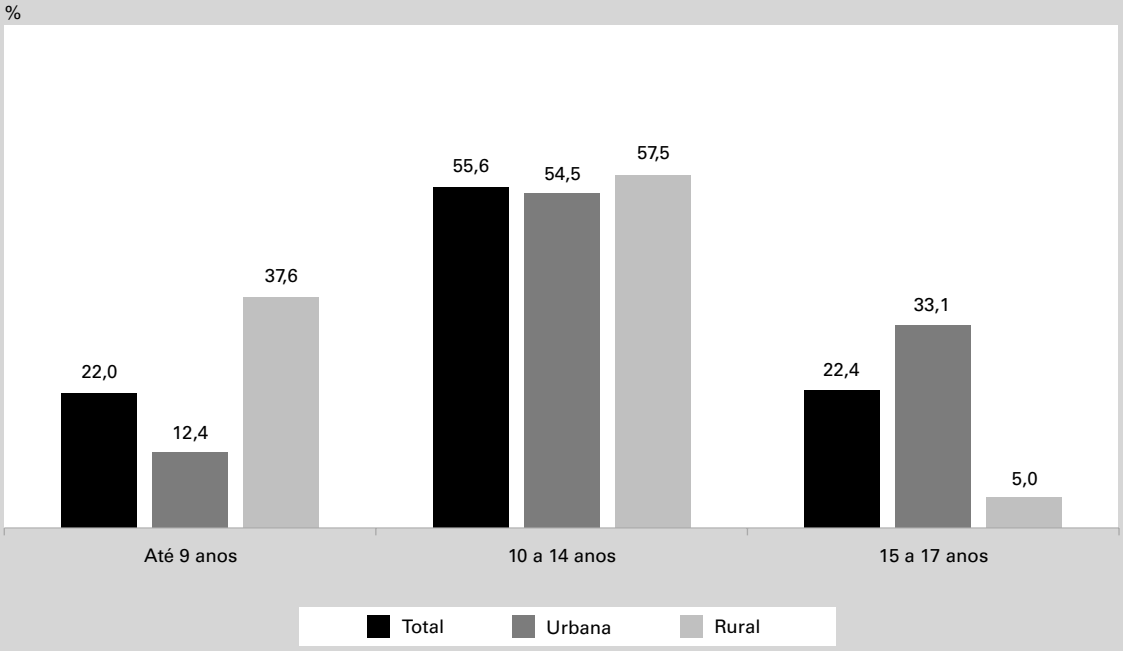
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 8.1 - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2003



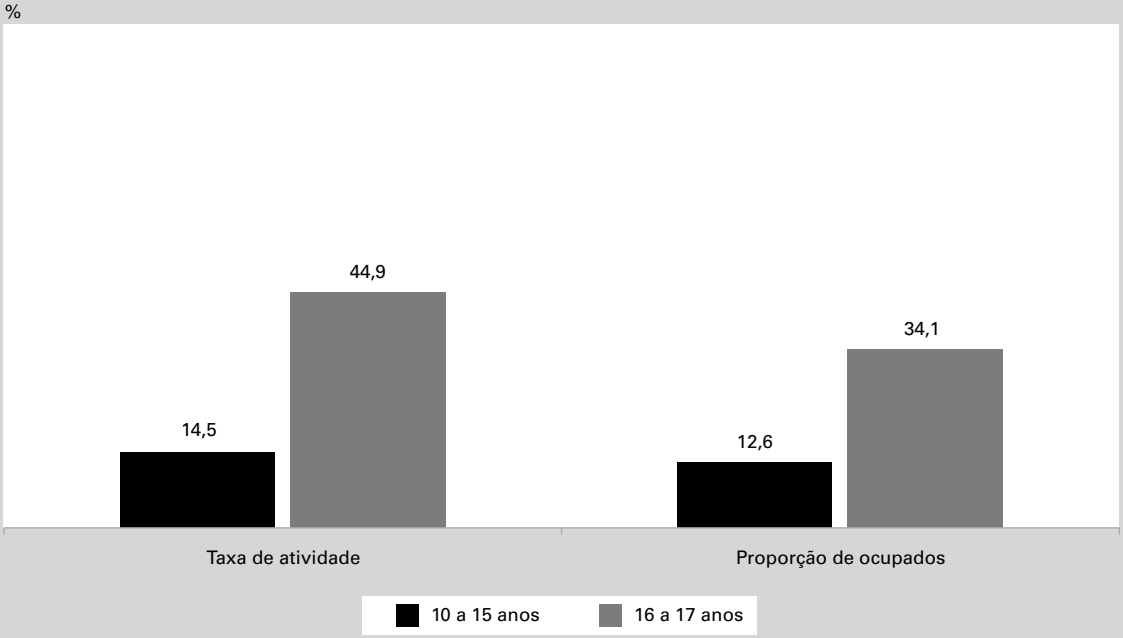
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.2 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade que começou a trabalhar, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2003



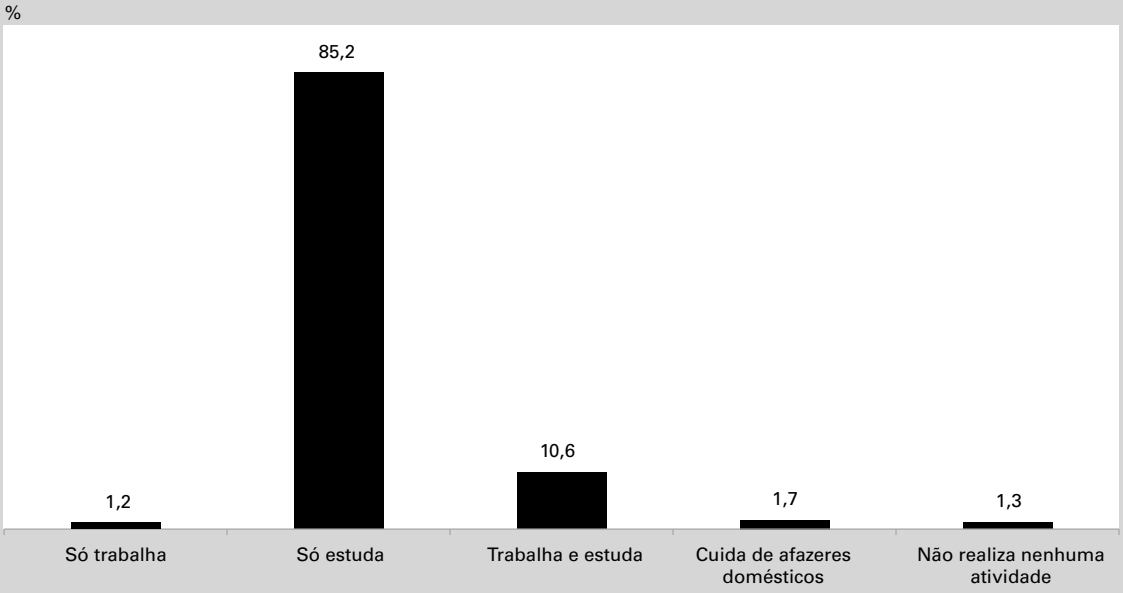
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.3 - Taxa de atividade e proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2003



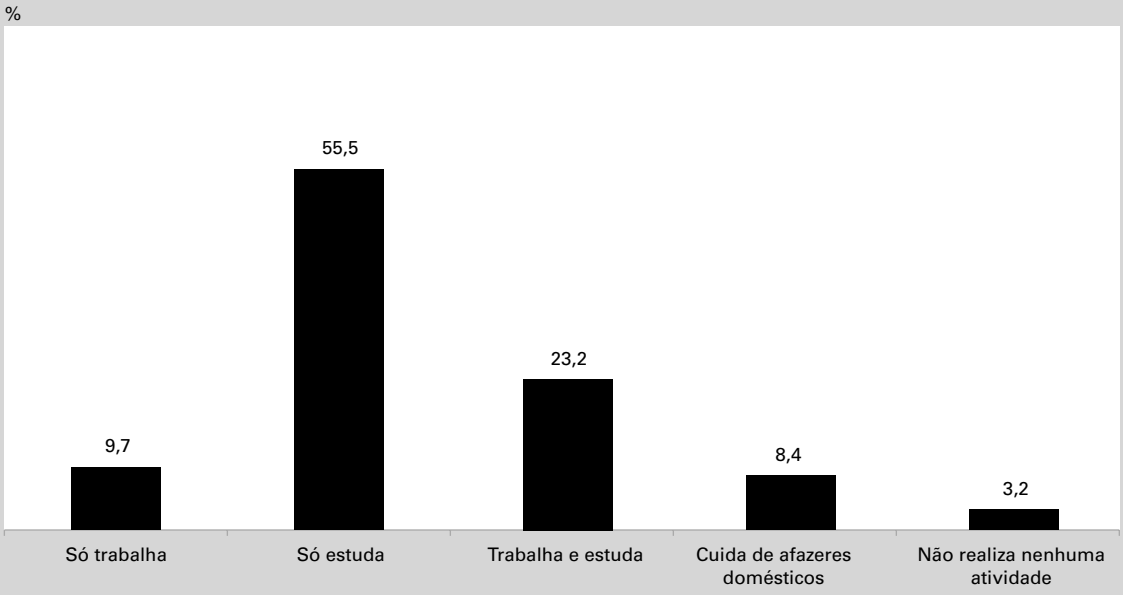
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.4 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 10 a 15 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 2003



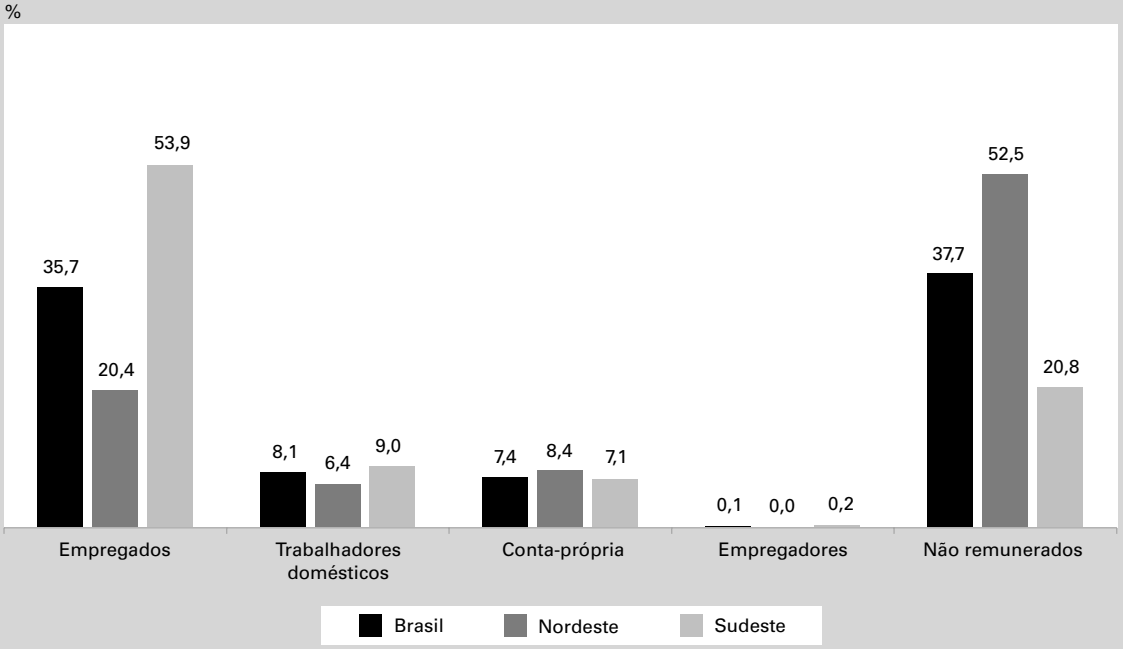
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.5 - Distribuição percentual dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 2003



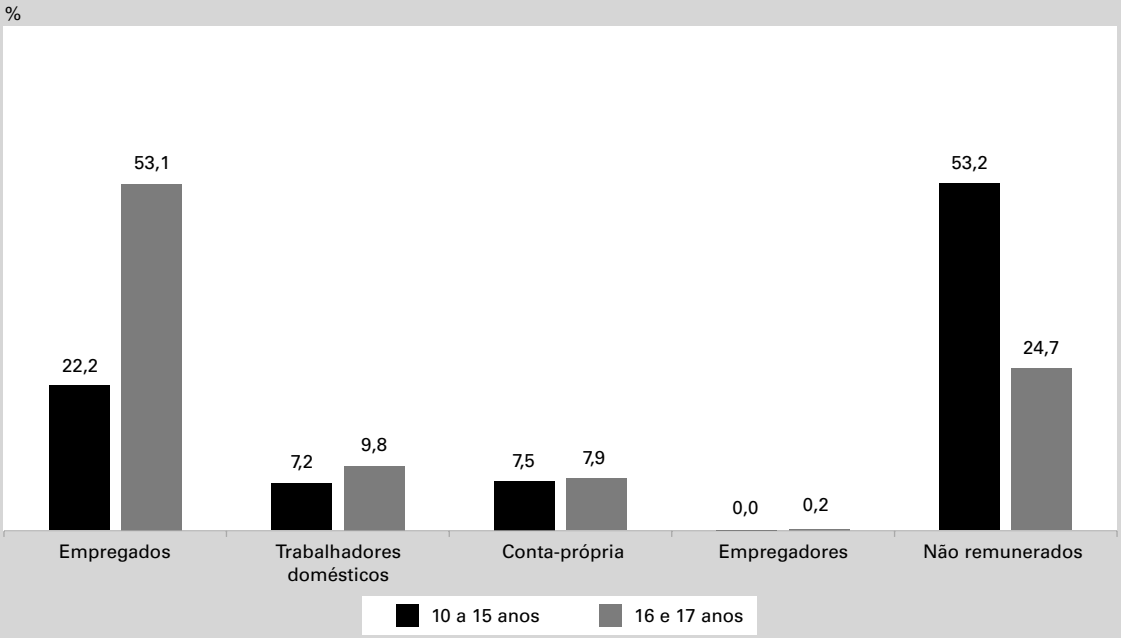
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.6 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por posição na ocupação - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



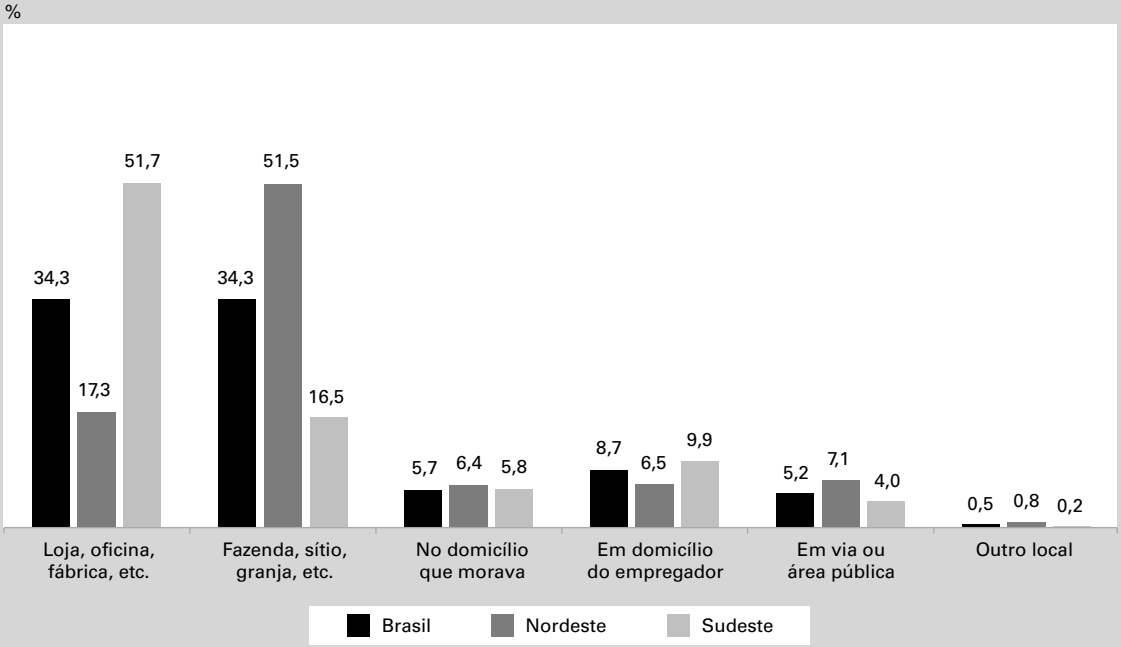
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.7 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por posição na ocupação e grupos de idade - Brasil - 2003



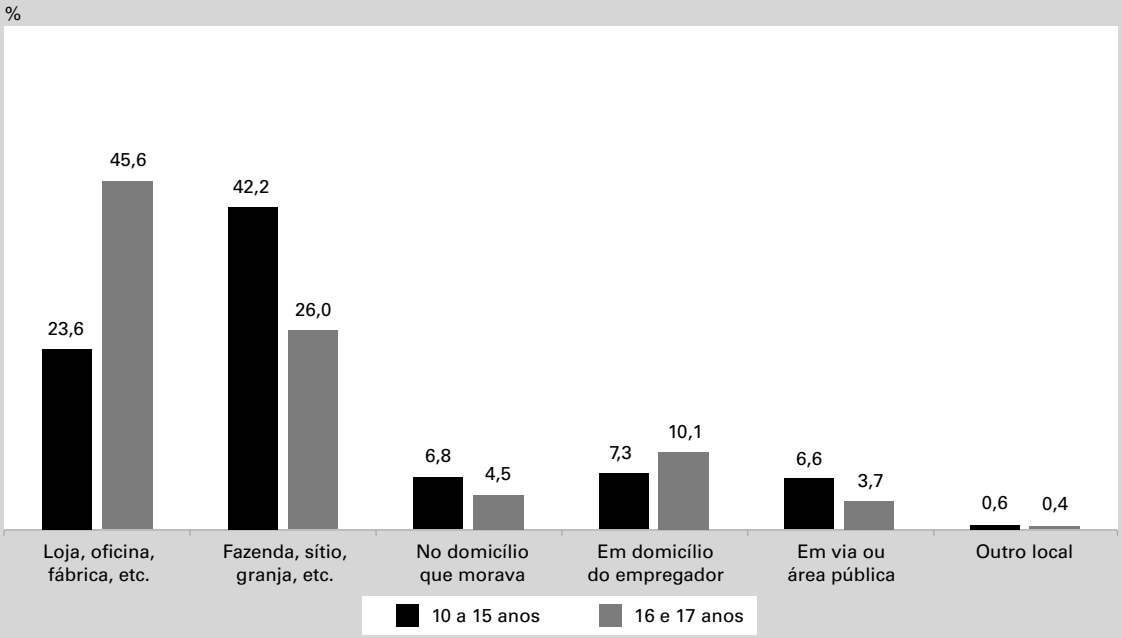
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.8 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



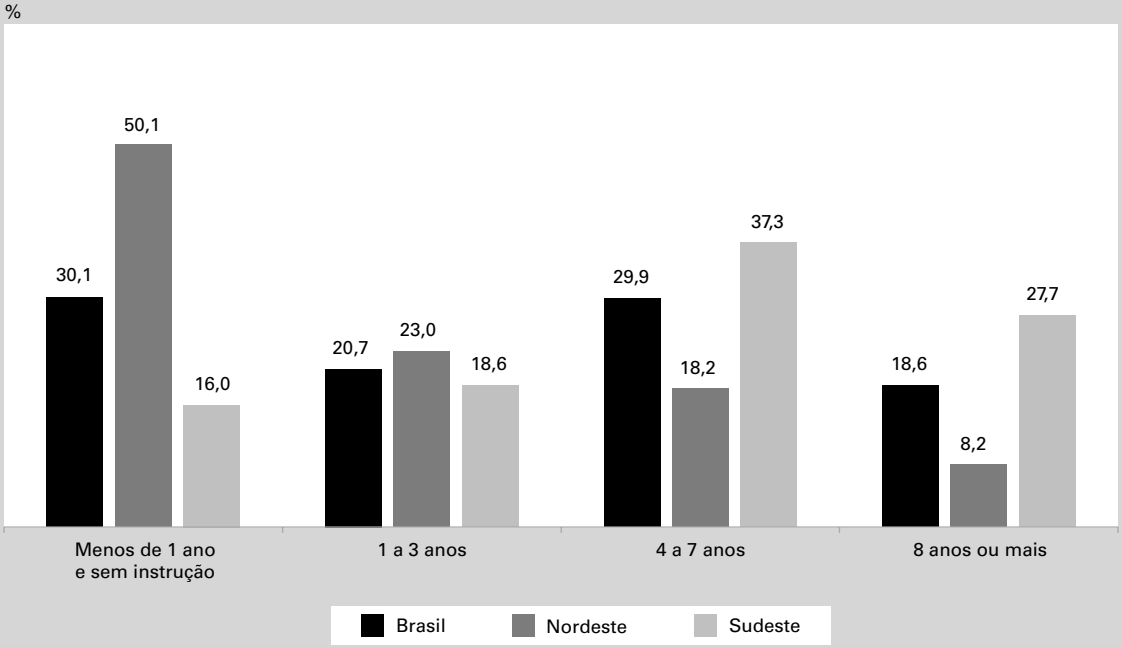
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.9 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho e grupos de idade - Brasil - 2003



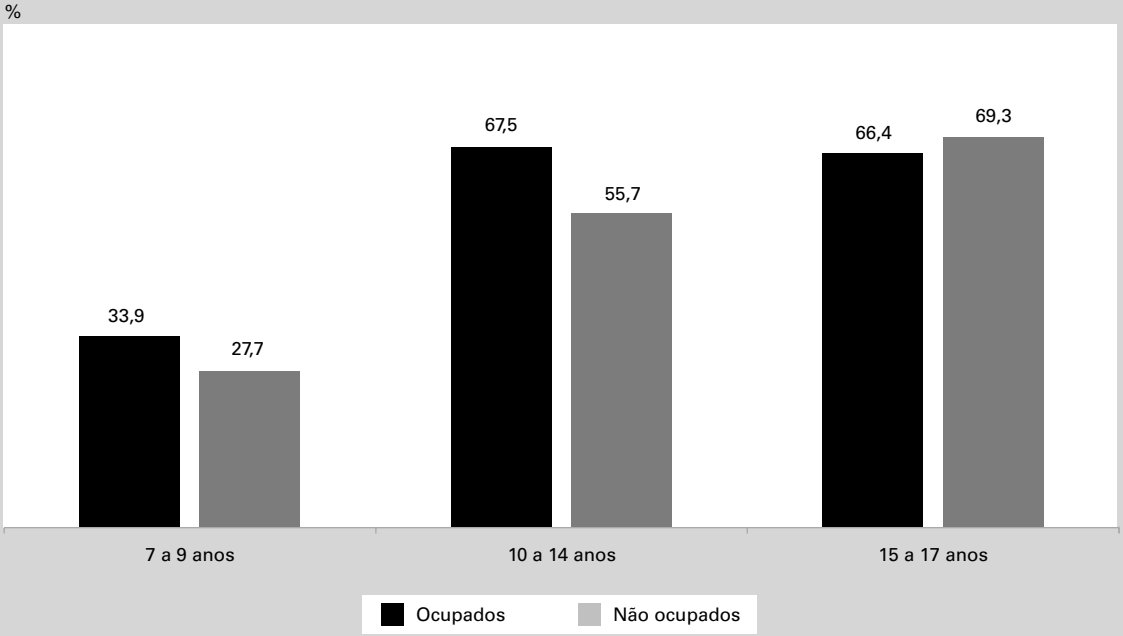
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.10 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de anos de estudo da pessoa de referência Brasil, Nordeste e Sudeste - 2003



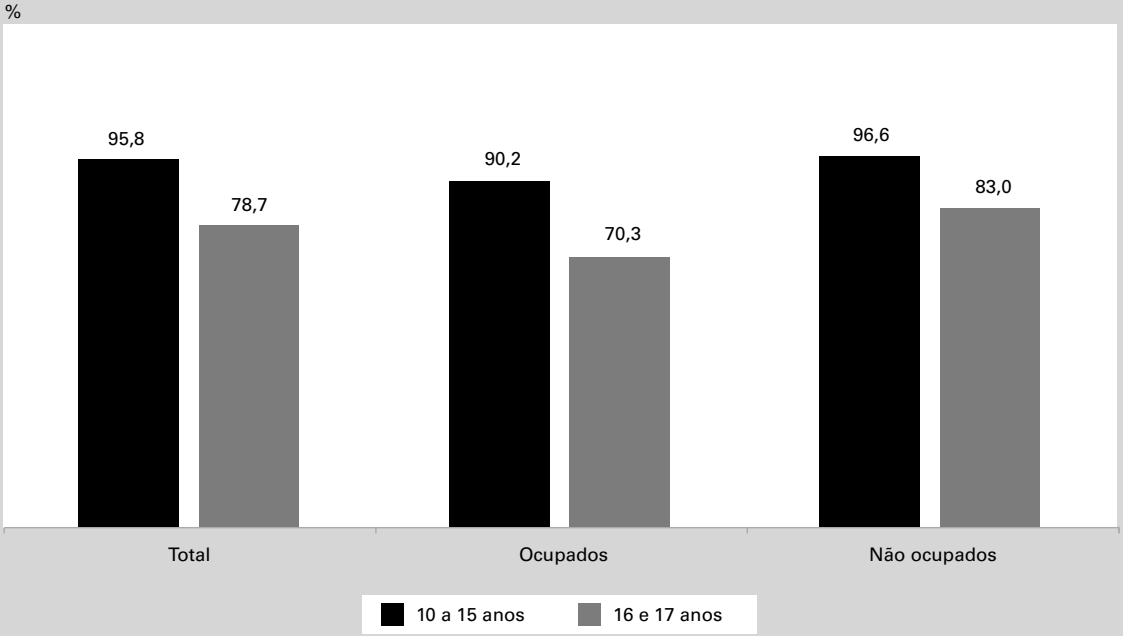
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.11 - Taxa de defasagem escolar de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade - Brasil - 2003



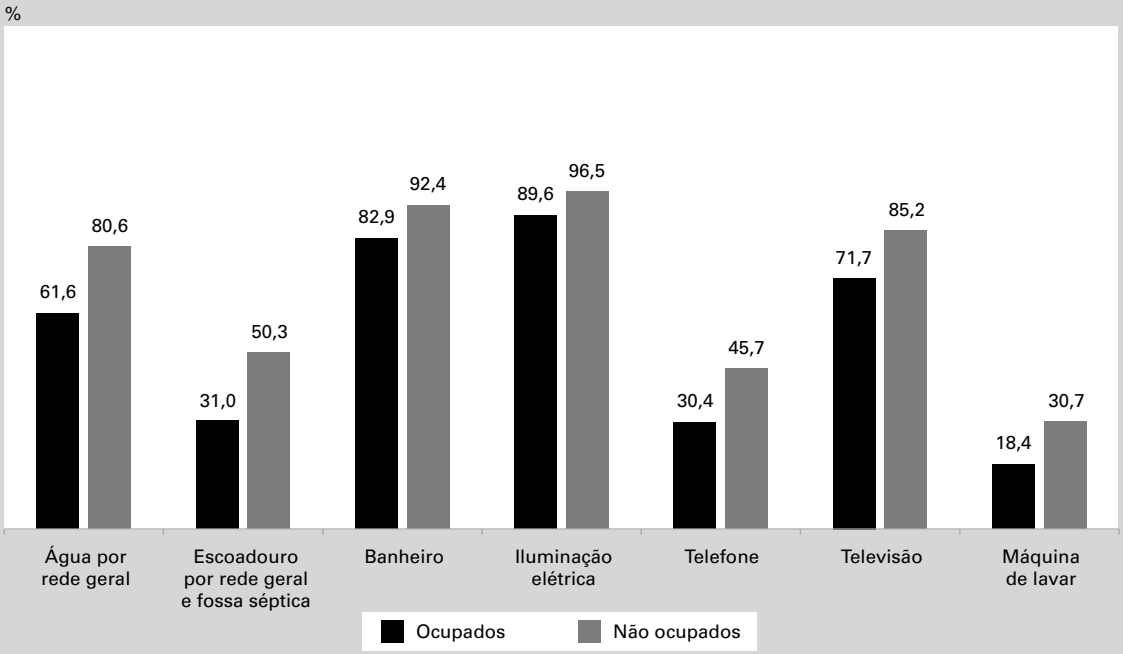
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.12 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e condição de ocupação - Brasil - 2003



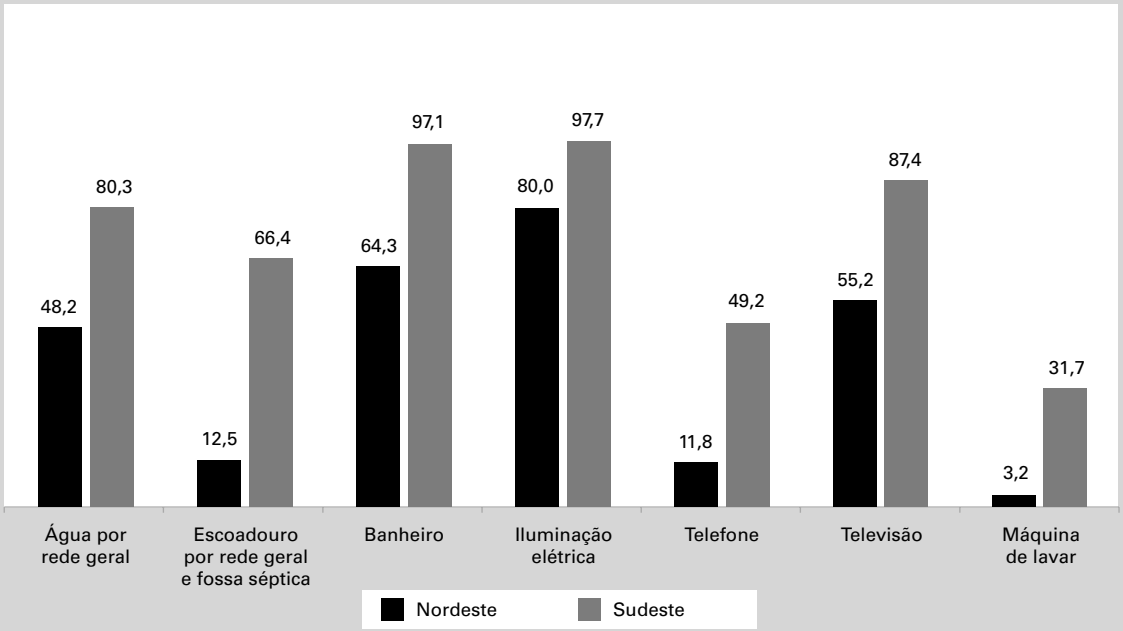
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.13 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por algumas características do domicílio, posse de bens duráveis e condição de ocupação
Brasil - 2003



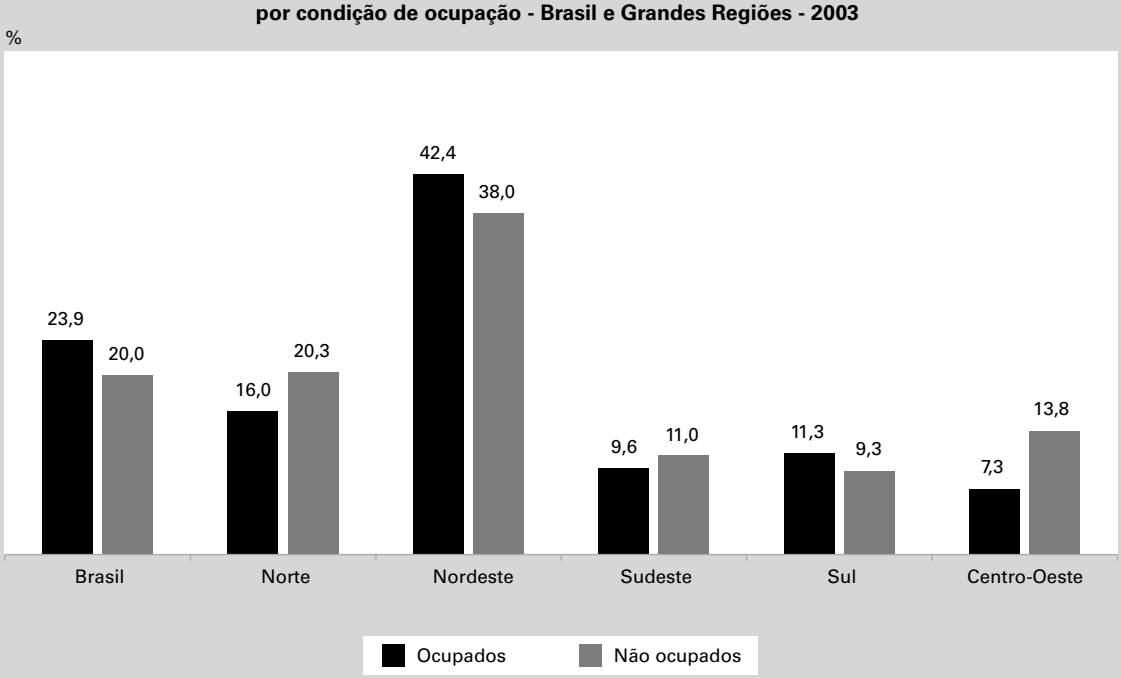
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.14 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por algumas características do domicílio e posse de bens duráveis
Nordeste e Sudeste - 2003



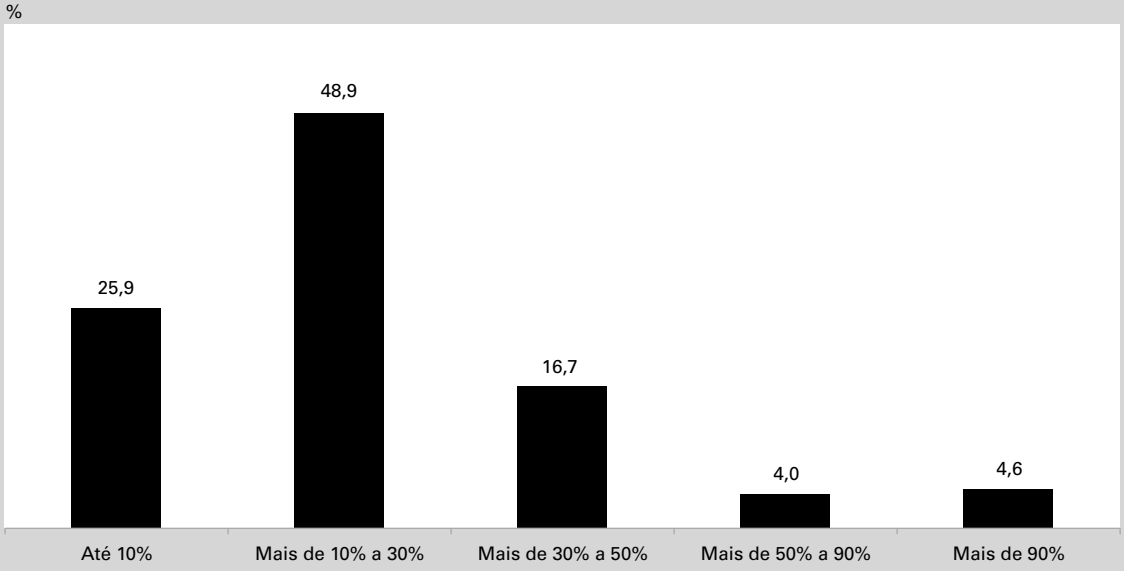
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.15 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até ¼ salário mínimo, por condição de ocupação - Brasil e Grandes Regiões - 2003



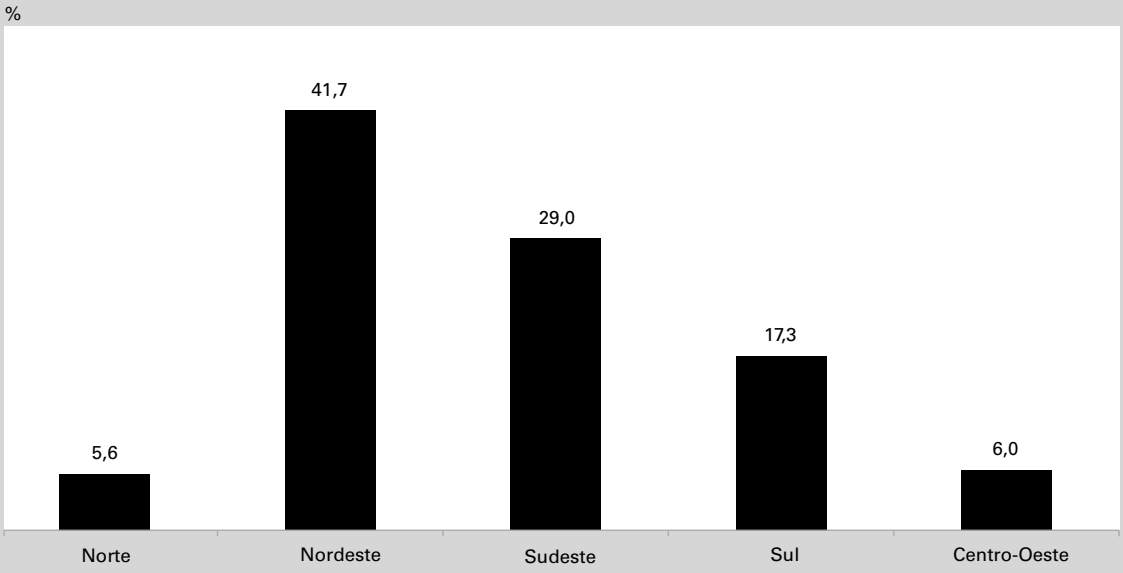
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.16 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 8.17 - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por Grandes Regiões - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Mulher

Nos acordos internacionais em que o Brasil tem sido signatário, as condições de igualdade de gênero têm sido apontadas como um dos objetivos prioritários. O desafio para os representantes sociais decorre da incorporação da perspectiva de gênero no processo de formulação das políticas públicas. Portanto, o conhecimento sobre um conjunto de aspectos que afeta as condições de vida e trabalho de homens e mulheres necessita ser estudado. Nesta medida, os indicadores aqui apresentados têm como objetivo contribuir para essa discussão sobre as questões de gênero e subsidiar o processo de formulação de políticas públicas, informando a sociedade sobre os avanços ou retrocessos acerca da eliminação das desigualdades sociais entre homens e mulheres.

No Brasil, em 2003, das 48,3 milhões de mulheres em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos de idade) 63% tinham pelo menos 1 filho. A proporção de mulheres nessa faixa de idade com mais de 3 filhos apresentou uma redução de quase 1 ponto percentual em relação a 2002. De fato, este resultado é efeito da redução na taxa de fecundidade, onde a média do número de filhos por mulher vem decaindo ao longo dos anos. Essa queda ocorreu principalmente nas Regiões Sudeste e Sul, o que pode ser explicado pela maior participação das mulheres no mercado de trabalho, combinada aos elevados encargos da maternidade, fazendo com que as mulheres optem por ter menos filhos (Tabela 9.1 e Gráfico 9.1).

A proporção de adolescentes de 15 a 17 anos de idade com pelo menos 1 filho, em 2003, reduziu de 7,2% para 6,5%, comparada ao ano anterior. No entanto, nas Regiões Norte e Sul

verificou-se um aumento na proporção de adolescentes com pelo menos um filho, passando de 9,2% para 10,4%, e de 5,5% para 6,9%, respectivamente. A maior variação ocorreu no Sul com um aumento de 25,5%, enquanto no Norte esse aumento foi de 13,0% (Tabela 9.2).

A educação é um importante atributo para o desenvolvimento das pessoas, e um dos objetivos da declaração das Metas do Milênio consiste na garantia do acesso universal à escola, de forma a reduzir as iniqüidades de gênero. Contudo, no caso brasileiro, as questões de educação não refletem as reconhecidas desigualdades de gênero comuns em outras sociedades: as mulheres no Brasil já possuem uma média de anos de estudo superior à dos homens (7,0 contra 6,8, em 2003). Dois efeitos influenciam esse resultado: o primeiro está associado ao maior abandono e defasagem escolar apresentada pelos meninos, decorrente de sua entrada mais cedo no mercado de trabalho em relação às meninas; o segundo aspecto se refere à busca das mulheres por maior escolaridade, decorrente de transformações socioeconômicas como a entrada no mercado de trabalho, a responsabilidade pela família, a maior contribuição para a provisão do rendimento familiar, entre outras.

As mulheres ocupadas apresentaram em média cerca de 1 ano a mais de estudo do que os homens. A média da população feminina de 8,4 anos de estudo já supera o número mínimo de anos de estudo de conclusão do ensino fundamental. No Distrito Federal, as mulheres ocupadas possuíam o maior nível médio de escolaridade, 10 anos de estudo. É importante destacar que essa maior diferença de escolaridade entre homens e mulheres tende a ser mais acentuada no Nordeste. No Estado do Rio Grande do Norte, por exemplo, se observou a maior disparidade: 2 anos em média (Tabela 9.3).

Essa média de escolaridade é melhor explicada quando analisada por grupos de anos de estudo, onde se observou uma maior proporção de homens nas classes de até 7 anos de estudo, ou seja, os homens ocupados tendem a se concentrar nas classes mais baixas de anos de estudo. No grupo de 8 a 10 anos de estudo, os homens superaram a proporção de mulheres em apenas 1 ponto percentual. Na classe que representa o grupo que está no último ano do ensino médio, no curso superior e na pós-graduação, as mulheres eram maioria, onde a diferença chegava a ser superior a 10 pontos percentuais (Tabela 9.4 e Gráfico 9.2).

Os extremos da desigualdade escolar ocorrem no grupo de até 3 anos de estudo, onde a proporção de homens era de 25% contra 19,5% das mulheres e no topo superior de escolaridade (11 anos ou mais de estudo), cuja proporção de mulheres nessa faixa era de 39,1%, enquanto a proporção de homens era de 28,3%. Com isso, se conclui que cerca de 55% das mulheres no mercado de trabalho apresentavam pelo menos o ensino fundamental; enquanto 55% dos homens ocupados sequer terminaram este nível de ensino.

Foi na Região Sudeste que se encontrou a maior proporção de mulheres ocupadas com 11 anos ou mais de estudo, porém a diferença entre homens e mulheres nessa classe de escolaridade era maior nas Regiões Norte e Centro-Oeste. A maior diferença foi observada na Região Metropo-

litana de Belém, onde a proporção de mulheres ocupadas com 11 anos ou mais de estudo superava à dos homens em 20 pontos percentuais.

O aspecto positivo da maior escolaridade das mulheres, no entanto, não se reproduz em termos de rendimento no mercado de trabalho. As mulheres recebem menos que os homens em todos os níveis de escolaridade. Em 2003, a desigualdade de rendimento entre homens e mulheres apresentou-se maior nos níveis de escolaridade de até 3 anos de grau de instrução e de 8 a 10 anos de estudo, em relação a 2002. Na faixa de 11 anos ou mais de estudo, a relação entre os rendimentos permaneceu praticamente inalterada, as mulheres recebiam 58,6% do rendimento dos homens nesse nível de escolaridade e para aquelas que tinham de 4 a 7 anos de estudo houve um aumento de cerca de 1 ponto percentual na relação, atingindo o nível de 54,9% (Tabela 9.5 e Gráficos 9.3 e 9.4).

O estado onde as mulheres com até 3 anos de estudo apresentavam maior diferencial de rendimento em relação aos homens foi Tocantins (45% do rendimento masculino). O Estado do Acre teve a menor proporção para quem tinha de 4 a 7 anos de estudo (44,9%). Para aquelas que iniciaram ou completaram o ensino médio, o Estado da Bahia apresentou a relação de 44,5% e as mulheres ocupadas com 11 anos ou mais de estudo no Piauí recebiam 48,6% do rendimento médio recebido pelos homens.

No Brasil, cerca de 32% da população masculina ocupada ganhava até um salário mínimo, para a população feminina essa proporção era de 49%. Essa maior concentração de mulheres nas faixas de salário mínimo menores não se modificou no período. A proporção de homens no Nordeste com rendimento até um salário mínimo era 3,3 vezes maior do que a proporção de homens no Sudeste com esse rendimento. No caso das mulheres com esse nível de remuneração, essa relação era 2,1 vezes. Tal resultado pode estar refletindo um dos motivos pelos quais os homens do Nordeste ainda preferem migrar para o Sudeste em busca de melhor oportunidade no mercado de trabalho. Mesmo verificando nos últimos anos um movimento inverso do fluxo migratório, isto é, um retorno para o Nordeste, e apesar dos contrastes regionais e das desigualdades sociais enfrentadas no Sudeste, este ainda absorve a maior parcela da população oriunda de outras regiões, principalmente do Nordeste (Tabela 9.7).

Na análise da distribuição da população ocupada por sexo e posição na ocupação, os homens mantiveram um quadro praticamente inalterado em relação a 2002, com mais da metade da população como empregados (55,7%). A segunda categoria que mais empregava a mão-de-obra masculina era a de trabalhadores por conta própria (27,1%) e a categoria de empregadores, apesar de apresentar um percentual pequeno (5,5%), era significativamente maior que a proporção de mulheres empregadoras, que em 2003 era de 2,7%.

Não obstante, as mulheres apresentaram mudanças expressivas em relação à sua distribuição segundo a posição na ocupação. Na categoria de empregados elas aumentaram sua participação em 4 pontos percentuais comparado a 2002, passaram de 37,6% para 41,6%. Nessa mesma magnitude aumentou a proporção de mulheres na categoria de trabalhadores

domésticos, passando de 14,5% para 18,6%. Entre as mulheres como empregadoras, observou-se também um aumento de 0,8% para 2,7%. Por outro lado, reduziu a participação das mulheres nas categorias de não-remuneradas e trabalhadoras por conta própria. A redução mais expressiva foi na categoria de trabalhadores por conta própria - uma variação de quase 7 pontos percentuais, passando de 24,3% para 17,5% - e no caso da categoria de não-remunerados, cuja participação reduziu de 13,4% para 10,1% (Tabela 9.8 e Gráfico 9.6).

As mudanças ocorridas em 2003 na distribuição do emprego feminino por posição na ocupação ocorreram principalmente nas Regiões Norte e Nordeste do País e de forma diferenciada. No Nordeste, as mulheres na categoria de empregados reduziram sua participação de 54% para 32%. Na categoria de trabalhadores domésticos a redução foi de 17,3% para 15,8%, e na categoria de empregadores a proporção passou de 3,3% para 1,9%. Nas categorias de militar e estatutário, conta-própria e não-remunerados, por sua vez, constatou-se um aumento da participação feminina. No caso dos militares e estatutários, a mudança foi de 6,9% para 9,4%; o aumento na proporção de mulheres trabalhando por conta própria foi de 15,4% para 23,0%, e na categoria de não-remunerados a participação aumentou de 2,9% para 18%. Na Região Norte, destacou-se o aumento em 6,6 pontos percentuais na categoria de empregados, em relação a 2002, e de 6,2 pontos percentuais na categoria de militares e estatutários. No trabalho não-remunerado observou-se uma queda expressiva de cerca de 14 pontos percentuais, passando de 21,3% para 7,0%.

Nos principais grupamentos de atividade, quase não houve mudança na distribuição da população ocupada em relação a 2002. O emprego feminino continua fortemente concentrado no setor de serviços (49,1%), com um ligeiro aumento (0,5 ponto percentual) no setor de comércio e reparação. No emprego masculino, algumas variações foram mais perceptíveis como a queda de cerca de 1 ponto percentual no emprego no setor de construção, que foi mais intensa na Região Nordeste com uma redução de 11,6% (Tabela 9.9).

Um outro aspecto que atinge diferentemente homens e mulheres é a questão de quantos vivem sozinhos, constituindo uma família/ domicílio unipessoal. O que se tem observado é uma predominância das mulheres com mais de 50 anos de idade (71%) morando sós. O Sudeste e o Sul foram as regiões que apresentaram os maiores percentuais de mulheres vivendo sozinhas, 73,2%, e 72,5% respectivamente. No Nordeste, destacam-se os Estados de Alagoas (81,5%) e Paraíba (80,8%) (Tabela 9.10 e Gráficos 9.7 e 9.8).

A maior proporção de mulheres com 60 anos ou mais de idade aposentadas se encontrava no Nordeste (61,3%) em contraste com a Região Sudeste, onde essa proporção era significativamente menor (36,3%). Isso se deve, principalmente, à inclusão das aposentadorias rurais no Regime Geral de Previdência Social a partir da Constituição Federal de 1988. Por outro lado, no Sudeste observou-se uma elevada proporção de mulheres como pensionistas (25,8%). Essa proporção chegava a 30,6% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Tabela 9.11 e Gráfico 9.9).

A condição de aposentadoria e/ou pensão não constitui fator impeditivo de participação dos idosos no mercado de trabalho. Embora o trabalho para a população com mais de 60 anos de idade seja característico da população masculina, 17,8% das mulheres aposentadas e/ou pensionistas estavam ocupadas, com essa proporção atingindo 25,7% na Região Sul. A permanência dos idosos no mercado de trabalho está associada ao aumento da expectativa de vida e melhoria das condições de saúde (avanço da medicina, mudança nos hábitos alimentares, prática de exercícios físicos, etc.), ocasionando uma maior capacidade ao trabalho. Diante desse quadro, observa-se uma parcela significativa de idosos na participação do mercado de trabalho, independentemente destes contarem ou não com os rendimentos provenientes de aposentadoria ou pensão. Muitos se mantêm em atividade para permanecerem ativos e tantos outros para complementação do rendimento familiar (Tabela 9.12).

Por fim, vale ressaltar que embora as desigualdades de rendimento no mercado de trabalho não tenham apresentado alterações significativas no período, as mulheres aumentaram sua participação nas categorias de empregados, empregadores e trabalhadores doméstico em contrapartida a uma queda expressiva do trabalho por conta própria e não-remunerado. Essa mudança na distribuição da população feminina por posição na ocupação revelou em certa medida um aspecto positivo, uma vez que houve uma redução da participação das mulheres em segmentos precários do mercado de trabalho.

Tabela 9.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade total e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres de 15 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil (1)	**48 308 975**	**30 414 620**	**18,6**	**20,4**	**23,9**
Norte (2)	**2 822 373**	**1 889 350**	**17,1**	**19,5**	**30,4**
Rondônia	277 827	189 159	17,2	20,1	30,8
Acre	109 416	74 575	19,5	15,4	33,2
Amazonas	644 478	424 602	16,5	18,8	30,6
Roraima	81 094	57 454	17,2	20,1	33,6
Pará	1 302 801	875 886	17,0	20,1	30,0
Região Metropolitana de Belém	563 770	359 160	19,2	21,5	23,0
Amapá	129 729	84 656	19,0	13,5	32,8
Tocantins	324 298	218 443	14,6	21,4	31,4
Nordeste	**13 139 411**	**8 255 036**	**16,5**	**17,5**	**28,9**
Maranhão	1 508 179	962 294	12,3	17,6	33,9
Piauí	771 916	467 944	12,5	17,5	30,6
Ceará	2 027 955	1 267 754	18,0	16,6	27,9
Região Metropolitana de Fortaleza	916 144	565 573	20,1	18,4	23,3
Rio Grande do Norte	792 186	495 416	17,8	16,5	28,2
Paraíba	948 764	598 690	17,8	17,1	28,2
Pernambuco	2 211 636	1 382 429	16,7	19,4	26,4
Região Metropolitana de Recife	1 024 523	626 162	18,2	22,3	20,7
Alagoas	742 190	499 064	18,0	19,0	30,2
Sergipe	545 777	338 732	19,0	15,8	27,3
Bahia	3 590 808	2 242 713	16,8	17,0	28,7
Região Metropolitana de Salvador	1 002 959	598 588	21,6	17,4	20,7
Sudeste	**21 497 635**	**13 187 781**	**19,5**	**21,3**	**20,5**
Minas Gerais	5 127 912	3 133 300	17,6	20,0	23,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 373 150	791 694	17,6	19,3	20,7
Espírito Santo	911 634	574 756	17,8	20,0	25,3
Rio de Janeiro	4 195 605	2 571 473	22,5	22,9	15,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 197 241	1 914 172	23,2	22,1	14,5
São Paulo	11 262 484	6 908 252	19,4	21,5	20,4
Região Metropolitana de São Paulo	5 535 599	3 277 123	19,6	19,8	19,7
Sul	**7 237 376**	**4 679 036**	**21,0**	**21,9**	**21,8**
Paraná	2 776 990	1 799 585	19,3	22,2	23,2
Região Metropolitana de Curitiba	853 877	542 747	20,1	21,7	21,7
Santa Catarina	1 599 889	1 053 410	21,4	22,5	21,9
Rio Grande do Sul	2 860 497	1 826 041	22,3	21,2	20,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 095 520	679 866	22,2	20,2	19,7
Centro-Oeste	**3 564 910**	**2 367 992**	**17,4**	**23,7**	**25,3**
Mato Grosso do Sul	619 444	416 267	17,9	23,2	26,1
Mato Grosso	742 843	516 564	18,0	21,4	30,2
Goiás	1 511 079	1 030 140	16,5	26,5	25,2
Distrito Federal	691 544	405 021	18,2	20,5	19,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por gupos de idade				
	15 a 17 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil (1)	**5 160 585**	**334 003**	**5,8**	**0,6**	**0,1**
Norte (2)	345 749	35 938	9,2	1,2	0,0
Nordeste	1 615 960	128 376	6,8	1,0	0,2
Sudeste	2 090 662	95 110	4,2	0,4	0,0
Sul	725 470	50 056	6,4	0,3	0,2
Centro-Oeste	376 529	24 666	6,2	0,3	0,0

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por gupos de idade				
	18 a 24 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil (1)	**11 583 334**	**4 233 769**	**22,6**	**9,5**	**4,5**
Norte (2)	764 484	364 362	24,7	15,1	7,8
Nordeste	3 447 127	1 400 992	22,4	11,4	6,9
Sudeste	4 908 755	1 545 922	21,4	7,4	2,7
Sul	1 596 639	544 750	24,3	6,7	3,1
Centro-Oeste	853 207	368 706	25,1	13,4	4,7

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por gupos de idade				
	25 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil (1)	**31 565 056**	**25 846 848**	**19,2**	**27,7**	**34,9**
Norte (2)	1 712 140	1 489 050	15,2	25,2	46,6
Nordeste	8 076 324	6 725 668	15,9	23,4	44,0
Sudeste	14 498 218	11 546 749	21,1	29,1	29,5
Sul	4 915 267	4 084 230	22,0	30,0	31,0
Centro-Oeste	2 335 174	1 974 620	16,3	31,2	37,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicilio e sexo					
	Urbana					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**6,9**	**6,8**	**7,0**	**7,9**	**7,5**	**8,4**
Norte (2)	**6,3**	**6,1**	**6,5**	**7,1**	**6,6**	**7,8**
Rondônia	6,2	6,0	6,3	6,9	6,4	7,6
Acre	5,9	5,7	6,2	6,7	6,2	7,5
Amazonas	6,8	6,8	6,9	7,9	7,5	8,4
Roraima	6,7	6,3	7,1	7,4	6,7	8,3
Pará	6,0	5,7	6,2	6,7	6,2	7,5
Região Metropolitana de Belém	7,2	7,0	7,3	8,1	7,7	8,6
Amapá	6,7	6,6	6,9	7,7	7,1	8,8
Tocantins	6,3	5,9	6,7	7,2	6,4	8,2
Nordeste	**5,9**	**5,6**	**6,1**	**6,7**	**6,0**	**7,5**
Maranhão	5,6	5,2	5,9	6,3	5,6	7,4
Piauí	5,6	5,3	5,9	6,2	5,5	7,0
Ceará	5,8	5,6	6,0	6,4	5,9	7,2
Região Metropolitana de Fortaleza	6,7	6,6	6,8	7,6	7,1	8,3
Rio Grande do Norte	6,0	5,6	6,3	7,1	6,3	8,3
Paraíba	5,5	5,1	5,9	6,3	5,5	7,4
Pernambuco	6,1	5,8	6,4	7,0	6,4	7,9
Região Metropolitana de Recife	6,9	6,8	7,0	8,0	7,5	8,6
Alagoas	5,3	5,1	5,4	6,3	5,7	7,2
Sergipe	6,2	5,9	6,5	7,1	6,5	7,9
Bahia	6,1	5,8	6,3	6,9	6,3	7,6
Região Metropolitana de Salvador	7,3	7,2	7,4	8,3	7,9	8,7
Sudeste	**7,3**	**7,3**	**7,3**	**8,4**	**8,1**	**8,8**
Minas Gerais	6,7	6,5	6,8	7,5	7,1	8,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,4	7,3	7,5	8,4	8,0	8,8
Espírito Santo	7,0	6,9	7,0	7,8	7,5	8,3
Rio de Janeiro	7,5	7,6	7,4	8,6	8,4	9,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,8	7,9	7,7	8,9	8,7	9,2
São Paulo	7,5	7,6	7,5	8,7	8,4	9,1
Região Metropolitana de São Paulo	7,8	7,9	7,8	9,1	8,8	9,4
Sul	**7,3**	**7,3**	**7,3**	**8,2**	**7,9**	**8,6**
Paraná	7,2	7,3	7,1	8,2	7,9	8,4
Região Metropolitana de Curitiba	7,8	7,9	7,7	8,8	8,6	8,9
Santa Catarina	7,4	7,4	7,4	8,4	8,1	8,7
Rio Grande do Sul	7,4	7,2	7,5	8,1	7,8	8,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,8	7,8	7,8	8,8	8,5	9,1
Centro-Oeste	**7,0**	**6,8**	**7,2**	**7,9**	**7,4**	**8,6**
Mato Grosso do Sul	6,6	6,5	6,7	7,6	7,2	8,2
Mato Grosso	6,9	6,7	7,0	7,8	7,2	8,8
Goiás	6,5	6,3	6,8	7,4	7,0	8,2
Distrito Federal	8,3	8,3	8,4	9,5	9,2	10,0

Tabela 9.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicilio e sexo					
	Rural					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**3,8**	**3,6**	**4,0**	**3,8**	**3,6**	**4,2**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3,9	3,6	4,3	3,9	3,7	4,2
Nordeste	**3,0**	**2,6**	**3,3**	**2,9**	**2,6**	**3,3**
Maranhão	2,8	2,4	3,3	2,6	2,4	3,1
Piauí	2,5	2,1	3,0	2,3	2,1	2,7
Ceará	3,2	2,9	3,6	3,2	2,9	3,6
Região Metropolitana de Fortaleza	3,9	3,6	4,2	4,1	3,6	4,8
Rio Grande do Norte	3,8	3,6	4,1	3,9	3,6	4,5
Paraíba	2,9	2,5	3,3	2,9	2,6	3,5
Pernambuco	3,1	2,7	3,5	3,0	2,7	3,4
Região Metropolitana de Recife	3,8	3,7	3,8	4,0	3,8	4,4
Alagoas	2,6	2,2	3,0	2,6	2,2	3,4
Sergipe	3,0	2,6	3,5	3,1	2,7	3,5
Bahia	2,9	2,7	3,1	2,8	2,7	3,1
Região Metropolitana de Salvador	4,6	4,5	4,6	4,5	4,2	5,2
Sudeste	**4,5**	**4,4**	**4,6**	**4,5**	**4,4**	**4,7**
Minas Gerais	3,9	3,7	4,0	3,8	3,8	4,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,5	4,4	4,7	4,7	4,6	5,0
Espírito Santo	4,2	4,1	4,3	4,2	4,2	4,2
Rio de Janeiro	4,3	4,2	4,5	4,7	4,3	5,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,8	4,1	5,5	5,1	4,6	5,9
São Paulo	5,5	5,4	5,5	5,8	5,6	6,3
Região Metropolitana de São Paulo	6,0	5,9	6,1	6,4	6,0	6,9
Sul	**5,0**	**4,9**	**5,1**	**5,1**	**5,0**	**5,3**
Paraná	4,8	4,7	4,9	5,0	4,9	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	5,4	5,2	5,5	5,8	5,6	6,0
Santa Catarina	5,1	5,1	5,2	5,3	5,2	5,5
Rio Grande do Sul	5,0	4,9	5,1	5,1	4,9	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,3	5,4	5,3	5,5	5,4	5,6
Centro-Oeste	**4,4**	**4,2**	**4,7**	**4,5**	**4,3**	**5,0**
Mato Grosso do Sul	4,6	4,4	4,9	4,8	4,6	5,2
Mato Grosso	4,1	4,0	4,4	4,3	4,0	4,7
Goiás	4,3	4,0	4,6	4,3	4,1	4,8
Distrito Federal	6,1	5,8	6,5	6,6	6,0	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.4 - População ocupada, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por sexo				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo (%)			
		Até 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Brasil (1)	**46 126 242**	**25,0**	**30,0**	**16,7**	**28,3**
Norte (2)	**2 476 943**	**25,4**	**29,7**	**18,8**	**26,1**
Rondônia	249 933	24,1	34,0	18,0	23,9
Acre	93 261	34,3	21,8	13,7	30,2
Amazonas	529 046	16,2	28,8	18,3	36,7
Roraima	68 243	25,0	25,5	20,4	29,1
Pará	1 170 206	29,2	30,4	19,5	20,9
Região Metropolitana de Belém	441 298	16,5	27,2	23,6	32,7
Amapá	106 121	21,4	24,4	20,4	33,7
Tocantins	366 962	36,0	30,9	14,7	18,5
Nordeste	**12 927 878**	**44,4**	**27,0**	**11,6**	**17,0**
Maranhão	1 567 302	50,7	24,2	9,8	15,3
Piauí	835 556	55,3	23,1	9,9	11,7
Ceará	2 047 738	42,0	27,3	13,1	17,5
Região Metropolitana de Fortaleza	722 458	23,9	26,2	17,6	32,3
Rio Grande do Norte	719 880	39,5	26,2	14,8	19,5
Paraíba	902 067	46,6	27,1	10,2	16,1
Pernambuco	2 045 182	40,5	28,8	11,6	19,2
Região Metropolitana de Recife	736 397	19,2	29,2	16,1	35,5
Alagoas	701 448	49,3	26,0	10,8	13,8
Sergipe	472 688	38,6	24,9	13,9	22,6
Bahia	3 636 017	43,1	28,5	11,6	16,9
Região Metropolitana de Salvador	740 057	16,7	26,4	18,8	38,0
Sudeste	**19 631 063**	**15,6**	**29,8**	**19,0**	**35,6**
Minas Gerais	5 054 925	22,5	36,5	16,7	24,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 160 616	11,5	32,3	19,0	37,2
Espírito Santo	902 247	20,5	35,5	18,5	25,5
Rio de Janeiro	3 636 731	12,8	27,4	20,7	39,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 676 335	10,1	24,7	22,0	43,2
São Paulo	10 037 160	12,7	26,9	19,6	40,9
Região Metropolitana de São Paulo	4 587 462	11,3	22,9	19,8	46,0
Sul	**7 555 622**	**16,8**	**34,4**	**19,2**	**29,6**
Paraná	2 786 255	18,9	29,2	19,9	32,0
Região Metropolitana de Curitiba	755 573	12,9	23,9	22,3	40,8
Santa Catarina	1 657 443	14,7	31,8	22,1	31,4
Rio Grande do Sul	3 111 924	16,1	40,3	16,9	26,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 023 340	10,2	31,7	19,8	38,4
Centro-Oeste	**3 427 907**	**22,8**	**32,4**	**16,1**	**28,6**
Mato Grosso do Sul	621 047	23,9	34,0	15,4	26,7
Mato Grosso	794 681	26,4	35,0	15,3	23,3
Goiás	1 486 088	24,5	33,9	16,4	25,2
Distrito Federal	526 091	11,5	22,3	17,4	48,8

Tabela 9.4 - População ocupada, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por sexo				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo (%)			
		Até 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Brasil (1)	**32 600 680**	**19,5**	**25,9**	**15,6**	**39,1**
Norte (2)	**1 642 785**	**17,6**	**24,9**	**18,4**	**39,1**
Rondônia	174 114	20,2	26,4	17,8	35,6
Acre	67 619	23,2	21,7	14,9	40,1
Amazonas	329 074	12,3	24,7	16,9	46,2
Roraima	49 320	14,0	21,9	18,7	45,4
Pará	772 511	19,4	26,5	19,9	34,2
Região Metropolitana de Belém	341 827	12,2	23,5	21,7	42,7
Amapá	60 225	15,0	14,0	17,1	53,8
Tocantins	237 389	25,1	24,2	15,5	35,1
Nordeste	**8 610 258**	**33,7**	**25,0**	**12,3**	**29,1**
Maranhão	1 034 236	39,3	22,1	12,1	26,6
Piauí	649 195	41,6	24,5	12,5	21,5
Ceará	1 386 451	31,5	27,1	13,3	28,2
Região Metropolitana de Fortaleza	522 681	16,6	22,6	17,3	43,5
Rio Grande do Norte	442 835	23,3	25,2	15,6	35,8
Paraíba	587 619	32,8	25,9	11,2	30,0
Pernambuco	1 373 989	29,4	27,1	11,4	32,0
Região Metropolitana de Recife	537 948	15,8	21,7	13,5	49,0
Alagoas	427 176	36,1	24,9	13,1	25,9
Sergipe	362 563	28,7	24,3	13,2	33,7
Bahia	2 346 194	35,4	23,7	11,6	29,3
Região Metropolitana de Salvador	590 784	13,8	19,8	17,1	49,3
Sudeste	**14 259 382**	**13,4**	**24,5**	**16,3**	**45,7**
Minas Gerais	3 725 086	20,2	28,6	14,6	36,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	946 172	11,2	24,4	16,1	48,3
Espírito Santo	660 134	19,2	29,5	14,4	37,0
Rio de Janeiro	2 604 284	11,5	23,4	17,7	47,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 964 600	10,3	21,2	18,1	50,4
São Paulo	7 269 878	10,1	22,4	16,9	50,6
Região Metropolitana de São Paulo	3 571 366	9,2	19,7	17,0	54,1
Sul	**5 791 047**	**14,9**	**30,3**	**17,7**	**37,0**
Paraná	2 124 958	18,2	25,1	17,6	39,1
Região Metropolitana de Curitiba	594 736	12,3	22,8	18,7	46,2
Santa Catarina	1 229 559	13,4	27,5	21,3	37,8
Rio Grande do Sul	2 436 530	12,9	36,4	16,1	34,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	808 151	9,4	25,9	17,2	47,6
Centro-Oeste	**2 249 741**	**15,5**	**26,7**	**16,1**	**41,6**
Mato Grosso do Sul	416 606	18,2	28,5	15,8	37,5
Mato Grosso	440 101	18,3	29,1	13,9	38,7
Goiás	977 560	16,8	28,4	17,7	37,1
Distrito Federal	415 474	6,8	18,5	15,3	59,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.5 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo					
	Até 3 anos			De 4 a 7 anos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**305,90**	**343,30**	**211,00**	**437,70**	**518,80**	**284,80**
Norte (2)	**330,50**	**371,50**	**230,20**	**379,40**	**451,80**	**242,30**
Rondônia	389,30	442,90	280,00	428,60	505,60	278,20
Acre	306,10	340,40	221,00	414,80	537,60	241,40
Amazonas	367,00	413,10	266,00	372,40	417,80	281,60
Roraima	320,20	347,80	245,90	423,30	512,60	273,90
Pará	308,30	352,80	193,50	360,10	440,90	213,20
Região Metropolitana de Belém	275,50	322,00	191,20	313,00	374,70	217,50
Amapá	451,90	361,30	691,00	501,50	535,10	402,50
Tocantins	288,10	327,30	147,40	348,40	410,40	210,60
Nordeste	**210,80**	**234,70**	**135,00**	**275,00**	**322,20**	**185,00**
Maranhão	226,90	251,90	139,60	272,40	316,70	187,60
Piauí	144,60	165,80	84,70	230,90	287,80	144,50
Ceará	196,50	223,10	116,70	258,40	313,60	169,60
Região Metropolitana de Fortaleza	264,10	302,50	180,10	316,20	366,60	231,40
Rio Grande do Norte	216,20	231,70	152,10	268,80	304,20	208,50
Paraíba	206,80	227,30	144,00	266,10	310,70	191,00
Pernambuco	207,80	225,10	150,70	285,80	333,80	191,10
Região Metropolitana de Recife	231,70	258,80	185,80	327,00	389,20	208,70
Alagoas	213,80	235,00	143,80	288,40	335,40	187,00
Sergipe	258,90	302,30	156,10	288,90	338,60	209,80
Bahia	224,30	250,50	141,20	287,30	329,70	189,40
Região Metropolitana de Salvador	252,90	300,30	180,30	312,80	356,90	239,00
Sudeste	**380,70**	**443,90**	**258,60**	**484,90**	**576,60**	**320,50**
Minas Gerais	285,60	330,80	183,00	394,40	465,50	250,70
Região Metropolitana de Belo Horizonte	314,20	368,30	236,50	433,40	518,80	287,40
Espírito Santo	321,60	373,00	206,50	384,50	455,40	239,10
Rio de Janeiro	384,70	440,20	298,20	454,90	539,40	316,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	404,80	470,00	318,90	469,00	555,50	332,60
São Paulo	458,90	546,60	297,00	561,60	675,30	367,40
Região Metropolitana de São Paulo	463,00	547,50	326,70	567,80	690,10	384,20
Sul	**417,20**	**482,10**	**274,60**	**529,00**	**630,00**	**324,00**
Paraná	403,30	472,90	265,10	512,50	615,20	307,10
Região Metropolitana de Curitiba	437,90	507,50	334,50	547,90	650,80	399,80
Santa Catarina	544,90	646,50	334,20	612,80	738,10	350,90
Rio Grande do Sul	363,80	407,70	250,40	505,20	594,40	324,50
Região Metropolitana de Porto Alegre	383,80	451,90	279,10	492,80	575,10	357,80
Centro-Oeste	**385,00**	**432,50**	**245,50**	**467,80**	**547,30**	**303,70**
Mato Grosso do Sul	375,40	426,70	248,30	463,80	551,60	283,40
Mato Grosso	446,10	487,70	262,40	483,40	557,50	287,10
Goiás	360,30	409,00	224,80	457,50	537,00	297,70
Distrito Federal	373,20	404,00	306,80	485,40	561,20	369,20

Tabela 9.5 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo					
	8 a 10 anos			11 anos ou mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**523,40**	**631,70**	**350,60**	**1 189,10**	**1 492,70**	**874,40**
Norte (2)	**448,10**	**534,30**	**310,90**	**943,00**	**1 128,80**	**753,60**
Rondônia	551,70	631,80	433,60	1 070,10	1 292,90	853,50
Acre	529,00	547,70	506,50	1 234,20	1 404,90	1 061,60
Amazonas	446,20	505,80	340,80	932,50	1 040,50	791,00
Roraima	571,40	677,50	418,10	927,60	1 097,00	779,90
Pará	413,70	508,80	262,40	843,80	1 037,80	662,10
Região Metropolitana de Belém	367,30	436,00	269,30	910,50	1 076,50	746,50
Amapá	565,10	666,50	349,40	1 143,60	1 414,10	847,80
Tocantins	389,10	498,00	238,10	961,20	1 274,60	715,30
Nordeste	**355,80**	**441,40**	**229,70**	**842,00**	**1 085,70**	**626,00**
Maranhão	327,80	388,80	248,20	777,40	992,10	585,10
Piauí	251,90	310,20	196,60	908,80	1 294,40	629,60
Ceará	334,60	400,70	233,50	776,00	991,80	573,70
Região Metropolitana de Fortaleza	399,40	474,40	289,90	914,10	1 110,50	711,50
Rio Grande do Norte	374,80	462,40	244,90	840,20	1 096,00	613,30
Paraíba	383,40	456,80	273,60	898,80	1 139,90	697,60
Pernambuco	382,80	471,90	236,30	827,50	1 035,20	643,90
Região Metropolitana de Recife	383,80	465,70	248,00	938,40	1 134,90	745,00
Alagoas	360,40	459,60	214,50	957,50	1 304,00	655,00
Sergipe	348,00	431,70	221,30	880,80	1 152,90	645,50
Bahia	378,30	482,90	214,80	863,50	1 114,20	636,20
Região Metropolitana de Salvador	377,80	467,70	253,40	992,30	1 239,20	753,00
Sudeste	**574,10**	**685,10**	**390,60**	**1 306,70**	**1 623,90**	**963,50**
Minas Gerais	478,00	590,30	290,60	998,60	1 299,80	720,20
Região Metropolitana de Belo Horizonte	459,00	557,40	312,70	1 173,20	1 469,30	891,30
Espírito Santo	518,00	623,40	315,80	1 082,30	1 386,60	790,50
Rio de Janeiro	545,80	644,10	385,60	1 363,30	1 628,60	1 059,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	556,50	661,40	383,70	1 406,30	1 661,40	1 112,10
São Paulo	629,30	745,70	438,70	1 403,80	1 733,20	1 032,40
Região Metropolitana de São Paulo	681,60	815,80	480,70	1 503,10	1 828,00	1 147,90
Sul	**567,40**	**686,60**	**379,30**	**1 208,00**	**1 530,80**	**862,80**
Paraná	524,20	632,20	344,10	1 179,80	1 505,10	817,90
Região Metropolitana de Curitiba	553,50	664,60	378,30	1 291,00	1 637,20	897,10
Santa Catarina	624,00	764,40	401,20	1 205,80	1 520,00	852,50
Rio Grande do Sul	571,60	688,60	397,90	1 238,30	1 565,50	912,10
Região Metropolitana de Porto Alegre	600,70	709,70	436,20	1 372,90	1 699,20	1 037,50
Centro-Oeste	**565,10**	**684,90**	**374,80**	**1 331,00**	**1 619,50**	**1 024,90**
Mato Grosso do Sul	478,20	592,50	299,20	1 131,10	1 428,80	806,30
Mato Grosso	604,50	728,00	343,80	1 151,80	1 388,70	894,40
Goiás	548,10	674,60	360,60	1 047,70	1 320,50	759,70
Distrito Federal	654,60	755,10	509,00	1 989,20	2 341,90	1 625,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.6 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade (%)					
	Homens					
	Total (1)	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil (2)	**67,2**	**31,0**	**81,4**	**90,0**	**87,6**	**60,8**
Norte (3)	**65,3**	**26,6**	**80,1**	**90,0**	**90,8**	**65,2**
Rondônia	68,2	27,5	84,1	92,1	91,7	70,3
Acre	63,8	23,0	80,6	88,8	87,3	64,2
Amazonas	61,4	20,6	75,7	89,1	89,6	62,2
Roraima	65,6	23,8	81,3	88,5	92,6	76,1
Pará	66,4	29,7	81,8	90,3	91,7	64,1
Região Metropolitana de Belém	62,3	19,5	73,1	88,5	87,7	57,9
Amapá	56,8	17,2	69,2	88,2	93,3	58,7
Tocantins	75,3	44,3	86,7	91,3	91,6	79,5
Nordeste	**67,7**	**37,8**	**79,8**	**88,7**	**88,2**	**65,7**
Maranhão	69,7	41,0	82,2	91,9	91,5	71,4
Piauí	73,2	46,0	83,2	91,9	95,0	74,2
Ceará	69,2	39,2	81,4	90,9	89,7	65,1
Região Metropolitana de Fortaleza	60,0	18,0	73,8	87,6	84,7	54,4
Rio Grande do Norte	63,7	32,1	74,5	85,7	85,2	59,6
Paraíba	65,7	35,0	79,8	84,7	87,6	60,8
Pernambuco	65,7	37,8	77,2	85,0	84,2	62,3
Região Metropolitana de Recife	55,4	17,6	65,8	79,2	78,0	50,3
Alagoas	64,2	35,5	78,7	88,3	88,0	56,4
Sergipe	66,9	30,7	79,8	90,1	89,7	64,3
Bahia	68,3	37,1	80,2	89,3	87,7	68,3
Região Metropolitana de Salvador	59,7	19,1	71,4	84,8	83,0	52,4
Sudeste	**64,8**	**25,0**	**80,8**	**89,4**	**85,2**	**54,8**
Minas Gerais	67,7	33,5	81,6	89,3	86,2	61,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	63,8	22,8	78,1	88,7	86,1	53,9
Espírito Santo	67,9	31,3	83,2	91,0	87,4	61,7
Rio de Janeiro	61,8	15,6	77,3	89,3	86,9	50,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	60,8	14,1	75,6	88,6	86,3	49,9
São Paulo	64,3	23,1	81,5	89,4	83,9	53,0
Região Metropolitana de São Paulo	62,3	20,1	79,0	87,6	81,9	51,9
Sul	**72,1**	**35,0**	**85,2**	**92,9**	**91,4**	**66,8**
Paraná	71,1	34,6	84,5	92,3	90,7	65,2
Região Metropolitana de Curitiba	65,0	21,1	78,1	91,3	88,2	59,2
Santa Catarina	72,4	34,4	88,1	93,4	90,2	65,7
Rio Grande do Sul	72,9	35,9	84,2	93,2	92,6	68,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	67,1	24,3	82,0	90,4	90,5	58,3
Centro-Oeste	**69,8**	**28,7**	**84,8**	**92,1**	**90,3**	**65,3**
Mato Grosso do Sul	70,5	28,8	84,9	95,3	90,6	65,1
Mato Grosso	74,9	37,8	88,5	94,1	92,8	72,2
Goiás	69,3	28,5	86,2	91,3	89,2	65,4
Distrito Federal	63,9	16,8	76,9	88,6	89,7	55,8

Tabela 9.6 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade (%)					
	Mulheres					
	Total (1)	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil (2)	**44,5**	**17,7**	**55,3**	**63,9**	**63,1**	**32,7**
Norte (3)	**41,2**	**15,8**	**47,1**	**62,1**	**64,2**	**34,3**
Rondônia	45,3	18,4	51,8	62,0	69,6	40,3
Acre	43,1	16,0	48,8	70,4	64,5	41,3
Amazonas	36,8	10,5	42,4	58,8	60,4	31,1
Roraima	47,3	16,2	55,5	75,9	73,6	31,9
Pará	41,2	17,2	47,0	61,0	64,8	33,2
Região Metropolitana de Belém	43,1	13,4	47,8	64,6	66,1	34,5
Amapá	33,7	9,8	38,6	55,7	51,1	29,7
Tocantins	50,1	21,2	55,4	71,2	70,3	49,9
Nordeste	**42,7**	**18,3**	**50,5**	**61,4**	**63,9**	**36,1**
Maranhão	44,5	18,8	53,0	62,9	71,0	42,6
Piauí	53,3	22,1	63,9	75,9	75,6	51,2
Ceará	44,0	21,3	51,4	63,7	62,2	37,7
Região Metropolitana de Fortaleza	39,4	12,9	48,0	58,0	57,8	30,6
Rio Grande do Norte	36,9	14,2	48,9	53,3	58,6	24,3
Paraíba	39,8	14,8	43,9	60,4	68,8	30,8
Pernambuco	40,6	16,9	47,9	57,8	57,0	34,2
Região Metropolitana de Recife	35,1	10,1	44,7	52,6	49,7	23,3
Alagoas	36,9	16,3	42,6	57,9	55,9	27,0
Sergipe	46,5	19,3	51,3	66,0	71,4	37,7
Bahia	42,9	18,2	51,3	61,1	64,2	35,9
Região Metropolitana de Salvador	42,4	10,4	51,4	60,9	62,3	29,7
Sudeste	**43,3**	**15,5**	**57,2**	**63,0**	**60,5**	**28,4**
Minas Gerais	47,4	19,4	59,1	66,3	64,9	37,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	46,7	15,8	60,1	65,6	65,0	31,7
Espírito Santo	49,0	21,6	60,6	67,1	68,1	36,6
Rio de Janeiro	38,3	8,4	49,3	59,0	58,3	24,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	37,7	8,1	47,7	59,4	57,6	24,2
São Paulo	42,9	15,4	58,9	62,7	59,0	25,3
Região Metropolitana de São Paulo	43,2	13,7	59,3	62,0	58,9	27,3
Sul	**52,3**	**24,7**	**64,2**	**71,3**	**70,2**	**39,9**
Paraná	50,8	24,3	63,1	69,7	68,2	37,1
Região Metropolitana de Curitiba	47,8	18,2	62,5	65,5	65,0	30,7
Santa Catarina	52,2	27,2	65,7	69,0	68,2	38,7
Rio Grande do Sul	53,7	23,6	64,5	74,3	73,0	42,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	47,9	16,5	61,6	70,1	67,0	32,5
Centro-Oeste	**44,0**	**16,2**	**53,9**	**63,7**	**60,8**	**31,5**
Mato Grosso do Sul	46,1	17,3	58,0	67,7	62,0	33,6
Mato Grosso	41,7	16,0	51,1	62,7	54,6	31,9
Goiás	44,6	18,5	53,6	62,5	61,9	32,2
Distrito Federal	43,3	10,1	54,0	63,7	64,1	27,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade

(1) Exclusive as pessoas com idade ignorada. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.7 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação as classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da População e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Homens						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**46 390 790**	**16,0**	**16,5**	**26,4**	**15,1**	**12,1**	**12,4**
Norte (3)	**2 497 570**	**12,8**	**20,7**	**32,3**	**14,1**	**10,0**	**8,7**
Rondônia	251 651	7,6	17,4	34,8	17,2	10,9	12,1
Acre	96 076	15,3	20,2	29,0	11,3	9,0	14,5
Amazonas	534 385	7,8	18,4	37,0	15,2	12,5	9,0
Roraima	69 495	16,9	14,6	29,7	14,6	11,0	12,2
Pará	1 177 466	15,8	22,0	31,5	13,0	8,7	6,5
Região Metropolitana de Belém	447 292	13,8	20,6	31,0	13,2	8,5	8,7
Amapá	107 174	10,0	20,4	25,7	16,3	11,6	14,9
Tocantins	368 268	26,8	22,4	25,4	11,0	7,2	6,4
Nordeste	**12 993 392**	**33,2**	**27,7**	**21,0**	**6,9**	**5,3**	**4,9**
Maranhão	1 575 294	37,2	27,2	20,2	6,1	4,3	4,5
Piauí	836 574	51,8	22,2	13,5	4,0	4,0	3,5
Ceará	2 069 330	34,1	26,8	22,0	6,7	5,1	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	733 672	11,6	27,3	31,7	11,1	9,0	8,9
Rio Grande do Norte	724 106	27,8	27,6	23,9	10,0	5,3	5,4
Paraíba	903 991	35,3	27,8	20,6	5,7	5,6	4,8
Pernambuco	2 063 218	32,9	23,8	22,7	7,0	6,3	5,0
Região Metropolitana de Recife	744 094	13,0	21,3	30,5	11,9	9,9	9,0
Alagoas	703 280	33,1	32,5	17,6	6,4	4,8	5,3
Sergipe	475 586	23,0	27,6	24,2	10,2	7,7	6,7
Bahia	3 642 013	28,7	30,9	21,1	7,4	5,3	5,1
Região Metropolitana de Salvador	743 149	10,4	23,1	30,5	13,5	10,0	10,7
Sudeste	**19 712 849**	**7,2**	**11,4**	**27,8**	**19,0**	**15,7**	**16,6**
Minas Gerais	5 084 664	15,4	20,5	29,4	13,8	10,1	9,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 168 631	7,0	12,3	33,0	17,5	14,1	14,3
Espírito Santo	913 037	15,1	19,3	29,5	13,8	9,1	11,8
Rio de Janeiro	3 647 311	3,2	10,7	29,4	19,5	15,9	17,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 681 042	2,4	8,5	28,4	19,9	16,6	19,1
São Paulo	10 067 837	3,8	6,4	26,2	21,9	19,1	20,3
Região Metropolitana de São Paulo	4 597 668	3,0	5,3	22,8	21,8	19,9	23,4
Sul	**7 640 291**	**13,1**	**10,1**	**27,8**	**18,5**	**14,8**	**14,9**
Paraná	2 833 985	12,6	11,5	29,8	17,5	13,7	14,1
Região Metropolitana de Curitiba	767 254	5,5	7,0	27,6	22,2	19,0	18,2
Santa Catarina	1 681 153	10,1	6,5	25,7	21,1	17,1	18,5
Rio Grande do Sul	3 125 153	15,3	10,7	27,2	17,9	14,6	13,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 028 465	6,4	8,1	27,5	20,9	17,9	18,2
Centro-Oeste	**3 439 743**	**8,2**	**14,6**	**31,7**	**17,4**	**12,6**	**14,5**
Mato Grosso do Sul	624 574	8,6	13,2	36,5	16,7	11,9	12,9
Mato Grosso	794 993	10,8	14,8	29,3	18,2	13,4	11,1
Goiás	1 490 748	8,4	16,6	33,3	17,8	11,8	11,5
Distrito Federal	529 428	3,1	10,1	25,1	15,5	14,7	30,2

Tabela 9.7 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação as classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Mulheres						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**32 842 753**	**29,3**	**19,6**	**25,4**	**9,9**	**7,5**	**7,3**
Norte (3)	**1 666 164**	**24,6**	**29,3**	**25,0**	**8,0**	**6,4**	**5,9**
Rondônia	177 764	18,2	28,4	27,7	9,3	7,7	8,7
Acre	70 879	23,6	27,2	20,5	10,9	8,6	9,2
Amazonas	334 416	13,7	29,3	33,1	10,5	7,1	6,4
Roraima	51 043	15,3	24,8	31,6	5,8	14,7	7,4
Pará	779 123	31,4	31,0	21,2	6,5	4,3	3,7
Região Metropolitana de Belém	347 173	25,5	30,2	22,6	6,5	5,9	6,1
Amapá	62 541	10,8	25,9	28,0	7,1	15,1	13,1
Tocantins	237 825	42,8	21,9	18,6	6,4	4,9	5,2
Nordeste	**8 669 168**	**51,1**	**22,7**	**14,3**	**4,5**	**3,7**	**3,0**
Maranhão	1 039 031	56,6	20,8	12,7	3,8	3,0	2,8
Piauí	651 232	66,2	14,5	9,9	4,5	2,9	2,0
Ceará	1 410 822	52,5	23,2	13,7	3,7	3,9	2,4
Região Metropolitana de Fortaleza	535 193	23,6	30,7	24,8	7,3	7,5	5,5
Rio Grande do Norte	444 714	37,5	28,7	19,3	5,6	5,0	3,9
Paraíba	590 505	47,3	24,1	15,3	4,9	4,6	3,7
Pernambuco	1 385 305	46,8	23,1	16,2	4,7	4,2	3,4
Região Metropolitana de Recife	543 356	21,3	29,9	24,0	8,4	6,6	6,7
Alagoas	429 923	49,4	26,3	14,1	3,7	3,2	3,2
Sergipe	367 715	41,3	26,1	17,8	6,6	4,0	3,8
Bahia	2 349 921	51,6	22,8	13,7	4,5	3,5	3,1
Região Metropolitana de Salvador	591 608	21,3	31,1	24,2	8,3	6,6	7,4
Sudeste	**14 330 526**	**17,2**	**18,0**	**30,6**	**13,0**	**9,7**	**9,8**
Minas Gerais	3 748 340	34,3	23,2	23,9	7,1	5,8	5,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	952 278	17,0	23,7	30,1	10,3	8,4	9,2
Espírito Santo	668 579	32,4	21,5	25,3	7,6	6,4	6,0
Rio de Janeiro	2 617 319	8,0	19,9	33,9	14,1	9,5	11,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 972 664	6,1	17,1	34,7	15,3	10,1	12,8
São Paulo	7 296 288	10,3	14,3	33,3	16,2	12,1	11,9
Região Metropolitana de São Paulo	3 581 570	6,8	11,9	31,6	18,7	13,7	14,3
Sul	**5 867 242**	**30,7**	**14,6**	**28,9**	**11,0**	**7,5**	**6,9**
Paraná	2 159 453	31,3	17,1	28,0	10,0	6,8	6,6
Região Metropolitana de Curitiba	603 394	12,7	14,9	36,2	16,0	10,2	9,6
Santa Catarina	1 253 834	24,9	13,2	32,5	12,8	8,7	7,1
Rio Grande do Sul	2 453 955	33,0	13,2	27,8	10,9	7,6	7,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	815 735	13,3	12,9	34,6	15,7	11,1	11,8
Centro-Oeste	**2 262 226**	**21,0**	**23,9**	**26,8**	**9,6**	**8,4**	**9,7**
Mato Grosso do Sul	420 449	26,4	23,5	28,8	7,8	7,9	5,6
Mato Grosso	441 661	26,9	22,8	24,7	9,5	7,8	6,9
Goiás	980 888	22,8	28,4	26,5	9,3	6,8	5,9
Distrito Federal	419 228	5,4	14,9	27,8	11,9	13,3	25,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimentos. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.8 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Homens						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores	Não remunerados
Brasil (2)	**45 261 311**	**55,6**	**5,1**	**0,9**	**27,3**	**5,5**	**5,6**
Norte (3)	**2 449 009**	**54,0**	**8,0**	**0,8**	**28,2**	**5,0**	**4,0**
Rondônia	246 498	58,6	9,8	0,5	23,5	5,2	2,4
Acre	93 849	50,1	10,0	0,9	29,9	4,0	5,2
Amazonas	524 296	51,2	9,9	0,9	31,9	3,1	3,0
Roraima	64 799	52,7	11,4	1,7	27,3	5,3	1,7
Pará	1 164 069	54,6	5,6	0,8	28,3	5,4	5,4
Região Metropolitana de Belém	444 862	52,7	8,0	1,3	30,4	4,3	3,2
Amapá	104 647	37,4	15,7	0,2	41,2	2,2	3,2
Tocantins	329 066	54,9	6,3	1,1	24,5	6,5	6,8
Nordeste	**12 545 397**	**45,3**	**4,2**	**0,8**	**34,1**	**3,7**	**11,8**
Maranhão	1 511 355	35,6	4,0	0,6	42,0	2,3	15,5
Piauí	809 077	29,0	3,9	1,1	41,5	5,7	18,7
Ceará	2 025 307	46,2	3,0	1,0	34,2	3,7	11,9
Região Metropolitana de Fortaleza	727 203	61,1	5,2	1,5	25,9	3,9	2,6
Rio Grande do Norte	700 621	48,5	7,6	0,5	30,5	3,9	8,9
Paraíba	845 812	45,7	6,1	0,9	32,9	3,6	10,9
Pernambuco	1 948 993	50,5	3,9	0,7	30,9	4,3	9,7
Região Metropolitana de Recife	738 685	57,3	7,1	1,3	28,7	3,9	1,7
Alagoas	690 918	49,0	4,6	1,1	28,6	3,0	13,6
Sergipe	461 742	49,3	6,9	0,6	32,1	3,9	7,3
Bahia	3 551 572	48,0	3,6	0,8	33,1	3,6	10,9
Região Metropolitana de Salvador	738 819	60,9	6,4	1,5	26,1	3,9	1,2
Sudeste	**19 427 822**	**62,8**	**5,1**	**1,0**	**22,7**	**6,2**	**2,2**
Minas Gerais	4 907 430	60,3	4,4	1,2	23,4	6,6	4,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 146 886	64,7	4,6	1,8	22,3	5,4	1,2
Espírito Santo	891 455	59,6	3,8	0,3	22,9	7,2	6,2
Rio de Janeiro	3 632 679	59,8	8,5	1,6	24,7	4,8	0,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 674 992	59,8	9,5	1,2	24,3	4,7	0,5
São Paulo	9 996 258	65,4	4,3	0,8	21,5	6,5	1,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 574 710	67,0	4,0	0,8	21,5	5,6	1,2
Sul	**7 360 927**	**53,9**	**4,7**	**0,5**	**28,8**	**6,6**	**5,5**
Paraná	2 750 582	56,4	4,1	0,6	27,6	6,2	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	755 954	62,1	4,8	0,5	25,4	5,8	1,4
Santa Catarina	1 633 734	56,1	4,5	0,2	26,2	7,5	5,6
Rio Grande do Sul	2 976 611	50,3	5,4	0,6	31,4	6,5	5,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 006 125	62,1	5,5	1,2	22,4	7,3	1,5
Centro-Oeste	**3 399 941**	**57,2**	**7,7**	**1,2**	**24,5**	**6,2**	**3,2**
Mato Grosso do Sul	611 118	58,4	6,5	1,0	23,5	8,2	2,5
Mato Grosso	788 125	53,6	5,7	0,6	28,3	5,1	6,7
Goiás	1 473 774	58,9	6,2	1,0	25,0	6,4	2,5
Distrito Federal	526 924	56,9	16,1	2,6	18,7	5,0	0,8

Tabela 9.8 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Mulheres						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores	Não remunerados
Brasil (2)	**30 534 295**	**41,6**	**9,5**	**18,6**	**17,5**	**2,7**	**10,1**
Norte (3)	**1 616 954**	**34,4**	**14,0**	**21,6**	**21,0**	**2,1**	**7,0**
Rondônia	168 962	33,5	18,2	25,7	16,1	2,7	3,8
Acre	67 170	31,6	20,3	23,6	17,7	2,0	4,9
Amazonas	328 184	40,0	14,3	20,2	18,2	1,6	5,8
Roraima	49 323	49,5	14,9	19,4	10,8	1,9	3,5
Pará	761 928	31,6	9,8	21,0	25,9	2,0	9,7
Região Metropolitana de Belém	344 742	32,0	8,6	23,2	28,5	2,3	5,3
Amapá	61 699	33,8	24,6	16,0	21,2	0,7	3,8
Tocantins	190 791	31,9	20,7	23,2	16,2	3,3	4,8
Nordeste	**7 668 783**	**32,0**	**9,4**	**15,8**	**23,0**	**1,9**	**18,0**
Maranhão	848 018	25,0	11,8	15,8	26,8	2,5	18,2
Piauí	517 827	26,8	7,6	13,9	30,8	2,0	19,0
Ceará	1 262 767	34,0	7,2	16,6	25,3	1,4	15,5
Região Metropolitana de Fortaleza	526 992	44,2	8,2	17,3	23,3	2,1	4,8
Rio Grande do Norte	409 958	33,9	14,3	18,6	21,9	1,8	9,5
Paraíba	538 570	28,2	15,4	18,2	18,6	2,2	17,3
Pernambuco	1 207 525	35,8	8,7	15,6	20,9	2,1	16,9
Região Metropolitana de Recife	536 908	43,5	8,7	19,6	22,2	2,2	3,7
Alagoas	399 699	30,0	11,3	15,6	19,7	1,3	22,1
Sergipe	338 735	35,8	11,3	13,1	24,5	1,5	13,7
Bahia	2 145 684	33,0	7,4	15,1	21,3	1,8	21,5
Região Metropolitana de Salvador	588 105	42,8	7,6	21,8	23,4	2,2	2,1
Sudeste	**13 753 067**	**47,5**	**8,8**	**20,4**	**15,7**	**3,0**	**4,6**
Minas Gerais	3 306 570	40,4	9,8	22,5	16,7	3,0	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	912 978	47,6	8,4	21,6	17,1	3,0	2,3
Espírito Santo	614 154	41,2	8,1	19,4	14,1	3,7	13,5
Rio de Janeiro	2 608 517	44,7	10,7	22,0	18,7	2,5	1,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 971 992	47,0	10,3	20,4	18,7	2,4	1,2
São Paulo	7 223 826	52,3	7,7	18,9	14,3	3,2	3,6
Região Metropolitana de São Paulo	3 568 815	55,1	7,6	17,0	14,9	3,0	2,4
Sul	**5 352 081**	**43,3**	**8,5**	**15,5**	**14,3**	**3,1**	**15,2**
Paraná	1 970 519	42,5	8,3	18,4	13,9	3,1	13,9
Região Metropolitana de Curitiba	582 686	50,7	8,9	18,3	15,0	3,5	3,7
Santa Catarina	1 187 783	48,7	7,4	12,4	12,6	3,8	15,1
Rio Grande do Sul	2 193 779	41,1	9,3	14,7	15,7	2,7	16,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	788 272	52,1	8,7	16,0	16,2	3,4	3,6
Centro-Oeste	**2 132 307**	**39,3**	**13,9**	**23,0**	**14,8**	**2,9**	**6,0**
Mato Grosso do Sul	387 126	35,5	11,8	26,2	17,3	3,3	5,9
Mato Grosso	402 644	36,7	14,7	21,2	12,7	2,9	11,9
Goiás	924 978	39,3	12,2	24,0	16,2	2,7	5,6
Distrito Federal	417 559	45,6	18,8	19,7	11,5	3,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e sem declaração.
(2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.9 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual, em relação aos grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Homens						
	Total (1)	Grupamentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
Brasil (3)	**46 390 790**	**24,0**	**15,8**	**10,9**	**19,0**	**22,5**	**7,9**
Norte (4)	**2 497 570**	**12,7**	**16,5**	**13,7**	**23,6**	**27,1**	**6,4**
Rondônia	251 651	14,4	18,0	11,6	23,0	26,9	6,1
Acre	96 076	16,5	9,0	11,7	23,6	33,3	5,9
Amazonas	534 385	5,9	20,0	14,5	21,9	30,1	7,7
Roraima	69 495	15,3	6,5	13,5	20,3	40,8	3,6
Pará	1 177 466	12,9	17,4	13,5	25,5	23,8	6,9
Região Metropolitana de Belém	447 292	1,8	13,0	15,0	28,0	31,4	10,9
Amapá	107 174	8,8	7,9	19,3	21,6	35,2	7,3
Tocantins	368 268	46,1	9,1	9,1	14,2	19,2	2,4
Nordeste	**12 993 392**	**42,4**	**8,9**	**8,4**	**16,8**	**18,7**	**4,8**
Maranhão	1 575 294	48,2	8,2	10,6	15,3	15,0	2,8
Piauí	836 574	57,9	5,4	5,8	13,0	15,5	2,3
Ceará	2 069 330	38,5	11,6	8,2	18,2	18,3	5,0
Região Metropolitana de Fortaleza	733 672	6,2	16,3	11,6	26,8	27,8	11,2
Rio Grande do Norte	724 106	31,7	10,2	10,1	20,1	23,2	4,8
Paraíba	903 991	37,8	10,9	8,8	17,1	20,3	5,0
Pernambuco	2 063 218	37,8	8,8	7,0	19,4	20,4	6,6
Região Metropolitana de Recife	744 094	4,2	11,6	10,0	26,6	33,2	14,3
Alagoas	703 280	48,1	7,4	6,2	15,2	19,3	3,8
Sergipe	475 586	28,8	9,2	8,9	21,7	25,7	5,8
Bahia	3 642 013	45,1	8,1	8,8	15,1	17,9	5,0
Região Metropolitana de Salvador	743 149	2,2	11,4	14,8	23,9	33,1	14,6
Sudeste	**19 712 849**	**12,6**	**19,5**	**12,1**	**20,1**	**25,3**	**10,4**
Minas Gerais	5 084 664	26,3	16,4	11,5	17,8	21,8	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 168 631	4,0	17,5	15,2	21,9	27,8	13,6
Espírito Santo	913 037	29,2	13,2	11,9	18,4	20,8	6,5
Rio de Janeiro	3 647 311	3,4	13,6	14,3	21,3	33,4	13,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 681 042	1,1	12,2	13,1	21,9	36,0	15,7
São Paulo	10 067 837	7,5	23,7	11,6	21,0	24,5	11,6
Região Metropolitana de São Paulo	4 597 668	1,0	23,1	10,4	22,3	27,3	15,8
Sul	**7 640 291**	**25,0**	**19,5**	**10,7**	**17,9**	**19,7**	**7,3**
Paraná	2 833 985	24,1	16,5	11,9	19,8	21,0	6,7
Região Metropolitana de Curitiba	767 254	5,7	20,3	14,2	22,1	26,0	11,6
Santa Catarina	1 681 153	21,9	23,8	10,4	18,4	18,3	7,2
Rio Grande do Sul	3 125 153	27,3	19,8	9,8	15,8	19,4	7,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 028 465	5,3	25,0	12,6	19,1	25,1	13,0
Centro-Oeste	**3 439 743**	**23,0**	**11,9**	**11,7**	**20,5**	**25,0**	**8,0**
Mato Grosso do Sul	624 574	23,9	13,3	12,6	21,5	22,9	5,7
Mato Grosso	794 993	36,4	12,5	10,6	16,7	17,8	5,9
Goiás	1 490 748	22,9	12,8	12,2	22,0	23,4	6,7
Distrito Federal	529 428	2,1	6,6	10,6	20,9	42,5	17,3

Tabela 9.9 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo e sua respectiva distribuição percentual, em relação aos grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Mulheres						
	Total (1)	Grupamentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
Brasil (3)	**32 842 753**	**16,1**	**12,4**	**0,4**	**15,9**	**49,1**	**6,1**
Norte (4)	**1 666 164**	**5,2**	**9,8**	**0,4**	**21,0**	**59,9**	**3,8**
Rondônia	177 764	6,5	8,3	0,8	19,0	61,2	4,1
Acre	70 879	6,7	6,9	0,4	13,2	68,8	4,0
Amazonas	334 416	3,1	14,8	0,5	18,6	58,4	4,5
Roraima	51 043	4,0	6,4	0,3	10,4	75,2	3,7
Pará	779 123	5,7	9,5	0,2	25,5	55,5	3,6
Região Metropolitana de Belém	347 173	0,7	10,0	0,3	25,1	58,0	5,8
Amapá	62 541	2,0	6,4	0,0	19,9	68,7	3,0
Tocantins	237 825	23,7	5,7	0,4	11,5	56,0	2,7
Nordeste	**8 669 168**	**29,5**	**9,6**	**0,3**	**15,2**	**42,5**	**2,9**
Maranhão	1 039 031	37,8	5,1	0,5	17,3	37,5	1,9
Piauí	651 232	40,6	8,6	0,3	12,0	36,8	1,7
Ceará	1 410 822	22,9	20,7	0,3	14,3	38,7	3,1
Região Metropolitana de Fortaleza	535 193	3,2	21,1	0,6	18,8	49,9	6,2
Rio Grande do Norte	444 714	15,4	11,0	0,1	18,4	52,0	3,2
Paraíba	590 505	21,6	10,4	0,5	15,4	50,4	1,7
Pernambuco	1 385 305	28,8	6,7	0,2	16,2	44,3	3,8
Região Metropolitana de Recife	543 356	1,8	7,7	0,3	20,8	61,7	7,7
Alagoas	429 923	29,9	4,5	0,0	17,5	44,4	3,7
Sergipe	367 715	20,2	12,6	0,3	15,4	47,6	3,9
Bahia	2 349 921	33,2	6,9	0,2	14,1	42,6	3,0
Região Metropolitana de Salvador	591 608	1,5	8,2	0,6	20,1	62,2	7,4
Sudeste	**14 330 526**	**7,4**	**13,8**	**0,4**	**16,3**	**53,8**	**8,4**
Minas Gerais	3 748 340	18,3	13,2	0,4	12,4	50,6	5,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	952 278	4,4	12,8	0,7	14,2	57,1	10,8
Espírito Santo	668 579	19,5	11,9	0,6	14,5	47,9	5,7
Rio de Janeiro	2 617 319	0,8	10,8	0,4	17,5	61,4	9,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 972 664	0,1	9,8	0,4	18,2	60,9	10,5
São Paulo	7 296 288	3,0	15,4	0,4	18,0	53,2	10,1
Região Metropolitana de São Paulo	3 581 570	0,7	15,8	0,4	17,7	52,3	13,0
Sul	**5 867 242**	**22,5**	**15,1**	**0,4**	**14,5**	**41,8**	**5,6**
Paraná	2 159 453	20,5	12,2	0,3	16,0	45,4	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	603 394	6,4	12,5	0,2	18,1	53,3	9,4
Santa Catarina	1 253 834	20,4	18,2	0,6	15,0	40,0	5,7
Rio Grande do Sul	2 453 955	25,4	16,1	0,3	12,9	39,6	5,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	815 735	4,6	17,7	0,6	16,9	49,4	10,8
Centro-Oeste	**2 262 226**	**9,9**	**9,7**	**0,3**	**16,5**	**57,2**	**6,3**
Mato Grosso do Sul	420 449	11,4	10,9	0,5	17,1	56,3	3,8
Mato Grosso	441 661	19,7	6,5	0,4	16,6	51,1	5,7
Goiás	980 888	8,7	12,9	0,3	16,9	57,0	4,2
Distrito Federal	419 228	0,7	4,4	0,2	15,1	64,9	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Inclusive outras atividades mal definidas ou não declaradas. (2) Alojamento e alimentação; transporte; armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais. (3) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive a população rural.

Tabela 9.10 - Famílias unipessoais, e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias unipessoais, por sexo da pessoa de referência							
	Homens				Mulheres			
	Total	Grupos de idade (%)			Total	Grupos de idade (%)		
		15 a 24 anos	25 a 49 anos	Mais de 50 anos		15 a 24 anos	25 a 49 anos	Mais de 50 anos
Brasil (1)	**2 574 058**	**7,7**	**49,9**	**42,4**	**2 673 630**	**4,0**	**25,0**	**70,9**
Norte (2)	**120 756**	**11,6**	**53,7**	**34,7**	**86 365**	**12,8**	**36,2**	**50,8**
Rondônia	13 743	15,6	43,7	40,6	7 730	22,2	44,4	33,3
Acre	5 782	20,5	46,2	33,3	4 153	14,3	42,8	42,9
Amazonas	21 663	8,2	58,9	32,9	21 068	9,9	40,8	49,3
Roraima	4 540	10,4	69,0	20,7	1 409	33,3	44,5	22,2
Pará	54 511	11,2	50,4	38,4	38 978	11,1	27,6	61,2
Região Metropolitana de Belém	26 245	13,6	58,0	28,4	16 200	6,0	43,0	51,0
Amapá	6 951	9,1	57,6	33,3	2 317	18,2	54,6	18,1
Tocantins	20 905	9,4	54,2	36,5	10 892	12,0	40,0	48,0
Nordeste	**664 752**	**8,6**	**45,1**	**46,3**	**537 818**	**3,9**	**25,0**	**70,9**
Maranhão	61 542	2,6	41,6	55,8	39 163	4,1	32,7	63,3
Piauí	33 095	4,6	49,2	46,2	28 005	7,3	20,0	72,7
Ceará	88 770	9,5	45,9	44,7	66 587	5,4	27,8	66,9
Região Metropolitana de Fortaleza	36 885	9,4	60,8	29,8	31 501	8,2	33,6	58,2
Rio Grande do Norte	33 342	14,1	49,3	36,6	32 398	5,8	24,6	69,6
Paraíba	50 973	7,5	34,0	58,5	45 199	1,1	18,1	80,8
Pernambuco	102 392	7,4	44,7	47,9	97 544	4,8	27,3	67,9
Região Metropolitana de Recife	45 763	9,1	53,6	37,3	45 347	2,8	31,7	65,6
Alagoas	24 725	3,7	29,6	66,7	29 762	1,5	15,4	81,5
Sergipe	36 064	11,6	46,4	42,0	27 691	2,3	26,7	70,9
Bahia	233 849	10,4	48,5	41,1	171 469	3,3	25,0	71,4
Região Metropolitana de Salvador	65 987	11,2	63,4	25,3	44 747	5,1	42,9	52,1
Sudeste	**1 153 868**	**5,8**	**52,1**	**42,0**	**1 408 305**	**3,5**	**23,3**	**73,2**
Minas Gerais	302 698	7,7	53,0	39,1	291 614	3,9	23,2	72,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	79 745	10,5	57,9	31,6	77 819	4,4	31,9	63,7
Espírito Santo	56 298	4,2	55,0	40,8	51 139	3,7	25,7	70,6
Rio de Janeiro	282 113	5,3	46,2	48,5	387 617	1,5	21,4	76,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	219 775	5,2	43,4	51,4	327 987	1,6	22,1	76,0
São Paulo	512 759	5,1	54,5	40,4	677 935	4,4	24,2	71,4
Região Metropolitana de São Paulo	232 131	7,0	52,7	40,3	332 478	3,6	26,1	70,3
Sul	**390 506**	**8,2**	**51,5**	**40,3**	**469 433**	**3,5**	**24,5**	**72,1**
Paraná	143 693	7,5	50,3	42,1	156 510	2,9	23,3	73,9
Região Metropolitana de Curitiba	36 156	8,3	60,4	31,3	48 968	3,1	33,8	63,1
Santa Catarina	60 409	9,3	61,7	29,0	82 988	7,5	29,3	63,3
Rio Grande do Sul	186 404	8,4	49,1	42,5	229 935	2,4	23,5	74,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	75 834	10,0	54,3	35,7	100 843	4,9	27,8	67,3
Centro-Oeste	**236 837**	**11,4**	**48,7**	**39,8**	**171 527**	**6,0**	**34,7**	**59,2**
Mato Grosso do Sul	45 818	11,2	45,5	43,4	30 128	5,3	33,0	61,7
Mato Grosso	45 573	15,8	46,6	37,7	21 535	8,7	40,6	50,7
Goiás	105 173	8,9	45,2	45,6	81 884	5,7	28,0	66,3
Distrito Federal	40 273	13,5	63,7	22,8	37 980	5,5	47,3	46,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.11 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, total e proporção de aposentados e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo							
	Homens				Mulheres			
	Total	Proporção de aposentados e/ou pensionistas (%)			Total	Proporção de aposentados e/ou pensionistas (%)		
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)
Brasil (2)	**7 371 087**	**77,7**	**0,9**	**1,6**	**9 361 460**	**45,5**	**20,5**	**10,2**
Norte (3)	**276 836**	**66,1**	**3,0**	**0,8**	**327 295**	**54,4**	**15,0**	**5,1**
Rondônia	29 198	64,7	2,9	0,7	28 979	51,8	15,6	3,7
Acre	13 941	43,6	30,9	2,1	13 651	57,6	19,6	2,2
Amazonas	48 069	69,8	1,2	0,0	67 070	55,8	12,8	1,8
Roraima	5 949	47,4	2,6	0,0	4 696	50,0	13,4	3,3
Pará	135 195	67,5	1,2	1,0	164 989	53,6	16,5	7,7
Região Metropolitana de Belém	55 890	66,7	1,4	0,9	75 981	43,1	18,5	7,2
Amapá	14 735	65,7	1,4	1,4	14 114	52,2	11,9	1,5
Tocantins	48 351	73,4	0,9	1,8	44 427	62,3	12,7	2,4
Nordeste	**2 041 775**	**79,9**	**0,9**	**1,5**	**2 502 035**	**61,3**	**13,1**	**9,4**
Maranhão	251 757	77,5	1,6	0,3	243 777	68,2	7,2	8,2
Piauí	128 818	85,4	1,2	3,6	160 392	69,2	8,3	15,2
Ceará	330 419	81,1	0,5	1,5	413 356	63,0	13,7	8,5
Região Metropolitana de Fortaleza	98 159	75,6	1,1	0,7	149 491	49,9	16,0	7,2
Rio Grande do Norte	114 121	86,0	0,0	2,1	153 072	57,4	12,9	13,5
Paraíba	163 971	83,0	0,6	2,1	217 354	64,4	12,8	10,4
Pernambuco	317 486	79,5	1,2	2,2	427 246	51,5	17,6	10,0
Região Metropolitana de Recife	116 080	77,8	0,7	0,9	191 380	37,6	25,8	6,6
Alagoas	111 721	69,7	1,6	1,6	136 447	60,1	15,8	8,1
Sergipe	65 687	87,3	0,0	0,5	77 602	61,8	14,5	10,4
Bahia	557 795	78,2	0,9	1,0	672 789	62,3	12,6	7,6
Região Metropolitana de Salvador	83 722	72,4	1,0	0,7	126 197	42,5	22,5	5,4
Sudeste	**3 385 716**	**78,4**	**0,8**	**1,4**	**4 543 673**	**36,3**	**25,8**	**9,5**
Minas Gerais	860 375	80,5	0,6	1,4	1 043 895	41,7	22,6	10,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	166 352	77,5	0,5	3,0	247 607	37,9	25,7	9,9
Espírito Santo	125 268	81,3	0,4	1,5	167 021	48,3	18,8	10,7
Rio de Janeiro	771 389	80,0	0,7	1,1	1 120 766	31,9	30,2	11,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	601 539	79,9	0,8	1,2	885 854	32,1	30,6	10,2
São Paulo	1 628 684	76,3	0,9	1,5	2 211 991	35,0	25,6	7,9
Região Metropolitana de São Paulo	712 582	74,1	0,8	1,6	1 018 670	31,7	25,4	7,4
Sul	**1 203 459**	**79,7**	**0,6**	**2,6**	**1 503 719**	**44,5**	**18,7**	**16,4**
Paraná	427 709	74,2	0,6	1,8	505 098	44,5	19,6	11,5
Região Metropolitana de Curitiba	99 066	78,3	0,4	2,3	135 613	33,6	22,5	11,9
Santa Catarina	224 091	83,1	0,0	3,8	270 969	41,2	19,6	19,4
Rio Grande do Sul	551 659	82,6	0,8	2,8	727 652	45,7	17,7	18,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	164 382	79,4	1,2	1,7	247 188	40,0	21,3	17,2
Centro-Oeste	**444 699**	**65,0**	**1,6**	**0,6**	**474 107**	**46,4**	**18,1**	**5,5**
Mato Grosso do Sul	101 904	61,9	2,8	0,9	93 253	38,5	25,8	3,8
Mato Grosso	81 779	59,9	2,3	0,0	78 655	53,2	11,5	4,0
Goiás	200 706	67,8	0,7	0,7	221 023	49,2	17,6	6,9
Distrito Federal	60 310	67,8	1,7	0,3	81 176	41,4	17,2	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.12 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade com e sem aposentadoria e/ou pensão, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
	Homens					
	Com aposentadoria e/ou pensão			Sem aposentadoria e/ou pensão		
	Total	Condição de ocupação (%)		Total	Condição de ocupação (%)	
		Ocupado	Não ocupado		Ocupado	Não ocupado
Brasil (1)	**5 911 883**	**36,5**	**63,5**	**1 459 204**	**78,3**	**21,7**
Norte (2)	**193 507**	**30,1**	**69,9**	**83 329**	**78,7**	**21,3**
Rondônia	19 966	37,6	62,4	9 232	88,4	11,6
Acre	10 680	40,3	59,7	3 261	81,8	18,2
Amazonas	34 123	15,7	84,3	13 946	78,7	21,3
Roraima	2 975	42,2	57,8	2 974	78,9	21,1
Pará	94 240	30,4	69,6	40 955	76,6	23,4
Região Metropolitana de Belém	38 556	23,9	76,1	17 334	69,2	30,8
Amapá	10 104	22,9	77,1	4 631	72,7	27,3
Tocantins	36 811	61,5	38,5	11 540	84,9	15,1
Nordeste	**1 680 224**	**45,0**	**55,0**	**361 551**	**81,8**	**18,2**
Maranhão	199 808	53,6	46,4	51 949	86,2	13,8
Piauí	116 090	56,1	43,9	12 728	84,0	16,0
Ceará	274 589	46,0	54,0	55 830	81,7	18,3
Região Metropolitana de Fortaleza	75 931	25,0	75,0	22 228	65,1	34,9
Rio Grande do Norte	100 501	36,9	63,1	13 620	86,2	13,8
Paraíba	140 409	37,3	62,7	23 562	87,8	12,2
Pernambuco	263 033	40,6	59,4	54 453	71,8	28,2
Região Metropolitana de Recife	92 156	21,2	78,8	23 924	68,7	31,3
Alagoas	81 498	27,0	73,0	30 223	69,7	30,3
Sergipe	57 637	40,2	59,8	8 050	92,0	8,0
Bahia	446 659	48,6	51,4	111 136	85,4	14,6
Região Metropolitana de Salvador	62 067	18,9	81,1	21 655	69,5	30,5
Sudeste	**2 725 584**	**27,8**	**72,2**	**660 132**	**76,7**	**23,3**
Minas Gerais	709 810	41,8	58,2	150 565	77,0	23,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	134 691	29,2	70,8	31 661	73,5	26,5
Espírito Santo	104 155	38,3	61,7	21 113	75,6	24,4
Rio de Janeiro	630 433	19,0	81,0	140 956	79,5	20,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	492 654	17,2	82,8	108 885	78,4	21,6
São Paulo	1 281 186	23,5	76,5	347 498	75,5	24,5
Região Metropolitana de São Paulo	545 065	22,2	77,8	167 517	69,5	30,5
Sul	**998 374**	**47,5**	**52,5**	**205 085**	**76,7**	**23,3**
Paraná	327 763	43,4	56,6	99 946	72,3	27,7
Região Metropolitana de Curitiba	80 233	30,5	69,5	18 833	74,0	26,0
Santa Catarina	194 742	45,5	54,5	29 349	75,0	25,0
Rio Grande do Sul	475 869	51,2	48,8	75 790	83,2	16,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	135 481	31,6	68,4	28 901	78,0	22,0
Centro-Oeste	**298 802**	**31,6**	**68,4**	**145 897**	**78,3**	**21,7**
Mato Grosso do Sul	66 974	32,1	67,9	34 930	82,6	17,4
Mato Grosso	50 875	38,0	62,0	30 904	77,8	22,2
Goiás	138 796	32,4	67,6	61 910	80,6	19,4
Distrito Federal	42 157	20,3	79,7	18 153	63,2	36,8

Tabela 9.12 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade com e sem aposentadoria e/ou pensão, por sexo e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

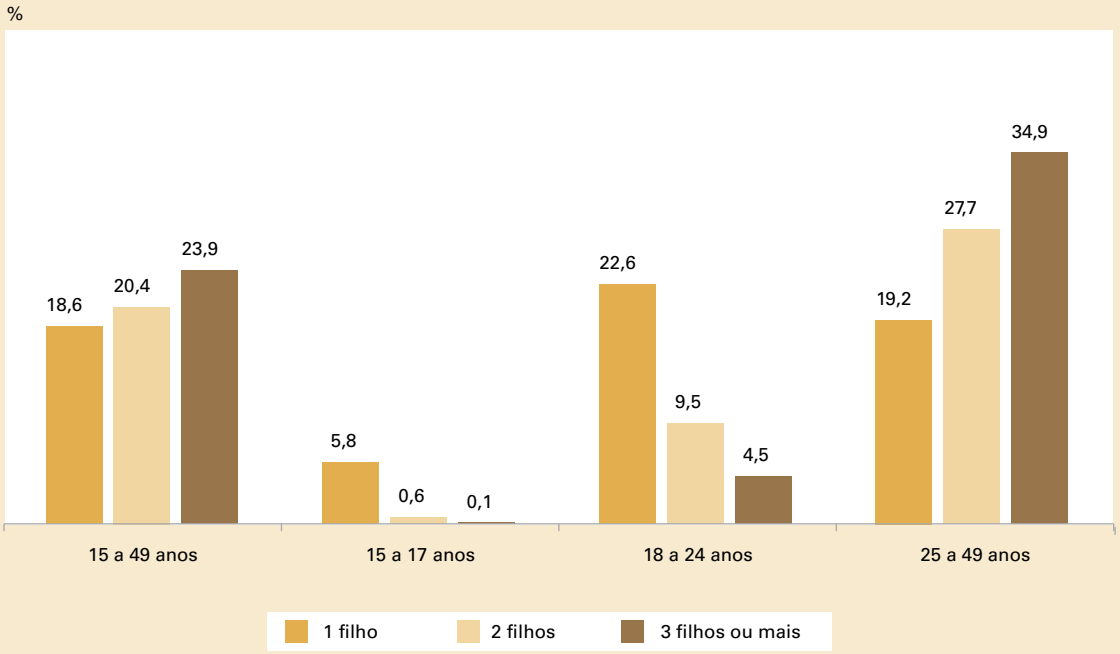
(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
	Mulheres					
	Com aposentadoria e/ou pensão			Sem aposentadoria e/ou pensão		
	Total	Condição de ocupação (%)		Total	Condição de ocupação (%)	
		Ocupado	Não ocupado		Ocupado	Não ocupado
Brasil (1)	**7 131 163**	**17,8**	**82,2**	**2 229 232**	**23,6**	**76,4**
Norte (2)	**243 799**	**13,0**	**87,0**	**83 496**	**30,9**	**69,1**
Rondônia	20 606	17,7	82,3	8 373	30,8	69,2
Acre	10 835	15,1	84,9	2 816	57,9	42,1
Amazonas	47 190	6,9	93,1	19 880	22,4	77,6
Roraima	3 132	10,0	90,0	1 564	20,0	80,0
Pará	128 257	14,1	85,9	36 732	32,5	67,5
Região Metropolitana de Belém	52 328	12,1	87,9	23 653	30,8	69,2
Amapá	9 265	2,3	97,7	4 849	21,7	78,3
Tocantins	34 408	29,1	70,9	10 019	47,8	52,2
Nordeste	**2 097 852**	**22,3**	**77,7**	**403 690**	**28,9**	**71,1**
Maranhão	203 810	29,4	70,6	39 967	32,0	68,0
Piauí	148 683	41,4	58,6	11 709	47,8	52,2
Ceará	351 985	23,7	76,3	61 371	35,9	64,1
Região Metropolitana de Fortaleza	109 368	12,0	88,0	40 123	29,0	71,0
Rio Grande do Norte	128 184	10,3	89,7	24 888	20,7	79,3
Paraíba	190 424	15,9	84,1	26 930	32,1	67,9
Pernambuco	338 324	21,7	78,3	88 429	24,1	75,9
Região Metropolitana de Recife	133 969	8,4	91,6	57 411	21,7	78,3
Alagoas	114 465	11,2	88,8	21 982	20,8	79,2
Sergipe	67 298	19,6	80,4	10 304	25,0	75,0
Bahia	554 679	21,8	78,2	118 110	28,8	71,2
Região Metropolitana de Salvador	88 869	7,9	92,1	37 328	27,6	72,4
Sudeste	**3 250 163**	**12,6**	**87,4**	**1 292 938**	**20,1**	**79,9**
Minas Gerais	778 197	22,3	77,7	265 126	28,9	71,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	181 982	15,1	84,9	65 625	20,9	79,1
Espírito Santo	129 959	24,5	75,5	37 062	26,6	73,4
Rio de Janeiro	826 609	7,4	92,6	294 157	19,5	80,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	645 904	7,4	92,6	239 950	17,6	82,4
São Paulo	1 515 398	9,4	90,6	696 593	16,8	83,2
Região Metropolitana de São Paulo	657 295	10,6	89,4	361 375	16,0	84,0
Sul	**1 197 362**	**25,7**	**74,3**	**306 357**	**27,9**	**72,1**
Paraná	381 878	21,4	78,6	123 220	24,0	76,0
Região Metropolitana de Curitiba	92 297	15,1	84,9	43 316	15,7	84,3
Santa Catarina	217 335	24,2	75,8	53 634	26,3	73,7
Rio Grande do Sul	598 149	29,0	71,0	129 503	32,3	67,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	194 099	15,4	84,6	53 089	25,5	74,5
Centro-Oeste	**332 093**	**13,2**	**86,8**	**142 014**	**26,4**	**73,6**
Mato Grosso do Sul	63 454	14,6	85,4	29 799	21,5	78,5
Mato Grosso	54 000	11,6	88,4	24 655	27,9	72,1
Goiás	163 102	14,7	85,3	57 921	31,0	69,0
Distrito Federal	51 537	8,5	91,5	29 639	21,1	78,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

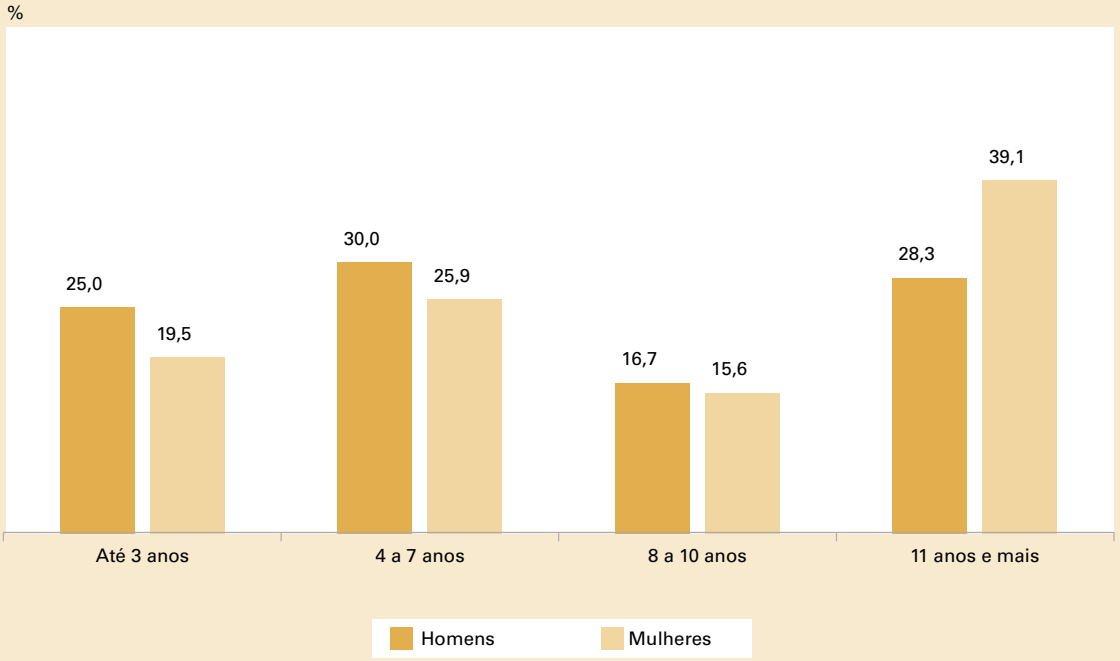
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 9.1 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram filhos nascidos vivos, em relação ao total de mulheres do mesmo grupo etário, por grupos de idade e número de filhos tidos Brasil - 2003



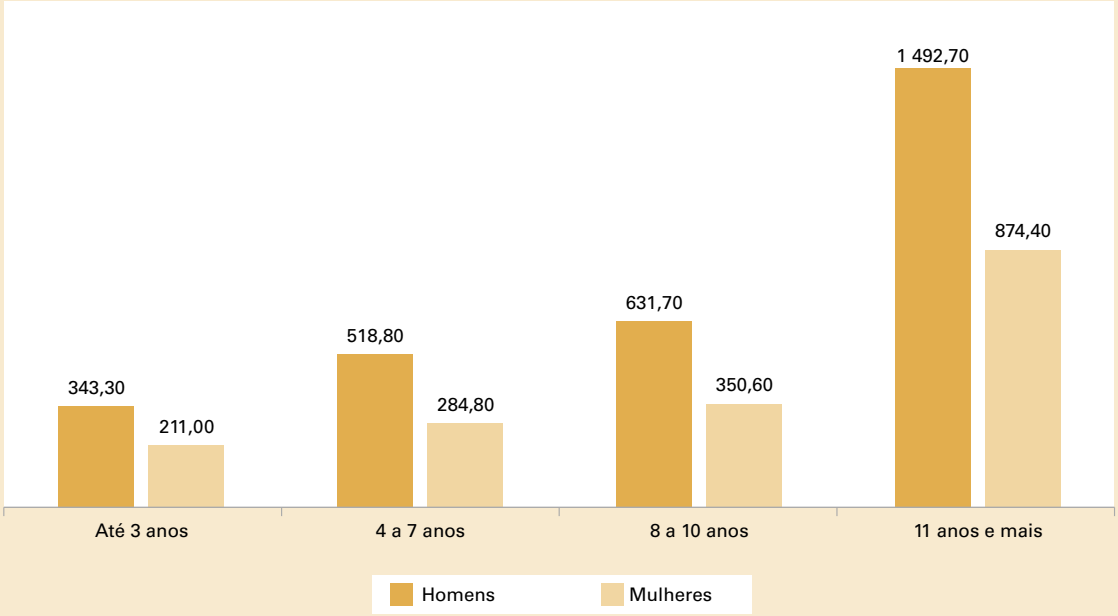
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 9.2 - Distribuição da população ocupada, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2003



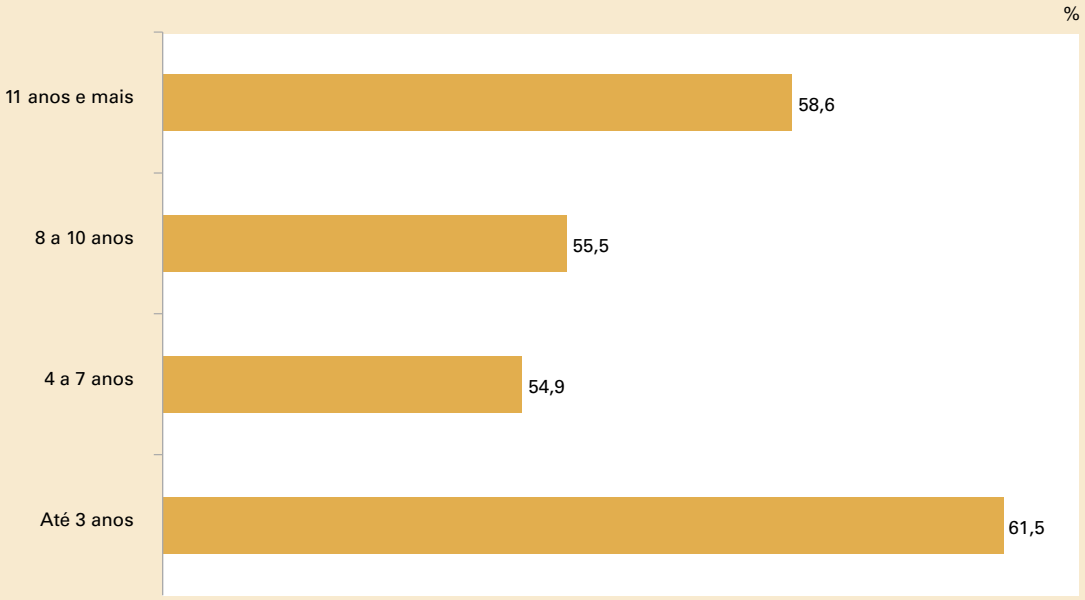
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 9.3 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por sexo e grupos de anos de estudo - Brasil - 2003



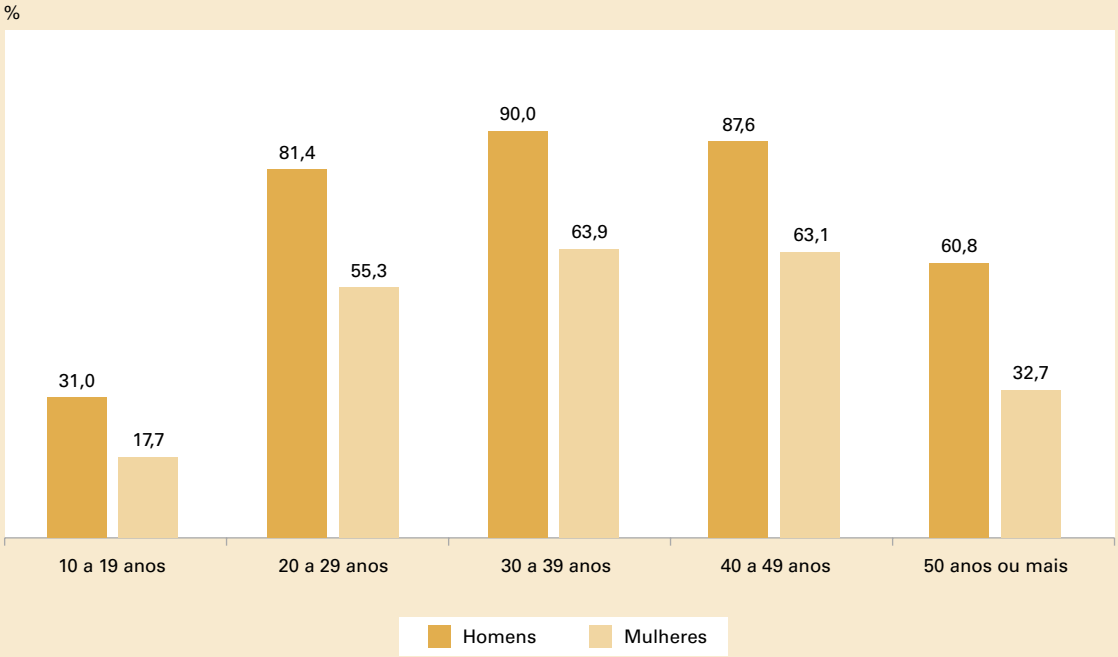
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

Gráfico 9.4 - Valor percentual do rendimento médio das mulheres ocupadas em relação ao rendimento médio dos homens ocupados, por grupos de anos de estudo - Brasil - 2003



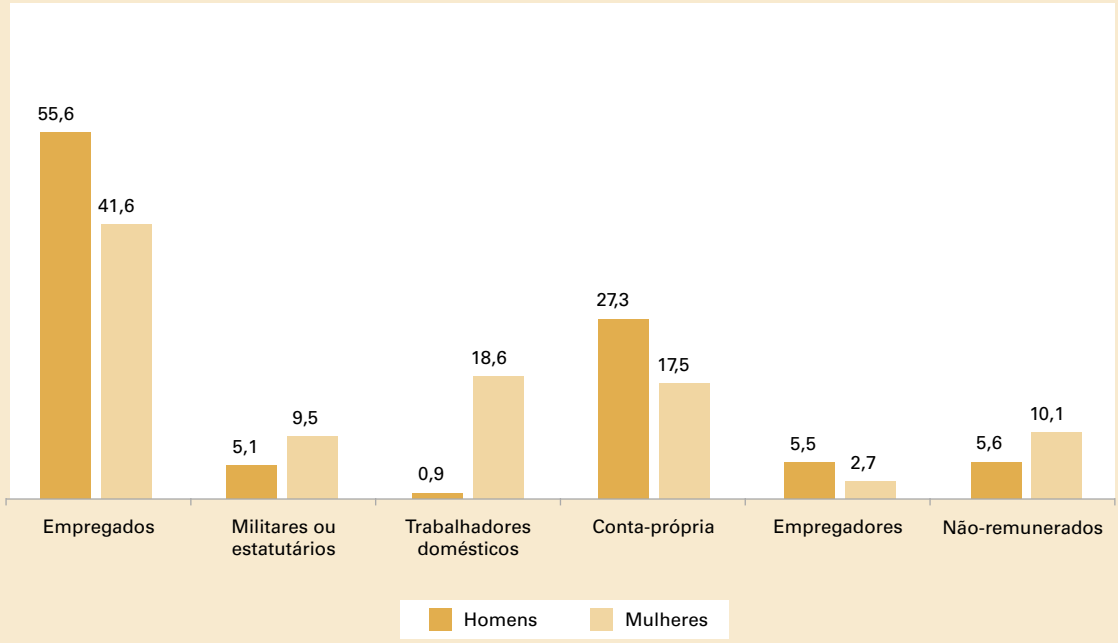
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

Gráfico 9.5 - Proporção da população ocupada, por sexo e grupos de idade
Brasil - 2003



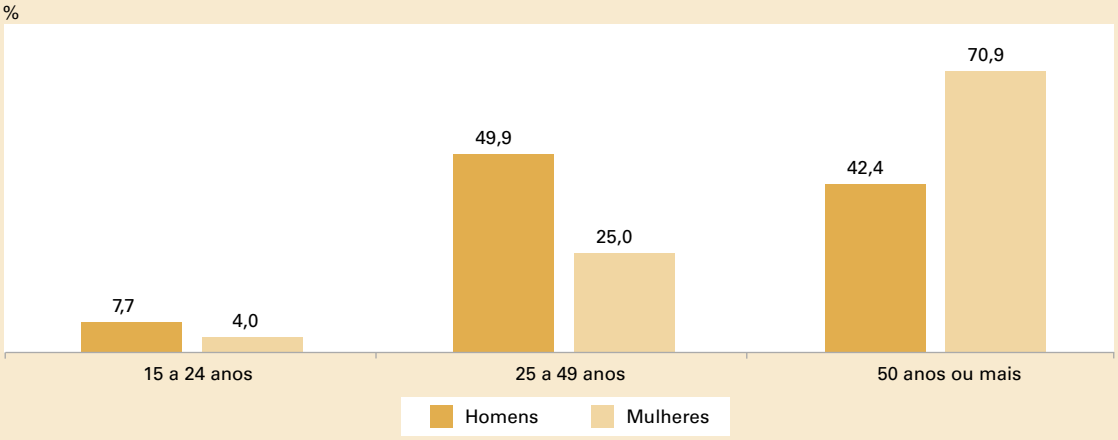
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 9.6 - Distribuição percentual da população ocupada, por sexo e posição na ocupação
Brasil - 2003



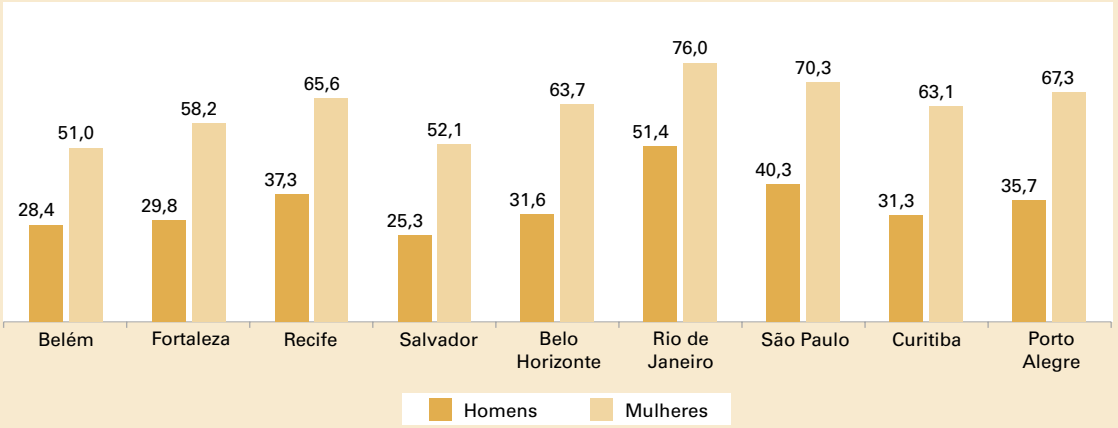
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 9.7 - Distribuição percentual das famílias unipessoais, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência - Brasil - 2003



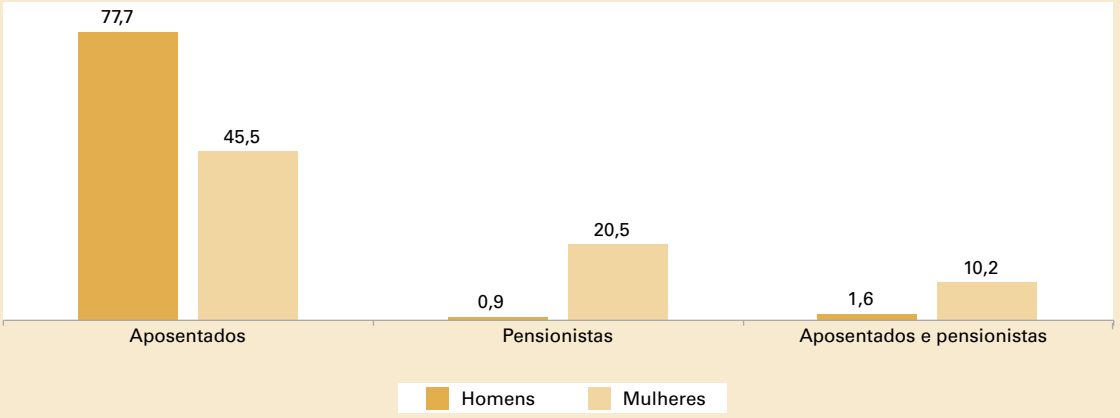
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 9.8 - Proporção de famílias unipessoais constituídas por pessoas de 50 anos ou mais de idade, por sexo - Regiões Metropolitanas - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 9.9 - Distribuição percentual das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e/ou pensionistas, por sexo - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Idosos

O estudo da população idosa no Brasil iniciou-se na década de 1980 após a Primeira Assembléia Mundial das Nações Unidas para Pessoas Idosas. O plano de ação decorrente desta assembléia sugeriu pesquisas sociais, econômicas e demográficas sobre a população idosa. A primeira contribuição do IBGE, neste período, fazia uma análise da terceira idade a partir do ponto de vista demográfico. Em 1994, a consolidação da Política Nacional do Idoso incentivou ainda mais as pesquisas sobre a população idosa no Brasil e, também, definiu como idoso as pessoas maiores de 60 anos, acatando sugestão das Nações Unidas para os países em desenvolvimento. A ONU, nos últimos anos, vem enfatizando a importância do idoso permanecer ativo na sociedade e ter condições para viver com dignidade. Os dados sobre educação, renda familiar, aposentadoria ou pensão, ocupação e vida familiar são fundamentais para se ter um perfil desta população.

Desde 2003, o País conta com o Estatuto do Idoso [(Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003)]que, em seu texto, enfatizou como sujeito na formulação e na execução de políticas públicas específicas os idosos. O IBGE nos anos de 1990, por meio de seus indicadores sociais, contribui traçando anualmente um perfil dos idosos, especialmente, através da presente publicação, a Síntese de indicadores sociais, com informações extraídas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Em 2002, o IBGE lançou, também, o Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil, com informações do Censo Demográfico 2000.

A população idosa de 60 anos ou mais, conforme o Estatuto do Idoso, é constituída por um segmento heterogêneo. Seu inter-

valo etário possui uma amplitude que extrapola 40 anos, considerando os poucos milhares de pessoas com idade superior a 100 anos. Neste sentido, a ONU sugere que os idosos sejam separados em, ao menos, dois grupos etários. A idade divisória deve ser baseada na esperança de vida de cada país. No Brasil, a esperança de vida, em 2003, foi estimada em 71,3, portanto optou-se pelos grupos de 60 até 74 anos e 75 anos e mais, o que possibilita uma análise longitudinal. Nos indicadores sobre aposentadoria ou pensão e ocupação, os grupos etários selecionados foram os de 60 a 64, 65 a 70 e 70 anos e mais, devido às questões específicas da aposentadoria/pensão que são diferenciadas por sexo e situação de domicílio.

A população idosa no Brasil, em 2003, era de 16,7 milhões de pessoas representando 9,6% da população brasileira. A tendência de crescimento é nítida nas duas últimas décadas (Gráfico 10.1) em decorrência, sobretudo, da queda da fecundidade, que também diminuiu a proporção do segmento da população de 0 a 14 anos, além da redução da mortalidade. Nos próximos anos, o contingente de idosos deverá sofrer um forte acréscimo, quando os nascidos no período de altas taxas de fecundidade nas décadas de 1950 e 1960 passarão a integrar o grupo dos idosos. O Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul destacam-se como as Unidades da Federação com maiores proporções de idosos, 12,7% e 12,5% respectivamente (Gráfico 10.2). O percentual de mulheres idosas é superior ao dos homens principalmente no grupo de idosos mais velhos (Tabela 10.2)

O nível educacional é um importante indicador socioeconômico. A proporção de pessoas sem instrução ou com menos de um ano de estudo apresenta um decréscimo nos últimos dez anos para ambos os sexos e grupos etários (Gráfico 10.3). Os idosos com menos de quatro anos de estudo, ou seja aqueles considerados analfabetos funcionais, também sofreram uma redução na sua proporção no período, porém as taxas mantêm-se superiores a 50% (Gráfico 10.3).

Os Planos Internacionais de Ações em relação a população idosa, a Política Nacional dos Idosos e o Estatuto do Idoso enfatizam a importância da família. No Brasil, a proporção de famílias que contam com a presença de idosos e rendimento familiar de até ½ salário mínimo per capita era de 12,7%, inferior, portanto, ao conjunto de famílias brasileiras com este patamar de rendimento (24,6%). O percentual de idosos de 60 a 74 anos com até ½ salário mínimo per capita de rendimento é superior ao percentual de idosos no grupo de 75 anos ou mais (Gráfico 10.5). Na classe de rendimento médio mensal per capita superior a cinco salários mínimos, os idosos "mais novos" do sexo masculino e os idosos "mais velhos" do sexo feminino apresentam as maiores proporções. O afastamento do idoso masculino do mercado de trabalho e a viuvez feminina são fatores explicativos desse fenômeno (Gráfico 10.6).

A condição do idoso homem na família é majoritariamente como pessoa de referência, principalmente, entre o primeiro grupo etário (60 a 74 anos) onde a proporção alcança 92,3% contra 84,9% do segundo grupo (75 anos ou mais) demonstrando a importância dos idosos nos padrões culturais brasileiros. No sexo feminino, as idosas "mais novas" são em sua

maioria cônjuges (46%) ou pessoas de referência (42,9%). As idosas "mais velhas" passam à condição de outros parentes e, em menor proporção, à de pessoas de referência, principalmente quando na condição de viúvas. De fato, idosos do sexo masculino, em geral, moram com cônjuges, com ou sem filhos, enquanto no caso das mulheres é maior a proporção de idosas em famílias monoparentais e em domicílios unipessoais (Gráficos 10.7 e 10.8).

O benefício da aposentadoria e pensão está praticamente universalizado em relação à população idosa de 70 anos ou mais de idade, principalmente as do sexo masculino. O Sul possui as maiores proporções de homens aposentados e pensionistas, e o Nordeste as de mulheres. A proporção de idosos ocupados diminui com a idade, independentemente do recebimento ou não de aposentadoria ou pensão, como é de se esperar devido à degeneração biológica inerente ao processo de envelhecimento mesmo que este seja diferenciado pessoa a pessoa (Tabelas 10.12, 10.13 e 10.14).

Os indicadores apresentados neste capítulo revelam uma grande diferença nos perfis da população idosa, tendo em vista não só as questões de gênero como de idade.

Tabela 10.1 - População total e pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População total	Pessoas de 60 anos ou mais de idade						
		Total		Grupos de idade (%)				
		Absoluto	Relativo	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 80 anos	80 anos ou mais
Brasil (1)	**173 966 052**	**16 732 547**	**9,6**	**3,0**	**2,4**	**1,9**	**1,2**	**1,2**
Norte (2)	**10 153 181**	**604 131**	**6,0**	**1,9**	**1,5**	**1,1**	**0,6**	**0,8**
Rondônia	967 470	58 177	6,0	2,2	1,5	1,2	0,7	0,5
Acre	411 428	27 592	6,7	1,9	1,6	1,3	0,8	1,1
Amazonas	2 329 869	115 139	4,9	1,7	1,1	1,0	0,6	0,6
Roraima	286 132	10 645	3,7	1,4	0,9	0,7	0,3	0,4
Pará	4 682 149	300 184	6,4	1,9	1,7	1,2	0,7	0,9
Região Metropolitana de Belém	1 880 855	131 871	7,0	2,3	1,7	1,4	0,8	0,8
Amapá	494 871	28 849	5,8	2,2	1,1	0,9	0,7	0,9
Tocantins	1 235 690	92 778	7,5	2,7	1,7	1,4	0,7	1,0
Nordeste	**49 479 029**	**4 543 810**	**9,2**	**2,8**	**2,2**	**1,7**	**1,2**	**1,3**
Maranhão	5 890 407	495 534	8,4	2,6	2,0	1,6	0,9	1,2
Piauí	2 929 788	289 210	9,9	2,9	2,2	1,9	1,5	1,4
Ceará	7 783 157	743 775	9,6	2,6	2,4	1,7	1,4	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	3 177 772	247 650	7,8	2,2	2,0	1,4	1,1	1,1
Rio Grande do Norte	2 896 444	267 193	9,2	2,8	1,9	1,8	1,5	1,3
Paraíba	3 524 231	381 325	10,8	3,1	2,3	1,9	1,7	1,9
Pernambuco	8 180 221	744 732	9,1	2,9	2,1	1,7	1,2	1,2
Região Metropolitana de Recife	3 475 907	307 460	8,8	2,7	2,3	1,7	1,2	1,0
Alagoas	2 924 829	248 168	8,5	2,9	2,0	1,3	1,0	1,4
Sergipe	1 881 406	143 289	7,6	2,3	1,8	1,4	1,1	1,0
Bahia	13 468 546	1 230 584	9,1	2,8	2,2	1,7	1,1	1,4
Região Metropolitana de Salvador	3 195 513	209 919	6,6	2,3	1,5	1,2	0,7	0,9
Sudeste	**75 616 581**	**7 929 389**	**10,5**	**3,2**	**2,6**	**2,1**	**1,4**	**1,2**
Minas Gerais	18 603 198	1 904 270	10,2	3,1	2,5	2,0	1,3	1,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 625 670	413 959	8,9	2,9	2,2	1,7	1,2	0,9
Espírito Santo	3 261 754	292 289	9,0	2,4	2,4	1,9	1,2	1,0
Rio de Janeiro	14 915 899	1 892 155	12,7	3,7	3,0	2,7	1,8	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 251 811	1 487 393	13,2	3,9	3,1	2,9	1,9	1,4
São Paulo	38 835 730	3 840 675	9,9	3,2	2,4	1,9	1,3	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	18 684 954	1 731 252	9,3	3,1	2,1	1,8	1,2	1,1
Sul	**26 094 256**	**2 707 178**	**10,4**	**3,3**	**2,7**	**2,0**	**1,2**	**1,1**
Paraná	9 932 752	932 807	9,4	3,2	2,4	1,8	1,0	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	2 946 165	234 679	8,0	2,5	2,3	1,5	0,8	0,8
Santa Catarina	5 626 146	495 060	8,8	2,8	2,3	1,7	1,2	0,8
Rio Grande do Sul	10 535 358	1 279 311	12,1	3,7	3,1	2,5	1,5	1,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 879 464	411 570	10,6	3,3	2,6	2,2	1,3	1,2
Centro-Oeste	**12 368 577**	**918 806**	**7,4**	**2,6**	**1,9**	**1,3**	**0,8**	**0,8**
Mato Grosso do Sul	2 176 599	195 157	9,0	3,3	2,3	1,4	1,1	0,8
Mato Grosso	2 662 418	160 434	6,0	2,1	1,7	1,1	0,6	0,6
Goiás	5 329 322	421 729	7,9	2,7	2,0	1,4	0,8	0,9
Distrito Federal	2 200 238	141 486	6,4	2,5	1,6	1,1	0,6	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.2 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação ao sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade					
	60 a 74 anos			75 anos ou mais		
	Total	Sexo (%)		Total	Sexo (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil (1)	**12 543 248**	**45,0**	**55,0**	**4 189 299**	**41,4**	**58,6**
Norte (2)	**462 108**	**46,7**	**53,3**	**142 023**	**43,1**	**56,9**
Rondônia	46 796	50,5	49,5	11 381	49,1	50,9
Acre	19 873	50,0	50,0	7 719	51,9	48,1
Amazonas	88 133	42,8	57,2	27 006	38,5	61,5
Roraima	8 453	55,6	44,4	2 192	57,2	42,8
Pará	226 598	45,7	54,3	73 586	43,0	57,0
Região Metropolitana de Belém	101 738	43,3	56,7	30 133	39,2	60,8
Amapá	20 848	52,5	47,5	8 001	47,4	52,6
Tocantins	72 527	54,4	45,6	20 251	44,1	55,9
Nordeste	**3 277 784**	**45,1**	**54,9**	**1 266 026**	**44,4**	**55,6**
Maranhão	372 446	50,9	49,1	123 088	50,6	49,4
Piauí	204 177	43,4	56,6	85 033	47,3	52,7
Ceará	524 639	44,6	55,4	219 136	44,0	56,0
Região Metropolitana de Fortaleza	177 746	40,4	59,6	69 904	37,7	62,3
Rio Grande do Norte	187 834	41,0	59,0	79 359	46,7	53,3
Paraíba	257 259	42,2	57,8	124 066	44,6	55,4
Pernambuco	547 360	42,2	57,8	197 372	43,7	56,3
Região Metropolitana de Recife	229 247	38,7	61,3	78 213	34,8	65,2
Alagoas	179 950	46,1	53,9	68 218	42,3	57,7
Sergipe	104 005	46,4	53,6	39 284	44,3	55,7
Bahia	900 114	46,6	53,4	330 470	41,8	58,2
Região Metropolitana de Salvador	160 006	42,3	57,7	49 913	32,2	67,8
Sudeste	**5 969 468**	**43,9**	**56,1**	**1 959 921**	**39,1**	**60,9**
Minas Gerais	1 424 523	46,0	54,0	479 747	42,6	57,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	316 656	41,9	58,1	97 303	34,5	65,5
Espírito Santo	219 104	42,2	57,8	73 185	44,9	55,1
Rio de Janeiro	1 412 730	42,2	57,8	479 425	36,5	63,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 116 383	41,8	58,2	371 010	36,2	63,8
São Paulo	2 913 111	43,8	56,2	927 564	38,1	61,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 309 504	41,9	58,1	421 748	38,7	61,3
Sul	**2 088 473**	**45,8**	**54,2**	**618 705**	**40,0**	**60,0**
Paraná	732 739	46,9	53,1	200 068	42,1	57,9
Região Metropolitana de Curitiba	187 221	42,9	57,1	47 458	39,7	60,3
Santa Catarina	378 210	46,4	53,6	116 850	41,5	58,5
Rio Grande do Sul	977 524	44,7	55,3	301 787	37,9	62,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	312 981	41,5	58,5	98 589	34,9	65,1
Centro-Oeste	**724 295**	**48,7**	**51,3**	**194 511**	**47,2**	**52,8**
Mato Grosso do Sul	153 824	52,7	47,3	41 333	50,4	49,6
Mato Grosso	127 973	50,2	49,8	32 461	53,8	46,2
Goiás	329 190	47,8	52,2	92 539	46,8	53,2
Distrito Federal	113 308	44,2	55,8	28 178	36,3	63,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**16 732 547**	**36,9**	**21,0**	**25,2**	**4,3**	**0,8**	**6,5**	**5,4**
Norte (2)	**604 131**	**44,1**	**21,5**	**19,8**	**4,4**	**1,3**	**6,1**	**2,9**
Rondônia	58 177	51,3	21,8	17,0	4,1	0,4	2,6	2,9
Acre	27 592	61,3	17,7	12,4	1,1	0,5	5,4	1,6
Amazonas	115 139	39,2	20,6	21,9	4,9	1,8	8,2	3,3
Roraima	10 645	58,9	17,6	11,8	4,4	1,5	5,9	0,0
Pará	300 184	39,1	24,2	20,7	4,5	1,5	6,6	3,4
Região Metropolitana de Belém	131 871	22,7	21,9	27,0	7,4	2,5	11,4	7,1
Amapá	28 849	48,2	13,1	22,6	5,1	2,2	5,1	3,7
Tocantins	92 778	62,9	17,4	13,8	2,8	0,0	2,3	0,7
Nordeste	**4 543 810**	**58,3**	**18,0**	**13,7**	**2,7**	**0,6**	**3,9**	**2,8**
Maranhão	495 534	65,6	18,1	10,0	1,3	0,2	2,9	1,9
Piauí	289 210	67,3	14,3	11,3	2,3	0,5	3,2	1,2
Ceará	743 775	54,9	20,3	14,9	3,0	0,4	3,5	3,0
Região Metropolitana de Fortaleza	247 650	36,0	19,0	22,0	6,1	0,9	8,6	7,5
Rio Grande do Norte	267 193	51,1	22,5	17,2	3,3	1,4	3,2	1,2
Paraíba	381 325	57,2	15,6	16,6	3,4	1,0	2,5	3,5
Pernambuco	744 732	52,1	17,8	15,5	3,6	0,7	6,2	4,2
Região Metropolitana de Recife	307 460	31,3	18,8	23,0	6,2	1,4	11,2	8,1
Alagoas	248 168	63,3	14,8	11,3	2,4	1,1	4,4	2,8
Sergipe	143 289	53,3	22,0	13,9	3,1	0,4	4,5	2,7
Bahia	1 230 584	60,4	17,6	12,9	2,3	0,5	3,8	2,5
Região Metropolitana de Salvador	209 919	28,9	16,6	23,2	7,3	1,2	14,2	8,6
Sudeste	**7 929 389**	**27,5**	**21,2**	**29,9**	**5,2**	**0,8**	**8,2**	**7,2**
Minas Gerais	1 904 270	38,4	22,7	25,1	3,5	0,5	6,1	3,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	413 959	23,7	19,0	28,8	6,3	0,8	14,2	7,3
Espírito Santo	292 289	40,8	20,7	20,1	4,7	1,0	7,5	5,3
Rio de Janeiro	1 892 155	17,6	20,8	32,0	7,2	0,9	12,6	8,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 487 393	14,5	20,2	32,9	8,1	0,9	13,6	9,8
São Paulo	3 840 675	26,0	20,6	32,0	5,1	0,9	7,2	8,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 731 252	22,9	14,9	34,6	6,7	1,2	9,5	10,1
Sul	**2 707 178**	**25,5**	**24,7**	**33,4**	**4,4**	**0,8**	**6,0**	**5,2**
Paraná	932 807	35,2	24,6	25,7	3,4	0,7	5,4	5,0
Região Metropolitana de Curitiba	234 679	18,6	23,9	31,9	6,3	1,4	9,6	8,2
Santa Catarina	495 060	18,6	30,8	36,0	4,3	0,6	6,5	3,2
Rio Grande do Sul	1 279 311	21,1	22,4	38,0	5,2	0,9	6,4	6,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	411 570	16,9	20,5	34,7	7,0	1,8	10,6	8,5
Centro-Oeste	**918 806**	**40,3**	**22,2**	**20,8**	**4,7**	**1,3**	**5,3**	**5,3**
Mato Grosso do Sul	195 157	39,9	28,6	18,4	4,1	1,8	3,5	3,8
Mato Grosso	160 434	46,7	20,2	21,6	3,5	0,8	3,7	3,5
Goiás	421 729	44,3	23,3	19,7	3,6	1,1	4,7	3,3
Distrito Federal	141 486	22,0	12,7	26,4	9,9	1,9	11,7	15,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2003

(continua)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade							
	Homens de 60 a 74 anos							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**5 638 570**	**31,2**	**22,6**	**26,5**	**4,8**	**0,8**	**6,9**	**7,2**
Norte (2)	215 638	40,1	22,8	21,8	4,6	1,2	5,6	3,9
Nordeste	1 479 757	55,3	19,9	13,8	3,0	0,6	4,3	3,0
Sudeste	2 619 812	20,4	22,2	32,0	5,9	0,7	9,0	9,9
Sul	956 272	20,3	26,0	34,4	4,8	0,9	6,3	7,3
Centro-Oeste	352 894	32,9	26,6	21,4	4,7	1,8	5,6	7,0

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade							
	Homens de 75 anos ou mais							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**1 732 517**	**46,3**	**19,9**	**20,9**	**3,2**	**0,6**	**4,6**	**4,5**
Norte (2)	61 198	52,9	18,5	16,6	2,1	0,5	7,5	1,8
Nordeste	562 018	69,7	14,2	9,7	1,7	0,6	2,1	2,1
Sudeste	765 904	31,6	23,0	26,9	4,7	0,7	6,5	6,6
Sul	247 187	33,6	24,2	29,2	2,8	0,5	4,7	5,0
Centro-Oeste	91 805	53,6	19,0	19,5	1,4	0,9	2,9	2,7

Tabela 10.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade							
	Mulheres de 60 a 74 anos							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**6 904 678**	**35,2**	**21,0**	**26,2**	**4,7**	**0,8**	**6,9**	**5,2**
Norte (2)	246 470	39,3	23,1	21,0	5,4	1,5	6,8	2,8
Nordeste	1 798 027	53,6	19,4	15,8	3,1	0,5	4,4	3,3
Sudeste	3 349 656	27,9	20,8	30,1	5,4	0,9	8,4	6,5
Sul	1 132 201	25,0	24,2	34,2	4,7	0,9	6,4	4,6
Centro-Oeste	371 401	39,8	19,7	21,8	5,9	1,0	6,2	5,7

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade							
	Mulheres de 75 anos ou mais							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**2 456 782**	**48,2**	**17,9**	**22,3**	**3,0**	**0,7**	**5,5**	**2,4**
Norte (2)	80 825	62,6	15,3	13,0	2,3	1,3	3,8	1,6
Nordeste	704 008	67,3	13,7	11,6	2,0	0,8	3,2	1,3
Sudeste	1 194 017	39,3	18,7	26,9	3,5	0,7	7,3	3,6
Sul	371 518	34,9	23,2	31,4	3,6	0,2	5,2	1,5
Centro-Oeste	102 706	56,2	19,5	16,0	3,0	1,4	3,4	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a\ 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**16 725 740**	**2,3**	**10,4**	**31,1**	**26,6**	**9,9**	**8,0**	**8,4**
Norte (3)	**603 417**	**4,1**	**15,4**	**37,7**	**23,1**	**6,9**	**4,9**	**4,1**
Rondônia	58 177	2,6	16,6	36,5	27,3	10,7	3,0	2,9
Acre	27 592	3,2	9,1	32,3	31,7	9,1	6,4	4,8
Amazonas	115 139	4,6	18,0	36,9	19,6	7,5	5,9	5,7
Roraima	10 645	5,9	14,7	35,3	26,5	4,4	7,3	4,4
Pará	300 184	3,9	14,0	38,1	23,5	6,3	4,8	3,7
Região Metropolitana de Belém	131 871	3,8	12,7	29,5	23,3	8,6	6,4	6,8
Amapá	28 849	3,7	21,2	34,3	15,3	7,3	6,6	4,4
Tocantins	92 125	6,1	16,8	44,9	22,0	3,8	2,8	2,1
Nordeste	**4 542 915**	**4,6**	**17,7**	**43,2**	**20,4**	**4,8**	**3,2**	**3,5**
Maranhão	495 534	7,7	25,0	39,8	17,3	4,0	1,9	2,6
Piauí	289 210	2,1	12,9	49,6	23,8	4,0	3,0	2,3
Ceará	743 775	2,5	16,5	47,4	20,1	4,5	3,6	2,7
Região Metropolitana de Fortaleza	247 650	3,8	16,8	33,1	19,9	8,6	8,4	7,4
Rio Grande do Norte	267 193	4,2	19,5	38,0	23,7	7,7	3,2	3,7
Paraíba	381 325	4,2	13,0	45,9	22,9	6,1	3,5	3,7
Pernambuco	744 732	5,2	19,5	39,1	19,2	4,3	3,6	4,5
Região Metropolitana de Recife	307 460	4,3	17,1	30,6	20,0	5,9	7,2	8,1
Alagoas	248 168	8,7	19,4	49,6	11,4	4,1	2,2	3,9
Sergipe	143 289	2,0	16,4	36,0	26,1	9,2	4,7	4,5
Bahia	1 229 689	4,4	16,4	43,0	21,4	4,5	3,0	3,6
Região Metropolitana de Salvador	209 507	3,1	15,3	26,9	23,5	7,9	8,0	10,5
Sudeste	**7 925 493**	**1,3**	**6,8**	**24,9**	**28,3**	**12,4**	**10,5**	**11,3**
Minas Gerais	1 903 888	1,9	9,9	34,3	27,7	9,5	6,6	7,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	413 577	1,1	8,2	24,0	27,8	12,3	8,9	13,3
Espírito Santo	291 820	0,6	9,0	35,9	28,1	9,6	6,6	7,1
Rio de Janeiro	1 890 811	0,7	5,5	22,2	26,3	12,4	13,0	14,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 486 049	0,7	4,7	20,9	24,7	12,4	13,6	16,2
São Paulo	3 838 974	1,3	5,8	20,7	29,7	14,2	11,5	12,1
Região Metropolitana de São Paulo	1 729 551	1,4	5,3	16,3	26,7	16,0	12,4	13,8
Sul	**2 705 815**	**0,8**	**6,6**	**26,5**	**32,9**	**12,6**	**9,5**	**9,4**
Paraná	932 807	1,3	9,6	32,2	30,2	10,5	7,3	7,7
Região Metropolitana de Curitiba	234 679	0,3	5,5	23,4	28,6	14,9	12,0	13,8
Santa Catarina	495 060	0,3	4,6	22,3	39,3	13,9	9,3	8,6
Rio Grande do Sul	1 277 948	0,6	5,2	23,9	32,4	13,6	11,1	11,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	411 365	0,6	4,5	18,5	28,8	14,5	14,7	15,5
Centro-Oeste	**918 806**	**2,0**	**12,0**	**32,7**	**25,9**	**7,7**	**7,6**	**9,1**
Mato Grosso do Sul	195 157	2,1	12,1	36,1	26,4	6,7	8,2	7,2
Mato Grosso	160 434	2,7	13,8	33,1	24,9	7,0	7,0	5,6
Goiás	421 729	1,6	12,6	36,5	28,1	7,4	5,4	6,4
Distrito Federal	141 486	2,5	7,7	16,1	19,6	10,5	13,6	23,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 10.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação às classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões - 2003

(continua)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo e grupos de idade							
	Homens de 60 a 74 anos							
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**5 635 442**	**3,0**	**11,0**	**28,5**	**26,6**	**10,0**	**8,2**	**8,9**
Norte (3)	215 162	5,8	17,0	35,3	22,4	5,7	5,3	4,5
Nordeste	1 479 345	6,4	19,1	38,3	20,9	4,8	3,4	3,8
Sudeste	2 618 111	1,5	7,0	23,4	28,2	12,5	10,9	11,5
Sul	955 693	0,7	7,3	25,2	32,3	12,5	9,4	10,4
Centro-Oeste	352 894	2,8	12,6	29,4	25,5	8,8	7,1	10,1

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo e grupos de idade							
	Homens de 75 anos ou mais							
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**1 731 938**	**1,5**	**10,1**	**38,3**	**25,1**	**8,5**	**6,8**	**7,0**
Norte (3)	61 198	1,5	13,7	46,7	19,0	9,0	3,2	3,5
Nordeste	562 018	3,5	15,0	51,9	18,9	3,5	2,2	2,9
Sudeste	765 904	0,6	6,6	28,9	28,5	11,6	10,0	10,2
Sul	246 608	0,4	7,3	32,6	30,6	11,1	8,4	7,9
Centro-Oeste	91 805	0,9	13,1	43,2	23,0	6,6	6,4	5,6

Tabela 10.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação às classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo e grupos de idade							
	Mulheres de 60 a 74 anos							
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**6 902 250**	**2,1**	**10,3**	**29,9**	**27,8**	**10,3**	**7,9**	**8,3**
Norte (3)	246 232	3,8	14,7	35,9	24,8	7,5	5,5	4,1
Nordeste	1 797 544	3,8	18,4	42,2	21,3	5,3	2,9	3,6
Sudeste	3 348 133	1,5	6,9	24,1	29,3	12,8	10,1	10,9
Sul	1 131 996	1,0	6,3	25,6	34,6	12,4	9,8	8,7
Centro-Oeste	371 401	1,7	11,6	31,6	27,2	6,8	8,1	9,7

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, por sexo e grupos de idade							
	Mulheres de 75 anos ou mais							
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**2 456 110**	**1,6**	**9,1**	**35,1**	**24,1**	**9,8**	**8,5**	**8,8**
Norte (3)	80 825	2,3	14,4	43,1	22,6	6,4	3,6	3,2
Nordeste	704 008	3,6	15,2	49,1	18,0	4,9	4,0	2,8
Sudeste	1 193 345	0,7	6,3	27,9	25,8	11,8	11,2	12,5
Sul	371 518	0,7	5,3	28,5	30,8	14,4	9,5	10,2
Centro-Oeste	102 706	1,6	10,0	38,5	25,1	7,9	8,1	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 10.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade e proporção de pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade	Proporção de pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo (%)		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**16 725 740**	**65,1**	**61,3**	**38,7**
Norte (2)	**603 417**	**65,1**	**60,2**	**39,8**
Rondônia	58 177	65,3	68,4	31,6
Acre	27 592	65,6	67,2	32,8
Amazonas	115 139	65,0	56,3	43,7
Roraima	10 645	58,8	67,5	32,5
Pará	300 184	65,1	58,6	41,4
Região Metropolitana de Belém	131 871	62,2	55,9	44,1
Amapá	28 849	63,5	60,9	39,1
Tocantins	92 125	69,3	69,6	30,4
Nordeste	**4 542 915**	**65,9**	**61,7**	**38,3**
Maranhão	495 534	66,6	69,0	31,0
Piauí	289 210	63,7	63,5	36,5
Ceará	743 775	63,9	63,3	36,7
Região Metropolitana de Fortaleza	247 650	64,5	52,5	47,5
Rio Grande do Norte	267 193	65,6	60,1	39,9
Paraíba	381 325	65,3	59,7	40,3
Pernambuco	744 732	66,1	57,5	42,5
Região Metropolitana de Recife	307 460	65,8	49,1	50,9
Alagoas	248 168	66,6	59,8	40,2
Sergipe	143 289	69,9	59,8	40,2
Bahia	1 229 689	67,0	61,5	38,5
Região Metropolitana de Salvador	209 507	66,3	50,0	50,0
Sudeste	**7 925 493**	**64,9**	**59,9**	**40,1**
Minas Gerais	1 903 888	66,3	62,5	37,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	413 577	67,5	54,5	45,5
Espírito Santo	291 820	66,9	59,4	40,6
Rio de Janeiro	1 890 811	67,0	56,6	43,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 486 049	67,5	55,9	44,1
São Paulo	3 838 974	62,9	60,2	39,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 729 551	63,2	57,5	42,5
Sul	**2 705 815**	**63,3**	**63,5**	**36,5**
Paraná	932 807	63,3	64,5	35,5
Região Metropolitana de Curitiba	234 679	64,0	57,1	42,9
Santa Catarina	495 060	62,1	67,3	32,7
Rio Grande do Sul	1 277 948	63,7	61,3	38,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	411 365	66,3	52,7	47,3
Centro-Oeste	**918 806**	**67,1**	**64,9**	**35,1**
Mato Grosso do Sul	195 157	70,8	68,4	31,6
Mato Grosso	160 434	60,7	72,1	27,9
Goiás	421 729	69,1	62,8	37,2
Distrito Federal	141 486	63,3	58,7	41,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade				
	Total	Condição na família (%)			
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
Brasil (1)	**16 725 740**	**65,1**	**23,0**	**10,8**	**1,1**
Norte (2)	**603 417**	**65,1**	**21,5**	**12,1**	**1,4**
Rondônia	58 177	65,3	24,7	8,9	1,1
Acre	27 592	65,6	22,0	11,8	0,5
Amazonas	115 139	65,0	20,9	13,4	0,8
Roraima	10 645	58,8	20,6	17,6	2,9
Pará	300 184	65,1	21,0	12,4	1,5
Região Metropolitana de Belém	131 871	62,2	21,3	14,9	1,7
Amapá	28 849	63,5	21,2	12,4	2,9
Tocantins	92 125	69,3	21,0	8,0	1,7
Nordeste	**4 542 915**	**65,9**	**22,6**	**10,3**	**1,3**
Maranhão	495 534	66,6	22,9	9,5	1,0
Piauí	289 210	63,7	25,9	9,7	0,7
Ceará	743 775	63,9	23,4	10,7	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	247 650	64,5	21,2	11,7	2,5
Rio Grande do Norte	267 193	65,6	21,8	11,6	1,1
Paraíba	381 325	65,3	21,8	10,8	2,0
Pernambuco	744 732	66,1	21,5	11,3	1,1
Região Metropolitana de Recife	307 460	65,8	19,3	13,9	1,0
Alagoas	248 168	66,6	24,7	8,1	0,6
Sergipe	143 289	69,9	18,9	10,6	0,7
Bahia	1 229 689	67,0	22,2	9,7	1,1
Região Metropolitana de Salvador	209 507	66,3	18,4	14,4	0,9
Sudeste	**7 925 493**	**64,9**	**22,9**	**11,1**	**1,1**
Minas Gerais	1 903 888	66,3	22,3	10,3	1,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	413 577	67,5	20,8	10,7	1,0
Espírito Santo	291 820	66,9	23,5	8,8	0,8
Rio de Janeiro	1 890 811	67,0	21,2	10,9	0,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 486 049	67,5	21,0	10,6	0,9
São Paulo	3 838 974	62,9	24,0	11,9	1,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 729 551	63,2	23,4	12,6	0,8
Sul	**2 705 815**	**63,3**	**25,1**	**10,7**	**0,9**
Paraná	932 807	63,3	24,6	11,5	0,7
Região Metropolitana de Curitiba	234 679	64,0	23,1	12,4	0,5
Santa Catarina	495 060	62,1	26,0	10,5	1,4
Rio Grande do Sul	1 277 948	63,7	25,1	10,3	0,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	411 365	66,3	23,0	9,6	1,1
Centro-Oeste	**918 806**	**67,1**	**21,7**	**10,0**	**1,2**
Mato Grosso do Sul	195 157	70,8	20,4	8,0	0,8
Mato Grosso	160 434	60,7	22,4	14,4	2,5
Goiás	421 729	69,1	21,6	8,1	1,1
Distrito Federal	141 486	63,3	22,7	13,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.9 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição na família, segundo as Grandes Regiões - 2003

(continua)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Homens de 60 a 74 anos				
	Total	Condição na família (%)			
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
Brasil (1)	**5 635 442**	**92,3**	**3,2**	**3,7**	**0,8**
Norte (2)	215 162	87,7	5,7	5,1	1,5
Nordeste	1 479 345	92,3	3,0	3,7	0,9
Sudeste	2 618 111	92,7	2,7	3,7	0,8
Sul	955 693	91,7	4,3	3,4	0,6
Centro-Oeste	352 894	92,3	3,5	3,5	0,7

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Homens de 75 anos ou mais				
	Total	Condição na família (%)			
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
Brasil (1)	**1 731 938**	**84,9**	**3,2**	**11,0**	**0,9**
Norte (2)	61 198	78,0	5,4	15,7	0,9
Nordeste	562 018	85,8	2,5	10,7	1,0
Sudeste	765 904	84,9	3,1	11,2	0,7
Sul	246 608	85,4	3,7	9,8	1,0
Centro-Oeste	91 805	81,4	4,9	12,1	1,6

Tabela 10.9 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição na família, segundo as Grandes Regiões - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Mulheres de 60 a 74 anos				
	Total	Condição na família (%)			
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
Brasil (1)	**6 902 250**	**42,9**	**46,0**	**9,7**	**1,4**
Norte (2)	246 232	49,9	39,0	9,7	1,5
Nordeste	1 797 544	43,1	46,6	8,8	1,5
Sudeste	3 348 133	43,2	45,2	10,2	1,4
Sul	1 131 996	39,8	49,1	9,7	1,4
Centro-Oeste	371 401	45,0	43,9	9,8	1,3

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Mulheres de 75 anos ou mais				
	Total	Condição na família (%)			
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
Brasil (1)	**2 456 110**	**50,9**	**18,0**	**29,9**	**1,1**
Norte (2)	80 825	41,6	22,3	35,3	0,9
Nordeste	704 008	53,0	18,2	27,4	1,4
Sudeste	1 193 345	51,8	17,2	29,9	1,1
Sul	371 518	47,2	19,1	33,4	0,4
Centro-Oeste	102 706	47,9	18,3	31,3	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade				
	Total (1)	Tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou outros parentes	Unipessoal
Brasil (2)	**16 696 992**	**25,8**	**37,0**	**24,2**	**12,7**
Norte (3)	**602 271**	**16,9**	**44,6**	**29,0**	**9,2**
Rondônia	58 177	24,7	43,9	22,9	8,5
Acre	27 592	21,5	43,0	26,3	8,6
Amazonas	115 139	18,0	42,8	28,4	10,8
Roraima	10 645	8,8	52,9	35,3	2,9
Pará	299 276	15,4	44,9	30,0	9,4
Região Metropolitana de Belém	131 385	16,0	43,2	33,3	6,9
Amapá	28 849	8,8	49,6	33,6	6,6
Tocantins	91 689	20,0	44,2	24,9	10,9
Nordeste	**4 539 686**	**18,3**	**43,8**	**26,4**	**11,0**
Maranhão	495 534	15,5	52,7	22,9	8,7
Piauí	289 210	22,5	42,8	25,9	8,8
Ceará	743 127	18,1	44,8	27,9	8,4
Região Metropolitana de Fortaleza	247 002	16,8	39,5	33,8	8,5
Rio Grande do Norte	266 723	15,3	47,7	27,6	9,3
Paraíba	380 364	19,8	38,1	27,6	13,4
Pernambuco	744 524	16,6	43,5	28,5	10,7
Região Metropolitana de Recife	307 252	15,4	39,9	33,9	10,2
Alagoas	247 710	21,3	42,9	23,8	11,8
Sergipe	143 289	22,2	33,9	25,8	17,8
Bahia	1 229 205	18,7	42,3	25,6	12,9
Região Metropolitana de Salvador	209 507	14,4	36,2	36,6	12,4
Sudeste	**7 908 217**	**27,7**	**34,1**	**24,2**	**13,8**
Minas Gerais	1 901 027	22,7	39,6	25,2	12,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	412 432	17,1	39,0	31,9	11,6
Espírito Santo	291 350	30,4	33,0	21,9	14,3
Rio de Janeiro	1 888 795	27,7	30,3	25,4	16,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 484 033	28,0	28,5	25,7	17,5
São Paulo	3 827 045	30,0	33,4	23,3	13,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 725 299	27,5	34,3	24,8	13,4
Sul	**2 700 373**	**34,3**	**32,4**	**20,0**	**13,1**
Paraná	932 206	32,2	34,9	19,3	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	234 679	28,4	35,6	23,1	12,5
Santa Catarina	493 932	33,9	36,0	20,2	9,6
Rio Grande do Sul	1 274 235	35,9	29,1	20,5	14,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	410 546	30,7	29,1	23,4	16,4
Centro-Oeste	**917 349**	**26,5**	**36,9**	**23,2**	**13,2**
Mato Grosso do Sul	195 157	26,1	38,4	21,7	13,8
Mato Grosso	159 185	26,5	43,7	20,6	9,0
Goiás	421 729	27,5	33,2	23,4	15,7
Distrito Federal	141 278	23,6	38,1	28,1	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive agregados, pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 10.11 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões - 2003

(continua)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Homens de 60 a 74 anos				
	Total (1)	Tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou outros parentes	Unipessoal
Brasil (2)	**5 632 555**	**31,1**	**52,0**	**8,2**	**8,6**
Norte (3)	214 740	18,1	63,3	8,9	9,6
Nordeste	1 478 864	20,3	62,0	8,0	9,5
Sudeste	2 617 258	34,2	48,8	8,9	8,1
Sul	955 092	41,9	43,6	6,8	7,5
Centro-Oeste	352 582	33,2	49,0	6,8	10,7

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Homens de 75 anos ou mais				
	Total (1)	Tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou outros parentes	Unipessoal
Brasil (2)	**1 730 892**	**36,2**	**37,8**	**14,4**	**11,3**
Norte (3)	61 036	27,5	43,4	19,2	9,6
Nordeste	562 018	28,1	46,9	14,2	10,7
Sudeste	765 332	40,3	33,3	14,9	11,3
Sul	246 608	46,5	29,9	11,6	11,7
Centro-Oeste	91 493	31,1	37,4	16,1	15,3

Tabela 10.11 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Mulheres de 60 a 74 anos				
	Total (1)	Tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou outros parentes	Unipessoal
Brasil (2)	**6 882 625**	**23,4**	**29,9**	**33,1**	**13,4**
Norte (3)	245 832	14,3	33,7	43,8	7,9
Nordeste	1 795 012	16,9	35,8	36,6	10,2
Sudeste	3 335 890	24,9	27,6	32,2	15,2
Sul	1 127 734	31,3	26,8	27,2	14,6
Centro-Oeste	371 193	22,8	28,4	35,1	13,6

Grandes Regiões	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade				
	Mulheres de 75 anos ou mais				
	Total (1)	Tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou outros parentes	Unipessoal
Brasil (2)	**2 450 920**	**12,6**	**22,3**	**43,1**	**21,3**
Norte (3)	80 663	13,9	28,8	44,6	11,8
Nordeste	703 792	9,9	23,6	48,7	16,6
Sudeste	1 189 737	13,2	20,8	41,4	24,1
Sul	370 939	15,7	22,2	37,8	23,8
Centro-Oeste	102 081	12,3	25,7	43,1	18,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive agregados, pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 10.12 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e/ou pensionistas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e/ou pensionistas, por sexo e grupos de idade (%)								
	Total	Homens				Mulheres			
		Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil (1)	**78,0**	**80,2**	**57,9**	**82,1**	**96,1**	**76,2**	**59,2**	**75,9**	**87,4**
Norte (2)	**72,4**	**69,9**	**38,7**	**69,3**	**95,1**	**74,5**	**52,8**	**77,9**	**88,6**
Rondônia	69,7	68,4	50,0	65,5	86,0	71,1	52,0	75,7	87,5
Acre	78,0	76,6	48,2	65,0	97,9	79,4	46,2	87,5	95,2
Amazonas	70,6	71,0	37,3	80,5	95,5	70,4	52,0	76,0	81,8
Roraima	57,4	50,0	21,1	50,1	92,3	66,7	42,8	90,0	61,6
Pará	74,1	69,7	35,0	68,0	95,9	77,7	57,7	78,4	91,3
Região Metropolitana de Belém	68,9	69,0	39,8	71,0	93,3	68,9	47,7	66,4	85,3
Amapá	67,1	68,6	48,4	50,0	96,5	65,6	38,1	60,0	87,1
Tocantins	76,8	76,1	53,1	78,4	95,6	77,4	55,4	84,4	92,9
Nordeste	**83,1**	**82,3**	**59,5**	**84,5**	**96,6**	**83,8**	**68,8**	**83,4**	**93,5**
Maranhão	81,5	79,4	58,0	81,5	94,0	83,6	65,3	87,0	94,3
Piauí	91,6	90,1	71,1	97,8	98,5	92,7	83,1	95,0	97,3
Ceará	84,2	83,1	56,2	86,9	96,3	85,2	71,8	85,3	92,7
Região Metropolitana de Fortaleza	74,8	77,4	45,2	80,3	93,6	73,2	56,2	71,8	84,4
Rio Grande do Norte	85,6	88,1	70,0	87,8	98,4	83,7	67,3	85,5	93,6
Paraíba	86,8	85,6	64,6	82,2	98,8	87,6	68,7	91,7	96,9
Pernambuco	80,7	82,8	60,6	84,7	97,7	79,2	65,6	75,9	90,8
Região Metropolitana de Recife	73,5	79,4	56,2	80,7	96,2	70,0	48,9	66,5	85,6
Alagoas	79,0	72,9	51,8	70,7	92,1	83,9	69,4	82,3	95,5
Sergipe	87,2	87,7	63,9	100,0	96,6	86,7	71,8	84,9	96,6
Bahia	81,4	80,1	56,7	82,7	96,3	82,4	67,0	80,0	92,7
Região Metropolitana de Salvador	71,9	74,1	50,9	85,6	91,9	70,4	54,2	62,4	85,7
Sudeste	**75,4**	**80,5**	**59,4**	**81,7**	**96,2**	**71,5**	**54,1**	**70,1**	**83,2**
Minas Gerais	78,1	82,5	60,8	83,4	97,5	74,5	59,7	72,7	84,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	76,5	81,0	60,4	82,8	97,6	73,5	59,0	71,0	85,0
Espírito Santo	80,1	83,1	59,2	83,8	96,7	77,8	62,2	75,0	88,6
Rio de Janeiro	77,0	81,7	61,7	82,4	95,4	73,8	58,4	73,3	82,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	76,5	81,9	63,2	81,2	95,4	72,9	58,4	71,2	82,1
São Paulo	72,8	78,7	57,8	80,4	95,9	68,5	48,9	66,9	82,1
Região Metropolitana de São Paulo	69,5	76,5	56,7	77,0	94,5	64,5	46,3	64,0	77,0
Sul	**81,1**	**83,0**	**64,3**	**86,9**	**95,6**	**79,6**	**63,5**	**81,7**	**89,6**
Paraná	76,1	76,6	55,6	78,3	94,2	75,6	58,0	79,2	87,1
Região Metropolitana de Curitiba	73,5	81,0	60,0	88,2	94,3	68,1	44,0	73,6	82,3
Santa Catarina	83,2	86,9	71,5	94,9	95,1	80,2	62,4	80,6	91,9
Rio Grande do Sul	84,0	86,3	68,8	89,9	96,9	82,2	68,1	84,0	90,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	80,1	82,4	62,0	87,1	96,0	78,5	62,7	78,4	88,6
Centro-Oeste	**68,7**	**67,2**	**36,0**	**69,7**	**94,6**	**70,0**	**50,3**	**69,4**	**88,7**
Mato Grosso do Sul	66,8	65,7	32,8	77,6	94,4	68,0	47,0	67,6	86,3
Mato Grosso	65,4	62,2	27,2	63,8	93,1	68,7	46,0	65,3	92,5
Goiás	71,6	69,2	36,8	68,1	95,3	73,8	55,2	73,1	91,5
Distrito Federal	66,2	69,9	50,0	68,8	93,9	63,5	45,7	64,3	80,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 10.13 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e/ou pensionistas, ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e/ou pensionistas, ocupadas, por sexo e grupos de idade (%)								
	Total	Homens				Mulheres			
		Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil (1)	**26,2**	**36,5**	**48,8**	**42,5**	**27,7**	**17,8**	**30,1**	**21,4**	**10,7**
Norte (2)	**20,6**	**30,1**	**40,2**	**40,6**	**22,4**	**13,0**	**18,8**	**16,6**	**8,6**
Rondônia	27,5	37,6	60,0	36,8	26,5	17,7	23,1	25,0	9,5
Acre	27,6	40,3	38,5	46,2	39,1	15,1	8,3	23,8	12,5
Amazonas	10,6	15,7	18,2	27,6	9,4	6,9	12,5	13,1	1,2
Roraima	25,7	42,2	75,1	66,8	25,0	10,0	33,3	11,1	0,0
Pará	21,0	30,4	42,7	41,3	22,1	14,1	20,4	17,2	9,9
Região Metropolitana de Belém	17,1	23,9	36,2	27,3	17,6	12,1	18,1	16,9	7,8
Amapá	13,0	22,9	33,3	19,9	17,8	2,3	0,0	0,0	3,7
Tocantins	45,9	61,5	74,4	75,0	48,8	29,1	46,3	26,3	21,5
Nordeste	**32,4**	**45,0**	**63,7**	**54,2**	**33,1**	**22,3**	**37,1**	**27,2**	**13,4**
Maranhão	41,4	53,6	82,8	63,6	34,9	29,4	45,2	26,7	23,3
Piauí	47,9	56,1	68,5	71,1	45,7	41,4	64,9	44,7	27,5
Ceará	33,4	46,0	73,3	54,3	32,8	23,7	35,9	33,4	13,7
Região Metropolitana de Fortaleza	17,3	25,0	34,6	29,1	20,0	12,0	26,3	14,5	5,1
Rio Grande do Norte	22,0	36,9	49,0	46,5	28,7	10,3	17,6	10,2	6,9
Paraíba	25,0	37,3	48,4	48,3	29,4	15,9	22,2	23,9	10,1
Pernambuco	29,9	40,6	58,6	46,2	30,3	21,7	38,8	22,3	12,4
Região Metropolitana de Recife	13,6	21,2	26,0	25,7	16,8	8,4	15,2	11,0	4,8
Alagoas	17,8	27,0	45,5	36,6	14,0	11,2	23,5	14,3	3,2
Sergipe	29,1	40,2	59,0	42,6	30,2	19,6	33,3	33,3	8,0
Bahia	33,8	48,6	64,0	58,0	37,1	21,8	39,1	27,4	12,2
Região Metropolitana de Salvador	12,4	18,9	29,3	20,5	11,8	7,9	20,2	7,9	2,5
Sudeste	**19,5**	**27,8**	**35,4**	**32,8**	**21,5**	**12,6**	**23,3**	**14,8**	**7,3**
Minas Gerais	31,6	41,8	53,9	47,7	33,5	22,3	35,9	27,5	13,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	21,1	29,2	42,5	31,1	20,6	15,1	21,6	26,5	7,5
Espírito Santo	30,7	38,3	47,6	48,4	29,7	24,5	41,0	24,6	17,7
Rio de Janeiro	12,4	19,0	26,0	19,5	15,5	7,4	15,8	7,1	4,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11,6	17,2	24,6	16,0	14,3	7,4	15,1	7,0	4,4
São Paulo	15,9	23,5	29,6	29,9	16,8	9,4	19,0	11,4	4,9
Região Metropolitana de São Paulo	15,8	22,2	30,0	29,3	14,0	10,6	20,0	14,5	5,3
Sul	**35,6**	**47,5**	**63,0**	**52,1**	**36,6**	**25,7**	**39,1**	**29,9**	**16,8**
Paraná	31,6	43,4	57,4	48,0	33,8	21,4	37,3	23,1	12,1
Região Metropolitana de Curitiba	22,3	30,5	35,2	35,0	25,3	15,1	27,1	18,5	7,8
Santa Catarina	34,2	45,5	60,2	53,8	31,2	24,2	33,0	34,6	14,5
Rio Grande do Sul	38,8	51,2	68,3	54,0	40,6	29,0	42,5	32,9	20,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	22,1	31,6	45,4	34,6	22,6	15,4	28,1	16,4	9,2
Centro-Oeste	**21,9**	**31,6**	**41,7**	**36,2**	**25,7**	**13,2**	**20,2**	**16,2**	**7,9**
Mato Grosso do Sul	23,6	32,1	41,4	33,3	27,4	14,6	21,3	22,0	7,9
Mato Grosso	24,4	38,0	44,0	43,2	34,0	11,6	12,5	8,5	12,8
Goiás	22,8	32,4	49,3	38,5	24,8	14,7	23,6	17,6	7,9
Distrito Federal	13,8	20,3	24,6	26,4	14,1	8,5	16,0	12,5	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

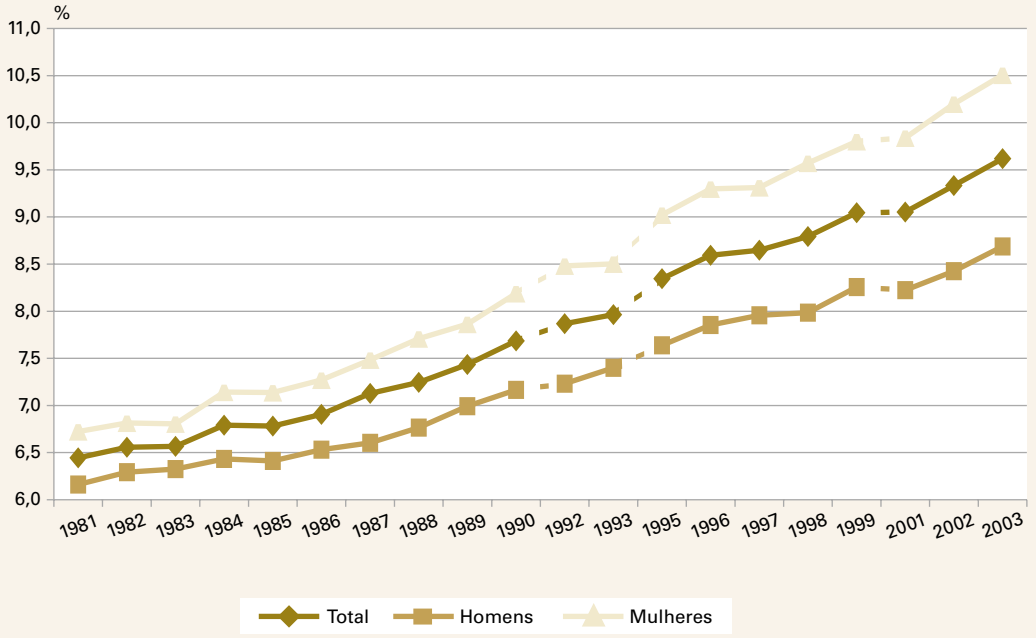
Tabela 10.14 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e grupos de idade (%)								
	Total	Homens				Mulheres			
		Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil (1)	**30,4**	**44,7**	**63,0**	**47,6**	**29,1**	**19,2**	**31,1**	**20,9**	**10,5**
Norte (2)	**30,0**	**44,7**	**65,4**	**50,2**	**25,0**	**17,6**	**28,2**	**18,6**	**9,1**
Rondônia	37,6	53,7	74,0	55,2	35,1	21,5	34,0	21,6	8,3
Acre	37,1	50,0	63,0	55,0	40,4	23,9	38,4	25,0	14,3
Amazonas	20,9	33,9	59,3	33,3	11,9	11,5	24,7	12,0	1,0
Roraima	39,7	60,5	84,2	50,1	30,8	13,3	14,2	10,0	15,4
Pará	30,0	44,4	66,9	51,0	23,8	18,2	26,8	21,6	10,3
Região Metropolitana de Belém	26,4	38,0	57,6	39,8	19,4	17,9	29,1	21,5	8,1
Amapá	24,1	38,5	54,8	39,9	20,7	9,0	19,1	0,0	6,5
Tocantins	50,9	67,1	77,8	78,4	51,1	33,3	48,6	28,9	22,4
Nordeste	**36,1**	**51,6**	**72,8**	**57,0**	**34,4**	**23,4**	**36,8**	**26,7**	**13,4**
Maranhão	45,3	60,3	88,0	64,2	37,3	29,8	44,2	26,1	22,0
Piauí	49,5	58,9	75,0	71,7	45,0	41,9	61,8	45,0	28,1
Ceará	37,3	52,0	78,2	57,5	34,1	25,5	39,2	32,8	13,9
Região Metropolitana de Fortaleza	23,5	34,1	53,9	35,0	22,2	16,6	34,0	16,0	6,1
Rio Grande do Norte	25,1	42,8	60,0	51,0	29,8	12,0	18,8	13,0	7,1
Paraíba	29,4	44,6	60,4	57,5	30,2	17,9	27,5	22,9	10,2
Pernambuco	32,3	45,9	66,0	48,5	30,5	22,1	35,8	22,9	11,9
Região Metropolitana de Recife	19,4	31,0	48,3	31,0	17,9	12,4	23,0	13,7	4,8
Alagoas	24,4	38,5	57,7	46,6	17,8	12,8	25,5	13,2	3,0
Sergipe	32,4	46,6	70,5	42,6	32,6	20,3	35,2	28,3	7,7
Bahia	37,9	55,9	75,7	59,7	38,6	23,1	37,5	27,1	12,6
Região Metropolitana de Salvador	21,0	32,0	50,3	25,8	16,2	13,7	26,0	16,3	3,9
Sudeste	**24,4**	**37,3**	**53,6**	**40,0**	**23,0**	**14,7**	**26,0**	**15,6**	**7,3**
Minas Gerais	34,8	47,9	63,8	51,9	34,3	23,9	36,8	26,2	14,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,1	37,6	55,5	37,5	22,0	16,6	24,5	23,9	7,7
Espírito Santo	33,4	44,6	60,6	52,7	30,3	25,0	40,8	22,8	16,9
Rio de Janeiro	18,5	30,0	48,0	30,6	17,1	10,6	22,9	9,3	4,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,5	28,3	45,8	28,3	15,9	10,2	22,0	8,6	4,0
São Paulo	21,4	34,6	50,7	37,2	18,8	11,7	21,5	12,9	4,8
Região Metropolitana de São Paulo	21,1	33,3	49,3	35,7	16,9	12,5	22,2	15,1	4,8
Sul	**37,9**	**52,5**	**70,2**	**54,3**	**37,1**	**26,2**	**38,2**	**28,2**	**16,5**
Paraná	34,9	50,1	67,1	51,4	34,5	22,1	34,5	22,8	11,6
Região Metropolitana de Curitiba	25,2	38,8	53,3	36,8	27,6	15,3	22,0	17,3	8,5
Santa Catarina	35,8	49,4	67,2	53,1	32,1	24,6	34,0	29,5	15,2
Rio Grande do Sul	40,8	55,6	74,2	56,9	41,0	29,6	42,6	31,8	20,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	26,4	39,8	59,0	41,1	23,2	17,6	32,8	15,0	9,3
Centro-Oeste	**31,6**	**46,9**	**68,9**	**44,7**	**27,8**	**17,2**	**27,6**	**16,4**	**8,0**
Mato Grosso do Sul	33,8	49,4	73,6	40,0	28,7	16,8	24,0	21,6	7,7
Mato Grosso	35,2	53,1	69,6	55,1	36,6	16,7	24,1	12,5	12,9
Goiás	32,4	47,3	72,6	48,2	26,7	19,0	32,2	16,7	8,5
Distrito Federal	21,7	33,2	50,0	28,6	17,4	13,1	23,2	13,8	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

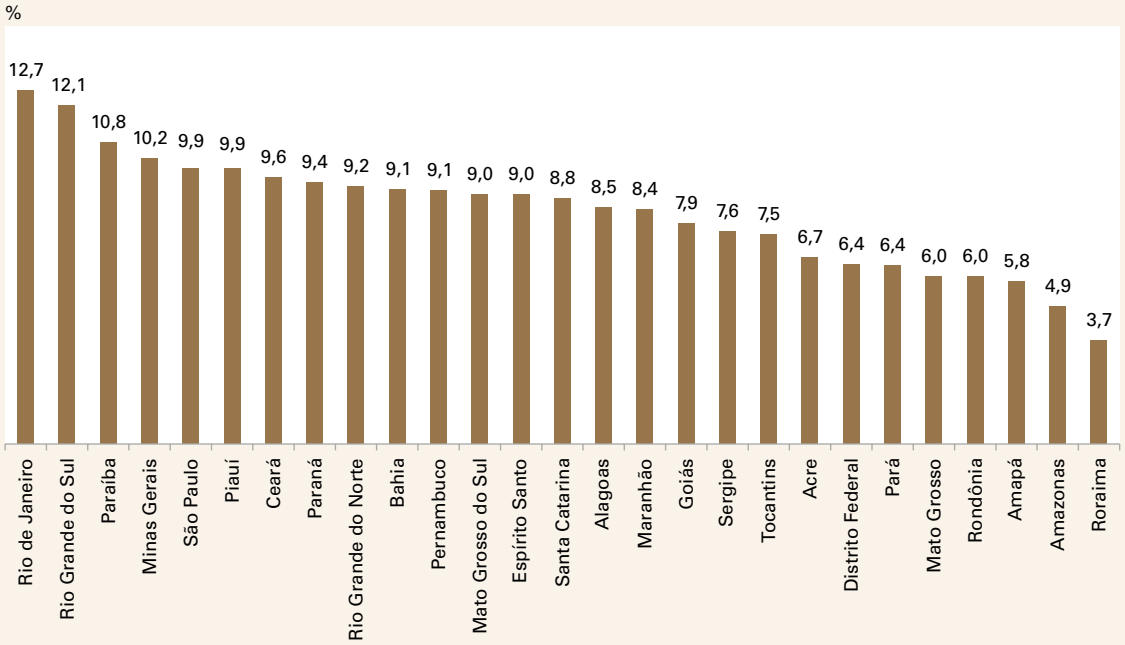
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 10.1 - Evolução da proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo
Brasil - 1981/2003



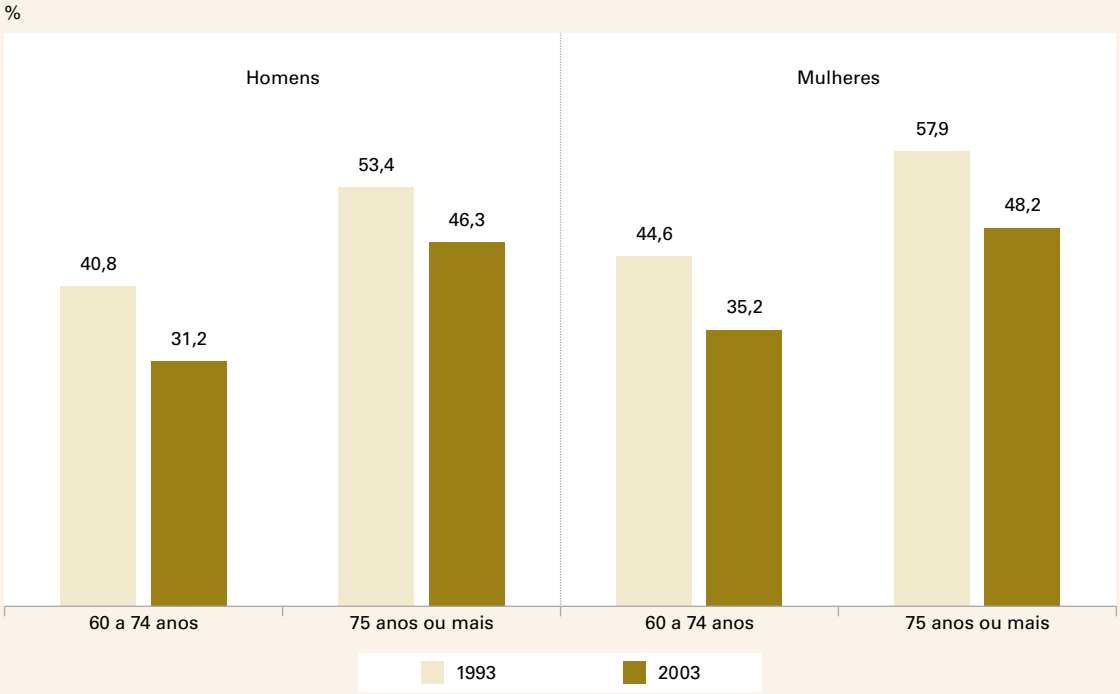
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1981/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1991, 1994 e 2000.

Gráfico 10.2 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade
Unidades da Federação - 2003



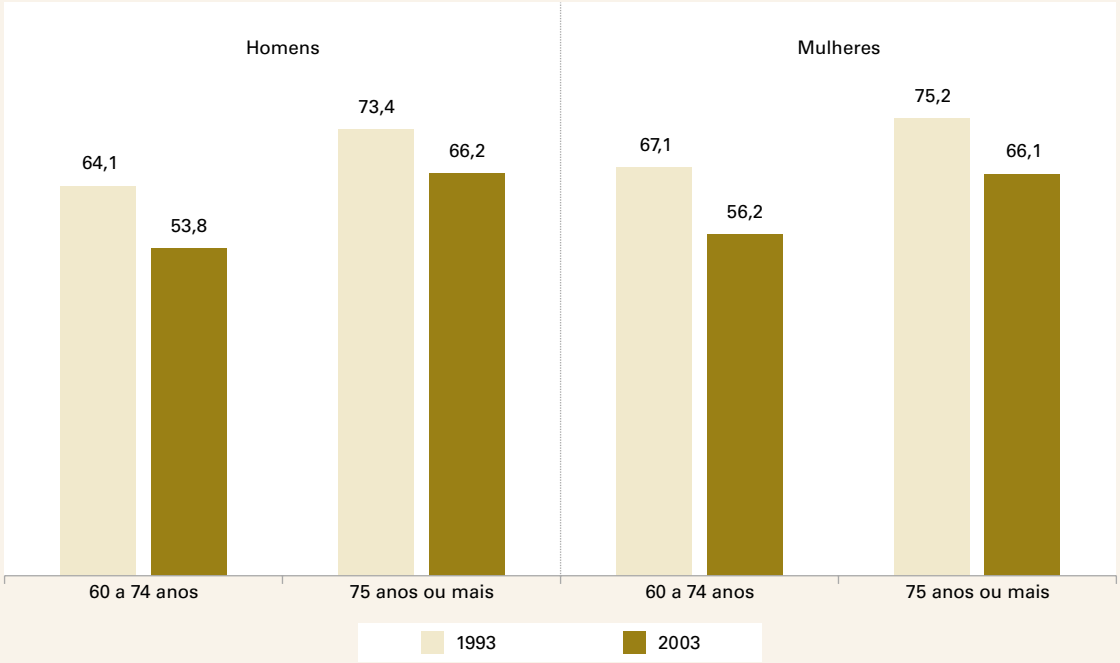
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 10.3 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1993/2003



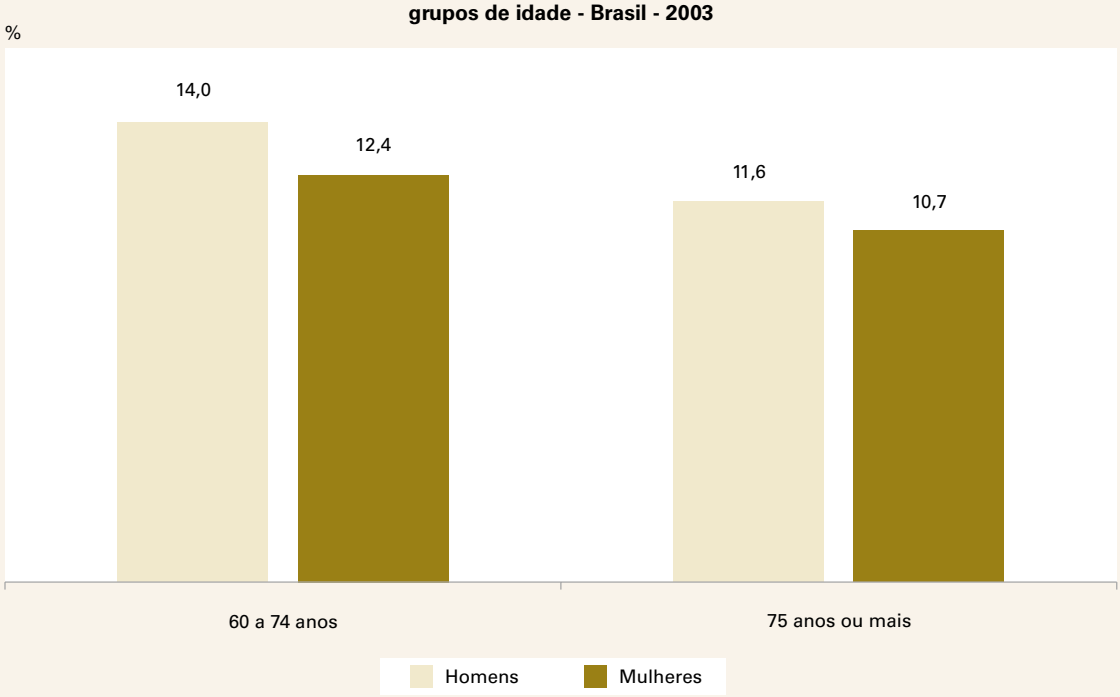
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 10.4 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, com menos de 4 anos completos de estudo, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1993/2003



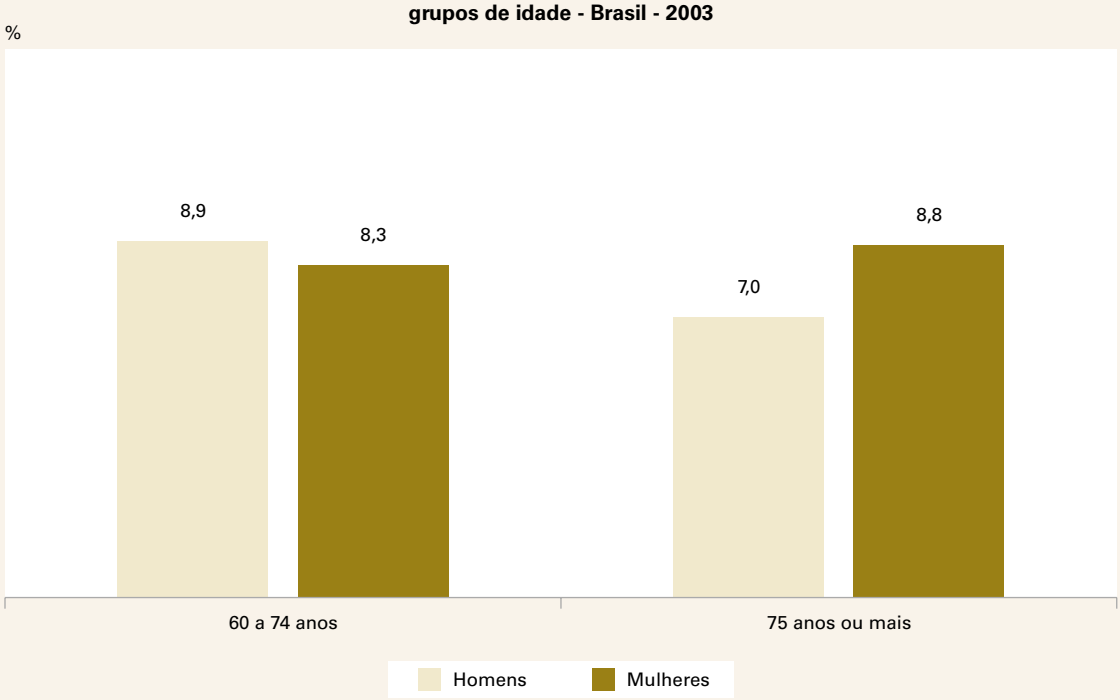
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 10.5 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até ½ salário mínimo, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2003



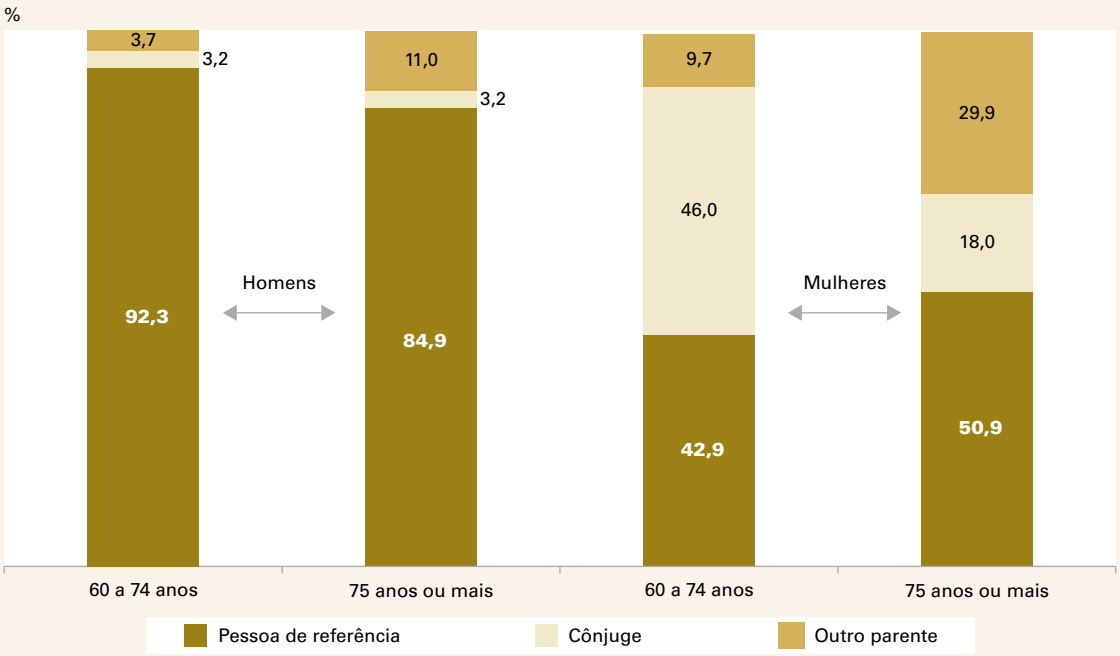
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 10.6 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de mais de 5 salários mínimos, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2003



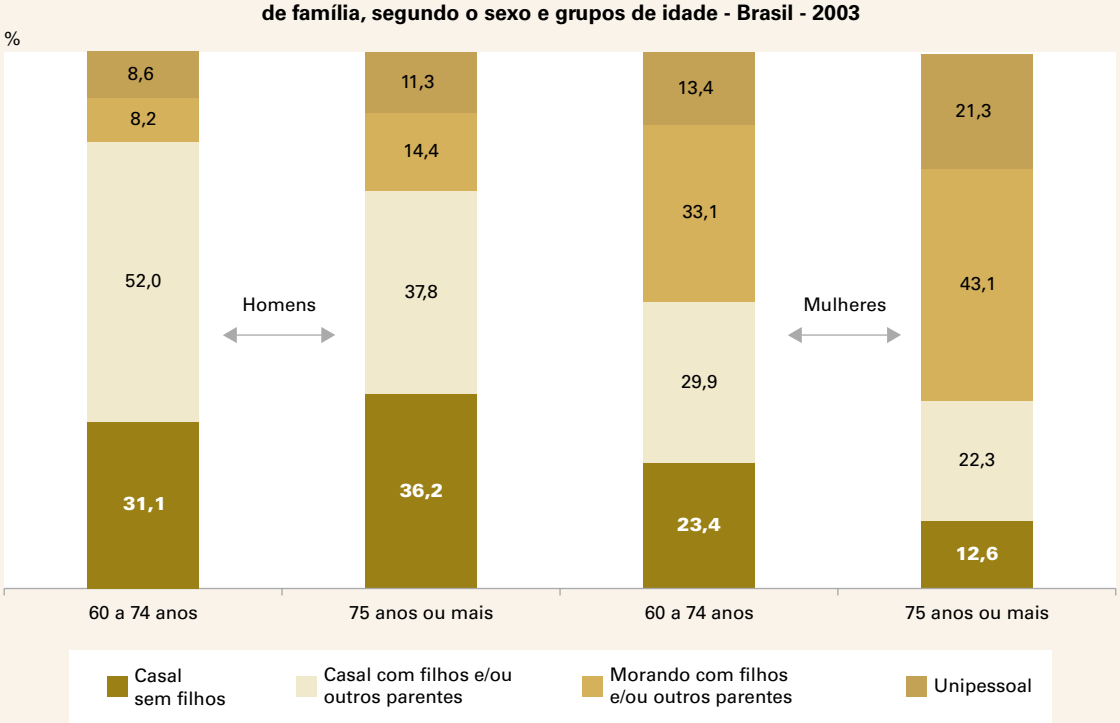
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 10.7 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição na família, segundo o sexo e grupos de idade - Brasil - 2003



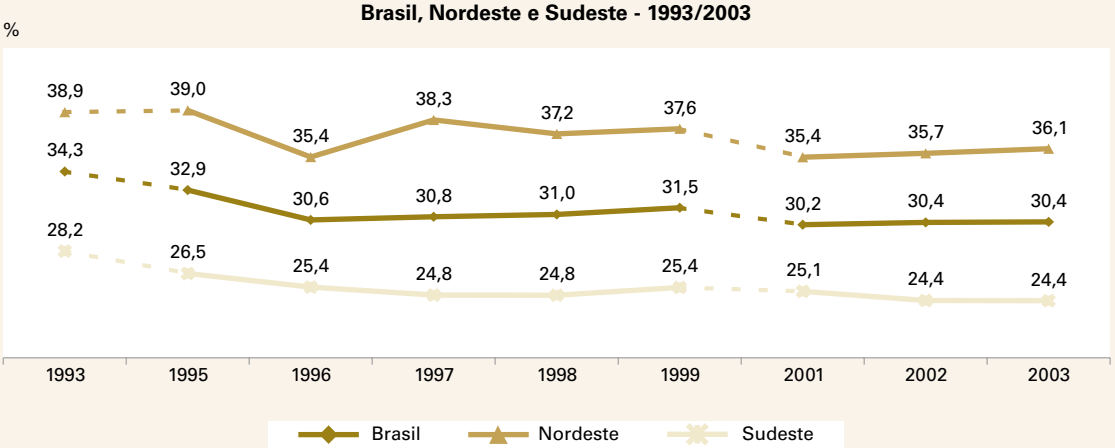
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 10.8 - Distribuição percentual das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família, segundo o sexo e grupos de idade - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 10.9 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas
Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

Cor

Nas décadas mais recentes, a Organização das Nações Unidas promoveu uma série de conferências internacionais que contemplam a agenda social contemporânea. Em 2001, na III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, realizada em Durban, África do Sul, a ONU insta os Estados participantes a coletarem, compilarem, analisarem, disseminarem e publicarem dados estatísticos confiáveis em nível local e nacional relativos a indivíduos e membros de grupos e comunidades sujeitos à discriminação.

Neste particular, o IBGE mantém uma tradição de coleta de dados censitários desde o Século XIX, com o primeiro recenseamento nacional realizado no ano de 1872, até o mais recente do ano de 2000. Durante esses quase 130 anos de levantamentos estatísticos, as características de cor ou raça da população vêm sendo pesquisadas nos Censos Demográficos decenais, com exceção dos de 1900, 1920 e 1970, ainda que com algumas diferenças de critérios de aplicação entre eles. Além disso, o IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, coleta anualmente, desde 1987, a cor ou raça em todo o Território Nacional. A Pesquisa Mensal de Emprego - PME, também investiga a cor da população que reside nas seis regiões metropolitanas do País.

O sistema de classificação utilizado pelo IBGE em suas pesquisas domiciliares é constituído de cinco categorias: branca, parda, preta, amarela e indígena. A incorporação desta última, a partir o Censo de 1991 visava a diferenciar o grupo identificado como de descendentes das nações indígenas. Nessa medida, o

quesito também foi modificado na sua formulação, incorporando o termo "raça" para contemplar a nova categoria, supostamente pertencente a esta ordem, e não à de cor, consolidando-se, então, estas cinco opções de resposta atualmente em uso.

Comparando dados das PNADs de 1993 e 2003 no intuito de fazer o panorama do período, pode-se dizer que a distribuição por cor ou raça da população mostrou pequenas alterações em nível nacional: uma queda de 2% na população que se declarou branca (de 54,3% para 52,1%) e um aumento daquela que se declarou preta (de 5,1% para 5,9%) e pardos (de 40% para 41,4%). Chama a atenção o crescimento na participação de pessoas de cor preta no Nordeste que passou de 5,2% para 6,4%. No Sul, essa proporção passou de 3% para 3,7% e no Centro-Oeste, de 2,8% para 4,5%. No caso de pardos, no Sudeste a proporção de pretos que era de 27,7%, em 1993, subiu para 30,3%; no Sul, de 12,1% para 13,4%; e no Centro-Oeste, de 48,9% para 51,8% (Tabela 11.1 e Gráfico 11.1).

As taxas de analfabetismo seguiram a tendência de queda já verificada nos últimos volumes da Síntese de indicadores sociais para todos os grupos de cor ou raça. O período em análise mostra que houve uma redução ligeiramente mais acentuada dessa taxa para pretos e pardos (em torno de 32%) do que para brancos (29%). Entretanto, a taxa de analfabetismo de pretos (16,9%) e de pardos (16,8%), em 2003, continuou sendo mais que o dobro da observada para brancos (7,1%) (Tabela 11.2).

As taxas de analfabetismo funcional seguiram a mesma tendência, com redução em mais de 10 pontos percentuais no período para a população como um todo. Esta queda mostrou-se mais acentuada, sobretudo, para a população de cor preta no Nordeste, em torno de 35%, enquanto para a branca e a parda a redução foi de 26%. No Centro-Oeste, também houve redução acentuada das taxas, com queda de 45,5% para pretos, 34,3% para brancos e 29,1% para pardos. Vale ressaltar que a diferença nas taxas de analfabetismo funcional entre brancos, pretos e pardos permaneceu acentuada, 18,4%, 32,1% e 32,5%, respectivamente, para estes grupos em 2003 (Tabela 11.3 e Gráfico 11.2).

Quanto à distribuição das famílias por tipo, verificou-se que se acentuaram as tendências apontadas nos últimos anos, com um declínio crescente das famílias de casal com filhos para a população como um todo. Entretanto, este arranjo continuou sendo o tipo de família predominante para famílias com pessoa de referência do sexo masculino, representando 68% das famílias cuja pessoa de referência era de cor branca e 70,4% daquelas com pessoa de referência de cor preta ou parda. Por outro lado, quando o sexo da pessoa de referência era feminino, o tipo mais comum de família era monoparental com filhos (60% em média para brancas e pretas e pardas). De uma forma geral, observou-se que a diferença na composição dos tipos de família não se deu em função da cor da pessoa de referência, mas principalmente devido ao gênero da chefia familiar (Tabela 11.15 e Gráfico 11.4).

No que se refere ao indicador de anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais, houve um ganho de 1,4 anos de estudo no período,

passando de 5,0 para 6,4 anos médios de estudo para a população total. Embora as pessoas de cor preta e parda tenham ganho mais anos de estudo que a população branca (1,9 anos e 1,6 anos, respectivamente, contra 1,4 anos), a diferença entre os grupos de cor ou raça permaneceu elevada, ficando em torno de 2 anos de estudo entre brancos e pretos e de 1,7 anos entre brancos e pardos (Tabela 11.7 e Gráfico 11.5).

Em relação aos indicadores de mercado de trabalho, a análise dos dados da população ocupada, segundo a posição na ocupação mostrou um pequeno crescimento no percentual de empregados entre a população branca (de 47,6% para 49,5%) e de empregadores (de 4,8 para 5,8%). Para a população preta e parda, em 2003, a proporção de ocupados na posição de empregados foi similar à dos brancos (45,8%), mas a proporção de empregadores foi bastante inferior (2,2%). Todas as categorias apresentaram redução da proporção de não- remunerados. Por fim, a proporção de trabalhadores domésticos foi significativamente superior para as pessoas de cor preta e parda (9,6%), enquanto este percentual foi de 6,1% para os brancos. Nesse sentido, a distribuição das categorias de cor ou raça por posição na ocupação manteve os mesmos níveis de desigualdades no período (Tabela 11.13).

O estudo da relação entre rendimento médio em salários mínimos e anos médios de estudo da população ocupada revelou que se a população ganhou anos de estudo - em média dois anos - na década, este aumento não implicou aumento significativo no rendimento médio. Brancos tinham, em 1993, em torno de 6,8 anos de estudo e, em 2003, passaram para 8,3. O rendimento médio, por sua vez, subiu de 3,6 salários mínimos para 3,9 salários mínimos. As pessoas de cor preta e parda apresentavam, em 1993, uma média de 4,5 anos de estudo e um rendimento médio de 1,7 salários mínimos, enquanto em 2003 esses valores eram, respectivamente, 6 anos e 1,9 salários mínimos. Vale registrar, que mesmo a população de pretos e pardos quase alcançando, em 2003, número médio de anos de estudo similar ao que a população branca possuía 10 anos antes, o rendimento médio dos pretos e pardos ainda permaneceu num patamar entre 50% e 60% do que os brancos possuíam em 1993 (Tabelas 11.7 e 11.8 e Gráfico 11.7).

Tabela 11.1 - População, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total	Cor (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela e indígena
Brasil (1)	**173 966 052**	**52,1**	**5,9**	**41,4**	**0,6**
Norte (2)	**10 153 181**	**26,6**	**3,9**	**69,0**	**0,5**
Rondônia	967 470	35,0	2,6	61,5	0,8
Acre	411 428	26,2	6,0	67,1	0,7
Amazonas	2 329 869	30,5	3,6	65,7	0,2
Roraima	286 132	22,7	3,1	72,6	1,6
Pará	4 682 149	23,7	4,0	72,0	0,3
Região Metropolitana de Belém	1 880 855	26,4	5,3	67,7	0,6
Amapá	494 871	21,0	7,3	70,5	1,1
Tocantins	1 235 690	24,3	3,5	71,5	0,6
Nordeste	**49 479 029**	**28,6**	**6,4**	**64,6**	**0,4**
Maranhão	5 890 407	24,8	4,2	70,1	0,8
Piauí	2 929 788	23,2	3,5	73,0	0,3
Ceará	7 783 157	31,7	2,7	65,3	0,3
Região Metropolitana de Fortaleza	3 177 772	34,7	3,0	61,8	0,5
Rio Grande do Norte	2 896 444	33,7	4,0	62,0	0,3
Paraíba	3 524 231	36,4	4,7	58,7	0,2
Pernambuco	8 180 221	36,3	4,7	58,5	0,5
Região Metropolitana de Recife	3 475 907	37,6	6,4	55,1	1,0
Alagoas	2 924 829	32,7	5,3	61,7	0,3
Sergipe	1 881 406	27,4	3,8	68,6	0,2
Bahia	13 468 546	21,0	12,7	65,8	0,4
Região Metropolitana de Salvador	3 195 513	19,0	25,7	54,5	0,8
Sudeste	**75 616 581**	**62,0**	**6,9**	**30,3**	**0,8**
Minas Gerais	18 603 198	49,2	7,9	42,7	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 625 670	47,5	9,7	42,4	0,3
Espírito Santo	3 261 754	42,7	6,3	50,6	0,4
Rio de Janeiro	14 915 899	58,7	11,1	30,1	0,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 251 811	58,1	10,9	30,8	0,2
São Paulo	38 835 730	71,1	4,8	22,8	1,3
Região Metropolitana de São Paulo	18 684 954	64,6	6,2	27,4	1,8
Sul	**26 094 256**	**82,3**	**3,7**	**13,4**	**0,6**
Paraná	9 932 752	74,3	2,5	22,2	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	2 946 165	80,4	3,1	15,6	0,9
Santa Catarina	5 626 146	89,3	2,8	7,6	0,3
Rio Grande do Sul	10 535 358	86,1	5,3	8,2	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 879 464	84,4	7,7	7,6	0,3
Centro-Oeste	**12 368 577**	**43,0**	**4,5**	**51,8**	**0,7**
Mato Grosso do Sul	2 176 599	48,1	3,9	47,3	0,7
Mato Grosso	2 662 418	35,5	4,4	58,4	1,6
Goiás	5 329 322	43,7	4,3	51,6	0,3
Distrito Federal	2 200 238	45,2	5,6	48,3	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**11,6**	**7,1**	**16,9**	**16,8**
Norte (2)	**10,1**	**7,0**	**14,0**	**11,0**
Rondônia	8,6	5,0	16,8	10,4
Acre	16,9	12,1	21,3	18,3
Amazonas	6,6	5,4	5,0	7,3
Roraima	9,7	4,6	12,5	10,4
Pará	10,6	7,4	13,2	11,6
Região Metropolitana de Belém	5,6	3,4	6,1	6,4
Amapá	9,3	8,2	11,1	9,3
Tocantins	17,6	11,4	37,1	18,6
Nordeste	**23,2**	**17,7**	**27,0**	**25,2**
Maranhão	23,8	17,9	22,5	25,4
Piauí	28,4	20,5	40,1	30,3
Ceará	22,8	16,0	33,9	25,6
Região Metropolitana de Fortaleza	12,0	8,0	16,7	14,0
Rio Grande do Norte	23,4	16,3	26,3	27,1
Paraíba	25,2	19,8	40,2	27,4
Pernambuco	21,8	17,1	28,8	24,1
Região Metropolitana de Recife	11,4	7,2	16,6	13,7
Alagoas	30,4	21,8	48,7	33,5
Sergipe	19,2	14,0	27,6	20,7
Bahia	21,4	17,8	22,5	22,4
Região Metropolitana de Salvador	7,1	4,1	9,5	7,0
Sudeste	**6,8**	**5,0**	**12,1**	**9,5**
Minas Gerais	11,0	7,9	17,9	13,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,9	4,3	9,9	6,7
Espírito Santo	10,3	6,6	22,4	12,0
Rio de Janeiro	4,6	3,4	8,5	5,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,6	2,4	6,6	5,0
São Paulo	5,4	4,5	9,5	7,5
Região Metropolitana de São Paulo	4,6	3,7	8,7	5,9
Sul	**6,4**	**5,2**	**12,0**	**12,1**
Paraná	7,8	6,2	17,9	12,6
Região Metropolitana de Curitiba	3,6	2,9	5,7	6,9
Santa Catarina	5,0	4,4	6,0	11,2
Rio Grande do Sul	5,8	5,0	11,0	11,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,7	3,6	4,5	4,7
Centro-Oeste	**9,5**	**6,9**	**15,1**	**11,2**
Mato Grosso do Sul	9,6	7,0	16,5	11,6
Mato Grosso	10,7	7,3	16,5	12,3
Goiás	10,9	8,3	19,2	12,5
Distrito Federal	4,5	3,1	5,6	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**24,8**	**18,4**	**32,1**	**32,5**
Norte (2)	**23,8**	**17,8**	**30,3**	**25,7**
Rondônia	24,8	17,7	33,7	28,6
Acre	30,8	22,0	44,1	32,8
Amazonas	16,7	13,5	17,1	18,2
Roraima	20,8	13,9	30,0	22,0
Pará	26,3	20,1	31,2	28,1
Região Metropolitana de Belém	16,4	11,4	21,3	17,9
Amapá	20,9	17,3	23,6	21,4
Tocantins	32,6	22,3	53,7	34,8
Nordeste	**39,0**	**31,5**	**42,1**	**42,0**
Maranhão	42,4	35,2	37,2	44,9
Piauí	45,7	34,9	54,5	48,9
Ceará	37,2	30,6	49,1	40,0
Região Metropolitana de Fortaleza	22,8	17,7	30,8	25,4
Rio Grande do Norte	35,2	26,0	43,6	39,6
Paraíba	41,3	33,1	57,6	45,0
Pernambuco	34,9	28,5	41,8	38,4
Região Metropolitana de Recife	20,9	14,7	28,2	24,4
Alagoas	45,3	35,5	60,3	49,4
Sergipe	33,7	25,8	42,5	36,3
Bahia	39,3	33,8	38,1	41,5
Região Metropolitana de Salvador	17,7	10,4	21,9	18,4
Sudeste	**18,7**	**15,5**	**27,5**	**23,8**
Minas Gerais	24,5	19,4	33,8	28,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,9	10,9	22,2	17,7
Espírito Santo	22,5	17,6	36,3	25,2
Rio de Janeiro	16,6	13,2	25,6	20,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,6	11,3	22,4	18,4
São Paulo	16,6	14,9	23,3	21,1
Região Metropolitana de São Paulo	14,2	12,0	20,8	18,6
Sul	**18,8**	**16,8**	**26,8**	**28,8**
Paraná	21,9	19,0	38,1	30,7
Região Metropolitana de Curitiba	15,5	13,1	27,5	25,4
Santa Catarina	16,9	16,0	21,8	25,9
Rio Grande do Sul	16,8	15,6	22,9	25,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	12,7	12,2	14,7	16,7
Centro-Oeste	**22,9**	**18,4**	**28,8**	**26,3**
Mato Grosso do Sul	25,8	22,1	34,4	28,8
Mato Grosso	25,7	19,2	30,3	29,5
Goiás	24,9	20,6	35,1	27,8
Distrito Federal	11,9	8,4	12,5	15,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Branca				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**80,6**	**98,1**	**85,6**	**52,9**	**29,9**
Norte (2)	**73,6**	**97,1**	**83,9**	**57,6**	**32,6**
Rondônia	67,8	97,0	79,5	44,8	34,7
Acre	80,0	98,5	93,6	51,9	33,8
Amazonas	67,3	97,3	84,5	58,5	28,7
Roraima	90,5	91,9	84,4	63,1	30,3
Pará	77,1	97,3	83,0	62,0	33,1
Região Metropolitana de Belém	83,3	99,0	89,2	67,5	40,5
Amapá	73,1	92,8	92,9	59,2	35,9
Tocantins	73,4	97,9	84,6	50,0	32,9
Nordeste	**84,4**	**96,6**	**83,5**	**58,7**	**33,2**
Maranhão	80,8	94,4	84,3	57,3	30,1
Piauí	88,7	97,7	93,3	75,4	38,2
Ceará	92,6	97,1	80,5	55,5	27,8
Região Metropolitana de Fortaleza	94,2	98,5	87,3	64,1	33,3
Rio Grande do Norte	81,8	98,4	83,9	62,2	32,6
Paraíba	89,7	97,5	80,9	64,5	36,6
Pernambuco	84,1	96,2	83,6	55,2	34,1
Região Metropolitana de Recife	94,7	97,3	89,0	58,2	36,8
Alagoas	71,4	92,8	80,6	52,7	37,9
Sergipe	89,6	99,1	89,0	64,8	40,1
Bahia	80,0	97,3	83,6	57,6	33,0
Região Metropolitana de Salvador	88,1	98,8	89,0	66,7	46,9
Sudeste	**84,8**	**98,7**	**87,7**	**52,3**	**28,6**
Minas Gerais	82,7	98,5	83,2	55,4	27,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	84,7	98,8	92,1	57,7	35,8
Espírito Santo	72,8	97,4	84,5	52,4	33,0
Rio de Janeiro	93,0	99,0	91,5	62,9	37,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	93,0	99,2	92,2	64,8	40,0
São Paulo	83,9	98,7	88,4	48,4	26,0
Região Metropolitana de São Paulo	83,0	98,4	88,3	49,6	28,2
Sul	**71,4**	**98,3**	**82,8**	**48,0**	**30,0**
Paraná	76,4	98,0	81,0	48,4	29,6
Região Metropolitana de Curitiba	76,3	98,1	84,2	51,2	35,0
Santa Catarina	78,9	99,0	87,4	48,0	29,8
Rio Grande do Sul	62,3	98,2	81,7	47,7	30,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	57,0	98,0	82,3	52,6	32,7
Centro-Oeste	**76,0**	**97,6**	**86,4**	**56,7**	**30,8**
Mato Grosso do Sul	66,7	97,4	88,1	51,5	27,8
Mato Grosso	81,5	97,2	81,5	44,4	25,0
Goiás	75,3	97,7	85,5	62,7	30,7
Distrito Federal	80,2	98,3	91,9	62,4	39,5

Tabela 11.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Preta e parda				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**77,0**	**96,4**	**79,2**	**50,5**	**23,4**
Norte (2)	**72,3**	**95,5**	**80,1**	**55,8**	**29,6**
Rondônia	66,1	95,1	74,0	45,4	20,9
Acre	67,0	98,0	72,7	54,7	33,7
Amazonas	64,1	94,5	84,8	55,8	28,5
Roraima	81,3	97,3	88,4	64,2	23,8
Pará	76,1	95,2	77,8	56,2	31,1
Região Metropolitana de Belém	78,3	96,8	83,9	63,9	35,0
Amapá	69,0	96,8	88,4	63,8	34,7
Tocantins	70,5	95,8	83,8	56,1	25,0
Nordeste	**79,7**	**95,8**	**78,6**	**55,7**	**26,9**
Maranhão	77,8	95,7	75,1	58,1	23,7
Piauí	76,1	98,0	85,6	58,2	36,1
Ceará	85,9	95,9	79,4	50,9	23,2
Região Metropolitana de Fortaleza	88,3	95,4	84,3	56,1	25,2
Rio Grande do Norte	80,9	96,2	74,5	58,0	25,1
Paraíba	84,7	97,3	77,6	52,8	29,3
Pernambuco	76,6	95,7	76,0	48,3	23,6
Região Metropolitana de Recife	87,4	96,2	82,3	54,0	28,2
Alagoas	70,0	94,1	77,8	53,9	27,0
Sergipe	83,7	97,1	78,7	58,3	30,5
Bahia	80,2	95,2	80,7	59,8	29,1
Região Metropolitana de Salvador	88,4	96,5	85,8	61,9	33,6
Sudeste	**79,8**	**97,4**	**80,0**	**45,4**	**18,0**
Minas Gerais	77,7	97,4	76,4	44,6	16,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	81,5	97,7	83,6	51,0	20,6
Espírito Santo	75,7	96,8	73,4	41,2	17,3
Rio de Janeiro	82,5	96,6	81,7	53,9	25,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	79,8	96,3	80,9	53,1	26,4
São Paulo	81,2	97,9	83,5	42,6	15,2
Região Metropolitana de São Paulo	80,6	97,7	87,1	41,5	15,3
Sul	**65,7**	**96,8**	**75,9**	**32,8**	**18,3**
Paraná	70,5	97,1	78,3	31,0	17,0
Região Metropolitana de Curitiba	76,5	97,6	79,3	33,3	18,0
Santa Catarina	73,0	98,0	66,7	34,1	24,7
Rio Grande do Sul	55,5	95,9	76,1	35,2	17,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	52,8	94,8	85,5	47,0	20,8
Centro-Oeste	**65,8**	**96,7**	**80,3**	**45,5**	**22,2**
Mato Grosso do Sul	60,5	97,8	75,5	37,1	19,1
Mato Grosso	67,2	93,7	78,4	39,1	17,0
Goiás	65,0	97,7	81,7	49,7	24,2
Distrito Federal	70,7	97,8	83,6	52,8	27,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.5 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade, cor branca				
	Total (1)	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (2)
Brasil (3)	**4 258 209**	**11,6**	**35,3**	**6,3**	**46,4**
Norte (4)	155 746	17,2	46,6	7,0	29,1
Nordeste	780 343	23,5	40,8	6,8	27,8
Sudeste	2 117 679	8,9	33,2	6,6	51,2
Sul	939 576	7,7	33,9	5,6	52,2
Centro-Oeste	263 643	9,2	34,0	4,5	51,8

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade, cor preta e parda				
	Total (1)	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (2)
Brasil (3)	**3 626 733**	**30,9**	**49,8**	**3,9**	**14,1**
Norte (4)	419 888	30,9	50,9	5,2	12,0
Nordeste	1 792 587	38,6	45,7	3,9	9,9
Sudeste	996 939	20,6	56,7	3,5	18,8
Sul	125 483	20,2	52,7	4,4	20,4
Centro-Oeste	282 905	22,3	48,5	3,4	25,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo.

(1) Inclusive a população que freqüentava curso de alfabetização de adultos. (2) Inclui graduação, mestrado ou doutorado. (3) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive a população rural.

Tabela 11.6 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade e cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

(continua)

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade				
	18 e 19 anos, cor branca				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau
Brasil (1)	**1 739 016**	**14,0**	**53,0**	**8,3**	**24,5**
Norte (2)	66 025	21,3	56,6	4,6	17,5
Nordeste	334 537	28,7	50,2	6,5	14,5
Sudeste	859 641	9,7	55,0	9,5	25,6
Sul	367 868	9,4	50,8	8,6	30,6
Centro-Oeste	109 724	12,6	50,6	5,7	30,9

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade				
	18 e 19 anos, cor preta e parda				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau
Brasil (1)	**1 738 236**	**32,9**	**57,2**	**3,2**	**6,0**
Norte (2)	189 001	33,4	57,3	4,0	5,0
Nordeste	853 784	43,7	47,8	3,4	4,3
Sudeste	510 747	17,3	71,6	2,7	8,0
Sul	53 290	22,7	61,7	3,4	10,7
Centro-Oeste	125 460	26,3	60,9	2,8	9,0

Tabela 11.6 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade e cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade				
	20 a 24 anos, cor branca				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau
Brasil (1)	**2 519 193**	**10,1**	**23,1**	**4,9**	**61,4**
Norte (2)	89 721	14,2	39,3	8,7	37,7
Nordeste	445 806	19,6	33,8	7,0	37,8
Sudeste	1 258 038	8,3	18,3	4,6	68,7
Sul	571 708	6,7	23,1	3,7	66,1
Centro-Oeste	153 919	6,8	22,3	3,7	66,7

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade				
	20 a 24 anos, cor preta e parda				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau
Brasil (1)	**1 888 497**	**29,0**	**42,9**	**4,6**	**21,6**
Norte (2)	230 887	29,0	45,6	6,1	17,8
Nordeste	938 803	34,0	43,7	4,4	15,1
Sudeste	486 192	24,1	41,0	4,3	30,1
Sul	72 193	18,4	46,0	5,2	27,5
Centro-Oeste	157 445	19,0	38,7	3,8	38,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.7 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (1)	**6,4**	**7,3**	**5,6**	**5,4**
Norte (2)	**6,4**	**7,2**	**5,9**	**6,1**
Rondônia	6,3	7,1	5,6	5,8
Acre	6,3	7,2	5,2	6,1
Amazonas	6,9	7,5	6,9	6,6
Roraima	6,9	7,7	5,5	6,8
Pará	6,0	6,9	5,8	5,7
Região Metropolitana de Belém	7,3	8,2	7,0	6,9
Amapá	6,9	7,9	6,5	6,7
Tocantins	5,6	6,8	4,0	5,3
Nordeste	**5,1**	**6,0**	**4,8**	**4,7**
Maranhão	4,7	5,7	5,2	4,4
Piauí	4,4	5,5	3,7	4,1
Ceará	5,3	6,2	4,1	4,9
Região Metropolitana de Fortaleza	6,7	7,7	5,5	6,3
Rio Grande do Norte	5,4	6,5	4,7	4,9
Paraíba	4,9	5,8	3,4	4,4
Pernambuco	5,4	6,3	4,7	4,9
Região Metropolitana de Recife	6,9	8,0	5,9	6,3
Alagoas	4,4	5,5	3,2	3,9
Sergipe	5,7	6,7	5,2	5,3
Bahia	5,0	5,8	5,2	4,7
Região Metropolitana de Salvador	7,3	8,9	6,7	7,0
Sudeste	**7,1**	**7,7**	**5,9**	**6,1**
Minas Gerais	6,3	7,0	5,1	5,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,4	8,3	6,2	6,7
Espírito Santo	6,5	7,3	5,3	6,0
Rio de Janeiro	7,4	8,2	6,0	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,7	8,6	6,2	6,6
São Paulo	7,4	7,8	6,5	6,4
Região Metropolitana de São Paulo	7,8	8,3	6,8	6,7
Sul	**7,0**	**7,2**	**5,8**	**5,6**
Paraná	6,9	7,3	5,1	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	7,7	8,1	6,4	6,1
Santa Catarina	7,1	7,3	6,3	5,6
Rio Grande do Sul	6,9	7,1	5,9	5,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,7	7,9	6,7	6,4
Centro-Oeste	**6,6**	**7,5**	**6,0**	**6,0**
Mato Grosso do Sul	6,4	7,1	5,1	5,7
Mato Grosso	6,2	7,2	5,9	5,7
Goiás	6,3	7,0	5,2	5,7
Distrito Federal	8,3	9,3	7,9	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.8 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal em salário mínimo da população ocupada, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por cor			
	Branca		Preta e parda	
	Média de anos de estudo	Rendimento médio mensal em salário mínimo	Média de anos de estudo	Rendimento médio mensal em salário mínimo
Brasil (1)	**8,30**	**3,90**	**6,00**	**1,93**
Norte (2)	**8,20**	**3,30**	**6,75**	**2,11**
Rondônia	8,10	3,40	6,38	2,36
Acre	8,00	4,00	6,43	2,57
Amazonas	8,80	3,40	7,52	2,26
Roraima	8,60	3,60	7,21	2,42
Pará	7,60	2,90	6,44	1,88
Região Metropolitana de Belém	9,10	3,30	7,71	2,09
Amapá	9,50	4,80	7,53	3,07
Tocantins	7,90	3,40	5,77	1,80
Nordeste	**6,90**	**2,60**	**5,05**	**1,47**
Maranhão	6,40	2,40	4,90	1,45
Piauí	6,00	2,20	4,20	1,24
Ceará	6,80	2,30	5,06	1,36
Região Metropolitana de Fortaleza	8,70	3,30	6,85	1,97
Rio Grande do Norte	7,80	2,60	5,59	1,57
Paraíba	6,70	2,30	4,88	1,56
Pernambuco	7,20	2,50	5,22	1,49
Região Metropolitana de Recife	9,20	3,50	7,03	1,93
Alagoas	6,80	2,90	4,35	1,30
Sergipe	7,50	2,70	5,80	1,81
Bahia	6,80	3,10	5,19	1,53
Região Metropolitana de Salvador	10,00	5,20	7,74	2,13
Sudeste	**8,80**	**4,40**	**6,74**	**2,25**
Minas Gerais	7,90	3,30	6,07	1,84
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,40	4,50	7,39	2,34
Espírito Santo	8,10	3,70	6,41	2,09
Rio de Janeiro	9,30	4,80	7,11	2,40
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,80	5,10	7,41	2,52
São Paulo	9,00	4,70	7,21	2,56
Região Metropolitana de São Paulo	9,50	5,30	7,63	2,73
Sul	**8,00**	**3,70**	**6,14**	**2,03**
Paraná	8,20	3,70	6,05	2,02
Região Metropolitana de Curitiba	9,00	4,20	6,64	2,29
Santa Catarina	8,10	3,80	6,37	2,19
Rio Grande do Sul	7,80	3,50	6,20	1,99
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,90	4,30	7,23	2,33
Centro-Oeste	**8,50**	**4,50**	**6,65**	**2,49**
Mato Grosso do Sul	8,20	3,80	6,31	2,15
Mato Grosso	8,20	4,30	6,35	2,29
Goiás	8,00	3,60	6,30	2,15
Distrito Federal	10,60	7,80	8,30	4,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.9 - Distribuição percentual da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo (%)			
	Branca			
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**26,9**	**24,6**	**29,7**	**18,1**
Norte (2)	**23,1**	**26,0**	**36,1**	**13,8**
Rondônia	26,9	26,6	29,0	16,1
Acre	27,5	20,7	28,5	19,3
Amazonas	17,4	22,7	44,7	14,5
Roraima	20,6	23,9	40,5	11,7
Pará	26,2	29,9	32,4	10,8
Região Metropolitana de Belém	13,7	27,0	39,5	18,5
Amapá	15,8	17,5	41,5	24,0
Tocantins	27,6	24,6	34,7	12,8
Nordeste	**40,8**	**21,2**	**25,3**	**12,0**
Maranhão	47,5	18,4	24,0	9,6
Piauí	47,8	20,1	21,9	9,7
Ceará	38,7	23,0	25,3	11,6
Região Metropolitana de Fortaleza	20,0	23,8	34,9	19,6
Rio Grande do Norte	29,9	24,9	30,8	14,0
Paraíba	43,2	21,2	21,1	14,3
Pernambuco	38,1	21,5	25,8	13,9
Região Metropolitana de Recife	17,5	20,8	36,7	24,2
Alagoas	42,3	21,5	22,9	13,1
Sergipe	33,4	21,1	30,6	13,3
Bahia	43,2	19,9	26,5	10,3
Região Metropolitana de Salvador	13,9	18,6	37,3	30,1
Sudeste	**22,9**	**22,9**	**32,3**	**21,5**
Minas Gerais	32,2	23,7	27,9	15,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,5	21,7	35,1	24,0
Espírito Santo	31,8	22,1	28,4	16,9
Rio de Janeiro	16,8	25,0	31,7	26,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,0	24,3	33,2	29,2
São Paulo	21,0	22,1	34,2	22,4
Região Metropolitana de São Paulo	16,8	20,5	35,1	27,4
Sul	**27,9**	**29,4**	**26,7**	**14,8**
Paraná	28,2	24,3	29,9	15,9
Região Metropolitana de Curitiba	21,0	22,9	35,0	19,9
Santa Catarina	30,8	25,6	27,9	14,1
Rio Grande do Sul	26,1	35,3	23,6	14,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,0	31,9	29,8	21,8
Centro-Oeste	**24,3**	**24,9**	**29,5**	**20,9**
Mato Grosso do Sul	27,0	26,2	26,4	19,6
Mato Grosso	27,5	27,8	26,6	17,8
Goiás	27,1	26,2	30,5	15,8
Distrito Federal	10,6	17,1	33,5	38,0

Tabela 11.9 - Distribuição percentual da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo (%)			
	Preta e parda			
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**44,3**	**26,9**	**22,9**	**5,3**
Norte (2)	**34,5**	**28,6**	**29,3**	**6,5**
Rondônia	39,4	28,0	24,7	6,4
Acre	40,2	21,1	23,1	12,2
Amazonas	26,1	29,9	35,6	7,0
Roraima	28,9	29,1	33,4	6,3
Pará	37,1	29,1	28,0	5,1
Região Metropolitana de Belém	24,1	30,1	35,5	8,8
Amapá	28,0	26,0	33,1	10,5
Tocantins	47,4	25,6	21,4	5,3
Nordeste	**54,7**	**22,1**	**18,5**	**4,1**
Maranhão	58,3	20,6	17,4	3,2
Piauí	64,5	18,0	12,8	4,6
Ceará	52,1	24,8	17,6	4,2
Região Metropolitana de Fortaleza	33,1	28,1	28,5	8,2
Rio Grande do Norte	47,3	25,5	21,6	5,0
Paraíba	58,1	20,9	15,2	5,4
Pernambuco	52,9	23,2	18,1	4,8
Região Metropolitana de Recife	32,1	27,8	30,5	8,6
Alagoas	61,2	21,7	12,5	4,1
Sergipe	47,0	22,9	22,3	7,1
Bahia	53,4	21,6	21,6	3,2
Região Metropolitana de Salvador	24,4	27,4	39,6	8,1
Sudeste	**36,0**	**30,6**	**26,7**	**6,1**
Minas Gerais	45,2	27,7	22,1	4,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29,9	30,8	31,5	7,1
Espírito Santo	39,8	29,7	22,6	6,3
Rio de Janeiro	28,8	35,2	28,5	6,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25,5	35,4	31,1	7,4
São Paulo	30,3	31,0	30,9	7,3
Região Metropolitana de São Paulo	27,0	29,8	34,2	8,7
Sul	**40,0**	**33,0**	**20,7**	**4,9**
Paraná	43,5	28,7	21,5	4,5
Região Metropolitana de Curitiba	35,9	31,4	23,8	6,5
Santa Catarina	38,9	29,8	22,2	7,1
Rio Grande do Sul	34,2	42,0	18,6	4,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,2	43,1	25,8	6,6
Centro-Oeste	**36,4**	**30,0**	**25,5**	**7,6**
Mato Grosso do Sul	39,8	31,0	22,4	6,2
Mato Grosso	40,1	29,8	22,7	7,2
Goiás	38,7	30,7	24,5	5,8
Distrito Federal	21,1	27,5	35,7	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.
2. Exclusive os sem declaração de anos de estudo.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.10 - Rendimento médio mensal em salário mínimo da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal em salário mínimo da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo							
	Branca				Preta e parda			
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**2,20**	**2,50**	**3,40**	**9,20**	**1,60**	**1,80**	**2,80**	**8,00**
Norte (2)	**1,80**	**2,10**	**3,10**	**8,30**	**1,70**	**1,80**	**2,60**	**5,90**
Rondônia	1,90	2,50	3,20	7,60	2,10	2,50	4,30	3,80
Acre	2,10	2,50	3,50	9,50	1,00	2,00	3,70	2,60
Amazonas	1,90	1,80	3,10	7,70	1,30	1,50	2,70	6,20
Roraima	1,80	2,90	3,50	8,00	1,60	2,10	1,60	0,00
Pará	1,70	2,00	2,80	8,40	1,40	1,40	2,20	6,60
Região Metropolitana de Belém	1,40	1,80	2,50	8,80	1,30	1,60	2,20	6,90
Amapá	1,90	1,70	4,10	10,00	6,10	3,90	2,70	4,00
Tocantins	1,90	2,10	3,40	9,10	1,60	1,20	2,50	6,30
Nordeste	**1,20**	**1,50**	**2,70**	**8,20**	**1,00**	**1,30**	**2,00**	**5,60**
Maranhão	1,10	1,40	2,30	9,60	1,20	0,90	2,40	6,00
Piauí	1,20	1,00	2,20	9,10	0,70	0,80	2,40	6,00
Ceará	1,10	1,60	2,50	7,00	0,90	1,20	1,80	3,50
Região Metropolitana de Fortaleza	1,30	1,90	2,80	8,00	0,90	1,50	2,00	3,50
Rio Grande do Norte	1,30	1,60	2,20	7,60	0,80	1,00	1,80	12,60
Paraíba	1,20	1,40	2,20	6,70	1,00	1,30	2,50	2,20
Pernambuco	1,20	1,60	2,50	7,10	1,00	1,50	2,00	5,40
Região Metropolitana de Recife	1,70	1,70	2,70	7,90	1,20	1,60	2,10	6,60
Alagoas	1,20	1,60	3,20	9,10	1,10	0,80	1,50	4,60
Sergipe	1,40	1,60	2,60	7,70	1,40	1,40	1,90	3,20
Bahia	1,30	1,70	3,40	11,10	1,00	1,30	2,00	5,70
Região Metropolitana de Salvador	1,50	1,90	3,30	11,50	1,10	1,40	1,90	5,30
Sudeste	**2,40**	**2,70**	**3,60**	**9,60**	**1,80**	**2,00**	**3,10**	**9,10**
Minas Gerais	1,90	2,30	3,10	8,20	1,50	1,60	2,50	5,70
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2,10	2,20	3,40	10,10	1,90	1,70	2,30	5,40
Espírito Santo	2,10	2,70	3,50	8,10	1,10	1,80	2,10	8,20
Rio de Janeiro	2,20	2,50	3,90	10,00	1,90	1,80	3,20	6,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,30	2,50	3,90	10,20	2,00	1,90	3,50	6,20
São Paulo	2,70	2,90	3,70	9,90	2,30	2,40	3,50	10,20
Região Metropolitana de São Paulo	2,80	3,20	3,90	10,60	2,30	2,50	3,70	10,50
Sul	**2,40**	**2,50**	**3,40**	**8,20**	**1,80**	**1,90**	**2,80**	**6,70**
Paraná	2,50	2,40	3,30	8,20	2,10	2,40	3,30	7,80
Região Metropolitana de Curitiba	2,70	2,50	3,60	8,80	2,00	2,90	1,80	6,40
Santa Catarina	2,90	2,80	3,60	7,70	2,00	1,90	2,80	5,30
Rio Grande do Sul	2,10	2,50	3,30	8,50	1,60	1,70	2,40	6,10
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,10	2,60	3,50	9,50	1,90	1,90	2,60	5,20
Centro-Oeste	**2,50**	**2,60**	**3,70**	**10,30**	**1,80**	**1,90**	**3,40**	**7,30**
Mato Grosso do Sul	2,50	2,50	3,00	8,30	1,80	1,60	3,00	8,80
Mato Grosso	2,80	3,00	4,00	8,70	1,70	1,50	2,90	6,40
Goiás	2,30	2,50	3,30	8,20	1,70	1,60	3,00	4,30
Distrito Federal	2,30	2,60	4,90	14,40	2,10	3,00	4,20	9,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.11 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo		
	Branca		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**891,70**	**1 037,20**	**681,60**
Norte (2)	768,80	878,10	618,20
Nordeste	589,90	647,90	499,40
Sudeste	988,50	1 161,60	747,00
Sul	827,80	977,30	606,50
Centro-Oeste	1 018,70	1 152,30	814,40

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo		
	Preta e parda		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**442,90**	**491,00**	**361,50**
Norte (2)	483,40	536,90	396,30
Nordeste	336,80	368,20	278,80
Sudeste	511,30	579,00	407,60
Sul	460,70	524,60	348,90
Centro-Oeste	574,90	631,70	476,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.12 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Branca				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**5,80**	**2,80**	**3,50**	**4,90**	**13,80**
Norte (2)	**4,70**	**2,40**	**3,00**	**4,50**	**12,30**
Rondônia	4,80	2,60	3,40	5,10	10,20
Acre	5,30	2,30	3,00	4,80	12,30
Amazonas	4,80	3,00	2,50	4,40	11,70
Roraima	5,20	2,70	3,90	5,50	11,30
Pará	4,30	2,10	3,10	4,00	13,50
Região Metropolitana de Belém	4,80	1,80	2,60	3,50	13,60
Amapá	6,60	1,70	2,50	5,80	13,80
Tocantins	4,90	2,40	2,90	4,50	13,30
Nordeste	**3,90**	**1,60**	**2,20**	**3,80**	**12,10**
Maranhão	3,60	1,30	2,00	3,30	14,40
Piauí	3,10	1,30	1,40	2,80	12,20
Ceará	3,30	1,40	2,30	3,40	10,00
Região Metropolitana de Fortaleza	4,70	1,80	2,50	3,90	11,70
Rio Grande do Norte	3,60	1,60	2,20	3,10	10,20
Paraíba	3,50	1,50	2,20	3,10	10,20
Pernambuco	3,60	1,60	2,20	3,60	9,90
Região Metropolitana de Recife	5,00	2,20	2,30	3,80	11,30
Alagoas	4,20	1,90	2,10	4,30	12,90
Sergipe	4,00	1,90	2,60	3,50	10,90
Bahia	5,00	1,80	2,40	5,40	17,60
Região Metropolitana de Salvador	8,20	2,30	2,70	6,30	16,90
Sudeste	**6,50**	**3,10**	**3,80**	**5,10**	**14,70**
Minas Gerais	4,70	2,30	3,00	4,30	11,80
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,60	2,60	3,10	4,70	15,30
Espírito Santo	5,00	2,70	3,50	4,70	10,90
Rio de Janeiro	7,30	2,90	3,80	5,50	16,00
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,90	3,10	3,50	5,60	16,80
São Paulo	6,90	3,60	4,10	5,20	15,20
Região Metropolitana de São Paulo	8,00	3,60	4,10	5,40	17,00
Sul	**5,20**	**3,20**	**3,50**	**4,80**	**12,00**
Paraná	5,00	3,10	3,20	4,80	10,80
Região Metropolitana de Curitiba	5,90	3,60	3,40	5,30	11,80
Santa Catarina	5,30	3,80	3,60	4,90	11,60
Rio Grande do Sul	5,30	2,80	3,70	4,70	13,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,30	2,80	3,70	5,00	14,10
Centro-Oeste	**6,30**	**3,00**	**3,60**	**5,30**	**14,20**
Mato Grosso do Sul	5,20	2,80	3,60	4,30	11,50
Mato Grosso	6,00	3,80	4,10	5,70	12,00
Goiás	4,90	2,70	3,40	4,70	11,00
Distrito Federal	11,10	2,80	3,60	7,30	20,20

Tabela 11.12 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Preta e parda				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil (1)	**2,90**	**1,90**	**2,50**	**3,50**	**8,80**
Norte (2)	**3,10**	**2,00**	**2,40**	**3,60**	**9,20**
Rondônia	3,70	2,30	2,60	5,60	9,40
Acre	3,80	1,80	3,00	5,30	8,90
Amazonas	3,20	2,00	2,30	3,60	9,80
Roraima	4,30	4,10	3,20	4,30	11,30
Pará	2,70	1,90	2,20	3,00	8,80
Região Metropolitana de Belém	3,10	1,80	2,20	2,90	10,60
Amapá	4,30	2,90	3,20	4,60	9,30
Tocantins	2,80	1,80	2,30	3,30	8,50
Nordeste	**2,20**	**1,40**	**1,90**	**3,00**	**8,10**
Maranhão	2,10	1,40	1,70	3,00	7,70
Piauí	1,80	1,00	1,60	2,80	6,70
Ceará	2,00	1,30	1,70	2,50	7,40
Região Metropolitana de Fortaleza	2,80	1,80	2,10	3,10	8,60
Rio Grande do Norte	2,30	1,40	1,80	2,70	9,20
Paraíba	2,20	1,40	1,90	3,00	8,30
Pernambuco	2,20	1,40	1,80	2,90	8,20
Região Metropolitana de Recife	2,90	1,80	2,00	3,00	10,00
Alagoas	2,10	1,40	1,80	3,20	7,00
Sergipe	2,60	1,60	1,90	3,50	7,80
Bahia	2,40	1,60	2,10	3,20	9,00
Região Metropolitana de Salvador	3,20	1,80	2,20	3,40	9,70
Sudeste	**3,30**	**2,40**	**2,90**	**3,70**	**8,80**
Minas Gerais	2,60	1,80	2,40	3,20	8,00
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,20	2,30	2,50	3,40	9,50
Espírito Santo	2,90	1,90	2,20	3,40	9,10
Rio de Janeiro	3,60	2,60	3,00	4,20	8,50
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,70	2,70	3,00	4,40	8,60
São Paulo	3,80	3,00	3,30	3,70	9,40
Região Metropolitana de São Paulo	4,00	3,00	3,70	3,80	9,20
Sul	**3,00**	**2,10**	**2,80**	**3,60**	**7,80**
Paraná	2,80	2,20	2,40	3,40	7,20
Região Metropolitana de Curitiba	3,30	3,00	2,80	3,10	7,60
Santa Catarina	4,00	2,10	5,30	4,80	5,90
Rio Grande do Sul	2,90	2,00	2,40	3,50	10,10
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,50	2,60	2,90	3,80	9,00
Centro-Oeste	**3,50**	**2,30**	**2,60**	**4,00**	**10,50**
Mato Grosso do Sul	3,00	2,40	2,30	3,40	8,90
Mato Grosso	3,20	2,30	2,80	3,50	8,60
Goiás	2,90	2,20	2,50	3,70	6,70
Distrito Federal	6,00	2,70	3,20	5,60	16,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.13 - População ocupada, por cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, cor branca						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (1)	**42 189 601**	**49,5**	**7,4**	**6,1**	**21,5**	**5,8**	**9,7**
Norte (2)	**1 111 742**	**46,8**	**12,3**	**6,9**	**21,4**	**6,0**	**6,6**
Rondônia	153 093	46,8	16,1	6,2	18,1	6,2	6,6
Acre	45 216	43,3	15,7	9,8	20,0	4,6	6,6
Amazonas	272 384	47,1	13,4	6,9	24,3	3,7	4,7
Roraima	28 177	55,6	13,3	8,3	15,6	4,4	2,8
Pará	456 437	46,8	8,3	6,7	23,5	6,0	8,7
Região Metropolitana de Belém	206 718	48,5	10,4	7,8	23,7	4,9	4,7
Amapá	36 007	40,4	23,4	4,1	25,2	3,5	3,5
Tocantins	141 561	41,8	13,2	7,1	15,2	9,8	12,8
Nordeste	**6 000 305**	**38,6**	**7,9**	**4,2**	**26,7**	**4,9**	**17,7**
Maranhão	632 195	33,6	7,5	3,4	29,7	3,7	22,1
Piauí	339 104	27,9	5,7	3,8	32,3	6,3	24,0
Ceará	1 078 321	40,4	6,2	4,6	28,3	4,3	16,2
Região Metropolitana de Fortaleza	453 239	53,4	8,6	5,2	23,6	4,8	4,4
Rio Grande do Norte	385 079	40,6	12,8	4,3	26,1	4,9	11,3
Paraíba	527 020	37,2	10,1	5,2	23,7	4,2	19,5
Pernambuco	1 212 344	42,4	7,0	4,4	24,0	5,1	17,1
Região Metropolitana de Recife	497 386	52,9	9,5	6,0	23,8	5,1	2,6
Alagoas	358 511	41,9	9,5	5,0	23,9	5,2	14,6
Sergipe	225 074	42,2	10,4	3,7	24,8	4,3	14,6
Bahia	1 242 657	37,2	7,5	3,9	27,3	6,0	18,2
Região Metropolitana de Salvador	268 475	51,5	9,7	6,9	22,7	7,1	2,2
Sudeste	**21 327 993**	**55,0**	**7,2**	**6,9**	**19,9**	**6,2**	**4,9**
Minas Gerais	4 379 971	48,3	7,2	6,5	20,5	6,6	10,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 012 218	55,1	7,2	6,6	20,2	6,2	4,7
Espírito Santo	710 816	44,7	6,4	5,1	19,3	8,8	15,6
Rio de Janeiro	3 725 357	52,8	10,4	7,1	23,3	5,2	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 749 609	54,5	10,7	6,4	22,7	5,0	0,9
São Paulo	12 511 849	58,6	6,3	7,1	18,6	6,2	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 345 961	61,6	6,0	6,1	18,8	5,5	2,1
Sul	**11 238 533**	**45,6**	**6,2**	**5,5**	**21,9**	**5,4**	**15,4**
Paraná	3 717 781	47,4	6,0	6,2	21,1	5,4	13,9
Região Metropolitana de Curitiba	1 104 348	55,7	7,1	7,2	20,1	5,3	4,7
Santa Catarina	2 646 511	49,6	5,6	4,8	20,3	6,1	13,7
Rio Grande do Sul	4 874 241	42,1	6,8	5,2	23,4	4,9	17,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 574 071	56,6	6,4	6,2	19,6	6,0	5,2
Centro-Oeste	**2 489 895**	**48,4**	**11,3**	**6,3**	**20,4**	**7,2**	**6,4**
Mato Grosso do Sul	512 758	47,4	9,4	7,6	20,1	8,4	7,0
Mato Grosso	454 148	45,5	9,1	4,0	22,7	8,2	10,4
Goiás	1 087 040	48,7	9,8	6,5	22,0	6,6	6,3
Distrito Federal	435 949	51,7	19,5	6,6	14,4	6,2	1,6

Tabela 11.13 - População ocupada, por cor, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, cor preta e parda						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (1)	**36 549 560**	**45,8**	**5,7**	**9,6**	**23,3**	**2,2**	**13,4**
Norte (2)	**3 030 373**	**44,5**	**9,3**	**9,6**	**25,9**	**2,9**	**7,7**
Rondônia	273 533	47,0	10,9	12,6	20,9	2,9	5,7
Acre	119 958	40,0	13,0	10,1	25,1	2,5	9,3
Amazonas	594 340	45,6	10,4	8,8	26,9	1,8	6,4
Roraima	89 858	46,5	11,5	8,7	20,6	3,5	9,2
Pará	1 492 437	44,2	6,8	9,3	27,9	3,4	8,5
Região Metropolitana de Belém	582 563	41,7	7,5	11,9	31,4	2,9	4,7
Amapá	131 810	34,2	17,6	6,4	34,8	1,1	5,9
Tocantins	461 045	39,3	9,0	8,1	19,4	2,9	21,4
Nordeste	**15 572 926**	**37,2**	**5,0**	**6,7**	**28,4**	**2,0**	**20,8**
Maranhão	1 958 154	27,2	5,7	6,2	34,1	1,6	25,2
Piauí	1 144 120	24,2	4,4	5,9	33,7	3,1	28,7
Ceará	2 394 405	38,7	3,6	7,5	29,4	1,9	18,9
Região Metropolitana de Fortaleza	810 670	53,5	5,1	9,6	24,9	2,1	4,7
Rio Grande do Norte	781 863	41,0	8,0	8,1	25,9	2,0	14,8
Paraíba	964 591	35,4	8,4	8,0	26,1	2,1	19,9
Pernambuco	2 217 888	40,4	4,3	6,7	25,1	2,1	21,5
Região Metropolitana de Recife	775 712	50,0	6,5	10,9	26,8	1,9	3,9
Alagoas	771 488	39,6	5,6	6,8	24,7	0,9	22,3
Sergipe	616 939	41,0	7,6	6,3	28,4	2,2	14,6
Bahia	4 723 478	41,0	4,1	6,3	27,2	2,0	19,3
Região Metropolitana de Salvador	1 055 967	52,7	6,2	11,4	25,3	2,1	2,2
Sudeste	**12 443 362**	**55,3**	**5,3**	**12,3**	**18,1**	**2,2**	**6,9**
Minas Gerais	4 439 881	49,0	5,1	11,6	18,1	2,9	13,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 101 826	56,0	5,1	13,6	18,7	2,4	4,2
Espírito Santo	863 762	53,7	4,3	9,7	17,8	2,7	11,8
Rio de Janeiro	2 536 805	54,0	7,9	14,6	20,3	1,8	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 902 081	54,0	8,6	13,6	20,7	1,9	1,1
São Paulo	4 602 914	62,3	4,2	12,2	16,9	1,7	2,7
Região Metropolitana de São Paulo	2 656 417	62,5	4,7	11,8	17,3	1,6	2,0
Sul	**2 196 229**	**51,5**	**4,4**	**11,5**	**18,4**	**1,8**	**12,5**
Paraná	1 231 229	49,4	4,0	11,8	19,2	1,9	13,7
Região Metropolitana de Curitiba	253 113	56,4	3,4	11,6	21,9	2,2	4,5
Santa Catarina	283 958	64,4	4,8	8,0	13,7	1,6	7,6
Rio Grande do Sul	681 042	49,8	5,0	12,3	18,7	1,6	12,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	261 932	54,5	8,2	15,0	16,0	1,9	4,3
Centro-Oeste	**3 174 062**	**49,3**	**8,6**	**11,8**	**19,9**	**2,9**	**7,6**
Mato Grosso do Sul	529 061	47,2	6,8	13,0	20,1	3,6	9,3
Mato Grosso	764 400	46,7	8,0	9,3	21,8	1,9	12,2
Goiás	1 375 608	50,7	7,1	12,1	20,0	3,4	6,7
Distrito Federal	504 993	52,0	15,2	13,2	16,3	2,1	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.14 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor						
	Branca						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (1)	**890,60**	**872,90**	**520,90**	**1 405,40**	**257,30**	**754,00**	**2 524,30**
Norte (2)	768,40	682,90	505,40	1 235,50	189,00	596,80	2 465,60
Nordeste	589,30	660,30	345,20	1 156,00	152,70	370,10	1 905,00
Sudeste	987,00	966,90	572,20	1 469,10	287,50	894,90	2 733,40
Sul	826,80	749,40	513,00	1 342,00	242,70	754,50	2 343,10
Centro-Oeste	1 017,60	853,10	625,90	1 724,20	236,40	872,90	2 685,80

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor						
	Preta e parda						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (1)	**442,20**	**536,60**	**297,60**	**910,90**	**211,90**	**360,20**	**1 383,40**
Norte (2)	482,50	520,70	349,40	913,60	185,10	413,20	1 529,30
Nordeste	336,00	455,20	227,60	775,90	149,40	259,10	1 166,10
Sudeste	510,70	580,50	346,20	957,60	255,80	482,60	1 427,10
Sul	460,10	518,10	326,00	902,80	223,10	428,00	1 397,50
Centro-Oeste	574,00	575,60	392,10	1 189,10	221,80	538,60	1 829,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.15 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Branca					
	Homens					
	Total	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**20 341 568**	**6,3**	**20,9**	**68,0**	**2,8**	**2,0**
Norte (2)	**499 909**	**5,4**	**15,4**	**73,1**	**4,1**	**2,1**
Rondônia	65 713	4,2	18,3	72,9	2,9	1,6
Acre	22 086	5,4	16,8	70,5	6,0	1,3
Amazonas	129 070	3,4	16,3	72,6	5,3	2,3
Roraima	11 110	12,7	12,7	70,4	2,8	1,4
Pará	201 213	5,5	13,6	74,4	4,1	2,4
Região Metropolitana de Belém	87 320	6,5	17,3	67,5	6,1	2,6
Amapá	16 215	14,3	16,9	63,6	0,0	5,2
Tocantins	63 374	7,2	16,8	71,5	3,1	1,4
Nordeste	**2 769 767**	**6,2**	**17,6**	**71,1**	**3,2**	**1,9**
Maranhão	271 745	5,3	18,5	71,5	3,2	1,5
Piauí	125 254	3,7	17,1	74,0	3,3	2,0
Ceará	504 971	5,4	18,6	70,5	3,5	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	209 484	6,1	17,2	70,8	3,5	2,5
Rio Grande do Norte	189 250	3,5	15,9	74,7	3,7	2,2
Paraíba	264 469	8,0	19,6	67,6	2,5	2,2
Pernambuco	560 052	7,3	18,8	69,1	3,3	1,6
Região Metropolitana de Recife	249 837	6,8	18,4	69,3	3,6	1,9
Alagoas	184 081	4,7	14,2	76,9	2,5	1,7
Sergipe	97 244	7,9	18,9	66,9	5,6	0,7
Bahia	572 701	7,2	15,8	72,2	2,6	2,2
Região Metropolitana de Salvador	117 525	10,5	15,1	67,0	3,9	3,5
Sudeste	**10 743 593**	**6,3**	**21,1**	**67,8**	**2,6**	**2,2**
Minas Gerais	2 037 024	6,8	17,6	70,4	2,8	2,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	439 167	7,8	15,0	70,8	3,6	2,8
Espírito Santo	326 566	6,3	21,1	69,4	1,4	1,7
Rio de Janeiro	2 107 495	8,2	22,9	63,8	2,9	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 582 147	8,7	23,1	62,6	3,2	2,5
São Paulo	6 272 508	5,5	21,7	68,2	2,6	2,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 556 068	5,7	20,8	68,3	2,6	2,6
Sul	**5 092 101**	**5,9**	**22,8**	**66,8**	**2,7**	**1,7**
Paraná	1 678 221	5,8	21,8	68,0	2,4	2,0
Região Metropolitana de Curitiba	498 290	5,1	21,3	68,2	2,9	2,6
Santa Catarina	1 229 539	4,4	22,4	69,3	2,7	1,2
Rio Grande do Sul	2 184 341	6,9	23,9	64,5	2,9	1,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	732 519	8,5	21,8	65,1	2,7	1,9
Centro-Oeste	**1 227 326**	**7,9**	**21,2**	**65,9**	**2,9**	**2,1**
Mato Grosso do Sul	255 405	6,5	22,8	66,0	3,0	1,6
Mato Grosso	236 590	6,1	20,7	67,8	2,8	2,6
Goiás	531 862	8,7	21,2	65,5	2,8	1,9
Distrito Federal	203 469	9,4	19,6	64,9	3,3	2,8

Tabela 11.15 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Branca					
	Mulheres					
	Total	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**7 980 309**	**20,9**	**3,1**	**7,5**	**59,7**	**8,8**
Norte (2)	**251 922**	**9,6**	**4,6**	**13,7**	**64,5**	**7,7**
Rondônia	29 629	10,2	5,8	10,1	68,8	5,1
Acre	10 530	12,7	1,4	11,3	62,0	12,7
Amazonas	66 465	11,6	4,9	15,6	63,4	4,5
Roraima	5 635	5,6	5,6	19,4	69,4	0,0
Pará	105 754	8,5	2,9	12,3	67,3	9,0
Região Metropolitana de Belém	59 779	6,5	3,8	16,8	62,6	10,3
Amapá	10 109	2,1	10,4	29,2	41,7	16,7
Tocantins	23 523	12,0	7,4	12,0	58,3	10,2
Nordeste	**1 202 498**	**14,6**	**2,5**	**6,9**	**65,7**	**10,3**
Maranhão	91 111	12,3	3,5	6,1	66,7	11,4
Piauí	52 957	11,5	1,9	6,7	68,3	11,5
Ceará	199 979	11,0	2,3	6,1	68,9	11,7
Região Metropolitana de Fortaleza	111 517	10,4	3,7	9,7	64,6	11,6
Rio Grande do Norte	77 007	12,8	0,6	3,0	76,2	7,3
Paraíba	111 560	16,8	2,2	3,9	67,7	9,5
Pernambuco	293 350	14,9	2,3	6,6	66,8	9,4
Região Metropolitana de Recife	154 975	12,6	3,8	10,6	63,9	9,1
Alagoas	80 114	13,7	2,9	8,6	64,6	10,3
Sergipe	43 791	14,7	1,5	12,5	66,2	5,1
Bahia	252 629	18,6	3,5	9,1	57,0	11,8
Região Metropolitana de Salvador	74 634	14,4	5,5	13,8	56,9	9,4
Sudeste	**4 290 873**	**22,6**	**2,6**	**6,2**	**59,8**	**8,8**
Minas Gerais	788 398	20,7	2,1	4,2	63,6	9,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	240 747	18,4	2,1	7,4	62,6	9,5
Espírito Santo	114 480	25,8	3,3	8,6	52,0	10,2
Rio de Janeiro	923 269	27,5	1,9	2,9	57,4	10,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	728 569	28,9	1,9	2,9	55,7	10,6
São Paulo	2 464 726	21,1	3,0	8,0	59,8	7,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 219 380	19,5	3,8	10,2	58,4	8,1
Sul	**1 791 555**	**22,5**	**4,4**	**9,7**	**55,4**	**8,0**
Paraná	608 550	20,2	3,9	8,2	59,5	8,1
Região Metropolitana de Curitiba	228 262	17,7	4,5	14,4	56,9	6,6
Santa Catarina	344 370	20,8	2,6	8,2	61,8	6,6
Rio Grande do Sul	838 635	24,8	5,5	11,4	49,8	8,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	376 118	24,0	7,1	13,1	48,0	7,7
Centro-Oeste	**443 738**	**21,8**	**2,8**	**9,2**	**57,5**	**8,7**
Mato Grosso do Sul	78 844	20,7	3,3	9,8	55,3	11,0
Mato Grosso	58 687	17,6	2,1	12,2	61,2	6,9
Goiás	206 038	23,1	2,3	6,6	59,4	8,6
Distrito Federal	100 169	22,5	4,0	12,3	53,1	8,1

Tabela 11.15 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Preta e parda					
	Homens					
	Total	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**17 183 325**	**7,5**	**16,7**	**70,4**	**3,4**	**2,0**
Norte (2)	**1 365 739**	**6,8**	**14,8**	**72,1**	**4,2**	**2,1**
Rondônia	130 770	8,2	19,5	66,8	4,1	1,3
Acre	55 448	8,3	15,8	67,4	5,1	3,5
Amazonas	278 027	6,1	12,6	75,3	3,7	2,2
Roraima	38 657	7,7	13,0	73,3	4,5	1,6
Pará	666 980	6,5	15,3	72,4	4,1	1,8
Região Metropolitana de Belém	251 916	8,1	15,9	67,8	6,0	2,1
Amapá	58 532	7,9	10,4	73,0	4,7	4,0
Tocantins	192 077	8,4	15,9	68,8	4,5	2,4
Nordeste	**7 083 740**	**6,9**	**16,7**	**71,6**	**3,4**	**1,6**
Maranhão	829 605	5,5	16,0	73,9	3,3	1,3
Piauí	454 689	6,2	20,2	70,0	3,0	0,7
Ceará	1 069 614	5,7	15,9	73,9	3,1	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	404 487	5,9	14,6	74,5	3,7	1,4
Rio Grande do Norte	424 981	6,2	19,8	68,8	3,4	1,8
Paraíba	472 677	6,1	17,0	72,2	3,2	1,5
Pernambuco	1 032 843	5,9	15,4	74,2	3,2	1,3
Região Metropolitana de Recife	412 923	6,9	17,3	70,0	4,0	1,8
Alagoas	379 577	4,2	15,7	76,5	2,7	1,0
Sergipe	285 605	9,9	19,3	66,5	2,6	1,7
Bahia	2 134 149	8,9	16,3	68,7	3,9	2,1
Região Metropolitana de Salvador	476 932	11,2	15,7	64,9	5,0	3,2
Sudeste	**6 060 860**	**7,8**	**16,4**	**69,7**	**3,7**	**2,4**
Minas Gerais	2 007 517	8,1	15,3	70,5	3,8	2,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	505 128	8,9	15,2	69,9	3,5	2,5
Espírito Santo	387 075	9,2	18,7	67,5	2,4	2,2
Rio de Janeiro	1 341 719	8,1	20,7	65,4	3,8	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 014 205	8,2	21,6	64,0	4,3	2,0
São Paulo	2 324 549	7,1	14,6	71,9	3,6	2,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 303 535	6,3	13,9	73,4	3,0	3,5
Sul	**1 045 970**	**8,1**	**18,4**	**69,0**	**2,5**	**1,9**
Paraná	599 364	7,3	17,3	71,2	2,5	1,7
Região Metropolitana de Curitiba	136 730	8,0	17,1	70,0	3,3	1,7
Santa Catarina	137 179	4,5	18,1	74,1	1,6	1,6
Rio Grande do Sul	309 427	11,1	20,7	62,5	3,1	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	113 752	11,0	18,2	63,2	4,3	3,2
Centro-Oeste	**1 572 264**	**8,8**	**18,2**	**68,0**	**2,8**	**2,1**
Mato Grosso do Sul	268 220	10,7	19,7	64,5	3,5	1,6
Mato Grosso	368 943	8,4	19,1	68,1	2,6	1,8
Goiás	699 941	8,3	18,4	68,6	2,7	2,0
Distrito Federal	235 160	8,8	14,7	70,0	3,0	3,5

Tabela 11.15 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2003

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Preta e parda					
	Mulheres					
	Total	Tipo de família (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjugue com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**7 184 100**	**22,6**	**2,3**	**6,1**	**60,3**	**8,7**
Norte (2)	**685 626**	**16,3**	**4,0**	**11,0**	**60,4**	**8,2**
Rondônia	52 819	20,7	5,3	10,2	55,7	8,1
Acre	28 182	17,4	4,7	12,6	56,3	9,0
Amazonas	148 668	14,6	4,6	12,4	63,1	5,4
Roraima	21 290	11,8	5,1	14,0	63,2	5,9
Pará	337 882	16,1	3,2	10,2	61,3	9,2
Região Metropolitana de Belém	168 319	15,0	3,9	13,8	58,4	8,9
Amapá	28 003	12,0	6,0	20,3	51,1	10,5
Tocantins	72 517	19,8	4,5	6,9	59,8	9,0
Nordeste	**2 873 161**	**20,0**	**2,1**	**5,9**	**62,2**	**9,8**
Maranhão	305 328	16,5	1,6	5,2	66,5	10,2
Piauí	185 336	20,1	1,4	4,4	65,4	8,8
Ceará	415 109	19,0	2,1	5,4	62,4	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	207 086	18,5	3,4	7,9	59,9	10,2
Rio Grande do Norte	155 438	27,5	2,1	3,6	56,5	10,3
Paraíba	191 867	23,3	1,5	2,8	61,4	11,0
Pernambuco	452 588	22,8	2,7	6,1	60,2	8,3
Região Metropolitana de Recife	242 343	20,3	4,5	8,5	57,7	9,0
Alagoas	150 639	17,9	1,8	6,1	63,5	10,6
Sergipe	129 441	22,4	2,0	6,0	61,7	8,0
Bahia	887 415	18,1	2,3	7,8	62,0	9,9
Região Metropolitana de Salvador	310 352	14,4	4,1	13,2	59,5	8,9
Sudeste	**2 657 415**	**25,6**	**2,1**	**4,7**	**59,6**	**8,1**
Minas Gerais	828 442	23,5	1,2	4,0	62,3	9,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	249 912	22,6	2,6	6,6	58,5	9,8
Espírito Santo	164 676	23,9	3,1	8,5	58,1	6,3
Rio de Janeiro	672 489	26,5	2,5	3,0	59,6	8,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	543 747	28,3	2,6	3,1	57,5	8,5
São Paulo	991 808	26,9	2,3	5,8	57,7	7,3
Região Metropolitana de São Paulo	616 493	25,9	2,6	6,8	56,6	8,1
Sul	**410 444**	**30,9**	**2,8**	**6,6**	**53,2**	**6,4**
Paraná	198 508	32,5	2,6	6,4	51,3	7,2
Região Metropolitana de Curitiba	56 126	33,6	2,7	8,7	51,0	4,0
Santa Catarina	52 501	33,3	3,2	1,1	58,1	4,3
Rio Grande do Sul	159 435	28,2	2,9	8,8	53,9	6,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	76 656	24,6	5,3	10,7	54,0	5,3
Centro-Oeste	**553 719**	**24,1**	**2,5**	**6,8**	**58,8**	**7,9**
Mato Grosso do Sul	86 196	29,7	1,9	4,5	58,4	5,6
Mato Grosso	107 988	17,3	3,8	10,1	60,1	8,7
Goiás	229 330	26,0	1,5	4,4	59,1	9,1
Distrito Federal	130 205	22,8	3,5	9,8	57,5	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Sobre a distribuição dos tipos de família por cor e sexo da pessoa de referência, ver Notas Técnicas.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.16 - Distribuição percentual do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões - 2003

Grandes Regiões	Distribuição percentual do rendimento dos 10% mais pobres, por cor (%)	
	Branca	Preta e parda
Brasil (1)	**32,2**	**67,8**
Norte (2)	18,4	81,6
Nordeste	22,6	77,4
Sudeste	45,3	54,7
Sul	71,8	28,2
Centro-Oeste	33,5	66,5

Grandes Regiões	Distribuição percentual do rendimento do 1% mais rico, por cor (%)	
	Branca	Preta e parda
Brasil (1)	**86,8**	**13,2**
Norte (2)	54,1	45,9
Nordeste	64,1	35,9
Sudeste	92,5	7,5
Sul	95,6	4,4
Centro-Oeste	71,9	28,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Nota: Compreendem as pessoas com rendimento.

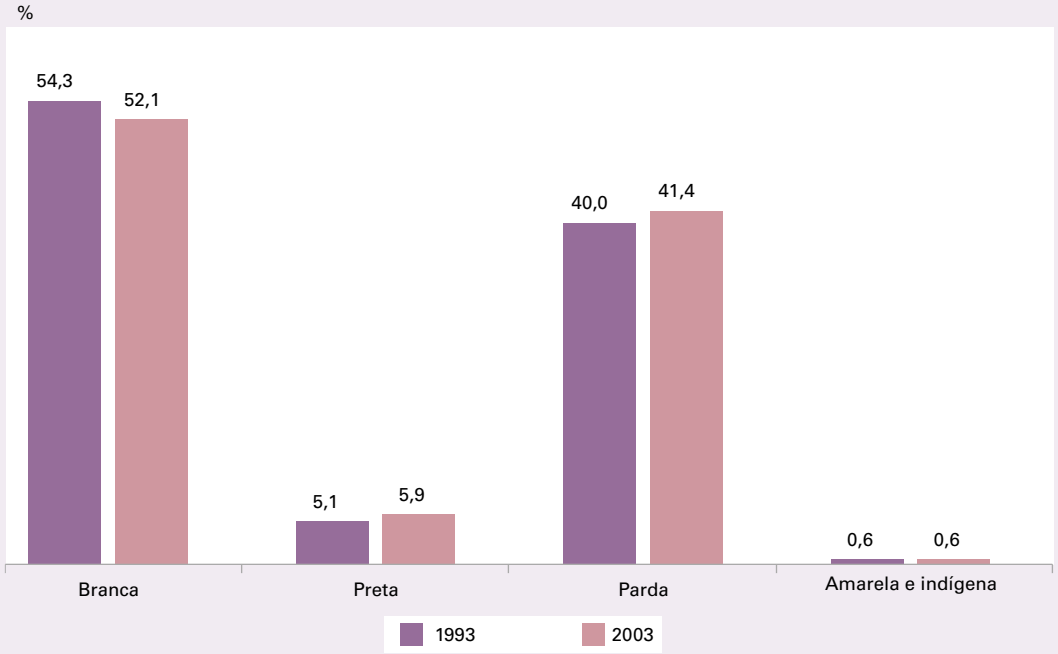
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 11.17 - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo décimos de rendimento familiar *per capita* - 2003

Décimos de rendimento familiar *per capita*	População residente		
	Total (1) (2)	Cor (%)	
		Branca	Preta e parda
Total (3)	**164 930 857**	**100,0**	**100,0**
1º décimo	16 630 895	5,6	15,2
2º décimo	16 630 895	7,2	13,4
3º décimo	16 630 781	7,5	13,0
4º décimo	16 434 392	8,7	11,4
5º décimo	16 433 631	9,8	10,2
6º décimo	16 434 123	9,6	10,4
7º décimo	16 433 954	11,4	8,4
8º décimo	16 434 217	11,9	7,8
9º décimo	16 434 025	13,1	6,3
10º décimo	16 433 944	15,0	4,0
Acumulado			
Até 1º décimo	16 630 895	5,6	15,2
Até 2º décimo	33 261 790	12,8	28,5
Até 3º décimo	49 892 571	20,4	41,6
Até 4º décimo	66 326 963	29,1	53,0
Até 5º décimo	82 760 594	38,9	63,2
Até 6º décimo	99 194 717	48,6	73,5
Até 7º décimo	115 628 671	59,9	81,9
Até 8º décimo	132 062 888	71,8	89,7
Até 9º décimo	148 496 913	85,0	96,0
Até 10º décimo	164 930 857	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.
(1) Exclusive as pessoas sem rendimento. (2) Exclusive as pessoas de cor amarela e indígena. (3) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 11.1 - Distribuição da população, por cor - Brasil - 1993/2003

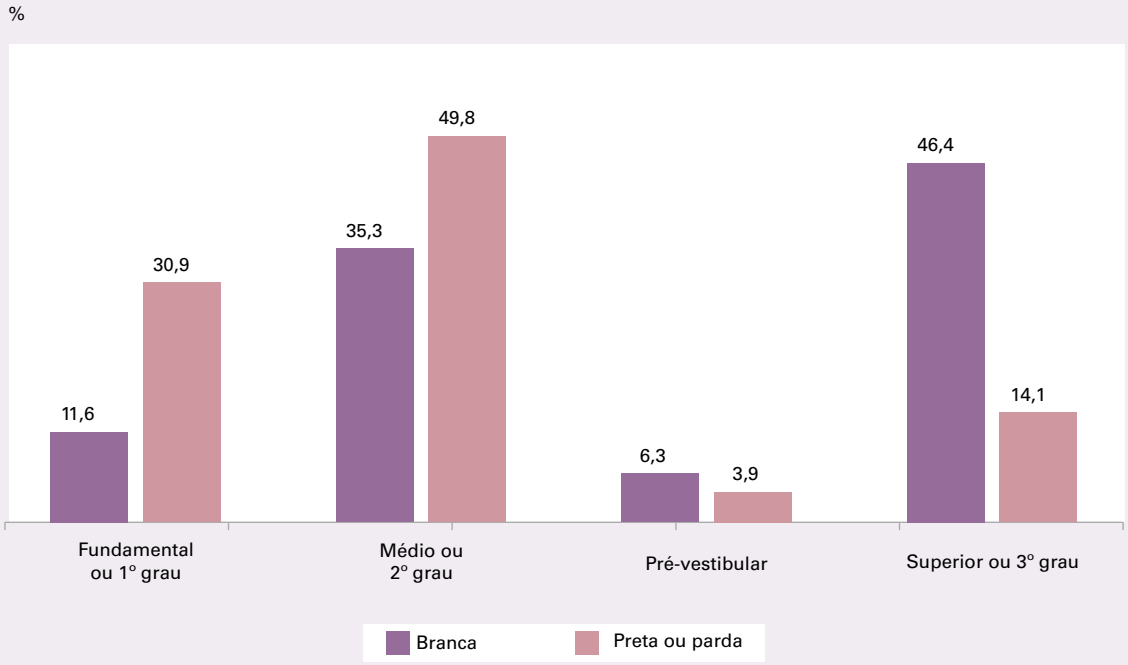


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 11.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2003

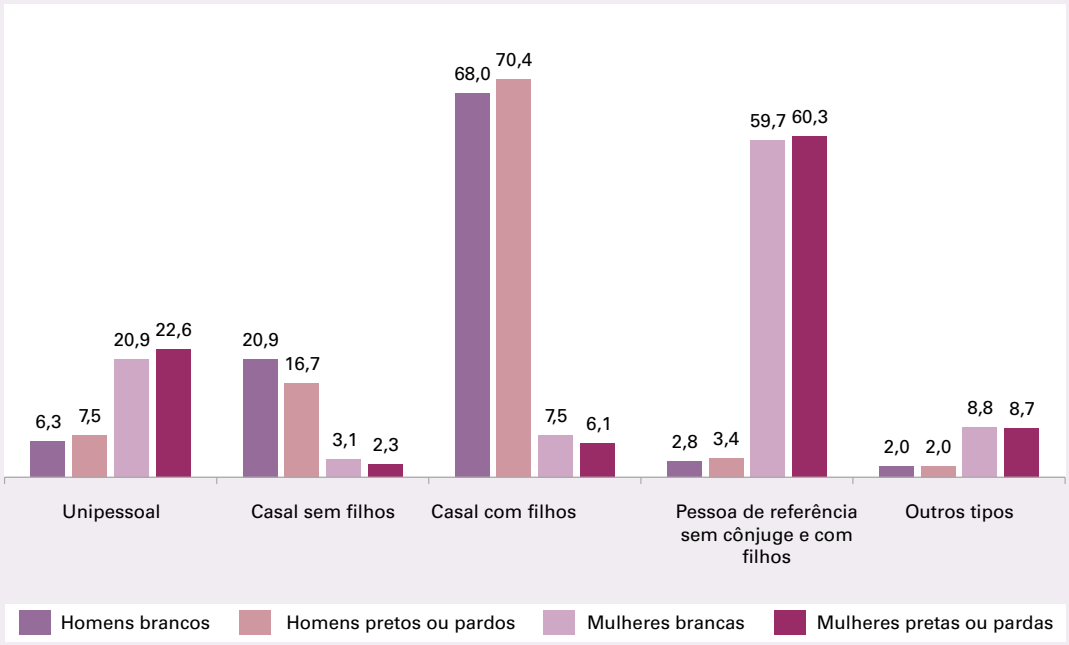
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 11.3 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado e cor - Brasil - 2003



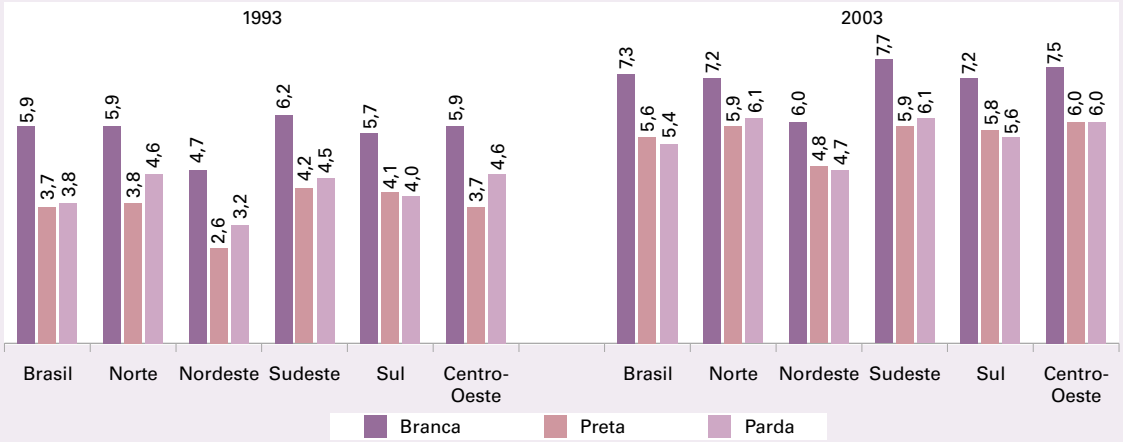
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 11.4 - Proporção de famílias, por tipo de família, cor e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2003



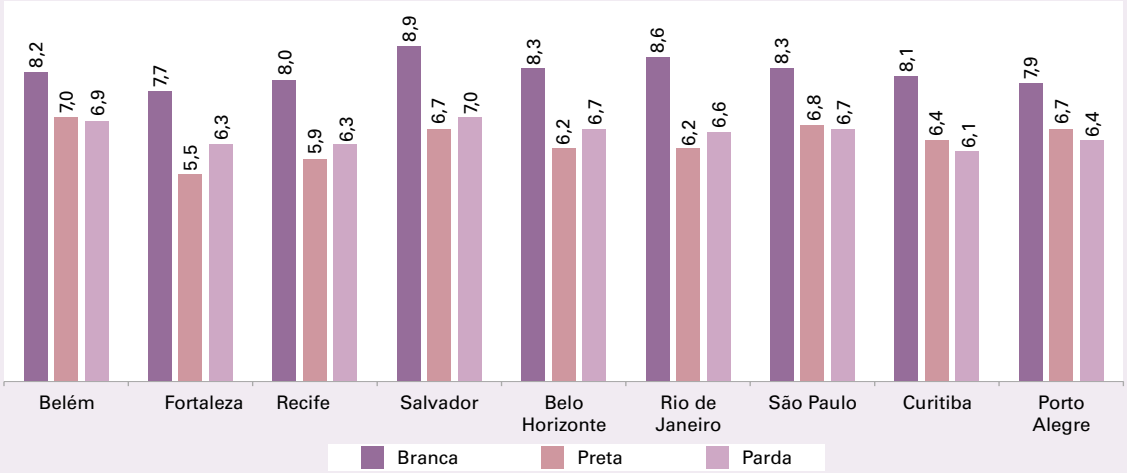
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 11.5 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2003



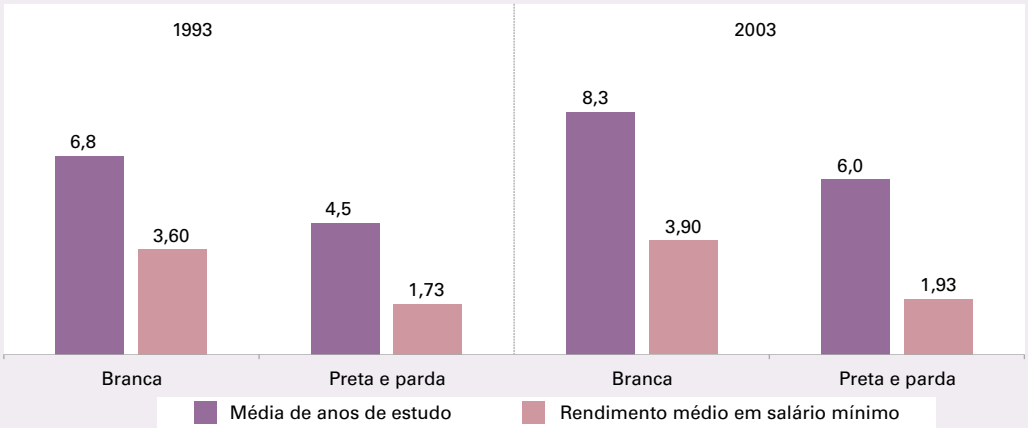
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.

Gráfico 11.6 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Gráfico 11.7 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal em salários mínimos da população ocupada, por cor - Brasil - 1993/2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2003.
Nota: Valores inflacionados com base no INPC de setembro de 2003.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998. Modifica o sistema de previdência social, estabelece normas de transição e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 dez. 1998. p. 1. Col. 1.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833. Col. 1.

_____. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 out. 2003. p. 1. Col. 1.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2003. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, 2004. 273 p. Acompanha 1 CD-ROM.

UM MUNDO para as crianças: relatório da sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre a criança: as metas das Nações Unidas para o milênio. Nova Iorque: Nações Unidas, 2002. Disponível em: <http://www.fundabrinq.org.br/biblioteca/acervo/0975.pdf>.Acesso em: nov. 2003.

SINOPSE estatística da educação básica 2003 (Brasil, regiões e unidades da federação). Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>. Acesso em: out. 2004

SÍNTESE de indicadores sociais 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 369 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 5). Acompanha 1 CD-ROM.

SÍNTESE de indicadores sociais 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 383 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n.11). Acompanha 1 CD-ROM.

SÍNTESE de indicadores sociais 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 409 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n.12). Acompanha 1 CD-ROM.

Anexos

1 Notas técnicas

As tabelas da *Síntese de indicadores sociais 2004*, com valores absolutos, encontram-se em conformidade com a publicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003, divulgada em setembro de 2004, com base na expansão da amostra que levou em consideração a revisão 2000 da projeção da população do Brasil. Entretanto, com a revisão da referida projeção ocorrida em dezembro de 2004, os valores absolutos da *Síntese de indicadores sociais 2004* podem apresentar uma diferença, para menos, de aproximadamente 2 milhões de pessoas em relação à projeção populacional atualmente em vigor. Tal diferença absoluta não ocasiona, porém, discrepâncias que comprometam as análises com indicadores e distribuições percentuais.

A análise e a comparação temporal dos resultados das PNADs devem ter como parâmetro os coeficientes de variação que expressam os erros de amostragem. Estes foram calculados para as seguintes variáveis: pessoas, famílias e domicílios segundo a situação do domicílio. As comparações ficam mais consistentes se os valores utilizados apresentam baixos coeficientes de variação (as tabelas com os coeficientes de variação para a PNAD de 2003 encontram-se disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação).

A área urbana do Tocantins tem dois fatores distintos de expansão da amostra. Quando a área urbana do Tocantins é incluída no total da Região Norte (para efeitos da PNAD, na área urbana da Região Norte) um desses fatores é utilizado. Quando a área urbana do Tocantins é considerada no âmbito da própria

Unidade da Federação é utilizado o outro fator de expansão. Assim, a soma das áreas urbanas das Unidades da Federação da Região Norte não corresponde ao total apresentado na linha da Região Norte. Além disso, o total do Tocantins contempla suas áreas urbanas e rurais.

Nas tabelas apresentadas que tratam de rendimento, as pessoas e famílias ou domicílios, onde todos os componentes se declararam sem rendimento, não foram discriminadas em um grupo específico, sendo incluídas somente no total.

Nas tabelas que tratam sobre posição na ocupação, os ocupados considerados como trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso não foram discriminados em um grupo específico, sendo incluídos no total.

Nas tabelas do tema Domicílios, os valores apresentados referem-se a domicílios e a pessoas residentes em domicílios particulares permanentes urbanos, onde são investigadas as características físicas do domicílio.

Nas tabelas do tema Família, os valores apresentados referem-se a famílias e a pessoas residentes em domicílios particulares (excluídos os domicílios coletivos). O conceito de família utilizado refere-se ao conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que reside na mesma unidade domiciliar e, também, à pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Em alguns casos, com objetivo de restringir o conceito de família aos laços consangüíneos, utilizou-se a tipologia: casal sem filhos, casal com filhos, mulher chefe sem cônjuge com filhos e unidade unipessoal.

A informação sobre posição de cada pessoa na família e/ou domicílio é uma autodeclaração que está associada à pessoa de referência, isto é, a pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Por exemplo, define-se como cônjuge a pessoa que declara viver conjugalmente com a pessoa de referência, existindo ou não vínculo matrimonial.

No tema Idosos, onde está contemplado o grupo de pessoas de 60 anos ou mais, foram excluídas as pessoas cuja idade é ignorada. Os idosos classificados como agregados ou aqueles que vivem como agregados não foram considerados nas tipologias de família, sendo contabilizados somente no total, dada sua baixa representatividade. Embora sob o ponto de vista demográfico a população idosa seja definida pelo grupo etário de 65 anos ou mais de idade, a Organização Mundial de Saúde - OMS propõe que, para países em desenvolvimento, o limite etário seja de 60 anos ou mais de idade, prevalecendo o mínimo de 65 anos para os países desenvolvidos. No capítulo Aspectos Demográficos, onde são apresentados indicadores exclusivamente demográficos foi mantida a definição de idosos como pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade. Nos demais capítulos da *Síntese de indicadores sociais*, todavia, considerando a ênfase dada aos aspectos socioeconômicos da população brasileira, será utilizada a definição de idosos segundo a recomendação da OMS.

No tema Cor, a tabela que trata da distribuição dos tipos de família, segundo a cor da pessoa de referência vinha sendo apresentada nos volumes anteriores *Síntese de indicadores sociais* com um filtro que selecionava apenas as famílias onde todos os integrantes eram classificados na mesma cor da pessoa de referência. A partir deste volume, o cálculo da distribuição das famílias leva em consideração apenas a cor da pessoa de referência, independentemente da cor dos integrantes da família. Para os usuários que desejarem fazer comparações com anos anteriores desta nova forma de apresentação do indicador, foram processadas as tabelas para a década de 1990, 2001 e 2002 e encontram se disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação.

2 Notas técnicas sobre a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF, o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983;

fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementar da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores aos de 1992.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para a de 2001 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD, apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa grande região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A comparação dos resultados da PNAD de 2003 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD, realizadas de 1992 a 1999, e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permaneceu para as pesquisas da PNAD de 2001, 2002 e 2003. Conseqüentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD de 2003, foram pesquisadas 384 834 pessoas com data de referência de 27 de setembro de 2003.

3 Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades
Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades
Pesca, aqüicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Indústria

Indústria de transformação
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas
Fabricação de produtos do fumo
Fabricação de produtos têxteis
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados

Fabricação de produtos de madeira
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
Edição, impressão e reprodução de gravações
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool
Fabricação de produtos químicos
Fabricação de produtos de borracha e plástico
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
Metalurgia básica
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
Fabricação de outros equipamentos de transporte
Fabricação de móveis e indústrias diversas
Reciclagem

Outras atividades industriais
Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Alojamento e alimentação

Alojamento e alimentação

Transporte, armazenagem e comunicação

Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações

Administração pública

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação, saúde e serviços sociais

Educação
Saúde e serviços sociais

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas
Atividades associativas
Atividades recreativas, culturais e desportivas
Serviços pessoais

Serviços domésticos

Serviços domésticos

Outras atividades

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada
Seguros e previdência privada
Atividades auxiliares da intermediação financeira
Atividades imobiliárias
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos
Atividades de informática e conexas
Pesquisa e desenvolvimento
Serviços prestados principalmente às empresas
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Glossário

abastecimento de água Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

alfabetização funcional Alfabetização definida operacionalmente, segundo critérios da Unesco e do Mobral, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

atividade Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declaram a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, foram reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

casamento Ato, cerimônia ou processo pelo o qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

condição na família Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta-própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

cor ou raça Característica declarada pela pessoa com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

densidade populacional Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

destino do lixo Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

divórcio Dissolução do casamento, ou seja, a separação do marido e da mulher conferindo às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

domicílio Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

domicílio particular Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

domicílio particular permanente Domicílio localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

dormitório Cômodo que está em caráter permanente sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

emigrante Pessoa que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esgotamento sanitário Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escoadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

esgotamento sanitário adequado Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente que possui rede coletora ou fossa séptica.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

família ou arranjo familiar Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

grupamento de atividade Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CBO Domiciliar. A composição dos grupamentos apresentados nas tabelas encontra-se no Anexo 3.

horas trabalhadas na semana Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

imigrante Pessoa que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

índice de Gini Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima).

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2003, foi setembro de 2003.

nascido vivo Expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.

número médio de pessoas por domicílio Resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

número médio de pessoas por dormitório Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicilio particular permanente.

óbito Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal Morte de um produto da concepção, ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a indicação do óbito fetal é dada pelo fato de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária.

óbito fetal tardio Óbito ocorrido com 28 semanas ou mais de gestação. Nascido morto. Natimorto.

outro trabalhador não-remunerado Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

pensionista Pessoa que, na semana de referência, recebe pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual é beneficiária.

pessoa de referência Pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros.

pessoa desocupada Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

pessoa em idade ativa Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa ocupada Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população economicamente ativa Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

população ocupada Ver pessoa ocupada

população projetada População estimada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

posição na ocupação Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não-remunerado constituem o grupo denominado "não-remunerado".

projeção da população Ver população projetada

proporção de pessoas idosas Porcentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

razão de dependência Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

razão de sexo Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

rendimento do trabalho principal Rendimento do único trabalho que a pessoa tem na semana de referência. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotam-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual tem maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 28 de setembro de 2002 a 27 de setembro de 2003); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Este mesmo critério é adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona maior rendimento.

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a

que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal familiar Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento per capita Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

salário mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos rendimentos em salários mínimos, considera-se o valor do salário em vigor no mês de referência da pesquisa, cujo valor era R$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) em setembro de 2003.

saneamento adequado Abastecimento de água com canalização interna proveniente de rede geral, esgotamento sanitário que possui rede coletora ou fossa séptica ligada a rede pluvial, e lixo coletado.

semana de referência Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de DomicÍlios de 2003, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2003.

separação judicial Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio Situação urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado ano.

taxa de analfabetismo Porcentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome é, também, considerada analfabeta.

taxa de analfabetismo funcional Porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

taxa de atividade Porcentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de crescimento geométrico anual Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

taxa de defasagem idade/série Porcentagem de crianças freqüentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a referida série.

taxa de desocupação Porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade Ver taxa bruta de mortalidade

taxa de mortalidade infantil Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade neonatal precoce Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade neonatal tardia Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade pós-natal Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade na infância Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças menores de cinco anos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de urbanização Porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

taxa geral de divórcio Número de divórcios por mil habitantes em determinado ano.

taxa geral de nupcialidade legal Número de casamentos por mil habitantes em determinado ano.

taxa geral de separações judiciais Número de separações judiciais por mil habitantes em determinado ano.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença Tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Coordenação técnica e geral da publicação
Ana Lúcia Sabóia

Revisão geral
Ana Lúcia Saboia
Barbara Cobo Soares

Programação, processamento e tabulação dos resultados
Barbara Cobo Soares
Cristiane Soares
Edgar Siqueira Campos
Lucia Maria Cunha
Marcos Ribeiro Mattos
Simone de Castro Rodrigues

Análise dos resultados

Aspectos demográficos
Juarez de Castro Oliveira
Antônio Roberto Garcez

Educação
Barbara Cobo Soares

Trabalho e rendimento
Cristiane Soares

Domicílio
Márcio Cunha
Rubem Magalhães

Família
Ana Lúcia Sabóia

Casamentos, separações e divórcios
Cláudio Dutra Crespo

Crianças, adolescentes e jovens
Ana Lúcia Sabóia

Trabalho de crianças e adolescentes
Cristiane Soares

Mulher
Cristiane Soares

Idosos
Lucia Maria Cunha

Cor
José Luís Petruccelli
Moema De Poli Teixeira

Colaboradores

Coordenação de População e Indicadores Sociais
Ivo Monsores Cardoso

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Vandeli dos Santos Guerra

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção
Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos
Carmen Heloisa Pessoa
Neuza Damásio
Sônia Rocha

Diagramação tabular
Neuza Damásio
Sônia Rocha

Copidesque e revisão
Anna Maria dos Santos
Maria de Lourdes Amorim
Sueli Alves de Amorim

Diagramação de gráficos
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Maria da Graça F. de Lima
Paulo Fernandes
Roberto Stoeterau

Diagramação textual

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Solange de Oliveira Santos

Tatiana da Silva Oliveira (estagiária)

Renata Luiza de Souza Dias (estagiária)

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Estudos e Pesquisas

Informação Demográfica e Socioeconômica

ISSN1532-1696

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1998.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1998.

População jovem no Brasil, n. 3, 1998.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da Sinopse Preliminar do Censo demográfico 2000, n. 6, 2001

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 9, 2002.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do Censo demográfico 2000 – Brasil e Unidades da Federação, n. 10, 2002

Síntese de indicadores sociais, 2002, n.11, 2003.

Síntese de indicadores sociais, 2003, n.12, 2004

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da amostra do Censo demográfico 2000 - Brasil e Unidades da Federação, n. 13, 2004

Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados da amostra do Censo demográfico 2000 - Brasil e Unidades da Federação, n. 14, 2004